Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 — Fundador: ORLANDO DANTAS — RIO — Domingo, 21, e 2ª-feira, 22 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13 857

COMIDA ENTROU NA ONDA ALTISTA E NÃO SOLTAM O BOI

A época é de aumentos. Nos últimos dias, vários produtos engrossaram a onda altista, com o arroz sofrendo, em todos os tipos, a majoração média de NCr$ 0,10, para o consumidor. Alegam os comerciantes que o produto sobe no atacadista. Ovos também apresentaram preços bem mais elevados do que os da semana anterior, o mesmo acontecendo com a galinha, aconselhada como sucedâneo da carne bovina. A venda de refrigerantes também não está respeitando as prescrições sôbre margem de lucro do sr. Enaldo Cravo Peixoto. Bares e lanchonetes estão impondo um aumento entre 30 e 40%. As donas-de-casa já preparam nôvo memorial para levar ao superintendente da SUNAB, justamente quando se agrava a situação no mercado da carne. Os açougueiros venderam o produto congelado, ontem, com 43% de acréscimo e os pecuaristas garantem que não vão ceder: faça o que fizer a SUNAB, não soltarão o boi. Já disseram que

GOVÊRNO OTIMISTA: 1968 É O ANO DAS VACAS GORDAS

Persiste o otimismo e, agora, as autoridades monetárias dizem o que vai ser 68 para o Brasil: o ano bíblico das vacas gordas, com dinheiro barato, salário frouxo, inflação contida. Tudo isso está próximo: virá a partir de julho, com o fim do arrôcho. A primeira etapa em direção à "mudança radical" será o barateamento do custo do dinheiro, que, em 67, correspondia a um têrço das operações financeiras das emprêsas. Esta é a meta básica do govêrno, para que a inflação — em conseqüência — se mantenha dentro de um teto máximo de 10% no ano recém começado. Para o segundo semestre, os 2 grandes impactos serão a melhoria salarial e a expansão das exportações, com um carreamento de divisas capaz de compensar a expansão da moeda decorrente dos melhores níveis de pagamento aos trabalhadores. Página 10

Engenharia Tem as Notas Finais

Página 13

É a Madrinha Dos Excedentes

• Dona Iolanda às mães das excedentes das Escolas Normais: já conheço o problema. Antes de me casar com o Costa, os jovens já lutavam por uma vaga

APÊLO AO POVO: MANTENHA A FÉ

• Esta multidão carregou, ontem, da Igreja dos Capuchinhos até a nova catedral em construção, a liteira Luís XV em que estava colocada a imagem de São Sebastião para o cerimonial da «Liturgia da Palavra», quando dom Jaime Câmara pediu que «os brasileiros fiquem sempre fiéis a esta fé da qual São Sebastião nos deixa um exemplo de constância e espírito de sacrifício»

Mequinho Espantou Soviético

Mequinho poderá converter-se em um grande mestre de xadrez. Foi a profecia que fêz em Moscou o ex-campeão mundial Botvinnik, ao analisar os debutantes do torneio internacional de Túnis em conferência pronunciada no Clube Central de Xadrez, afirmando que o brasileiro Henrique Mecking, apesar dos seus 15 anos, era o que mais o havia impressionado.

ECONOMIA JÁ TEM APROVADOS

O «Diário Escolar» divulga hoje a relação dos candidatos classificados no vestibular da Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio de Janeiro, os quais, de 1 a 15 de fevereiro próximo, deverão se matricular.

D. Iolanda Dará Vagas Até Com Dinheiro da LBA

Os excedentes das escolas normais tiveram, ontem, em Petrópolis, a sua primeira vitória: Dona Iolanda Costa e Silva prometeu resolver o problema, "nem que seja preciso conseguir uma verba especial da LBA". A caravana chegou ao Palácio Rio Negro sem dificuldades, pois só uma pessoa sabia da sua ida: a primeira dama, que lera a notícia num jornal. E ao receber os pais dos candidatos, foi logo dizendo: Já conheço o problema. Antes de me casar com o Costa, já os jovens lutavam por uma vaga para estudar". Depois, dona Iolanda foi proclamada "madrinha dos excedentes" pelos jovens. Pág. 2.

Madri: Pedras Contra Polícia

MADRI, 20 — Gritos de democracia sim, ditadura não marcaram nova manifestação estudantil na Faculdade de Filosofia e Letras. Ao deixarem o recinto, os jovens receberam uma cobertura de companheiros postados nas janelas, que atiraram pedras e tijolos em profusão sôbre a polícia. Cêrca de 300 alunos tentaram realizar marcha pela cidade, mas a polícia interveio, lançando sôbre êles jatos de água colorida, através de dois carros blindados. Houve manifestações também na Universidade de Santiago de Compostela, enquanto, na capital, dois estudantes de Barcelona continuavam em julgamento, com a promotoria insistindo no pedido de sua prisão. (R)

Brasil Sofre Cêrco da Miséria: Hora de Romper

O Brasil — e todo o bloco dos países ditos em desenvolvimento — tem seu ceticismo para a reunião que começa dia 1º em Nova Déli. É a Carta de Argel, diagnóstico da situação internacional, análise de fatores que tornam as nações pobres cada vez mais pobres e as ricas cada vez mais ricas. Os produtos dos subdesenvolvidos vão obtendo preços sempre menores no mercado mundial e, como se isso não bastasse, medidas diversas dos países altamente industrializados fecham-lhes mais e mais o cêrco da miséria. A Carta de Argel prega uma estratégia global para rompermos o cêrco. Página 3.

ARGENTINA

★ O Editorial defende uma nova política pragmática e estável para com a Argentina. E afirma que «mesmo os antigos problemas, que deixaram certas dificuldades, devem ser tratados com novos métodos».

★ Na página 5, do caderno de «Economia e Finanças», Fernando Levisky vai até à descoberta da baía da Guanabara, para afirmar que a primazia de avistar o Pão de Açúcar coube a um judeu natural de Posen: Gaspar de Lemos.

★ ARENA e MDB têm opinião idêntica sôbre uma questão: o alijamento dos civis na condução efetiva da administração nacional é uma decorrência da fraqueza dos partidos. É o que revela «Notas Políticas».

★ «Periscópio» confirma: as operações de transplante de coração foram proibidas no Brasil, até segunda ordem. E revela as condenações dos professôres Clive Redham e Roger François Epinard ao dr. Chris Barnard.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 32.0 e 22.6; Laranjeiras 34.5 e 23.0; Jacarepaguá 21.4; Engenho de Dentro 32.8 e 21.8; Bangu 33.8 e 22.0; Barão de Corumbá 32.4 e 21.7; Praça Quinze 28.6 e 22.9; Santa Teresa 32.6 e 21.2; Jardim Botânico 29.7 e 21.4; Alto da Boa Vista 31.2 e 20.0.

MENINA MORRE: 2 DIAS SOTERRADA

PALERMO, 20 — A garôta retirada dos escombros, depois de ficar 50 horas soterrada, não resistiu ao choque: morreu, hoje, no hospital local. Eleonora de Girolamo, de 7 anos, foi arrancada dos destroços juntamente com sua mãe, que não sofreu qualquer ferimento. Transportada de helicóptero para receber socorros médicos, passou a ter a solidariedade de tôda a Itália: crianças enviavam cartas, doces, flôres, presentes. Enquanto isso, um asilo de velhos em Calatafimi — onde Garibaldi lutou há cem anos — foi danificado por nôvo abalo. (A)

Cuidado: Êles Sabem de Tudo

• Carlos Diegues e Nara Leão — Marilyn Monroe ao alto — voltaram. Disse ela que nossa música é sucesso na Europa — mas nem tanto. Disse êle: nossos cineastas fazem mais pelo Brasil do que o Itamarati. Pediu liberdade ao intelectual e advertiu: «Na Europa sabem muito bem do que acontece aqui». Uma opinião: Africa, Adeus é detestável, imoral, mentiroso. Página 6

Coração: Recorde e Morte Próxima

Cada vez mais se acentua o contraste entre os dois homens de coração nôvo: Philip Blaiberg bate o recorde de sobrevivência — 19 dias — sem qualquer complicação e Miks Kasperak, nos EUA, vê a morte de perto. Sem baço, sem vesícula, recebendo 10 litros de sangue por dia, sofre, agora, além de úlcera e hemorragia, de uma infecção generalizada. Vive artificialmente, com seu pulmão funcionando através de impulsos mecânicos. Página 5.

PRAZO DE SERVIDOR ACABARÁ A 15/3

Página 5.

Ellis Regina já Espera Cegonha

Roberto Carlos confirmou, em Lisboa, ontem, que vai casar com Cleonice Rossi Martinelli, sua "namoradinha" desde 1965, acentuando que o casamento será no Rio e não em Londres, porque "não será para fazer média". Ellis Regina, que estava com o "Rei" a caminho de Canes, onde os dois participarão do Festival Internacional do Disco, declarou apenas: "Vou ser mãe. Me parece".

Mulher Joga-se do Pão de Açúcar

Página 12.

BANQUEIROS VÃO FAZER EXIGÊNCIAS

Página 7.

NA GUANABARA: O CURSO POLITÉCNICO OBTÉM O 1.o LUGAR

A LIÇÃO DE HOPPER

Rubem Braga

UM senhor bem vestido, de colête, com um capote no braço direito e a mão esquerda no bôlso, está de pé junto à poltrona em que se senta uma senhora de certa idade, de chapéu prêto. Estamos no saguão de um hotel. À direita, no primeiro plano, sentada em outra poltrona, uma senhora mais jovem, talvez trintona, lê um livro ou uma revista. Há duas poltronas vazias, uma passadeira que faz um ângulo reto, o balcão da portaria escuro, em estilo convencional; no fundo, os escaninhos para as chaves. Uma luz que vem do alto e da esquerda ilumina essas figuras e coisas imóveis. O título do quadro é «Hotel Lobby», saguão de hotel.

A impressão que se tem é de que as pessoas estão fazendo tempo, esperando alguma outra pessoa ou um chamado telefônico. Há um realismo perfeito no desenho e na côr; mas a luz, essa luz artificial que bate na mão do cavalheiro, nos braços da leitora, nos cabelos da velha senhora, dá a essa cena banal, tediosa, um certo mistério sutil, uma certa melancolia — e isso é típica da arte de Edward Hopper.

Estou olhando a reprodução de um dos quadros de Hopper que estêve na última Bienal de São Paulo. Quando fui visitá-la, não havia catálogo na representação americana, mas uma jovem anotou meu nome e agora a USIS me envia êsse catálogo sóbrio de paginação, excelente de ilustrações e texto. Hopper morreu no ano passado, com mais de 80 anos. Além dêle, os americanos mandaram muitos jovens pintores, como Jasper Johns, Rauschenberg, Nesbitt, Indiana e outros artistas que influenciam os rapazes de «vanguarda» na arte brasileira.

A êsses rapazes eu daria, como tema de meditação, a obra de Hopper. Não para imitá-la, como estão imitando os mais novos, mas para aprender sua lição de honestidade e de dignidade artística. Hopper viajou pela Europa, mas ficou sendo um pintor 100% americano; e isso lhe aconteceu naturalmente, pois êle se dedicou a pintar o mundo que era o seu mundo. Êle não copiava a realidade; êle a refazia, banhando-a com êsse sentimento de solidão, de prisão, de tédio em que apenas cabe um toque mínimo de romantismo ou de sensualidade, quando cabe. De qualquer modo, sua base é a vida americana. Lembro aos moços brasileiros que o Brasil ainda é um país a ser pintado. Nossa gente, nossa paisagem urbana e rural, nossas árvores, nossos bichos, tudo isso nossa pintura ainda nem sequer recenseou, que dirá interpretou. Não quero o convencionalismo do flamboyant e do negro velho, mas a honesta cara do Brasil, uma cara singular porque se exprime em expressões de vários séculos a coabitarem.

Portinari, Guignard, Pancetti, Tarsila, Di, cada um dêsses mestres trabalhou ou trabalha um pouco sôbre aspectos da realidade brasileira, embora todos sofressem influência européia. Mas temos ainda um mundo fabuloso a trazer para a arte, como Hopper soube trazer, de maneira ao mesmo tempo tão sóbria e tão pungente, uma parte da vida americana. Isso é um trabalho sério, em que cada um lidará com seu próprio sentimento, sua própria vida, seu próprio talento; mas vale muito mais a pena que imitar ou «bolar» uma transposição apressada para o Brasil de alguma que está na moda em Nova York ou em Paris...

Dona Iolanda às Excedentes: Vou Resolver Isso

APÓS baterem em muitas portas erradas e que continuaram fechadas, os excedentes das Escolas Normais viram abrir-se as das esperanças quando foram ao Palácio Rio Negro e ouviram de dona Iolanda da Costa e Silva a promessa de que tudo fará, "nem que tenha de conseguir uma verba especial da LBA", para solucionar o problema, sendo, na ocasião, proclamada "madrinha dos excedentes".

A primeira dama do país era a única pessoa em palácio, e talvez em Petrópolis, que sabia da ida da caravana e, ao receber a comissão de pais e mães, foi logo dizendo que "já conheço muito bem êstes problemas, porque, muito antes de me casar com o Costa, os jovens já lutavam por uma vaga para estudar", antes de receber o memorial em que pediam ao presidente que fizesse de 1968 o ano da educação no Brasil.

Num encontro que se caracterizou pela cordialidade e a gentileza com que a primeira dama recebeu os visitantes, que ali chegaram em ônibus especiais, os excedentes tiveram a sua primeira vitória, pois, como já se sabe, tôdas as esperanças de conseguir matrículas lhes foram tiradas pelas autoridades estaduais. O encontro, que deveria contar com a presença dos 900 excedentes de medicina, acabou se transformando num "papo" de meia hora entre dona Iolanda e os pais dos excedentes das Escolas Normais que preferiram ir a Petrópolis em lugar dos filhos. A ausência dos excedentes de Medicina não foi explicada. Já com 4 ônibus fretados para a viagem, obrigando, inclusive, algumas pessoas a se deslocarem em carros, porque não conseguiram vagas nos ônibus, a verdade é que não apareceu mais de quatro excedentes de Medicina, um dos quais pagou NCr$ 40,00 de táxi para não perder o encontro.

OS AUSENTES

Quanto aos excedentes das Escolas Normais mostraram-se bastante organizados. Num total de 3.096 excedentes de tôdas as escolas normais, organizaram uma comissão de pais e mais a comissão de alunos e chegaram em Petrópolis, por volta do meio-dia, ficando mais de duas horas aguardando na rodoviária a chegada dos excedentes de Medicina, que acabaram por não aparecer.

SEM POLÍCIA

Ao se dirigirem para o Palácio Rio Negro, os pais e excedentes tiveram a primeira grande surprêsa: a ausência total de elementos do DOPS e mesmo da Polícia local, que ignoravam, àquela altura, os acontecimentos. A própria guarda do Palácio não havia recebido qualquer determinação especial. O capitão que a comandava, tão foi muito gentil e pediu calma porque êle lá "lá dentro" avisar ao presidente o que se passava. Eram 14 horas quando alguém deu a notícia de que dona Iolanda já estava preparada para receber o pessoal, porque havia lido, de manhã, nos jornais, as notícias sôbre o caso.

Enquanto esperavam uma resposta, pais e excedentes se dirigiram para uma praça nas proximidades do Palácio Rio Negro empunhando alguns cartazes, entre os quais um declarando Dona Iolanda madrinha dos excedentes. A tarde ensolarada que fêz ontem em Petrópolis ganhou colorido diferente com a passeata inesperada, chamando a atenção da garotada e dos transeuntes que logo cercaram os visitantes, engrossando a concentração pacífica, sem discurso e sem protesto. «Estamos apenas esperando dona Iolanda almoçar para falar com a gente», explicou a mãe de uma excedente. Enquanto isto recebiam dezenas de adesões, que aumentavam a lista de assinaturas que mais tarde seria entregue a primeira dama do país para ser entregue ao presidente Costa

VELHA HISTÓRIA

Recebidos por dona Iolanda, no jardim do Palácio Rio Negro, os excedentes foram ouvidos, sendo estas as palavras iniciais de dona Iolanda:

— «Já conheço muito bem êstes problemas minhas filhas. Muito antes de me casar com o Costa os jovens já lutavam por uma vaga para estudar».

Após ouvir o relato de tôda a situação pelo sr. Airton Pais Barreto, pai de uma excedente, a primeira dama prometeu lutar com tôdas as suas fôrças, indo até se possível buscar verbas na Legião Brasileira de Assistência para resolver o problema. Em seguida foi entregue o memorial dirigido ao presidente Costa e Silva e dona Iolanda se despediu de todos, que acreditam que «agora batemos na porta certa».

Os excedentes das Escolas Normais, que nomearam dona Iolanda «madrinha dos excedentes» pediram à primeira dama para entregar ao presidente da República um memorial onde lhe solicitaram esforços para que êste ano seja considerado o ano da educação.

O MEMORIAL

E' a seguinte a íntegra do memorial levado a Petrópolis pelos excedentes:

A Comissão Executiva de Pais e Alunos excedentes das Escolas Normais do Estado da Guanabara, após ter apelado em têrmos para o sr. secretário de Educação e também para o sr. governador do Estado da Guanabara, em memorial, sem ter obtido nenhum resultado positivo para o aproveitamento das excedentes, distribuindo-as pelas Escolas Normais do Estado, e considerando que:

a) o critério adotado pela Secretaria de Educação, no concurso de admissão de 1968 para seleção de normalistas, foi essencialmente eliminatório, de onde se conclui que os candidatos aprovados nas provas eliminatórias não tiveram as suas matrículas asseguradas tão-sòmente por falta de vagas;

b) considerando também que os esforços que faz a população com o encargo de impostos, procurando obter das autoridades uma recompensa em forma de facilidades de ensino;

c) considerando a grande vantagem do país em expandir o ensino médio e superior, solicita de v. exa. as providências no sentido de que seja:

1) liberada uma verba para a Secretaria de Educação, a fim de permitir o aproveitamento das candidatas aprovadas no concurso de seleção às Escolas Normais e que não obtiveram classificação dentro das 980 vagas que foram pràviamente estipuladas pela Secretaria da Educação e aprovadas pela Procuradoria-Geral do Estado;

2) destaque de verba para a Secretaria de Educação para as obras da Escola Normal Sara Kubitschek que se acha em estado de abandono;

3) liberação de verba para Secretaria de Educação para adaptação do prédio anexo à Escola Bento Ribeiro, em Escola Normal;

4) que v. exa. envide todos os esforços e podêres que dispõe o govêrno, a fim de que o ano de 1968 seja considerado o ANO da EDUCAÇÃO.

E, finalmente, sr. presidente, a Comissão Executiva confia muito nas providências que tomará o govêrno para acabar de uma vez, com as dificuldades que se desfruta esta geração para dar ao país, no futuro, bons professôres e liquidar o analfabetismo que impede o desenvolvimento do Brasil.

Confiamos no alto espírito de patriotismo e justiça de vossa excelência».

Sem obstáculos, os pais dos excedentes chegaram à porta do Rio Negro

EXCEDENTE DÁ «ÓBITO»

«VOLTE para a Câmara, pois não o fizemos deputado para pedir licença a fim de dar vaga a «alguém», é o conselho que nossa leitora Maria Aparecida de Carvalho dá ao secretário Gonzaga da Gama Filho.

Em carta que nos dirigiu, afirma que «Gaminha» já fracassou na vez anterior que ocupou o cargo.

Em carta que nos dirigiu, pedindo publicação, diz que o govêrno e o secretário lavraram seu «óbito eleitoral» com a solução dada ao problema ao considerar reprovados os três mil excedentes.

A CARTA

Eis a carta-apêlo de nossa leitora Maria Aparecida de Carvalho: Pela presente, venho apelar a V. S., a publicação desta, ou uma reportagem, expondo o nosso ponto de vista, em relação as candidatas «reprovadas» pelo professor Gonzada da Gama Filho. Vejamos:

1º) Não consta nos formulários, entregues por ocasião da inscrição, a média mínima para aprovação.

2º) Por isso, tendo as candidatas passado em tôdas as provas, não podem ser consideradas «reprovadas», e sim «excedentes». Vejam nos dicionários o significado das duas palavras.

3º) As inscrições foram feitas por escola, não sendo permitido às candidatas concorrerem a mais de uma, nem podendo ser aproveitadas em outro colégio normal.

4º) Na Júlia Kubitschek, segundo lista publicada neste jornal, foram classificadas 80 jovens, sendo o número de vagas, 196, segundo tal impresso. Logo, foram desviadas de outras escolas alunas que, segundo o «Gaminha», foram reprovadas.

5º) As jovens pedem, para estudar e não fazer o iê-iê-iê do govêrno do Estado.

6º) Ao votarmos no sr. Gama, o fizemos para deputado federal, e não para pedir licença a fim de dar vaga a alguém.

7º) Em anos passados, já foi o mesmo secretário de Educação, sendo um verdadeiro fracasso, caso que é até hoje lembrado.

8º) Tornou-se antipopular, ao declarar no DIARIO DE NOTICIAS que fôssem procurar escolas particulares, esquecendo ser elemento de tais escolas, hoje até «virada» faculdade.

9º) O Brasil é nosso. Dos legítimos brasileiros, que procuram estudar. Nada querem: pagam, simplesmente para estudar.

10º) Apelaremos para potências estrangeiras, se necessário, para conseguirmos colégios. No entanto, acreditamos na incompetência do govêrno do Estado e seu secretário e, por meio popular, pediremos ao Govêrno Federal a intervenção na Guanabara.

11º) O govêrno do Estado e seu secretário de Educação lavraram seu «óbito» eleitoral. Hoje é dêles, amanhã, nas urnas, será nosso. O povo brasileiro não esquece, como não esquecemos o início da carreira política do mesmo e de seu pai, digno de todos os elogios.

12º) Como fazem os torcedores, gritamos: o telefone esta chamando o sr. Gama Filho. Volte para a Câmara. Não temos direito a estudar (ano passado entraram 2.000), também não o queremos aqui. O Estado será sempre deficitário em professôres, graças ao ilustre e generoso sr. Gama Filho.

As nossas lágrimas de hoje servirão, como um bálsamo, a seus entes queridos. Talvez, mais felizes, por ter na família um ex-deputado e secretário fracassado.

Não é com palavras rudes, que vencerá na vida particular e política, nem tendo como exemplo, o «velho» (com todo o respeito) do Gama Filho (pai).

Não aproveitou o exemplo do mesmo.

Publicaremos, em jornais de todo o mundo, como e porque, o Brasil continuará subdesenvolvido na instrução. Apelaremos também ao grande presidente Costa e Silva e sua digna espôsa, nossa última instância.

Não vamos permitir as falsas campanhas e promessas dêste govêrno do Estado, inaugurando falsos planos como se iniciados por êle, quando, na realidade, foram iniciados no govêrno passado.

Agradecendo a atenção dispensada, sou uma revoltada, contra os falsos brasileiros, dignos para cômicos de rádio e tvs.

PS — Como sempre o único jornal com caráter e coragem para defender os humildes é o DIARIO DE NOTICIAS, cremos no seu apoio. Apoio ao presidente Costa e Silva. A sua espôsa é uma Santa Senhora e resolverá êste trágico drama».

Colação de Grau Tumultuada

Gustavo Corção

RECEBI do professor Djacir Menezes, diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, uma carta que retifica as notícias publicadas sôbre o tumulto provocado pelos esquerdistas durante a cerimônia de colação de grau, no dia 17 do corrente. O professor Djacir Meneses havia advertido à oradora da turma, Maria Barbosa Levi, que admitiria a livre exposição de idéias mas não toleraria referências pessoais. Apesar disso, em certa altura do discurso, depois do enunciado de todos os conhecidíssimos lugares-comuns da esquerda gaguejada, a oradora enveredou por alusões desrespeitosas com menção de nomes. O diretor interrompeu então o discurso e deu por encerrada a cerimônia e retirou-se da sala que ficou entregue aos gritos do paraninfo Otto Maria Carpeaux, que não é Otto, nem Carpeaux e muito menos Maria. Êsse apátrida parece ter feito algum secreto juramento de destruir a bela e grande pátria brasileira que um dia, trinta anos atrás, abrigou generosamente um pobre fugitivo que escapara aos carrascos do comuno-nazismo.

O diretor do Instituto julgou ser mais prudente o uso da tolerância, e não lançou mão da fôrça pública com que poderia dispersar o comício comunista em que se transformara a cerimônia. Admiro a paciência e a prudência do diretor, mas já acho discutível a idéia de admitir, em nome de ídolos democráticos, que um anormal possa menoscabar o govêrno e o Exército enquanto não consegue incendiar o país.

Eis na íntegra a carta do professor Djacir Meneses:

«À vista de notícias deturpadas sôbre a colação de grau no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, devo declarar a bem da verdade:

1. Interrompi o discurso da oradora quando, deixando o terreno das idéias, onde repetiu ensinamentos de sociologia estereotipados e habituais dessa «politização» que por aí lavra, iniciou referências pessoais.

2. Ante manifestações de uma claque imediatamente ativa declarei que suspenderia a sessão da Congregação.

3. A seguir, ante a tumultuosa emoção do paraninfo Otto Maria Carpeaux, que de tanto gritar contra a «ditadura» deixou cair a dentadura em baixo da mesa, a meus pés, SUSPENDI DE FATO A SESSÃO, retirando-me com os professôres Romeu Rodrigues da Silva, Maurício Vinhas de Queirós, Marina de Vasconcelos, e as duas secretárias d. Glória Perroto Bach e Hercília dos Santos, que compunham a Mesa, conduzindo o livro de atas.

4. Permaneci no café do bar do Instituto e depois recolhi-me ao meu gabinete onde estavam os referidos professôres redigindo o final da ata e registrando os fatos ocorridos.

5. Recomendei ao chefe da guarda universitária que evitasse qualquer depredação por parte de algum provocador, permitindo que o sr. Otto Maria Carpeaux permanecesse no recinto onde ainda estavam famílias de alunos.

6. Não houve «destituições» como insinuou uma fôlha mal informada, mas «encerramento» declarado em alto e bom tom. Se o paraninfo continuou falando segundo conta, seu discurso transbordou os limites da cerimônia oficial e transformou-se em arenga de agitador.»

EMBAIXADA: SICÍLIA PARA TRANQUILIZAR

A embaixada da Itália, está fornecendo informações sôbre o terremoto na Sicília para tranqüilizar os italianos residentes no Brasil apontando, inclusive os municípios atingidos pelo abalo sísmico.

A representação diplomática se prontifica, também a fazer comunicações telegráficas com as Prefeituras das localidades atingidas, para maiores esclarecimentos sôbre determinadas pessoas.

ÁREAS ATINGIDAS

A embaixada italiana esclarece que as áreas atingidas estão limitadas aos seguintes municípios da Província de Trapani:

Cibellina, Salaparuta, Santa Ninfa, Camporeale Poggioreale, Salemi e Partanna. Na província de Agrigento foram atingidos os municípios de Santa Margherita Belice e Mont Vago. Abalos menos violentos registraram-se em outros centros destas províncias e em localidade da província de Palermo. Não se deve esquecer que após o primeiro abalo a maioria dos habitantes abandonaram suas moradias refuginando-se nos campos. Desde ontem, a RAI intercala em tôdas as suas transmissões para os italianos no estrangeiro notícias acêrca das vítimas, das localidades atingidas, das obras de socorro e envia mensagens aos emigrados por parte dos familiares residentes nas zonas atingidas.

Para maiores informações sôbre determinadas pessoas, a embaixada está autorizada a telegrafar diretamente às prefeituras componentes por parte dos interessados. Aos italianos naturais dos municípios diretamente atingidos e que tenham reconhecida urgência e necessidade de alcançar os lugares acidentados são autorizadas facilidades de viagem e se necessário até concessão de subsídios.

SOCORROS

As obras de socorro têm sido prestadas com a máxima presteza e continuam com muita eficiência, embora as dificuldades metereológicas, de abrigo e de comunicações.

O presidente da República vai constantemente à Sicília para manifestar sua solidariedade, e o ministro do Interior e outros componentes do govêrno encontram-se no local para as obras de socorro.

ESPEG E DASP - 67

O livro "O Servidor Público no Direito Constitucional e Administrativo", baseado em pesquisa entre o funcionalismo, deu ao diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP, Valdir dos Santos, o título de "Funcionário Público do Ano de 1967", e o prêmio "Amanuense Machado de Assis".

Além do autor da obra foi igualmente escolhida "Funcionária Pública de 1967" conquistando o laurel "Berta Lutz", a diretora da Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara, professôra Stela Peçanha, pela operosidade no desempenho de sua função.

A CAPITAL É NOTICIA

AERONÁUTICA: 27 ANOS

O Ministério da Aeronáutica comemorou ontem, 27 anos de criação, com solenidades realizadas na Base Aérea de Brasília, sob o comando do brigadeiro comandante da 6ª Zona Aérea, presentes oficiais das três armas, além de parlamentares e jornalistas.

A Caixa Econômica Federal de Brasília fêz entrega do Pavilhão Nacional e houve inauguração do nôvo hangar da base, seguida de churrasco oferecido pela Aeronáutica.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O Toque Político na Disputa Pela Presidência da Câmara

OTACÍLIO LOPES

Não sendo pròpriamente um candidato a presidência da Câmara, desde que lhe faltam votos para ganhar na prévia da ARENA, o deputado Rafael de Almeida Magalhães é, entretanto, o primeiro subscritor de um manifesto que assegura à sua candidatura o conteúdo político que falta aos reais competidores, Batista Ramos e José Bonifácio. A direção do Congresso, em ambas as Casas, é um privilégio do govêrno através da sua maioria. Livre-atirador, o deputado Rafael de Almeida Magalhães perturba os disputantes verdadeiros, devendo obrigá-los a um segundo escrutínio para verificação do «quorum» da maioria absoluta da bancada. Calcula-se que o representante carioca terá obtido um sucesso se conseguir ultrapassar a barreira dos trinta votos. Rafael terá os votos de qualidade — a conta certíssima de perder.

A disputa entre os deputados Batista Ramos e José Bonifácio é no corpo reduzido dos votantes um vale-tudo eleitoral. Não chega a representar, em qualquer caso, uma ambição ou reivindicação regional. O deputado Batista Ramos conta com as simpatias da bancada paulista como o deputado José Bonifácio emerge com a projeção numérica da bancada mineira. O que no momento torna atrativa a prévia é que são incertos os prognósticos, não havendo favoritismo. No plenário todo, dividida a ARENA, os votos da oposição em sua maioria seriam para o deputado José Bonifácio, exatamente porque a inclinação do govêrno é pela docilidade do atual presidente da Câmara. Nem um nem outro, porém, falam de política. Ambos desejam dar à Câmara uma «reforma administrativa». O deputado Rafael de Almeida Magalhães ocupa o vácuo, marcando uma posição que poderá, no futuro, conferir-lhe uma liderança autônoma, desprovida do bafejo oficial e tendente no processo da vida parlamentar a atraí-lo para as teses fundamentais da oposição.

Uma novidade poderá acontecer no correr dos próximos dias, imposta pelas reivindicações de algumas bancadas em tôrno dos cargos secundários da Mesa. Os dois candidatos, segundo êsse esquema, não seriam candidatos avulsos, mas representantes de chapas completas. O Paraná e a Bahia desejam a primeira vice-presidência, mas a querem mediante compromissos claros e públicos. O líder da bancada baiana, Luís Ataíde, regressará na têrça-feira de Salvador depois de acertar com o governador Luís Viana Filho o elenco das reivindicações regionais. A sua preocupação é firmar uma candidatura única da bancada, da mesma forma que os paranaenses já se uniram na prática em tôrno do deputado Acióli Filho.

Não tendo morrido a esperança de uma intervenção do govêrno em favor de um «tertius», a única radicalização manifestada até agora foi a decisão dos pernambucanos: a renovação da Mesa deve ser total. Nesses têrmos dirigiram ao líder Ernâni Sátiro a sugestão.

O NÔVO MINISTRO DO SUPREMO

O substituto do ministro Prado Kelly no Supremo Tribunal Federal, desembargador Tompson Flôres, foi uma conciliação gaúcha entre os nomes sugeridos pelo senador Daniel Krieger e pelo consultor-geral da República, Adroaldo Mesquita da Costa. O nome do professor Rui Cirne Lima não foi receptivo ao presidente Costa e Silva, que dêle se descartou invocando o parecer que elaborou em favor do senador Auro de Moura Andrade na disputa pela presidência do Congresso.

DE INGRESSO NA FRENTE AMPLA

O deputado e ex-governador Pedro Gondim, amante das musas, publicou na Paraíba uma saudação aos seus eleitores em verso, a pretexto do Ano Nôvo. Alguns dos seus correligionários comentam que o ex-governador revelou na poesia as suas frustrações por não haver aderido ainda à Frente Ampla. Diz o poeta Pedro Gondin: «Vem, Ano Nôvo / na confiança dos que te enviam / e na esperanças dos que te aguardam. / Vem ressuscitar coragem / despertar inteligências / avisar incautos / e prover de meios / a luta pela liberdade».

O ministro leva uma palma de flôres ao monumento

FAB Faz 27 Anos e dá Medalhas do Mérito S. Dumont

REALIZOU-SE, ontem, junto ao monumento Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, a cerimônia de entrega da «Medalha do Mérito Santos Dumont» a diversas personalidades, como parte das comemorações do 27º aniversário de Criação do Ministério da Aeronáutica.

A cerimônia foi presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, que assistiu ao desfile militar e fêz a leitura da Ordem do Dia, depois de passar revista às tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica, e colocar uma palma de flôres no monumento.

MEDALHAS

Depois de o ministro da Aeronáutica ter feito a leitura da Ordem do Dia, exaltando a criação de «tão indispensável ministério, «e com mensagem de fé e esperança à Aeronáutica, num voto» de inabalável confiança ao nosso Brasil», foram entregues as medalhas conferidas pelo presidente da República às seguintes pessoas:

Marinha: capitão-de-fragata Maurice Lúcio Terrissé da Fontoura; Exército: coronel Válter Baeré de Araújo; Aeronáutica: coronel-aviador-reformado José Cândido da Silva Muricí Filho; tenente-coronel-aviador José Acker, major-médico Robison Veloso; major-especialista Werner Hans Ditzold; major Murillo Wanderlei; capitão-médico José Monteiro Saavedra Filho; 1º tenente Neri Barbosa; 1º sargento José Luís Ribeiro; 2º sargento Milton de Araújo Moura e cabo Roberto de Melo e Moura.

Os civis agraciados, foram: Fernando Ribeiro do Val, Fernando de Oliveira, Nathanael Ferreira Lima, Carlos Alberto Bessa de Sousa, Arnaldo Stulberg, Aluísio Guimarães Mendes, Manuel Aníbal da Silva Neto, padre Egberto Van Lier, madre Huguette Anne Marie Chevallier e Maria Dariel Alves Nogueira.

Almôço

A turma de aspirantes de 1928, da qual fêz parte o ministro Márcio de Sousa e Melo, reuniu-se, ontem, no Clube da Aeronáutica, para o almôço de comemoração do 40º aniversário de formatura.

Logo em seguida o ministro da Aeronáutica embarcou para Pôrto Alegre, a fim de inaugurar, na V Zona Aérea, uma vila de casa para militares, dentro do programa de habitação do pessoal da FAB.

Enquanto isso, o Serviço de Buscas e Salvamento da FAB encerrava as missões de auxílio aos flagelados das cidades de Ilhéus e Itabuna, na Bahia, assoladas pelas inundações. Durante as operações de socorro, foram distribuídas 210 toneladas de víveres e medicamentos, e vacinadas pelas equipes do PARASAR centenas de famílias nas diversas localidades atingidas.

Carta de Argel é Arma Contra Nossa Miséria

- Países pobres são cada vez mais pobres
- Nova Déli, vai marcar a estratégia dos subdesenvolvidos.
- Renda «per capita» só cresce do lado das nações industrializadas.

OS países subdesenvolvidos levarão à II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, que se instala dia 1º em Nova Delhi, um documento básico: a Carta de Argel, que mostra, no plano internacional, o crescente desnível entre países pobres e ricos, citando, item por item, os fatôres de agravamento da situação.

O texto envolve não apenas o diagnóstico, mas uma estratégia global de superação dos entraves ao progresso, admitindo-se, por isso, que sua projeção ultrapasse em muito o âmbito da II UNCTAD, para se consagrar como verdadeiro catecismo dos países de franca estrutura industrial, em sua luta para conter o processo espoliativo que vêm sofrendo.

TRÊS CARTAS

Tendo sido elaborada com vistas especificamente à II UNCTAD a **Carta de Argel** contém as reivindicações dos países em desenvolvimento, no campo das relações internacionais. Sua confecção se deu a partir de documentos que representavam, cada um, a posição dos três grandes grupos de países em desenvolvimento: a Carta de Tequendama — dos países da América Latina; a Declaração de Bangkoc — dos países da Ásia; e a Declaração de Argel — dos países da África.

PREÂMBULO

A parte introdutória da Carta pode ser subdividida em três partes distintas. A primeira trata do panorama econômico internacional, tendo sido feita uma análise sucinta dos fatôres que prejudicam ainda mais a situação dos países subdesenvolvidos:

1 — A participação dos países subdesenvolvidos no comércio mundial decresceu de 27% em 1953 para 19,3%. em 1966.

2 — O seu poder aquisitivo vem decrescendo persistentemente, como resultado da desvalorização dos produtos de base.

3 — A taxa de crescimento econômico vem diminuindo, alargando ainda mais a diferença que os separa dos países altamente industrializados. Êstes, nos últimos anos, têm tido um aumento anual de US$ 60 em sua renda per capita, enquanto que os subdesenvolvidos, como um todo, não chegam a atingir um aumento de US$ 2.

4 — Tem-se agravado sèriamente a situação de endividamento externo dos países subdesenvolvidos, e, se nada fôr feito de positivo em auxílio dos mesmos, até 1970 o serviço da dívida externa igualar-se-á ao montante de recursos recebidos, anulando, portanto, o benefício do financiamento externo.

5 — A estagnação na produção de alimentos, agravando a situação de fome e subnutrição que atinge a mais de 1 bilhão de sêres humanos.

A segunda parte do preâmbulo detém-se no exame dos fatos ocorridos desde a I UNCTAD — 1964 — demonstrando que as resoluções adotadas não foram implementadas. Eis alguns dos fatos relacionados:

1 — Não foi concluído mais acôrdo internacional algum sôbre produtos primários, de interêsse para os países subdesenvolvidos.

2 — Os preços dos produtos primários exportados pelos subdesenvolvidos, a partir de 1958, decresceram em 7% enquanto os produtos primários, exportados pelos países altamente industrializados, aumentaram em 10%.

3 — Os países altamente industrializados aumentaram a proteção a muitos dos produtos agrícolas de que os subdesenvolvidos são produtores mais eficientes, além de não terem reduzido, como deviam, as tarifas sôbre as importações de produtos tropicais e continuarem a impor pesados gravames fiscais sôbre o consumo do que é exportado pelos países subdesenvolvidos.

4 — Permaneceram — e em alguns casos foram até ampliadas — as restrições aos produtos industrializados procedentes dos países subdesenvolvidos.

5 — Os países socialistas não fizeram progresso no sentido de mais flexível transferência de saldos no comércio com os países subdesenvolvidos. Continuam a estabelecer largas margens de diferença entre os preços de importação e os de venda no mercado interno dos produtos provenientes dos países subdesenvolvidos, dificultando ou impedindo, desta forma, o aumento de seu consumo.

6 — Os têrmos e condições do financiamento externo têm piorado. O fluxo de financiamento para os países subdesenvolvidos, que em 1961 alcançava 0,87% do produto nacional bruto dos altamente industrializados, caiu, em 1966, para 0,62%.

7 — As práticas discriminatórias no campo do transporte marítimo e o aumento de fretes têm agravado a situação dos deficitários no balanço de pagamentos, ao mesmo tempo em que dificulta a promoção de suas exportações.

ESTRATÉGIA GLOBAL

Na parte final do preâmbulo, os subdesenvolvidos, embora reconhecendo ser dêles a responsabilidade principal do desenvolvimento econômico, lembram que a mobilização máxima de seus recursos só pode ser feita ao amparo de concomitante ação internacional, para o que se impõe a elaboração de uma estratégia global de desenvolvimento, a ser concretizada por medidas convergentes da parte tanto dos países desenvolvidos quanto dos países altamente industrializados.

Buscando alcançar o objetivo que se propõem, ou seja, o efetivo desenvolvimento econômico dos 86 países que integram o chamado **Comitê dos 77**, foi traçado na **Carta de Argel** um programa de ação que será defendido pelos signatários dos documentos e que abrangerá: produtos de base, manufaturas, financiamento e invisíveis (fretes).

PLANO HUDSON TEM APOIO DE CAMARGO

O ECONOMISTA Felisberto Camargo vai defender as vantagens do plano do Instituto Hudson, em conferência que realizará no dia 6, às 15 horas, na Confederação Nacional da Agricultura, mostrando as vantagens dessa realização para as atividades agro-pecuárias brasileiras.

Abordando o tema "Reconstrução Parcial do Mar Amazônico e suas possíveis implicações nas atividades agropecuárias da Amazônia Brasileira", o conferencista discriminará as terras de várzeas a serem inundadas, e as regras para aproveitamento da terra firme.

AS VANTAGENS

O economista, na primeira parte da sua palestra apresentará as características do Mar Amazônico e na segunda dará as regras para a utilização dos solos de várzeas e terra firme para a formação de pastagens e rotação de pastoreios como processos de rotina convenientes à conservação da fertilidade, pecuária bovina para a carne — raças e cruzamentos indicados, pecuária bovina para leite — raças e cruzamentos indicados, criação de búfalos, raças mais convenientes à região. Apresentará ainda tôdas as culturas indicadas para a região e a formação de núcleos coloniais pelo regime coletivista, religião e situação dos grupos em atividades rurais na região, falando, inclusive da instalação de usinas para a produção de azôto atmosférico. Concluirá a sua palestra abordando os aspectos relacionados à exploração florestal em têrmos racionais e de grande escala.

BELTRÃO BAIXOU INDICE DE GIRO

O ministro do Planejamento, baixou, uma Portaria fixando os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, cujos balanços se encerraram em novembro de 1967, para efeito da legislação que lhe permite deduzir do lucro bruto a importância correspondente à manutenção daquele capital.

Visita de Mendez Poderá Trazer o Acôrdo do Trigo

O chanceler argentino Nicanor Costa Mendez deverá chegar, hoje, às 22h30m, ao Brasil, para uma visita oficial de quatro dias, na qual será assinado um comunicado conjunto, da ratificação do acôrdo da pesca, em águas territoriais daquela nação.

Embora o Itamarati ainda não tenha divulgado detalhes sôbre a agenda das conversações, especula-se, entretanto, como principal assunto a negociação de um nôvo acôrdo do trigo, que prevê a venda de um milhão de toneladas do produto ao nosso país.

RECIPROCIDADE

Há alguns anos, a Argentina mantém êsse mercado cativo em nosso país. Agora, entretanto, as autoridades brasileiras teriam decidido obter reciprocidade para alguns dos nossos produtos, como café, cacau e madeiras. As exigências brasileiras, fizeram com que as negociações sôbre o acôrdo fôssem suspensas em fins do ano passado.

Nos meios diplomáticos, tem-se como certo que o Brasil assinará o nôvo Acôrdo do Trigo, pois o objetivo é manter o atual nível de entendimentos diplomáticos entre os dois países, considerado como "excelente", principalmente após a recente assinatura do acôrdo que permite aos barcos pesqueiros brasileiros a livre operação em águas territoriais argentinas. O ponto alto da visita de Costa Mendez, inclusive, será a ratificação dêsse acôrdo e um provável convite a ser formulado pelos dois países, ao Uruguai, para a participação no mesmo, o que uniformizará a política de pesca ao longo da Costa do Atlântico, ao Sul do Equador.

O PROGRAMA

O chanceler argentino será recebido, amanhã, às 9 horas, no Itamarati, pelo ministro Magalhães Pinto, devendo seguir em sua companhia até Petrópolis, onde será recebido em audiência pelo presidente Costa e Silva. Às 17h30m, já de volta ao Rio, depositará uma corôa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido e, às 20h30m, será homenageado com um banquete no Itamarati.

Na têrça-feira, pela manhã, participará

(Conclui na 7ª Seção 8ª Pág.)

BRITO NA AMAZÔNIA

O senador Flávio da Costa Brito viajou, ontem, para Manaus, a fim de manter três dias de entendimentos com líderes rurais da Amazônia a propósito dos problemas mais importantes da economia agrícola daquela região, cujas soluções serão propostas ao govêrno. No Acre, o presidente de Confederação Nacional de Agricultura assistirá à solenidade de posse do sr. Carlos Alves das Neves na presidência do Sindicato Rural de Rio Branco.

Brasil e Argentina

ENTRE o Brasil e a Argentina está a ser exigida uma nova política pragmática e estável. Jamais a frase de um dos grandes estadistas da importante República vizinha teve mais sentido: «Tudo nos une e nada nos separa».

Um Acôrdo de Comércio e Navegação vigorou no passado, até a época de Getúlio Vargas, entre os dois países, por mais de meio século. Em Comércio, relações mercantis, essa duração ao invés de revelar interêsse, amizade, bons vínculos, significa indiferença e estagnação. Os interêsses econômicos e comerciais são periódicos, têm limites de duração que exigem incessantes transformações e modificações para adaptá-los às circunstâncias, ao momento.

A Argentina cresceu em população, industrializou-se. Seus problemas modificaram-se no âmbito continental e internacional. O Brasil transformou-se, é um país que dentro de poucos anos atingirá a cifra de cem milhões de habitantes e já é uma grande potência industrial, a maior da América Latina.

Os dois países, somadas suas populações, seus recursos, formam um mercado atualmente de mais de cem milhões de almas. Suas riquezas ampliaram-se em progressão impressionante. Somos uma importante unidade regional. O núcleo mais rico da América Latina. Com o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia, êsses países da área do Atlântico Sul podem servir de paradigma à unidade continental.

☆

O México e os países da América Central, do Mar das Caraíbas, é outra área de grande valor para essa integração e a zona dos países do Pacífico Sul, dos chamados países do Pacto de Bogotá, o terceiro agrupamento importante da América Latina. Três zonas econômicas que ao serem aglutinadas, entrosadas, darão a unidade de indispensável à política que levará à verdadeira integração latino-americana, à criação do Mercado Comum. Sem essas políticas zonais a integração será bem mais lenta.

A visita, que hoje se inicia, do chanceler da República Argentina, senhor Nicanor Costa Mendez, é por todos os motivos auspiciosa para nós brasileiros. Mais um elo que estreitará essa política Continental e os vínculos dia a dia maiores que nos ligam à grande República irmã da América do Sul.

☆

Os problemas políticos internos já não mais pedem essa política externa perigosa que tanto desviou no passado os interêsses vitais entre as Nações americanas. Misturar problemas de política exterior com os de ordem doméstica com o propósito de esconder frustrações na política interna, já não mais cabe no Continente. Somos duas grandes Nações de prestígio universal.

Para a Argentina e o Brasil o problema comunista é o da subversão antidemocrática para desarticular o nosso crescimento econômico, criar dificuldades de tôda ordem com o propósito de solapar os prestígios nacionais interno e externo. Ambos países lutam contra êsses propósitos subversivos.

A persistência e a coerência dos vínculos entre países exigem sempre adaptações contínuas para que não se criem certos obstáculos aos entendimentos. Uma política externa inteligente é essa de introduzir fatôres de coerência entre os interêsses dos países que se vinculam por acôrdos e tratados de qualquer natureza.

Atualmente os vínculos políticos são menos fortes do que as ligações das alianças econômicas e culturais, sem as quais o político torna-se irreal.

☆

Nada nos separa da Argentina. Entretanto, a evolução dos dois países está a pedir um nôvo condicionamento de suas políticas econômico-culturais, uma ampliação dessas relações, para que a consciência coletiva dos dois grandes povos apóie e peça a elaboração de uma política que nos vincule mais estreitamente. É através dos órgãos competentes de seus respectivos governos que um planejamento dessa política deverá ser feito. Órgãos que criem comissões mistas, pragmáticas, de ação pronta, eficaz, que entrosem as duas economias e seus centros culturais. Essa planificação fortalecerá o desenvolvimento desta importante área do Continente e prestigiando além disso o propósito da integração latino-americana através da ALALC.

Mesmo os antigos problemas que deixaram certas dificuldades devem ser tratados com novos métodos. O Estado atual não é mais aquêle que fundamentava suas alianças entre simpatias por governos amigos. A política hoje em dia é a ação dos interêsses públicos conduzidos e representados pelo Estado. Os Estados-Nações conduzem atualmente suas economias. E o econômico pede ação, rapidez de movimentos e não deve ficar inerme ao capricho e arbítrio do tempo.

Saudamos o chanceler Nicanor Costa Mendez.

Vagas Nas Escolas Normais

QUE teria acontecido no concurso de admissão ao curso normal dos estabelecimentos estaduais de formação do magistério primário? A pergunta se justifica pela ínfima percentagem de candidatas aproveitadas, em relação às reais necessidades de renovação e ampliação do quadro de mestras dessa categoria.

Para cêrca de 8.000 jovens que enfrentaram as provas, as vagas só absorveram uma parte das aprovadas. Milhares foram inabilitadas, mas ficaram a ver navios, depois de terem vencido a barreira do concurso, numerosas candidatas. Qual a verdadeira razão do reduzido número de vagas?

São várias, hoje em dia, as escolas normais do Estado. Não se compreende, por isso, que com a expansão dêsses estabelecimentos permaneça tão inelástica a capacidade de formação de professôras.

Tem-se a impressão de que o govêrno carioca planeja outra forma de formar e recrutar professôres primários, além da clássica, isto é, o preparo exclusivamente a cargo das escolas normais oficiais.

Se, porém, isto ou coisa parecida está nos planos governamentais, dever-se-ia desde logo dando a conhecer, para que se evitasse o desperdício de tanto esfôrço por parte dos milhares de jovens que inscreveram êste ano nas provas em questão, com possibilidades mínimas de lograrem vagas.

«Operação Rondon»

SEGUIU há pouco para o Norte, com passagem e permanência no Nordeste, outro grupo de jovens recém-diplomados, para lá impulsionados através da «Operação Rondon». Aí está uma feliz iniciativa destinada a produzir os melhores frutos em futuro próximo.

Num país da extensão do nosso, cujas regiões se apresentam extremamente diversificadas, constitui imperativo insubstituível o conhecimento «in loco» das diferentes áreas por parte dos que, mais adiante, terão a responsabilidade de comando e direção nos diferentes setores de atividades. Vamos felizmente saindo da época em que não só governantes, como dirigentes de empresas privadas de vulto, deixavam-se ficar nas sedes respectivas, agindo tantas vêzes na dependência de julgamentos falsos.

A visão conjunta do mundo brasileiro, de aspectos e perspectivas fortemente originais em diversos sentidos, impõe-se às camadas culturalmente mais valorizadas da nossa juventude. Na verdade, o que temos diante de nós como país assume as dimensões físicas e humanas de um continente.

E' preciso, pois, conhecer de perto, bem sentindo e avaliando as peculiaridades respectivas, cada uma das regiões, e subregiões, e áreas especiais, em que se multiplica êste território dentro do qual, à exclusão da Rússia, cabe a Europa inteira.

Trânsito e Coletivos

DENTRE as causas que afetam o trânsito carioca, avulta o regime inadequado de trabalho a que são submetidos os motoristas de coletivos. Sabe-se que êsses profissionais se mantêm no volante por um espaço de tempo que excede os limites previsíveis de tolerância orgânica.

O resultado é o que se vê a todo momento. Acidentes de tôda ordem, sempre com vítimas fatais e graves danos materiais. É o caos na via pública. Abusos de velocidade, guinadas bruscas de direção, fechadas violentas, o pânico, enfim, dos que dirigem carros menores e se vêem imprensados pela inconsciência dos motoristas de coletivos.

As autoridades conhecem muito bem os motivos da grave anomalia que atormenta o trânsito. E' que os motoristas de ônibus, premidos pela tirania dos horários e o excesso de permanência na direção dos veículos, trabalham com os nervos estourados.

Não é só. Já se diz que grande número dêles, senão a maioria, não tem condições de saúde para enfrentar as duras jornadas que lhes são impostas para que possam vencer salários melhores, uma vez que êstes são em regra proporcionais às viagens feitas.

Êsse vicioso sistema não é de hoje. Vem de muito tempo atrás. Os efeitos perniciosos, porém, agravam-se com as crescentes dificuldades do tráfego, cada vez exigindo maiores cuidados de quem dirige. E' preciso, e com urgência, modificar o sistema. Ir às causas, e não ficar apenas nos efeitos.

Estudantes e Polícia

BASTA que um grupo de estudantes se reúna para que a polícia se mobilize e saia às ruas, com todo o aparato. Foi o que se viu, mais uma vez, sexta-feira última.

Tratava-se de uma manifestação pacífica. Ruidosa, possivelmente, como as manifestações do gênero. Os estudantes pretendiam recolher donativos para melhoria do restaurante instalado para substituir o anterior, demolido para a construção do trevo das proximidades do aeroporto.

A presença dos choques policiais deu no que tinha de dar: uso de violência indiscriminada. [illegible] rias, o salve-se quem puder dessas ocasiões. E a animosidade permanente, o atrito constante marcando as relações dos estudantes com as autoridades.

Isso vem desde os idos de 1964. O divórcio ameaça tornar-se crônico, tomar dimensões novas a cada instante. Os meninos que há quatro anos iniciavam o ginasial, são hoje adolescentes de 15 e 16 anos, homens quase. Não conheceram, até agora, senão a carranca e a incompreensão dos setores educacionais do govêrno.

Sente-se que semelhante situação terá de encontrar correção. E' preciso pensar mais a sério no problema [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Mensagem de Johnson

SÃO naturais as reservas à «Mensagem sôbre o Estado da União» do presidente Johnson, em virtude de nada poder apresentar de positivo sôbre o Vietnam nem quanto a uma vitória militar, nem quanto à paz.

Além disso, o aumento de impostos não poderia suscitar alegria irreprimível, embora em outras oportunidades tal medida seja nos Estados Unidos recebida com certa compreensão, o que não se verificou agora. Por quê? Seria ofender o povo norte-americano afirmar que se trata apenas de uma recusa por motivos de ordem material. Certamente um aumento de impostos nunca é agradável, mas o problema essencial não é êste, mas outro: para que êste aumento, se nada há de claro, de definido, de perfeitamente delineado e exposto aos contribuintes sôbre as genuínas intenções da política no Vietnam?

Êste é o problema e as declarações sôbre a paz não estando de acôrdo com os atos e precisamente neste momento não se aproveitando uma oportunidade de negociar, mas ao mesmo tempo insistindo-se em que se quer negociar, o contribuinte fica um tanto desorientado, e entre céptico e desconfiado de que não se verifica uma política adequada, nem uma direção aceitável dos problemas da política externa, por fôrça das circunstâncias, sendo já política interna.

Tudo isto traduz-se em mais gastos, mais impostos, redução de verbas, onde até o momento eram consideradas indispensáveis, mais contingentes para o Vietnam, mais gastos em bases estrangeiras, sendo de uma forma ou outra os Estados Unidos obrigados a arcar com as responsabilidades asiáticas que ainda mantinha a Inglaterra.

★

O «New York Times» disse que era necessária clareza e que os americanos devem saber o que representa a continuação desta guerra. Cada um deve saber o quanto vai custar, além da perda de vidas que não é mais uma cifra simbólica, pois cada dia se torna mais elevada. Os Estados Unidos estão envolvidos numa guerra na Ásia e, se as negociações não forem realizadas, pode ser de 10 ou 20 anos. Não é programa digno para uma grande nação e dentro dos Estados Unidos as reações afirmam-se cada dia com mais vigor. Por isto mesmo, não será uma guerra de 10 ou 20 anos, não porque o Vietnam tenha qualquer intenção de ceder. E depois não se trata do Vietnam em si, mas de tôda a Indochina e China.

★

O que apresentou o presidente Johnson na sua mensagem quanto ao Vietnam? Eleições no Vietnam do Sul realizadas em condições que seria melhor nem mencionar depois da repressão contra os budistas e lei marcial. Tais eleições sempre as ganha quem as faz e os países comunistas que fizeram eleições sob a ocupação soviética sabem o que isto quer dizer. Uma simples palavra do presidente Johnson no sentido de que suspende a escalada, pelo menos como teste das intenções do Vietnam do Norte, e teria aplausos gerais, porque corresponde ao pensamento da maioria dos norte-americanos.

Se esta mensagem é, como se afirma, uma antecipação da campanha eleitoral, a situação do presidente Johnson, no que respeita à eleição, é contingente, para não dizermos grave.

O «New York Times» faz já um apêlo ao juízo da história sôbre a conduta do atual govêrno. O tom do grande jornal é solene, mas neste caso adequado. Não se trata de simplificar e dizer que tudo seria fácil com outro presidente, tais normas elementares de pensamento não são as nossas. Mas de tôdas as formas o juízo da história será severo, na verdade já o está sendo, mesmo quando o reexame ainda a tempo — ou não tarde demais — possam ainda atenuar as conclusões, essas sendo evidentemente relegadas para mais tarde.

Mas as esperanças de uma solução próxima não aparecem nem mesmo em fugidiamente nesta «Mensagem», no que respeita ao Vietnam.

Resta saber o que esta ausência de perspectivas nos pode dar quanto à eleição presidencial. Êste afinal é o problema de importância decisiva, mas sôbre o qual apenas podem decidir os norte-americanos, mesmo quando uma má decisão tenha graves conseqüências para o mundo inteiro.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Tcheco-Eslovaca

OS países socialistas vão modificando, aos poucos, seus sistemas de economia centralmente planificada, responsáveis pela criação de um enorme aparelho burocrático, repleto de funcionários mais ou menos inúteis, enquanto setôres produtivos, como a agricultura ou a indústria de construção se viam a braços com a escassez de mão-de-obra, prejudicando suas atividades. Há um ano a Tcheco-Eslováquia iniciou uma importante reforma na sua estrutura econômica. Adotou-se, sob a inspiração do professor Ota Sik, uma política de crédito mais restritiva, ao mesmo tempo que se criou um impôsto elevado sôbre as listas de pessoal novamente contratado, provocando uma redução do volume de investimentos mas, também, o uso mais efetivo de capital e uma redistribuição dos recursos humanos.

O grande objetivo é reorientar a fôrça de trabalho, para os setôres onde se verifica maior escassez de pessoal. Procura-se manter uma política de pleno emprêgo mas, temporàriamente, o remanejamento do pessoal pode produzir desemprêgo temporário. Entretanto, a reforma mais importante foi a supressão dos subsídios e a implantação de um complicado sistema de preços, alguns controlados, outros não. O sistema de subsídios concedido às emprêsas tinha permitido manter em um nível artificialmente baixo os preços por atacado. Os custos de produção eram calculados levando em conta apenas a matéria-prima, o salário e a amortização do equipamento. Agora, inclui-se também uma taxa de juros de 6% como rendimento de capital.

É claro que a supressão dos subsídios concedidos às emprêsas provocou uma elevação de preços por atacado bastante acentuada, ultrapassando, em alguns casos, de 25%. As emprêsas ganharam maior autonomia, ficando elas próprias encarregadas de procurar o capital de que necessitam para seus investimentos, capital que lhes custa também uma taxa de juros anual de 6%. Muitas emprêsas procuraram lutar para manter os subsídios, alegando uma situação de excessão, como as emprêsas direta ou indiretamente ligadas ao comércio exterior, por serem fontes de receita de divisas estrangeiras, de que o país carece.

Estabeleceu-se um sistema de incentivos capaz de acelerar a reestruturação da economia planejada. Enquanto emprêsas bem administradas passaram a proporcionar lucros, outras emprêsas, trabalhando, possìvelmente em condições menos vantajosas, devido à própria natureza de sua atividade, estão dando prejuízos.

Evidentemente, a política de supressão dos subsídios, provocando uma alta de preços por atacado, deveria refletir-se nos preços ao consumidor. Nesse nível, porém, o govêrno tcheco manteve elevados subsídios para favorecer os artigos essenciais de alimentação, roupas indispensáveis, transportes e outros artigos de primeira necessidade, a fim de evitar uma redução brusca no poder de compra do povo. Isto originou uma situação paradoxal, pois os preços ao consumidor de muitos artigos passaram a ser inferiores aos preços por atacado. Entretanto, há uma inequívoca política de limitar a demanda de bens de consumo e estimular os investimentos em bens de capital.

Esta política, apesar dos subsídios concedidos aos artigos básicos, não podia deixar de refletir-se no padrão de vida da população, tendo êste declinado ligeiramente, ao mesmo tempo que subiam os preços dos artigos de consumo não essenciais. Os serviços de informação advertiram o povo no sentido de que o nôvo programa econômico não é uma panacéia. Os economistas calculam que o período de implantação da nova estrutura vai demandar de 3 a 4 anos. Como a Tcheco-Eslováquia é um país de importante comércio exterior, as mudanças efetuadas têm por objetivo colocar as emprêsas em nível de melhor competitividade no mercado mundial, a fim de que possa expandir as exportações, ganhando ao mesmo tempo maior capacidade de importar.

NOTAS POLÍTICAS

Alijamento Dos Civis no Govêrno é Um[illegible] Decorrência da Fraqueza Dos Partidos

FIXADO o ponto-de-vista de que da fragueza dos partidos políticos decorre o alijamento dos civis na condução efetiva da administração nacional, ponderáveis setores da ARENA, ao lado de todo o MDB, desejam a abertura de uma frincha na Lei Orgânica dos partidos, de sorte a permitir o surgimento de mais de uma ou duas agremiações partidárias.

Na reunião secreta dos senadores da ARENA, da qual participou o presidente do partido, êsse foi o entendimento, muito embora a forma de resolver o impasse seja um pouco diversa na formação de novas legendas. Conscientes de que se tal fato vier ocorrer, o govêrno poderá perder a tranqüilidade numérica de sua base parlamentar, os dirigentes e líderes governistas mais do que nunca se empenham pela formação das sublegendas. Não será uma solução definitiva — êles sabem — mas uma válvula de suspiro. Sòmente com a introdução das sublegendas eleitorais se conseguirá evitar a formação dos novos partidos.

Autor do projeto, o senador Eurico Resende pedirá na semana entrante urgência para sua votação. As modificações que os senadores Daniel Krieger, Filinto Müller e Nei Braga desejaram fazer ao texto original, já modificado umas dez ou doze vêzes, estão em condições de ser entregues ao relator na Comissão de Justiça do Senado. Espera o vice-líder Eurico Re[illegible] concluir a votação do projeto até o [illegible] mo mês.

Há, contudo, no seio da [illegible] ARENA quem não acredite na via [illegible] qua das sublegendas como solução [illegible] impasse político que ninguém a esta [illegible] ra se encoraja a contestar. O preside[illegible] da seção maranhense da agremiação, [illegible] dor Clodomir Millet, junta-se aos que [illegible] sam assim e está disposto a trabalhar [illegible] lado de seus colegas e também dos [illegible] cionistas para a criação de condições que [illegible] vem os políticos a ampliar o quadro [illegible] dário. A adaptação da Lei Orgânica [illegible] regulamentação dos dispositivos [illegible] cionais relativos aos partidos políticos [illegible] os caminhos a serem intentados [illegible] mente.

Adversário irreconciliável da Fre[illegible] Ampla, o líder do MDB no Senado, Au[illegible] Viana, deseja que o quadro partidário [illegible] modifique. E o deseja porque, na me[illegible] em que isso ocorrer, o MDB será poupa[illegible] pelo menos em parte, da sucção lacerd[illegible] que se processa em ritmo acelerado. A [illegible] tinuar assim dentro de seis meses [illegible] Carlos Lacerda será o líder absoluto [illegible] MDB e aí os seus atuais líderes passa[illegible] a receber dêle a orientação política a [illegible] guir. E é isto que o senador Aurélio Vi[illegible] não aceita.

MILET EXAMINA SITUAÇÃO DOS PARTIDOS

Especialista em assuntos partidários e eleitorais, o senador maranhense Clodomir Milet faz as seguintes observações: «Os atuais partidos, de provisórios, passaram a definitivos, sem a obrigação de preencherem determinados requisitos da Lei Orgânica. Assim é que, para a ARENA e o MDB, não houve as listas de eleitores que constituem o espantalho para quantos pensem em organizar um partido. O eleitorado pode assinar agora as listas que quiser, pois não se filiou ainda a qualquer dos dois partidos existentes nem para a etapa inicial de sua organização.»

E esclarece: «Dez por cento dos eleitores que votaram na última eleição geral, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento por Estado, são a exigência inicial para que se constitua um partido. Isto quer dizer: basta que, preliminarmente, se tome as assinaturas de eleitores em 15 Estados — o mínimo de sete por cento em cada um —, num total de dois milhões de eleitores, para que se tenham prontas as listas a serem apresentadas à Ju[illegible] Eleitoral. O resto virá depois, isto é, a or[illegible] nização dos diretórios municipais e es[illegible] duais e, posteriormente, ainda, a apura[illegible] do número de deputados e senadores [illegible] tenha elegido nas primeiras eleições que [illegible] realizaram depois de formado o partido [illegible] Constituição diz e a Lei terá de rep[illegible] que o partido não poderá continuar [illegible] cionando se não tiver feito dez por cento [illegible] deputados e senadores nas eleições ger[illegible] realizadas depois de seu registro na Justiça Eleitoral.»

Para o representante maranhense, a cr[illegible] ção de novos partidos será acelerada [illegible] Congresso, com a discussão em tôrno [illegible] problema das sublegendas: «Como isso [illegible] é pacífico — acentua — no invés de sub[illegible] gendas, poderá vir logo outra agremiação para abrigar os que dissentem da orienta[illegible] ção do partido a que estejam, por fôrça [illegible] atos revolucionários, filiados.»

Punição Injustificável

Sustenta o sr. Clodomir Milet a impossibilidade de serem punidos aquêles que, em seus partidos, se batem pela prevalência de idéias renovadoras e destinadas a fortalecer a vida política: «Isso seria o fim. Um partido que quer permitir sublegendas para abrigar todo mundo — um para cada grupo de insatisfeitos — poderá punir um correligionário que não pensa como os outros? — indaga.

Sôbre as teses reformistas defendidas pelo MDB, Milet confessa-se cético quanto à viabilidade de o Congresso acolhê-las em 68. Acredita, entretanto, que no próximo ano poderá ocorrer o inverso, passando a ARENA a pleitear reformas da Constituição sob o fogo cerrado da oposição.

Sucessão: Esquemas Até o Fim do Ano

Para o senador maranhense, até o fim dêste ano estarão esboçados, em todos os Estados, os esquemas sucessórios e, em alguns, as candidaturas surgirão definitivamente dentro de poucos meses: «No Maranhão — diz —, o meu candidato é o deputado Henrique La Rocque, que tem penetração em tôdas as áreas.»

Quanto à candidatura do sr. Américo de Sousa, vice-líder do govêrno na Câmara, afirma que a desconhecia, «até porque êle não se pode registrar perante a Justiça Eleitoral, pois se elegeu deputado sem possuir domicílio eleitoral no Maranhão, estando [illegible] caso na Justiça.»

Finalizando, declara Milet: «Denunciei pùblicamente uma fraude envolvendo figura destacada de um partido político. Nem êste nem o partido adversário se importaram, ou melhor, os dois partidos fizeram questão de continuar ignorando o assunto. E ambos trazem no seu programa a luta contra a fraude e o compromisso de batalharem pelo aprimoramento das instituições. E ainda se falam em briga por causa de programas.»

●

Mesa da Câmara: Candidatos

Enquanto os deputados Batista Ramos e José Bonifácio lutam pelas preferências de seus colegas da ARENA para a presidência da Câmara, outros nomes são articulados para os demais postos. A primeira vice-presidência está sendo posta em têrmos de candidatura baiana, onde um ex-trabalhista, o deputado Manuel Novais, e um antigo udenista, Tourinho Dantas, disputam a indicação.

Para a segunda vice-presidência — pôsto que, pelos acôrdos entre a ARENA e o MDB, pertence ao partido da oposição — o nome mais cotado é o do deputado Mateus Schmidt. Um colega seu, considerando-o já vitorioso, fazia esta observação: «O Mateus que nasceu de 7 meses, portanto prematuramente, será eleito num mês bisexto, o de fevereiro próximo...»

O deputado Henrique La Rocque, atual primeiro-secretário, é considerado imbatível e por enquanto não há sequer competidor. Também o quarto-secretário, deputado Ad[illegible] Alcântara, deverá ser mantido, pois é grande o seu prestígio entre os seus companheiros. Já o terceiro-secretário, Haroldo de Carvalho, tem competidor, o antigo titular daquela secretaria, deputado Aniz Badra. Para a segunda secretaria ainda não se cogita de qualquer nome.

Bonifácio Visitou Eleitor em Casa

Eleitor do deputado José Bonifácio para a presidência da Câmara, o pernambucano José Carlos Guerra acha muito difícil a derrota do seu candidato, sobretudo pelo estilo de aliciamento de votos que é só seu.

Durante o recesso, o sr. José Bonifácio visitou um a um todos os deputados da ARENA de três Estados do Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. E o que é mais curioso, as visitas foram feitas nas residências dêsses parlamentares no interior dos Estados.

«Quem faz êsse tipo de campanha não perde eleição nem aqui nem em parte alguma» — acredita José Carlos Guerra.

Partidos Amorfos e Imperceptíveis

Para o deputado Pires Sabóia, da ARENA maranhense, durante o ano de 1967 foi quase imperceptível a presença dos partidos no mecanismo de funcionamento do Congresso.

«Conscientemente — diz —, ao fim da primeira sessão legislativa, ficou-me a certeza de que nada vi, dentro do Congresso, senão dois aglomerados de parlamentares: um dos que defendiam o govêrno e outro dos que lhe faziam oposição. E o pior é que, em muitos episódios que agitaram o Parlamento, ninguém sabia precisamente porque o defendia ou porque o combatia.»

Deseja o deputado Pires Sabóia que os partidos políticos assumam em 1968 uma posição mais corajosa e mais afirmativa no processo de redemocratização do país, «pois o que temos agora é um sistema partidário amorfo, descaracterizado, de existência apenas nominal.»

SINAL ABERTO

GENERAL PERDEU ATÉ NO FUTEBOL

Amigo do ex-presidente Castelo Branco, o general Murilo Borges realizou uma boa administração à frente da Prefeitura de Fortaleza, tendo contado, por isto, chegar ao govêrno do Ceará.

Vetado pelo senador Paulo Sarazate, limitou suas aspirações a ser mantido na Prefeitura, já agora por nomeação. Perdeu. Pleiteou a direção da Caixa Econômica Federal do Ceará, e foi derrotado por um filho do senador Menezes Pimentel. Quis uma diretoria do BNB, a agência do BNH em Fortaleza, e deu-se mal.

Por último, disputou a presidência do Sporting Clube Ceará, com outro general da reserva: foi batido pelo seu colega de armas.

JOVEM-GUARDA MINEIRA

O professor Aniz José Leão, diretor da Divisão Eleitoral do TRE de Minas Gerais concluiu estudo em que mostra que 50% dos prefeitos de Minas Gerais têm menos de [illegible] anos. E 65% do eleitorado estão numa faixa de idade de 18 a 30 anos.

Pelas pesquisas realizadas os nomes que mais crescem rumo ao Palácio da Liberdade, são os dos srs. Magalhães Pinto e Murilo Badaró. Este último, de 36 anos, da jovem-guarda do ex-pessedismo

FUNCIONÁRIO NADA PERDE SE CONTINUAR NA ATIVA

O DIA 15 de março de 1968 é a data limite para que os funcionários públicos federais adquiram o direito de passarem à inatividade com vantagens superiores às do serviço ativo e não para requererem sua aposentadoria com aquêles benefícios.

Êste o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, em face do grande número de pedidos de aposentadoria, naquela Pasta, de servidores, com 35 ou mais anos de serviço, temerosos de perdê-las após o próximo dia 15 de março.

O consultor-jurídico do Ministério da Justiça, sr. Paulo Fernandes Vieira, apresentou as seguintes hipóteses sôbre o assunto, para conhecimento do funcionalismo:

O funcionário que já completou 35 anos de Serviço Público antes de entrar em vigor a Constituição atual, poderá requerer, em qualquer tempo, a sua aposentadoria e, quando esta fôr concedida, o será com uma promoção. Quando o servidor fôr ocupante de final de carreira, terá mais 20%, conforme o artigo 184 do Estatuto dos Funcionários Públicos.

O funcionário que não contava 35 anos de Serviço Público quando a Constituição começou a vigorar, isto é, a 15 de março de 1967, mas que completará êsse tempo de serviço até 15 de março dêste ano, quando se aposentar, também terá direito às mesmas vantagens.

Concluindo: quem não completar 35 anos de serviço até 15 de março dêste ano, mesmo que venha a fazê-lo em atividade após essa data, não terá direito a aposentar-se com proventos superiores aos seus vencimentos atuais (Constituição, artigo 101, parágrafo 3º).

Volks Têm Nova Estrêla

A linha VW-68 foi lançada ontem em São Paulo. Os carros apresentam mais de 20 inovações técnicas e já começaram a ser entregues o nôvo sedan de 12 volts, a Kombi com diferencial travante como equipamento opcional e o Karmann-Ghia, mais luxuoso e com uma versão conversível.

Êste deverá ser a nova estrêla da fábrica de São Bernardo, com seu painel tipo jacarandá e lanternas maiores, pois os pedidos já são inúmeros e seu lançamento deveu-se a que muitos clientes da Volkswagen vinham exigindo um modêlo conversível.

A VW, que é a maior organização industrial do país depois da Petrobrás, já aumentou sua linha de montagem e lançará, no segundo semestre, uma nova linha de carros: um sedan de quatro portas e uma perua.

"PRISÃO DA BOLIVIANA É ATO QUE NOS ENVERGONHA"

A PRISÃO da môça da metralhadora foi considerada, ontem, por Odete Lara, como mais um ato que vem envergonhar o Brasil, no exterior, pois o mundo todo está tomando conhecimento desta grande estupidez.

«Para mim, acrescentou a atriz, mesmo que a môça tivesse consciência que transportava uma metralhadora, acho que seria realmente para ser entregue na Bolívia e não para pôr em perigo a segurança nacional».

LIBERDADE

Odete Lara, que absolveria imediatamente a estudante boliviana Maria Ester Selene, para que ela fôsse cuidar de seus interêsses, disse, ainda, não ver como pode a môça ser enquadrada na Lei de Segurança: «A lei é brasileira e nada tem a ver com a Bolívia ou outro país qualquer».

Também Nara Leão libertaria Maria Ester apesar de se considerar fora do assunto, uma vez que acaba de chegar da Europa. Disse: «Daria a liberdade simplesmente porque sou contra qualquer violência».

FAVELADA

A liberdade igualmente seria dada, imediatamente, à boliviana pela favelada Raimunda Ventura, zeladora do «7 de Setembro Futebol Clube», da Praia do Pinto. «A garôta, disse ela, pegou num rabo de foguete, mas é inocente».

Outro voto em favor da liberdade da estudante boliviana veio de Vera Lúcia, professôra e acadêmica de Letras, da PUC. «Já que a môça é boliviana e não há nada de concreto sôbre o caso, creio que a situação poderia ser apurada na Bolívia. E é lógico que se tivesse de julgá-la, agora, quando tudo não passa de conjecturas, eu a consideraria inocente». E concluiu:

«A Polícia, antes de prender Maria Ester Selene deveria ter exercido uma rigorosa vigilância a partir do momento em que teve as suspeitas».

CULPADA

Maria Expedito Cavalcânti, a «Rainha do Café» eleita em setembro último, condenava a estudante boliviana.

«Não creio, disse, na versão da môça e acredito mesmo que ela estava cumprindo missão com a metralhadora. Se fôsse julgá-la, não me influenciaria pelos seus belos olhos. Ela deve premanecer prêsa até que seja esclarecido o mistério que a envolve. Por enquanto, o que tem ela contado é história da carochinha. E as pessoas devem ser punidas pelos seus atos».

A "Rainha do Café" foi a exceção: condenaria Maria Ester Selene

Odete Lara absolveria imediatamente a môça da metralhadora

Bate Coração de Kasperak Mas o Corpo se Desmancha

Phillip Blaiberg inscreveu, novamente, seu nome na história da Medicina, tornando-se recordista — com 19 dias — de sobrevivência com um coração transplantado, tendo feito hoje uma refeição completa, na sala esterilizada do hospital «Groote Schuur».

Mas, se o dentista de 58 anos vai «maravilhosamente bem», norte-americano Mike Kasperak enfrenta lances cada vez mais dramáticos de sua batalha contra a morte: sem vesícula, sem baço, com uma infecção generalizada, seu coração bate firme no corpo em deterioração.

«DIA D»

O estado do Blaiberg é tão satisfatório que os médicos prognosticaram que o mesmo poderá reiniciar sua carreira como dentista depois que tiver alta do hospital.

O próprio Blaiberg fêz pouco caso da tensão que o envolvia, ontem, e pediu à espôsa que oferecesse champanha aos médicos e enfermeiras no dia da despedida. A sra. Eileen Blaiberg, que havia dito que sábado seria o «dia D», preferiu hoje, nem falar nesse assunto, mas comentou: «Meus temôres eram infundados. Meu marido nunca estêve tão bem, e está absolutamente decidido a ficar completamente bom».

Acrescentou que seu marido é muito exigente com o fisioterapista, e que, sempre que o mesmo esquece alguma fase do exercício, Blaiberg imediatamente o alerta para a omissão.

CONTRASTE COM KASPERAK

Blaiberg até agora se tem recuperado de maneira extraordinária, sem que tenha surgido a mínima complicação. Suas condições contrastam bastante com as do único outro paciente vivo de transplante, Mike Kasperak, que se encontra em estado crítico na Califórnia, depois de mais uma operação para tentar conter uma hemorragia gastro-intestinal.

ANDOU SOZINHO

Kasperak tem vivido de maneira precária nos 13 dias desde que recebeu um nôvo coração, ao passo que Blaiberg tem enchido de contentamento e esperança as enfermeiras os médicos. Ainda hoje, caminhou de um lado para outro do quarto, embora de maneira lenta, e tudo sem qualquer auxílio. Todos os boletins médicos tem sido animadores, mesmo quando apresentou uma inflamação na garganta e um pequeno derrame na zona cardíaca.

Durante o almôço de hoje, serviram a Blaiberg abóbora, cenoura, feijão, batata, carne de carneiro e galinha, e sobremesa de geléia e frutas em conserva.

«Eu quase caí para trás quando vi a quantidade de coisas que êle comeu», disse a sra. Blaiberg.

KASPERAK

Mike Kasperak suporta forte hemorragia interna. Duas semanas depois da operação de transplante de coração.

Um boletim médico informou hoje, que os médicos suspeitam que o ex-metalúrgico esteja com um septicemia, — infecção generalizada.

Acrescenta o informe que Kasperak está recebendo sucessivas transfusões de sangue e plasma, bem como doses maciças de antibióticos.

Kasperak está semi consciente. Sua respiração é ajudada por um aparelho especial e o funcionamento dos rins faz-se pelo diálise, um método artificial.

«PÉSSIMO»

Diz o boletim médico que o estado de Kasperak é ainda «extremamente crítico», mas seu coração pulsou normalmente durante a transfusão de sangue. Até agora, já recebeu mais de 10 litros de sangue desde a operação de ontem à noite, para tentar conter a hemorragia de uma úlcera estomacal.

Os médicos extraíram o baço de Kasperak durante uma operação de 2 horas e meia, ontem à noite. Num segundo esfôrço para conter a hemorragia interna que em menos de 24 horas, deixou o paciente em estado muito grave. Domingo passado, os médicos tiraram a vesícula de Kasperak, e fizeram a limpeza do canal que vai do fígado para o intestino delgado. Também fizeram uma biopse do fígado e retiraram alguns tecidos mortos. A úlcera causadora da hemorragia fica no duodeno, a primeira parte do intestino delgado.

SEGURO NOS EUA É PAGO EM CASA

O presidente do INPS disse que nos Estados Unidos o seguro social cobre apenas três casos — invalidez, aposentadoria por velhice e pensão por morte — baseado nas condições de idade e de saúde que determinam o direito aos mesmos.

Acrescentou o sr. Francisco Luís Torres de Oliveira que foram muitas as observações feitas naquele país e aos órgãos que cuida da política de reabilitação e proteção contra acidentes de trabalhos, entre as quais à de que o segurado recebe sem benefício, em casa, pelo correio.

heron domingues

COM AS NOTICIAS

OS PARÂMETROS DA DELFINOLOGIA

HÁ UMA impressão generalizada de que se o ministro da Fazenda se agüentar no pôsto até o segundo trimestre dêste ano, não cairá mais em 1968.

Nesse caso, os entendidos em delfinologia avançam conjeturas bastante válidas sôbre os rumos da política econômico-financeira. Êsses observadores se baseiam em análises das tendências atuais do pensamento do ministro Delfim Neto, que, diante da perplexidade de alguns setores, conduz o govêrno a uma escalada de otimismo. Extraem êles da semântica da tecnocracia, cheia de parâmetros, insumos e outros hieroglifos, a interpretação simples de alguns fenômenos que ocorrerão.

Para o ministro da Fazenda e os técnicos que o cercam, o ano de 1968 parece apresentar-se com as mais promissoras perspectivas. Têm êles certeza de uma ótima safra de produtos agrícolas e se fixam em duas metas: diminuição da taxa inflacionária e aumento da produção.

Tomem nota: um corte drástico nas despesas orçamentárias, cêrca de 1 bilhão de cruzeiros novos, já está decidido. De qualquer forma, o ministro, mais tarde, saberá ser humilde, reconhecendo que o deficit não terá sido apenas de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros novos, e sim bem maior.

A inclinação do govêrno será a de continuar impassível em meio ao clamor contra a recessão de crédito. A recessão prosseguirá, embora a política de Delfim não seja restringir o crédito, e sim diminuir-lhe a taxa de crescimento.

Tomem nota, mais uma vez: se Delfim ficar, a luta contra as Financeiras continuará e o atual esquema de incentivos fiscais em favor do Nordeste e da Amazônia permanecerá intocável.

FOLHETINS DA EXTORSÃO REEDITAM IMPRENSA MARROM

Aos poucos, a imprensa marrom, de triste memória, volta a invadir as principais cidades do país, trocando as manchetes escandalosas, sôbre a vida privada de suas vítimas, por notas pré-fabricadas e falsas informações, envolvendo gente do mundo dos negócios.

Os folhetins reservados não chegam às bancas de jornais: são enviados a empresários, banqueiros e a altos funcionários governamentais, e contêm informações de autenticidade discutível, classificadas de confidenciais pelos próprios redatores.

Vez por outra, empresários se surpreendem ao ler os tais folhetins, com notícias sôbre a falência ou a concordata iminente de suas firmas, baseadas, apenas, na imaginação dos donos do folhetins...

É bom que as autoridades voltem rápido as vistas para o problema, antes que o mal seja maior e os folhetins se multipliquem: dizem que se trata de negócio muito rendoso...

BOSSA-NOVA em política: a ARENA vai ganhar um Departamento de Dinamização Partidária, para idealizar e sugerir melhores processos de atuação agressiva dos governistas no Parlamento. Segundo os maldosos, o diretor do Departamento (ainda não escolhido) receberá ordem de dinamizar, mas sem exagêro...

●

OUTRO GRUPO de descontentes afirma que traçar os planos de ativação será a coisa mais fácil do mundo: bastará, dizem êles, dar nova redação aos esquemas rebeldes de Rafael de Almeida Magalhães...

●

O CERTO é que o presidente Costa e Silva tem recebido ponderações e conselhos de homens em condição de falar-lhe abertamente, como o senador Dinarte Mariz, no sentido de reequipar seu Exército político, ou seja, a ARENA.

●

EM UMA DESSAS conversas, Dinarte Mariz lembrou que em regime presidencialista cabe ao presidente comandar a política nacional. Isso é óbvio, mas não está ocorrendo. Enquanto isso — argumentou o senador, em velada censura ao marechal — Lacerda continua a impulsionar sua Frente Ampla, que marcha a todo vapor.

●

OTIMISTA é o senador Daniel Krieger, que vê tudo azul no horizonte político, com a ARENA dia a dia mais robusta. Além disso, o quadro partidário ganhará reforços do MDB, como o senador Aloísio Nonô, de Alagoas, e um elemento de projeção nacional, cujo nome é mantido no maior segrêdo.

●

ENQUANTO a bancada do MDB sofre a ameaça de desfalques, o presidente do partido, senador Oscar Passos, só tem olhos para a política externa, julgando que está tudo errado no Itamarati...

●

ANTES DE VIAJAR rumo a Nova Délhi, para tomar parte na reunião de comércio e desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo, o chanceler Magalhães Pinto repousará durante três dias em Paris, reunindo fôrças para enfrentar verdadeira maratona.

●

DE NOVA DÉLHI, Magalhães Pinto viajará, durante vinte dias, percorrendo a Tailândia, o Japão e vários países da Europa. Ao todo, 50 horas de vôo...

●

ANIMADOS, a princípio, os jornalistas que farão parte da comitiva do chanceler ficaram deprimidos, ao saber da cotação da rupia: cinco valem um dólar... Na Índia, o custo de vida não é brincadeira.

★

FRASE DO MINISTRO Jarbas Passarinho sôbre a venda de terras a estrangeiros: «Quando eu era governador do Pará, não havia nada disso. Depois que deixei o govêrno, venderam até o rio Jari...»

●

AS BUTIQUES continuam na moda, e os grandes magazines do Rio resolveram entrar na guerra para enfrentar a concorrência das pequenas lojas, sempre situadas em pontos elegantes.

●

COMO OCORRE nos Estados Unidos, os magazines vão entrar na onda das butiques, vendendo artigos de primeira categoria em lojinhas isoladas dos grandes departamentos. Tudo será diferente: o ambiente, a decoração... e os preços.

A PRINCESA Radzwill, irmã de Jackie, fêz o seu début, quarta-feira última, na televisão. O programa foi produzido por seu ex-secreto caso (agora público): o escritor Truman Capote.

●

ENQUANTO ISSO, a cunhada de Lynda Johnson (Tremy Robb, elegante jovem de 20 anos) iniciou carreira em Nova York como modêlo. Ela já foi contratada pela Ford e por Ladies Home Journal, e, segundo garantem os experts em elegância, será a sucessora de Jean Shrimpton.

●

COSTELETA REFLETE DRAMAS E COMÉDIAS DOS HOMENS DE MEIA-IDADE

Cresce no Rio o clube dos gentlemen, que resolveram adotar a moda das costeletas. O incorporador Santos Bahdur inaugurou um estilo arrojado de whiskers, logo seguido pelo jornalista Zózimo Barroso do Amaral, que preferiu a linha matador.

O homem de publicidade e r.p. José Ailer deixou crescer arrojadas suíças até o nível do lóbulo de suas orelhas indiscutivelmente cearenses. Mais abaixo, ainda, vão as costeletas de Albino Avelar, que, com um tapa-ôlho, pode encarnar a figura de um bucaneiro do capitão Blood.

Manuel Águeda Filho, o dono do restaurante Nino, permitiu-se a arquitetura de umas costeletas negras, finas e retas, que constrastam com a calva lunar, dando-lhe ao rosto a mesma paisagem futurista de Brasília, com a xícara emborcada do Senado ao lado do anexo do Congresso. Tímidas as costeletas de Severo Pinheiro, mas o suficiente para serem comentadas nos gabinetes mais austeros do nosso distrito bancário.

Outros aderentes: o pianista Sacha Rubin, o cirurgião Ivo Pitangui e o governador Negrão de Lima (todos muito discretos). Brutais são as costeletas de Paulo Renha, que ficou com cara de boxeur. E já há dramas: o industrial Henrique Tamm quase rompe com o seu barbeiro (um conservador), que, perversamente, lhe aleijou uma das costeletas.

Quero profetizar que mais homens sérios no Rio deverão aderir às costeletas em 1968, porque o nôvo ar dá aos coroas uma impressão de juventude, de que êles precisam para compensar as fraquezas da meia-idade.

DECIDIDAMENTE, o ex-ministro Juraci Magalhães considera encerrada sua carreira política, e agora procura apenas orientar seu filho Jutaí, que deseja seguir os passos paternos e governar a Bahia.

●

EM JURACI morreu o político e nasceu o homem de negócios: apaixonado pela nova atividade, o ex-ministro da Justiça se deixa absorver pelo exercício de altos cargos administrativos, na Ericson e no grupo Monteiro Aranha.

●

ENQUANTO ISSO, o maior desejo do deputado Aluísio Alves é voltar ao govêrno do Rio Grande do Norte, em 1970, em eleição tranqüila, desde que o pleito municipal em Mossoró se realize antes da escolha do nôvo governador. Nesse caso, Aluísio Alves conquistará a vitória sem problemas.

●

CHEQUE É DINHEIRO em qualquer país civilizado — menos no Brasil. É incrível, mas nem mesmo o cheque visado vale como moeda corrente nos depósitos bancários. O resultado é que o meio circulante é maior do que o necessário, devido à necessidade do fechamento de negócios em dinheiro vivo...

●

MORALIZAR O CHEQUE é um problema que ainda não foi resolvido, apesar das determinações do Banco Central, que manda cancelar milhares de contas por emissão de cheques sem fundos.

●

Diegues Voltou Com Nara: "Nós Fazemos Mais Que o Itamarati"

No meio da conversa, o telefone chamou: Nara já está com show marcado

De volta da lua-de-mel na Europa, Carlos Diegues e Nara Leão concederam sua primeira entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, falando sôbre a repercussão do cinema e da música brasileiras no Velho Continente, achando êle, que nossos cineastas têm feito muito mais propaganda do país do que o Itamarati, «pois os filmes já contam com público certo na França e brevemente estaremos entrando na concorrência do mercado norte-americano»

Disse o produtor de Ganga Zumba que tanto seu filme como Deus e o Diabo na Terra do Sol e Os Fuzis fizeram grande sucesso de crítica de bilheteria em Paris e que já estão programados, na Cidade Luz para o primeiro semestre dêste ano, cêrca de 8 produções brasileiras, enquanto a cantora, Nara Leão falando sôbre a MPB disse que algumas composições fazem sucesso, porém reclamou que os tradutores não respeitam a letra e original, tirando-lhe tôda a autenticidade.

MA VONTADE

Disse Carlos Diegues que, infelizmente, existe ainda, em determinados setores do Brasil, má vontade com o nosso cinema. E explicou: «Não fôsse o esfôrço próprio dos produtores, o cinema brasileiro ainda não teria conquistado o mercado externo. É preciso que o Itamarati compreenda isso e nos ajude, reconhecendo que cada filme que faz sucesso no exterior eleva mais o nome do país».

Prosseguiu: «Já conquistamos o público de certa área da Europa. O que nos resta é produzir com consciência e manter êsse mercado».

CENSURA

«O que tem prejudicado bastante — disse Carlos Dieges — é a censura brasileira. Vejam o caso de Terra em Transe. A sua proibição inicial aqui causou indignação na Europa. Nos países da chamada área desenvolvida — como Estados Unidos, França e Inglaterra — não existe censura governamental. Há Apenas associações civis que determinam a impropriedade do filme para certa idade. Na Itália, o rigorismo da censura é sôbre os aspectos morais. Sòmente nos países totalitários é que existe censura política e o Brasil, infelizmente, está seguindo o mesmo caminho. É preciso dar liberdade ao intelectual. Nenhuma censura tem o direito de deturpar o que faz o autor. É preciso que o govêrno brasileiro saiba que na Europa estão a par do que acontece no Brasil. E deve isso aos cineastas brasileiros, que tornaram o país mais conhecido na Europa. Cada entrevista que um produtor ou artista brasileiro concede à imprensa e [...] européia é maior propaganda para o Brasil, talvez [...] maior do que o café».

FINANCIAMENTO

Elogiando o CAIC, [...] criado pelo sr. Carlos La[...] da para financiar a indú[stria] cinematográfica, tem Ca[rlos] Diegues, opinião contrária [sô]bre o Instituto Nacional [do] Cinema — «uma faca de [dois] gumes». O lado positivo [do] INC — afirmou — está [...] fazer reverter parte dos [im]postos pagos pelas distri[bui]doras estrangeiras em bene[fí]cio dos produtores. O lado [ne]gativo está em desestimu[lar a] produção, quando escol[...] dedo de seus dirigentes [...] mes que podem cumpr[ir a] obrigatoriedade de exib[ição]. Ora, já existe má vontade [com] o cinema brasileiro e os fi[lmes] — mesmo sendo chanchadas [...] não escolhidos pelo INC [fi]cam mofando nas pratel[eiras] prejudicando sèriamente o [pro]dutor. Isso pode acabar [com o] nosso bom cinema. As di[stri]buidoras estrangeiras tam[bém] invertem parte de seus lu[cros] em co-produção com as [em]prêsas cinematográficas [bra]sileiras. E empregam [...] capital. Isoladamente, os [pro]dutores nacionais não po[dem] competir e, por isso, são p[re]judicados». Ressalvou p[...] que, em vista de ter [...]

(Conclui na 7ª Seção 4ª P[ág.])

BRANDO ARRANJA MORENA

ATENAS, 20 — Marlon Brando foi visto hoje nesta capital com uma bombástica morena, com a qual se encontra hospedado. O famoso ator norte-americano não quer contato com a imprensa e pediu à direção do hotel para «não ser molestado». (R)

SUSPENSÓRIO PARA INGLÊS É LIGA DE MULHER: CUIDADO

SÃO FRANCISCO, 20

NÃO são os norte-americanos que modificam a língua [in]glêsa, mas os próprios súditos de Sua Majestade q[ue] a estropiam, adotando palavras rebarbativas dos [paí]ses continentais: a tese é do dr. William de Funiak.

O advogado californiano acaba de lançar um dicionário americano-britânico, de 3.500 palavras, para os vi[si]tantes da loura Albion, destinado a evitar, por exemplo, que um sisudo cidadão entre numa loja, peça suspensórios e acabe recebendo nada menos do que elegantes ligas femininas.

QUEM ALTERA

«Quase sempre que há diferenças no uso moderno da língua, entre norte-americanos e inglêses, acontece que a expressão adotada nos EUA corresponde à palavra [usa]da na Inglaterra ou na Escócia há duzentos anos ou mais» declarou Funiak. «Chegamos então à conclusão surpreendente de que somos nós os tradicionistas e os inglêses os que freqüentemente abandonam os velhos têrmos e us[os] gramaticais para seguir as práticas européias».

CALÇAS E LIGAS

Através do nôvo dicionário — disse o seu autor — os norte-americanos aprenderão muita coisa. Quando fôrem à Inglaterra não devem pedir suspenders, se quiserem suspensórios, mas braces. As mulheres não deverão pedir garters, quando quiserem ligas, mas suspenders. E os inglêses, nos Estados Unidos, quando quiserem colêtes e calças, não deverão pedir waistcoasts e trousers, mas vests e pants. (R)

AVISO

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, que o pagamento do Impôsto sôbre Serviços devido no exercício de 1968 independe de nova inscrição, o qual deverá ser recolhido em guia própria, em qualquer Coletoria Estadual.

Rio de Janeiro, GB, 7 de janeiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER

[D]OM AVELAR VIAJOU

Igreja Quer Diálogo [C]om Tôdas as Classes

EM missão do Conselho Episcopal Latino Americano, do qual foi reeleito presidente, viajou para a Colômbia e outros países dom Avelar Brandão, devendo regressar ao Rio, em fevereiro, para dar prosseguimento a abertura do diálogo que a Igreja promove com o govêrno e as fôrças vivas do país.

O arcebispo que também é vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pretende inclusive, manter entendimentos com as classes produtoras e trabalhistas, tendo, para isso, incumbido o jornalista José Vieira de coordenar as providências para a realização dêsse Encontro.

O ENCONTRO

[O] encontro do arcebispo [com] os dirigentes do co[mé]rcio, indústria, agricultura [e] do mercado de capitais, [a]ssim dos principais se[tor]es trabalhistas, deverá [oco]rrer depois do dia 16 de [fev]ereiro. O jornalista José Vieira é assessor de dom [Ave]lar Brandão, desde o [tem]po em que dirigiu o Ser[viço] de Informação Agrícola, [qua]ndo se realizou o convê[nio] firmado em 1955, entre [o] Ministério da Agricultura [e] o Episcopado brasileiro. [O] convênio foi altamente [pro]veitoso para os trabalhos [em] prol da educação das [pop]ulações campesinas, notadamente no tocante aos ruralistas e aos clubes agrícolas, constituindo o passo inicial para entendimentos mais amplos realizados posteriormente, que culminaram com os diversos projetos em benefício do Nordeste e de outras regiões mais necessitadas.

O jornalista José Vieira iniciará, na próxima semana, as articulações para realização dêsse encontro.

Também está previsto para a segunda quinzena de fevereiro o prosseguimento das conversações com as autoridades governamentais.

Banqueiros Vão Pedir Amanhã a Rui Leme a Reformulação da 63

DIRETORES de bancos de investimentos reunem-se, amanhã, com o sr. Rui Leme para concluir as negociações que vêm fazendo, junto a entidade, no sentido de se dar maior elasticidade à captação de recursos no exterior e que possibilitem uma demarcação das áreas de suas operações. Na mesma ocasião, os banqueiros pedirão a reformulação da resolução 63, que permitiu o repasse de capital externo pelas financeiras, a fim de que lhes seja privativo o empréstimo de capital de giro para as emprêsas, e fiquem, sòmente, com o crédito direto aos consumidores.

RESTRIÇÃO

Para a situação do mercado interno, afirmam os empresários que será difícil se conciliar a política de redução de taxas com a simultânea restrição dos recursos a aplicar, uma vez que surgirá, naturalmente, uma faixa marginal de operações que poderá reconduzir ao chamado "paralelo" com tôdas suas agravantes. Ao mesmo tempo, acentuam que a impressão generalizada é de que o govêrno, para cobrir os seus próprios "deficits", ver-se-á compelido a aumentar a carga tributária, reduzindo as possibilidades de expansão do setor privado.

PERSPECTIVA

A resolução 86, segundo um grupo de empresários, ao invés de beneficiar o tomador de empréstimo, distorce a realidade, porque deixou margem a que as taxas pudessem ser elevadas para determinados setores, especialmente, os que mais exercem pressão sôbre o mercado financeiro pelo vulto dos seus negócios e volume de garantias que oferecem. As perspectivas para os bancos — acrescentam os representantes de alguns setores das classes produtoras — que utilizam com mais intensidade as suas carteiras de câmbio, são melhores do que para os outros, o que, de certo modo, foi interpretado pelos banqueiros como um passo à frente, no sentido de se aliviar as pressões que se faziam sentir sôbre os bancos e as emprêsas estrangeiras no Brasil.

INVESTIMENTOS

Por outro lado, as autoridades monetárias estão fazendo um levantamento para saber os reflexos do Plano Trienal na economia do país no decorrer de 68. Neste sentido, fixou-se, até 1971, investimentos globais da ordem de NCr$ 3.422 bilhões, só no setor de petróleo, esperando-se, ainda, um aumento progressivo na produção nacional, de forma que venha atender, até 71,50% do consumo interno, cujo crescimento anual é de 11%, nos últimos 20 anos.

EXPORTAÇÕES

Nos setores especializados, comenta-se que os membros do Conselho Monetário Nacional vão aprovar uma série de medidas, visando o estímulo às exportações, como eficiente meio de captação de maiores recursos, no mercado interno. Neste sentido, o Departamento de Comércio, em Washington, calculou que as importações de produtos brasileiros, em 68, poderão aumentar em 6%, o que signifi-

(Conclui na 7ª Seção 6ª Pág.)

PERISCÓPIO

CLARK CLIFFORD foi nomeado secretário de Defesa dos Estados Unidos, em substituição a Bob McNamara. Em 1966, disse êle que estava de pleno acôrdo com o conceito de McNamara: «Segurança é desenvolvimento, desenvolvimento é segurança». O que quer dizer que, em sua filosofia essencial, não haverá solução de continuidade na Secretaria da Defesa. Sôbre o Brasil, Clifford já afirmou: «É fatal que venha a ser o primeiro país da América Latina e é, também, fatal que êsse continente venha a se tornar pedra tão fundamental para a segurança mundial, como outras zonas atualmente mais conturbadas».

CLIFFORD Substituto de McNamara

A respeito da posição do nôvo secretário de Defesa dos EUA, em relação à guerra do Vietnam, a imprensa mais esclarecida de lá não tem dúvidas de que é a mesma de Lyndon Johnson: essa comunhão de opinião, entre ambos, sôbre o problema, teria sido o principal fator de sua indicação.

☆ ☆ ☆

SUCESSÃO de Negrão: como se sabe, chegou-se a publicar que seria lançada, ontem, num churrasco, a candidatura do atual secretário de Administração, Álvaro Americano, ao govêrno do Estado. Notícia que o próprio Álvaro se apressou em desmentir, em nota oficial, na qual afirmava ainda ser prematuro levantar-se o problema da sucessão carioca, que deveria, a seu ver, ser encaminhada pelo governador Negrão de Lima, a fim de que se evitassem divisões e incompreensões entre as áreas situacionistas. ☆☆☆ O que há por trás de tudo isso: um numeroso grupo do MDB carioca quer mesmo lançar logo, para fixá-lo, o nome de Álvaro Americano à sucessão de Negrão. O escolhido por êsse grupo teve de intervir, com a nota oficial que baixou, para evitar o fato que julgava desaconselhável.

AMERICANO MDB quer lançá-lo logo

☆ ☆ ☆

AINDA: os adeptos do lançamento imediato da candidatura Álvaro Americano acham que essa é a melhor maneira de garantir o seu nome como candidato dos não-esquerdistas do MDB, diminuindo as áreas de manobras, dentro do partido local, do secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, que quer para seu nome o apoio dêsse mesmo grupo.

E mais: as chances da ala «moderada» do MDB de fazer o sucessor de Negrão de Lima dependem, antes de tudo, de um apoio franco, a receber do próprio governador do Estado.

☆ ☆ ☆

SÓ Negrão de Lima pode evitar que a Frente Ampla venha a fazer um candidato seu, competindo em sublegenda, que, com o beneplácito de Carlos Lacerda, teria tal apoio popular das áreas ditas «trabalhistas» e «esquerdistas» que o tornariam virtual vencedor, num pleito direto.

Disputam tornar-se candidatos da Frente Ampla à sucessão de Negrão, principalmente, o senador Mário Martins e o presidente do Clube de Engenharia, Hélio de Almeida.

Aparentemente, entre êsses dois, Mário seria o escolhido por Lacerda.

Ninguém quer confessar essas aspirações à governança, a esta altura do jôgo, mas essa é a verdade.

☆ ☆ ☆

E FINALMENTE: é sintomático que os mais esclarecidos participantes do xadrez político da sucessão carioca estejam todos convencidos de que Carlos Lacerda, pessoalmente, não quer ser candidato ao pôsto que ocupou. Igualmente, ninguém duvida de que, entretanto, vá deixar de influir na escolha de um nome, decisivamente.

Jânio Quadros, dentro dêsse raciocínio, tinha, pois, razão: a Frente Ampla, entre outras vantagens para Carlos Lacerda, tem a de garantir-lhe, no caso de pleito direto, a indicação do sucessor de Negrão.

LACERDA A "Frente", Guanabara e Jânio

☆ ☆ ☆

O EMPRESARIADO BRASILEIRO VOLTOU À ANGÚSTIA COM A VIRTUAL PARALISAÇÃO DO CRÉDITO, que se vem observando desde as Instruções 79 e 80, do Banco Central do Brasil.

Já existem levantamentos que serão levados ao ministro Delfim Neto, a fim de que intervenha junto ao BC para modificar imediatamente essa situação, provando que o volume das operações registradas nos primeiros dias dêste mês, na rêde bancária, foi a metade do registrado, em igual período, no ano anterior, no mínimo.

O mercado financeiro supletivo (companhias de crédito e financiamento e os bancos de investimentos que vinham agindo como «financeiras sofisticadas»), por seu turno, está pràticamente parado.

☆ ☆ ☆

A ASSOCIAÇÃO Comercial, o Sindicato dos Bancos e outros órgãos estão prontos a demonstrar ao govêrno que violenta crise de capital de giro das emprêsas está prestes a eclodir, culminando entre os próximos 30 e 60 dias.

As instruções recentes do Banco Central teriam a justificativa de tentar evitar uma explosão monetária, contendo racionalmente a expansão de crédito: na realidade, tumultuaram totalmente o mercado e, ao invés de contenção, provocaram paralisação.

☆ ☆ ☆

FORAM proibidas as operações de transplantes do coração no território nacional, até segunda ordem: conforme anunciamos, em Belo Horizonte, no Hospital Felício Rocha, preparava-se uma intervenção, nos moldes da realizada pelo dr. Barnard.

A propósito: no Brasil ainda não se teve plena consciência das reações provocadas nos centros médicos mundiais quanto às práticas do hospital «Groot Schuur» e a iniciativa pioneira do seu chefe de equipe, Barnard, qualificado de «cinismo» (isto não foi amplamente divulgado) por detentor do Prêmio Nobel de Medicina.

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Clive Rodham, da Universidade de Michigan, disse que a fala de Chris Barnard, na televisão norte-americana, significava que êle cometera «eutanásia consentida», já que confessava retirar corações de pacientes ainda não considerados mortos, pelo critério que impõe a ética.

«O que se fêz, por isso mesmo, não poderia ser realizado num hospital daqui: quem praticasse ato dessa natureza já estaria prêso e não dando entrevistas na TV» — afirmou.

☆ ☆ ☆

O MÉDICO francês Roger François Epinard, por sua vez, afirmou que «a operação de transplante cometida por Barnard, na forma como foi feita, significa, na verdade, uma experiência com cobaias humanas».

«Depois da morte de Washkansky, ainda por cima, o que foi praticado com Blaiberg, seja qual fôr seu resultado, é um crime. Barnard não poderia tentar uma operação cirúrgica que os fatos, no mínimo, indicavam que a maior chance era de não ter sucesso. Em linguagem comum, pode-se dizer que resolveu brincar com a vida de um paciente, arriscando-a como em aventuras».

☆ ☆ ☆

O MESMO professor Epinard declarou ainda: «Só há uma explicação para o que se permitiu Barnard fazer, arriscando com a vida de um ser humano: o clima de violência e barbárie da África do Sul, onde respira o pessoal do Hospital Groot Schuur».

☆ ☆ ☆

NESSE desfile de opiniões contundentes, vale registrar a modéstia e a humildade do sábio Jonas Salk, instado a se pronunciar: «Não conheço com a profundidade que o assunto exige, o problema de transplante de coração. Não é a minha especialidade. Por isso, de nada vale a minha opinião sôbre o assunto. Teria a mesma leviandade e perigo da opinião de um leigo sôbre assuntos técnicos ou científicos».

☆ ☆ ☆

MALGRADO a reação contrária desencadeada, vale sempre lembrar sôbre o feito de Barnard: foi raro na História o grande avanço científico em que o seu ou os seus pioneiros não fôssem, à época, incompreendidos e atacados.

Barnard, quer queiram quer não, teve aquêle «algo de audácia» que o historiador Arnold Toynbee exigiu no desenvolvimento de sua tese do «Desafio da Natureza».

EXTRA

◆ Caio de Alcântara Machado desfêz, ontem, em São Paulo, rumôres de que acabaria por não aceitar a presidência do IBC. Estêve ontem com o governador de São Paulo e o ministro da Fazenda e tem encontro marcado com o governador Paulo Pimentel. Sobe amanhã para Petrópolis, a fim de conferenciar com Costa e Silva, e deve tomar posse na têrça-feira. ◆ Pela primeira vez, em muitos anos, camarotes do governador e do presidente da República, no Teatro Municipal, não serão vendidos no baile de gala do carnaval dêste ano: a sra. Iolanda Costa e Silva comparecerá, bem como Negrão de Lima. ◆ Por falar em carnaval: Oscar Ornstein conta que sua inauguração oficial (baile de sábado no Copacabana Palace) terá certamente a presença de Roger Vadin e Jean Fonda, e, muito provàvelmente, a de Marlon Brando. Acredita que Lynda Johnson venha mesmo, mas não pode dar plena garantia nesse sentido. De Paris, Eddie Barclair e Guy de Castejá já fizeram reserva para mais de 100 pessoas, muitas das quais artistas conhecidos do mundo do cinema e do disco. ◆ A firma H. Stern exportou quatro encomendas de jóias com pedras brasileiras para a imperatriz Farah Diba, do Irã. ◆ O poeta e declamador russo Eugeny Evtuchenko já foi ao consulado brasileiro no Chile, onde se encontra, para pedir visto para uma estada de 10 dias no Brasil, em fevereiro. ◆ O livro de Robert Kennedy, «Procurando um mundo mais nôvo», será lançado no Brasil em abril pela Editôra «Expressão e Cultura». ◆ A «Revista do MEC», que acaba de sair, incluiu excelente artigo de Michel Simon intitulado «George Bernanos e o Brasil». ◆ Roberto Carlos, segundo o Impôsto de Renda, faturou, em 1967, mais de 1 bilhão de Cruzeiros antigos. Na maioria das vêzes, entretanto, pagou o impôsto na fonte. Agora, o que terá de pagar será relativamente modesto, mas vai a algumas dezenas de milhões de cruzeiros antigos.

ARNSTEIN Este ano teremos Fonda e Vadin

Comunistas Atacam Usando Modernos Fuzis Chineses

CAI LAY — (R)

Cêrca de 500 vietcongs, que usavam apenas calções, atacaram hoje, um acampamento de fuzileiros sul-vietnamitas, mas se retiraram ao amanhecer depois de uma batalha de quatro horas.

Um porta-voz do govêrno disse que foi um ataque bem planejado, com bombardeios coordenados de morteiros e os atacantes não eram um bando de guerrilheiros maltrapilhos mas tropas de elite equipadas com fuzis automáticos chinêses AK-47 e metralhadoras leves.

O tenente Nguyen Van Dang, da Primeira Divisão de Fuzileiros do Vietnam do Sul, disse que seus homens contaram 37 vietcongs mortos no campo de batalha, duas milhas a leste de Cai Lay, no delta do Mekong, e 50 milhas a sudoeste de Saigon. Por outro lado, os aldeões locais disseram ter visto os vietcongs levarem cêrca de 90 mortos e feridos. Dezoito fuzileiros morreram e 62 ficaram feridos, disse Van Dang.

Acrescentou o tenente sul-vietnamita que os vietcongs tiraram seus uniformes caqui, a fim de se camuflarem melhor, e invadiram três postos avançados do acampamento, que eram defendidos por uma fôrça de tamanho aproximadamente igual.

ASFIXIADOS NA LAMA

As unidades em luta tinham suas metralhadoras a uma distância de apenas uns 15 metros. Os feridos caiam e morriam asfixiados na lama, ao passo que outros se afogavam nos canais.

Os vietcongs retiraram-se ao romper do dia. «Êles precisavam partir», disse Van Dang. «Pois sabiam que receberíamos apoio da aviação, logo que o dia clareasse».

Acrescentou que os fuzileiros suspeitaram de que era iminente um ataque quando viram os civis deixando a região, um sinal certo de que os vietcongs se aproximavam para uma operação. Os vietcongs deixaram alguns volantes de propaganda, alguns dos quais com a tardia sugestão de que os americanos se sentiriam mais felizes se passassem o Natal e o Ano Nôvo «no dôce lar, no meio dos entes queridos».

Segundo Van Dang, os vietcongs pertenciam ao 261º Batalhão.

MIG ATACA NO NORTE

Uma Comissão de Inquérito americana foi a Lang Veio, acampamento de fôrças especiais americanas a oeste de Laos, que na sexta-feira foi metralhada por um avião a jato não identificado, segundo informaram fontes da Fôrça Aérea americana. Notícias não confirmadas, divulgadas em Saigon, afirmam que o jato, que disparou foguetes e canhões, mas sem causar danos, era um Mig-17, do Vietnam do Norte.

Vítimas do Terremoto Agora Enfrentam a Chuva

PALERMO — (R) —

Milhares de refugiados, que abandonaram seus lares após o terremoto da Sicília Ocidental, estão agora retornando as grandes cidades da área, depois que as chuvas torrenciais os obrigaram a deixar os acampamentos de barracas de lona.

Durante tôda a noite, os relâmpagos iluminaram as longas filas de sicilianos que molhados e tiritando de frio caminhavam através do campo em direção a Palermo, Trapani e Castelvetrano, onde esperavam encontrar abrigo.

Em Roma, o gabinete italiano decidiu hoje destinar uma soma equivalente a 72 milhões de dólares para o auxílio urgente aos sobreviventes da catástrofe. Mas o êxodo da Sicília já está em marcha. Os refugiados, muitos dêles apenas com a roupa do corpo, estão embarcando para o continente. Em Trapani, mais de 500 pessoas tiraram passaportes, a fim de viajarem para o exterior.

CHEIRO DA MORTE

Fortes ventos açoitaram os campos de refugiados e espalharam o mau cheiro dos corpos em decomposição, nas ruínas de Montevago, grande quantidade de desinfetante foi lançada nos escombros da cidade, mas os bombeiros não dispunham de máscaras contra gás nem de luvas para o seu trabalho.

Um refugiado de Santa Nifa disse aos jornalistas que sua espôsa e os três filhos figuram entre os 300 mortos do terremoto de segunda-feira passada. Êles agora estão melhor, pelo menos seu sofrimento já passou, disse.

Os hospitais estão lotados, a bronquite, a influenza, a pneumonia, a coqueluche e a febre escarlate têm feito muitas vítimas, e teme-se também agora o aparecimento de tifo.

Em Trapani, sòmente em um hospital há 42 crianças com bronquite.

PAVOR DA CATÁSTROFE

Dois pequenos tremores foram sentidos hoje na área do desastre, mantendo assim vivo o pavor de uma nova catástrofe.

Em Milão, uma senhora de 83 anos figurava entre os numerosos refugiados chegados de trem, procedentes da Sicília, de seu pescoço pendia um cartão que a identificava como francesa. Ela pedia a todos que o liam que a ajudassem a encontrar um parente na cidade, a sra. Giulianti perdeu a casa e a memória.

O presidente Giuseppe Saragati recebeu em seu palácio, em Roma, 10 famílias de refugiados, que ali residirão até encontrarem alojamento. Mas há muitas outras pessoas que preferiram ficar na Sicília. Aqui morreu minha mãe e daqui não sairei, disse um sobrevivente, estamos nas mãos de Deus e nelas permaneceremos, acrescentou.

WILSON SONDARÁ KOSSIGUIN SÔBRE PAZ PARA O VIETNAM

MOSCOU (

A União Soviética procurou, hoje, reduzir a importância do papel da Grã-Bretanha no Vietnam, ao se preparar o «premier» Harold Wilson para uma visita de três dias a Moscou, a partir da próxima semana.

Vicenty Mazveyev, comentarista internacional cuja palavra reflete os pontos de vista do Kremlin, expôs sua opinião no «Izvestia».

Indaga o comentarista se Wilson poderá dizer se nos últimos três anos conseguiu influenciar Washington no interêsse da paz ou do alívio da tensão. «A resposta — acrescenta — é evidente».

O «premier» Wilson partirá de Londres na segunda-feira, para uma série de conversações com o «premier» Alexei Kossiguin, e deverá fazer também uma viagem a Washington, a fim de conferenciar com o presidente Johnson, a 8 e 9 de fevereiro.

Fontes bem informadas em Londres disseram que Wilson não pretende apresentar nenhuma nova proposta a Moscou, mas provàvelmente sondará Moscou a respeito do que pensa sôbre as possibilidades de conversações de paz no Vietnam. Wilson também deverá discutir os últimos acontecimentos no Laos, onde as tropas do govêrno foram derrotadas pelas fôrças do Vietnam do Norte, e no Cambódia, até onde os Estados Unidos pretendem propagar a guerra do Vietnam, segundo os comunistas.

INTERÊSSE É PELA ALEMANHA

Em seu artigo publicado pelo «Izvestia», afirma Matveyev que «não há sinais de que o govêrno britânico pretenda fazer algo substancial ou real para obrigar os Estados Unidos a abandonar seu caminho criminoso de lutar armada contra o povo vietnamense. A êste propósito, convém fazer a seguinte pergunta: «Não daria Washington mais atenção à opinião britânica se o govêrno trabalhista defendesse sua posição independente na maior parte das questões ao invés de ficar a reboque dos americanos?»

Alguns observadores interpretam o artigo do «Izvestia» como um sinal de que os dirigentes do Kremlin estariam mais interessados em discutil o problema da Alemanha, do que o Vietnam, com o «premier» britânico.

«Matveyev levantou a questão da recusa britânica em reconhecer a Alemanha Oriental e deplorou a chamada indiferença inglêsa pelo crescimento do Partido Nacional Democrático da Alemanha Ocidental — que a Rússia considera como uma ressurreição do fascismo alemão. A última visita de Wilson a Moscou foi em 196[illegible] ao passo que Kossiguin visitou a Grã-Brtanha no a[illegible] passado.

BATALHA DE NAM BAC CAUSOU 1200 MORTOS

Hong-Kong — (R) —

O Pathet Lao, pró-comunista, numa transmissão pelo rádio, comentou a vitória contra as fôrças governistas do Laos, em Nam Bac, no fim da semana passada, saudando-a como um rude golpe contra os americanos e seus títires laocianos, segundo informou a agência de notícia do Vietnam do Norte.

Em comentário divulgado hoje pela agência, a Rádio do Pathet Lao disse que 1.200 dos 5.000 soldados inimigos, em Nam Bac, foram aniquilados. Além disso, foram capturados mais de 600 canhões e a localidade de Lam Bac foi libertada.

Em Vientiane, hoje, fontes diplomáticas se manifestaram preocupadas com a ausência de contato com os 2.000 soldados reais do Laos, que escaparam depois da queda de Nam Bac, situada estratègicamente na tradicional rota de Invasab, vinda do Vietname do Norte.

Fontes militares em Vientiane disseram que tropas do Vietname do Norte ajudaram no ataque a Nam Bac, mas o comunicado do Pathet Lao divulgado hoje elogia às fôrças armadas laocianas e o povo de Nam Bac pela vitória. A emissora não faz referência a tropas do Vietname do Norte. O Nham Daf, jornal oficial de Hanói já acusou os americanos de inventarem histórias a respeito de tropas vietnamenses do norte no Laos, a fim de justificarem uma expansão da guerra do Vietname.

telex

- O ciclone «Georgete», danificando centenas de moradias e cortando comunicações tirou a vida de 15 pessoas desde que atingiu a costa norte de Moçambique.
- A Rússia lançou hoje o 200º satélite Cosmos de sua série que teve início em março de 1962.
- O Import-Export Bank, dos Estados Unidos, concedeu a Argentina um empréstimo de 33.700.000 dólares para expansão da companhia siderúrgica Somisa, que será reembolsado em 15 anos, com um prazo de carência de 3 anos.
- Quatro pessoas foram sentencidas à morte e três dêlas executadas no local em Chang Chun, por se oporem a revolução cultural comunista.
- O arcebispo de Paris, cardeal Pierre Veuilot, sèriamente doente com câncer está agora extremamente fraco, informou ontem seu gabinete. Uma declaração disse que o cardeal de 55 anos estava consciente mas a doença continua a piorar. Descreveu a sua condição geral como estacionária.
- Pelo menos 65 pessoas ficaram feridas numa grande explosão e incendio numa refinaria de petróleo da Shell, na Holanda.
- O Kawait e o Brasil concordaram em trocar representantes diplomáticos em nível de embaixada.
- O «Newark Evening News» anunciou que lançará uma edição em Nova York, a partir de têrça-feira. O jornal, com o título apenas de «Evening News» será levado a Nova York em helicópteros e caminhões e publicará as últimas cotações do fechamento da bôlsa de Wall Street. A decisão foi adotada depois que o Daily News» resolveu não publicar mais sua edição vespertina.

Avião Sem Pilôto Cai na China

Hong-Kong (R,

A fôrça aérea chinesa derrubou hoje um avião americano sem pilôto sôbre a província de Yunan, que faz fronteira com o Laos, Vietnam e Birmânia, segundo anunciou a rádio de Pequim. O avião realizava uma operação de reconhecimento, acrescentou. Foi esta a primeira vez, em 1968, que um avião americano é derrubado pelos chinêses Uma ordem do dia baixada pela comissão militar do partido comunista chinês advertiu que os americanos continuariam a enviar aviões sôbre o espaço chinês, e apelou para que a fôrça aérea popular se mantenha vigilante.

Turcos já Reconhecem os Gregos

Atenas (R)

A Turquia, que quase chegou a guerra em novembro com a Grécia, devido a Chipre, tornou-se hoje o primeiro país a reconhecer o govêrno do primeiro ministro Tebrge Papadopoulos. O embaixador turco Turan Tuluy visitou o ministro do Exterior Panyoti Pipinelis para informar oficialmente ao govêrno grego da decisão de seu país. Do meio de novembro até o início de dezembro os dois países estiveram a beira da guerra por causa de Chipre.

APOLO EXPERIMENTAL VAI SUBIR AMANHÃ

CABO KENNEDY, (ANSA) — A primeira capsula «Apolo» destinada a levar uma tripulação humana à lua, fará uma escalada aos céus, em caráter experimental, amanhã. Foi anunciado pela «NASA», o organismo espacial Norte-americano. Naturalmente podem ser registrados imprevistos. Acaba de ser reparado um instrumento eletrônico que fêz temer pelo adiamento da prova por dois dias. Não se afasta a possibilidade de que possa surgir algum inconveniente ao terminar a contagem reversiva. Porém deveria tratar-se — segundo a «NASA» — no pior dos casos, de um atraso de algumas horas na partida.

Chile Não Quer Navio Platino em Picton

ARGENTINA. (R)

A presença de um navio argentino na ilha de Picton, reivindicada pelo Chile, foi confirmada às últimas horas da noite de ontem, através de um comunicado da armada nacional. O breve comunicado diz: «A 17 do presente mês fundeou transitòriamente na baía de Picton o transporte «La Patala». Tal como em oportunidades anteriores em que surgiram situações análogas, a armada informou as autoridades competentes do govêrno». A presença de «La Pataia» em Picton provocou uma violenta reação da imprensa chilena, a qual, segundo informações recebidas em Buenos Aires, considera o fato como uma violação do território chileno. Poucas horas antes dessa nota oficial, o chanceler Nicanor Costa Mendez dissera, falando aos jornalistas, que «se um navio argentino estivesse na ilha de Picton, não estaria em território chileno, mas argentino». Picton está situada na parte oriental do canal de Beagle, no extremo sul da terra Dofog, e é causa de um velho conflito de soberania entre o Chile e a Argentina.

DIVIDIDO O GOVÊRNO MILITAR DA GRÉCIA

LONDRES (R)

O politico esquerdista grego Andreas Papandreou disse, hoje, que existiam divisões internas no govêrno militar de Atenas, que primeiramente o prendeu e depois permitiu que fôsse para o exílio. Numa entrevista exclusiva ao jornal "The Guardian", Papandreou foi indagado se achava que poderia haver um golpe ainda mais de extrema-direita contra o atual govêrno grego. "Estou em posição de dizer que o conflito interno está a caminho", respondeu. Papandreou, filho do ex-primeiro-ministro grego Georges Papandreou, está agora em Paris, após ter sido libertado da prisão segundo uma anistia do govêrno grego.

CHINA DIZ QUE URSS RENDEU-SE AOS EUA

Hong-Kong (R)

A China comunista acusou hoje a Rússia de «completa rendição» aos Estados Unidos no nôvo projeto de tratado proibindo a proliferação de armas nucleares introduzido em Genebra esta semana. A agência de Notícias oficial da Nova China disse que o projeto era igual a «um acôrdo para hegemonia e chantagem nuclear» alcançado pelo presidente Johnson e o «premier» Kossiguin nas suas conversações em Glassboro, New Jerse, em junho passado

Isto «representou um passo importante tomado êste ano pela camarilha revisionista de renegados soviéticos em sua rendição completa ao imperialismo americano e como parte de seu conluio contra-revolucionário mundial com os EUA», disse.

JAPÃO CUMPRE OS ACÔRDOS COM EUA

TÓQUIO (ANSA)

O primeiro-ministro Eisaku Sato considerou hoje «a coisa mais natural do mundo que o Japão cumpra as suas obrigações assumidas com os Estados Unidos, através do tratado de segurança assinado no pós-guerra». O estadista discursou perante o congresso do Partido Democrático Liberal (govêrno), que completa nesta data mais um aniversário.

O premier nipônico, que também é o líder do seu partido, disse que «nada há a temer com relação à guerra do Vietnam ou à introdução de armas atômicas no território japonês». Depois lamentou as manifestações constantes de facções do povo nipônico contra a presença de vasos de guerra norte-americanos no Japão. Gozando de certos direitos extraterritoriais no pôrto de Sasebo, a Marinha dos Estados Unidos tem feito alguns de seus barcos de guerra (inclusive submarinos com propulsão atômica) aportarem na citada localidade, apesar dos protestos de grupos esquerdistas e pacifistas.

Biafra Mat[illegible] Quinze Inglêses

ABA BIAFRA - (R)

Biafra anunci[illegible] hoje que suas trop[illegible] mataram 15 merc[illegible]nários inglêses em[illegible]pregados pela Nigé[illegible]ria, durante a sem[illegible]na passada. O c[illegible]missário de inform[illegible]ções, Ifeagui Ek[illegible] acrescentou que 40[illegible] dos mercenários em[illegible]pregados pela Nigé[illegible]ria foram mortos [illegible] agora pelas tropas d[illegible] Biafra, durante [illegible] guerra civil iniciad[illegible] há sete meses.

Êle, interrogad[illegible] pelos jornalistas, d[illegible]mentiu que Biafr[illegible] também esteja usar[illegible] do mercenários bra[illegible]cos.

Fundação Pan-Americana dá Ferramentas Para Liberdade

HUGO MARTIN

Durante várias décadas vêm sendo estudados intensamente nas Américas os méritos relativos da emprêsa pública e privada.

Na realidade, essas duas maneiras de levar avante o progresso econômico e social da América Latina, em lugar de serem opostas, são aspectos do desejo idêntico de alcançar o velho sonho de uma vida melhor para os habitantes dos países dessa parte do mundo.

Os líderes econômicos da América Latina e dos Estados Unidos têm sido muito claros a êsse respeito. Por exemplo, o Dr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), declarou recentemente:

«Não há limite definido nem doutrinário entre os setores público e privado. Êles devem coexistir».

O Dr. Carlos Sanz de Santamaria, presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), vem instando com os homens de negócios para que se ponham na vanguarda do esfôrço para alcançar os objetivos da Aliança.

Indicou êle, recentemente, que os investimentos privados norte-americanos para fábricas e equipamentos e o fluxo anual liquido dos investimentos privados na indústria manufatureira aumentaram durante os últimos anos e devem continuar aumentando.

Por outro lado, assinalou que o fluxo liquido de investimentos para a América Latina de fontes governamentais norte-americanas superou o das fontes privadas.

A América Latina está aumentando sua capacidade para utilizar eficazmente os recursos financeiros externos, de maneira que a questão não é a cooperação ser pública ou privada, mas ser adequado o total do financiamento.

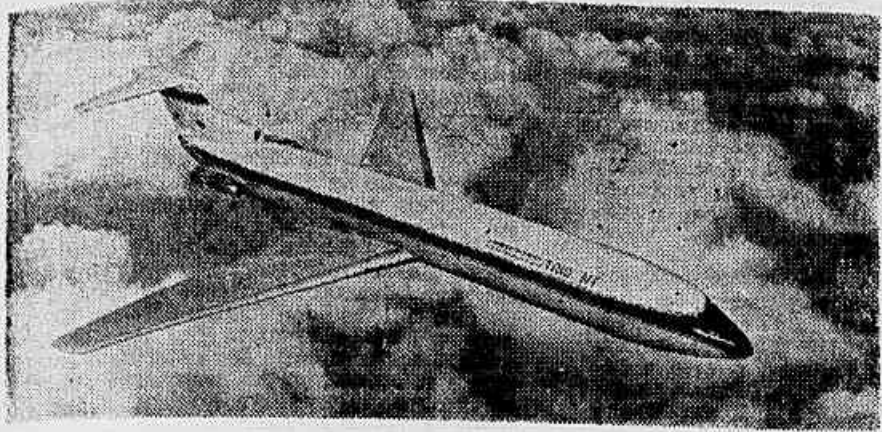
Isso exige a utilização de novos métodos, ou medidas antigas irrefutáveis. Um dos métodos que está sendo pôsto em prática no Chile é o chamado «empréstimo setorial». Se obtiver êxito ali, indubitàvelmente a experiência será estendida a outros países latino-americanos. Nesse sentido, estão em andamento negociações com o Brasil, a Colômbia e o Peru para que sejam proporcionados tais empréstimos.

De acôrdo com o plano, a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) autorizou ao Chile um empréstimo no valor de 10 milhões de dólares, com a condição de êsse país promover, ativamente, projetos de auto-ajuda. Comprometeu-se o Chile a fomentar o treinamento de professôres, desenvolver técnicas de ensino e melhorar o trabalho de orientação vocacional.

A receptividade encontrada por parte dos países da América Latina êsse tipo de empréstimo parece ser entusiástica. Muitos dos governos se mostram inclinados a aceitar as reformas nos diversos setores da vida nacional, seja na educação, na agricultura, na arrecadação de impostos ou na indústria. Outro critério importante para um empréstimo setorial é o de que o país beneficiário aplique maior quantidade de seus próprios fundos, e esta idéia também está sendo cada vez mais aceita.

Durante os anos recentes, foram experimentados vários outros métodos, com o propósito de pôr em execução os objetivos da Aliança para o Progresso.

Um dêstes é a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento, que tem servido para canalizar o apoio privado para milhares de projetos de fomento em pequena escola na América Latina. Há dois anos, um ano depois de seu estabelecimento, a Fundação absolveu outra atividade do setor privado, o programa chamado Ferramentas para a Liberdade.

VEM AÍ O TRIDENT MAIS RÁPIDO E ESPAÇOSO DO MUNDO

Impressão artística do que será o nôvo Tridente 3B

LONDRES, 20

O govêrno vai dar apoio ao projeto de construção de uma versão de 146 passageiros do Tridente que voará em etapas, até 2.500 quilômetros, a uma velocidade de cruzeiro de 950 quilômetros horários. O nôvo avião — que será conhecido como "Tridente 3B" — terá a mesma envergadura de asas do modêlo anterior e uma fuselagem mais alongada. Se tudo correr bem, os primeiros aviões da linha 3B deverão entrar em serviço nas linhas da British European Airways, em 1970. O 3B apresentará ainda uma novidade. Embora propulsado com três motores Rolls Royce, colocados na cauda, contará também com um pequeno jato auxiliar — o Rolls Royce RB-162 — que lhe permitirá operações econômicas a partir de pistas muito curtas e em condições de altas temperaturas. Com adaptação especial o 3B poderá levar 170 passageiros. (BNS).

CRÔNICA JUDICIÁRIA

Greve de Magistrads

A IMPRENSA noticiou aberto dissídio entre a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e a Justiça local, a propósito de aumento de vencimentos para a Magistratura estadual.

Na verdade, os Magistrados e os membros do Ministério Público do Estado do Rio, à semelhança do que ocorre com a quase totalidade dos demais Estados, percebem ordenados exíguos, pagos, não raro, com atrasos, o que ainda mais avilta o valor dos respectivos pagamentos.

Ninguém, portanto, de boa-fé, poderá condenar Juízes e Promotores de Justiça pela aspiração natural de obterem melhoria de vencimentos. Todavia, ao projeto visando o pretendido aumento, pelos Magistrados, em forma de gratificações ou, eufemisticamente, sob o nome de — verba de representação, a Assembléia negou a sua aprovação, gerando manifestações de desagrado por parte dos prejudicados que, segundo corria, ameaçavam fazer greve na Justiça do Estado.

Acreditamos que as notícias a respeito foram exageradas. Pode ser que algum mais exaltado tenha pensado em solução tão incompreensível e violenta, prejudicial menos aos Deputados que à plenitude da população fluminense.

Seria inconcebível que a Magistratura, em vez de procurar entendimentos políticos com os demais Podêres, inclusive através do Executivo, descesse à prática de atitude ilegal, capaz de motivar uma compreensível reação de todo o povo, tornado bode expiatório, na contenda, sobretudo se considerarmos as fundadas queixas que partem de todos os pontos do país contra a morosidade da Justiça, até mesmo por efeito de leis responsáveis por tais demoras.

Negamo-nos a aceitar como verdadeira a notícia da greve da Magistratura do Estado do Rio; e o fazemos rendendo homenagem a muitos dos Juízes que a compõem, todos êstes, ilustres, brilhantes, probos e de irrepreensível conduta funcional.

A solução do problema terá de ser estudada e adotada, com elevação, como medida de conjunto. Seria inconcebível que, para se aumentarem vencimentos de Juízes, se adotasse a prática indefensável de fazê-lo mediante um pagamento extra, de gratificações, porque a Juiz não se *gratifica* — êle deve ganhar bem, recebendo, porém, como ordenado regular.

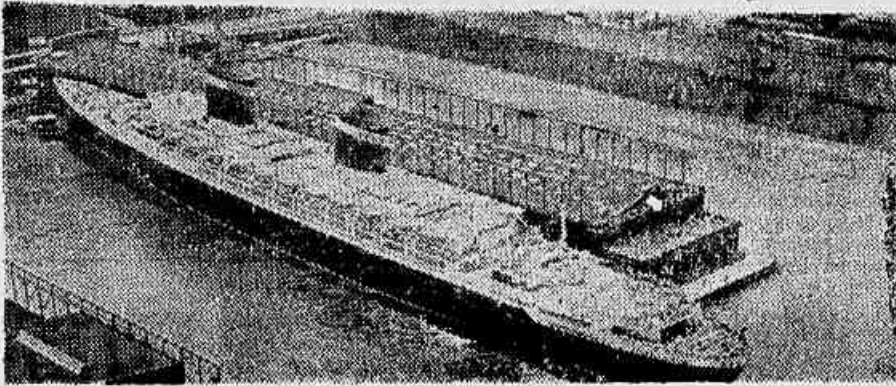
De outra parte (e talvez o fato tenha pesado na deliberação da Assembléia Legislativa), a Constituição estadual assegura aos membros de Ministério Público proporcional equiparação de vencimentos aos dos Juízes do Estado. A pretensão de *gratificarem-se* Magistrados, sem se o fazer, também, em relação aos Promotores, sôbre ser uma distorção ao espírito e à letra da Constituição, sob a alegação de que *gratificação* ou verba de representação (que é o mesmo), aos Juízes, não é ordenado, não infringindo, portanto, a lei maior, sem se *gratificarem*, igualmente, os Promotores, seria um subterfúgio incompatível com a austeridade da própria Justiça, cuja atuação deve distanciar-se das práticas da chicana.

O Ministério Público, pela sua específica atuação, é um órgão auxiliar da Justiça. O Poder Legislativo, com a rejeição do projeto, fêz bem, deixando de injustiçar o Ministério Público, tratando-o com o respeito e a grandeza que merece, de acôrdo com a lei.

Aumentem-se os vencimentos de Magistrados e Promotores, fazendo-o, porém, de acôrdo com a Constituição, após meticulosos estudos, aos quais não se omita o Governador do Estado que, em problema de tamanha significação, não pode estar ausente ou se fazer de bom môço, lavando as mãos, como Pilatos, para ficar bem com a Justiça estadual.

VALASCO

OUTRO MAIOR QUE VEM AO RIO

Este é o SS United States, o maior navio de passageiros do mundo, que chegará ao Rio, em sua primeira viagem por águas brasileiras, no dia 12 de fevereiro, trazendo 1.700 turistas, na sua maioria milionários norte-americanos. O navio, verdadeiro hotel flutuante de luxo, traz na sua tripulação elementos das mais variadas profissões desde engraxates, estofadores e tipógrafos até babás e cabeleireiros

PRÊSO: FOTOS LASCIVAS ATÉ DA ESPÔSA

NEWARK, 20 (R)

Gordon Taylor, que foi prêso, ontem por terem sido encontradas em sua luxuosa residência mais de 5 mil fotos pornográficas, inclusive diversas em que aparecia em atos lascivos com a espôsa, foi libertado hoje, depois de pagar fiança de mil dólares.

Informou a polícia que 200 casais estão envolvidos no caso das fotografias e que para pertencer ao clube de Taylor tinham que preencher um formulário com 80 perguntas que exigiam respostas que uma pessoa normal teria vergonha de dar a um médico.

INTERNACIONAL

O inspetor-chefe Albert Seriffignano, do gabinete do xerife de Newark, declarou que Gordon Talyor, um cidadão de 57 anos que trabalhava no serviço de coleta de donativos para organizações e hospitais de veteranos, obteve as fotografias através de correspondência com pessoas residentes na Suécia e em outros países, mas também nos Estados Unidos.

Adiantou que Taylor identificou-se em algumas das fotos, que estavam acompanhadas de legendas descrevendo o que êle estava fazendo.

SATISFEITO

Revelou que a maioria dos casais estavam unidos há mais de 10 anos e que, ao ser prêso, Taylor cooperou com a polícia, pois «parecia satisfeito por ver tudo aquilo terminado».

A prisão de Taylor, que dirigia uma emprêsa legítima e tinha seis pessoas sob suas ordens, mas que nada sabiam das fotografias obscenas, deu-se de acôrdo com uma ordem judicial que o acusava de possuir material imoral em seu poder, com intenção de exibi-lo para outros.

Já Têm Reajuste os Aluguéis Das Casas Comerciais

Os preços dos aluguéis comerciais já têm o índice de reajuste, segundo portaria divulgada ontem pelo Ministério do Planejamento, e que será aplicada em caso de retomada, de acôrdo com o artigo 3º e parágrafo único do Decreto-Lei nº 4.66.

A tabela, contendo 275 coeficientes, atinge, também, aos imóveis não residenciais que tenham sido objeto de locação por tempo indeterminado, e foi calculada com base nos componentes da alta do custo de vida, ocorrida durante o período da correção.

TABELA

Eis o nôvo reajuste:

ANOS	DEZ.	NOV.	OUT.	SET.	AGÔ.	JUL.
1967	—	1,00	1,01	1,03	1,04	1,06
1966	1,20	1,20	1,22	1,25	1,28	1,30
1965	1,64	1,68	1,70	1,73	1,76	1,79
1964	2,11	2,21	2,39	2,51	2,61	2,69
1963	4,08	4,35	4,63	4,93	5,25	5,59
1962	7,69	7,98	8,30	8,60	8,90	9,20
1961	11,60	12,00	12,40	12,80	13,20	13,70
1960	16,70	17,10	17,50	17,90	18,30	18,70
1959	22,30	22,80	23,30	23,90	24,40	24,90
1958	28,90	29,40	30,00	30,60	31,10	31,70
1957	35,50	36,10	36,60	37,10	37,60	38,10
1956	42,20	42,80	43,50	44,10	44,80	45,50
1955	50,40	51,10	51,80	52,50	53,30	54,00
1954	59,30	60,00	60,70	61,50	62,30	63,00
1953	68,70	69,50	70,40	71,40	72,30	73,10
1952	79,50	80,50	81,30	82,20	83,10	84,10
1951	90,50	91,50	92,50	93,50	94,50	95,50
1950	103,00	104,00	105,00	106,00	107,00	108,00
1949	116,00	118,00	119,00	120,00	121,00	122,00
1948	131,00	132,00	133,00	134,00	136,00	137,00
1947	147,00	148,00	150,00	151,00	152,00	154,00
1946	165,00	166,00	168,00	170,00	171,00	173,00
1945	185,00	186,00	188,00	190,00	192,00	194,00

ANOS	JUN.	MAIO	ABR.	MAR.	FEV.	JAN.
1967	1,00	1,09	1,09	1,10	1,14	1,16
1966	1,35	1,37	1,41	1,47	1,48	1,51
1965	1,84	1,86	1,88	1,90	1,98	2,01
1964	2,87	2,99	3,05	3,18	3,42	3,64
1963	5,91	6,19	6,51	6,81	7,11	7,41
1962	9,54	9,88	10,20	10,50	10,90	11,20
1961	14,10	14,50	14,90	15,40	15,80	16,20
1960	19,20	19,70	20,20	20,70	21,30	21,80
1959	25,40	26,00	26,60	27,10	27,70	28,30
1958	32,20	32,80	33,30	33,90	34,40	35,00
1957	38,70	39,30	39,80	40,40	41,00	41,60
1956	46,20	46,90	47,60	48,30	49,00	49,70
1955	54,80	55,50	56,20	57,00	57,80	58,50
1954	63,80	64,60	65,40	66,20	67,10	67,90
1953	74,10	75,00	75,90	76,80	77,70	78,60
1952	84,90	85,90	86,80	87,70	88,60	89,60
1951	96,69	97,60	98,50	99,00	101,00	102,00
1950	109,00	111,00	112,00	113,00	114,00	115,00
1949	123,00	124,00	126,00	127,00	128,00	129,00
1948	138,00	140,00	141,00	142,00	144,00	145,00
1947	156,00	157,00	159,00	160,00	162,00	163,00
1946	174,00	176,00	178,00	179,00	181,00	182,00
1945	196,00	198,00	200,00	202,00	204,00	207,00

Criança Sem Pais Tem o Amor de Irmã Odila

A roda acabou, surgiu a Fundação Romão de Matos Duarte, que não é só a história que o DN já contou: é também a realidade atual, do amparo às crianças sem pais, sem farisaísmo caritativo, mas com amor de verdade e muita dedicação.

Irmã Odila dirige a creche, que é o princípio de tudo, mas a proteção não fica nos primeiros passos: a Casa é um começo de vida, mas também uma introdução ao mundo, de onde os jovens saem preparados para enfrentar todos os problemas.

TERMINOU

A Casa dos Expostos, que hoje é mantida pela Santa Casa da Misericórdia, tem sob seu teto a responsabilidade de criar 450 crianças, amparando-as até a sua formação ou até que algum lar as receba em seu seio.

A *roda* acabou. E desde 1943 raramente uma criança é abandonada sem identificação dos pais ou responsáveis, pois a vigilância é permanente, impedindo que elas sejam deixadas em embrulhos, nos bancos, nos jardins ou escadas. Agora, a mãe assina o têrmo de abandono, que é encaminhado ao Juizado de Menores.

SAÚDE E ENSINO

A creche, no 3º pavimento do velho casarão, como as demais dependências, prima pela higiene. É dirigida há 25 anos pela irmã Odila, diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Néri. Os recém-nascidos, após receberem o batismo, ficam ali até a idade de 4 anos, separados em cinco berçários por sexo e idade, recebendo todos os cuidados indispensáveis e completo serviço médico. Quando o abandonado tem mais de 4 meses, é conservado durante alguns dias em rigorosa observação, em isolamento especial, até que seja constatada a inexistência de doença infecciosa que ponha em perigo os outros internados.

Freqüentam a Escola Maternal, mantida pela fundação. Atingida a idade escolar, passam aos cursos primários e de admissão em escola estadual de dois turnos, construída no govêrno Lacerda. Tomam então destinos diferentes dentro da *cidade das crianças sem pais*. Meninas passam aos cursos de corte e costura, culinária, puericultura e serviços domésticos. Meninos vão aprender um ofício — sapataria, alfaintaria, tipografia, padaria e marcenaria — em oficinas mantidas pela Casa, provendo a fundação em suas necessidades nestes setores.

Vale destacar a administração do dr. Sílvio D'Avila que, segundo irmã Odila, tem dado extraordinário progresso à fundação. Que Deus o conserve para sempre na direção desta Casa. Em dois anos, reabriu tôdas as oficinas que estavam em estado precário, instituindo a marcenaria, instalada com benfeitorias de pessoas caridosas. A marcenaria se ocupa exclusivamente da confecção de urnas, vendidas à Santa Casa, que as comprava, antes, de firmas particulares.

Após o admissão, dentro das possibilidades, a fundação mantém alguns moços em cursos de contabilidade, ginasial e técnico. Depois de servirem ao Exército, colocações e moradias adequadas são indicadas pelas próprias irmãs.

AS PORTAS DO MUNDO

As môças, em grande número, saem casadas e prontas moralmente para enfrentar o mundo. Porém, as portas estão abertas: voltam sempre. Não há limite de idade para sair: podem ficar para sempre. São alguns os casos de mães solteiras que, não querendo abandonar os filhos, oferecem seus serviços em trabalhos diversos, vivendo na fundação.

Apesar de tôda essa existência que traduz amor e caridade a FRMD ainda mantém, em seu serviço de pessoal interno, môças do interior que trabalham em troca de estudo primário na própria fundação ou em qualquer outro estabelecimento, usufruindo dos mesmos direitos dos educandos.

A MANUTENÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia sustenta a Casa dos Expostos. Mantém-se razoàvelmente — graças também à caridade pública que nunca faltou e aos lucros industriais de suas oficinas especializadas. Mas as despesas são grandes e, muitas, imprevisíveis. O casarão da Marquês de Abrantes está constantemente necessitando de reparos e de novas e maiores instalações. Se melhor assistência financeira lhe fôsse dada, poderia aumentar sua capacidade de atendimento aos menores e ampliar seus serviços sociais que, quase ignorados, são prestados à nossa cidade há 230 anos. Fôsse essa uma obra por todos conhecida e protegida condignamente pelas autoridades, teriamos o Rio liderando a assistência à infância no Brasil.

INFLAÇÃO BAIXA E SALÁRIO FROUXO: 68 DE VACAS GORDAS

A conjugação de medidas fiscais e monetárias, tendentes a reduzir a taxa de juros e, conseqüentemente, diminuir o custo do dinheiro, que representava, no início de 67, um têrço ou um quarto do montante das operações financeiras das emprêsas, foi considerada a principal meta da política econômico-financeira que o govêrno desenvolveu no ano passado, mas que, segundo os próprios técnicos, não apresentou um resultado positivo total.

O govêrno já esquematizou, para 68, seu plano, fazendo uma previsão otimista, com a inflação fixada, no máximo, em 10%, o afrouxamento dos salários, embora de forma gradativa, terá início em julho, o aumento das exportações, a captação de maiores divisas para o Brasil e a estabilização de preços — é o que anunciam as autoridades monetárias, dizendo que êste será o ano das vacas gordas, em que o país atingirá sua independência econômico-financeira.

CÂMBIO

Num balanço em que o DN faz, hoje, sôbre a ação do govêrno, no mercado financeiro, em 67, e no decorrer de 68, mostra as perspectivas das autoridades com relação aos problemas monetários. Dentro dêstes objetivos é que, no final de dezembro, houve a reforma cambial, a fim de se restabelecer o poder de competição dos nossos produtos no exterior, adotando-se, ainda, uma série de medidas na área de crédito, através das resoluções 79 e 86, visando não a restringir o crédito, mas a controlar a expansão dos meios de pagamentos, impedindo seus reflexos inflacionários sôbre os preços nos primeiros meses do ano, que são marcados pela diminuição estacional das atividades.

Segundo os técnicos, a taxa cambial é um preço, e à medida em que se modificam os níveis de preços, alteram-se as relações entre as vendas internas e externas, ficando, progressivamente, mais caras, no estrangeiro, as nossas exportações e mais baratas, no interior, as importações. No decorrer de 68, o govêrno determinou intensificar o nosso comércio externo, tendo em vista a necessidade de se obter maiores divisas e, com isso, haver maior capital de giro no mercado financeiro brasileiro.

JUROS

Num dos primeiros pronunciamentos feitos pelo ministro Delfim Neto, após assumir a Pasta da Fazenda, dava-se a tragetória da política de barateamento do dinheiro. Dentro desta orientação é que o govêrno pretende continuar êste ano e que, segundo o titular da Fazenda «o problema mais sério enfrentado pelas emprêsas no momento diz respeito a taxa de juros, mas as autoridades já têm delineada uma estratégia que deixará realmente, o dinheiro mais barato». Simultâneamente, anunciava o estudo de uma série de medidas que permitiriam a circulação de capital a índices reduzidos.

DEPÓSITOS

O Conselho Monetário Nacional decidiu, ainda, no final de 67, reduzir para 2% a taxa de juros dos bancos oficiais e criar estímulos e condições, a fim de que o sistema bancário privado adotasse a mesma providência. Veio, em seguida, a determinação de só permitir que abrissem novas filiais os estabelecimentos de crédito que, efetivamente, estivessem operando àquela taxa. Mais recentemente, valeu-se, o govêrno do depósito compulsório para incentivar os bancos a baratear o custo do dinheiro. Esta última medida, objeto da resolução 79, do Banco Central, diminui de 25% para 17,5% o recolhimento obrigatório de recursos à ordem do BC, desde que as operações não ultrapassem a 2% ao mês. Ao findar 67, o govêrno pode anunciar que os bancos oficiais, os dos Estados e o sistema de crédito privado vêm acatando as determinações das autoridades, em rlação à política d taxa de juros.

PREÇOS

Uma portaria assinada pelo presidente Costa e Silva, implantando nova sistemática de contrôle de preços, em substituição ao decreto-lei 38, colima uma série de estudos interministeriais, destinados a formar um esquema efetivo e racional de contenção dos preços. Paralelamente, o ministro Delfim Neto assinou, em Washington, com o BID contrato de US$ 34 milhões para financiamento à Centrais Elétricas de São Paulo da construção da barragem de Ilha Solteira, sôbre o rio Paraná, parte do conjunto de Urubupunga, que se constitui no maior empreendimento no gênero do Hemisfério Sul e o segundo em todo o mundo.

LIQUIDEZ

Conforme afirmações do ministro Delfim Neto, ao tomar posse, e em pronunciamentos posteriores, a estratégia do govêrno, para retomar o desenvolvimento e combater a inflação, expressou-se, através do aumento da demanda global, de bens e serviços e da ampliação do grau de liquidez do setor privado — única forma de dar a necessária flexibilidade à oferta, permitindo que a resposta aos estímulos fôsse, bàsicamente, uma alta da produção daqueles itens. Assim, as autoridades monetárias, a fim de permitirem obtenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, parcelando e, conseqüentemente, dilatando os prazos de recolhimento do tributo, o que significou um incremento substancial da disponibilidade de capital de giro das firmas.

RECEITA

No mês de maio teve início uma série de medidas destinadas a resguardar a receita cambial do país, tendo o presidente Costa e Silva assinado decreto, que criou o «Fundo de Estabilização da Receita Cambial», cuja principal finalidade é a de permitir à autoridade monetária custear operações internacionais, destinadas a reforçar a posição cambial do país, compreendendo, inclusive, a compra do ouro e divisas, tôda a vez que esta transação se apresente, favoràvelmente, para o Brasil, no mercado mundial.

Com a resolução 62, do Banco Central, deu o govêrno a uma série de providências destinadas a defender nossa receita cambial e eliminar operações ilegítimas, prejudiciais à economia interna. Determinou a identificação dos compradores de dólares, exigiu certidão negativa do impôsto de renda para a aquisição da moeda norte-americana, e retirou a cobertura ao mercado manual.

Em fins de agôsto, o ministro Delfim Neto, afirmando que tornava público «os fatos e não as versões; os números e não as interpretações» justificou seu otimismo para o último trimestre do ano, ressaltando: «A retomada do ritmo dos negócios é evidente e, além do crescimento de 14% da produção industrial, a maioria dos setores já fechou encomendas até o fim do ano. Os preços subiram, no atacado, agora, 13% contra 27%, no mesmo período do ano passado; o custo de vida situa-se em 19%, enquanto as safras agrícolas têm-se revelado boas e o plantio está superando tôdas as previsões».

EXPORTAÇÕES

A decisão de financiar a produção de bens industriais destinados à exportação prosseguirá, no decorrer dêste ano, a juros de 8% ao ano, e a isenção de impostos da linha da produção dessas mercadorias, configuram a política agressiva de exportação de manufaturados do govêrno, tendo o ministro Delfim Neto lançado o leme «Exportem sua capacidade ociosa» como um «desafio aos industriais brasileiros para que aumentem sua capacidade competitiva no mercado internacional».

A exportação de produtos industrializados, em menos de 4 anos, passou de US$ 40 milhões para US$ 150 milhões, o que, segundo o titular da Fazenda, demonstra que a indústria nacional tem condições para se lançar no mercado mundial. — Precisamos —, acrescentou — deixar de ser exportadores de sobras eventuais e concentrarmo-nos em uma política agressiva para a conquista de novas faixas de mercado para as nossas manufaturas.

TARIFAS

Com o objetivo de dotar o Conselho de Política Aduaneira dos instrumentos necessários à execução de um plano tarifário que atenda, mais ràpidamente, os interêsses da produção nacional e permita, simultâneamente, o contrôle da expansão dos preços na defesa do consumidor interno, o govêrno baixou decreto que lhe permitiu controlar as importações da antiga «categoria especial», ao mesmo tempo, em que determinava o aumento de 5% nas alíquotas do Impôsto de Importação, constante da tarifa alfândegaria, como forma de compensar a extinção da taxa de despacho aduaneiro.

FINANCIAMENTOS

Os empréstimos garantidos ao govêrno brasileiro pelas entidades financeiras internacionais e pelo govêrno norte-americano constituem, conforme afirmou o ministro Delfim Neto ao voltar de Washington, uma parcela significativa, mas certamente não representam todo o esfôrço de desenvolvimento a ser desencadeado em 68, mediante incentivos governamentais que são NCr$ 2 bilhões, sòmente, na esfera dos organismos federais. A isto, virão juntar-se as ações dos governos estaduais e dos particulares.

SALÁRIOS

O govêrno já anunciou suas metas para 68, que, em síntese, continuarão a ser as mesmas que as do ano passado, acrescentando-se, apenas, o afrouxamento dos salários, que é um reflexo do desenvolvimento da política econômico-financeira, e que representa a estabilização monetária, uma vez que o aumento dos vencimentos dos trabalhadores está na dependência da eliminação da inflação, a ponto de se poder restituir o poder aquisitivo da população.

O problema do crédito será solucionado, nas próximas reuniões do Conselho Monetário Nacional, que conciliará a necessidade de se manter o dinheiro em baixo índice de custo e ir controlando, ao mesmo tempo, a circulação do capital, enquanto o país não atingir o total equilíbrio financeiro.

Dom Sebastião é um dos milagres do Santo

São Sebastião Até Deu Herdeiro à Coroa Lusa

O professor Odorico Pires Pinto continua, hoje, narrando a história de São Sebastião, quando afirma que seu prestígio em Portugal chegou ao auge no reinado de D. João III

Revela que o santo era invocado em qualquer emergência verificada em terras portuguêsas e até para que nascesse um herdeiro da coroa, após a morte do príncipe Dom João.

EM PORTUGAL

«São Sebastião sempre foi apresentado pela Igreja como defensor contra a peste, pacificador apesar da sua fôrça como militar, pois fôra «Trihuno» da **Côrte Prima**, e por tais qualidades, foi promovido a padroeiro dos militares e nessa condição chegou até Portugal, muito bem garantido pelos artilheiros de Lisboa, que no ano de 1505, no reinado de D. Manuel, constituíram uma irmandade sob a invocação do destemido e leal oficial romano, sendo a sua imagem venerada em uma ermida fora das portas da Mouraria.

Qualquer anormalidade verificada em Portugal, São Sebastião era chamado. Qualquer motim, o Santo era invocado, e peste nem se fala...

PRESTIGIO

Mas, o auge do seu prestígio foi na verdade no reinado de D. João III, cognominado o «Piedoso». O Rei já havia perdido sete dos seus filhos, restando-lhe ùnicamente um casal: a Infanta Maria e o Príncipe D. João que desde criança era abobalhado, doentinho, atrasadinho, raquítico, basta dizer que ainda aos cinco anos de idade, mamava no peito da ama e não pronunciava uma palavrinha sequer, nem um palavrão...

Como não houvesse muita confiança na saúde do dito Infante, a solução para dar à Portugal um herdeiro, era casá-lo o mais breve possível, arrumando uma vítima. Assim, aos 14 anos, o Príncipe D. João casa-se com a Princesa Dona Joana da Espanha, Uma arrumação doméstica... Aí tem início o outro drama... daria o casal o esperado e desejado herdeiro? O inexperiente e tímido D. João agüentaria as emoções matrimoniais? Cada dia aumentava a expectativa, há ou não há novidade. Os Santos começaram a ser incomodados, procurados, rezados, conversados, tudo para que a Princesa Dona Joana desse os primeiros sinais da almejada gravidez. Mas, D. João continuava com os seus achaques, definhando, vexado, acovardado, no mais, ia tudo muito bem. Um dia, Portugal estremeceu de alegria, chegou às ruas a notícia de que D. Joana estava grávida, restando apenas que a graça Divina fôsse completa; a presença de um homem, pois, do contrário, a Coroa portuguêsa iria acabar na cabeça do espanhol marido de Da. Maria. Enquanto isso, D. João que não tinha saúde, mas tinha boa vida... ia piorando, perdendo os últimos quilos, sendo o seu mal atribuído a «demasiada comunicação, e amor, com que se havia com a Princesa, sua mulher.

MILAGRE ACONTECEU

No dia 1º de janeiro de 1554 morre D. João, cuja causa mortis foi diagnostificada como «paixão habetica». Dezenove dias depois, Portugal tem notícia de que a Princesa estava em trabalho de parto; foi um corre corre infernal, as igrejas eram pequenas para tanta gente, mulheres e homens rezavam pelas ruas, São Sebastião era invocado, convocado, chamado, para que o fruto desejado fôsse o herdeiro da Coroa. Organizaram procissões, e em uma delas foi levado para a Igreja de São Domingos a relíquia de São Sebastião, o seu braço que foi roubado durante o saque de Roma, no pontificado de Clemente VII e que Carlos V fêz presente ao seu cunhado D. João III. Os sinos repicavam entrando pela noite... vigília cívica do povo português... São Sebastião que afastava a peste e socorria o povo em tantas desgraças, teria que fazer mais um milagre!

Finalmente, nas primeiras horas do dia 20, dia de São Sebastião, vem ao mundo o que Portugal desejava, o herdeiro, e assim, a Coroa portuguêsa estava garantida, continuaria por mais alguns anos enfeitando uma cabecinha portuguêsa... Nasce o «desejado», que recebe finalmente o nome fatídico de D. Sebastião, e aos três anos é feito Rei de Portugal, com a morte do seu avô, D. João III.

É a fase sebastiânica de Portugal. O Santo cresceu de prestígio, virou moda, teve vários templos construídos para a sua devoção. O Infante, criado longe da sua mãe, e sob a tutela da avó D. Catarina da Áustria, passou a ser eudeusado. Foi a época em que Sebastião servia para tudo. No setor religioso quem mandava era São Sebastião, e o restante ficava com o Infante D. Sebastião. Tudo tinha que ser batizado, cristamado, chamado pelo nome de Sebastião. Assim aconteceu com a Cidade do Rio de Janeiro, que ao ser fundada, na regência de D. Henrique, teve agregado ao seu já conhecido nome, o de São Sebastião, daí, Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Têrça-feira:
São Sebastião naturaliza-se carioca

Com Ongania é Pau Nos Hippies

BUENOS AIRES, 20 — O mesmo furor moralista desencadeado contra as mini-saias volta-se agora contra os **hippies**: as crianças floridas chegaram à terra do general Ongania com um regular atraso, e já estão sendo acusadas pelos mais afoitos direitistas, de comunistas e guerrilheiros em potencial — «pois se habituam a viver ao ar livre e sem comida».

Já houve choques nas ruas, os jovens já foram caracterizados como agentes de Fidel Castro, já tiveram três presos durante uma concentração à base de guitarras e tambores e o líder anticomunista Luís Angel Dragani acusou-os de conseguir receitas de tóxicos, em troca do oferecimento aos médicos de «môças para satisfazer seus instintos».

GOVÊRNO TAMBÉM

A onda moralista não se deve apenas a organiza-
ação conjunta com o povêrno central. As mini-saias —
ções políticas ou a líderes isolados: trata-se de uma
que como tudo o que é nôvo chegaram tarde à êste país — já foram suficientemente hostilizadas e, agora, é a vez dos **hippies**. Mal êstes surgiram — há poucos meses — as autoridades desencadearam verdadeira cruzada, acusando-os de infrações, nos terrenos da moral, higiene e boas maneiras.

AGENTES DE FIDEL

Os extremistas de direita — que andam vendo a OLAS em tôda a parte — já estão congregando na Federação das Associações Democráticas Anticomunistas e caracterizaram os **hippies** como agentes disfarçados de Fidel Castro, «francamente decididos a incentivar a desordem». Desde o início desta semana, houve choques entre as duas facções: a dos floridos e a dos carrancudos direitistas.

Os furibundos moralistas tentaram, depois, queimar uma efígie do ex-deputado socialista Juan Carlos Goral que, muitas vêzes, tem servido de advogado dos **hippies**, em suas complicações com a polícia e a Justiça.

NA «PELUQUERIA»

Em Mar del Plata — 400 quilômetros da capital — um grupo de **hippies** foi cercado pela polícia, e a repartição transformada em peluqueria — barbearia, em espanhol — sendo aplicado um corte rasante às suas ornamentais cabeleiras. Os floridos meninos de Mar del Plata, por sinal, estão merecendo uma atenção especial, desde a semana passada, quando o líder anticomunista Luís Angel Dragani atribuiu-lhes o propósito de «enfraquecer a vontade do jovem argentino, através do uso de drogas». Foi o mesmo cidadão que os acusou de trocarem lindas jovens por receitas de tóxicos de tôda a espécie.

GUERRILHEIROS

Outro anticomunista igualmente apocalíptico, chegou a dizer que os rapazes muito cedo se converterão em guerrilheiros, pois já estão treinados no essencial: aprenderam a viver ao ar livre e sem comida. As
acusações poderiam até parecer brincadeira, não hou-
vessem sido presos 62 **hippies** na última semana. A ver-
dade é que êles foram libertados, poucas horas depois. Mas o episódio serve para mostrar como êles são encarados pelos chamados «círculos responsáveis» e, além de «responsáveis», influentes na política nacional.

MEIO ADVERSO

Os **hippies** não parecem muito intimidados com a
repressão. Foram interrogados por um grupo de jor-
nalistas e confessaram que não são pròpriamente mem-
bros do movimento que se desenrola em escala mun-
dial, mas «apenas aprendizes». Explicaram ainda —
«Para graduar-se, você precisa ter acesso ao LSD e ou-
tras drogas. E isto é pràticamente impossível, na Argentina». (R).

Tragédia ao Fim do Amor Proibido

Matou-se Depois de Balear Companheira e o Irmão Dela

Desesperado porque a mulher, por quem deixou espôsa e filhos, não mais o queria, o eletricista do Instituto Osvaldo Cruz, Pedro Gonçalves Ferreira, de 45 anos, feriu à bala, ontem, a ex-amante, Maria Vitória Barcelos, de 23 anos, e um irmão desta, estudante José Eustáquio Barcelos, de 17 anos, suicidando-se, a seguir, com um tiro no frontal e outro na bôca.

A tragédia em tudo premeditada por Pedro, que deixou duas cartas a respeito, ocorreu na casa antiga do casal, na rua Leopoldo Bulhões, 952, em Bonsucesso, aonde Maria Vitória fôra com o fim de remover seus pertences, ocasião em que o eletricista lhe fêz uma última proposta de reconciliação, que ela recusou sob a mesma alegação de que não o suportaria em face dos maus tratos.

A SEPARAÇÃO

Embora casado com Euni da Silva Ferreira (38 anos, rua Rosa da Fonseca, 25), com quem tinha 5 filhos, Pedro Gonçalves Ferreira tomou-se de amor por Maria Vitória Barcelos, como êle, funcionária do Instituto Osvaldo Cruz, e, em pouco, apesar da diferença de idade, passaram a viver maritalmente, na rua Leopoldo Bulhões, 952. Mas eis que, há uns 4 meses, consta que por não mais suportar os maus tratos de Pedro, Maria o deixou, voltando para a casa dos pais, na rua Aladim Rosa, nº 2, em Vigário Geral.

O APAIXONADO

O homem, porém, não se conformou com a separação e, ainda mais porque trabalhavam num mesmo local, passou a persegui-la, pedindo a sua volta, revelando-se cheio de paixão. A mulher resistiu e deu-se que, sexta-feira, simulando concordar com o rompimento, Pedro disse a Maria que podia ir à residência antiga de ambos para que ela levasse seus pertences. A família de Maria, já apreensiva, não permitiu que ela fôsse só, mandando que o jovem José Eustáquio a acompanhasse.

A TRAGÉDIA

Ontem, pela manhã, Maria e seu irmão chegaram à casa de Pedro e êste logo chamou a mulher à parte, para "uma conversa". O rapaz deixou-os a sós. A suposição é de que, então, o eletricista tentou, uma última vez, a reconciliação. Diz o rapaz que, a seguir, ouviu quando Pedro se dirigiu à Maria, como que encerrando o caso: "Tá bem, arrume suas coisas e vão embora". Mas a seguir, o eletricista agarrou uma pistola 7,65 e voltou-se contra a antiga companheira: "Antes que se vá, eu a matarei". Disse, ainda, o estudante que, apavorado, atracou-se com Pedro, conseguindo tirar-lhe a arma. Mas o eletricista o derrubou e, novamente armado, atirou contra êle duas vêzes, atingindo-o na mão esquerda. A seguir — sempre conforme depoimento de José Eustáquio — Pedro abriu fogo contra Maria Vitória, prostrando-a com um tiro no frontal e outro na bôca. Por fim, virou a arma contra si e matou-se, também com um tiro no frontal e outro na bôca.

A PREMEDITAÇÃO

O detalhe dos dois tiros, quanto ao suicídio de Pedro, não deixou de levantar alguma suspeita. Mas a polícia da 21ª DD logo aceitou a versão da tentativa de homicídio seguida de suicídio, conforme disse o irmão de Maria, ao constatar que o eletricista havia premeditado o desfêcho trágico. Primeiro porque, um dia antes, chamou à sua casa seu filho mais velho, Vanderlei, de 18 anos, deu-lhe o anel e cordão de ouro e, a seguir, despediu-se dêle dizendo que "vou fazer uma viagem". E ainda avisou: "Caso haja qualquer coisa, tudo aqui será seu". Por fim, a polícia arrecadou duas cartas em que Pedro "pede desculpa" e pede para que não culpem ninguém, contando a história de seu amor impossível com Maria Vitória, esta internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

DEPOIS DO TRÂNSITO: 98 NO LISTÃO DO BICHO

Depois do escândalo no Departamento de Trânsito, que **veio à tona** implicando 66 guardas depois que um dêles — **Alfredo Miranda** — matou um colega — Guerrino Zani — na **«fortaleza de bicho»** do «banqueiro» Dario Machado, o «Boina», agora surge o escândalo do bicho, implicando 98 policiais na «caixinha» da Delegacia de Costumes. A denúncia foi feita, ao juiz da 16ª Vara Criminal, por José Geraldo Trota, Amauri Ribeiro e Mário Jackson de Carvalho. Os três foram acusados de assaltarem «pontos de bicho» e, ao serem interrogados pelo magistrado, disseram que «somos vítimas da política», explicando que os policiais da Costumes os prenderam porque teriam sumido NCr$ 6 mil da «caixinha», que deixaram de ser entregues pelo «apanhador» Nilson Lima Ferreira. Disse Trota que Nilson, «por falta de tempo», lhe deu a incumbência de fazer o recolhimento das propinas entre os bicheiros, e que, sumindo o dinheiro, os policiais resolveram vingar-se, agarrando-o juntamente com Amauri e Jackson, que o ajudavam. Explicou, ainda, que fazia a coleta mostrando o «gibi» aos contraventores, que logo lhes entregavam o dinheiro. Éste era entregue a Nilson que, por sua vez, o passava ao detetive Hugo Guimarães, chefe da seção de jogos da DC, que dava NCr$ 2 mil mensais, a cada policial ali lotado. O «gibi» com os 98 nomes ficou com o juiz, que interrogou os detetives Ribeirinho, Tassara e Boneschi, os quais, segundo Trota, constam do «gibi». Também foram ouvidos Araci de Sousa e Amauri dos Santos. O juiz Deocleciano de Oliveira, mandou que se oficiasse ao secretário de Segurança para as providências cabíveis.

SEIS INVADIRAM CASA E FERIRAM A CRIANÇA

Um bando de seis marginais invadiu, ontem, a casa de **Altamiro** dos Santos, na avenida Brasil, e, não o alcançando **para** matá-lo, desfecharam um tiro numa criança de 7 anos — o menino Ivan, filho de Altamiro. A 17ª DD, que ainda não sabe o paradeiro dos malfeitores, ignora também os antecedentes da rixa existente entre êles e Altamiro. O fato é que êste foi perseguido pelos bandidos, debaixo de tiros, correndo em direção à residência. Entrou pela frente e saiu pelos fundos, de modo que quando o bando invadiu a casa não encontrou e, cheios de ódio, os marginais atiraram na criança, que está internada no HSA.

Dois Foram Baleados: Assalto e Desconhecido

Também na ladeira do Barroso houve tiros, ontem, e a vítima dêles foi Alvanir Figueiredo (24 anos, rua Bento Tixeira, 21), que deu entrada no Hospital Sousa Aguiar com um tiro no abdome mas não soube ou não quis entrar em detalhes. «Foram uns desconhecidos que passaram atirando», disse êle. Daí porque a 2ª DD instaurou sindicância para melhor esclarecer a ocorrência. ◆ Outro baleado assim, mas na coxa, foi Hamilton Rosa (37 anos, rua Marin, 19) que, no HSA, disse ter sido assaltado e baleado em São Cristóvão. A 17ª DD registrou para apuração.

ESPIRITISMO

Fenômenos Psíquicos nos Estados Unidos

Hermínio C. Miranda

Os fenômenos psíquicos ou mediúnicos são tão antigos como o homem, pois decorrem de uma atividade espiritual e o homem é, antes e acima de tudo, um espírito encarnado. Foi, porém, em 1848, num lugarejo do interior chamado Hydesville, nos Estados Unidos, que se iniciou o grande movimento que culminaria na França, em 1857, com a publicação de «O Livro dos Espíritos», o primeiro tratado sistematizador do Espiritismo, como doutrina, nos seus aspectos filosóficos, moral e religioso. Allan Kardec foi o coordenador dêsse trabalho de síntese, obtido da colaboração de uma constelação de espíritos desencarnados, através de vários médiuns.

O pensamento que então serviu de diretiva a Kardec em tôda a sua obra de pesquisa psíquica, vamos encontrar um século depois, no escritor americano James Harvey Robinson. Não sem razão êste homem impressionou tão profundamente o historiador H. G. Wells. Sua obra mais conhecida «The Mind in The Making», traduzida em português por Monteiro Lobato sob o título «Formação da Mentalidade», anda injustamente esquecida nesta época de desorientação filosófica e dogmatismos exauridos. Robinson é um pensador lúcido que escreve claro. «Temos de examinar de nôvo os fatos — diz êle às páginas 11 e 12 da edição brasileira — com a maior penetração crítica, sem paixão, e deixar que dêsse exame surja a nossa filosofia. O que fazemos hoje é, primeiro, adotar uma filosofia e depois torcer os fatos para ajustá-los a essa filosofia. Experimentemos o processo contrário, como fizeram os grandes obreiros da ciência experimental; primeiro, encarar os fatos como os temos; depois, deixar que dêles surja uma nova filosofia». Mais adiante, à página 24: «Não tenho reformas a recomendar, exceto a libertação da inteligência; minha idéia se resume nisso».

Qualquer divulgador da doutrina espírita subscreverá essas palavras com entusiasmo e reconhecimento, embora escritas — ou por isso mesmo — por um pensador afastado das cogitações da doutrina. O que desejamos nós não é outra coisa senão que examinem os fatos e montem depois os sistemas filosóficos. Mas o brado de alerta dos pensadores bem intencionados sempre se perde no alarido que fazem as maiorias vaidosas e auto-suficientes.

Os Estados Unidos receberam a primeira fagulha do movimento espírita, mas não cuidaram de desenvolvê-lo como deviam. Ao que parece, a vertiginosa febre de progresso material, verificada entre os nossos irmãos do Norte, fôrça a colocar em segundo plano o interêsse pelas especulações mais transcendentais da complexa equação humana. Só agora, nos últimos decênios, pesquisadores sérios como J. B. Rhine, J. G. Pratt, Ian Stevenson ou Adrija Puharich vêm se dedicando a coisas tidas antes por suspeitas, como clarividências, telepatia, premonição, reencarnação e fenômenos afins.

Mas a América do Norte tem sido palco também de impressionante fenomenologia com alguns de seus Presidentes.

Ficou na História o interêsse de Lincoln pelo Espiritismo. Há depoimentos fidedignos a indicarem que algumas das decisões mais importantes da Guerra de Secessão foram tomadas após longos debates do Presidente com espíritos desencarnados que se manifestavam em sessões organizadas na própria Casa Branca.

No seu livro «O Dom da Profecia», há pouco publicado no Brasil, Ruth Montgomery descreve a maravilhosa mediunidade de Jeane Dixon, aliás, boa católica, e conta que por duas vêzes a médium foi chamada à Casa Branca pelo Presidente Roosevelt, cuja morte foi então prevista com trágica precisão. Por sua vez, a Sra.. Dixon tentou desesperadamente salvar o Presidente Kennedy do assassinato de Dallas, pois tinha visões repetidas da tragédia que pairava sôbre o grande líder americano.

Quanto a Lincoln creio que vem a propósito relatar um sonho profético que êle teve.

Isso, porém, fica para outra crônica.

Deixou Endereço e Nome do Marido

Mulher Atirou-se Para a Morte no Pão de Açúcar

Uma mulher suicidou-se, ontem, em circunstâncias dramáticas lançando-se no precipício do alto do Pão de Açúcar, indo seu corpo cair em terrenos da Escola de Educação Física do Exército, no lado da Urca. A hora em que encerrávamos esta edição, os bombeiros do Humaitá estavam procedendo a busca na área para localizar e retirar o corpo da suicida que, ao pular para a morte, deixou no patamar do Pão do Açucar uma bôlsa, sombrinha e, na carteira, um endereço e o nome do marido.

CASAL VIU

Foi ao funcionário de nome Manuel Simões, do «Caminho Aéreo», que se dirigiu o casal que viu a mulher saltar para a morte. O funcionário acorreu e, entrementes, o casal desapareceu, mas, no local indicado, êle encontrou os pertences da suicida: uma bôlsa de feira, sombrinha, carteira. Na carteira, além de pequena importância em dinheiro, havia um papel amarrotado em que estava escrito um endereço: «rua Risoleta Caetano, 28, Caxias». E mais: «meu marido: Orozimbo Ferreira de Oliveira, conhecido por «Mineiro». Trabalha na emprêsa So, Freguesia-Caxias». A 12ª DD. entrou em contato com a emprêsa e estava à espera de «Mineiro» para esclarecer o caso supondo-se assim que a mulher seja sua espôsa. O corpo da suicida também ainda não havia sido localizada até então, mas os bombeiros continuam agindo no local.

Dois Ferem Um a Bala e Fogem

O ancião Joaquim José Assunção, de 70 anos, dono de uma birosca na Favela Pedra Lisa, atrás da E. F. Central do Brasil, onde residia, foi abordado por dois "desconhecidos" que, da janela para o interior da casa, dispararam contra êle, fugindo em seguida. Em conseqüência, foi hospitalizado no Hospital Sousa Aguiar, apresentando ferimentos na região mamária direita e no braço esquerdo, encontrando-se em estado grave. A 2ª DD tomou conhecimento mas nada sabe ainda sôbre a ocorrência nem tampouco o paradeiro dos criminosos.

PM Contou Sua Versão do Crime

O PM «Carlinhos», acompanhado de uma advogada e vários colegas, apresentou-se às autoridades da 14ª DD, tentando, em seu depoimento contraditório, forjar uma legítima defesa no crime que cometera, na madrugada de domingo, quando fulminou a tiros, na Favela da Catacumba, o cabo do Corpo de Bombeiros, Hamilton Jorge, com o auxílio do indivíduo Ariel Geraldo. Segundo o PM «Carlinhos», logo que chegou à favela, fôra requisitado para revistar uns elementos de atitudes suspeitas naquela localidade. Não conseguiu fazer a revisão face a um indivíduo desconhecido que lhe barrou os passos, sacando da arma para matá-lo. Em função dêsse ato, atirou para não morrer, sabendo, posteriormente, que a vítima era um cabo do Corpo de Bombeiros. Suas palavras foram desmentidas, mais tarde, pelos depoimentos de José Roberto de Sousa (solteiro, 18 anos, rua Epitácio Pessoa, 1286) e Margarida das Graças Costa da Cruz (casada, 18 anos, rua Aires Saldanha, 27, apto. 1.108). Disseram que «Carlinhos» participava do baile e irritou-se por motivos fúteis, praticando o crime a sangue frio.

Continuam Soltos os Assaltantes do Chofer

Os assaltantes continuam em ação, em tôda a parte, e três dêles assaltaram o motorista João Marcolino de Farias, em Cordovil, roubando-lhe NCr$ 500,00 e um cheque ao portador de NCr$ 22,00, quantia esta que pertencia a uma companhia de refrigerantes. A investida ocorreu quando o caminhão GB 60-83-21 estava estacionado em frente ao número 570 da rua Tenente Palestrino, com os dois ajudantes entregando a mercadoria num bar próximo. Um dos assaltantes, Valdevino Alves da Silva (32 anos, rua Caruná, 295, Cordovil), foi cercado por populares que, revoltados, tentaram o linchamento. O bandido foi conduzido para a 22ª DD onde, prestando depoimento, disse que seus comparsas, Ivan e Nílson de tal, tinham fugido com todo o dinheiro. A polícia continua em diligências, com a certeza de que prenderá os ladrões, já que a melhor pista para isso é o próprio Valdevino.

Mistério na Morte

As autoridades policiais da 17ª DD vão tomar alguns depoimentos para apurar a morte do soldado Ercílio Coutinho dos Santos, .. nº 251, que morreu atingido por um bala de fuzil, no tórax. O soldado, que servia em São Cristóvão, foi ferido no interior do Batalhão de Manutenção, sendo imediatamente conduzido para o HSA, onde veio a falecer. O militar, 2º sargento Fernando Lorena, que o conduziu para aquêle centro hospitalar, informou ter sido Ercílio vítima de acidente, acentuando «que o soldado estava de guarda nos fundos do quartel, quando, então, foi ouvido o disparo». O sargento foi averiguar o fato e achou Ercílio nos últimos momentos de vida. Os agentes da Delegacia de São Cristóvão tiveram conhecimento que, em poder de Ercílio, apenas havia um cartucho de balas de fuzil, intactas, circunstância decisiva para a instauração do inquérito.

CEL. MÉDICO
DR. ALBERTO MOORE

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas, e convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar na altormor da Igreja da Lampadosa, na avenida Passos, junto à praça Tiradentes, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9h30m, em intenção de sua boníssima alma.

O QUE HÁ DE ERRADO NO SEU BAIRRO

Tijuca

Moradores da rua Anita Garibaldi, no bairro da Tijuca, reclamam que não têm sossêgo e estão expostos a doenças devido aos mosquitos que atacam noite e dia. As crianças são as maiores vítimas, pelo que apelam para as autoridades da secretaria da Saúde.

Cachambi

Indicam moradores da rua Miguel Cervantes, no bairro de Cachambi, que há buracos em tôda a extensão da rua, de tal modo que o tráfego de carros só é possível com grande dificuldade, reclamando providências.

Todos os Santos

Moradores da rua Adriano, em Todos os Santos, reclamam que os roubos e assaltos tornaram-se freqüentes de tal modo que ocorrem dois a três casos diàriamente. Esclarecem que não há polícia perto e os marginais estão à vontade. Providências são reclamadas com a máxima urgência pelos moradores que não podem sair à rua tranqüilos.

ZONA NORTE

Méier

Na rua Coração de Maria, no bairro do Méier há um terreno baldio anteriormente murado e agora inteiramente aberto, pois o muro ruiu, transformando em depósito de lixo de onde exala insuportável mau cheiro e onde se localizam perigosos fócos de mosquito. O terreno tem o nº 376, reclamando os moradores da vizinhança providências no sentido de ser feito a limpeza no local e murar a área.

Penha

Uma providência das autoridades do Departamento de Obras no sentido de ser feito o rebaixamento da rua Paull Müller, na Penha, depois do prédio nº 617, é indicado pelos moradores que o terreno acidentado, com inclinação variáveis, dificulta a ação dos construtores que não sabem como proceder, dificultando também o abastecimento d'água que não atinge as caixas instaladas em algumas casas, onde a elevação do terreno é mais acentuado, tornando necessário proceder ao rebaixamento sugerido.

CENTRO

Moradores da Ladeira do Castro estão temerosos de que por ocasião da ocorrência da chuva, possa desmoronar uma barreira existente, atingindo vários moradores que estão ameaçados, pelo que pedem vistorias no local e medidas de segurança para evitar desastres.

Os mosquitos estão atacando no centro da cidade, por isso reclamam providências da Secretaria de Saúde, no sentido de proteger a população. Reclamações recebidas envolvem as ruas mais centrais, notadamente nas proximidades da Praça da República, até a rua Frei Caneca e outras. Na rua Moncorvo Filho, os moradores são atormentados dia e noite, registrando-se alguns casos de doença, em face do que reclamam para o caso, as providências da Saúde Pública.

Moradores do bairro de Santa Tereza reclamam que estão impedidos de sair de suas casas durante à noite quando malfeitores e assaltantes encontram-se em franca atividade, abordando transeuntes, os quais ficam apenas com a roupa do corpo, quando não atingidos na sua integridade física. A ausência de policiamento propicia o trabalho dos marginais, tornando necessário adotar medidas das autoridades.

ZONA SUL

Copacabana

São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Bolívar, no bairro de Copacabana, indicando falta d'água. Já reclamaram no distrito, em Botafogo, mas o abastecimento continua irregular, motivo pelo qual voltam a apelar para a direção da CEDAG.

Ipanema

A ausência de policiamento nos bairros de Ipanema e Leblon propicia a ação de malfeitores, notadamente ladrões e assaltantes que agem livremente. Roubos e assaltos ocorrem a tôda hora, atingindo principalmente senhoras que ficam sem as suas bôlsas e carteiras, quando transitam em pleno dia, nas ruas do bairro. No Jardim de Alah e suas proximidades os assaltos tornaram-se freqüentes, tornando necessário providências por parte dos responsáveis pela segurança e bem estar dos moradores.

O protesto do favelado

Decreto Contra Pinga na Favela Pega Pela Base

PARA o favelado **José Antônio Moreira, da Praia do** Pinto, que afirmou expressar o pensamento de todos os moradores locais, o decreto do govêrno do Estado proibindo a venda de cachaça nas «biroscas» da favela peca pela base e não vai vingar.

«O que o sr. Negrão de Lima devia fazer é fechar os alambiques das fábricas, pois, essa sim, seria a única maneira de evitar que nós bebêssemos a nossa querida caninha, a qual, enquanto existir, não deixará de aquecer os pobres».

EXCEÇÃO

Em tôda a favela da praia do Pinto a única opinião favorável no decreto foi a do presidente do «Sete de Setembro Futebol Clube».

«Aqui no nosso clube a cachaça só tem vez para os que gostam de cuba-libre. A branquinha pura não vendemos. Com isso temos conseguido manter a ordem e o respeito durante as festas. Além de refrigerantes vendemos, contudo, a cerveja e, quando um ou outro começa a se salientar, suspendemos a venda com o conselho de que êle deve ir para casa dormir».

ÚNICA ALEGRIA

Mas todos os donos das «biroscas» da favela estão contra a medida proibitiva. Acham que sem a cachaça vão à falência e que nem por isso os paus d'água deixarão de existir na Praia do Pinto. «Seu môço, disseram, a rapaziada acha sempre onde beber. Com o decreto êles vão tomar a caninha dos botequins e virão chatear aqui na favela. A medida, para nós, tem outro defeito grave: vai acabar com a única alegria da favela»

CICE Tem 777 Aprovados

Foram aprovados em Desenho, no vestibular da Comissão Interescolar dos Concursos Unificados de Engenharia, 777 candidatos.

APROVADOS

Eis os aprovados:

1 4 7 15 17 21
25 26 31 33 36 40
44 47 54 56 58 61
66 72 75 77 78 81
83 84 85 87 89 90
95 98 101 103 105 107
110 112 114 118 119 121
122 123 130 137 139 147
152 179 180 188 193 194
197 198 199 203 204 205
210 213 214 218 226 230
234 244 245 253 256 257
261 263 265 266 271 275
287 294 295 304 307 308
310 311 313 315 316 319

324 327 333 335 337 347
350 362 364 365 366 369
370 371 376 384 385 386
387 390 401 404 405 408
411 413 436 450 451 456
460 463 466 476 479 494
495 496 498 499 500 503
505 507 508 509 518 519
520 521 523 530 533 537
539 545 554 557 562 563
564 565 567 571 584 586
587 588 589 591 600 601
603 613 615 622 623 625
627 632 636 639 644 648
651 655 658 659 660 669
671 676 677 679 682 684
692 702 704 714 717 718
726 730 731 732 733 734
735 737 738 741 742 744
745 749 753 756 759 761
764 766 770 772 775 776
779 780 782 784 785 787

789 797 800 801 803 814
825 827 828 830 832 833
834 836 837 843 846 847
851 856 859 861 863 866
868 878 881 883 894 897
902 903 904 909 911 912
915 919 923 925 926 927
930 931 934 936 938 940
943 946 948 953 955 958
959 960 962 964 975 977
109 777 778 980 988 993
997
1002 1004 1005 1008 1012 1014
1016 1018 1019 1027 1028 1030
1047 1054 1057 1058 1063 1064
1073 1074 1077 1080 1081 1090
1091 1092 1095 1097 1098 1107
1109 1110 1111 1115 1123 1125
1132 1150 1155 1157 1159 1163
1164 1166 1167 1171 1174 1176
1179 1180 1186 1196 1203 1207
1212 1213 1223 1230 1236 1242

1252 1253 1255 1259 1261 1264
1266 1268 1269 1270 1273 1274
1277 1281 1282 1287 1290 1294
1298 1302 1305 1307 1311 1314
1317 1318 1320 1322 1325 1329
1339 1343 1344 1345 1349 1351
1353 1363 1367 1373 1383 1384
1386 1389 1399 1401 1404 1408
1411 1414 1416 1426 1428 1429
1442 1443 1448 1451 1458 1461
1466 1472 1477 1479 1482 1488
1490 1491 1492 1497 1503 1505
1512 1515 1516 1517 1520 1525
1529 1532 1536 1538 1543 1552
1553 1557 1558 1565 1568 1569
1570 1572 1574 1575 1579 1582
1584 1586 1587 1589 1591 1596
1598 1599 1600 1604 1611 1617
1523 1624 1625 1626 1631 1635
1649 1650 1659 1660 1661 1665
1674 1676 1677 1678 1682 1685
1688 1692 1695 1697 1705 1706
1707 1712 1716 1729 1730 1733
1734 1736 1740 1752 1754 1755
1756 1757 1759 1761 1766 1768
1774 1782 1784 1786 1787 1799
1800 1801 1803 1805 1813 1814
1815 1818 1822 1823 1824 1825
1826 1837 1840 1841 1842 1852
1853 1857 1864 1869 1870 1872
1873 1876 1878 1880 1888 1889
1895 1900 1901 1908 1909 1124
1205 1206 1910 1912 1913 1914
1925 1929 1931 1937 1948 1949
1951 1068 1177 1452 1861.

1962 — 1966 — 1969 — 1972
1975 — 1979 — 1981 — 1984
1987 — 1993 — 1996 — 2009
2012 — 2020 — 2027 — 2028
2032 — 2033 — 2036 — 2037
2039 — 2042 — 2045 — 2046
2047 — 2049 — 2052 — 2053
2058 — 2062 — 2065 — 2069
2070 — 2073 — 2075 — 2082
2085 — 2090 — 2094 — 2098
2099 — 2107 — 2109 — 2116
2119 — 2122 — 2123 — 2124
2143 — 2149 — 2156 — 2158
2159 — 2160 — 2167 — 2178
2179 — 2184 — 2185 — 2188
2193 — 2194 — 2200 — 2214
2216 — 2218 — 2219 — 2221
2224 — 2225 — 2228 — 2229
2235 — 2237 — 2238 — 2240
2242 — 2245 — 2246 — 2247
2249 — 2252 — 2256 — 2259
2263 — 2265 — 2266 — 2270
2272 — 2275 — 2276 — 2280
2283 — 2284 — 2285 — 2288
2292 — 2296 — 2297 — 2298
2300 — 2301 — 2304 — 2308
2310 — 2313 — 2315 — 2316

2323 — 2325 — 2329 — 2330
2336 — 2338 — 2339 — 2350
2351 — 2354 — 2359 — 2360
2364 — 2367 — 2368 — 2371
2373 — 2374 — 2375 — 2380
2383 — 2384 — 2385 — 2386
2388 — 2391 — 2393 — 2394
2400 — 2401 — 2403 — 2404
2405 — 2406 — 2418 — 2426
2428 — 2429 — 2431 — 2435
2436 — 2439 — 2440 — 2441
2443 — 2444 — 2447 — 2451
2463 — 2468 — 2469 — 2470
2473 — 2477 — 2478 — 2480
2491 — 2497 — 2500 — 2501
2505 — 2513 — 2515 — 2520
2521 — 2523 — 2525 — 2528
2529 — 2531 — 2532 — 2535
2538 — 2542 — 2544 — 2547
2548 — 2550 — 2554 — 2561
2562 — 2564 — 2570 — 2573
2576 — 2579 — 2586 — 2603
2605 — 2611 — 2614 — 2618
2625 — 2630 — 2631 — 2646
2656 — 2658 — 2663 — 2672
2674 — 2675 — 2676 — 2690
2693 — 2695 — 2697 — 2702

Museu dá Golfinhos de Ouro

Com a presença do governador Negrão de Lima e outras autoridades, a Secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som, em solenidade realizada ontem à noite, na Sala Cecília Meireles, entregaram os prêmios e troféus **Golfinho de Ouro e Estácio de Sá**, aos melhores de 1967, em Literatura, Artes Plásticas, Esporte, Cinema, Teatro e Música Popular.

Os contemplados:

«GOLFINHO DE OURO»

Literatura — Octávio de Faria; Artes Plásticas — Oscar Niemeyer; Esportes — Edson Arantes do Nascimento; Cinema — Glauber Rocha; Teatro — Plínio Marcos; Música Popular — Francisco Buarque de Holanda.

«ESTÁCIO DE SÁ»

José Luís Magalhães Lins, Francisco Matarazzo Sobrinho, João Havelange, Luiz Carlos Barreto, Luiza Barreto Leite e Augusto Marzagão.

O espetáculo teve início às 21h30min., com o auditório lotado. Houve inicialmente, a apresentação dos premiados, seguido de um show e, posteriormente, a entrega dos prêmios. Edson Arantes do Nascimento (Pelé), foi representado por seu pai.

Os premiados cercan do Augusto Marzagão

NAVIO NACIONAL DESCARREGA

Estéve ancorado nos armazéns do cais do pôrto de Niterói o cargueiro do Lóide Brasileiro Mário de Almeida, que descarregou três toneladas de trigo procedentes de Port Arthur, cidade do Texas, Estados Unidos da América do Norte. O produto é destinado ao Moinho Atlântico, de Niterói.

COLUNA DO FUNCIONALISMO
• PINTO PESSOA

Valorização da Função é a Meta N.º 1 do Servidor

UM dos pontos de maior interêsse para o funcionalismo público da União, da recente reforma introduzida na Administração com o decreto-lei nº 200, de 1967, é o que preconiza a revisão da legislação e das normas regulamentares relativas ao pessoal do Serviço Público Civil, visando à valorização e dignificação da função pública e do servidor público.

Realmente, muito há que ser feito nesse setor e uma vez atingida tal meta, teremos, realmente, conseguido grande progrsso na melhoria da pública administração.

Grande passo, nesse sentido, foi dado com a proibição das nomeações interinas, as quais acarretavam o abastardamento do servidor nomeado por influências politicas ou de outra natureza, cingindo-o ao seu protetor, e determinando desembalada corrida para a efetivação, sem concurso, já porque não queriam correr o risco de perder o cargo, ou não dispunham de capacidade técnica ou intelectual para concorrer lisamente aos concursos.

Critério a ser examinado, com especial atenção, para o aperfeiçoamento visado, é o da escolha dos candidatos para os encargos de chefia, devendo a designação recair em funcionários que demonstrem não apenas bons conhecimentos profissionais e técnicos, mas, ainda, capacidade de chefia, o que deverá ser demonstrado ou aprimorado através de cursos especificos.

O problema da retribuição também deve ser convenientemente reexaminado, a fim de que o salário pago, corresponda, realmente, aos trabalhos prestados, levando-se em conta o nivel educacional exigido, a experiência que o exercicio do cargo requer, suas responsabilidades e as condições do mercado de trabalho.

Atingidos êsses pontos terá o govêrno contribuido, realmente, para a valorização e dignidade da função pública e do servidor do Estado, que, assim, só terá motivos para se orgulhar da carreira que escolheu.

LEGISLAÇÃO

Ministério da Aeronáutica — Pelo Decreto nº 62.042, de 4-1-68 (D.O. 6), foi alterado o enquadramento dos cargos e funções do Quadro de Pessoal do Ministério da Aeronáutica.

JURISPRUDENCIA

Teto de vencimentos — A gratificação de representação do Gabinete está, desenganadamente, incluida entre as vantagens que se condicionam ao limite de retribuição estabelecido no art. 35 do Decreto-Lei 81, de 1966, em face da redação nova que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 177, de 1967. Par. do C. J. do DASP no proc. 10.256/67 — D.O. 4-1-68.

Concurso de Monografias — Pela Port. 772, de 28-12-67, (D.O. 5-1-68), foi prorrogado até 30 de abril dêste ano, o prazo de inscrição dos candidatos interessados no Concurso Anual de Monografias.

Enquadramento do pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Os servidores atingidos pela Lei nº 3.967, de 6-10-61, que veio ampliar o campo de incidência da Lei nº 3.483/58, estavam amparados e enquadrados desde a data daquela Lei, e, assim, foram adquirindo estabilidade a medida que completavam 5 anos de serviço público. Conseqüentemente, são funcionários desde a vigência da Lei nº 3.967 e, dessa forma, não poderiam ter alteradas as condições contratuais de trabalho. — Par. do C.J. do DASP no proc. 11.563/65 — D.O. 8-1-68.

Critério de desempate para efeito de promoção por merecimento — Se o art. 40 do Regulamento de Promoções (Decreto nº 53.480/64), estatuiu, para o desempate, por merecimento, o mesmo critério adotado «no art. 49 e seus parágrafos», não se pode fazer letra morta do preceituado no próprio texto do art. 49 de forma a passar a considerar como primeiro atributo o estabelecido no § 1º daquêle artigo.

Ocorrendo o empate no grau de merecimento, o primeiro critério de desempate é **a maior antigüidade de classe.**

As duas modalidades de promoção são independentes, mas se interrelacionam na satisfação de requisitos básicos para sua concretização. Convém ressaltar que o merecimento é apurado na classe, não se justificando, dessa forma, a abstração da antigüidade de classe que é justamente o atributo básico para desempate. — Par. do C.J. do DASP no proc. 3.380/67 — D.O. 8-1-68.

Efetivação no cargo de Sub-Procurador Geral da República — Pretende o recorrente que a disposição da Lei nº 5.010, de 1966 (art. 89, § 2º), não deixa dúvida sôbre sua efetivação. A disposição do § 2º, é que interessa mais à controvérsia devendo-se dali extrair, quanto ao recorrente, 1º Sub-Procurador da República, o sentido e conteúdo da expressão — «continuarão com a mesma sede».

Ora a palavra «sede», do latim **sedes** (assento, cadeira), no sentido do texto, significa o lugar em que se exercem as atividades próprias do cargo, o que não discrepa do entendimento geral do vocábulo, nessa acepção. Como se vê, sede é lugar de funcionamento, do desempenho de atribuições, nenhuma conexão tendo com a forma de provimento do cargo de que se trata.

Em face do exposto, não vejo como dar provimento ao recurso. — Par. do C. J. do DASP no proc. 7.709/67 — D. O. 9-1-68.

Acumulações proibidas — Redator e Técnico da Administração, por nenhum dos dois ser de professor — Dec. da C.A.C. no proc. 2.740/58 (D.O. 8-1-68); Assistente de Educação não é cargo de natureza técnica ou cientifica, sendo por isso inacumulável com qualquer outro — Par. da C.A.S. no proc. 1.829/68 — D.O. 10-1-68.

Acumulações permitidas — Não constitui acumulação o desempenho, por parte de Procurador autárquico, de emprêgo na «Fundação Universidade do Amazonas» e credenciamento como Advogado no Departamento Rodoviário Municipal de Manaus. — Dec. da C.A.C. no proc. 154/67 — (D.O. 9/1); — Agregado no cargo de Diretor do Ministério da Saúde e proventos de aposentadoria em cargo aproveitado por fôrça do art. 24 do A.O.C.T. da Const. de 1946, Par. da C.A.C. no proc. 7.995/58 (D.O. 9/1); — Atuário e Professor de Ensino Técnico, lecionando em horários compatíveis, Matemática e Estatística Par. da C.A.C. no proc. 9.083/65 (D.O. 11/1).

CONSULTAS & RESPOSTAS

Italo Grossi, escreve: De janeiro de 1957 ocupo função gratificada; tendo completado 10 anos de serviço solicitei agregação, mas o pedido foi indeferido porque estive licenciado para tratamento de saúde, durante 4 meses. A licença para tratamento de saúde interrompe a contagem do tempo de serviço embora o funcionário continue recebendo a função gratificada? R — Não. O DASP no proc. 317/67 (D.O. 22-3-67) decidiu que não interrompem o decênio do exercicio constitutivo do direito ao amparo da Lei 1.741/52, os afastamentos de licença para tratamento de saúde que não acarretam a perda do vencimento do cargo em comissão ou da função gratificada. Esse ponto de vista foi confirmado pelo Consultor-Geral da República no Par. 517-H, de 18-5-67 — D.O. 13-6-67. Pode recorrer da decisão, portanto, que o seu direito está reconhecido.

Otávio Teixeira Soares alegando que o Tribunal Federal de Recursos em decisão unânime reconheceu o direito à gratificação por tempo de serviço, correspondente a 7 qüinqüênios, embora haja alcançado os 35 anos com período de licença prêmio não gozada, e estando no mesmo caso, solicita orientação a respeito. R — O entendimento da Administração é no sentido de que a licença prêmio não gozada não pode ser contada em dôbro para fins de gratificação adicional (Par. do DASP no proc. 10.339/53 — D.O. 10-2-54). As decisões judiciárias sòmente se aplicam em espécie, isto é, no caso concreto, objeto do julgamento. Assim, os interessados que se considerem prejudicados deverão recorrer ao Poder Judiciário.

Ernesto Azevedo consulta: a) quais os cargos a que os datilógrafos podem ter acesso; b) onde pode ser encontrado, com facilidade, a relação dos cargos que têm acesso? R — O datilógrafo, 9-B, pode ter acesso às classes de Oficial de Administração ou Esteno-Datilógrafo. A relação das classes que podem ter acesso consta do Anexo I da Lei 3.780, de 1960. No meu livro «Classificação de Cargos», 3ª edição, o leitor poderá encontrar, às págs. 419-449, tôdas as classes em ordem alfabética, com indicação dos respectivos Código, Serviço, Grupo Ocupacional e Acesso.

—o—

A.S.C.B. — Esta coluna é feita em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Correspondência — A correspondência deve ser enviada para a redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua Riachuelo, 114, 4º andar.

RECEITAS E DOENTES

...doentes que se orgulham ...ceber de seus médicos ...as receitas com núme... ...orme de medicamentos. ...n que vai custar «os ...da cara», mas mostram ...gel orgulhosamente aos ...ecidos e amigos, para ...estes se espantem da gra... ...de de sua doença. No en... ...estatística realizada re... ...mente em Cleveland, ...pelo dr. R. K. Maddo... ...seus colaboradores, reve... ...exatamente o contrário: ...50% dos doentes não ...os medicamentos recei... ...Concluem, pois, que ...lhor fazer uma boa recei... ...rta do que uma grande ...ra repleta de remédios. ...feita por êsse grupo ...squisadores, em especial, ...studo entre os doentes ...berculose, submetidos ao ...mento pela isoniazida e ...P.A.A. (ácido perami... ...salicílico). O resultado foi ...guinte: ...sta por cento do total ...pacientes não tomam a ...niazida; ...rsenta por cento dos que ...sendo submetidos ao ...amento pelos dois medi... ...entos não tomam o ....A. S. enquanto que al... ...s tomam apenas a isonia... ...e não o P. A. S. ...rroborando outros resul... ...s obtidos em outras fon... ...o dr. R. K. Maddock e ...s colaboradores verifica... ...que quanto mais com... ...da a lista de medicamen... ...ds receita menos é res... ...ada pelos pacientes sub... ...tidos a tratamento.

...E Por Falar em Psiquiatras e em Neuróticos

Napoleão L. TEIXEIRA

UMA das observações mais interessantes que se podem fazer, é a que diz respeito à tendência, generalizada, a fazer espírito à custa do psiquiatra. Piada conhecida, entre muitas: um pai tinha três filhos, estudando Medicina; do mais inteligente, fêz clínico; do medíocre, cirurgião; do mais malandro, psiquiatra. Outra, igualmente velhinha: o clínico é o homem que sabe tudo e nada faz; o cirurgião é o que nada sabe e faz tudo; o psiquiatra é o que nada sabe e nada faz. Acho que basta; pra que continuar repetindo, não é mesmo?

Recordar apenas que êsses «espirituosos» todos andam a carecer, com urgência, de um... psiquiatra. Sabem-no bem, bem o sentem - mas não querem reconhecer. Vai daí, por mecanismo, conhecido, de projeção, investem contra o «inimigo». Até o dia em que acabem indo prosear com êle.

Já se disse, e é exato, que o psiquiatra é um verdadeiro muro de lamentações. Junto ao qual vêm chorar mágoas, dores e íntimos sofreres, pessoas em número cada vez maior. Explica-se porque, não raro, se ouve falar de que um dêles, de repente, tombou às garras de um infarto: excesso da tensão, deu muito de si, demasiado de si, cada dia, aos clientes seus; êstes jamais ficam sabendo que a energia que o psiquiatra lhes transfunde é a energia sua; que, ao cabo de um duro dia de trabalho, chega em casa arrasado massacrado, mais «espremido» que uma laranja.

Tantos os neuróticos no mundo de hoje que, em Nova York, começou a funcionar a «Associação dos Neuróticos Anônimos». Bem, vocês sabem como são coisas assim, nos «States», onde já existem os «Alcoólicos Anônimos», os «Jogadores Anônimos», os «Toxicômanos Anônimos», os «Glutões Anônimos», os «Esquizofrênicos Anônimos», etc, etc. Não duvidem, há mesmo, e, com certeza, cada qual — coisa muito do gôsto dos nossos irmãos do norte — com seus distintivos, flâmulas, convenções, coisas assim...

Pois a NA (sigla pela qual é conhecida a «Associação dos Neuróticos Anônimos») foi fundada em Washington, em 1964, por Grover B. (apenas se conhecem os sócios por seu primeiro nome), e vai de vento em pôpa. Qualquer dia, graças à eficiênte máquina de penetração americana, começaremos a tê-la aqui, também. Baseia-se no princípio de terapia em grupo, na ajuda que cada um pode dar a si próprio, e, antes de tudo, na vontade de curar-se.

Seu programa consta de 12 pontos («steps» são chamados) que não vamos enumerar aqui, por uma questão de espaço. Damos destaque a um dêles, que frisa a necessidade de um honesto, franco e leal exame de consciência; verdadeiro inventário moral, profundo, que permita a cada um descobrir, em si mesmo, ressentimentos, depressões, temores, angústias, ansiedades, ódios, egoísmo, intolerância, falso orgulho, ciúmes. E não é pouca coisa — fôrça reconhecer.

A NA conta com sua POB (caixa postal) — não me perguntem o número, não sei, mas o correio americano, com sua decantada eficiência, acabará entregando a carta, I hope... E mais, conta com serviço telefônico (não me peçam o número, ignoro-o por igual) que funciona 24 horas por dia.

Pudesse eu dar um palpite e sugeriria aos big shots da NA, mais um «step» (ponto); ficaria sendo o de número 13, que, ao ver de uns, dá sorte e, na opinião de outros, dá pêso — isso é lá com êles. Minha sugestão: deve o neurótico se precaver contra o excesso de remédios. Li, há dias, caso de um dêles que tomava nada menos de 27 diferentes qualidades de pílulas, drágeas e comprimidos. Sim, ao mesmo tempo. Num total de 84 por dia. Sedativos, tranqüilizantes, antiácidos, estimulantes, diuréticos, drogas «para o fígado» — havia de tudo no seu arsenal. Tanto remédio requer, claro, andar o cidadão com uma cartucheira, cada frasquinho no lugar de uma bala; mais ainda, trazer consigo uma caderneta, com anotações das respectivas horas de usar essa drogarada tôda.

E aí do médico que nada receitar, quando procurado por criatura assim! Fica logo desacreditado. Porque tirem-lhe comida, bebida — tudo, tudo — mas não seu santo remedinho, do qual, positivamente, não se pode privar.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Oscar Argollo

ANTES de partir, do Ipiranga, onde teria a comitiva que enfrentar o povo reunido, em tôda parte, para recebê-lo, aceitou, o príncipe, a idéia do padre, de se tomar como divisa a frase que Sua Alteza proferiu, naturalmente, porque lhe pareceu ou mesmo a outrém, adequada, para a ocasião, com o fim de dar um sentido à sua atitude naquele ambiente conturbado pelas lutas e descrenças.

E "todo o mundo", que pôde, colocou a faixa azul impressa com letras douradas, no braço esquerdo, com as palavras da legenda. Mesmo porque a frase não "stava completa — independência ou a morte. O príncipe também a usou, porém no braço direito, bem assim os membros da comitiva, para se diferenciarem dos locais. (Revérbero Constitucional Fluminense). Sem perceber talvez que subtrairam o — a — de sua resposta ao padre.

Uma atitude tão simples e até justificada, não podia significar a transformação da idéia de independência restrita em completo, isto é, na separação da Colônia do reino Português, atitude que, aliás, não seria recomendável naquele momento, porque pareceria uma provocação, na ocasião, e o fim de tôdas as mais altas autoridades do local eram portuguêses, obedientes às leis portuguesas e talvez já com as notícias da marcha de tropas para manterem a autoridade das Côrtes. Seria, não só leviandade, mas se transformaria em imprudência.

"O resultado de tal manifestação foi a barafunda lançada na história, que passou a consagrar a falsidade em detrimento da verdadeira versão de tão importante episódio dos nossos fatos.

Esta confusão foi amplamente favorecida pelo de se usar indiferentemente a palavra independência para designar duas situações bastantes diferentes entre si, come eram a independência moderada e a total. A divisa Independência ou Morte significava a sustentação de independência restrita e nada mais".

E Aníbal Gama conclui: "A não ser que êle, príncipe, preferisse morrer a retroceder, porque o sujeito era o herdeiro e não o Brasil que poderia ser independente como foi e não morrer, nem figuradamente".

Realmente, o tal grito teve os seus entusiastas e adeptos por amor à arte de lisonjear, muito em voga, desde aquêles tempos ou digamos, por outro motivo... Dentre os que foram acusados de enriquecimento fácil, que evoluiu mais de que era de esperar, agindo em conjunto, talvez, com os desejosos que fôsse o Andrada o factotum de todo o enredo, se encontrava o Barão de Pindamonhagaba, aliás, figuro, sem nenhuma expressão social ou política, que só veio a falar, sôbre o assunto, muitos anos depois e para dizer que o príncipe "deu o grito" depois que voltou de São Paulo". Êsse depoimento foi dissecado por Tobias Monteiro, que o fêz descer de pedestal e patriarcado, sòmente com os documentos que foi copiar no Castelo D'Eu, reduzindo, à expressão mais simples — o Andrada e o príncipe.

Há um tópico que se relaciona com o aspecto, sob o ponto de vista do Barão do Rio Branco, que os enciclopedistas apresentaram sôbre o riacho Ipiranga, que deságua no Caetó — em contradição com o que ensina oficialmente — pondo — em dúvida, porém, o brado.

E' também digno de consideração, o fato do próprio príncipe não ter cogitado de usar a legenda, para o fim que desejam tomar; tanto que no dia seguinte, lançava, ao povo de São Paulo, uma proclamação e a ela não fêz referência.

Ninguém melhor do que o padre Pinheiro, confessor do príncipe, membro da comitiva e que não o largava de vista durante a viagem, a quem se prendia por grande afeto e profundo respeito, com autoridade bastante para dizer, com liberdade, o que sabia, porque era um espírito culto e perspicaz e ao qual não podia escapar o alcance da frase, se realmente proferida com a intenção que os adeptos da mirabolante fantasia supuseram que deveria ter.

O padre Pinheiro embora amigo do cônego Januário, não tinha o seu nome nos arquivos maçônicos, mas era certo que os sacerdotes constituíam a classe mais instruída da colônia, por isso aninhava-se entre êles o mais veemente amor à liberdade civil, como aliás reconheceu Oliveira Lima.

O escritor Alberto de Sousa, que era andradista exaltado e que havia manifestado opinião a favor da atuação de Bonifácio, nos atos preliminares a independência, retratando-se, deu o golpe de misericórdia, nessa questão do Ipiranga, quando afirmou baseado no insuspeito depoimento do padre Belchior Pinheiro: "D. Pedro não soltara, a 7 de setembro, o tão falado grito de "Independência ou Morte", mas apenas propusera essas palavras para a divisa a ser adotada, pela nação, d'era em diante".

(Terminamos aqui a parte histórica)

COMO EMPLACAR 100 ANOS

DR. MÁRIO FILIZZOLA

Sociedade Interprofissional de Gerontologia

...ciência de nosso tempo deixou de ser uma atividade controlada por indivíduos ou por grupos uniprofissionais. ...entro da fabulosa época na qual vivemos, deixou de haver lugar para tais exclusivismos e privilégios. Os problemas humanos, científicos e técnicos de nossos ...as são muitíssimo mais complexos do que os problemas que a Humanidade conheceu no passado. O indivíduo de hoje perdeu o gigantismo deformante que o passado lhe atribuía, e adquiriu, ou melhor, vem adquirindo, a verdadeira dimensão que exatamente lhe compete na ótica social contemporânea. E, em conseqüência dêsse progresso, novas ciências ou atividades científicas vêm emergindo dêsse individualismo tradicional para ganhar o campo do grupalismo contemporâneo. A biônica, ciência cultivada nos Estados Unidos, a partir de 1960, reunindo biólogos, físicos, médicos, fisiologistas, matemáticos e engenheiros eletrônicos, é ciência interprofissional, e atividade científica de equipes interprofissionais que, conjuntamente, investigam os organismos vivos para nêles descobrir as aplicações feitas pela natureza aos princípios e leis naturais, a fim de serem aplicados à tecnologia e à indústria. O mesmo princípio da biônica é válido para o gerontologia, a ciência do envelhecimento dos sêres vivos, sejam êles vegetais, animais ou sêres humanos. A gerontologia não é uma atividade científica pertencente exclusivamente aos médicos, como se poderia pensar ou desejar. A medicina cuida apenas de um dos aspectos da gerontologia e que, segundo a Gerontological Society, dos Estados Unidos, compreende Ciências Biológicas, Medicina Clínica, Ciências Psicológicas e Sociais, e Bem-Estar Social. E, o próprio presidente da Gerontological Society não é médico, é o dr. Robert Morris, D. S. W. (Doctor in Social Welfare). Botânicos, zoólogos, biólogos, fisiologistas, bioquímicos, médicos, antropologistas, sanitaristas, engenheiros sanitaristas, arquitetos, urbanistas, sociólogos, economistas, juristas, assistentes sociais, e enfermeiros, são grupos profissionais interessados no problema do envelhecimento humano. A gerontologia pertence a todos êsses grupos, e a outros grupos não mencionados ou não previstos. Se todos êsses profissionais resolverem, algum dia, organizar no Brasil uma sociedade para estudar e pesquisar no Campo da Gerontologia, tal sociedade não poderia receber outra denominação senão Sociedade Interprofissional de Gerontologia, sociedade essa que, até o momento presente, não foi ainda fundada em nosso país. Caso haja interêsse de pessoas ou de grupos interprofissionais na constituição de uma Sociedade Interprofissional de Gerontologia, seja ela brasileira ou internacional, conviria cuidar desde já dessa arregimentação de interessados, todos êles entusiastas e pioneiros, e também defensôres autênticos da liberdade para envelhecer em nossa pátria com dignidade e sem cassação por idade dos direitos de pessoa humana. Mas você que ultrapassou o quilômetro 40 da vida, e deposita confiantemente tôda a sua esperança no progresso e nos homens públicos de nosso país, procure ajudar como puder para que se faça harmonia entre as profissões, entre os profissionais e entre os grupos interprofissionais interessados no estudo e na pesquisa do progresso biológico — médico — social do envelhecimento humano. E, desde já, preste atenção aos indícios favoráveis. Quando fôr instituída, e passar a funcionar a Primeira Sociedade Brasileira Interprofissional de Gerontologia, não tenha dúvida, é sinal de que o Brasil acabou de ingressar em uma nova era de ciência e de tecnologia, época, essa bastante promissora e compatível com as esperanças de todo o povo brasileiro. Existem sinais de que êsse dia não haverá de tardar. Mas, não pense que virá por acaso ou por sorte. A época do acaso, que descobriu o Brasil, e da sorte, que alguns esperam para os ajudar na luta pela vida, já passou completamente. Vivemos a época da racionalidade, da exatidão e da técnica. Queiramos ou não, teremos de nos engajar ao progresso técnico do mundo nôvo no qual vivemos. E, o envelhecimento humano, igualmente como todos os segrêdos da natureza, terá de ser estudado, investigado, esmiuçado, para ser, finalmente, desvendado. Lute você, também, por êsse futuro que virá beneficiar a todos nós. Vale a pena esperar! Não acha?

RESSURREIÇÃO AO EMBALSAMAS

COISA curiosa e rara aconteceu ao soldado negro Jacky C. Baine, que foi gravemente ferido no Vietnam. Quando estava sendo atendido pelos médicos do hospital de sangue, seu coração parou de pulsar. E todos os esforços para o botar novamente em marcha foram inúteis. Depois de 45 minutos de trabalho, o soldado foi declarado definitivamente morto. O corpo de Baine foi levado para a retaguarda e entregue ao embalsamador que o colocaria em condições de poder ser transportado de volta aos Estados Unidos, onde seria enterrado. Aí ficou algumas horas, à espera da sua vez. E quando o embalsamador, depois dos preparativos necessários, começou o seu trabalho praticando uma incisão com o bisturi na região inguinal para pôr a descoberto a artéria femural, na qual deveria ser injetado o líquido conservador, aconteceu algo: Baine abriu os olhos, fêz alguns movimentos e gemeu.

O embalsamador não se assustou muito, apenas ficou admirado e tratou logo de fazer um curativo na incisão, que começava a sangrar.

Os médicos militares acorreram e trataram do redivivo, conservando a notícia em segrêdo por três mêses antes de a divulgar, pois tratava-se de extraordinário caso de morte aparente, e provocaria polêmicas, como provocou.

A perna direita de Jacky C. Baine teve de ser amputada, mas êle encontra-se atualmente em Washington, sob observação e, aparentemente, em plena recuperação.

Os meios científicos estão atentos e consideram o caso bastante raro, senão único, nas condições em que o mesmo se verificou.

Um Cabeleireiro Que é Diferente e Excêntrico

Inspirando-se nos congêneres existentes na Inglaterra, França e Estados Unidos, Jovino de Jesus instalou no terraço de um edifício da Praça Tiradentes o «Boneca Cabeleireiro» o qual, segundo afirmou, ontem, ao «Diario de Notícias» já é um sucesso garantido em face da numerosa clientela que diàriamente atende.

O salão é pequeno, possui três cadeiras, vários espelhos, secadores de cabelo, «bobs», muitas perucas e os principais freguêses são os artistas do teatro Carlos Gomes, estudantes e alguns senhores cujas idades variam entre 35 e 45 anos, como é o caso de um oficial da Marinha.

Mulher, não

No «Bonecas Cabeleireiro» apenas uma coisa é terminantemente proibida: a entrada de mulheres. Mas todos os homens que estiverem interessados em alisar o cabelo, em fazer ondulação permanente, limpeza de pele, depilar sobrancelha, massagem facial, oxigenação, tintura, manicura e pedicura podem ir ao salão sem susto.

Para os tímidos existe um biombo que os afasta dos demais freguêses enquanto são atendidos por Carlos Gil, Lorena e outros cabeleireiros. Jovino dispensa tôda a atenção aos clientes e às freqüentes queixas contra o incômodo secador de cabelo oferece em a justificativa de que para se ficar belo é necessário haver sacrifício.

Espanto

Espanto era o que ocorreria a toda uma tradicional família carioca e principalmente, ao pai do rapaz, se ontem tivessem ido ao «Bonecas». Com os cabelos enrolados em «bobs» e sob o secador encontrariam o filho» um vestibulando de Medicina, se preparando para um baile íntimo na zona Sul.

Nestes três meses de funcionamento do salão de beleza só para homens, a maior dificuldade encontrada por Jovino de Jesus foi garantir aos clientes que êles não ficariam expostos à curiosidade pública ao freqüentarem o «Bonecas». O salão não tem placa na porta e o acesso, pelo elevador ou escada, pode ser feito normalmente. Assim mesmo ainda há os que ficam indecisos nos corredores, mas acabam entrando.

Ginasiano

Um ginasiano, enquanto cortava os cabelos, elogiava o próprio físico. Não está ainda participando de shows noturnos com receio de ser reconhecido pelos colegas de escola. Jovino diz que êle, assim como muitos outros ginasianos, todos com mais de 20 anos, são os principais clientes do «Bonecas».

O salão não difere em nada dos similares dedicados ao atendimento só de mulheres. Muitas conversa, fofocas, risinhos e preocupação extremada com o resultado favorável do embelezamento. O que ontem ocupava a terceira cadeira, era casado e preocupava-se em esconder a aliança. Por fim encarou o repórter cola de cabeleireiro na Praça finalmente, deixou-se fotografar com uma peruca despenteada, última moda entre os travestis.

A VIDA ETERNA

DESDE o começo dos séculos o homem acalenta um sonho arrojado: a imortalidade. Está no fundo dêsse sonho aquela opinião que o homem faz de si mesmo, autorizada apenas por seu imenso orgulho: a de ser a criatura mais extraordinária capaz, inteligente e perfeita que a natureza já criou. Sendo assim, deveria viver eternamente. A morte deverá ficar reservada apenas nos sêres inferiores. Mágicos, alquimistas, loucos de todos os tempos procuraram a satisfação a êsse desejo louco. Mais recentemente, cientistas também têm procurado um meio de enfrentar o problema. Afinal, quem sabe?

Escritores de ficção científica pegaram o assunto e com êle têm escrito romances e novelas.

Parece que não se encontrou nenhum meio de regeneração das células depois de o desgaste dos anos ter praticado a sua obra e elas deixam de se multiplicar. Mas como o homem não desiste fàcilmente de seus sonhos, arranjou-se outro meio: a hibernação. Mete-se a criatura dentro de um cilindro de aço, onde reina temperatura muito abaixo de zero, e ela fica com a vida em suspenso. Em algum lugar dos Estados Unidos já há duas pessoas metidas em suas cápsulas, começando a grande aventura. A pessoa, ao ser encerrada, determina o ano em que deseja ser revivida. Inicialmente, o sistema está sendo aplicado aos que sofrem de mal considerado hoje incurável, mas que daqui a cem ou duzentos anos já poderá ser curado. Mas outros usarão o congelamento para acordar dentro de um ou dois séculos, tornar a adormecer, tornar a acordar, e assim atravessar milênios.

Costa Cavalcanti Estuda Energia

O ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, informou, ontem, aos diretores do Clube de Engenharia que estará em Vitória, nos dias 31 do corrente e 1 de fevereiro, participando dos trabalhos do Simpósio sôbre problemas do Espírito Santo, que a entidade realizará naquela capital, sob os auspícios do governador Cristiano Dias Lopes.

No dia 31, o ministro Costa Cavalcânti presidirá, a sessão plenária, na qual será conferencista o engenheiro Mário Bhering, presidente da Eletrobrás, que discorrerá sôbre o Plano Energético do Estado.

MAIS ENERGIA

Esperam-se interessantes debat... tendo em vista que no momento está sendo coordenada a integração da ESCELSA (Centrais ...tura da Eletrobrás, o que dará um sentido unitário aos esforços para dotar o Estado capixaba, de potencial energético que permita suprir as necessidades previstas para o desenvolvimento industrial. O assunto assume significação especial diante das necessidades da Companhia Vale do Rio Doce, para a instalação da usina de peletização de minério de ferro, cuja construção já foi iniciada. Por outro lado, cogita-se da instalação de uma grande siderúrgica na Ponta do Tubarão, a qual demandará considerável suprimento de energia elétrica.

Página Literária

Coordenador Edgard Duarte

O Incêndio da Freitas Bastos

Acha-se consternada tôda a cidade com a perda de uma das suas mais queridas e tradicionais livrarias — a Freitas Bastos. Em cada olhar daqueles que se comunicavam mais freqüentemente com seus atenciosos vendedores, com o seu dinâmico chefe da loja — o Mário Resende, com o seu diretor-gerente Archibal Orcades ou com o seu alto-comando — dr. Reinaldo e dr. Jacques — em todo olhar pasmado há uma gôta de lágrima ao defrontar o lastimável estado em que o fogo deixou aquela que, no momento, era uma das mais belas livrarias do Rio. Recentemente o artista Moricone, por encomenda de Reinaldo, colocara luzes e côres naquele incomensurável patrimônio de cultura.

Foi-se a Freitas Bastos de tantas tradições deixando estarrecida tôda uma população que, momentos antes, abençoara a Providência Divina por tê-la poupado à devastação das chamas. Não vamos agora querer saber se a imprevidência ou a incapacidade humana, mais uma vez, fêz-se presente, apresentando-se como a grande culpada pela destruição de tão rico acervo. Preferimos, nós aqui da **Página Literária**, colocarmos à disposição dos bons amigos da Freitas Bastos tôda a profundidade dos nossos sentimentos para chorarmos a perda daquele recanto acolhedor onde havia carinho e sorrisos para todos; tôda a grandeza da nossa amizade para lutarmos juntos pelo seu soerguimento; tôda a fôrça da nossa confiança no futuro da casa. E para a nova caminhada que se inicia...

A NOSSA SOLIDARIEDADE, AMIGOS!

Leve Livros Nestas Férias

QUEM trabalha ou estuda tem necessidade imperiosa de um período de descanso. É a ocasião mais adequada para recolocarmos nos devidos lugares nossos nervos, geralmente abalados pelos longos meses de luta. Procuramos, então, uma estação de águas, as montanhas, ou mesmo a praia, onde possamos nos distrair e revigorar as energias gastas. Mas, em qualquer dêsses lugares, precisamos de um bom livro — o melhor dos companheiros — que venha completar o prazer de bons momentos. Assim, para os jovens indicamos dois excelentes livros: «O Capitão do Rei», de Miguel Zevaco, adaptado por Teotônia Aroeira Neves, e «Aventuras de Amadis de Gaula», de J. Lobeira, numa adaptação de Dióneges Magalhães, considerado por Cervantes como o melhor livro que se escreveu na Península Ibérica sôbre Cavalaria. Como derivativo natural às festas, piscinas, esportes ,enfim, recomendamos para as jovens «A boneguinha de Sêda», de Gilda Abreu, romance leve que traduz a naturalidade da autora. Para os rapazes, indicamos «As memórias de Um Médico», do famoso Alexandre Dumas, reeditado em primorosa edição, já com os três primeiros volumes de «José Bálsamo» publicados. E aos namorados, o que podemos indicar? Nada melhor que a magnífica coleção de trovas, «Trovadores do Brasil», em 2 volumes, com 800 trovadores e 8.000 trovas, organização de Aparício Fernandes. O festejado poeta esmerou-se nesse coleção que agradará a quantos tenham a ventura de manuseá-la. Para as donas-decasa, recomendamos «A Arte da Boa Mesa», de Maria de Lourdes, contendo novidades e sugestões que muito as auxiliarão na difícil tarefa de variar os «menus» ao voltarem das férias e se iniciar o período letivo. Belo volume cartonado, fartamente ilustrado a côres. Para os papais, que gostam das novidades da astronomia, «A Realidade dos Discos Voadores», firmado pelo dr. Paulo Coelho Neto, uma das autoridades mais gabaritadas sôbre o assunto, se constituirá em leitura agradável, de fácil absorção mesmo para os jovens.

PORTUGUÊS-FRANCÊS

«Do Português para o Francês», assinado por Albert Audubert, diretor do Centro de Estudos Franceses da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, é livro recentemente lançado pela Difusão Européia do Livro, no momento em que mais eficientemente se vai alargando e aprimorando o uso do método direto no ensino de línguas estrangeiras no nosso curso secundário. É, portanto, uma obra que vem preencher uma necessidade dos estudantes de hoje, e que, sem competir com o método direto, pretende, antes de tudo, complementá-lo e suplementá-lo. A edição que contém 213 páginas, faz parte da Série Didática da DEL.

FORENSE

Eis alguns dos últimos lançamentos da Editôra Forense: «Impôsto de Circulação de Mercadorias», de Arnold Wald e Hugo Sigelmann; «Manual de Prática Forense», de Jônatas Milhomoens, em 5 volumes; «Manual de Economia Política», de Carlos Calvez; «Cultura das Massas no Século XX», de Edgar Morin; «O Destino das Elites», Suzanne Keller; «Sartre e a Revolta do Nosso Tempo», de R. A. Amaral Vieira (já em preparos de 2ª edição); «Seis Estudos de Psicologia», de Jean Piaget; «As 40.000 Horas», de Jean Fourastié; «O Supremo Tribunal Federal», Aliomar Baleeiro; «A Mulher no Futuro», de Eveline Sullerot.

Rosa & Drummond

A NONA edição (póstuma) de SAGARANA, que a **Editôra José Olympio** acaba de lançar, traz, nas páginas de abertura, o poema que **Carlos Drummond de Andrade** escreveu três dias depois da morte de Guimarães Rosa, com o título **«Um Chamado João»**, e que abaixo transcrevemos:

João era fabulista?
fabuloso?
fábula?
Sertão místico disparando
no exílio da linguagem comum?

Projetava na gravatinha
a quinta face das coisas,
inenarrável narrada?
Um estranho chamado João
para disfarçar, para farçar
o que não ousamos compreender?

Tinha pastos, buritis plantados
no apartamento?
no peito?
Vegetal êle era ou passarinho
sob a robusta ossatura com pinta
de boi risonho?

Era um teatro
e todos os artistas
no mesmo papel,
ciranda multivoca?

João era tudo?
tudo escondido, florindo
como flor é flor mesmo não semeada?

Mapa com acidentes
deslizando para fora, falando?
Guardava rios no bôlso,
cada qual com a côr de suas águas?
sem misturar, sem conflitar?
E de cada gôta redigia
nome, curva, fim,
e no destinado geral
seu fado era saber
para contar sem desnudar
o que não deve ser desnudado
e por isso se veste de véus novos?

Mágico sem apetrechos,
civilmente mágico, apelador
de precipites prodígios acudindo
a chamado geral?
Embaixador do reino
que há por trás dos reinos,
dos podêres, das
supostas fórmulas
de abracadabra, sésamo?
Reino cercado
não de muros, chaves códigos,
mas o reino-reino?

Por que João sorria
se lhe perguntavam
que mistério é êsse?
E propondo desenhos figurava
menos a resposta que
outra questão ao perguntante?
Tinha parte com... (não sei
o nome) ou êle mesmo era
a parte de gente
servindo de ponte
entre o sub e o sôbre
que se arcabuzeiam
de antes do princípio,
que se entrelaçam
para malhor guerra,
para melhor festa?

Ficamos sem saber o que era João
e se João existiu
de se pegar.

feira de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

LIVROS INFANTIS

«A Menina e o Vento», de **Maria Clara Machado**, edição da Agir. Maria Minhoca, Maroquinhas Fru-Fru, A Gata Borralheira e A Menina e o Vento são quatro peças infantis nas quais encontramos a mesma ternura e amena ironia que caracterizam o teatro da autora, um dos nomes mais famosos da nossa dramaturgia.

«Tesouros Submersos», de **Pierre Latil** e **Jean Rivoire**, tradução de **Raul de Polillo** para a Melhoramentos. As histórias empolgam e o leitor se defronta com velhos galeões afundados, esquadras desaparecidas, mergulhadores e escafandristas. A obra narra os naufrágios do Florência, do Nuestra Señora de la Concepcion, do Telémaque, da Lutine, do Elizabethville e de outros barcos perdidos nas profundezas oceânicas.

«O Cachorrinho Samba na Bahia», **Maria José Dupré**, lançamento da Saraiva. Nascido em São Paulo, onde logo as suas traquinadas se tornaram famosas através da pena da autora, Samba pôs-se a viajar pelo mundo, conhecendo novas terras, novas pessoas, novos amigos. Uma de suas viagens mais pitorescas e instrutivas foi a que empreendeu à Bahia, narrada nesse volume.

«A Criança e a Música», **Kurt Pahlen**, tradução de **Rossini Tavares de Lima**, 2ª edição, volume encadernado, de primorosa feição gráfica da Melhoramentos. As lições do autor são transmitidas em tom de história e de conversação, o que dá sabor e encanto especial a todo o texto. No prefácio, escreve Constâncio C. Vigil: «Nobre empenho, por certo, o de despertar na criança o sentido musical e proporcionar-lhe educação adequada para que possa gozar amanhã das satisfações da verdadeira música».

«Coleção Quaresma», fábulas, apólogos, contos extraídos do folclore universal, jogos, prensa, divertimentos, teatrinho infantil, eis o que nos oferecem os três novos volumes dessa coleção, lançada pelas Edições de Ouro, com capas policrômicas e ricas ilustrações. O primeiro, «O Reino das Maravilhas», é de autoria de Gondin da Fonseca; o segundo, «A Árvore de Natal», de Ticho Brhae; e o terceiro, «Os Meus Brinquedos», de Figueiredo Pimentel.

NOMES QUE MARCARAM UMA ÉPOCA

«Martinho Lutero, 450 Anos Depois...», volume editado pela Vozes, inaugurando sua nova coleção **«Sinais do Tempo»**. O frade franciscano **Breno Jerônimo Jerkovic**, teólogo e redator da **Revista Vozes**, e o reverendo **Schumann**, pastor da Igreja Evangélica da Confissão Luterana no Brasil, são os autores dêsse volume, edição comemorativa do 450º aniversário da Reforma, iniciada em 1517 por aquêle frade agostiniano.

«Grandes Brasileiros», reedições da Melhoramentos, apresentando volumes dedicados a **Rapôso Tavares**, **Padre Feijó** e **Santos Dumont**. A biografia do notável bandeirante, cujas viagens levaram-no até às faldas da cordilheira andina, é narrada pelo escritor **Hernani Donato**. A vida do político paulista que exerceu a regência do Império, ficou a cargo do professor **Renato Sêneca Fleury**, o mesmo acontecendo com a do pioneiro da aviação.

«Autobiografia de Benjamim Franklin», traduzida por **José Duarte** e **Sarmento de Beires** para as Edições de Ouro. Nessa obra, escrita quando BF tinha metade da existência, o notável jornalista, político, cientista, filósofo e escritor narra a rica experiência de sua carreira, cujo início foi a humildade de uma tipografia e o término, a glória de haver ajudado a libertar uma nação.

«Truman e sua Época», biografia escrita por **Victor Wolfson** e traduzida por **Anísio Menezes** para a Dist. Record. O autor escolheu como tema a vida de um homem do Missouri, fazendeiro, político, de repente elevado ao cargo de presidente. O biógrafo se caracteriza como um fino observador de fatos, costumes e caracteres, dando-nos a respeito de **Truman** um retrato de corpo inteiro.

LIVROS E NOTICIAS

Diversas professôras têm telefonado para esta coluna, solicitando informações sôbre os livros de Maria Lúcia Amaral, «João Balalão» e «Genoveva, Lavadeira do Céu», e não os encontram. Informa-nos a Editôra Vozes, que as respectivas edições estão esgotadas. Uma pergunta aos nossos amigos da Vozes: por quê não os reedita já que os livros da conhecida escritora são tão procurados? A propósito, Maria Lúcia vai ter êste ano, lançado pela Editôra do Brasil, em 3ª edição, seu livro «Perereca».

—:o:—

A Forense publicou no ano passado «Contabilidade Controlada», de Reynaldo de Souza Gonçalves. Dêste mesmo autor lança agora «Política e Programação Econômica», destinado aos estudantes de Ciências Econômicas e àqueles que se iniciam no estudo da política e programação econômica.

—:o:—

Em março próximo, Sabino de Campos, o festejado poeta e romancista de Natureza e Catimbó, será novamente lançado pela Pongetti com «Fui à Fonte Beber Água» e «Livro de Rosa».

—:o:—

AMAZÔNIA E BRASIL, revista magnificamente impressa em português e inglês, fartamente ilustrada a côres, condensa nos diversos artigos a Amazônia de ontem, de hoje, projetando no mesmo tempo a do futuro. Edição da Vitória Régia Editôra.

—:o:—

Livros e correspondência para a Rua Grajaú, 202, apt. 101. ZC-11.

MÚSICA

HOMENAGEM A BORGHERT

Acaba de ser agraciado com o "Olga Verney Music Medal" o violinista Oscar Borghert (foto). Para fazer a entrega dessa distinção que o "Harriet Cohen International Music Awards", de Londres, vem de conceder ao artista patrício, a Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, reunir-se-á em ocasião oportuna para o desempenho da missão.

Crianças e Jovens Formarão Orquestra Infanto-Juvenil de Copacabana

Sob a orientação do professor Alberto Jaffé, será constituída, a partir de março próximo, a Orquestra Infanto-Juvenil de Copacabana, com sede na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

Crianças de sete anos em diante poderão participar desta Orquestra, executando qualquer instrumento.

Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, telefone: 37-2687.

BODAS DE OURO
COLOMBO A. PORTELLA e LILIAN GALBRAITH PORTELLA

Sua filha GLADYS convida parentes e amigos para a missa festiva, em ação de graças, que manda celebrar têrça-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

NEGRÃO FOI PARANINFO

A fim de paraninfar a turma de professorandas de 1967, formadas pela Escola Normal Maria Luiza, do Instituto Educacional Moura Brasil, de Parati, o governador Negrão de Lima viajou para aquela cidade, acompanhado do chefe da Casa Militar coronel Alcir Miranda. No seu discurso, o chefe do Executivo carioca disse que à juventude de Parati tem missão e papel a desempenhar na realização do destino comum de grandeza do Estado do Rio. Acentuou que a Guanabara e Parati têm um destino comum quanto à origem: ambas fizeram história na grande Província Fluminense. Ambas são belas, entre as montanhas e o mar. Juntas, fazem parte do centro dinâmico e irradiador do país. Abordou, ainda, a construção da rodovia litorânea Rio-Santos, dizendo que ela tornará as duas cidades fisicamente vizinhas, irmãs que são nas maravilhas que encantam a todos. Disse, também, que se olharmos para o mapa da região, verificaremos habitarmos todos uma grande ilha, que ao norte tem fronteira no rio Paraíba e ao sul se limita pelo Atlântico: a Guanabara defende, por isso, o seu lugar nos altos concílios da região do vale do rio Paraíba, pois mesmo não sendo êle cortado, faz parte da ilha geoeconômica que êle forma

SOCIAIS

CONDECORAÇÕES

O dr. **Sumner Negrão**, advogado e professor do Colégio Pedro II, foi agraciado com a insígnia da Grande Ordem Imperial Constantiniano Militar de São Jorge. Também foram agraciados os coronéis Souza Lima, Paulo Barros e o dr. Rodrigues Alves Filho.

COMEMORAÇÕES

O sr. **Antonio de Oliveira Braga**, comerciante nesta capital, vai comemorar, juntamente com sua senhora e filhos, o seu aniversário natalício, hoje, com um almôço, às 13 horas, franqueando a sua nova residência, à rua Pompeu Loureiro nº 64 — c/9, em Copacabana.

RELIGIOSAS

— **Paróquia Santuário N.S. das Dôres** — Será realizado hoje, às 18 horas, a posse solene do nôvo Superior-Paroco Revmo. Frei André Ficarrelli. O S.M. Presidirá o ato Sua. Em. Revmo. D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Logo após haverá Missa Concelebrada, seguindo-se recepção no Salão Paroquial.

— **Missa de Santa Rita** — Amanhã, às 9 horas, haverá missa de todos os meses em homenagem à Padroeira. Após a missa, imposição de insignias nos novos associados.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Capitão Celso de Melo Franco
— Dr. Mario Pinotti
— Dr. Victor Pecsén
— Sr. Milton Brito
— Sr. Sebastião Capistrano de Abreu
— Dr. Lander Medeiros
— Sra. Zulmira C. Vargas
— Sra. Beatriz de Almeida Lira

Farão anos amanhã:

— Deputado Plinio Salgado
— Dr. Barbosa Lima Sobrinho
— General Antônio Luiz de Barros Nunes
— Dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior
— Jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação
— Sr. Setembrino de Oliveira Palma
— Dr. Gerson Augusto Canedo de Magalhães
— Sr. João da Silva Rebelo
— Sr. Luiz Pereira do Nascimento
— Sr. Donald Newton
— Sr. Nei Bianchi
— Menino Hilmar, filho do casal Hilton Ferreira Barbosa

COOPERATIVISMO TERÁ LEI ORGÂNICA

A Lei Orgânica do Cooperativismo é projeto de lei de autoria do senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura. Trata-se de um documento da maior importância para o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil, razão por que, dirigentes rurais, na última reunião da CNA, aprovaram moção de congratulações e apoio ao trabalho do parlamentar do Amazonas.

As principais autoridades da produção agropecuária sempre se manifestaram a favor do cooperativismo, sistema considerado ideal para uma reforma agrária eficiente no Brasil. Era indispensável, entretanto, que a matéria fôsse devidamente enquadrada, assegurando ao espírito cooperativo os elementos necessários para a sobrevivência dessa idéia. O projeto visa proporcionar um desenvolvimento do cooperativismo com autonomia garantida com estímulo e amparo por parte das autoridades. Prevê ainda esforços do Poder Público, para a expansão do sistema cooperativista em todo o País, criando condições favoráveis através de financiamentos, incentivos fiscais e amparo às emprsêas cooperativas.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CARVÃO

Depois de encaminhar o seu pedido de demissão ao ministro das Minas e Energia, o engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda transmitiu, ontem, o cargo que ocupava, de presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional ao vice-presidente dêsse órgão, general Danilo Montenegro, que é também presidente da SIDESC, emprêsa subsidiária da CPCAN.

Aguarda-se para a próxima semana, após o despacho que o titular do MME terá com o marechal Costa e Silva, a designação do nôvo presidente da CPCAN e dos membros da nova Junta Deliberativa que, segundo decreto recente do govêrno, substitui o antigo Conselho Consultivo e Deliberativo, constituído de 13 membros e responsável direto pela formulação da política de carvão do país.

REFORMA

Permanecem na Diretoria da CPCAN os srs. Décio Martinago, representante de Santa Catarina, Osiris Guimarães, do Paraná, e Luís Parga Tôrres, do Rio Grande do Sul.

A reforma resultante do decreto federal que reestruturou a CPCAN retirou dêsse órgão a atribuição de comercialização. Dêsse modo, as emprêsas mineradoras passarão agora a entregar o produto diretamente aos consumidores, especialmente as usinas siderúrgicas. Acontece, todavia, que a CPCAN possui um estoque de 61 mil toneladas de carvão no pôrto de Imbituba, compradas aos mineradores antes do decreto. Resta o problema de encontrar os meios para assegurar o escoamento dêsse estoque de carvão, o que deverá ser feito através de uma autorização especial do ministro das Minas e Energia à Diretoria da CPCAN.

BODAS DE OURO
DR. ARMANDO DE MESQUITA e BERTA BAILLY DE MESQUITA

Seus filhos e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar têrça-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na rua 1º de Março.

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

A Escola de Música da U.F.R.J. comunica que estão abertas, de 20 a 30 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares, cujo início está marcado para 15 de fevereiro. Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Ensino, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Pomona Politis INFORMA

BRASIL-ARGENTINA

TEREMOS uma semana argentina com a visita do ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina. A presença do ministro Nicanor Costa Mendez significa excelente oportunidade para que conversações cordiais e objetivas se confirmem, reafirmem os laços de amizade e de compreensão que sempre foram da melhor tradição entre os dois países. O Brasil e a Argentina apresentam com efeito no Continente as mais promissoras condições para o entendimento num processo de complementação econômica. E essas condições, ajudadas pela história comum dos povos, deverão florescer em novos e importantíssimos empreendimentos de integração econômica.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Está no Rio o embaixador Pio Correia.

◇ Chegou o embaixador Carlos Ouro Prêto. Veio a chamado. Ontem estêve no Itamarati. Parece que vai sair de Lisboa. Dizem que o sr. Décio de Moura poderá ser o substituto.

◇ Já no correr da semana o ministro Emilio Guilhon deverá tomar posse na chefia do DA. Dizem que o conselheiro Fantinato Neto será deslocado da Divisão de Pessoal. Êle e Guilhon não têm bastante afinidade para a sincronia indispensável à atuação...

◇ Amanhã deverão ser escolhidos os nomes dos que receberão o título de conselheiro. Um dos quatro nomes devem ser os contemplados para as três vagas: Raimundo Nonato, José Maria Vilar de Queirós, Sérgio Portela e Paulo Pires do Rio.

◇ No correr de 68 haverá quatro vagas de embaixador: a 5 de abril, Jaime Sloan Chermont; a 2 de setembro, Vasco Leitão da Cunha; a 10 de outubro, Álvaro Teixeira Soares; a 16 de novembro, Altamiro de Moura. Haverá ainda uma vaga de ministro de segunda classe, a 3 de março: Jaime Cardoso

◇ O embaixador Hélio Cabal foi encarregado de fazer um relatório sôbre as relações financeiro-econômicas do Brasil com os países do Oriente-Médio.

◇ Promovido para Stutgart o diplomata Arnaldo Vieira de Melo; para Milão irá o secretário Mozart Janot; removido para Frankfurt o diplomata Mário Toledo. O ministro para assuntos comerciais Arísio Viana foi removido de Atenas para Santiago do Chile.

◇ O ministro Emílio Guilhon convidou o secretário Guilherme Leite Ribeiro para chefiar o seu gabinete. Mas Guilherme irá para a Divisão da ALALC, «expert» que é na matéria. De parabéns o conselheiro Paulo Tarso pelo funcionário que vai ganhar.

◇ O jovem diplomata Luís Felipe Macedo Soares Guimarães chefiará interinamente a Divisão dos Estados Americanos.

◇ Outro dia confundi o secretário Eurico de Freitas. Dei-lhe o outro sobrenome: Resende. Homônimo do senador capixaba, Eurico não poderia andar à cata de uma churrasqueira para matar os apetites sulinos de onde vem...

DA

Finalmente, o chanceler Magalhães Pinto fixou-se em um nome para a chefia do Departamento de Administração do Itamarati, o terceiro órgão em importância de nossa chancelaria. A designação foi recebida com o aplauso unânime e entusiástico da Casa, que reconhece no ministro Emilio Pereira Guilhon qualidades excepcionais para exercer o cargo e substituir o embaixador Mário Borges da Fonseca.

★

Como seu digno antecessor, o ministro Emílio Guilhon é dotado de um profundo interêsse humano, o que é imprescindível para um chefe do DA na gestão Magalhães Pinto-Sérgio Correia da Costa, que se caracteriza por uma ação **quase paternal** por aquêles que com êles trabalham e por um verdadeiro horror a certas picuinhas que, às vêzes, medram com fertilidade na Casa de Rio Branco...

★

Com seu senso de justiça, de bondade e coleguismo, Guilhon será o legítimo intérprete, tanto quanto ao embaixador Mário Borges, desta maneira de conduzir sem perseguições e sem ódios os difíceis problemas de funcionamento administrativo do Itamarati.

NOVA DELHI

A delegação brasileira a II UNCTAD, chefiada pelo chanceler Magalhães Pinto, vai com uma determinação e dentro das inúmeras questões programadas por aquêles que para nós são mais importantes.

★

Numa conferência internacional em que a pauta é muito extensa e deve atender às mais diversas reivindicações, a diretriz pragmática do Brasil de lutar em forma seletiva pela aprovação dos itens que para nós são essenciais, já revela um interêsse e mesmo uma agressividade que são raras de encontrar nas delegações a conclaves internacionais.

★

O cuidado com que foram organizados os trabalhos da nossa representação, o interêsse pessoal do presidente da República, a experiência de negociador financeiro do nosso chanceler, o perfeito entrosamento entre os delegados designados pelos vários Ministérios e o critério como foi composta a delegação, nos dão bases firmes para conseguirmos aquilo que iremos pleitear e mesmo para liderar o bloco dos subdesenvolvidos da nossa área.

★

O Brasil está em condições, portanto, de atender aos apelos do Santo Padre para dar a esta conferência um sentido de progresso e de implantação de uma filosofia humanista que é principal bandeira dos povos subdesenvolvidos da Igreja Católica.

HOMENAGEM

O sr. e sra. Charles Stehlin ofereceram um jantar à missão espanhola do grupo CAMER, que está entre nós para assinar importantes acôrdos financeiros. Presente a esta reunião os diretores do BNDE, o embaixador Décio de Moura, o nosso diretor e sra. João Dantas (êle foi o principal inspirador dêsses acôrdos), o secretário e sra. José Eugênio de Macedo Soares, o embaixador de Espanha e senhora, de Jimenez-Arnau, adido comercial da mesma missão, o conselheiro italiano e sra. Armando Diaz, o secretário Álvaro Americano (chegou atrasado porque gravava um «tape»), o sr. e sra. Jorge Chamma, entre outros.

CAIO, NO IBC

Na próxima têrça-feira, a posse rodeada de expectativa de Caio Alcântara Machado finalmente se realizará. Escolhido sobretudo pelas suas qualidades de vendedor, o nôvo presidente desta autarquia vai assumir no momento em que talvez as responsabilidades sejam as maiores face à crise que o nosso principal produto está sofrendo.

★

O crédito de confiança que se dá a Caio Alcântara Machado, pela sua experiência, pelas suas realizações, pelos ótimos contatos que tem no Brasil e no exterior, é também uma responsabilidade que o jovem administrador carregará nas suas novas funções. O IBC precisa de um sôpro de renovação que certamente uma nova equipe poderá dar.

ESTRADA VITAL

De tôdas as armas combatentes do nosso Exército, é sem dúvida a menos agressiva e combatente, a que melhores serviços presta ao Brasil — Arma de Engenharia.

★

Ainda há muita gente que desconhece o que significa para o Nordeste o 1º Grupamento de Engenharia, cujos cinco batalhões, espalhados do Piauí a Alagoas, cumprem tarefa importante no campo da construção e do benefício agrícola.

★

Só o 1º Batalhão, com sede em Caicó, no norte do Rio Grande do Norte, com as suas tarefas de construção e assistência às famílias, atende a cêrca de 20 mil chefes de família, ou seja, 100 mil pessoas.

★

Presentemente, outro heróico batalhão de construção trabalha na estrada Brasília-Cuiabá-Pôrto Velho (Rondônia)-Rio Branco (Acre). Esta importantíssima rodovia será alongada do lado peruano até a capital do país andino, trazendo produtos do Pacífico para o Atlântico, através do hinterland brasileiro. E' preciso muita bravura e muita fé nos destinos do Brasil.

NOVAS PROMESSAS

Viaja para os Estados Unidos pela undécima vez o ministro do Planejamento, para voltar com as mãos mais vazias do que frade franciscano. Mas teve o cuidado de passar os óculos do dr. Panglos ao seu complemento político e econômico, o ministro Delfim Neto.

★

Estreou bem o ministro da Fazenda, proclamando: «O furor dos aumentos murchou mesmo». O que devemos dizer a propósito dos dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, que anuncia o aumento do custo de vida, em sete dias, mais de 1%? E tudo continua subindo.

★

E' uma desumanidade não esclarecer devidamente a opinião pública. O resultado pode ser contraproducente quando a realidade sobrepujar a ilusão.

ÊLES VÊEM FANTASMAS

O secretário Álvaro Americano, falando à colunista, disse que jamais houve qualquer churrasco programado em sua homenagem para o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado. «A notícia — salientou —, pela insistência com que certos jornais continuam a publicá-la, parece ser daquelas que se originam em grupos ou pessoas que vêem fantasmas e temem o que talvez jamais aconteça».

MASCARENHAS NOS «STATES»

O conselheiro Armando Mascarenhas e o presidente do BEG, sr. Carlos Alberto Vieira, viajarão quarta-feira para Nova York. Vão assinar contrato de financiamento de 5 milhões de dólares com o Schroeder Bank para obras públicas do Estado e acertar negociações para mais dois contratos na área habitacional da COPEG.

POT-POURRI

◇ O economista Mário Simonsen continua resistindo a exercer cargos na administração financeira. Entretanto, é hoje um dos homens dos especialistas a que o govêrno recorre para conselhos sôbre política financeira.

◇ O senador Arnon de Melo esclarece que o orçamento do Conselho Nacional de Pesquisas é inferior ao da fábrica de geladeira «Climax», do interior de São Paulo.

◇ O professor Gilson Amado foi patrono da turma de formandos do Colégio Estadual João Alfredo. E disse que os jovens não devem ser tão severos com os mais velhos, pois no passado a vida era vivida devagar e muitos viraram Carolina: não viram o tempo passar...

◇ O secretário Gonzaga da Gama conseguiu afinal diagnosticar as causas dos males que o vinham afligindo: não se trata de hérnia de disco, como se supôs, mas, sim, de uma hérnia do diafragma. Está de colete e passando bem.

◇ Viva reação nos setores educacionais com a tentativa de acabarem com o INEP, órgão que há mais de 20 anos tem sido o centro de pesquisas educacionais e de estudos pedagógicos de alto nível.

◇ A Fundação de Televisão Educativa assinou convênio sexta-feira, com a TV-Nacional de Brasília, que assim passa a integrar a rêde de emissoras de televisão educativa no país.

◇ O ministro Alcides Carneiro é autor de uma frase modelar que está no Hospital dos Servidores: **«Esta é uma casa que por infelicidade se procura e por felicidade se encontra»**. Que o govêrno não desmoralize a quadrinha.

◇ O secretário **José Eugênio Macedo Soares vai à II UNCTAD, representando o MIC.**

◇ O economista **José Smith Brás seguiu ontem para Bogotá, a fim de participar do seminário de formações de cooperativas agrícolas, patrocinado pelo BTI-FAO-ONU.**

IMPROVISAÇÃO

Conforme noticiaram os jornais, o órgão controlador eletrônico do Ministério da Fazenda — Serviço de Processamento (SERPRO) — expediu 700.000 notificações do Impôsto de Renda (pessoa física) em atraso, referente aos anos de 1963/64.

★

Acontece, porém, que 90% dos notificados cumpriram a obrigação fiscal do prazo. Quem guardou o recibo e o exibiu no guichê, receberá a quitação imediata, passada por um cabeludo contratado especialmente para o serviço, apesar de sua ignorância total no assunto e dos 200.000 ociosos do sr. Hélio Beltrão.

★

Mas, pobre daquele cujo recibo extraviou-se. E' obrigado a pagar o impôsto novamente, acrescido de mora, multa, correção monetária e aborrecimentos, quando não de revolta.

★

Em bilhete, um leitor me afirma: «Recorri aos funcionários da antiga Recebedoria que, atenciosamente, deram busca nas fitas das máquinas autenticadoras de impôsto de renda, encontrando a importância por mim regularmente recolhida em julho de 1963. Comprovei, assim — diz êle — a minha quitação e desejo, não abusando da sua acolhida, «dar o serviço» àqueles em situação igual».

★

E concluindo: «Que exijam no guichê o exame das fitas dos autenticadores da época e que não cobrem duas vêzes aquilo que não souberam controlar na primeira. Que queimem as pestanas nas fitas».

DROPS

◇ Nunca vi nada mais criterioso do que a seleção aos prêmios «Golfinho de Ouro» e «Estácio de Sá». Alguns, na música, estão meio hesitantes. Achavam que não se fêz justiça a Antônio Carlos Jobim, sem o qual não haveria tudo isso que aí está. Mas, pela omissão, aplaude-se o Chico Buarque, o continuador da obra do grande músico, que, de certa maneira, é o próprio vencedor.

◇ O «Canecão» programa um Carnaval cheio de bossas. Convida a imprensa para tomar conhecimento do que vem aí.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Exército Evoca Mensagem de fé do Jovem Brasileiro

A COMISSÃO DIRETORA de Relações Públicas do Exército distribuiu, ontem, a seguinte nota:

«Homem de amanhã — São comuns, e mesmo freqüentes, as manifestações de descrença nas futuras gerações, com base na conduta, por muitos reprovada, de uma minoria inconseqüente de jovens.

É, pois, com satisfação, que divulgamos a redação do jovem Wolgrand Cruz Pais Filho, de 10 anos de idade, feita em sala-de-aula, em prova de Português, no dia 17 de dezembro de 1967:

— Que você quer ser quando crescer, Joãozinho? Aviador. E você, Robertinho? Cientista.

Perguntas comuns que se podem ouvir em muitas casas, porém meu desejo é outro. Eu desejo ser bom e fiel a meus semelhantes, acolhedor para com os pedintes, conselheiros para aquêles que seguem pelos caminhos errados. Enfim, um digno pregador da lei de Cristo. Quando crescer, desejo formar um lar, ter filhos que possamos tornar milionários, mas não de dinheiro, milionários de luz, amor, carinho e esperança. Desejo formar um lar e entregá-lo nas mãos do Senhor, para que assim nêle reine a paz e a luz santa e divina».

Acreditamos que o texto transcrito dispense comentários, porquanto define, claramente e de forma irretorquível, as qualidades de caráter de seu jovem autor, constituindo-se, mesmo, numa mensagem de fé e esperança nos jovens do Brasil.

«PROJETO RONDON»

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército solicita-nos informar aos senhores pais ou responsáveis pelos universitários participantes que a Comissão Coordenadora do «Projeto Rondon» instalou, no Centro de Estudos de Pessoal (antigo Forte do Leme), uma Central de Informações destinada a fornecer notícias dos acadêmicos que integram o «Projeto Rondon 1». As informações serão fornecidas: de segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas, e aos sábados, de 8 às 11 horas, pelo telefone 37-0105. Para informações de caráter urgente, fora dêsse horário e aos domingos — telefone: 57-8125. A correspondência para os universitários poderá ser remetida diretamente ou através da referida Central. O mesmo ocorrerá com a correspondência expedida pelos universitários. Diàriamente serão fornecidas notícias pelos jornais, estações de rádio e TV.

FUNDO DO EXÉRCITO

Estêve reunido durante tôda a manhã de sexta-feira o Conselho Superior de Fundo do Exército, sob a presidência do ministro do Exército, tendo como relator o general Isaac Nahon, chefe do mesmo Conselho. Assuntos da maior importância foram tratados, tendo em vista o lado econômico-financeiro das Fôrças Armadas de Terra. Uma série de providências foram postas em prática e que serão tornadas públicas dentro de poucos dias, para conhecimento dos comandantes, diretores e chefes de organizações militares.

CANDIDATOS À AMAN APROVADOS

Foram aprovados no exame de escolaridade à Academia Militar das Agulhas Negras os seguintes candidatos que prestaram concurso na guarnição do Rio de Janeiro-GB: Carlos Rogério da Mota Mendes, Francisco de Assis Álvares Marques, Jesus Geraldes de Lima, José Pascoal Mendes Filho, Luís Augusto do Amaral Lopes, Luís Felipe Schttini, Marcos Antônio Vasconcelos da Silva, Osvaldo Santana Estral, Saintclair Peixoto Pais Leme Neto e Ubiraci Moreira de Meneses, os quais estão sendo chamados para se submeterem aos exames médico e físico no Colégio Militar do Rio de Janeiro no dia 22 do corrente, às 8 horas.

CONSULTOR JOSÉ RICARDO

O ministro do Exército mandará celebrar, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, dia 22 do corrente, às 11h30m, missa de 30º dia, em sufrágio da alma do dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, para a qual estão convidados os parentes e amigos do extinto Consultor Jurídico do Ministério do Exército.

CARNÊS DA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente comunica aos seus associados, que pagam suas mensalidades em banco ou guichê, que já está terminando a emissão dos carnês para 1968, com os benefícios já reajustados pela Resolução nº 18, de 19 de outubro de 1968.

MENSALIDADE NO CSSVM

Recebemos: «A diretoria do CSSVM informa aos seus associados que, de acôrdo com o art. 15 do Estatuto, e tendo em vista o nôvo aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo a partir de 1 de janeiro de 1968, a mensalidade do Círculo será reajustada, a partir da mesma data (1 de janeiro de 1968) para a importância de NCr$ 2,75., equivalente a um e meio por cento do sôldo de 3º sargento, assim discriminada: sócios residentes na guarnição do Rio de Janeiro (Guanabara), NCr$ 2,75, referente à mensalidade social e beneficente; sócios residentes fora da guarnição da Guanabara, NCr$ 1,38, referente à mensalidade beneficente, sendo considerados sócios correspondentes.

Em conseqüência, solicita aos comandantes de unidades e chefes de repartições que sejam atualizadas as mensalidades daquele Círculo, a partir da data acima mencionada.

GOVÊRNO DO ESTADO

Próximas Promoções de Servidores: Critério de Acesso

A DIVISÃO DE PESSOAL da Secretaria de Finanças informou ontem a posição dos servidores que deverão ter acesso às carreiras de arquivista, contador, escriturário, fiscal de rendas, mestre, oficial de administração «A», oficial de fazenda «A», técnico de administração «A», zelador e contínuo, segundo o tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1966.

OS QUE SERÃO PROMOVIDOS

Os funcionários que serão promovidos pelo critério de acesso são Hélio Gonçalves, Norah de Melo Côrte, Lúcio Dias Gomes, Hélio Gaspar de Miranda, Djanira dos Santos Dantas Figueiredo, Maria Deomédia Crespo Lemos, Eurico Cruz, Elza Monerat Mont'Alverne, Valdir de Carvalho, José Domingues de Oliveira, Luís Barros da Costa, Athos Ferreira da Silva, Miguel da Fonseca e Silva, Lupércio Santana, Marcelino José de Melo, Edian Kfuri, João Teixeira Costa, Edgar Barcelos Cerqueira, Maria Santos de Assis, Eli Chagas, Arlete de Andrade Soares, Violeta Célia Martins Coelho da Rosa, Maria das Dôres Ferreira Nóbrega, Guiomar da Fonseca, Ivone Ferraz e Sá, Virgínia da Silva Santos, Hamilton Xavier da Costa, Antônia Figueiredo da Rocha, Djalma dos Santos, Jorge Alberto Nunes Serrão, Maria Aparecida Damásio, Maria Nazaré Autran, João Batista Pereira, Mário Frontino de Almeida, Alair Silva Santos, Deusdélio Inocêncio Gomes, Armando Campos, Valdemiro Francelino Ribeiro, Nagib Reis, José Ferreira de Maria, Martins Matias Cardoso, Joaquim Câncio de Pontes, Benedito Sampaio, Antônio Correia Nunes, José Bernardes,. Gabriel Floriano da Rocha, Gabriel Misael da Silva, José Sebastião da Silva, Camilo Diácovo, Marçal de Oliveira, Benedito Gamboa, Manuel da Silva, Albino de Oliveira, Antônio Maria de Jesus, Alcebíades Duque César, Pedro Albernaz, Otávio Ramiro dos Santos, Jorge Rêgo de Lima, Armando da Silva, Argemiro Duarte Ribeiro, Alvínio Ferreira de Oliveira, Francisco de Abreu Sardinha, João de Abreu, Raul Faria Santos, Francisco Gomes da Silva, José Antônio de Andrade Marques, Severino Marinho dos Santos, Osmar Antônio da Silveira, José dos Santos, Alfredo Ferreira da Cruz Filho, Sebastião Anacleto, Arlindo Monteiro Guimarães, Altamiro de Oliveira, Valmir da Silva Ribeiro, José Alves da Fonseca, Francisco de Assis Herdy, Amauri de Sousa e Silva, Luís Sérgio Pinheiro, Francisco Joaquim do Nascimento, Luís Carlos de Oliveira, Itamar dos Santos, Wilson Gonçalves de Carvalho, João Miranda, Herbert de Mesquita Pedrosa, Raimundo Marinho dos Santos, José da Silva Pereira Filho, Luís Carlos da Costa Fernandes, Ubirajara Gomes Pontes, Luís da Costa Farias, José Aurimar de Meneses, Luís Carolino da Silva, José Paulo da Silva, Aristides Leal e José Vicente Pinho.

Salário-Família — Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Germano Lucano, Francisco Mariano da Silva, Heitor Damasceno Raposo, Maria José Santos de Moura Ferreira, Neide Pino Leite, Cléia G. Ruas Benitez, Maria das Mercedes Gomes de Carvalho, Laia Rachid Antônio, José Teixeira D'Assunção e Jorge de Oliveira.

Aposentadorias — O governador assinou decretos aposentando os funcionários Nair de Castro Brandão, Laércio Bueno Soares, Osmar Gonçalves Pereira, Zélia de Matos Lopes, Carlos José de Aquino, Antônio Alves Martins, Rafael Emanuel Matarazzo, Djalma da Silva Airosa e Hélio Antônio da Silva.

Licença-Prêmio — Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De três meses para José Damasceno Moura, Odília Castro Pinheiro, Maria Luísa Mourão Pelegrino, Lenira Zoalino Alves Pinto, Lourdes Maria Messias Pássos, Lígia Maria Lessa Bastos e Maria Lúcia Coimbra Montenegro e de nove meses para Maria do Espírito Santo de Almeida Passaroto. Segundo despacho do diretor da Divisão do Pessoal daquela Secretaria, a licença concedida para a servidora Lígia Maria Lessa Bastos será contada em dôbro para aposentadoria, uma vez que não pretende gozá-la.

Nível Universitário — Foi atribuída gratificação de nível universitário para os funcionários Enciro Pimenta Pereira, Antônio de Pádua Ferreira Araújo, Paulo M. Saavedra, Ítalo Pizzino, Léia Cogan, Humberto Madalena Lobianco, Luís Augusto Cunha da Gama Malcher e Helena Reid Lopes Pereira, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

Divisão de Pensões e Auxílios — Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assuntos de seu interêsse os servidores João Arnaldo de Aguiar Paiva, Atílio Soares, Wilson Tomás, Nicanor Celestino Costa, Onofre Alves de Oliveira, Luísa de Albuquerque Henrique, Válter Jesus, Paulo Ferreira da Silva, Alzira Moreira Matos, Venceslau de Oliveira, Osvaldo Soares, Américo Resenini, Vanildo Ferreira de Carvalho, Valdemiro Rodrigues de Sousa, Valdevino José Ouvernei, Pedro Antônio da Costa, Antônio Nunes Neto, Sebastião Caetano Filho, Paulo José Catarino, Plínio Derrayk, Valdir Rodrigues, Valdemar Siqueira Amazonas, Altair de Oliveira Pereira, Antônio Bernardo de Sousa, Ari Teixeira Sampaio, Alfredo José, Wilson Dray, Válter Antônio de Sousa, Alberto de Sousa, Adolfo Almeida de Aguiar, Válter da Silva, Aliete Azevedo Santana, Alvarina Nunes de Oliveira, Valdir Alves Pacheco, Arnaldo da Silva Ferreira, Augusta Maria Gomes Cotrim, Sebastião da Silva Mendes, Wilson Fernandes, Antônio da Cruz Mendonça, Pedro Loredo, Antônio Joaquim Monteiro da Silva, Alcir Xavier dos Santos, Alexandre Heráclito de Jesus Filho, Adélia da Silva Lima, Abel da Costa, Alberto Dias Mendes de Oliveira, Zilda Alves de Oliveira, Ari de Carvalho Fernandes, Osvaldo Brás de Almeida, Arlete Leal de Carvalho Martins, Antônio Loures Faildes, Antônio Ferreira de Brito, Alcides Teixeira, Josué de Oliveira Rocha, Ambrósio Lourenço do Rêgo, João José de Freitas Sena, Eurídice da Silva, João Marques e Cândido Borges.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário — Concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos, no período de 6 de janeiro a 19 de fevereiro de 1968, ao professor Nazir Ribeiro Fragoso, a fim de participar de viagem aos Estados Unidos da América do Norte, objetivando estudos e observações em estabelecimentos de ensino de engenharia tecnológica, sob os auspícios da Escola Técnica Federal «Celso Suckow da Fonseca», do Ministério da Educação e Cultura; e concedendo dispensa de ponto, no período de 22 de janeiro a 8 de fevereiro de 1968 aos servidores Cícero Gomes Barbosa Guerra e Sidnei Monarca da Costa, a fim de representar a Secretaria de Turismo do Estado, durante a realização da VIII Regata Buenos Aires-Rio, atendendo a convite do Ministério da Marinha.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Alfredo Wazen, José César de Oliveira, José Almeida dos Santos, Zaire Silva, Carlos Freitas Henrique, Amélia Campello Wecchi, Michele Leone, Adalberto Cumplido de Santana, José Saturnino do Nascimento, Newton Prado Constâncio, Cristodolino Guttmann Sousa, Francisco Gomes Varela, Vicente Joaquim Pereira, Francisco Barata, Osvaldo Silveira do Amaral e Manuel de Sousa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Aurora Barros de Figueiredo e Nanci Bernardo de Andrade — Cumpra-se; Maria Inês Pimentel, Osório Ribeiro da Silva e Olga Cardoso de Sousa — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Salua Aouila — Indeferido, arquive-se; Nair Alfinito — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Maria Eugênia da Silva, Maurício Coelho Herbster Pereira, Maria Nayde Guimarães, José Carlos de Araújo, Joaquim Jacob Pinto, Júlio Martins Sobrinho, Jorge Romero, Henrique de Segadas Viana, Paulo Novis, José Correia Lopes, Joviniano Duarte, Cláudio do Vale Mancini, Alfredo Rodrigues Fragoso, Teresinha Rabelo da Mota Barbosa, José Liuzzi, Cora Filomena Farinha Rocha, Carlos Dutra de Azevedo, José Luís Guimarães Santos, Edgar de Melo Rodrigues, Júlia de Assunção Dias, Alaíde Rodrigues Lôbo, Maria Fernandina do Carmo, Otília Lacerda, Alvaraci Magalhães, Maria Luísa dos Santos, Romeu de Azevedo, Teresa de Oliveira Tomé, Luísa Maria Gema, Nesi Werneck e Nanci Murias de Meneses — Assinadas as apostilas; Zaire Silva, Carlos Freitas Henrique, Amélia Campelo Wecchi, Michele Leone, Adalberto Cumplido de Santana e José Saturnino do Nascimento — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Geraldo de Santana — Aguarde oportunidade; Artur Pereira de Brito Filho — Arquive-se; Vicente Iague Neto — Indeferido; Jorge Barbosa — Concedido o afastamento; Ilzair Aida Pereira de Araújo — Arquive-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ao do secretário — Designando Pepe dos Nogueira para ter exercício no Departamento do Patrimônio.

ECUMENISMO

ADIONÉL CARLOS

(D.R.O.P. — Leste 1)

3º DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Pela Eucaristia, de missa em missa, Cristo continua a sua obra de médico dos homens, do homem. Se fôste a Êle com fé, Êle acaba de te curar. Do egoísmo, do orgulho, da cegueira e auto-suficiência. A ti e a teus irmãos.

Ide agora, com Êle e com aquêles que acreditam ser possível curar o homem no seu profundo, continuar a sua obra. "Sem falar a ninguém", mas "mostrando" aos homens e "testemunhando" diante de todos êles o que é, o que deve ser a humanidade no Reino de Deus.

Quem, pela fé em Cristo, recuperou a "saúde", quem fêz do mandamento dêle (amai-vos como amei, dando por todos a minha vida) a lei de sua existência, deve imprimir à obra civilizadora da sociedade um cunho de retidão, que porá de pé os enfermos, fará andar os aleijados, restituirá aos debilitados a fôrça de viver.

NOTICIAS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE COMEÇA EM MARÇO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil programou a Campanha da Fraternidade de 1968, para 1º de março, sendo o seu término previsto para o dia 31 do mesmo mês. Valorizando a Quaresma como período de penitência, a Campanha convida ao sacrifício dos irmãos menos favorecidos. Torna-se, assim, a penitência quaresmal — necessàriamente feita por amor de Deus — um meio de caridade cristã também para com o próximo.

PAULO VI AUTORIZA DIACONATO PERMANENTE NA FRANÇA

O Cardeal Joseph Lefebvre de Bourges, presidente da Conferência Episcopal Francesa, anunciou que o Papa Paulo VI aprovou o pedido dos bispos franceses para a restauração do diaconato permanente neste país. Um sacerdote de cada diocese instrui os candidatos ao diaconato que anualmente somam 150. As possíveis funções dos diáconos incluem batizar, distribuir a Eucaristia, abençoar matrimônios, presidir nos funerais, dirigir orações comuns e pregar.

CATÓLICOS E PROTESTANTES ABREM "DIA DA PARTILHA FRATERNAL"

O "Dia da Partilha Fraternal" será celebrado tôda primeira sexta-feira do mês de 1968 pelas Igrejas católicas e protestantes, para recolher a colaboração dos fiéis em benefício dos necessitados na Ásia, África e América Latina. O ministro Alemão para Cooperação Econômica Wichnewski, declarou que visa nessa entidade "uma importante contribuição do setor privado para a solução do problema da fome".

CLUB MUNICIPAL

PLANO DE REAVALIAÇÃO DE CARGOS — Não resta a menor dúvida que a iniciativa do Governador Negrão de Lima, sancionando o Plano de Reavaliação de Cargos, foi a mais louvável, pois veio concretizar a esperança de grande parte dos servidores estaduais, cumprindo assim a palavra empenhada.

Entretanto, independente o cuidado dos Órgãos administrativos do Estado, em procurar atender tôdas as classes, algumas há que não tiveram a melhoria desejada.

Assim, a Diretoria do Club comunica ao quadro social que está recebendo dos servidores estaduais suas reivindicações quanto ao Plano de Reavaliação, para, após o devido estudo, submetê-las à consideração do sr. Governador do Estado.

Os interessados, deverão encaminhar suas reivindicações, por escrito, a sede do Club Municipal, na avenida 13 de Maio, 13 — 23º andar.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO DIAS PILÔTO

A Diretoria do Imperial Basket Club cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente, ANTÔNIO DIAS PILOTO, ocorrido às 12 horas, do dia 17 do corrente, em sua residência, e convida parentes, associados e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 24, às 9 horas, na Igreja de São Braz, em Madureira.

DR. JOSÉ RICARDO GOMES DE CARVALHO NETO

(MISSA DE 30º DIA)

O MINISTRO DO EXÉRCITO convida os parentes e amigos do Dr. JOSÉ RICARDO GOMES DE CARVALHO NETO para a missa de 30º dia que, mandará celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, 2ª-feira, 22 de janeiro de 1968, às 11,30 horas, em sufrágio da alma do extinto Consultor Jurídico do Ministério do Exército.

GUIA DE CIVISMO PARA O GRAU MÉDIO

O ministro Tarso Dutra aprovou, logo após receber a comissão encarregada de organizar as bases para o concurso de "Guia Cívico", a ser editada pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, o texto do edital e as instruções reguladoras do mesmo.

A Comissão Especial se compôs do general-de-divisão Moacir Araújo Lopes, professôres José Camarinha Nascimento, Rui Vieira da Cunha e Válter Ramos Poiares, do sr. Lywal Sales, e do diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, professor Jorge Boaventura. Na ocasião da entrega do documento final, o general Moacir Araújo Lopes, em discurso, assim se dirigiu ao ministro:

"Vimos entregar-lhe o resultado do nosso trabalho. Falo na qualidade de elemento mais velho da Comissão. Julgamos haver expressado, nas Instruções Reguladoras do Concurso, as bases filosóficas-religiosas nas quais se deve apoiar o "Guia de Civismo", destinado à juventude, para a boa prática da democracia. Nada mais fizemos que nos orientar pela Constituição do Brasil, pelas tradições cristãs brasileiras e por definições do presidente da República e do atual ministro da Educação, em sua notável palestra na Escola Superior de Guerra, no ano findo, publicada no número 39, da Revista do MEC. Estamos convencidos que se impõe, à liderança atual da nossa democracia, decisiva ação educacional, sôbre a mocidade, com definição no campo dos valôres e não sòmente nos dos fatos".

FALA O MINISTRO

Encerrando o ato, o ministro Tarso Dutra disse que recebia o trabalho da Comissão Especial como uma valiosa contribuição ao govêrno no âmbito do desenvolvimento de um plano promocional para a escolha do futuro "Guia de Civismo". Até aqui — afirmou o ministro da Educação e Cultura — êste foi um assunto relegado, não considerado com a ênfase necessária, como o faz o atual govêrno da República, que deseja implantar o espírito cívico em tôdas as diversas áreas de ensino a fim de enfrentar as idéias subversivas que pretendem desviar a nossa juventude dos caminhos democráticos. Explicou o ministro Tarso Dutra que o assunto foi ventilado no "Forum de Reitores" em Maceió, e que será alvo de debate, na semana próxima, no Primeiro Congresso Nacional de Ensino Superior, em Petrópolis. E concluiu o ministro Tarso Dutra: "Só as condicionantes desta preocupação do govêrno, o fundo espiritualista da iniciativa, e a finalidade ética desta providência estão a mostrar a importância da tarefa que foi cometida a esta Comissão, formada de homens do mais alto gabarito moral, intelectual e cívico". Estiveram presentes ao ato, além dos membros da Comissão, o governador Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, e o chefe do Serviço de Segurança, general Valdemar Turola. A iniciativa da feitura de um "Guia de Civismo" para a nossa juventude foi tomada, no ano passado, pelo diretor da DEEE, professor Jorge Boaventura, quando, em entrevista coletiva, anunciou o projeto que tinha em mente defender ante os diversos setôres educacionais do país.

GINÁSIO SANTA CATARINA

A direção do Ginásio Estadual Santa Catarina avisa que os alunos que ficaram em 2ª época, e não apresentaram requerimento, deverão fazê-lo até o próximo dia 25, de 15 às 17h30m.

Também neste período será feita a segunda chamada para renovação de matrículas dos que ainda não fizeram, sem o que perderão o direito à vaga no Ginásio. A renovação deve ser feita pelo responsável.

DIÁRIO SINDICAL

Ação Paternalista

E' comum assistir-se de quando em vez, às investidas de dirigentes sindicais contra essa ou aquela falha em iniciativa do govêrno em matéria de interêsse do trabalhador é que corresponderia à uma das muitas manifestações ainda de sentido paternalista da ação estatal.

Muitos dêsses dirigentes, no entanto, são os próprios paladinos da liberdade e da autonomia sindical, clamando e de forma contraditória até, contra a intervenção governamental nas entidades, contra a quebra dos princípios da autonomia.

RECURSOS

Mais ainda, sustentam e com quanta argumentação ad terrorem, que as entidades não sobreviveriam sem o impôsto ou contribuição sindical.

Essa atitude bifronte e incoerente precisa ser banida. De um lado, ou os dirigentes se capacitam de que devem fazer êles mesmos, com os seus recursos sindicais, aquelas obras e práticas assistenciais que reclamam seja feita e prestada pelo Estado, inclusive porque possuindo verbas especiais como a contribuição sindical, ou abdicam de vez do hábito de esperar que tudo lhes caia dos céus, exigindo sempre e sempre dos governos benefícios e assistência que têm condições de prestar, aliviando assim a presão sôbre o Erário Público.

Não se vislumbram, de forma amiudada, iniciativas sindicais de maior vulto no setor da educação e da assistência médica e social. Todavia muitas entidades, isoladamente ou sob forma de fundações e cooperativas, muito poderiam realizar nesses setôres, inclusive suprindo as evidentes lacunas existentes nos serviços governamentais, como é o caso no setor da assistência médica previdenciária, e o da educação, aí avultando como principal dêles, o do analfabetismo.

Se cada um, ou, grupos de dois e três dos quase cinco mil sindicatos e asociações profissionais existentes do país se decidissem a somar recursos para construir e fazer funcionar escolas, por exemplo, teríamos dado um grande e decisivo passo no sentido da verdadeira e autêntica arrancada para o desenvolvimento.

Essas iniciativas é que conduziriam verdadeiramente à autonomia e à liberdade sindical, por isso que a instituição, pelos homens que a dirigem, conquista-la-iam pelo trabalho e pela luta socialmente útil. Esse esfôrço real para dar sentido e substância a ação reformista dos sindicatos sôbre a sociedade é que vai valorizar o sindicato e emancipar o sindicalismo.

Fora daí, prosseguindo os dirigentes na eterna expectativa de que o Estado tudo lhes dê e, para fins meramente eleitoreiros, clamando pela liberdade sindical e criticando a intervenção do poder público nas entidades, teremos configurada situação de eterna indigência sindical e de demagogia inconseqüente de suas elites.

INPS VÊ PADRÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente do INPS, sr. Francisco Tôrres de Oliveira, que retornou da recente viagem aos Estados Unidos, onde participou de um seminário sôbre problemas previdenciários, mostrou-se interessado em introduzir no Brasil práticas comuns no seguro social daquele país, sobretudo no concernente ao treinamento de pessoal especializado.

Observou o presidente do INPS que o concurso de pessoal habilitado é um dos principais e permanente requisitos para o ingresso de servidores na administração pública norte-americana.

O informante-habilitador, função relevante e situado em quinto lugar na hierarquia do funcionalismo previdenciário norte-americano, segundo o sr. Tôrres de Oliveira, é recrutado nas universidades e treinado para assistir ao segurado, de quem passa a ser o representante e para quem esclarece as dúvidas surgidas, ajudando-o a reivindicar seus direitos perante a Previdência Social.

COLUNA DO VEGETARIANO

Os Espíritas Contra o Carnivorismo

DE DIVERSA ordem são as razões que podem levar os homens ao vegetarianismo; científicas, ético-filosóficas, religiosas e, até, estéticas. Exemplifiquemos: vegetarianos por motivos científicos: Hipócrates, Darwin, Lineu, Elisée Réclus, Humboldt, Kellog, etc.; por motivos ético-filosóficos: Buda, Confúcio, Pitágoras, Lao-Tsé, Sócrates, Platão, Epicuro, Diógenes, Leonardo da Vinci, Goethe, Voltaire, Spinoza, Descartes, Tolstói, Gandhi, Bernard Shaw, Leadbeater, Anie Besant, Romai Rolland, Krishnamúrti, Euclides da Cunha, Han Ryner, José Oiticica, etc.; os partidários dos movimentos orientalistas ou espiritualistas e derivados dêstes, tais como os iogues, os teósofos, os rosacruzes, etc.; por motivos religiosos: os zen-budistas e adeptos de outras correntes filosófico-religiosas do Extremo-Oriente; os «adventistas do sétimo dia» e várias ordens religiosas, como as dos frades trapistas e monjes budistas, e ainda os «bahaís», os «mantos amarelos», etc. Quanto a mim, fui levado ao vegetarianismo, há quarenta anos, por motivos puramente estéticos: sempre me repugnou a idéia de que alguém possa matar um animal, esquartejá-lo e nutrir-se da sua carne sangrenta, como se chacais ou onças fôramos. Considerei sempre mais estético nutrir-me de pão negro, frutas, cereais integrais, laticínios e verduras. Só mais tarde, razões de ordem científica e ético-filosófica vieram amalgamar-se-me às estéticas para me confirmarem no vegetarianismo, que conta milhões de seguidores em todo o mundo, dos quais cêrca de 100.000 só no Rio de Janeiro.

Os espíritas têm-se mantido indiferentes ao problema da alimentação. Embora proclamando o primado do espírito, não desdenhavam de, como qualquer vulgar materialista, se empanturrarem de carniça, o que sempre se me afigurou gritante incoerência.

O CARNIVORISMO, NOCIVO AO ESPÍRITO E AO CORPO

Pois bem, o Grupo de Trabalho Espírita Ramatis, segundo folheto que dêle acabo de receber, veio agora resgatar o espiritismo da sua cômoda postura, incorporando-o ao movimento geral de repulsa contra o uso da carne na alimentação humana, por meio de um vibrante manifesto, que está distribuindo gratuitamente, numa edição de 1.000.000 de exemplares por todo o Brasil, anunciando-se a sua distribuição, para breve, em esperanto, por todo o mundo, o que só pode merecer aplausos de todos os vegetarianos, mesmo dos que, como nós, não são espíritas. Trata-se do primeiro pronunciamento oficial dos espíritas sôbre o assunto, o qual, aliás, está na linha dos adeptos de Ramatis, a quem se devem já interessantes livros a êste respeito, tais como «Fisiologia da Alma» e «A Vida no Planêta Marte», êste último, bela e fecunda utopia, no gênero das de Tomas More, Júlio Verne, William Morris e outras.

«NÃO MATARÁS!»

Gostaríamos de transcrever aqui, tão interessante é, todo o manifesto. A tirania do espaço, porém, não nos permite reproduzir senão alguns tópicos:

«Há tantas doenças e inconvenientes em cada animal, que os maiores gastrônomos ficariam enojados com o seu emprêgo como alimento, se soubessem que os animais estão sujeitos, como nós, a uma infinidade de doenças, como o câncer, a tuberculose, a febre aftosa, etc. Deveis, por isso, irmãos, meditar sôbre os males que podeis pela ingestão da carne, alimento mórbido e cruel». «Admitindo tal alimento em vossa mesa, não estais obedecendo aos preceitos evangélicos, mas infringindo o 5º mandamento, «Não matarás!», que se estende a todos os sêres vivos do Universo, os quais sòmente o Criador tem o direito de exterminar, exceto quando oferecem perigo para a vida humana».

«COMANDO SIDERAL»

«O Comando Sideral não mede esforços para livrar-nos dêste maléfico alimento, forçando o aumento dos preços das carnes e causando dificuldades em seu fúnebre comércio, de tal modo que sòmente os teimosos e os ignorantes persistem em utilizar as carnes em suas refeições, pois quem não procura, por comodidade, ignorância ou fanatismo, viver espiritualmente, está em débito com o Criador, uma vez que roubou a oportunidade de outro irmão renascer para a matéria com o objetivo de depurar-se dos seus vícios e espiritualizar-se. Vós, a quem foi concedido o renascimento, por que não lutais pela vossa depuração, evitando os sucessivos e dolorosos renascimentos?».

RAMATIS E OUTROS MENTORES

«Ramatis, nosso querido mentor espiritual, aconselha-nos: «Não coopereis com matadouros, charqueadas e necrotérios chamados açougues; não provoqueis as efusivas e sangrentas churrascadas nos confraternizações espíritas; evitai que penetrem em vossa aura os fluídos e vícios nauseabundos e pegajosos do Astral inferior, liberto pela agonia do animal sacrificado! Dêste modo, podereis integrar-vos nos preceitos amorosos de Jesus e corresponder à dádiva generosa do Criador, que veste o solo terrestre de hortaliças e árvores frutíferas, na divina e amorosa oferenda viva para uma sadia nutrição».

«Por outro lado, André Luís, Emanuel e outros mentores espirituais nos descrevem em suas obras os horrores dos matadouros, onde atuam os espíritos demoníacos. Por isso exigem que os médiuns adotem o regime vegetariano, para que, ao ministrarem aos enfermos o passe espiritual, lhes não transmitam a pesada carga das vibrações animalescas de origem inferior, acumuladas em seu duplo-etérico. Assim como, nas festividades espíritas, os alcoólatras e fumantes são repelidos, por serem perniciosos e deprimentes, assim também o devem ser os churrascadas e os pantagruélicos banquetes, porque vós estareis nos deliciando vibrações das almas superiores, fazendo que, para o êxito destas festividades, o cadáver do irmão inferior seja torrado no braseiro da detestável e viciosa churrascaria».

RAZÕES CIENTÍFICAS

Depois destas e outras considerações de ordem espiritualista, o manifesto aborda o problema da alimentação sob o aspecto fisiológico, afirmando, apoiado em famosos cientistas: «A carne é a principal fonte de putrefações intestinais. Mesmo cozida, contém germes patogênicos e toxinas em grande quantidade. A sua própria composição favorece a pululação microbiana em nosso intestino, aumentando a flora putrefativa em lugar da flora ácida normal. A média de germes, de 65.000 por cada mm3 de fezes nos comedores de carne, reduz-se a 2.000 nos vegetarianos. Êsses germes produzem putrefações, extinguindo os germes saprófitas, nossos benfeitores. A dra. Malowska, diretora do Orfanato Vegetariano de Leningrado diz-nos que o regime vegetariano tem dado os melhores resultados nesse estabelecimento, tem dado os melhores resultados naquele estabelecimento, onde as crianças se libertaram, graças a êle, dos mais terríveis enfermidades degenerativas, deixando, inclusive, de resfriar-se». «A carne assada, do tipo churrasco, desenvolve o benzo-pireno, poderoso agente cancerígeno. Quando uma substância orgânica alcança uma temperatura elevada — professor Carlo Sirtori, diretor do Instituto Nacional de Patologia, de Milão), as suas proteínas se decompõem e as substâncias grassas transformam-se em hidrocarburetos causadores do câncer». «Se não fôssem os vícios de comer cadáveres, de fumar e de beberes bebidas alcoólicas, os médicos pouco teriam que fazer. O regime alimentar à base de carne e sangue é nocivo à beleza das formas, ao viço da tez, à frescura da pele, ao aveludado brilho dos cabelos. Os miasmas das doenças encontram terreno maravilhosamente adubado para o seu desenvolvimento nos corpos saturados de humôres e de substâncias mal eliminadas, nocivas, em decomposição».

Segundo o mesmo manifesto, as Casas Espíritas André Luís abrigam 1.500 crianças órfãs ou abandonadas, às quais é ministrada, com os melhores resultados para a sua saúde, alimentação exclusivamente vegetariana.

Os que desejarem ler o folheto na íntegra devem encomendá-lo ao Grupo de Trabalho Espírita Ramatis (rua Voluntários da Pátria, 1.468 — São Paulo), que o remete gratuitamente a quem o solicitar.

*

ERRATA — Na crônica sob o título «Plantas medicinais», publicada no DN, de 31-12-1967, saiu, por um lapso: «Caldeia, Egito, Grécia e outros países da antiga cidade», em vez de «...», e «2 colheres de sopa de linhaça», em vez de «2 colhres-de-sopa de linhaça», o que não é a mesma coisa.

Tôda a correspondência para esta seção deve ser-nos endereçada para a Cooperativa dos Vegetarianos da Guanabara — Rua Pedro I, nº 7 — Grupo 604, ou para a redação do DIARIO DE NOTÍCIAS.

Diário MÉDICO

MÉDICOS CONTRA O MINISTRO

A Associação Médica do Estado da Guanabara contesta formalmente a notícia segundo a qual 40.000 médicos estariam dando apoio ao programa assistencial anunciado pelo ministro da Saúde.

A nota divulgada sôbre o assunto carece de fundamento. Primeiro, pelo fato de não haver 40.000 médicos no Brasil. Segundo porque os médicos da Guanabara, que representam 30% do total, repudiam o plano de adoção do regime de livre escolha, em tôrno da qual gira todo o sistema preconizado pelo ministro.

Nesse sentido, isto é, recusando apoio ao plano do ministro da Saúde, já se pronunciaram, de público, além da Associação Médica do Estado da Guanabara, a Associação Médica da Previdência Social, a Associação dos Médicos Servidores do Estado da Guanabara e a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Federada da Associação Médica Brasileira. No resto do país há sérias controvérsias sôbre a matéria.

Na oportunidade a AMEG apela para o presidente da República para que rejeite qualquer tentativa de remessa de mensagem ao Congresso sôbre o assunto. E conclama os parlamentares, especialmente os membros da Comissão de Saúde, a repudiarem as eventuais proposições que pretendam implantar o Plano do ministro que destrói a medicina brasileira, contrariando o interêsse nacional.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do R. J. e o H.S.E.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ao tomar conhecimento da suspensão dos serviços médicos especiais, (2º turno), do Hospital dos Servidores do Estado, vem de público lamentar tal fato, face às graves conseqüências que dêle poderão advir por privar a numerosa e laboriosa classe dos funcionários públicos de um atendimento médico que prestava reais e profícuos serviços à mesma.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, hipoteca inteira solidariedade aos colegas também atingidos por tal medida emanada da presidência do IPASE.

*

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA TELEGRAFA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SÔBRE PROBLEMA DO HSE

«A Sociedade Brasileira de Pediatria, entidade médica especializada, que congrega 3.000 sócios em todo o território nacional, sabedora das dificuldades orçamentárias que ameaçam, no corrente exercício, o Hospital dos Servidores do Estado, cujo Serviço de Pediatria granjeou, com justiça, uma alta reputação nacional e internacional, quer pelo seu elevado padrão técnico, quer pela intensa atividade que desenvolve de pós-graduação pediátrica, sendo mesmo um dos principais esteios do programa da Sociedade Brasileira de Pediatria na preparação de especialistas, tão necessários a um país de população predominantemente infantil e carente de pediatras, vem dirigir um veemente apêlo a vossa excelência, para que interfira pessoalmente, determinando providências que assegurem ao Hospital dos Servidores do Estado os recursos necessários à continuação do ritmo de trabalho, do padrão técnico e do programa de ensino pós-graduação que o tornaram um símbolo na medicina brasileira e um justo orgulho da cultura médica do Brasil».

Respeitosas saldações,

as.) **Dr. Ataíde Fonseca — Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.**

REUNIÕES

HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR

O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar, realizou sua 33ª reunião semanal, sexta-feira às 20h30m, no anfiteatro do 2º andar, e com o seguinte programa:

I — Discussão dos casos clínicos da semana;

II — 32ª do Centro de Ensino e Treinamento do Serviço de Treinamento do Serviço de Anestesiologia do Hospital Estadual Sousa Aguiar e da Sociedade Brasileira de Anestesiologia:

Relaxantes Musculares — Química, farmacologia e aplicações clínicas. Professor dr. José Afonso Zugliani.

Título de Especialista em Pediatria

As provas do exame para o consurso de títulos e provas a serem realizadas nos dias 29 e 30 de março do corrente ano, no Estado da Guanabara, ficaram assim distribuídas:

a) **Prova Escrita**
Dia 29 (sexta-feira), às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira (avenida Rui Barbosa, 716);

b) **Prova de exame do doente**
Dia 30 (sábado), às 9 horas da manhã, em local a ser sorteado entre os ambulatórios de Pediatria do HSE, IFF, Hospital Jesus e Policlínica de Botafogo;

c) **Prova de «slides» e discussão de caso**
Dia 30 (sábado), às 14h30m, no Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (avenida Nilo Peçanha, 38).

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria da SBP — Avenida Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1.112 — na parte da tarde, com o sr. Fernando Fonseca.

NOVAS DIRETORIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

A nova diretoria eleita é a seguinte: Presidente: dr. Carlos Eduardo Serpa; vice-presidente: dr. João Bôsco de Magalhões Rios; secretário-geral: dra. Maria Teresinha Ribeiro Ferreira; Tesoureiro: dr. Vitório Manuel Savóia; auxiliar de tesoureiro: dr. Celso Epaminondas Ungier; bibliotecário: dra. Lia Franco Toledo; Conselho Fiscal: dr. Antônio de Oliveira Lima, dr. Ulisses Fabiano Alves e dr. Haroldo Cardoso de Castro.

O ato solene da posse será realizado no dia 26, às 20 horas, no anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia (Serviço do Professor Clementino Fraga Filho).

*

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Foi eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria para o biênio 1968/69, que ficou assim constituída:

Presidente: dr. Válter Teles; vice-presidente: dr. Leandro de Moura Costa; secretário-geral: dr. Jairo Rodrigues Vale; 1º tesoureiro: dr. Maurício Torós; 2º tesoureiro: dr. Washington Luís Abuassi; 1º secretário: dr. Dilson da Costa Bonfim; 2º secretário: dr. Mário Ítalo Canázio; Bibliotecário: dr. José Carlos V. da Silva; Comissão de Sindicância: drs. Álvaro Aguiar, Ataíde Fonseca, Hélio de Martino, Mário Gonçalves da Fonseca, Vitor Vasques Nóbrega.

*

SOCIEDADE DE REUMATOLOGIA DA GUANABARA

A Sociedade de Reumatologia da Guanabara elegeu sua nova diretoria que ficou assim constituída:

Presidente: dr. Roberto Carneiro; presidente eleito: dr. Odir Mendes Pereira; vice-presidente: dr. Luis Vertzman; diretor científico: dr. Joaquim Eugênio Resende; secretário geral: dr. Uéliton Viana; 1º secretário: dr. Emílio Medaua; 2º secretário: dr. Samuel Romicher; 1º tesoureiro: dr. Aníbal Pires Matias Filho; 2º tesoureiro: dr. Alberto André Capper.

GASES CONGELADOS

SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO EXTREMA DE MICROSCÓPIOS ELETRÔNICOS — RESULTADOS SENSACIONAIS DE INVESTIGADORES BERLINENSES

Dois investigadores do Instituto de Física da Universidade Técnica de Berlim Ocidental alcançaram, nos últimos meses, resultados sensacionais no domínio da microscopia eletrônica. Com o microscópio eletrônico do tipo corrente, ao qual montaram um sistema de refrigeração, os físicos, engenheiro Oleg Bastanjoglo e engenheiro Burkhard Lischke conseguiram, pela primeira vez, tornar visível cristais que se formam no momento em que os gases se solidificam à baixa temperatura. As investigações nas proximidades do zero absoluto (— 273,2 graus Célsius) conduziram a conclusões inesperadas sôbre o comportamento de gases a baixas temperaturas.

O Primeiro Instituto de Física da Universidade Técnica de Berlim, sob a direção do professor dr. Hans Boersch, está, há já algum tempo, à frente da investigação no setor das temperaturas extremamente baixas. A nova aparelhagem permite analisar preparados biológicos ou metálicos, a temperaturas extremamente baixas, num microscópio eletrônico, tendo-se eliminado o inconveniente do aquecimento pelos raios eletrônicos. Os investigadores protegeram, por um revestimento de plexiglas, os objetos contra as diferenças de temperatura entre a câmara de refrigeração e o microscópio. A aparelhagem permitiu-lhes analisar, em estado sólido, o oxigênio, o hidrogênio, o nitrogênio e muitos outros gases. Para a refrigeração os investigadores desenvolveram um nôvo processo, utilizando o hélio líquido, desenvolvido no laboratório de baixa temperatura do Instituto Fritz Haber, em Berlim Ocidental.

Nas experiências com gases cristalizados obteve-se o primeiro resultado sensacional: mesmo nas proximidades do zero absoluto ainda se processam reações químicas e transformações nos corpos sólidos. Os investigadores berlinenses verificaram, por exemplo, que o oxigênio cristalizado não se solidifica mais, mesmo sendo exposto ao impacto de eletrões. Passa a uma fase designada de amorfa. Uma mistura cristalina de oxigênio e óxido de carbono reage ao raio de eletrões, por meio de uma «combustão» do monóxido de carbono sólido, que passa a dióxido de carbono.

Não resta a mínima dúvida que êstes resultados são de extraordinária importância para numerosos ramos da investigação científica. E' possível solidificar qualquer fase de uma reação química, analisando-a em seguida no microscópio eletrônico. Os gases cristalizados permitem imitar o estado noutros planêtas e até mesmo de produzir comêtas artificiais. E' evidente que o trabalho com o microscópio à baixa temperatura oferece novas perspectivas aos investigadores empenhados na análise de materiais, assim como também aos biólogos.

No decorrer das suas experiências, os investigadores da Universidade Técnica de Berlim Ocidental apresentaram mais uma valiosa contribuição à microscopia eletrônica: desenvolveram uma lente magnética de dimensões diminutas. Aproveitaram o fenômeno que alguns metais mantêm um campo magnético a uma temperatura próxima do zero absoluto. Baseando-se nesse fenômeno, desenvolveram um supracondutor que constitui a lente magnética da objetiva do microscópio eletrônico. Por enquanto, a amplificação e a nitidez ainda não atingem o grau das lentes magnéticas até agora utilizadas; em compensação as novas lentes têm dimensões de apenas alguns milímetros, enquanto as lentes tradicionais têm dez centímetros de altura e dez de largura.

DN NA TIJUCA & ARREDORES

IV ENCONTRO NACIONAL FEMININO DE DIRIGENTES MARIANAS

A Confederação Nacional das Congregações Marianas (CNCM), através do seu Secretariado Feminino, programou o IV Encontro Nacional de Dirigentes do CC. MM. Femininas a realizar-se êste ano nos dias 24 a 28 de janeiro corrente, para estudar a posição da Mulher no mundo de hoje e na Igreja. O Secretariado contou com o apoio das religiosas do Colégio Sacre Coeur de Jesus, no Alto da Boa Vista, que ofereceram as instalações para sede do citado encontro.

Foram convidados para conferencistas a professôra Sandra Cavalcanti, Sra. Vera Ribeiro, Dom Mário Gurgel, Pe. Boaventura, Pe. Geraldo Dantas de Andrade e dr. Moacir Veloso.

SOCIAIS & ADMINISTRATIVAS:

O Rotary Club da Tijuca, promoverá no próximo dia 28, mais uma Reunião de Companheirismo que será realizada na magnífica residência da Barra da Tijuca, do seu presidente dr. Carlos Ernesto Stern...

★

E por falar em Barra da Tijuca, ontem, no OASIS CLUBE, foi lançada a candidatura do secretário Álvaro Americano, à sucessão do governador Negrão de Lima...

★

Acontece, que o deputado Mauro Magalhães está «de ôlho», também, na sucessão de Negrão, o que sem dúvida, será um páreo duro...

★

O tenente-coronel Hélio Vieira, subcomandante da Guarda Civil, atendendo ao pedido do sr. José da Silva Pinhão (presidente da ACIT), melhorou o trabalho de policiamento da Tijuca, com o aumento do seu efetivo, cujos policiais ficarão aquartelados no Setor de Trânsito da IX Região Administrativa...

★

A vice-prefeitinha da Tijuca sra. Zélia Sami Jorge, muito cumprimentada por ter sido eleita uma das 10 mais elegantes da Região...

★

Inaugurada, aliás bem pavimentada e com boa iluminação, a avenida «D», na Barra da Tijuca, paralela à rua Olegário Maciel, que ligando ponte da Barra à avenida Sernambetiba, dará maior escoamento ao irritante tráfego de fim-de-semana naquêle logradouro...

★

Agora, sòmente está faltando a inauguração da segunda ponte, o que se daria ainda nêste verão, completando o escoamento do tráfego da Barra...

★

Muito animada a Primeira Grande Batalha de Carnaval, que o Tijuca T. C. realizou ontem. Sucesso garantido para o Carnaval de 1968.
Parabéns ao dinâmico trio Tavares, Guersola e Paulo Pinto...

★

O veterano e simpático Ettore Siniscalchi, o pioneiro das «pizzas» no Brasil e o idealizador das Cantinas Sorrento (Leme) e Tarantella (Barra), dirigidas, respectivamente, pelos seus filhos Emilio e Élio Siniscalchi, visitando novamente o Rio, procedente de São Paulo, para emprestar a sua longa e valiosa experiência na inauguração de mais um restaurante e ampliamento das outras duas já tradicionais cantinas...

★

O dr. Raimundo Castro Maia foi o orador do almôço do dia 17 (quarta-feira última) do Rotary. O tema escolhido foi «Aspectos históricos e geográficos do Alto da Boa Vista». Como sabem o historiador dr. Castro Maia é um estudioso e entusiasta da Floresta da Tijuca...

★

A presidente da COMÉIA, sra. Milita Machado Costa e a vice, sra. Felici Borelli, informam que na semana passada doaram a um tijucano, uma perna mecânica, distribuiram gêneros alimentícios para os operários de obras, etc. e que agora estão empenhadas em angariar uniformes para as crianças necessitadas. Se seu filho já saiu da escola e tem o uniforme — que não lhe será mais útil — mande-o para a Administração Regional da Tijuca (COLMÉIA), que fica situada na rua Dezembargador Isidro, 41. Contamos com a colaboração dos tijucanos...

★

De parabéns o sr. Luís Ribeiro Neto (Kibon) que, pessoalmente, faz questão de fiscalizar o reabastecimento dos seus produtos para que nas praias não faltem os saborosos sorvetes, que nesta estação do ano é a pedida dos cariocas...

★

Será inaugurado, brevemente, o serviço de Guarda-Noturno na Barra da Tijuca, que será custeado pelos moradores e comércio do bairro...

★

O sr. presidente da CETEL, por que será que é tão difícil se conseguir uma ligação para a Barra. As telefonistas aprenderam a dizer «linha ocupada». Outras mais experimentadas aprenderam a dizer «deficiência de equipamentos» e não há Jesus que consiga contornar a situação, enquanto que o sistema de cobrança continua impecável...

★

E o círculo «M», clube restritamente dedicado ao sexo feminino? «Morreu no nascedouro»?

Fomos convidados pelos funcionários da VIII R. A., para cantar parabéns para o chefe Temistocles Santos (Administração e Transportes) pelo transcurso de seu natalício. Parabéns, pois...

O cel. Paulo Zouain arrumando suas malas para as tradicionais férias em Guarapari. Deixarão êle ir sòzinho? Duvidamos... ou, então, as férias serão reduzidas do seu prazo habitual...

Continuamos aguardando as providências quanto ao funcionamento clandestino da oficina mecânica da rua Garibaldi. Com a palavra, a quem de direito...

★

CORRESPONDÊNCIA: Saldanha Marinho. Rua Conde de Bonfim, 512 apt. 303 (Tijuca).

O deputado Gama Lima, ladeado dos srs. Jadir Maciel, Ari Sousa e dr. Campos Melo (coordenador das Administrações Regionais), quando discursava no almôço de lançamento do «GUIA REX-68»

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

A. M. FERNANDES — BUFFET

COMUNICA A DISTINTA CLIENTELA: INDÚSTRIA, COMÉRCIO e FAMILIARES, que estão com a sua TRADICIONAL COZINHA INTERNACIONAL, formada por uma EQUIPE a altura da mais ALTA CLASSE DE RECEPÇÃO a servi-los nas suas festas de: ANIVERSÁRIOS, 1ª COMUNHÃO, CASAMENTOS, EMBAIXADAS, FABRICAS, LOJAS, CLUBES, etc.
Peça orçamento pelo telefone: 34-7151 que enviaremos nosso representante.
Rua São Luís Gonzaga, 1.869 — 12-A — Tel.: 34-7151

"TOUTEMODE" GARANTE

Com método fácil e eficiente à Organização «TOUTEMODE» GARANTE seu aprendizado de CORTE, COSTURA, CHAPÉUS ou ALFAIATE. Cursos especializados. Matricule-se na Av. 13 de Maio, 13 — sala 1602. — tel.: 22-6835. LIVRO ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00. Faça-nos uma visita sem compromisso.

EXPOSIÇÃO

CONFEITAGEM, DECAPÊ e FLÔRES, de 22 a 30 do corrente, das 14 às 20 horas. No Choppingg Center Tem Tudo de Madureira à Rua Padre Manso, 180.

ACADÊMICO DE ENGENHARIA

Leciona MATEMÁTICA para GINASIAL e CIENTÍFICO. — Informações pelo Tel.: 28-4161. — Rua Barão de Itapagipe, 336. — R. Comprido.

CURSO DE DECAPÊ E PINTURA

EM ESTATUETA DE GÊSSO
MÉTODO ORIGINAL
O aluno sai com a PEÇA pronta em cada aula. Inscrições abertas Ponto das Tintas. — Rua Bambina, 164. Tel.: 26-3474.

CURSO REGISTRADO E OFICIALIZADO

Inicia-se dia 1º de fevereiro os Cursos de: ARTES FEMININAS, CORTE E COSTURA em 8 aulas, ARTE CULINÁRIA, BANDEJAS e outros. Parte da manhã e à tarde, Matrículas abertas. Vagas limitadas. 3a.-feira, 23, aula de FLÔRES a escolher. 6a.-feira, 26, aula de POLIESTERINE e ARTESANATO. EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Profª Soraia. — Rua Padre André Moreira, 239. Méier.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 22, às 14 horas, as Bandejas de Luxo: AURORA DE POESIA e SONHO DE VERÃO. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

MADAME FORTES

Repetirá 2a.-feira, 22, aula do Bôlo NAVE ESPACIAL que ao ser partido o FOGUETE subirá deixando cair Balas de seu interior. 3a.-feira, 23, o Bôlo DUELO em BANG-BANG que ao ser partido o tiro ecoará e o adversário cairá. 6a.-feira, 26, o Bôlo TOM e JERRY que ao ser partido o Tom fugirá ao ataque do JERRY desaparecendo e reaparecendo em outra parte do Bôlo. Início das aulas às 14 horas. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca. — Telefone: 54-4062.

Professôra Ophélia — Vila Kosmos

Avisa as suas alunas e amigas que as aulas de TRABALHOS MANUAIS estão em pleno funcionamento, tôdas às 3as.-feiras e sábados. Prepara alunas para PROFESSÔRAS EM TRABALHOS MANUAIS. — Informações pelo Tel.: 91-1009. — Rua Angaí, 53.

SALGADOS E BUFFET

ENSINAM-SE e aceitam-se encomendas de bolos e salgados. MARIA JOSÉ — TEL.: 36-3813.

MODISTA MARIA

Avisa as suas distintas Freguesas que ampliou o seu Quadro, Confeccionando qualquer modêlo de Roupas de HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS, para qualquer Manequim, em seu nôvo ATÊLIER na Glória. — Informações pelo Tel.: 34-1170.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO PARA CRIANÇAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. A iniciar Curso de Jantar Americano e Tortas ornamentadas. — Informações pelo Tel.: 56-5456.

PINTURAS EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

CURSO DE FÉRIAS. PROGRAMA ESPECIAL. Matrículas abertas, para todos os CURSOS. Direção única de MADAME BASTOS. Para informações solicite Estatuto pelo tel.: 52-2326 ou diretamente à Rua do Passeio, 70 — 11º andar.

BUFFET VIANNA

O QUE MELHOR SERVE
Organiza BANQUETES, CASAMENTOS e Festas em Geral, aceitamos encomendas de DOCES, SALGADINHOS e BOLOS. O Buffet Vianna não tem Filial. Tratar pelos Tels.: 58-0029 e 58-6992. — Rua Clemente Falcão, 32. — Tijuca. Sr. PIRES.

CURSO DE FÉRIAS

Aprenda CORTE e COSTURA, PRATA BOLIVIANA, DECAPÊ, FLORES em COBRE e PRATA, BANDEJAS PLASTIFICADAS (IMITAÇÕES), PÁTINAS DE VELUDO e BROCADOS, FILIGRANA EM CAIXA DE MADEIRA. — Informações pelo Tel.: 25-7048. — Largo do Machado, 8, ap. 1108.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de Flôres de Poliesterine e Papie Maché, BOLSAS DE COURO, TRABALHOS EM COBRE e SACOLAS PINTADAS. Veja mostruário na Vitrina da Galeria Eski. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, s/710.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS

200 BAINHAS COM SOUTACHE

RECÉM-CHEGADA DE CAMPOS
Conceição avisa as suas alunas e as outras interessadas, que inicia dia 22 (segunda-feira) aulas, e que sua passagem será rápida. Dará as 200 bainhas abertas com fio e soutache, bordados com o mesmo fio e outras novidades da M. T., como monogramas com Litze, Mini Litze, Xiquinha, Xatinha, Titéia e o cadarço maravilha, a escolha da aluna. Aulas a semana tôda, de manhã e à tarde. — Rua Guanguin, 78 — Conjunto IAPC — Del Castilho. Saltar na avenida Suburbana, 4.414. E' na rua das Mercearias Nacionais.

BÔLSAS DE CONTAS

CONTAS DE MADEIRA DO PARANA, CONTAS PLASTICAS, FIOS PLASTICOS, DE RAFIA, Fêchos e Armações para BÔLSAS de contas. EXPLICAÇÕES GRATUITAS. Praça Monte Castelo, 6. — 1º andar. Esquina de Uruguaiana.

FLÔRES

FUNCIONARIAS e ESTUDANTES — «NALLYDÓRIA» inicia um CURSO DE FLÔRES no próximo domingo, dia 21, pela manhã. Quinta-feira, dia 25, à tarde. Mais informações: TEL.: 45-5677 — (Flamengo).

BUFFET SILVANA

GARANTIA DE BOM SERVIÇO
Casamento e festas: 100 Pessoas desde NCr$ 450,00 com Perus, Pernis, maionese, 3.000 Salgados, Churrascos, Bebidas, Garçons, louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4847. Facilidade de pagamento.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e JANTAR AMERICANO. Aceita encomendas para Festas em Geral. Fornece Garçons e completo material para servir. — Rua Antônio Mendes Campos, 157, Sobrado. — Tel.: 45-2434.

KOREKA

COLA Especial para Plastificação de TECIDOS, COLAGEM DE PAPEL, PAPELÃO, ISOPOR, VULCA ESPUMA, ARRANJOS DE BANDEJAS, etc. Indicada por várias Professôras no assunto. Pedidos nas boas Casas do Ramo ou pelo Telefone: 30-0142. — Severino.

IMÓVEIS

Glória

PRAIA DO RUSSEL, Glória, 100 metros da praia, vendo lindo salão, c/90 m. quadrados em apartamento vazio. Facilita-se — Telefone: 37-2857

Tijuca

A MELHOR OFERTA NA TIJUCA — Vendo para pessoal de alto gabarito, apto. de cobertura, com elevador da garagem, no subsolo até o apto. Fabuloso terraço. — Prédio de categoria. 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros sociais, sala de almôço, copa-cozinha, dependências completa de empregada e garagem. Totalmente pintado à óleo, com sancas e florões, banheiros em côr c/azulejo até o teto, cozinha, área de serviço e W.C. de empregada, também em côr até o teto. Tratar diretamente com o proprietário no local — Rua Dr. Satamini, 292.

I. Governador

ILHA DO GOV. — Vdo. pela COPEG, aptos de 2 e 3 qts. 1ª locação, Ipitangas. Ver hoje à Rua Jaime Perdigão, 230, das 10 às 16 hs., ou seg.-feira pelo Tel.: 42-9599 — CRECI 584.

Est. do Rio

CASA — VENDE-SE — com laje, água e luz, à rua 1, casa 4, entre Imbariê · Santa Lúcia. Tratar no local com a proprietária.

TERESÓPOLIS — Várzea - vdo. sitio c/ 20.000 m2, casa com 3 qts., salão, casa de caseiro com 3 qts., Preço NCr$ 100.000,00 a combinar. Ver hoje, à rua Ten. Meireles 847 ou seg.-feira. Tel.: 42-9599 — CRECI 584.

LEILÕES

Leilão Judicial
CENTRO
PRÉDIO
COM LOJA
RUA DA ALFANDEGA, 194
Loja no 1º pav. e 2 salas e 2 quartos e dep. no 2º pav., em terreno de 4,65x4,30x27,70m.
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão AMANHA, segunda-feira, 22 de janeiro de 1968, às 17,00 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

VENDE-SE UM APARTAMENTO

Em construção, na rua Humaitá, 207. Tratar pelo TEL.: 48-6058 — NAZIRA.

BRASÍLIA — TERRENO COTAÇÃO PARA COMPRA À VISTA

SHI/NORTE. Qualquer quadra NCr$ 800,00. SHI/SUL. QL ou QI nos trechos: (B — NCr$ 2.500); (A — NCr$ 3.000); (1 — NCr$ 5.000); (2 — NCr$ 3.500); (3 — NCr$ 3.000); (4 — NCr$ 2.500); (5 — NCr$ 1.500); (6 — NCr$ 1.000). Nos trechos 8 e 9 NCr$ 600. Estudo contraproposta. Pago em 48 horas. HORACIO V. DA ROCHA FILHO. Rua 1º de Março, 17 — 2º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580. CRECI 1.198.

Apartamento de Alto Luxo

Aluga-se, por temporada, no Leblon, em primeira locação, apartamento belíssimo, compôsto de «living», 3 quartos, dependência de empregada, copa-cozinha, etc. Completamente mobiliado e atapetado, com ar condicionado, rádio-vitrola alemã, televisão americana e demais elementos de absoluto confôrto. Aluguel: NCr$ 1.700,00 (tudo incluído) — ver na Av. Vieira Souto, 462 (com o porteiro José). Tratar pelo telefone: 37-6295.

IMÓVEIS

Compra — Venda — Aluguéis
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMINIOS
EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 49 — SALAS 301 a 304 — TELS.: 22-5827 e 52-5749
Mais de 20 anos de bons serviços. Sede própria.
CRECI 1.087 — J. 254

INQUILINATO

Escritório de Advocacia, especializado em Direito de Propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias, Consultas e interpretação das novas Leis. REVISÃO DE ALUGUEL. Fazem-se contratos de locação.
Assistência jurídica na compra de imóveis
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
DR. J. RIBEIRO, ADVOGADO
Av. Rio Branco, 156, 8º andar, salas 818 e 827 — EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Horário: das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. — Tels.: 52-8601 e 32-8313

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

TRICOT — Pagam-se NCr$ 5,00 dúzia, sapatinhos — Informações: 45-3616.

PERUCAS — Faz-se, dando cabelo, rabos e apliques. 37-0866 — Mme. LENY.

VENDE-SE vestido de noiva, sêda, brocado c/véu manequim 44. Rua Andiroba, nº 117/301 — Ramos — Estação — Tel.: 30-0817.

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 705 — SILVA-ALFAIATE

APRENDA CORTAR — em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria. Após as aulas aprenda costurar. Inf.: 36-3136 — Av. Copacabana, 605, sala 1.102.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

CROCHÊ

HERMINIA — c/s/criações exclusivas, agora à Rua Rainha Elizabeth, 675/302 — Tel. 47-7881

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo na AMÉRICA DO SUL. Depilação, rosto, braços e pernas. Rugas, manchas, axilas e virilhas. Tel. 56-5089 — MME. TONI

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel. 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — URCA, há 20 anos.

«PERUCAS»

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cilios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

EDITAIS E AVISOS

Condomínio do Edifício Nazareth

RUA BARÃO DE MESQUITA, 48
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Os condôminos do Edifício N. S. Nazareth são nesta data, convocados para uma ASSEMBLÉIA GERAL, que se realizará no próximo dia 28 de janeiro, às 10 horas, no próprio edifício, na Rua Barão de Mesquita nº 48, a fim de tratar do seguinte:
— Entrega oficial do Edifício pela Comissão de Representantes;
— Eleição do 1º síndico;
— Assuntos gerais.
Não havendo número legal em 1ª, a Assembléia será realizada meia hora depois em 2ª convocação.

CENTRO
22-9133
Z. SUL
37-9771
Z. NORTE
48-0685
29-3861

Ganhe tempo e dinheiro anunciando pelo telefone

MARAVILHOSA LIMPEZA DE PELE — Com flôres e frutos — cura espinhas, manchas, cravos e rugas etc.. Tel.: 56-0109.

LIMPEZA DE PELE — Massagem facial e do corpo — IPANEMA. Tel. 47-3261 — D. MARGARIDA

ALUGO E VENDO maravilhosos vestidos de noivas, madrinhas, debutantes, baile e lindas fantasias. Preços acessíveis, ver na RUA MIGUEL DE LEMOS, 82 — Tels.: 36-4514 e 22-9645

ATENÇÃO! Precisas ir a uma festa, casamento ou baile, estás desprevenida, não se preocupe, venha à Rua Evaristo da Veiga, 35/307, pois tenho o que você precisa. ALUGO ou VENDO — Tels. 22-2584 ou 22-9645.

MODISTA — ALTA COSTURA — Aceitam-se qualquer feitio de vestidos sport, toilete, debutantes, noivas e 1ª comunhão, tenho prontos. Faz-se qualquer modelo de chapéus e alugo bôlsas, luvas, sapatos e chapéus. Aceitamos encomendas de qualquer tipo de pedrarias. Fazemos maquilagens e limpeza de pele serviço garantido. Rua Caruso 25/202 — Tel.: 28-8940.

MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel.: 36-1318 — MME MARY.

COSTUREIRA

Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio: 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

Cintas Térmicas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio. Informações tel. 43-8153 e 23-3714. Rua Teófilo Otoni, 15, s/710.

PERUCAS «QUEEN'S»

Com NCr$ 30,00 — Compre sua PERUCA ou RABO (c/60 cm), tôdas as côres, confecção própria. Também outros artigos. Atende-se a domicílio. R. Almte. Gonçalves, 50, s/207 — Pôsto 5, ou R. Voluntários da Pátria, 160/204 — Tel. 26-5741.

ALFAIATE MÁGICO

Faz seu Terno antigo, moderno. Troca colarinho e punhos. Camisas sob medida. RASGOU SUA ROUPA? Leve-a às Cerzideiras e ficará nova. Reforma de roupas em geral. Atende a domicílio — Rua do Catete, 288, sob. — Tel.: 45-0105, e Praça Floriano, 19, s/11 1º andar — Edifício Cine Império — Tel.: 42-5340.

DIVERSOS

VENDO RADIOVITROLA «ABC» — Inf. 56-6504

VENDO CAMA 1/2 casal Bergamo c/colchão Probel — NCr$ 95,00. Ver na R. M. Abrantes, 37/102

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

TOMO CONTA DE SENHORA IDOSA de fino trato, todo carinho, c/quarto, alimentação sadia e boa. Rua David Campista, 16, apt. 101 — Tel. 26-5485

Ternos Usados

Compro a Domicílio
Calças, camisas, sapatos, etc.
Telefone: 22-5568

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

VERANEIO

ARARUAMA — KM 96 — Aluga-se casa de qt., sl., coz., banh. e quintal, c/móveis — Tratar: 26-0983, a partir de 2ª-feira no Horário Comercial.

Material Eletrodoméstico

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura
Geladeira Sr. Franz
Troca de relê automático, carga de gás. Serviço garantido — Telefones: 25-5139 e 42-5423

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura
NCr$ 45,00 —
Borracha
NCr$ 20,00
Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Telefone: 42-7969 — Sr. HANS

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. Ambos os sexos — MARCAR HORA. Tel. 57-9560

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS DORYS

FABRICA E VENDE - CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA 33, s/211
Tel.: 57-8613

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS YARA

PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS — D. LUIZA — Tel.: 45-2123

PROFESSORA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA
EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal, estética e desportiva. Tratamento de Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Teneiro Aranha, 152-A — Tel. 37-8697.

ALUGAM-SE SMOKINGS

RIGOR DA MODA — GOLA REDONDA — TODOS OS TAMANHOS DE 40 A 56
Tergal - Nycron e Tropical
ALUGUEL NCR$ 15,00
Rua do Lavradio, 12 — Loja
Telefone: 22-1683

VESTIDOS POR NCr$ 12,00 — Competente costureira, corta, alinhava, experimenta, passa na máquina e dá explicações como deve acabar o seu vestido. Rua Anita Garibaldi, 30/903 — Copacabana — Tel. 57-6596, de 2ª a 6ª-feira, das 10 às 17 horas.

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 56-6501

ENXOVAL BEBE pronto e bordado a mão. Toma encomendas. Tels.: 27-7381 e 36-6571

CAMISEIRO — Faz-se blusões e calças sob medida. Preço: NCr$ 6,00 e 15,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B.

CALCINHAS BIQUINIS — Faço todos os tamanhos, rendadas — Muito bons e bonitos. Preço 3,00 c/uma Vest. sob medida, confecciono. MME. MORAES — Telefone: 56-1409.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Telefone: 54-4676 — TEMOS PRONTOS.

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias. 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1115 — Flamengo.

PERUCAS «CHANEL»

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamentos facilitados. [illegible] apto. 1 201. [illegible] tados. R. Senador Vergueiro, 110.

Perucas só «As Modernas»

Para todos os tipos, preços e condições — Reformas, executo qualquer estilo com perfeição, sob medida — Cabelos naturais, Henê, Rabos 70 cm. Apliques etc. Facilito. Infs.: pelo tel. 32-6933

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CABELOS, VERRUGAS, PÊLOS E MANCHAS
Emagrecimento e engorda. Plástica das rugas da face, olhos, orelhas, tatuagens, cicatrizes. — Tel.: 42-3291.

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTAO USE O PERFUME
SENZALA
(O PERFUME DA SORTE)
A venda nas PERFUMARIAS — FARMACIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

SABÃO DA COSTA

MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM.
CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.
MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 56-4647

TÉCNICO T.V:

CHAME HOJE — TEL.: 25-9933

IMAGEM	NCr$ 5.50
SOM	NCr$ 4.50
CONSERTO ANT.	NCr$ 8.00

OFICINA: Copacabana, Catete, Tijuca
Escritório: Rua Dois de Dezembro, 22

DINHEIROS & NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-[illegible]

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes jóias antigas ou modernas moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio — Rua da Carioca, 32, sala 1002 — Tel. 32-[illegible]

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

TERAPIA OCUPACIONAL

Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 1112 — Tel.: 56-2316

Dr. Athos de Freitas

Esp. dos Serv. do Estado — IASE — Endocrinologia — Inst. da Obesidade — Diabetes — Tiróide — Nôvo Telefone: 56-1293. Av. Copacabana, 1.052 — Grupo 705 — Marcar hora.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

PSICÓLOGO

Romulo Boccanera

Desajustamento, conflitos, problemas afetivos e vocacionais. Trat. Psicoterápico. Adolesc. e Adultos. Av. Copacabana, 861 — s/506. ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — Rua do Rosário, 173, 1º andar

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler

ADVOGADA

Advocacia em geral — Heranças, Aluguéis, Direito Comercial, Desquite. Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Telefone: 45-8080.

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Telefone: 57-9078.

DR. GRABOIS — Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º. andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6202 — Das 8 às 12 horas.

DR. PINTO DE CASTRO

CORPOS ESTRANHOS NO ESÔFAGO, LARINGE E BRÔNQUIOS
ENDOSCOPIA PERORAL E CIRURGIA DO LARINGE
CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO
Consultório: — Hospital da Cruz Vermelha, das 7 às 19 hs.
Casos de Urgência — Dia e Noite — Tels.: 32-2280 e 45-1451

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
TEL.: 52-9366

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem a úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO, DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata, sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. — Rua da Assembléia, 61 — 4º andar. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

SERVIÇO DE MARCENARIA

Nova técnica nos desenhos e acabamento da obra. Armários embutidos, estantes, lambris, fórmica etc. V. S. tem em J. MENESES. Deixar recado — Telefone: 22-0021 — Sala 40.

ESTOFADOR

Executo com perfeição qualquer serviço de estofamento. Reformo colchão de molas, serviço garantido. Atendo a domicílio. Tel.: 49-7128 — JOSÉ RICARDO. Av. Brás de Pina, 1643-B.

MÓVEIS DE JACARANDÁ

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Peças avulsas ou completo — ARCAS a partir de NCr$ 195,00; Mesas Redondas, console ou retangular, NCr$ 180,00; Cadeiras com palha ou estofadas a partir de NCr$ 45,00; Estantes diversos tamanhos e modelos e 1000 outras peças, facilitamos até 10 meses sem fiador. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

LUSTRADOR SR. AURINO

Lustro e mudo a côr de móveis. Faço imitações para jacarandá, caviúna, imbuia e pau-marfim; fôsco e encerado. A domicílio. Dou referências, recados, tel.: 58-6024. Rua Uruguai, 413, e 38-0096. Rua Conde de Bonfim, 654 — Tijuca.

MARCENEIRO

Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. CURSO RÁPIDO — Inf.: 45-1327

EDGAR

Pedreiro e Pintor

Aceita qualquer serviço de pintura ou pedreiro, dão-se referências. Tel. 22-6175, c/ Sr. SEIXAS

PERSIANAS

Reformas em geral. Ferragem de persianas externas, novas consêrto, Venezianas e Janela de Guilhotina. Troco: Cordas, Cadarço, Cabo de Aço e Molas aspirais. Serviços garanti dos os bairros. — Fones: 23-3633 e 48-5141.

ESTOFADOR

Reformo sofá-cama, colchões de mola e grupos estofados. Atendo a domicílio. Tel. 49-7128. Facilitamos o pagamento. Sr. ANGELO — Rua Conde de Azambuja, 871 — Maria da Graça.

CORTINAS

CURTIS -- 45-2123
Serviço Fino — Garantido

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Em Jacarandá-Caviúna, Marfim ou Jequitibá para pintura, pronta entrega. Facilitamos até 10 meses sem fiador. Orçamento a domicílio sem compromisso. Exposição: Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Copacabana — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

CORTINAS JAPONÊSAS

ENVERNIZADAS OU PINTADAS — À PRAZO SEM JUROS
Fábrica — Tel.: 32-4724

Atenção -- Guanabara

«COMPANHIA DEDETIZADORA BRASILEIRA»
Está fazendo a maior promoção do ramo, no combate às baratas, cupins, traças, pulgas e ratos. Com certificados de garantia por escrito.
AVENIDA COPACABANA, 435 — SALA 403 —
TEL.: 57-2543
BARATAS, PROMOÇÃO VÁLIDA SÓ ÊSTE MÊS

	NCr$
Apartamentos conjugados	12,00
Apartamento de 1 quarto e 1 sala e dependências	14,00
Apartamento de 2 quartos e 1 sala e dependências	18,00
Apartamento de 3 quartos e 1 sala e dependências	20,00
Apartamento de 3 quartos e 2 salas e dependências	22,00
Apartamento de 4 quartos e 2 salas e dependências	24,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados.

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

CAPAS PARA ESTOFADOS

Confecção perfeita para pronta entrega.
Reformas de estofados em geral. Temos transporte próprio para qualquer bairro.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 550 — MÉIER —
TEL.: 49-8550 — WALTER

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferramentas em geral artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim todos os artigos de eletricidade e iluminação Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PORTAS ...... NCR$ 11,34
FÓRMICA .... NCR$ 46,00

Duratex — Duraplac — Cedro — Pinho — Formiplac — Cola e Compensados em geral, pelos menores preços da Guanabara.
FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO, LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148-B — Tel.: 42-7434.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo.
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 500.00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 53 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAB
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações Treinamento em VW Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 165 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106. loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 33 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEI 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais par revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA Conde Bonfim, 10 — 48-9086 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiriâs a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Facas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TÉRMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consêrtos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança).
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY, orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas, 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0889.

Suplemento de
Puericultura
DIREÇÃO: DR. DARCY EVANGELISTA

A Criança Precisa de Higiene Mental

Quantos problemas podem explodir na puberdade, na adolescência, na idade madura. No entanto se êles fôssem olhados bem cedo evitando que a criança sofra angústia, muitas vêzes o destino seria outro. E' o tema que a dra. Eronides Borges da Fonseca, aborda para nossas leitoras.

Do mesmo modo que a tendência atual da medicina particularmente da Pediatria, é a ação profilática, a higiene mental infantil visa à formação de um ser mentalmente sadio, feliz e útil à sociedade. Nêsse ponto de vista integrado do ser humano a criança é protegida física e mentalmente.

Sabemos que a vacinação preventiva tornou-se coisa rotineira e atualmente podemos evitar ou atenuar grande número de doenças que, no passado, eram causa de mortalidade infantil. Também com os progressos da puericultura da higiene, do atendimento pediátrico sistemático a criança se desenvolve fisicamente sadia. Por outro lado o progresso trouxe, principalmente nas grandes cidades, dificuldades para os pais que òbviamente vão refletir nas crianças. São os problemas da habitação, necessidade de ambos trabalharem, tensões e desajustamentos decorrentes dêsses e de outros fatôres.

Vemos assim que paradoxalmente enquanto as doenças do corpo vão diminuindo as do espírito vão aumentando.

Compreendemos por doenças do espírito não sòmente aquelas rotuladas pelo psiquiatra ou que exigem internação em manicômios. Podem ser nos adultos, os sentimentos e comportamentos de ciúme, intriga, inveja, agressividade, timidez etc. Na criança são certos tipos de falta de apetite, a birra, a manha, sono leve, mêdo etc. Também muitos casos de cólicas, perdas de fôlego vômitos, diarréia, prisão de ventre, etc., podem ser manifestações físicas de distúrbios psicológicos.

Torna-se evidente que não se pode separar o espírito do corpo. A separação entre organismo e psiquismo ou a maior importância dada ao organismo gera sofrimentos à criança e sua família.

As necessidades afetivas são tão importantes quanto as orgânicas. Assim, considerando apenas algumas das necessidades biológicas fundamentais situamos: sentir-se amada e desejada, ter segurança, poder agir sòzinha naquilo que já é capaz, poder expandir progressivamente suas tendências instintivas ser poupada às emoções muito intensas e penosas. Vemos pois a importância do ambiente familiar, os pais, os irmãos, parentes, empregados, a casa, a escola, na formação da criança.

As experiências positivas ou negativas nos primeiros anos de vida são decisivas no estabelecimento e organização de normas adequadas de comportamento. Uma criança frustrada na satisfação de suas necessidades psicológicas essenciais poderá apresentar problemas de conduta — «a criança problema» — causando sofrimento a si e a seus pais.

Normalmente é difícil aos próprios pais reconhecerem o quanto estão emocionalmente envolvidos no problema da criança devendo pois recorrer ao auxílio do psicólogo ou do psico-higienista.

O comportamento da criança é sempre o produto dinâmico da interrelação entre seu eu, considerados organismo e psiquismo, e as pessoas de seu meio ambiente. A prática da higiene mental é muito importante cimento de comportamentos inadequados, como para poder interpretar alguns sofrimentos de natureza corporal. Êstes, muitas vêzes considerados conseqüentes a perturbações apenas do corpo, são na realidade de origem psicológica e só podem sarar com medidas adequadas.

A higiene mental infantil tem pois como principal objetivo evitar que a criança sofra angústia, evitar sofrimentos desnecessários e acostumá-la aos poucos aos que são inevitáveis.

Só podemos, no entanto agir profilàticamente se soubermos avaliar o desenvolvimento psicológico da criança. As pautas de desenvolvimento e maturação variam de acôrdo com a idade da criança, com a criança em particular, com a interação com o ambiente que a rodeia. Assim temos certas condutas que são normais para uma idade e anormais para outra. Certos hábitos só podem ser adquiridos quando o desenvolvimento atinge, uma fase determinada.

Nem sempre é fácil distinguir entre o normal e o anormal mesmo que só apareça um funcionamento anormal em alguma área particular. Em exame mais profundo mostra, habitualmente, que a conduta em outras áreas também está afetada. Dêste modo, nem o diagnóstico, nem o tratamento, podem ser enfocados pròpriamente com um único sintoma, embora as preocupações dos pais sôbre a forma em que as crianças se desenvolvem estejam freqüentemente expressadas em têrmos de que fazer sôbre a sucção do polegar, a falta de apetite, a enuresis, a gagueira, etc. A Higiene mental infantil se propõe fornecer aos pais, aos educadores, às pessoas que lidam com crianças, os conhecimentos necessários sôbre o desenvolvimento psicobiológico, sua interação com a família e o meio ambiente a fim de que possam assumir uma atitude adequada no atendimento da satisfação das necessidades psicológicas básicas da criança de vital importância na evolução para um indivíduo adulto mentalmente sadio.

Em Busca da Criança Ideal

Apoio e Participação da Marinha ao Grande Concurso de Higides

Cresce cada vez mais o interêsse da campanha «Em Busca da Criança Ideal» junto às instituições de assistência à infância no Estado da Guanabara, provocando inclusive, da parte dos médicos pediatras as mais significativas manifestações de solidariedade e aplauso à iniciativa do «Diário de Notícias».

Promoção já consagrada há mais de 10 anos, alcança êste ano as camadas mais distantes de nossa cidade, justificando-se perfeitamente êsse interêsse que temos registrado também junto aos pais e responsáveis pela nossa infância, todos êles manifestando o desejo de inscrever seus filhos no referido concurso.

Como temos registrado, prevê a campanha «Em Busca da Criança Ideal», além de uma orientação sadia na formação do homem de amanhã, calcada nos verdadeiros ensinamentos da moderna Puericultura, farta distribuição de prêmios não sòmente às crianças, como também aos pais ou responsáveis. «Em Busca da Criança Ideal» está, por isso mesmo, consagrada mais uma vez em nosso jornal, estando o seu encerramento previsto para o mês de dezembro próximo.

NOVAS ADESÕES

Dentre as instituições já integradas na campanha «Em Busca da Criança Ideal», temos a registrar hoje, com especial agrado, a inclusão dos Ambulatórios e serviços médicos da Assistência Médico Social da Armada (ANSA).

OPINIÃO DA AMSA

A reportagem do «Diário de Notícias» ouviu o Dr. Emílio Menbiratan Gonçalves, Capitão de Mar e Guerra vice-diretor da Assistência Médico Social da Armada, que estava no momento acompanhado do Dr. Lauir Machado, Capitão de Corveta Chefe da Clínica Pediátrica do Ambulatório Central da AMSA — «A Marinha vê êsse concurso com o maior carinho e dêle deseja participar de maneira efetiva, pois, assim o fazendo, estará contribuindo na formação de uma raça sadia e capaz», foram as palavras ditadas pelo Dr. Menbiratan Gonçalves.

O dr. Emílio Membiratan Gonçalves, vice-director da AMSA, em companhia do dr. Lauir Machado, chefe da Clínica Pediátrica do Ambulatório Central, quando falavam ao DN

Curso de Especialização

Estarão abertas as inscrições para o "Curso de Especialização em Pediatria e Puericultura", organizado pelos departamentos de Puericultura e Pediatria, dirigidos pelos professôres Alvaro Aguiar e Rinaldo de Lamare.

O curso terá a duração de 10 meses e será ministrado no Serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo — avenida Pasteur, 72.

Os candidatos deverão entrevistar-se com o professor Álvaro Aguiar pelo telefone 37-8508, das 15 às 18 horas.

A SBP TEM NOVA DIRETORIA

Com um grande número de sócios, foi eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria para o biênio 1968-69, que passa a ser constituída pelos seguintes pediatras:

Presidente, dr. Walter Teles; vice-presidente, dr. Leandro de Moura Costa; secretário geral, dr. Jairo Rodrigues Vale; 1º tesoureiro, dr. Maurício Torós; 2º tesoureiro, dr. Washington Luís Abuassi; 1º secretário, dr. Dílson da Costa Bonfim; 2º secretário, dr. Mário Italo Canazio; bibliotecário, dr. José V. da Silva; comissão de sindicalização, drs. Alvaro Aguiar, Ataíde Fonseca, Hélio de Martino, Mário Gonçalves da Fonseca e Vitor Vasques Nóbrega.

Direção de MARIA LÚCIA AMARAL e Desenhos de ADAIL

ASTRÔNOMOS MIRINS

Um grupo de estudantes na Inglaterra resolveu fundar em um silo abandonado e com o auxílio de telescópio de construção caseira, uma sociedade de astronomia. Aí construíram um telescópio refletor com a supervisão dos professôres. Mas os astrônomos mirins vão partir também para um radiotelescópio que pretendem erigir e captar as transmissões procedentes dos satélites artificiais. A escola dos rapazes, a Austin Friars Shcools, de Carlisle, incluiu a astronomia no seu currículo e conseguiu interessar a doze alunos, que resolveram escolher essa disciplina como tema de suas teses para conquista do Certificado Geral de Educação. Na foto, dois dos astrônomos mirins. (BNS)

ALFAIATE SUBMARINO

Época de piscina e de praias, aqui estamos com um jôgo que vocês podem brincar numa piscina. Onde a água seja bem clara e o mais calma possível. Cada participante receberá uma agulha grande, com um furo bastante largo e um fio de linha grossa. Ao se iniciar, todos mergulham e tratam de enfiar a agulha sob a água. Vencerá o jogador que primeiro aparecer de sob a água, com... a agulha enfiada.

NOSSOS ARTISTAS

Sérgio de Mesquita Serra (11 anos)

Carlos Otto Fernandes (6 anos)

Estrelinha no «Calunga»

Um cursinho de férias Clube das Estrêlinhas vai ensinar a meninas como Regina que você vê na foto, a pintar bordar, dançar e cozinhar de verdade. Regina estêve em nossa redação acompanhada da diretora do Clubinho, sra. Nadir do Vale Ferrari, a fim de convidar as nossas leitoras para uma visita àquela escola que fica na rua Humberto de Campos, 635, Leblon. Para os meninos, o Clubinho de Arte tem carpintaria, violão, pirogravura e outras coisas interessantes

Como Você Atende ao Telefone?

Eis aqui mais um teste para vocês que extraímos da revista «Hércules», enviada pelo nosso amigo Floriano Duarte:

Vamos ver se você sabe atender ao telefone. Marque 5 pontos para tôdas as respostas «sim»; um ponto para «algumas vêzes» e diminua 6 pontos cada resposta «nunca».

1) Atende ao primeiro toque do telefone quando está perto dêle?

2) Pede permissão e quem chama, antes de passar o fone para outra pessoa?

3) Pede desculpas por erros ou atraso?

4) Ouve com cuidado o que a pessoa tem a dizer, para que ela não precise repetir?

5) Reconhece a importância da cortesia?

6) Procura agradar àqueles que são desagradáveis ou impacientes?

7) Fala com clareza e diretamente ao fone?

Se você fizer 20 a 35 pontos, parabéns, pois é o máximo em atender o telefones. Se não conseguir atingir 20 pontos, aconselhamos a melhorar como «telefonista».

TERRITÓRIO FEDERAL DO RORAIMA SENTINELA DO BRASIL

Diomedes Pinto Souto Maior

NO extremo Norte do Brasil, o Território Federal do Roraima é a sentinela avançada da Pátria. Sua missão de vigilância estende-se ao longo das fronteiras com a Venezuela e a Guiana Inglêsa.

O Rio Branco, sua via natural de acesso, visto no mapa, dá a impressão de um rio caudaloso, francamente navegável. Se assim fôsse, não existiria o problema de transporte. Na realidade, porém, êle só é navegável durante quatro meses no ano, e apenas por embarcações de pequeno calado. Nos meses restantes a navegação torna-se penosa, difícil é até impossível.

Essa situação de insulamento deixa o Território quase incomunicável, vedado, portanto, às iniciativas de progresso e desenvolvimento.

Faz muitos anos, o atual Território Federal do Roraimã formava o extenso município amazonense do Rio Branco, com superfície maior do que as de alguns Estados da Federação. Boa Vista não passava, àquela época, de uma vilazinha de interior. Foi depois uma cidadezinha despovoada e esquecida.

Nos anos de estiagem prolongada, a necessidade era negra. E não se tinha para quem apelar. Comia-se carne bovina magra e farinha dágua. Acabava-se o açúcar. E também o café. Para adoçar alguma coisa, até doce de goiabada e marmelada servia. O remédio era mesmo esperar com paciência pelo «inverno». Chegavam as chuvas e, com as enchentes, as lanchas subiam o rio, levando mercadorias. Quando voltavam, seus batelões vinham abarrotados de bois, para corte em Manaus.

SEM PÔRTO NÃO HAVERÁ SALVAÇÃO

O problema é, pois, mais antigo do que pode parecer, à primeira vista. Mas, até o momento, não foi resolvido. E não será resolvido tão cedo, se continuarmos assim. Se o patriotismo dos governantes não atentar para êle, jamais será resolvido.

A ponte aérea representa uma solução aleatória de emergência, além de dispendiosa. O Ministério da Aeronáutica desloca alguns dos seus poucos aviões em operação noutras zonas, para levá-los ao local, a fim de cobrirem as deficiências do precário sistema fluvial de transportes.

O fenômeno repete-se constantemente, com a freqüência de curtos intervalos. Apesar disso, as autoridades responsáveis ainda não perceberam que o problema é de solução muito simples. Ela está sob as vistas de quem a queira enxergar. Ver-se-á depois que é um autêntico «ôvo de Colombo».

O Rio Branco é impraticável à navegação por lanchas de maior porte e por «gaiolas». Não existem, por isso, condições que favoreçam e impulsionem o progresso da região.

Seria até insensato alguém cogitar na construção de um pôsto no Rio Branco. E' trabalho inútil e despropositado. No entanto, é de vital importância para o Território do Roraima que êle disponha de um por onde embarcar para outros mercados os seus produtos exportáveis.

O pôrto, de cuja falta o Território se ressente, terá de ser construído na margem do Rio Negro. Esta artéria fluvial dá calado para qualquer tipo de embarcação e até para navios de linha marítima.

A ligação de Boa Vista com o Rio Negro far-se-á por estrada de rodagem. Bastará, para tanto, prolongar a BR-17, que já chegou à localidade de Caracaraí, cobrindo pouco menos da metade do percurso.

Para atingir essa meta com mais rapidez seria acertadíssimo que o Govêrno criasse ou transferisse para Boa Vista um batalhão rodoviário que ali ficasse sediado.

Outra medida que se impõe e que é necessária é a retificação da linha do Roraima com o Estado do Amazonas, cuja linha divisória deveria ser deslocada, a Oeste, até a margem esquerda do Rio Demeni

Ampliada a faixa de acesso ao Rio Negro, a construção do pôrto, em local bem acima da foz do Rio Branco, beneficiaria extraordinàriamente tanto o Território do Roraima quanto o Estado do Amazonas.

PECULIARIDADES E AUTONOMIA

O Território Federal do Roraima, pelos recursos com que a Natureza o dotou, é uma porção privilegiada da Amazônia, e compreende três zonas bem diferenciadas, inteiramente distintas entre si. Já se tornou clássica sua divisão em áreas que são reconhecidas pelas denominações de: «Baixo Rio Branco» — zona de florestas, com vegetação característica da Hiléia; «Alto Rio Branco», onde predominam os campos gerais naturais — zona da pecuária; «Região montanhosa», formada de serras em tôda a extensão das fronteiras com a Venezuela e a Guaiana Inglêsa — zona dos garimpos, abundante em ouro e diamantes, além de outras riquezas minerais.

Possuindo condições excepcionais para alcançar a autonomia e vir a tornar-se um próspero membro da Federação, o Território Federal do Roraima debate-se desesperadamente sob a pressão asfixiante do mais agudo subdesenvolvimento. Não existe um plano de ação, ordenado criteriosamente, para execução a curto ou a longo prazo, sem solução de continuidade. Cada nôvo governador — e é seu número já maior que o de anos de sua criação — improvisa seu próprio programa de govêrno, com o qual deseja ser lembrado e deixar marcada sua administração. Forma com isso uma base eleitoral que assegura a sua ou a eleição do seu candidato para deputado federal. Não existe a preocupação de dar seqüência a um conjunto de obras, dentro de um planejamento destinado a promover o desenvolvimento do Território. Sucedem-se os governos e não se altera para melhor êsse estado de coisas.

II — SUGESTÕES

Abordaremos, a seguir, aquêles problemas mais prementes, que datam de instalação do primeiro govêrno, e para cuja solução é urgente e inadiável tomar providências.

EMBARCADOURO

O pôrto é de vital importância. Sem êle não será possível equacionar racionalmente o problema de desenvolvimento do grande vale. Sua construção, por isso mesmo, merece prioridade absoluta.

SANEAMENTO

Boa Vista é a capital e única cidade edificada na

(Conclui na 2ª página)

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

O HOMEM, A MÁQUINA E A SOCIEDADE

A. Nogueira de Faria
(Pres. da Assoc. Bras. de Técnicos de Administração)

NOS Estados Unidos tudo é padronizado, até as relações comunitárias e as diversões; tudo obedece ao **comando constante, objetivo e anônimo da máquina.** Só existem dois grandes partidos políticos, orientados de tal forma que dificilmente um estrangeiro chega a perceber a diferença existente entre um e outro. **A mudança de govêrno não acarreta grandes modificações,** pois as diretrizes políticas são constantes; as grandes emprêsas continuam prosperando e o número de desempregados pouco diminui.

A opinião pública aceita e assimila as informações dadas pelas grandes cadeias de jornais, estações de rádio e televisão, que divulgam maciçamente idéias anteriormente aprovadas pelos grandes grupos político-econômicos, que são também os grandes anunciantes. **O homem do povo raciocina como os diretores de veículos de comunicação de massa desejam** e defende com entusiasmo os interêsses de grupos que não conhece ou entende. **A evolução dos acontecimentos é uniformizada,** identificando-se com a insensibilidade do homem que ficaram habituados a manipular a máquina.

Para ficar conformado, o homem precisa acreditar em alguma religião que lhe **prometa para o futuro aquilo que a vida lhe nega,** ou ter aquêle otimismo condicionado e fabricado pelas grandes máquinas de propaganda, ditando a tendência da moda, da música, das artes, etc. Os estadunidenses possuem um sorriso padronizado, gestos padronizados, um otimismo inconseqüente, como se os problemas do mundo estivessem resolvidos, **tudo pré-fabricado pela máquina da sociabilidade,** formada pelos clubes sociais, partidos políticos, religiões, etc.

Falamos em otimismo inconseqüente porque, segundo as estatísticas, na mais rica nação do mundo em que **existe superprodução de quase tudo,** muitas pessoas habitam casas que não dispõem de banheiro nem chuveiro; existindo ainda os que não têm água corrente. Evidentemente alguma coisa está errado... embora **existe uma crescente prosperidade de classe opulenta** que mantém consultores de psicologia para cães e gatos...

O retrato da civilização estadunidense, **a mais adiantada**

(Conclui na 3ª página)

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio 21 e 22 de janeiro de 1968

UNIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO

• PROF. CLEMENTINO FRAGA FILHO

AO tratar do tema que me foi conferido, Universidade e Desenvolvimento, deveria começar lembrando que desenvolvimento é hoje uma palavra que está em tôdas as bôcas e uma idéia que está em tôdas as mentes. Não nos cumpre, nesta oportunidade, tentar defini-lo nem analisar os seus fatôres, senão, apenas, recordar que o valor econômico da educação é hoje reconhecido não só pelos educadores, mas também quase diria sobretudo, pelos economistas, que são concordes em reconhecer que, entre os múltiplos e complexos fatôres que respondem pelo desenvolvimento, merece atenção o problema educacional. Pode-se mesmo dizer que de todos os tipos de investimentos isolados nenhum excede em importância para o desenvolvimento econômico o que se aplica nos recursos humanos, incluindo a educação.

No entanto, essas idéias não são novas. Alguns séculos antes de Cristo, já dizia Confúcio: se plantas para um ano planta arroz; se plantas para dez anos planta árvore; mas, se queres plantar para cem anos, educa os homens. Poderíamos, de outro lado, depois de tantos séculos, citar a já famosa última Encíclica de Paulo VI, quando, a certa altura, afirma que o primeiro objetivo para o progresso social e, portanto, para o desenvolvimento, é a educação básica.

Depois de aludir à educação em têrmos gerais, cabe agora particularizar o aspecto do ensino universitário. Ainda mesmo nos países subdesenvolvidos, nos países em que o analfabetismo alcança grandes e deploráveis índices, é o ensino superior matéria prioritária, porque é através dêle que se vai produzir a mão-de-obra qualificada de que tanto se necessita para o desenvolvimento, tanto quanto se necessita de capital. Porque se são necessários alguns anos para construir fábricas, usinas, represas, mais tempo será preciso, dez a quinze anos, para formar os indivíduos capazes de movimentar essas emprêsas e essas instalações. De modo que a Universidade, formando líderes, chefes, profissionais, técnicos, em suma, oferecendo a mão-de-obra qualificada para o progresso social e econômico, constitui-se, sem dúvida alguma, em aspecto de absoluta prioridade quando se encara o problema do desenvolvimento, que é o problema mais importante da atualidade.

Mas, é claro que não podemos entender a Universidade na sua forma tradicional que surgiu há mais de 700 anos, como um centro de especulação filosófica, um núcleo de estudos para a formação do saber e para a sua difusão, numa atitude mais ou menos contemplativo. A Universidade que, segundo, Camilo Castelo Branco, «formava letrados, pespontados de doutorices e de sabenças». A Universidade moderna é alguma coisa muito diferente disso tudo. Sem descuidar da tradição, do respeito e do aprêço à cultura clássica e ao humanismo, a Universidade é, antes de mais, uma escola de ciência; é um centro de pesquisa e de ensino. Ela deve se adaptar à era científica e tecnológica em que vivemos; deve voltar-se para

(Conclui na 2ª página)

INDÚSTRIA DO CIMENTO EM CONDIÇÕES DE ATENDER AO "RUSH" DOS PLANOS DO BNH

SE o Brasil vier a importar cimento até 1970, será por «amor à importação» e nunca por necessidade — afirmam os industriais do produto, que se vêm batendo contra a idéia de uma abertura de portas ao cimento estrangeiro, em detrimento dêsse setor da indústria nacional, a pretexto de superar-se escassez imaginária.

A tomada de posição dos homens da indústria cimenteira do país se fundamenta no seguinte: a produção nacional atende sobejamente à demanda; insistir em importar o que temos com suficiência é atentar contra nossos interêsses; e iniciativa de recorrer ao mercado exterior esconde manobra escusa.

ESTATÍSTICA

O que existe de mais recente, em matéria de estudos sôbre o cimento, está contido em trabalho realizado pela Consultec, a pedido do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento e da Associação Brasileira de Cimento Portland.

Os dados da Consultec utilizados pela indústria cimenteira conduzem, realmente, à conclusão de que até 1970, pelo menos, o Brasil é plenamente auto-suficiente, mesmo levando-se em conta uma alta razão progressiva de sua indústria de construção civil.

Naquele trabalho, as projeções da demanda nacional de cimento indicam os seguintes números: 7.410.000 toneladas para 1968; 8.054.000 para 1969 e 8 840 000 para 1970.

Enquanto isso, os cálculos sôbre a capacidade «líquida» de produção — excluídas, portanto, as fábricas paralisadas, as em fase de construção e as já projetadas, algumas das quais entrarão, certamente, em funcionamento nesses três anos — revelam que o Brasil terá 7.918.240 toneladas de cimento em 1968, quantidade que se elevará, no ano seguinte, a 8.968.340, e que alcançará 9.616 840, em 1970.

Aquêle estudo, porém, não pára no ano de 1970. Vai até 1975, quando a demanda prevista é de 13.700 000 toneladas. Nessa altura, para que a indústria possa trabalhar a 90% de utilização, haveria que ter-se instalada uma capacidade de mais de 15 milhões de toneladas.

Surge, então, a pergunta: terá a indústria cimenteira implantado os projetos que anuncia e alcançado os seus objetivos, e tôda linha, até lá? Em caso afirmativo, continuaremos vivendo a auto-suficiência. Em caso negativo, seremos forçados a recorrer ao mercado estrangeiro.

CAMINHOS A SEGUIR

Em corolário àquela pergunta, vem outra sôbre se há possibilidade de a indústria nacional alçar-se ao nível de atendimento às necessidades de 1975. E a resposta contida no mesmo trabalho da Consultec é afirmativa, satisfeitas, naturalmente, certas premissas, e consideradas certas realidades.

Entre as últimas, há que destacar possuir o território brasileiro ocorrências calcárias e interêsse para fabricação de cimento distribuídas de tal maneira, que se poderia falar em «planificação». Uma planificação da natureza, em favor do País.

Das premissas, a de maior importância é a que diz respeito à compreensão pelo Poder Público da importância da indústria do cimento, a ponto de oferecer à iniciativa privada os recursos indispensáveis à modernização de suas fábricas. O que significa, em síntese, que autoridades e empresários devem dar-se às mãos para completar a obra da natureza.

MARKETING

Gaúchos Entram Com Decisão no Mercado

O Brasil tem condições de ingressar, em têrmos definitivos, no mercado internacional da carne, criando tradição como exportador e passando assim a obter novas fontes de receita cambial. Essa é a informação prestada esta semana ao govêrno federal pelo sr. Luciano Machado, secretário de Economia e Agricultura do Rio Grande do Sul, que pede às autoridades da União que se inclua a carne no rol dos produtos nacionais que entram nos acôrdos comerciais ou na política de negócios do país com o estrangeiro.

Segundo declarou o sr. Luciano Machado ao superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, a quem foi pedir colaboração nesse sentido, o Rio Grande do Sul está em condições de realizar, anualmente, uma exportação mínima de 30 mil toneladas de carne congelada, sendo necessário apenas que o govêrno federal tome providências no sentido de facilitar o acesso do produto, nessas quantidades mínimas, ao mercado internacional.

«Somos, no momento — declarou o sr. Luciano Machado —, o terceiro rebanho mundial, e podemos em prazo relativamente curto chegar ao primeiro lugar. Quanto ao rebanho gaúcho, é aquêle que reúne as condições mais propícias à exportação, pois dêle resulta um tipo de carne idêntico ao argentino e uruguaio, já com ampla procura no mercado mundial. A carne é um produto de crescente demanda no estrangeiro».

Embora os gaúchos estejam visando ao mercado internacional no caso da carne, em relação a outros produtos, seu alvo imediato é o mercado interno. São êles o vinho e a carne de cordeiro. No primeiro caso, segundo o sr. Luciano Machado, o caminho são as promoções e a propaganda, expandindo o hábito do consumo normal do produto no país inteiro. Segundo disse, o vinho até hoje se ressente da falta de adequada promoção no Brasil. E lembrou que ao assumir a Secretaria de Agricultura do Rio Grande, em 1966, encontrou 110 milhões de litros de excedentes de safra que se somariam à safra de 1967, perfazendo mais de 300 milhões de litros. «Pois vendemos tudo, chegando ao final dêsse ano absolutamente sem excedentes. E isto em função de promoções como as Festas da Uva e outras atividades semelhantes. Agora, vamos ampliá-las» — acentuou.

Fora do Rio Grande, o maior mercado para o vinho gaúcho é São Paulo, absorvendo mais de 50% de suas exportações, e em seguida a Guanabara, com apenas 19%. Como medida de promoção inicial, visando a ampliar o consumo carioca de vinho gaúcho, a Secretaria de Economia e a de Agricultura vão realizar, entre 16 e 18 de fevereiro próximo, na Guanabara, um Festival da Uva e do Vinho, na Sociedade Hípica.

Nessa promoção, haverá 200 mil quilos de uvas de mais de vinte variedades, além de 200 mil litros de vinhos de centenas de marcas gaúchas. E dando sabor local à promoção, além dos espetáculos folclóricos típicos, haverá bailes de carnaval diários.

O Festival, já no calendário da Secretaria de Turismo da Guanabara, vai servir também para introduzir no Rio um nôvo produto gaúcho: o chamado «cordeiro-mamão», isto é, o cordeiro recentemente desmamado, ideal para churrascos (numa reedição do «galeto», que tanto se fixou no mercado, ampliando as possibilidades do setor avícola). O «cordeiro-mamão» é na realidade uma alternativa, para os criadores de ovinos, agora que as fibras sintéticas estão tirando grandes fatias do mercado da lã, e dá nova fonte de renda a êsse setor de atividades.

Seu lançamento, no Festival constituirá o primeiro passo para a colocação futura do produto nos açougues da Guanabara, conforme a SUNAB e o govêrno do Rio Grande do Sul já estão estudando. Trata-se de alimento muito superior ao chamado carneiro adulto, de carne gordurosa e fibrosa.

QUADRANT

A SKF Rolamentos entregou sua conta de propaganda à Quadrant Publicidade (São Paulo).

ACADE

Quinta-feira última, no Restaurante Mesbla, a Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE) prestou homenagem às emprêsas do comércio de eletrodomésticos da Guanabara que mais se destacaram em 1967, seja por seu volume de negócios, seja por seu ritmo de expansão. Saudando essas emprêsas e seus dirigentes, a quem foram oferecidos diplomas, falou o presidente da ACADE e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Claudio Ramos.

As emprêsas homenageadas foram o Rei da Voz, Cássio Muniz, Castelo do Rio, Bemoreira, Tonelux, Lojas Par, Ponto Frio, Brastel e Ultralar.

GEP

O Grupo Executivo de Publicidade (GEP), dirigido pelo sr. Mário Morel está ocupando agora mais um conjunto de salas, o 1.103, no prédio onde está instalado. Tem também mais dois telefones: 52-9157 (diretoria) e 42-2254 (contabilidade e «média»). O GEP funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.201. A agência continua usando o telefone: 22-3578.

NÔVA PROUDON

A Nova Proudon Publicidade, do Rio, incorporou uma agência de propaganda mineira, a Apa Publicidade. Com isso surgiu a Nova Proudon de Minas Gerais, que tem como diretores os srs. Antônio Augusto Neto e Luís César Leitão Borges.

GM

O sr. Romeu Neto acaba de assumir o cargo de assistente do Departamento de Relações Públicas da General Motors do Brasil (SP), encarregado do setor de imprensa.

GOIAS

O sr. Ildo Moura de Oliveira é o nôvo gerente-geral do Banco do Estado de Goiás no Rio de Janeiro, vindo do Banco do Planalto de Minas Gerais, onde exerceu a gerência-Rio, por muitos anos.

NOVA CONTA

A S. J. de Mello Publicidade, de São Paulo, informa que seu cliente Scânia-Vabis do Brasil S. A. Veículos e Motores atingiu em dezembro último um recorde absoluto de vendas, com 175 unidades colocadas entre caminhões e ônibus. O recorde anterior fôra conseguido em abril de 1966, com 162 unidades vendidas.

DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL,

A «MELHOR CAMPANHA DO ANO»

Em reunião realizada na sede da Associação Paulista de Propaganda, os colunistas publicitários de São Paulo, julgaram os concursos promovidos pela Revista «Propaganda», dando seqüência à escolha dos melhores de 1967.

Por unânimidade, a campanha publicitária do Banco Português do Brasil foi escolhida como «a melhor do ano», tendo os membros da Comissão Julgadora, ressaltado o aspecto institucional da mesma, especialmente no que diz respeito ao enfoque dado à criança. Essa campanha foi produzida pela Norton Publicidade que, dessa forma, conquistou seu segundo importante prêmio, uma vez que também ganhou o primeiro lugar no concurso destinado à escolha dos três melhores cartões de Natal. A Campanha da Árvore, produzida pela Standard Propaganda, conquistou menção honrosa.

OUTROS CONTEMPLADOS

Consórcio Nacional Willys, Gordini e Campanha de Estímulo ao Consumo do Açúcar (Pelé), foram considerados os três melhores filmes publicitários do ano; saltos Amazonas, Pirelli Spala di Sicurezza (galo) e bombom Prestígio Nestlé conquistaram, pela ordem, os três lugares na escolha dos melhores cartazes ponto-de-venda; Bom Bril, Campanha do Açúcar (Natal) e Margarina Delícia foram escolhidos como os três melhores «jingles» do ano; os cartazes de Campanha do Açúcar, Rhodiela e Margarina Delícia ficaram com os prêmios destinados aos melhores cartazes de rua e, finalmente, o anúncio página dupla da Rio Gráfica e Editôra, publicado na edição de dezembro da Revista «Propaganda», conquistou o «Prêmio Ítalo Éboli.

A COMISSÃO

A Comissão Julgadora foi formada pelos colunistas publicitários de São Paulo, Cícero Silveira (Diários Associados, City News e Diário Comércio & Indústria), Armando Ferrentini (Diário Popular) e Elói Simões (A Gazêta Esportiva) foram os colunistas que assumiram a responsabilidade da escolha, dando ao mundo publicitário brasileiro um dos primeiros e mais importantes acontecimentos do ano.

Das oficinas de Rio Claro, saem, hoje, modernissimos vagões de passageiros da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Ali, também são reconstruídos os antigos carros de madeira, que se transformam em carros de aço.

A Indústria Eletrônica no Brasil

Os computadores eletrônicos capazes de orientar um astronauta em órbita, dirigir o trânsito de uma grande cidade ou apontar os sonegadores de impôsto de renda já estão sendo produzidos com componentes nacionais, graças à experiência levada a efeito por uma indústria de São Paulo, que contratou 100 môças para a tarefa de montar 30 mil pequenos núcleos sôbre uma teia de fios de cobre, em superfície pouco superior a de um maço de cigarros.

Através desta experiência, a Burroughs conseguiu montar e exportar para os Estados Unidos, em 67, cêrca de 2.600 conjuntos de "memórias" para computadores eletrônicos, cujo perfeito funcionamento, constatado em testes de laboratório e na prática pelos técnicos norte-americanos, é vital na tarefa do computador de armazenar dados para posterior processamento.

Revela o presidente da Burroughs, sr. Henry Victor Elcher, que a montagem de "memórias" começou com um grupo de 20 môças, recrutadas em Santo Amaro, São Paulo, "porque o trabalho de montar arruelas de 1,3 milímetros em fios de 0,07 milímetros exige uma paciência que só as mulheres conseguem ter".

— Os primeiros conjuntos de memórias produzidos por êste grupo — prossegue — foram enviados para testes nos Estados Unidos com resultados surpreendentes, porque apesar de ser um trabalho pioneiro, não apresentava falhas, e revelava a extraordinária disciplina da mão-de-obra nacional, capaz de fazer em 30 horas um trabalho para o qual na indústria norte-americana 36 horas são consideradas um bom índice.

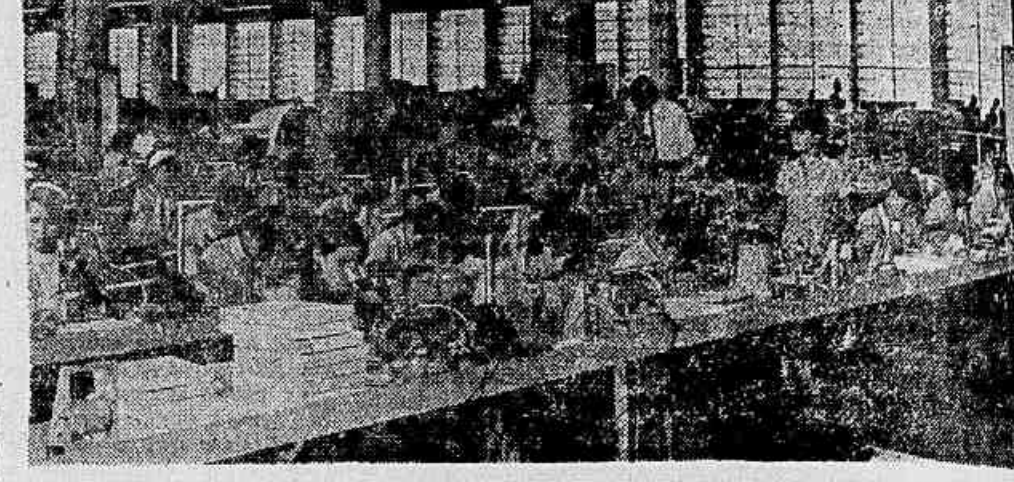
— Diante dos resultados — acentua o sr. Henry Victor Elcher — decidimos aumentar para 100 o número de jovens trabalhando nesta indústria de precisão e mandamos para os Estados Unidos o nosso gerente de montagem de componentes eletrônicos, sr. João Domingos Barreiros, a fim de estudar a ampliação das nossas atividades.

— Após uma série de estudos — prossegue o presidente da Burroughs — decidimos entrar forte no mercado de componentes para computadores e, em meados de abril, estaremos inaugurando nossa fábrica em Veleiros, São Paulo, onde numa área de 15 mil metros quadrados teremos 2.300 môças exclusivamente no trabalho de montagem de "memórias" e cabeças magnéticas, também para emprêgo nos computadores eletrônicos.

— Na nova fábrica — conclui — vamos dispor de nosso próprio laboratório de testes para "memórias", cuja importação custou à Burroughs US$ 157 mil e nos permitirá controlar a qualidade dos componentes em balanças de precisão, osciloscópios, negômetros e até computadores e teste.

As memórias para computadores eletrônicos se constituem em teias de fios de cobre, sôbre os quais são montadas arruelas de ferrito, num trabalho para o qual é necessário o emprêgo de microscópios destinados a verificar a exata colocação dos componentes nos seus devidos lugares.

Para participar do trabalho, as candidatas são submetidas a testes de aptidão, paciência e habilidade manual, após o que realizam um estágio prático de 48 horas, em cujo decorrer os técnicos da Burroughs podem avaliar a adequação da personalidade das jovens à natureza do trabalho, até então só realizado por indústrias dos Estados Unidos e do México.

As modernissimas locomotivas elétricas da Paulista, fabricadas no Brasil, já receberam um nome que lhes foi dado pelo povo das cidades servidas pela emprêsa: Vandeca. Esta é uma das «Vandecas» da Paulista.

Operários brasileiros fazem em trinta horas, trabalho que os norte-americanos fazem em trinta e seis.

CIA. PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO ORGULHO NACIONAL

Os fatos que antecederam a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, são consideráveis. O de maior destaque é a Guerra do Paraguai. O estado de coisas reinante no Brasil, tinha feito com que o projeto de alongamento da estrada de ferro até Campinas ficasse esquecido por vários anos. O estado de beligerância era um obstáculo intransponível àquela pretensão.

No entanto, em 1867 (o projeto de extensão da linha férrea é de 1864), longe ainda do fim da guerra, o assunto foi retomado. O engenheiro Newton Benaton já tinha em mãos o estudo do traçado para extensão da linha de Jundiaí a Campinas. Por outro lado, o Govêrno Imperial designara uma comissão composta de três engenheiros afamados para aquilatar o valor dêsse plano, em confronto com o que lhe havia sido apresentado anteriormente, pelo engenheiro Daniel Fox.

O tempo passava, e a notícia sôbre o parecer governamental sôbre os dois planos não vinha. As notícias começaram então a circular através da imprensa com críticas veementes aos projetos.

As coisas caminhavam dessa maneira, quando o deputado liberal João Francisco de Paula Sousa apresentou à Assembléia Legislativa projeto sôbre o prolongamento da via férrea. Escolheu aquêle deputado o projeto de Newton Benaton, por considerá-lo um engenheiro de reconhecida habilitação, infatigável no trabalho, e além de tudo desejar a economia dos dinheiros públicos e a reabilitação da engenharia nacional.

Diante do pronunciamento do deputado Paula Sousa, a oposição volta à carga novamente contrária ao projeto. Apesar de tôda essa celeuma, a proposta de Paula Sousa não chegou a merecer atenção dos demais deputados. Não foi sequer discutida pela Assembléia.

A situação política na província paulista era bastante grave naquela época. Saturados pelos desmandos administrativos de seu governante, os cidadãos de São Paulo exultaram com a notícia da substituição de Tavares Bastos por Saldanha Marinho.

Ao tomar posse no govêrno, Joaquim Saldanha Marinho quais logo saber das condições existentes na sua província. Empreendeu sua primeira viagem, e Santos foi a cidade escolhida. Foi por via férrea e ficou maravilhado com a viagem. Campinas foi o local de sua segunda excursão. Foi até Jundiaí em trem especial, seguindo por estrada de rodagem para Campinas. Sem dúvida, tinha essa viagem uma finalidade: dar corpo ao projeto de extensão da linha férrea até Campinas. A 16 de dezembro de 1867, Saldanha Marinho realiza, nesta cidade, reunião em que, perante os fazendeiros e capitalistas da Província, lança a idéia da fundação de uma campanha paulista que se incumbiria de prolongar a estrada de ferro de Jundiaí à Campinas.

A essa altura, a São Paulo Railway, senhora do privilégio da construção daquela extensão, tinha demonstrado claramente que não se interessava pela obra. Foi então que Saldanha Marinho interpelou-a através de um ofício. A resposta foi imediata: só aceitaria a incumbência mediante sólidas garantias do Govêrno Imperial.

Profundamente irritado com a resposta, um ato de descrédito ao Govêrno Provincial, Saldanha participou à São Paulo Railway que seria formada uma companhia paulista que se encarregaria da obra, aceitando as garantias provinciais.

A iniciativa foi amplamente apoiada, e as adesões cresciam. Em meados de janeiro de 1868, a lista de acionistas ascendia a mais de 16 mil. Era chegado o momento de se dar forma à Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Uma assembléia foi marcada para o dia 16 daquele mês. O assunto principal da assembléia foi a discussão dos estatutos que regeriam a companhia. Como existiam dois projetos, foi nomeada uma comissão para dar parecer sôbre êles. Deveria a comissão composta dos srs. Barão de Limeira, dr Martinho da Silva Prado e Clemente Falcão de Sousa Filho, apresentar sua resolução do dia 26 de janeiro.

No dia aprazado, a comissão informou que decidira pela reformulação dos estatutos, o que foi aceito pela assembléia. Marcou-se então a data de 30 de janeiro para nova reunião.

O palácio do govêrno recebeu os acionistas da Cia. Paulista no dia 30 de janeiro de 1868 para a primeira reunião preparatória. Na impossibilidade do sr. Saldanha Marinho presidir a reunião, foi aclamado presidente, o senador Sousa Queirós. Para secretários foram designados os srs. desembargador Bernardo Gavião Peixoto e dr. Antônio da Silva Prado. Foram então, discutidos e aprovados os estatutos da sociedade anônima, que teria o nome de Companhia Paulista da Estrada de Ferro de Jundiaí a Campinas. Mas para sua representação junto aos podêres públicos e para a realização do restante capital era necessária a eleição de uma diretoria. Como, ainda não houvessem os acionistas realizado o capital que haviam subscrito, a diretoria eleita era provisória. E foram escolhidos por voto secreto os senhores Falcão Filho, senador Queirós, des. Gavião Peixoto, Martinho Prado e Barão de Itapetininga.

Estava assim fundada a Companhia Paulista que viria a se transformar na pujante Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

TERRITÓRIO FEDERAL DO RORAIMA SENTNELA...

(Conclusão da 1ª página)

vasta planície. Nela estão concentrados dois têrços da população do Roraima. E' preciso dotá-la dos requisitos essenciais de salubridade e higiene. Ainda não é abastecida de água encanada e não possui rêde de esgôto. Nenhum estudo existe, atualizado, para obras de saneamento da metrópole.

ENERGIA ELÉTRICA

O problema de energia elétrica também comporta especial atenção. Boa Vista tem uma usina termelétrica em funcionamento. A iluminação da cidade é fraquíssima. Acende às 18 e apaga às 22 horas.

Há dois projetos para construção de usinas hidrelétricas: o do Paredão, no Rio Mucajaí e do Bem-Querer, no Rio Branco. Sob muitos aspectos, o segundo é mais interessante e conveniente, por sua localização principalmente, podendo distribuir energia para Boa Vista e para o pôrto a ser construído no Rio Negro. A hidrelétrica será o início de um surto industrial surpreendente.

PECUÁRIA

A criação de gado é a principal atividade dos habitantes da região. A pecuária foi e ainda é o baluarte da economia do Território. Tem sido assim, desde que lá se introduziram as primeiras reses. O lote foi crescendo. Espalhou-se em tôdas as direções. Povoou os campos. Hoje são cêrca de 250.000 cabeças. A raiva desfalca os rebanhos, mas êles se refazem prodigiosamente e crescem. Inicialmente, não houve diversificação de raças, nem seleção de melhor tipo, com vistas a um maior rendimento. Predominava o «pé duro», indômito e resistente. Mas hoje já existe muito cruzamento, de zebu principalmente.

Se fôr amparada, a pecuária nunca perderá a posição de destaque que desfruta atualmente. Mas, que se tem feito em sua defesa? Ultimamente, nem novos reprodutores foram adquiridos para revenda aos fazendeiros. Há um laboratório montado para fabricação de vacina anti-rábica. Tem prestado bons serviços mas, inexplicàvelmente, está agora paralisado.

O govêrno local não dispõe de uma boa propriedade. onde concentrar recursos para prestar auxílio e assistência aos criadores. E' de tôda conveniência e justifica-se plenamente seja transferida para posse do Território o título de propriedade da fazenda «São Marcos» do Govêrno Federal. E' uma das melhores, sem dúvida, e a que incorpora a maior área. Foi o meio de enriquecimento ilícito de muita gente. Mal administrada e sempre deficitária, apesar dos milhares de cabeças de gado que possui. O govêrno do Roraima deveria instalar nela todos os serviços técnicos destinados ao fomento, assistência e amparo à agricultura e à pecuária. O Ministério da Agricultura pode organizar, em cooperação, uma fazenda experimental modêlo e o Exército cooperaria com uma estação de remonta. Em nenhuma outra parte melhor se localizaria uma unidade militar de cavalaria, para vigilância das fronteiras.

AGRICULTURA

No que concerne à agricultura, nada até hoje foi organizado. Três colônias agrícolas foram instaladas há alguns anos atrás. A iniciativa fracasso, como era de esperar-se. Os colônos tiveram prejuízo com a produção de milho e arroz. O mercado local foi abastecido e não havia a quem vender o excedente. Nem onde guardá-lo. O fato evidencia a necessidade de se construírem pelo menos dois silos, para armazenamento de cereais.

Comprovadamente, as terras do Roraimã prestam-se à cotonicultura, produzindo algodão de todos os tipos e da melhor qualidade. De há muito já devia ter sido ali introduzida e incrementada essa cultura. A fibra — enquanto não houver condições para exportação — poderá ser aproveitada na pequena indústria de rêdes e tecidos grosseiros. A semente fornecerá óleo para o fabrico de sabão e os resíduos serão transformados em torta para ração do gado leiteiro.

Como se vê, são extraordinárias e muito conhecidas as vantagens dêsse empreendimento.

INSTRUÇÃO

No campo do ensino, tudo também está por fazer. A mocidade roraimense ressente-se da inexistência de um colégio oficial, uma escola profissional e curso rural destinado à preparação técnica para as atividades do campo.

Depois da quarta série ginasial, os rapazes e as môças não podem mais prosseguir nos estudos, porque lá não existe o segundo ciclo. Nem professôres há em número suficiente para isso. A situação é profundamente lamentável.

PLANO DECENAL

O que foi mencionado não é tudo. E' apenas o essencial e pode servir de base para a elaboração de um vasto programa com que o Govêrno Federal encete a jornada para um plano decenal, em ordem à integração econômica e política do Território Federal do Roraima.

Duas importantes cidades é certo que surgirão como sede de dois novos municípios: «Bem-querer», onde será construída a hidrelétrica; a outra dará nome ao pôrto. Pôrto e cidade, por sugestão nossa, deverão chamar-se «Presidente Castelo». E' uma justa e merecida homenagem a quem já prestou relevantes serviços ao País.

FUTURO PROMISSOR

E' de interêsse mútuo, do Brasil e da Venezuela, a ligação rodoviária entre Boa Vista e Caracas. As vantagens daí advindas são tão grandes que dispensam referência. E a estrada pode ser construída em cooperação pelos dois países. A Guaiana já levou a sua rodovia até a cidade de Lethem, na fronteira com o Brasil.

A proximidade de três desenvolvidas capitais — Manaus, Caracas e Geogetown — entre as quais está situado o Território do Roraimã, descortina magníficas perspectivas para a sua indústria e o seu comércio.

O geógrafo Hamilton Rice, que comandou uma expedição científica ao Parima, na década de vinte, disse, referindo-se às riquezas minerais da bacia do Uraricuera, que «por si sós bastam, para tirar do caos econômico qualquer nação do mundo».

Mas, para o Brasil, sob êsse aspecto, o Roraimã é um mundo velado ainda completamente desconhecido.

Todo investimento que lá fôr feito, terá caráter eminentemente reprodutivo, e o capital empregado retornará infinitamente multiplicado, através do tempo.

RORAIMÃ OU PARIMA?

Como um capítulo à parte, não nos podemos furtar de fazer uma referência ao nome do Território. A denominação tradicional era «Rio Branco», que foi conservada, ao ser separado do Amazonas. O Rio dava name ao belo vale. Posteriormente, sob a alegação de estabelecer confusão, nos Correios e Telégrafos, com a cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre, passou a chamar-se Território Federal do Roraimã. Não foi das mais felizes, nem a idéia nem a escolha do nome. O monte Roraimã não é brasileiro. Está pràticamente fora do nosso território. Sua posse é comum à Venezuela, Guiana Inglêsa e Brasil, que possui a menor parte dêle. Repugna ao nosso nacionalismo a denominação

O acidente geográfico que mais sobressai na região, mundialmente conhecida e que melhor caracteriza êsse pedaço do Brasil, é a Serra do Parima. A confusão subsiste, nos Correios e Telégrafos, agora entre Rondônia e Roraimã. A correspondência de um é desviada para o outro Território, freqüentemente. A questão estará resolvida, em definitivo, com a mudança da denominação para: «Território Federal do Parima».

REFORMULAÇÃO ADMINISTRATIVA

Desde há muito se impõe uma reformulação da política administrativa dos Território Federais. Era uma das tarefas a serem cumpridas pela revolução. Decorridos mais de vinte anos de sua criação, os resultados conseguidos, se não chegam a ser negativos, não correspondem nem de longe ao que era de esperar-se do emprêgo das vultosíssimas verbas que com êles foram despendidas. A exceção é o do Amapá, que tomou grande impulso com a exploração de suas jazidas de manganês. Rondônia e Roraima são a expressão viva do subdesenvolvimento.

Os Territórios Federais deviam ficar subordinados diretamente à Presidência da República. Afora o de Fernando de Noronha, todos estão localizados em faixas de fronteira.

Competia ao Conselho de Segurança Nacional fazer o levantamento de cada um dêles, elaborar planos racionais de desenvolvimento; supervisionar a execução dos programas; acompanhar o andamento das obras atacadas; fiscalizar as administrações. Dêsse modo, evitar-se-ia distorção da finalidade para que foram criados; não haveria desperdício de verbas com a realização de obras menos necessárias, em detrimento de outras de caráter urgente e inadiável.

E' o que o bom senso mostra deva ser adotado, como a melhor terapêutica para a erradicação de mal inveterado.

UNIVERSIDADE E...

(Conclusão da 1ª página)

a comunidade em que se insere; há de estar sempre presente às questões de interêsse coletivo; há de estar sempre auscultando os problemas dessa pesquisa no mercado de trabalho para fornecer os elementos quantitativos e qualitativos que são necessários para o processo de desenvolvimento da nação.

A Universidade moderna tem, inequivocamente, uma função social, muito bem salientada por um discípulo do grande Ortega y Gasset, quando dizia que ela representa em relação às idéias aquilo que representa uma boa polícia em relação aos costumes e uma boa saúde pública em relação à prevenção das moléstias. A Universidade tem um papel de influxo em todo o movimento cultural da nação e da sociedade. Ela age como elemento de catálise nas reações da sociedade, enfim, ela estará atenta às exigências do meio e da época. Ora, essas exigências, hoje, como todos sabemos, são muito grandes, em virtude, sobretudo de dois fatôres. O primeiro objeto de muitos estudos e debates, é a explosão demográfica e suas conseqüências; o segundo, geralmente importante, é o fenômeno geral, espetacular, da difusão do ensino superior, fenômeno êste que é universal e que foi muito bem salientado pelo Diretor Geral da UNESCO, quando dizia que é a cidade inteira que bate às portas da Universidade. E' esta pressão por mais educação, é êste fenômeno de democratização do ensino, é a tomada de consciência de todos êsses problemas de ordem social e de ordem econômica, que fazem com que a Universidade precise estar atenta para a revolução do século, que é no dizer de um sociólogo, a revolução das esperanças crescentes.

Qual é a realidade brasileira, apreciada em breves instantâneos ou flagrantes, em relação a êsses problemas? Em têrmos muito gerais lembraríamos que o que se inverte no Brasil em educação é ainda absolutamente insuficiente, para um processo de expansão e desenvolvimento. Não ultrapassa uma cifra de 2% da renda nacional, quando o mínimo seria, para países já desenvolvidos, portanto sem a necessidade de processo de aceleração, de 4 a 6%.

Entre nós ainda se fala em gastos com educação, como se fôsse um ônus. Disse muito bem o nosso Magnífico Reitor Moniz de Aragão, ex-Ministro da Educação e Cultura, que não se deve falar em gastos com educação, senão, em investimentos em educação, porque se trata em verdade de investimento de alta rentabilidade. De fato, a política educacional se modificou no sentido de uma política de consumo para uma política de inversão ou de investimentos.

No Brasil, a população universitária, embora tenha crescido muito nos últimos cinco anos, ainda era no ano passado em tôrno de 160.000 estudantes de escolas superiores, o que representa uma proporção muito pequena em relação ao total da população. Se calcularmos em função da população econômicamente ativa, ou da fôrça de trabalho, temos pouco menos de 1% de indivíduos com nível universitário. Há cinco anos a população universitária era de menos de 100.000; portanto, o aumento é realmente significativo e animador.

Se considerarmos o fenômeno de oferta e procura do ensino superior, verificamos que as nossas Universidades ainda oferecem número insuficiente de vagas criando aquêle problema crônico dos excedentes, que tanto dá o que falar e o que explorar, geralmente tratado de maneira emocional, sem conhecimento de causa, e, pior ainda com a ignorância dos meios reais para resolvê-lo. Em verdade, é preciso que se diga desde logo que aí há uma primeira distorção: se em relação a algumas profissões o número de vagas oferecido é absolutamente insuficiente, em desproporção com a procura, em relação a outras profissões, no entanto, sobram vagas dentro dos quadros das universidades brasileiras. Um outro fenômeno, que é impressionante para quem consulta os dados estatísticos do ensino superior, é o fato de que quase 50% da nossa população universitária e mais de 50% dos diplomados nos últimos anos nas escolas superiores, são representados por profissões acadêmicas, como direito, filosofia e letras. Ora, num país que precisa de técnicos, de cientistas de mão-de-obra mais específica para o seu processo de desenvolvimento, isso representa, sem dúvida, uma enorme distorção. Representa um ranço acadêmico ou aquela tendência ao bacharelismo, de uma época em que, segundo dizia um professor baiano de talento, o Prof. Oscar Freire, «ser doutor é uma forma mais ou menos elegante de não ser analfabeto».

Se descermos um pouco mais na análise e formos procurar determinadas profissões, encontramos índice animador em relação à Engenharia, em que os seus diversos cursos especializados, já ultrapassando de longe o curso de Engenharia Civil, hoje formam um número muito maior de profissionais: os estudantes de Engenharia são cêrca de 14% do total da população universitária. Na área médica, o problema é mais sério, porque ainda temos em 1965-1966, uma proporção de estudantes de medicina de apenas 10% do total de estudantes universitários, embora hoje tenhamos 40 escolas médicas, quando há 25 anos não tínhamos mais que 7, o que mostra que o problema não está apenas em criar escolas médicas, de duvidosa qualidade. Em outras profissões, como Odontologia, Agronomia, Veterinária, Enfermagem, encontramos uma deficiência em têrmos absolutos e em têrmos relativos às necessidades nacionais, completando uma situação de distorção do panorama do ensino superior, que precisa realmente ser corrigida.

Mas não vamos nos alongar nesses exemplos, nesses flagrantes brasileiros; apenas citaríamos, entre tantas causas para que o ensino superior do Brasil esteja ainda em tão baixo nível, ou que seja de baixa rentabilidade, e para sensibilizar um auditório que talvez não esteja muito alerto a essas questões: os salários de professôres e pesquisadores. Eu preferiria não citar cifras, mas em todo caso, elas são sempre mais expressivas. Os vencimentos de um professor catedrático ou de um pesquisador chefe, são da ordem de quinhentos e setenta cruzeiros novos mensais. Em regime de tempo integral, podem chegar ao dôbro disso. O que resulta daí? Omissão, deserção, emigração. Ou se omitem os professôres, e não cuidam bem de suas obrigações, porque são forçados a ganhar a vida em outras atividades; ou desertam da carreira; ou emigram para o estrangeiro. E' um sinal de alerta de uma situação que deve ser corrigida, porque, do contrário, vamos agravando um problema que é dos mais sérios.

Mas se fixamos, muito brevemente, como a oportunidade permite, alguns flagrantes dessa realidade universitária, nós nos perguntaríamos se há razões para pessimismo. Creio que não, apesar de tudo. Dispúnhamos há vinte anos, de meia dúzia de universidades, hoje temos 40. Sem dúvida não se trata de uma questão de número. Mas é certo que essas Universidades tomam consciência da necessidade de se reformarem, de se modificarem, e é certo que os governos começam a dar atenção a êsse aspecto de reforma da instituição universitária. E' de justiça proclamar o que foi feito no último govêrno quando Ministro da Educação, para honra nossa, o atual Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Moniz de Aragão.

O Govêrno do Marechal Castelo Branco em 18 de novembro do ano passado, publicava um decreto-lei que estabelecia normas gerais para a reforma das Universidades Brasileiras. Sem querer de forma alguma imprimir um padrão fixo, unitário, para tôdas elas o que seria impossível e desaconselhável, fixou princípios básicos segundo os quais as universidades se deveriam reestruturar. A Universidade Federal do Rio de Janeiro não se prevaleceu dos prazos legais, porque antes dêles encerrados apresentou o seu plano de reestruturação, moldado e inspirado nas diretrizes mais legítimas e sadias da atual política educacional universitária. Mas é claro que as reformas não se fazem no papel. Fazem-se planos. E é mais fácil fazer planos do que executá-los. Todos os senhores, que são homens de vivências muito maiores no campo da emprêsa privada, sabem muito bem disso. O de que nós precisamos, na Universidade e fora dela, antes de tudo, é uma reforma de espírito, reforma de atitude. Leio por coincidência, no boletim do Rotary de hoje, a frase de um grande mestre e grande rotariano, Aristides Novis, que definia esta agremiação como «uma atitude do espírito».

Precisamos de reforma de atitudes e de reforma de espírito. Os planos servirão apenas de instrumento de trabalho, de meios para que possamos operar a autêntica reforma. E para realizá-la precisamos integrar a universidade na comunidade. A universidade não pode estar divorciada da comunidade, a qual deve servir e na qual se insere. E' preciso estimular a entrosagem, a compreensão recíproca, de acôrdo com um programa em que cada qual cumpra a sua parte; estimular a colaboração da emprêsa privada com a universidade, que hoje se limita a tentativas modestas e mais ou menos humildes.

E' preciso que Universidade, consultando o mercado de trabalho, forneça ao meio os elementos para a mão-de-obra qualificada de que necessita, mas, é preciso, por outro lado, que a emprêsa privada concorra com a Universidade, auxiliando-a com recursos e facilidades, porque a tarefa da educação é uma tarefa nacional, é uma tarefa para todos, é uma tarefa que não pode ficar só para o Govêrno, que investe no ensino superior 89% dos gastos nesse ensino. E' preciso invocar aquilo que dizia Poincaré, quando, apreciando as grandes conquistas da indústria em que fizeram a riqueza de muitos homens práticos e a riqueza das nações, lembrava que essas riquezas e essas conquistas só foram possíveis porque existiram, antes dêsses homens práticos, uns tantos loucos desinteressados que, na intimidade de seus laboratórios, trabalhavam e produziam, sem outra ambição que a sua plena realização intelectual e cultural. E' esta associação de homens práticos e de loucos desinteressados que se recomenda, é dela que nós precisamos para a educação e para o desenvolvimento.

MERCADO DE CAPITAIS

O Que Vai Pelo Mercado

● MAURICIO CIBULARES

● Foi apresentado à direção da EMBRATUR o projeto do CENTRO INTERNACIONAL DE FEIRAS E SALÕES (C.I.F.S.), de responsabilidade de Caio de Alcântara Machado, por concessão da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo. Trata-se de um investimento da ordem de NCr$ 160.000.000,00, dos quais mais ou menos 50% deverão ser provenientes dos incentivos fiscais concedidos ao turismo, e captados nos anos de 1968/1969. O ministro Hélio Beltrão, no dia 12 do corrente, visitou a sede de Alcântara Machado, em S. Paulo, examinando o projeto arquitetônico a ser implantado no Parque Anhembi.

● **O afastamento do Grupo Halles da direção da ADECIF, recentemente verificado, é um simples episódio da dinâmica de problemas decorrentes da não delimitação das áreas de atuação das instituições financeiras bancárias e não bancárias. Apenas para fins históricos diga-se que, em meados do ano passado, durante o Forum de Mercado de Capitais convocado pela Bôlsa de Valôres ,esta e os Bancos comerciais enfatizaram a imperiosidade dessa delimitação, sendo frontalmente contrariadas pelas Cias. de Crédito. Financiamento e Investimento e os Bancos de Investimentos. Ao que parece, êstes, agora, devem estar reconhecendo que então votaram muito mal.**

● No prosseguimento de seu programa promocional-educativo de difusão da poupança e do investimento, a Bôlsa do Rio fêz realizar no dia 10, uma palestra no Clube Naval. No dia 15, a segunda de uma série no Teatro Copacabana (à tarde para senhoras e à noite para todos); no próximo dia 2 de fevereiro, será no Clube Militar.

● **Curiosamente, não estão vindo a público os debates que se estão travando na área governamental com referência à localização da próxima Expo-72 que (muito poucos o sabem) será realizada no Brasil. A maioria das opiniões parece voltada para o Recreio dos Bandeirantes, que oferece quase tôdas as condições exigidas. E ainda há bastante tempo para que o govêrno da Guanabara pense na conclusão das vias de acesso àquela região, sob risco de não ser realizada no Rio essa Mostra Internacional. O que seria uma pena.**

● A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está equacionando um grande Seminário, a ser realizado em 1968, sob o título GUANABARA — CENTRO FINANCEIRO DO BRASIL; é intenção da Bôlsa reunir todos os interessados em que essa verdade continue a sê-lo, e a Guanabara não perca essa liderança como já, sem qualquer dúvida, perdeu a liderança política para Brasília. O velho Catão, do Império Romano, era considerado enfadonho com o seu DELENDA CARTAGO. Muito provàvelmente sou outro com a repetição de que, sem manter a dupla condição de centro financeiro e de centro turístico a Guanabara não existe.

LETRAS DE CÂMBIO

TAXAS SEMESTRAIS DE ALGUMAS EMPRÊSAS

Companhia	180 dias (%)	Companhia	180 dias (%)	Companhia	180 dias (%)	Companhia	180 dias (%)
Crecif	17.00	Credibrás	14.00			Nôvo Rio	16.28
Finasul	14.00	Crefinan	13.00	Verba	15.00	Finivest	16.00
Finasa	13.00	Bradesco	13.00	Investbanco	15.00	Fiança	16.20
Safra	13.00			Ipiranga	15.00	Multicred	16.20
Crefisul	15.00	Financional	14.00	Fomento	16.20		

A SEMANA NA BÔLSA

DIA	MOVIMENTO NCr$ 1.000,00	INDICE B.V.		MERCADO	MAIORES ALTAS		MAIORES BAIXAS	
12-1-68 sexta	899.255		143.8	Alta	Mesbla, Ord.	+ 9.1	Lojas Americanas	— 0.5
					Ferro Brasileiro	+ 8.0		
					Arno	+ 7.9		
					Bras. Roupas	+ 7.4		
					Bras. Roupas	+ 6.7		
15-1-68 segunda	931.692	2.4	149.7	Alta	Aços Vilares, Pref.	+ 14.[illegible]	Belgo Mineira	— 1.4
					Brahma, Ord.	+ 6.8	Petrobrás, Pref.	— 1.8
					Deodoro, Ind.	+ 6.5	Fôrça, Luz M.G.	— 1.2
					Bras. Roupas	+ 6.3	Danco Brasil	— 0.9
					Ferro Bras.	+ 5.9	Petrobrás, Cr.	— 0.8
16-1-68 têrça	856.310	— 3.7	142.0	Baixa	Vale R. Doce, nom.	+ 6.0	Docas Santos	— 8.2
					Bras. Roupas	+ 2.0	Petrobrás, Ord.	— 4.4
					Fôrça, Luz, M.G.	+ 1.3	Belgo Mineira	— 3.9
					Vale R. Doce, port.	+ 0.4	Aços Villares, Pref.	— 3.8
					White Martins	+ 0.2	América Fabril	— 3.7
17-1-68 quarta	749.810	— 9.2	141.8	Estável	Bras. Roupas	+ 7.7	Bco. Brasil	— 4.4
					Belgo Mineira	+ 2.6	Sid. Nac., Port.	— 4.2
					Petrobrás, Pref.	+ 1.8	Mesbla, Pref.	— 3.2
					Arno	+ 1.7	Mesbla, Ord.	— 3.2
					Brahma, Pref.	+ 1.6	Aços Villares, Pref.	— 2.0
18-1-68 quinta	841.921			Estável	Vale R. Doce, Nom.	+ 6.0	Deodoro Ind.	— 6.1
					Brahma, Pref.	+ 4.7	Bras. Roupas	— 5.4
					Sid. Nac., Port.	+ 2.9	América Fabril	— 3.8
					Arno	+ 1.7	Nova América, Port.	— 2.4
					Brahma, Ord.	+ 1.6	Petrobrás, Pref.	— 2.4

MOVIMENTO ACUMULADO 4.278 9[illegible]8

EDUCAÇÃO...

(Conclusão da 1ª página)

que o Homem construiu sob a tutela das máquinas, não é muito animador, se considerarmos os seguintes aspectos: encontramos o maior número de escolas públicas do mundo e a instrução é obrigatória; não obstante, uma pequena parte da população é formada de analfabetos. As organizações médicas e higiênicas são as mais aperfeiçoadas do mundo; entretanto, entre **os convocados da segunda guerra mundial quarenta por cento foram considerados incapazes para o serviço militar** e, dêstes, doze por cento devido a enfermidades mentais...

A renda «per capita» do estadunidense é talvez a mais elevada do mundo, cêrca de 2.038 dólares em 1961, quando as fôlhas de pagamento ascenderam a 109 trilhões e 600 bilhões de cruzeiros. Cêrca de 3 milhões de norte-americanos ocupam mais de um emprêgo e 180 mil têm **regime de tempo integral em ambos os empregos**, segundo **Arthur Golberg**, ex-Secretário do Trabalho. Todavia segundo **«The Future» of the World Bank»** relativo ao ano de 1964 dá aos Estados Unidos a renda «per capita» de 3.200 dólares logo abaixo do **Kuweit** com 3.290 dólares.

As estatísticas mostram uma renda «per capita» excelente; esquecem, todavia, de mostrar **como está distribuída a renda**, o que não interessa aos que concentram e manipulam o poder econômico. Se verificarmos que uma única família, sôbre trinta e quatro, tem uma renda anual de 7 500 dólares, e uma só em cada dez dispõe de 4 000 dólares, enquanto mais de cinqüenta por cento da população registra renda inferior a 122 dólares mensais, **ficamos preocupados com a evolução da tecnologia**, que tem aumentado o produto bruto nacional dos Estados Unidos, mas não tem conseguido corrigir as distorções na distribuição.

Citamos alguns dados sôbre os Estados Unidos porque é indubitàvelmente a nação mais rica e próspera do mundo, **constituindo para a sociedade em que vivemos um verdadeiro ideal**. Uma civilização em que as máquinas progridem, e os homens olham extasiados para o seu funcionamento **como uma criança admira o último brinquedo mecanizado** que apareceu na loja da esquina; objetivamos com isto demonstrar que o progresso deve ser racionalmente distribuído **e devemos tomar providências acauteladoras**.

E' necessário considerar que, fugindo ao trabalho manual, complicamos a vida, **criamos mitos que admiramos e** nos fazem esquecer as nossas amarguras mas não resolvem os nossos problemas. **Transferimos para as máquinas as nossas esperanças de melhores dias**, porque não temos mais capacidade para acreditar nas formas políticas e nas religiões Resta-nos perguntar para onde caminhamos. **Assistimos à queda das antigas** concepções **de vida e não temos uma nova**, conforme adverte **Daniel Bell** em **«The End of ideology»**, dissertando sôbre a **«exaustão das idéias políticas»**.

A evolução e crescente complexidade dos elementos mecânicos, da eletrônica e das relações político-sociais, demonstram que **os governos não podem mais ser dirigidos por místicos ou políticos profissionais**, sendo necessária a urgente preparação de técnicos de administração para assumirem o pesado encargo de resolver os problemas que afligem a sociedade atual, pois, em caso contrário, estaremos criando **na própria** terra o nosso inferno... **muitas solicitações e pouco funcionamento**.

Nem tudo está perdido. Existe ainda tempo de preparar organizadores e administradores para que o homem do povo não transforme sua vida na história de seus martírios, causados **pelas idéias estereotipadas que admira e defende**.

Lufthansa Recebe "Boeing 737"

Com a entrega, na versão para 84 passageiros em uma só classe, do Boeing 737-100, a Lufthansa foi a primeira companhia no mundo a receber o mais nôvo jato de transporte para curtas e médias distâncias.

O mais moderno bi-reator de transporte voará a 950 quilômetros por hora, impulsionado por duas turbinas JT-8D com 14.000 libras de impuxo cada uma.

O Boeing 737, com sua fuselagem da mesma largura que os jatos intercontinentais, proporcionará o confôrto dos vôos internacionais em linhas domésticas.

Vinte companhias em todo o mundo já encomendaram Boeings-737-100.

UM "LIVING" AÉREO — O espaçoso interior do L-1011 da Lockheed, luxuoso jato comercial, apresenta inúmeras inovações que as linhas aéreas poderão oferecer a seus passageiros em 1972. Poltronas mais largas e espaçosas na classe turista, com dois corredores bem largos facilitando o serviço das aeromoças com os alimentos quente e proporcionando serviço mais rápido e confortável, já que os trinta passageiros da classe turista têm assim mais tempo para saborear as refeições servidas a bordo. Divisões entre as duas alas centrais de pares de poltronas para a bagagem de mão e casacos, eliminam o incômodo de acompanhantes para as pernas (que é em que êles se transformam normalmente), e nas filas das janelas, os compartimentos ficam sôbre as poltronas, fechados durante o vôo, evitando maletas, frasqueiras e pastas sôbre os joelhos ou sob as poltronas. Um grande moral serve ao mesmo tempo de divisão e tela para os filmes exibidos durante o vôo

VARIG — MAIS UM "AVRO"

Chegou ao Aeroporto de Congonhas o segundo AVRO 748 — Série 2, dos 10 que a VARIG adquiriu, recentemente, na Inglaterra; o terceiro e o quarto deverão chegar até o dia 20 de fevereiro, e os demais na proporção de um por mês, até setembro. O aparelho apresenta as seguintes características: cabine pressurizada, altitude de vôo de 7.000 metros, sistema duplo e independente de freios em cada roda, e dispositivo antiderrapante. Sua autonomia de vôo é de 8 horas ou 3.300 quilômetros. Seu pilôto automático é acoplado ao instrumental de vôo, podendo realizar qualquer tido de aproximação por instrumentos. Um moderno sistema de comunicações, o SSB — Single Side Band, assegura-lhe ótimas comunicações com todo o território nacional, pois é de longo alcance. O sr. Hélio Smith, diretor da VARIG, informou que os AVROS foram adquiridos especìficamente para cobrirem as linhas da rêde de integração nacional e substituírem os aviões a pistão. Finalizando, disse que o AVRO, pelas suas características, é um avião destinado a dar nova dimensão ao transporte aéreo brasileiro.

CHINOOK — 440 MIL MISSÕES NO VIETNAM

Num total de 161.000 horas em missões de guerra, o helicóptero **Chinook** completou 440.000 sortidas. Entre essas missões, incluem-se 2.500 aeronaves «guinchadas» pelo CH-47 da Boeing no valor de 655 milhões de dólares.

O nôvo modêlo do **Chinook** — CH-47C — aumentará a capacidade de carga para 11.000 quilos, a velocidade para 300 quilômetros por hora e será entregue ao Exército americano em março dêste ano.

HS-748 APRIMORA SUAS QUALIDADES

A Hawker Siddeley anunciou que motores Rolls-Royce Dart mais potentes darão ao HS-748 um aumento de cinco por-cento no rendimento de decolagem, acrescido de maior capacidade de carga e velocidade de cruzeiro.

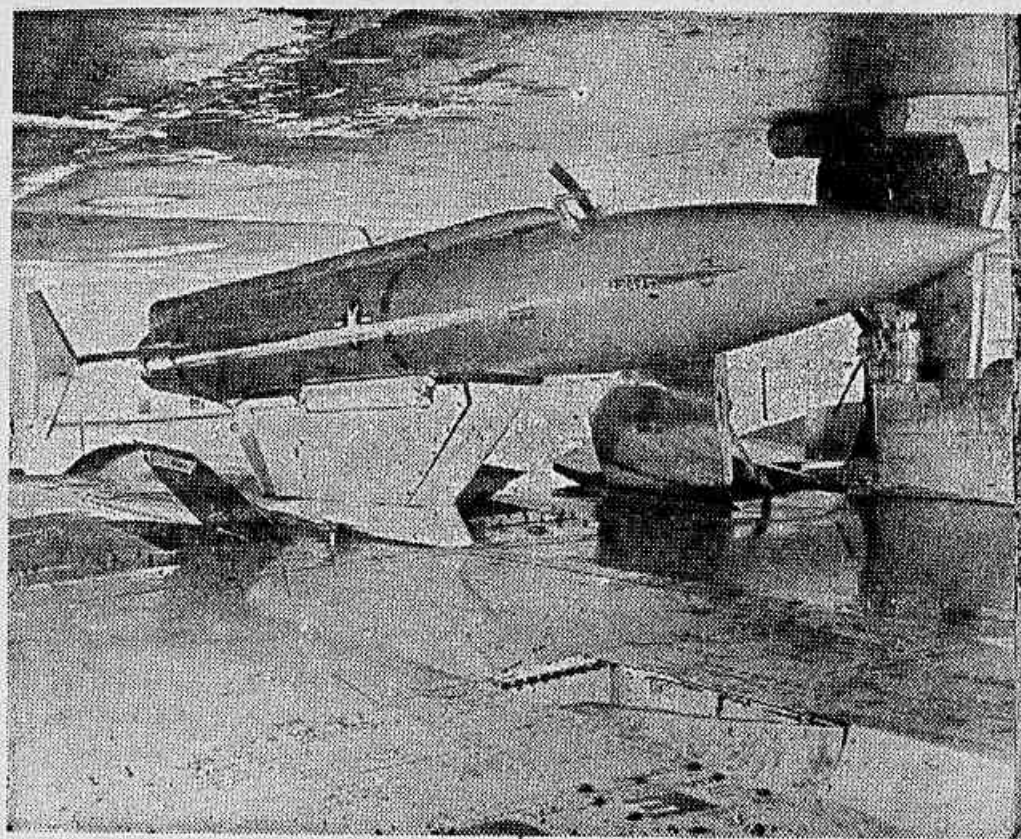
O HS-748 é conhecido pela sua robustez e capacidade de operar em pistas não pavimentadas. As 32 companhias, em 20 países, entre elas, a VARIG, que adquiriram 172 aeronaves HS-748 já efetuaram mais de 200 mil pousos e decolagens.

Os maiores usuários do HS-748 encontram-se na América Latina e região do Caribe.

MOMENTO Aeronáutico

Aeroporto «Internacional» do Galeão, Espelho do Subdesenvolvimento Brasileiro

A primeira imagem negativa do Brasil, que um estrangeiro tem ao chegar ao aeroporto «INTERNACIONAL» do Galeão, que bem retrata a incapacidade e a mentalidade dos nossos administradores. A pobreza das instalações, o péssimo serviço de recepção, ainda no nível dos mais primários aeroportos do mundo, a péssima iluminação, principalmente externa, a confusão que se observa nos embarques e desembarques sem nenhum serviço eletrônico de informações, além de um rudimentar e modesto painel colocado por uma das nossas Companhias de aviação, o serviço de alto-falante fanhoso e mal regulado informando geralmente só em português, o que perturba os passageiros extrangeiros mesmo os que usam linhas nacionais, a ausência de ônibus para conduzirem os passageiros até as aeronaves, obrigando-os a caminharem a pé, às vêzes, sob chuva ou um sol abrasador, os relógios eternamente sem funcionar e que deveriam marcar as horas em outras cidades do mundo de acôrdo com os fusos horários, o serviço de desembaraço de bagagens todo manual, pois a mentalidade do «tapête rolante» ainda não chegou ao Brasil, ônibus para conduzirem os passageiros até uma «terminal» onde possam tomar um táxi rumo aos seus hotéis, ausência absoluta de intérpretes capazes de prestar informações aos que desconhecem a nossa língua, a completa escuridão do pátio de estacionamento de viaturas fronteiro ao aeroporto, e, enfim, muitas outras deficiências que consagram o aeroporto «INTERNACIONAL» do Galeão, como um dos piores do mundo, imagem viva de um país subdesenvolvido, e um dos fatôres negativos do turismo brasileiro.

Phanton II Lança Missel Supersônico

A Fôrça Aérea Americana fêz com sucesso o primeiro teste na Beech Aircraft Corporation, como o míssel supersônico «Sandpiper». O míssel foi disparado de um F-4C Phanton II, de velocidade Mach 2, e que pode atingir a uma velocidade Mach 4, a uma altura de 20 mil metros.

ROLLS-ROYCE — MENOS RUÍDO E VIBRAÇÃO

O «caçula» da família de motores a jato «Turbofan», da Rolls-Royce, o RB-211, estará pronto para ser pôsto em serviço na nova geração de «Ônibus Aéreos», de dois e três motores, por volta de 1970.

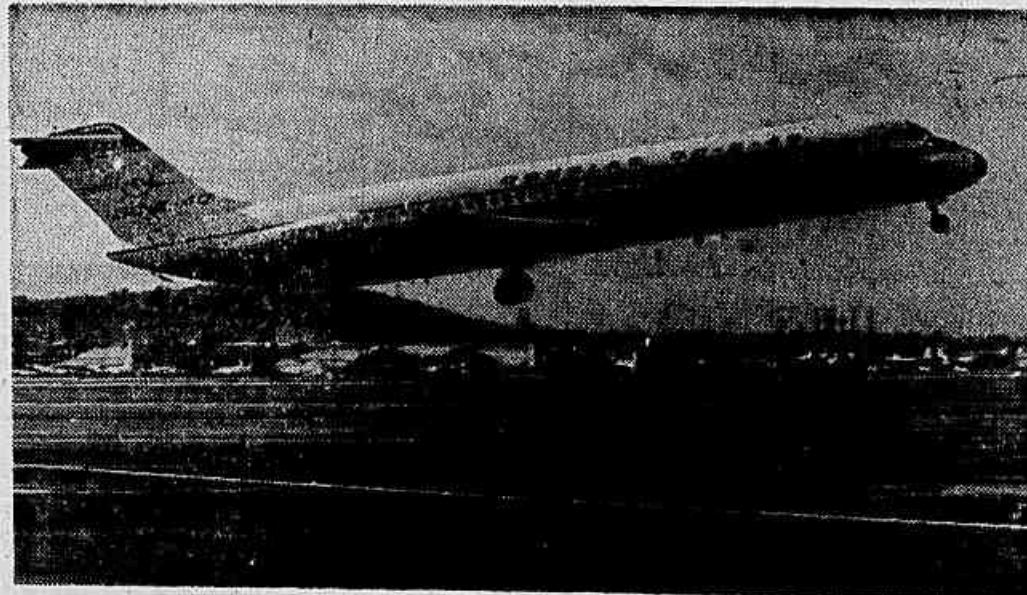
O RB-211 é uma versão em escala menor do RR-207 e estará disponível a um preço pouco acima de 400.000 dólares — graças ao emprêgo de métodos mais simples e avançados de construção. O RB-211 terá apenas dois têrços do número de partes usadas nos jatos atuais.

O ruído foi sensivelmente reduzido, o mesmo ocorrendo com a vibração.

BRANIF — Mais "Boeings" 747

Por 48 milhões de dólares a Branif adquiriu dois Boeing 747 que serão entregues em 1969. No preço estão incluídos os sobressalentes.

O Boeing 747, o superjato de amanhã, transportará 490 passageiros a 1.000 quilômetros por hora, na altitude de 12 mil metros. Seu alcance com a carga total é de 10 mil quilômetros.

O DC-9 da "Douglas"

Na Califórnia, realizou o seu primeiro da série 40, o maior para curtas distâncias, construído por aquela companhia. O DC-9 — Série 40, transporta 125 passageiros, mais dez que o modêlo 30. A primeira aeronave dêsse tipo foi liberada para a SAS.

Lufthansa — 4,3 Milhões de Passageiros

De acôrdo com os resultados provisórios do ano, a Lufthansa transportou em 1967 cêrca de 4.285 milhões de passageiros, o que representa 16,2 por-cento mais do que no ano anterior. O número de passageiros de primeira classe aumentou, além da média, em quase um têrço. O transporte de carga aumentou em 21,1 por-cento para 231 milhões de toneladas-quilômetros. A Lufthansa, atendendo à situação do mercado, aumentou em 1967, a sua oferta em 14,8 por-cento para 1,47 bilhões de toneladas-quilômetros. A procura aumentou em 12,3 por-cento para 796,5 milhões de toneladas-quilômetros vendidos. Os fatôres assentos ocupados e carga útil ficaram com 52 a 55 por-cento, respectivamente, um ponto abaixo dos de 1966.

Em cêrca de 90.000 vôos (+ 16,1 por-cento) as aeronaves da Lufthansa venceram em 195.000 horas (+ 12,1 por-cento), cêrca de 101 milhões de quilômetros de vôo, o que representa quase 15 por-cento mais do que no ano anterior.

A respeito dos resultados financeiros só se poderá dizer algo definitivo depois de estar pronto o balanço anual. Como já foi exposto no relatório referente ao exercício de 1966, por um lado os custos aumentam consideràvelmente. Isto atinge — como acaba de ser constatado, em princípios de dezembro, na assembléia geral da IATA, em Manila — pràticamente tôdas as emprêsas aéreas, sendo que a Lufthansa é obrigada a suportar encargos acima da média, devido à intensificação das suas rotas curtas e médias, de custo elevado. Por outro lado, as reduções nas tarifas em diversas zonas de tráfego, principalmente no Atlântico Norte, entradas em vigor na primavera de 1967, prejudicaram o lucro.

Finalmente, os fenômenos recessionários na economia e as crises políticas na área do Oriente Próximo não deixaram de ter conseqüências. Não obstante estas influências negativas, a Lufthansa conta com um resultado anual satisfatório.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da GUANABARA, SÃO PAULO e BELO HORIZONTE, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

COTAÇÃO MÉDIA DA SEMANA	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
Arroz (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	43,17	= 0,75	39,79	+ 0,73	44,50	estável
Agulha	35,75	+ 0,75	36,12	+ 0,74	37,00	»
Blue-Rose	35,40	+ 1,40	33,00	+ 0,92		
Feijão (Sc. 60 quilos)						
Jalo	34,00	+ 2,00	27,37	— 0,38	32,90	— 0,10
Prêto (Rio — safra nova)	22,30	+ 0,90	20,25	+ 1,09	24,20	+ 0,20
Mulatinho	24,50	estável	20,87	+ 0,96	22,60	— 0,77
Farinha de mandioca Sc 50 kgs.						
Fina	14,05	— 0,20	14,50	estável	14,50	estável
Grossa	13,55	— 0,30	14,50	»	14,50	»
Charque (p/quilo)						
Bovino-traseiro	2,75	estável				
Dianteiro	2,45	»				
Ovos (Cx. 30 Dz.)						
Grande	27,50	— 3,40	29,25	— 2,75	27,30	— 1,95
Médio	26,50	— 3,40	27,00	— 3,00	26,30	— 1,82
Aves (p/quilo)						
Vivas	2,05	estável	1,10	+ 0,01	1,25	— 0,06
Milho (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	9,05	— 0,20	8,05	estável	10,00	estável
Amarelo híbrido	9,50	— 0,25	8,15	estável	10,00	estável
Batata Inglêsa Sc. 60 quilos						
Comum primeira	4,50	— 0,70	7,87	+ 2,37	8,20	— 1,30
Comum especial	8,40	— 1,40	9,87	+ 0,37	10,00	— 1,87
Tomate (Cx. 25 quilos)						
Extra	5,30	+ 0,10	7,56	— 0,62	7,70	+ 0,95
Especial	3,90	+ 0,90	5,62	— 0,43	5,60	+ 0,91

CONHEÇA O TRATOR QUE VOCÊ VAI COMPRAR

A INDÚSTRIA do trator no Brasil já evoluiu e vários tipos são fabricados, visando atender às diversas especificações, conforme o interêsse do agricultor. Não é fácil, pois, para o agricultor inesperiente escolher sem conhecimento prévio o melhor trator para sua cultura. Não vamos detalhar, damos aqui especificações gerais que já podem auxiliar muito aos compradores. Desejamos um bom negócio e melhor proveito ao homem do campo no uso da máquina adquirida.

PRODUTOS DAS FÁBRICAS NACIONAIS DE TRATORES

Fábricas	Origem das patentes ou desenhos dos tratores	Marca	Modêlo e/ou designação	Classificação do trator	Tipo da tração	Nº total velocidades frente	Combustível	Número de cilindros	Potência no motor (HP/SAE)	Potência na barra de tração (C. V.)	Pêso do trator (kg)
Cia. Brasileira de Tratores	Próprio	CBT	1020	Pesado	4 x 2 traseira	6	Diesel	6	81	72	4.035
	Próprio	CBT	1090	Pesado	4 x 2 traseira	6	Diesel	6	90	81	5.306
Companhia Industrial Pasco	Próprio	Pasco	MT-9	Microtrator	4 x 2 traseira	4	Gasolina c/4% de óleo	1	9	5,4	305
Demisa, Deutz-Minas S. A.	Alemanha Ocid.	Deutz	DM-65	Pesado	4 x 2 traseira	5	Diesel	3	58	52,5	2.600
	Alemanha Ocid.	Deutz	D-M-90	Pesado	4 x 2 traseira	5	Diesel	4	85	76	2.800
Fábrica Nacional de Vagões S. A.	EUA	Allis-Chalmers	HD-3-A	—	Esteiras	8	Diesel	4	41	28	3.500
	EUA	Allis-Chalmers	HD-3-I	—	Esteiras	4	Diesel	4	41	28	3.500
Ford Motor do Brasil S. A.	EUA	Ford	8 BR-Diesel	Médio	4 x 2 traseira	8	Diesel	4	56	44	2.230
Iseki Mitsui Máquinas Agrícolas S. A.	Japão	Iseki	K-14-BH	Cultivador Motorizado	Dianteira	4	Diesel	1	4 a 5	—	301
	Japão	Iseki	K-14-BH-85	Cultivador Motorizado	Dianteira	4	Diesel	1	5,5 a 6,5	—	365
Kubota-Tekko do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Japão	Tobatta	KF-KNDR-9	Cultivador Motorizado	Dianteira	8	Diesel	1	7 a 9	—	340
Massey-Ferguson do Brasil S. A. Indústria e Comércio	Inglaterra-EUA	Massey-Ferguson	MF-50X-11	Médio	4 x 2 traseira	6	Diesel	3	44	38,5	1.623
	Inglaterra-EUA	Massey-Ferguson	MF-65-11	Pesado	4 x 2 traseira	6	Diesel	4	56	50,5	2.048
Tratores Fendt S. A.	Alemanha Ocid.	Fendt	F-41	Leve	4 x 2 traseira	6	Diesel	2	34	26	1.840
	Alemanha Ocid.	Fendt	F-51	Médio	4 x 2 traseira	6	Diesel	3	50	40	1.900
Valmet do Brasil S. A. Indústria e Comércio de Tratores	Finlândia	Valmet	600-D	Médio	4 x 2 traseira	6	Diesel	3	50	45	1.800
	Finlândia	Valmet	Sincro-O-Mático	Médio	4 x 2 traseira	6	Diesel	3	50	45	1.800

CANTINFLAS O PIONEIRO

Mário Moreno, o famoso Cantinflas, cômico mexicano de fama internacional, volta ao cartaz. Desta vez nas páginas agrícolas pelo seu pioneirismo, ao introduzir no México raças de carneiros australianos que estão sendo criadas em sua fazenda La Puríssima, perto de Ixtlahuaca, no Estado de México.

As raças australianas do Cantinflas são famosas por suas características de produção de carne. Na Austrália, um carneiro de 11 anos pesa cêrca de 13 quilos. De acôrdo com La Estrella, de México há pelo menos uma dúzia de variedades australianas de superior qualidade que se podem aclimatar bem no México, pois o país está livre de febre aftosa e o clima da Austrália é semelhante ao de algumas regiões mexicanas.

CONGELAMENTO SUBSTITUI FERRO EM BRASA

Um nôvo processo para marcar gado por congelamento está sendo empregado nos Estados Unidos e as esperanças gerais são que venha, em breve, substituir o processo atual de esquentar o ferro, por suas inúmeras vantagens que oferece.

Segundo o nôvo processo, o ferro não é mais esquentado e sim imerso em uma solução resfriadora que o congela até a temperatura de 56 graus negativos. A nova técnica foi criada pelo dr. Keith Farrell, veterinário e pesquisador da Escola de Agricultura da Universidade Estadual de Washington, o qual acredita ser bem mais prática do que o uso do ferro em brasa.

O método por congelamento é tido como menos doloroso e mais econômico, reduzindo os efeitos da cicatriz na pele do animal e assegurando longa visibilidade da marca, mesmo a grandes distâncias. A sua popularidade estará condicionada ao melhor aperfeiçoamento do método, uma vez que é mais oneroso e precisa de maior cuidado que o atual. O dr. Farrell iniciou sua pesquisa em 1954, quando fêz a primeira marcação por congelamento em um cachorro, usando gêlo sêco e sem provocar dor no animal. Desde então vem procurando aperfeiçoar seu processo. Embora já seja autorizado o seu uso nos Estados Unidos no estágio atual: aplicação de gêlo sêco e álcool no processo de resfriar e o uso do cobre para marcar. O dr. Farrell anuncia que não paralisou suas pesquisas e continua a procura de um método mais prático e mais econômico.

dn RURAL

A COUVE PODE SER ATACADA POR TODOS OS LADOS

PULGÃO DA COUVE — É uma espécie cosmopolita, que vive desde as regiões polares às tropicais, reproduzindo-se por partenogenese, isto é, sem o concurso do macho que não existe no nosso clima. No início da infestação, só há fêmeas ápteras e ninfas. Pouco mais tarde, porém, começam a surgir fêmeas aladas que, pelo vôo, atingem outras plantações.

A forma áptera mede 2mm de comprimento. Tem côr pardo-azulada, coberta por uma pulverulência cerosa, de côr branco-acinzentada.

O inseto alado mede 1,8mm de comprimento. É de côr verde-escura. Cabeça, olhos e tórax são pretos; antenas, pernas, cornículos e cauda pardo-escuros, e abdômen verde-acinzentado e pulverulento, apresentando manchas marginais e faixas transversais pretas.

A princípio todos os indivíduos de uma colônia ocupam a página inferior das fôlhas, mas com o aumento da população espalham-se também pela face superior, pelos brôtos, pedúnculos florais e hastes.

É simplesmente incrível a capacidade de procriação dessa praga. No nosso meio pode haver até 35 gerações por ano. Se não houvesse inimigos naturais, diversos micro-himenópteros, as joaninhas e o homem ao dar-lhes combate, epidemias, provocadas por fungos e chuvas fortes que exterminam as populações, a proliferação seria espantosa. A praga em todo caso, pode tomar conta, em pouco tempo, de uma cultura tôda.

Adultos e ninfas se alimentam de seivas, que retiram da planta por meio de estiletes bucais, introduzidos nos tecidos da fôlha, haste ou brôto. Sob a ação de milhares de picadas e a retirada incessante da seiva, os pulgões provocam uma irritação nos tecidos e alteração na estrutura dos órgãos atacados. As fôlhas contraem-se, reviram os brôtos, ficando retorcidos, encarquilhadas e amarelas; as hastes também ficam deformadas, tornando-se curvas e achatadas. A planta tôda é depauperada, definha, fica raquítica e muitas vêzes morre.

Os prejuízos podem ser consideráveis, quanto não se adota a tempo medidas fitossanitárias adequadas.

CONTRÔLE

Com polvilhamentos de FOLIDOL PÓ 2% ou pulverizações de FOLIDOL EM 60% a 0,1% pode-se perfeitamente controlar a praga. Os tratamentos devem ser repetidos, de 15 em 15 dias e devem ser suspensos cêrca de 20 dias antes da colheita.

CURUQUERÊ DA COUVE

O inseto adulto é uma borboleta, de cêrca de 20 a 22 mm de comprimento e 50 mm de envergadura. O corpo é prêto. As asas anteriores são branco-amareladas, com bordo superior, ângulo apical e bordo externo marrom-escuros Na área pardo-negra do ângulo apical há duas manchas estreitas e alongadas de côr branco-amarelada. As asas posteriores são também branco-amareladas, mais acentuada nas fêmeas, apresentando o bordo externo, na extremidade de cada nervura, uma mancha pardo-negra de forma triangular.

A fêmea coloca os ovos, geralmente, na face inferior das fôlhas, em grupos separados. Os ovos são amarelos, medem cêrca de 1,3mm de diâmetro, apresentam 10 arestas na superfície e permanecem erectos no sentido de seu maior eixo. As lagartinhas eclodem após 4 a 5 dias e começam logo a devorar as fôlhas. Completamente desenvolvidas, medem cêrca de 30 a 35mm de comprimento e possuem coloração cinza-esverdeada, apresentando nos lados uma faixa longitudinal, marginada por duas outras amarelas. A face dorsal do corpo é acinzentada com faixa longitudinal clara e 12 pares de pontinhos negros. O período larval dura cêrca de 20 a 25 dias.

A crisalidação tem lugar nas proximidades da planta, no solo ou na própria planta. O período pupal é de cêrca 11 dias, após os quais emergem os adultos, para recomeçar o ciclo biológico.

CONTRÔLE

Com pulverizações de FOLIDOL EM 60% a 0,1% ou DIPTEREX PÓ SOLÚVEL 80% a 0,2% consegue-se, perfeitamente, eliminar a praga. Suspender as aplicações 15 a 20 dias antes da colheita.

MÔSCA BRANCA DA COUVE

A môsca branca é um pequeno inseto, de 1,5mm de tamanho, com 4 asas e tôdas coberta de substância cerosa, na forma de pó branco. A larva é parecida com uma cochonilha e apresenta coloração verde-azulada, confundindo-se com a coloração da fôlha. A praga vive de preferência na couve e no repôlho, atacando a face inferior das fôlhas e formando colônias densas que chegam, por vêzes, a cobrir tôda a superfície.

Pela sucção constante as plantas atacadas ficam depauperadas e retardam seu desenvolvimento normal.

CONTRÔLE

O mesmo indicado para o pulgão da couve.

LAGARTA DA COUVE, TRAÇA DA COUVE

Essa praga é conhecida em Portugal como tinea das crucíferas. No Brasil, sua ocorrência foi constatada na Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O inseto adulto é um microlepidóptero, de 8 a 9mm de comprimento. As asas têm coloração pardo-acinzentadas, bordejadas na parte inferior, por uma faixa amarela, ondulada. Os ovos são muito pequenos (0,5mm) e são depositados, isoladamente, na face inferior da fôlha. As lagartas desenvolvidas atingem 8 a 10 mm de comprimento, sendo de coloração verde-pálida, com pelos pretos, espalhados pelo corpo e cabeça pardacenta.

O desenvolvimento larval é de 9 a 10 dias. A crisalidação tem lugar no lado interior das fôlhas, num casulo de teia. Na Europa ocorrem, em média, anualmente 2 a 3, mas regiões quentes, até 10 gerações.

As lagartas, após a eclosão minam as fôlhas, em seguida vivem livremente na página inferior, alimentando-se do parênquima e perfurando as fôlhas de lado a lado.

As plantas atacadas retardam o seu desenvolvimento e por vêzes não chegam a formar «cabeça». Os danos são sempre de vulto quando o ataque se dá em plantas novas.

CONTRÔLE

Pulverizar cuidadosamente com FOLIDOL EM 60% a 0,1% ou DIPTEREX PÓ SOLÚVEL 80% a 0,2%.

ESPÍRITO SANTO FORMA LÍDERES RURALISTAS

A Federação da Agricultura do Espírito Santo realisou entre 10 a 16 de dezembro p.p. um Curso Intensivo de Orientação de Líderes Rurais, no Centro de Aperfeiçoamento do Líder Rural. A principal finalidade foi dar aos dirigentes sindicais conhecimentos de liderança rural para que possam melhor conduzir o sindicalismo rural naquele Estado.

O curso contou com a presença de professôres de vários Estados e organizações que abordaram os temas de maior interêsse para a coletividade agrícola tais como: Estatuto do Trabalhador. Rural, Organização Rural Contabilidade Sindical, Crédito Agrícola além de cooperativismo e liderança.

SUPERGELADOS EM 10 ANOS

As mais recentes análises do desenvolvimento da indústria de alimento supergelados (Quick Frozen Foods) fazem prever um aumento de cêrca de 148 por cento na utilização dos produtos submetidos ao processo, entre 1966 e 1976. Nesses dez anos, segundo os técnicos, os 30 quilos «per capita» de supergelados consumidos pelo homem se elevarão a, mais ou menos, 65, enquanto os 6,30 bilhões de dólares representados pelo volume total dos alimentos, em 1966, subirão para cêrca de 15,4 bilhões. Esses dez anos, aliás, correspondem à primeira década da implantação e desenvolvimento dos supergelados no Brasil, onde a iniciativa de instalar indústria do ramo coube a um economista, o dr. Mário Sinibaldi Maia, recém-eleito, pela quinta vez consecutiva, presidente do Conselho Federal de Economistas.

AUMENTAR A PRODUÇÃO DA SOJA

Visando aumentar a produção de soja foi lançado em Orlândia o lema «Mais Soja Com Melhor Técnica» e que se desenvolverá até o ano de 1970. A Campanha promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, através da Divisão de Assistência Técnica Especializada conta com a colaboração e o apoio de várias entidades de classes, particulares e os podêres municipais da região.

CAMPANHA

A promoção da campanha visa alcançar o aperfeiçoamento de algumas práticas culturais da soja, tais como a inoculação de sementes, calagem, adubação e espaçamento no plantio, assim como, melhorar a produtividade através da importação de novas variedades e utilização melhor das variedades de sementes já existentes, promover facilidades de comercialização e preços. Financiamentos diversos, especialmente para compra de maquinaria de colheita, também está previsto dentro da campanha que deverá se estender a tôda região da Mogiana e outras cidades potencialmente produtoras de soja.

Todos os recursos modernos serão utilizados na campanha como: gravações, audiovisuais, entrevistas, filmes e cartazes. A soja é um dos produtos de maior valor alimentício e com um aproveitamento variado na sua apresentação.

Exportação de Produtos Siderúrgicos Nacionais

O Instituto Brasileiro de Siderurgia solicitou ao ministro da Fazenda que os produtos siderúrgicos de estágio intermediário ou inicial de elaboração sejam beneficiados, também, com o favor governamental concedido à exportação de manufaturados, através da portaria ministerial de 29-11-67, que permitiu a redução dos preços de exportação de alguns produtos siderúrgicos tornando-os competitivos com os do Japão e Europa. Deseja agora o IBS, em nome das emprêsas siderúrgicas, que o sr. Delfim Netto considere a possibilidade de extensão do benefício para blocos, placas e palanquilhas, bobinas para relaminação, ferro fundido ou gusa e ferro-ligas.

IMPORTÂNCIA

A siderurgia brasileira — acentua o Instituto — vem desenvolvendo grandes esforços para exportar os excedentes de sua produção e, também, para garantir ao Brasil uma posição de exportador permanente de produtos siderúrgicos, na consonância da política econômica do govêrno atual.

Assinala que, a despeito dos esforços até aqui desenvolvidos, a exportação de produtos siderúrgicos vem enfrentando condições progressivamente desfavoráveis por: a) custos crescentes em confronto com a taxa cambial estável; b) elevado custo de dificuldades de transporte marítimo para os Estados Unidos; e, c) queda de preços no mercado internacional.

Como resultado, estas exportações, que já se situam no nível de 400 mil t/a (aproximadamente US$ 35 milhões), estavam em vias de serem drasticamente reduzidas. O ato ministerial de novembro último é que veio propiciar às emprêsas exportadoras a condição mínima indispensável para receberem os preços de exportação.

URUGUAI COMPRA MENOS CAFÉ AO BRASIL

O Uruguai está comprando menos café ao Brasil, enquanto aumenta a importação dêsse produto em Ghana, Venezuela e até do Vietnam do Norte, denunciou o presidente da FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, em reunião da Confederação Nacional da Agricultura. O líder ruralista, representante da CNA na ALALC revelou que a delegação brasileira naquele organismo está impedida de defender os pontos de vista nacionais em relação ao café, açúcar, mate, madeira e outros produtos, por existir dispositivo legal determinando que somente os Institutos (do Café, do Açúcar, do Pinho etc.), podem manifestar-se sôbre aquêles produtos, mas, frisou, «nunca estão presentes às reuniões que se discutem problemas relevantes ligados aos mesmos». Informou, ainda, que em relatório detalhado apresentará as dificuldades que são apresentadas à delegação ruralista brasileira junto à ALALC.

TEMOS EM CASA A PROTEÍNA QUE IMPORTAMOS

CENTO e vinte milhões de dólares e 19 mil toneladas de proteínas constituem as perdas anuais do Brasil, decorrentes do não aproveitamento de quantidades extraordinárias de castanha-do-pará. Assim um país que recebe do estrangeiro leite assistencial para merenda escolar e para a primeira infância, perde na floresta Amazônica milhares de toneladas do mais valioso constituinte da alimentação que é a proteína. O sr. Edgar Teixeira Leite, presidente da Comissão Especial da Castanha-do-Pará, ao fazer esta denúncia de verdadeiro desperdício que ocorre no Brasil, um País em subdesenvolvimento, acrescentou que anualmente na Amazônia são produzidas cêrca de 40 mil toneladas do produto, das quais apenas 40 mil alcançam os mercados, remetidas na quase totalidade para a Europa e Estados Unidos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A castanha, segundo ainda o sr. Teixeira Leite, é um produto que permite sua industrialização integral, podendo transformar a amêndoa em farinha de alto valor, o aproveitamento da casca, como matéria-prima para diversos fins. Defende pois, a industrialização para que o país dê à sua riqueza a mais alta expressão econômico-social.

A planificação de uma estrutura para uma industrialização desta natureza deverá fixar as instalações nos locais de grandes concentrações de castanheiros, reduzindo o custo de transporte, sobremodo oneroso. A Confederação Nacional da Agricultura elaborou um plano da industrialização integral da castanha-do-pará, entregue ao ministro Afonso de Albuquerque Lima, considerado por muitos como valioso instrumento da ocupação da Amazônia. Os benefícios dêste plano, pôsto em execução, permitirão serem criados milhares de novos empregos, além de criar na interlândia verdadeiros centros de vida civilizada e melhorar o padrão de vida local. Para o aproveitamento de 40 mil toneladas são engajados 20.000 homens, número que aumentará muito com a industrialização da produção total, isto é 350 mil toneladas. Por outro lado não haverá também o desemprêgo no final das safras, pois ao lado da indústria deverá ser feito á colonização dando ao castanheiro uma situação de aproveitamento.

O sr. Teixeira Leite estranhou ainda a ausência de providências nesse sentido, uma vez que a castanha-do-pará constitui a mais valiosa fonte de alimento no extrativismo vegetal do Brasil. «E' neste sentido que o problema tem de ser examinado, afirmou, num país em que a deficiência de proteínas na alimentação da primeira infância se faz sentir na recusa de 50% dos jovens brasileiros convocados para o serviço militar.»

FORD E WILLYS ANUNCIAM VENDAS RECORDES, DEZEMBRO

SÃO PAULO — O sr. Eugene S. Knutson, presidente da Willys Overland do Brasil e principal dirigente da Ford Motor do Brasil, informou hoje à imprensa que as vendas conjuntas de dezembro das duas companhias totalizaram 9.135 carros e caminhões. Com êstes números dezembro foi o mês recorde nas vendas de 1967.

«Dezembro foi um dos maiores meses em volume de vendas na história da Ford Motor do Brasil», disse Knutson. A Ford vendeu 3.059 automóveis e caminhões».

«A Willys também teve o seu melhor mês do ano em dezembro, com vendas de 6.076 carros de passageiros e utilitários. O número é bem superior às vendas de dezembro de 1966, quando a Willys vendeu 5.682 unidades».

PENETRAÇÃO DE 41,5% NO MERCADO

«O total das vendas das duas emprêsas foi 23% superior aos resultados obtidos por ambas em dezembro de 1966», concluiu Knutson.

«Êstes números deram à Forde à Willys uma margem de 41,5% de penetração de mercado no mês de dezembro».

Acreditamos que esta mudança de atitude do mercado não tenha sido apenas uma reação ligada às anunciadas elevações de impostos. Embora as vendas normalmente subam no fim do ano, o que ocorreu em 1967 foi excepcional. Talvez isto seja uma indicação de que o mercado automobilístico está finalmente melhorando depois de muitos meses de vendas abaixo dos níveis normais. Esperamos que os aumentos do I.P.I. para caminhões e automóveis em fevereiro e março e o aumento do ICM em São Paulo a partir de abril até junho não altere esta tendência de melhores vendas.

VENDAS EM 1967

O total das vendas da indústria automobilística em dezembro de 1967 foi de 21.600 unidades aproximadamente, eo total do ano ultrapassou 227.000 unidades.

DESCOBERTA DA GUANABARA

FERNANDO LEVISKY

Pode-se afirmar, baseando-se em pesquisas e relatos históricos, que a Baía de Guanabara, foi descoberta a um de janeiro de 1502, por Gaspar de Lemos, também conhecido como Gaspar da Gama, navegante da esquadra portuguêsa de Pedro Álvares Cabral. Participou Gaspar de Lemos da expedição lusitana, por ordem régia: **«El-Rei entregou ao capitão-mor Gaspar da Gama, (Gaspar de Lemos), o judeu, porque sabia falar muitas línguas..»**

Coube, pois, a primazia de avistar as silhuetas e os contornos inconfundíveis do Corcovado e Pão-de-Açúcar, ao comandante da nau que levava a El-Rei D. Manuel, a gratíssima nova do achamento da Terra de Vera Cruz. O judeu natural de Posen, na Polônia, aportuguesado Gaspar de Lemos, comandante da nave, foi quem descobriu, e em seguida registrou a mais bela baía do mundo, berço futuro da Cidade Maravilhosa.

Pedro Álvares Cabral ao prosseguir em sua viagem para as Índias, destacou o companheiro Gaspar de Lemos, para informar ao monarca português o êxito da missão confiada, entregando à coroa as novas e extensas terras descobertas.

O navio de Gaspar de Lemos, com as cartas, presentes, amostras, fauna, frutos, peles, cristais, madeiras e demais alvissaras, partiu para Lisboa, comunicando à Europa o venturoso descobrimento de um nôvo continente.

Esta foi a mais importante presença judaica, no arrolamento de novas terras, descobrindo a baía, que mais tarde seria abençoada para servir de leito à cidade de Estácio de Sá, futura capital do Brasil, por vários séculos.

Portugal metamorfoseou-se em ponto nevrálgico de tôdas as transações do além-mar. Os comerciantes estrangeiros afluíram à Côrte de Lisboa, para conhecer e especular com «especiarias», vindas das terras estranhas. Pode-se dizer, que Gaspar de Lemos trouxe à Europa os requintes de iguarias desconhecidas. O caminho de descobrimento, teve em Gaspar de Lemos, uma figura lendária, tão a gôsto do seu tempo. Nêle confiava El-Rei, assim como D. João II respeitava o judeu José Vizinho, e D. Henrique, estimava o hebreu Jócome de Maparca.

PLANTIO CORRETO DO MILHO

ESTUDOS de dados de uma demonstração de resultados, recentemente colhida na zona rural de Viçosa, mostra que conjugando adubação com outras práticas corretas de plantio de milho poderá aumentar a produção dêsse cereal em cêrca de 70%.

O trabalho foi realizado pelo agricultor José Lúcio Fialho e evidencia que o uso de adubo aliado a práticas como semente híbrida, preparo conveniente do solo e cultivo adequado, pode produzir naquela região aproximadamente 6.000 quilos de milho por hectare.

O plantio demonstrativo foi realizado comparando 3 formas diferentes de cultivo do milho. O plano foi idealizado pelo engenheiro agrônomo Paulo Ferreira de Freitas, extensionista da ACAR naquele município, que também supervisionou os trabalhos e analisou os resultados.

O CULTIVO

Como o objetivo de uma Demonstração de Resultado é mostrar aos agricultores o valor de uma determinada prática, ela tem que ser comparada com outros processos. Assim o sr. José Fialho plantou o seu milho de 3 formas diferentes. Dividiu uma área de terra em 3 talhões iguais de 500 metros quadrados cada um. No primeiro plantou milho pelo processo comum da região. No segundo caso o agricultor fêz um plantio usando técnica correta sem adubação. Esse talhão foi arado e gradeado. O milho foi plantado com o espaçamento indicado para a zona, que é de um metro entre fileiras e 40 centímetros entre covas. Cada cova recebeu 3 sementes. Trinta dias após feito o plantio, a cultura sofreu desbate, sendo deixado duas plantas por cova.

No terceiro talhão o plantio foi feito com o uso de práticas corretas, mais adubação. Foi usado termofosfato na base de 370 quilos por hectare juntamente com 100 quilos de sulfato de amônia para a mesma área. Esta quantidade foi aplicada no plantio. Quando as plantas estavam com 45 dias, receberam uma adubação em cobertura, na proporção de 200 quilos de sulfato de amônia por hectare.

OS EFEITOS

A colheita veio demonstrar aos agricultores — mais de uma dezena, acompanhou o trabalho — que o milho precisa de uma prática correta, sem o que não se consegue bons resultados.

No talhão onde foi feita adubação usando plantio correto, o rendimento foi aproximadamente 6.000 quilos por hectare. Na área de plantio correto, sem adubação, o rendimento foi de 4.500 quilos por hectare, enquanto no plantio feito por processo comum não ultrapassou à proporção de 3.500 quilos por hectare.

A experiência terá prosseguimento, visando, agora, observar o efeito residual por adubação.

ATIVIDADES DO IICA NO BRASIL

O INSTITUTO Interamericano de Ciência Agrícola da OEA durante o ano de 1967 desenvolveu no Brasil diversos programas nos quais, além de outras atividades, proporcionou cursos de pós-graduação, extensão e adestramento em serviço a cêrca de 300 técnicos brasileiros nos seus centros no Brasil e no exterior.

No campo técnico o IICA concluiu estudos para o projeto de reforma Agrária, Litoral Sul para o Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, que visa o assentimento inicial de 1671 família nos municípios de Tapes, Camaquã e São Lourenço, e ainda foi encarregado pelo IBRA do levantamento sócio-econômico e dos recursos naturais do Rio Grande do Sul.

AÇÃO

Em 1967 o IICA no Brasil compreendeu atividades nos seus três programas básicos: ensino agrícola superior, pesquisas agropecuárias e desenvolvimento rural e reforma agrária, que têm o objetivo de fortalecer as instituições nacionais de ensino, pesquisa e de execução de programas e projetos agrários.

No campo do ensino agrícola foram realizados curso internacionais regulares de pós-graduação nos Centros de Turrialba, em Costa Rica, na Escola de Piracicaba, em São Paulo, em La Estanzuela, no Uruguai e nas Universidades de La Plata, Argentina, e do Chile, para a obtenção do título de Magister Scientiae em diversas especialidades das Ciências Agrícolas. Ofereceu ainda cursos internacionais de Fisiologia Vegetal, extensão Universitária, bibliotecas agrícolas e outros.

OUTRAS ATIVIDADES

No Rio Grande do Sul a IICA participou com diversas especialistas do Seminário sôbre Reforma Agrária, promovido pela Assembléia Legislativa daquele Estado. Na Bahia desenvolveu o programa de cacau que foi orientado por três técnicos do IICA e contou com a participação de 45 técnicos nacionais.

A Junta Diretiva do Instituto em sua última reunião realizada no ano passado no Rio de Janeiro distinguiu com a Medalha Agrícola Interamericana ao engenheiro Felisberto de Camargo, pelos seus serviços prestados à Agricultura latino-americana.

RECUPERAÇÃO AGRICOLA DA BAIXADA FLUMINENSE

A ZONA RURAL da Guanabara e extensas glebas fluminenses, que sofreram consideráveis danos por ocasião dos temporais do ano passado, estão em fase final de recuperação, revelou senador Flávio da Costa Brito na reunião da Confederação Nacional da Agricultura, ao comunicar as atividades do representante daquela entidade, sr. Eliezer Moreira, junto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento e ao Grupo de Trabalho para a recuperação das áreas inutilizadas pelas enchentes, do Ministério do Interior.

As regiões mais atingidas, como Itaguaí, Santa Cruz e Macaé, estão sendo devidamente atendidas, com trabalhos de dragagem dos rios e canais, retirada de entulho, pedras e detritos, construção de pontes reconstrução de várias estradas, além de indenização e financiamentos aos agricultores.

Informou, ainda, o presidente da CNA que, mediante convênio celebrado entre o IBRA e o DNOS, vai ser construída nova ponte sôbre o rio Macaé, nas proximidades daquela cidade, cujo custo está orçado em 300 mil cruzeiros novos, obra que irá facilitar o escoamento das águas do rio fazendo desaparecer o perigo que a atual ponte da ferrovia Leopoldina representa para a própria cidade de Macaé. Além disso, a nova ponte irá facilitar a construção da BR-101 Rio-Vitória.

Destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo representante da CNA junto ao DNOS e Ministério do Interior, dizendo dos reflexos benéficos que essa atuação vem tendo junto aos rurícolas fluminenses, que foram atendidos prontamente nas horas difíceis que passaram e puderam recuperar-se com rapidez. Salientou, ainda, a grande importância dos trabalhos, já iniciados, de desobstrução e retificação do rio São Pedro, afluente do Macaé, em que serão empregadas, durante o corrente ano, cinco dragas. Êsses trabalhos tornarão aproveitáveis, permanentemente, mais de 25 mil hectares de terras férteis, de ótima topografia e que, até agora ficaram inaproveitadas.

Finalizou o senador Flávia Brito propondo que fôsse inserido na ata dos trabalhos um voto de louvor às autoridades federais, estaduais e autárquicas, que revelaram espírito público no atendimento dos pedidos da CNA.

NORDESTE ESTUDA FORMA DE EVITAR DESNIVEL ENTRE AGRICULTURA E INDÚSTRIA

A DISTORÇAO no desenvolvimento da Região Nordestina que poderia ser provocada pela defasagem entre o ritmo de industrialização e a produção agrícola começou a ser combatida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) com a concessão de prioridade aos projetos que permitem uma maior racionalização da lavoura, de modo a atender o crescimento da demanda de gêneros alimentícios.

A insuficiência da produção agrícola nordestina, que tende a aumentar proporcionalmente à industrialização, tem como causas principais, segundo os técnicos da SUDENE, a excessiva monocultura, baseada na cana-de-açúcar e no algodão, e o baixo nível tecnológico, responsável pela utilização de técnicas primárias, pequena mecanização e ausência de insumos agrícolas básicas como fertilizantes e inseticidas.

O PRINCIPIO DA SOLUÇAO

A monocultura nordestina atinge particularmente duas regiões: a zona da mata, onde se cultiva a cana-de-açúcar — quase 50% das usinas brasileiras estão no Nordeste; sem falar nas centenas de engenhos que fornecem cana para as usinas — e a zona do agreste, onde predomina o cultivo do algodão, embora aí o desenvolvimento da agropecuária e a menor densidade demográfica amenizem o problema.

O remédio apontado pelos técnicos para a zona canavieira consiste, primordialmente, na destinação de uma área de terra das usinas — cêrca de 50 hectares em média, por usina — para cultivo dos gêneros de primeira necessidade e produtos hortículas. A medida seria facilitada pela abundância de terras, existência de maquinaria e mão-de-obra, facilidade de financiamento e mercado de consumo assegurado.

GUERRA CONTRA PRAGAS

As áreas das usinas postas à disposição da produção agrícola somariam mais de 6.000 hectares, e tanto estas como as pequenas propriedades existentes na região — granjas, sítios e pequenas fazendas — teriam assistência técnica capaz de melhorar o nível tecnológico e aumentar a produtividade da terra: mecanização, utilização de fertilizantes e proteção da lavoura contra as pragas de insetos.

O problema da proteção da lavoura no Nordeste, considerado «bastante grave», principalmente porque mais de 30% da produção agrícola da região se perde por efeitos das pragas, já que a importação de inseticidas e formicidas do Sul do país ou do exterior encarecem o produto e dificultam sua aquisição, foi que levou a SUDENE a aprovar o projeto de implantação da Nitrosin-Nordeste, e considerá-lo na faixa «A» de prioridade.

PRODUÇAO DE INSETICIDAS

A Notrosin-Nordeste é a primeira fábrica de inseticidas para a lavoura a instalar-se na região, o que significa que sua produção terá caráter substitutivo, pois atenderá inicialmente os mercados pré-existentes e que antes importavam o produto. A localização da fábrica nas proximidades de Recife, a eliminação dos custos de transferência e a utilização de mão-de-obra e matéria prima locais, permitirão a colocação do produto na praça a preços satisfatórios.

A nova fábrica que representa um investimento inicial superior a NCr$ 700 mil, começará a funcionar a partir do próximo ano, quando passará a suprir cêrca de 17% das necessidades agrícolas dos Estados nordetisnos, mas esta capacidade será ampliada até o final da década, de modo a atender o crescimento da demanda de defensivos para a lavoura, decorrente do programa de racionalização empreendido pela SUDENE.

CULTIVO E UTILIZAÇÃO

O COMINHO é planta hortícola condimentar própria das regiões quentes.

TERRENO — É exigente quanto à sua escolha; prefere, todavia, o solo areno-calcário, fresco sem ser úmido, de boa qualidade química.

PREPARO DO SOLO — Necessita terra bem mobilizada, convenientemente aplainada.

ADUBAÇÃO — É vegetal esgotante; necessita de adubação orgânica praticada com antecedência, seguida de adição de fertilizantes minerais. A cal não deve faltar, na forma de calcário, ou do emprêgo da cal, diretamente.

SEMENTES — Um grama contém 550 sementes alongadas e estriadas, cujo poder germinativo se prolonga por dois a três anos. As melhores sementes para a semeadura são as mais volumosas. Devem ser marcadas as plantas mais robustas e precoces destinadas à produção de sementes para as futuras plantações.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Aconselham-se os meses de setembro até dezembro, e os de fevereiro e março.

PROCESSO DE SEMEAÇÃO — Deve ser realizado no lugar definitivo. Quando já se cultivou o cominho em determinado terreno, a sua vegetação torna-se subespontânea; êsse fato demonstra a sua rusticidade.

ESPAÇAMENTO — É conveniente empregar-se a distância de 40 centímetros entre as linhas e, nessas, as mudinhas poderam ficar espaçadas de 20 em 20 cm, depois de procedido o desbaste.

CAPINAS — É conveniente manter-se a plantação bem limpa de ervas daninhas, para evitar baixa de rendimento, por motivo da concorrência que sofre, tanto da umidade, quanto na alimentação.

DOENÇAS E PRAGAS — É vegetal rústico e assim não é perseguido por nenhuma moléstia peculiar, e insetos (pragas).

COLHEITA — Colhe-se a semente durante o verão, cortando-se a infrutescência inteira, que são pequenas umbelas, à medida do amadurecimento dos seus frutos. Assim se processa antes que se desprendam as sementes, que se perderiam. Pode-se, também, quando se aproxima a maturação, arrancar as plantas inteiras, para as sementes amadurecerem na sombra, dependuradas em lugar arejado.

SECAGEM — Bastam três dias de sol para a sêca sementes; é melhor, todavia, que a secagem seja procedida na sombra.

As sementes desprendem-se, batendo-se as umbelas, assim chamada essa inflorescência, porque se parece com um guarda-sol.

A sua principal aplicação é de aromatizar as confeituras, e preparo de licores; é a base do famoso licor «Kummel».

Suas fôlhas são dadas a comer às cabras, a fim de aumentarem a secreção láctea. (SIA).

ROTARY EM NOTICIAS

DÉLIO PASSOS

Corrêa da Costa Falará Sôbre Desporto no Brasil

GOVERNADORIA 1969/70

A Comissão Indicadora do governador do Distrito 457, para o período rotário de 1969/70, integrada pelos ex-governadores Artur Dalmasso, A. R. França Filho e Theo Tegethoff indicaram, unanimemente, para ocupar a Governadodia no exercício rotário de 1969/70 o nome do companheiro Paulo de Carvalho, membro e ex-presidente do RC de Volta Redonda.

SOUZA LEÃO

Perde o quadro social do RC de São Gonçalo e o Distrito 457, um dos expoentes da instituição: Souza Leão, solicitou e obteve desligamento de seu nome como rotariano. Todos que conhecem o dinamismo de Souza Leão, advogado, jornalista e redator de «Em Rotary», coluna das mais noticiosas, sentiram não vê-lo ostentando o distintivo rotário. Mais cêdo ou mais tarde, temos a certeza, Souza Leão integrará outra unidade, danod sua colaboração ao desenvolvimento de Rotary no Distrito.

RC DA ILHA DO GOVERNADOR

E' sempre um prazer renovado saber as notícias do simpático clube da Ilha do Governador. Pena é que seu «public relations» que semanalmente transmitia suas notícias, tenha esquecido dêste canto de página. O boletim, as vêzes, não noticia as reuniões com a antecedência necessária para divulgação. A última reunião, tomei conhecimento, foi dedicada ao companheirismo, em caráter festivo, com a presença de senhoras.

Está a Ilha do Governador comemorando o seu IV Centenário: — uma oportunidade para que o seu Rotary Club, emprestando colaboração a seção «Jornal da Ilha», de autoria do jornalista Sérgio Santos e a sua comunidade, empreenda campanha visando ao êxito das festividades.

BANCO CENTRAL

Presente a reunião plenária do RC do Rio de Janeiro, quarta-feira última o dr. Ary Burgert, diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central, quando proporcionou aos rotarianos uma palestra das mais atuais e oportunas: — Últimas medidas cambiais — uma definição política. Aplaudido o eminente orador pela excelência de seus exclarecimentos.

«O ESPORTE N OBRASIL»

Quarta-feira próxima, o companheiro João Corrêa da Costa, usará da palavra no plenário do Clube do Rio, abordando o «Esporte no Brasil». Conhecedor profundo do esporte amador, Corrêa da Costa, por certo, dará preciosos exclarecimentos sôbre os últimos jogos Olímpicos e Pan-Americano a que assistiu como delegado do Brasil. Especialmente convidados, deverão comparecer o presidente da CBD — do Comitê Olímpico Brasileiro e do Conselho Nacional de Desportos.

RC DA TIJUCA

Belíssima e interessante a palestra pronunciada pelo dr. Raimundo Castro Maia, no RC da Tijuca, em última reunião, referindo-se aos aspectos históricos e geográficos do Alto da Boa Vista.

Marino Gomes Ferreira, Gov. Indicado do Distrito 1968/69 está entusiasmo com a iniciativa de seus companheiros de clube na instalação do GAGO (Grupo de Assessoramento ao Governador). Foi criado com um fundo inicial de NCr$ 600,00 e com uma doação voluntária de ..... NCr$ 5,00 por sócio; — De parabéis os rotarianos da Tijuca pela indicação de seu bolsista para representar o Distrito 457 — Paulo Zouain, o eficiente «public relations», após um exaustivo ano seguiu para Guarapari onde desfrutará de justas e merecidas férias.

I ENCONTRO DE EMPRESARIOS

Com o sucesso esperado, o RC de Botafogo, em cooperação com a Administração Regional, Lions Clube e IV Região Administrativa, levou a efeito o I ENCONTRO DE EMPRESARIOS E EMPRESADOS, realizado no Hotel Glória, de 16 a 19 do corrente. O encontro teve a finalidade de promover um melhor aperfeiçoamento em assuntos do dia-a-dia das emprêsas, de problemas de empregadores e empregados e demais aspectos de problemas atuais da emprêsa.

RC DE CAMPO GRANDE

Sempre primando pela excelência de sua programação, o RC de Campo Grande ouviu a palavra do dr. Luís Alberto Bahia, abordando o tema: Política do Govêrno do Estado da Guanabara.

Tomei conhecimento de que os rotarianos de Campo Grande realizarão campanha visando a dotar aquele populoso subúrbio com uma Capela Mortuária.

INTERACT

Um dos mais ativos Interact Clubes do Rio de Janeiro, sem dúvida, é o do RC de São Cristóvão, instalado dentro do Colégio Brasileiro de São Cristóvão. Um dos projetos para o início do ano é o fornecimento de uniformes para os estudantes de menos recursos, matriculados nas escolas primárias estaduais, localizadas no populoso bairro; a campanha de brinquedos encetada pelos interacquianos, tanto do Colégio Brasileiro como do Cyleno, ambos sob a direção do RC de São Cristóvão, teve ampla repercussão e êxito esperado. Parabéns aos futuros «rotarianos» pelos serviços que vêm prestando à sua comunidade.

RC DE BOTAFOGO

Com a numerosa presença esperada, o RC de Botafogo reuniu sexta-feira última na Churrascaria Recreio, rotarianos e espôsas, dos clubes do Rio de Janeiro, a fim de realizar a sua tradicional «reunião de companheirismo». Ambiente dos mais agradáveis e alegre, cheio de companheirismo e de bom-humor. Vale a pena freqüentar as sessões de companheirismo organizadas pelo RC de Botafogo.

15.000 ROTARY CLUBES

Com a admissão dia 30 de outubro do RC de São Fidélis, o número de clubes do mundo passou a ser de 13.000 unidades. Atualmente contamos com 622.000 rotarianos, em 137 países e regiões geográficas.

RC DE PENHA E GLÓRIA

Ambos, em organização, realizam suas reuniões com a assistência assídua dos representantes da Governadoria do Distrito, Sabatino Sanches e Valdir da Rocha, respectivamente. As sextas-feiras, vá almoçar na Glória ou na Penha (Restaurante da ACM ou Churrascaria Mexicana), e leve o calor do companheirismo rotário aos novos companheiros.

FÔRÇAS ARMADAS

Coordenador: **PÉRICLES NEIVA**

PEÕES E PEÇAS DA GUERRA E DA PAZ

COMO determinar os conjuntos de fôrças atuantes no Mundo? — Segundo seus Tratados de defesa e de apoio mútuo? Em obediência aos níveis econômico-sociais? Ou em função do estado de independência política? Não é possível a representação, em um único plano, das fôrças em presença no Mundo. Cada Nação adota uma Política Externa e, conseqüentemente, seus Tratados, Pactos e Acôrdos, visando a obtenção no tempo e no espaço de seus legítimos interêsses. Nações com as mesmas condições econômicas e igual situação política realizam políticas externas antagônicas; por outro lado, países de diferentes condições econômicas, e também política, praticam, no plano internacional, políticas externas semelhantes.

(V. MAPA Nº 1)

COMTE. DALMO HONAISER

MAPA Nº 1

Vê-se, portanto, que diferentes fatôres — geográfico, cultural, étnico, histórico e estratégico — são condicionantes variáveis, segundo a época e o local.

Assim, no plano dos Tratados (ver Apêndice), as fôrças de Guerra e de Paz estão conjugadas em 3 (três) grandes grupos:

Grupo Ocidental — Compreendendo tôdas as nações signatárias dos Tratados do Atlântico Norte (OTAN), do Rio de Janeiro (OEA), do Sudeste Asiático (OTASE), do Central (CENTO) e os países da Ásia pertencentes às Comunidades Britânica e Francesa.

Grupo Oriental — Iincluindo a Rússia Soviética, a Iugoslávia, os assinantes do Pacto de Varsóvia, Cuba, a China Continental e seus adeptos.

Grupo Afro-Asiático — Abrangendo os países da Africa e da Ásia, integrantes da LEA (Liga dos Estados Arabes), participantes da Conferência de Bandung não incluindo os dos grupos acima e os demais países africanos não pertencentes às já referidas Comunidades.

No primeiro grupo temos territórios continentais e insulares, com mais de 73 milhões de km2 e uma população de 1 bilhão e 760 milhões de habitantes;

— no segundo, cêrca de 36 milhões de km2 e pouco mais de 1 bilhão de habitantes;

— no terceiro, cêrca de 23 milhões de km2 e apenas 238 milhões de habitantes.

Ressalta, inicialmente, a preponderância dos dados quantitativos — territorial e populacional — que possui o Grupo Ocidental sôbre os dois outros; cresce ainda mais esta desigualdade quando os fatôres qualitativos são confrontados. Os quadros a seguir — de valôres aproximados — parece-nos esclarecer bastante.

QUADRO A — FÔRÇAS DE PAZ

	Grupo Ocidental	Grupo Oriental	Grupo Afro-Asiático
Produção Agrícola	50%	30%	20%
Produção Industrial	65%	30%	5%
Finanças	80%	15%	5%
Transportes Terrestres ...	75%	15%	10%
Transportes Marítimos ...	80%	15%	5%
Transportes Aéreos	85%	10%	5%

QUADRO B — FÔRÇAS DE GUERRA

	Grupo Ocidental	Grupo Oriental	Grupo Afro-Asiático
Potencial Nuclear	75%	24,5%	0,5%
Potencial Convencional .... (Ter. Marit. Aér.)	60%	30 %	10 %

Observando-se, atenciosamente, as diferenças de valôres entre os três grupos, nota-se uma surpreendente realidade: o Grupo Ocidental, com 1 bilhão e 760 milhões de almas, possui recursos que podem ser avaliados de três a cinco vêzes superiores aos recursos totais dos Grupos Oriental e Afro-Asiático, integrados por uma população de mais de 2 bilhões de sêres. Apesar dessa enorme superioridade, o Mundo Ocidental tem de enfrentar inúmeros e graves problemas na chamada «Fase da Guerra Fria».

Vamos analisar, brevemente, os principais problemas de Paz e de Guerra do momento:

1º — Os três grupos em exame apresentam em comum sérias dissensões, atritos e conflitos por motivos ideológicos, étnicos, econômicos e políticos.

Os casos do conflito ideológico russo-chinês; do comportamento da França na OTAN; da sovietização de Cuba no Hemisfério Americano; das intermináveis lutas civis na Africa e no Sudeste Asiático; o conflito Sírio-Indiano e o Indiano-Paquistanês, a rebelião em São Domingos (*), constituem tristes exemplos e nos demonstram, claramente, que a Sociedade Humana — em todos os continentes, em tôdas as classes e camadas sociais — está se conduzindo em plena desordem.

2º) — Cêrca de 500 milhões de habitantes, dos segundo e terceiro grupos, pertencem à liderança política de Moscou, em virtude de um nível de desenvolvimento econômico-social notadamente mais elevado que os restantes.

A causa mais profunda do chamado conflito ideológico russo-chinês é precisamente a diferenciação inconciliável de grau econômico dos povos que Moscou e Pequim representam e, ainda, das disputas territoriais.

3º) — Berlim — legítima capital da Alemanha (pátria de Goethe e de Kant), foi despedaçada em maio de 1945 e continua (depois de quase 20 anos) a carregar a pesadíssima cruz da sua impiedosa «debacle».

Nos Mapas 3 e 4 pode-se comparar a situação da Alemanha de 1930 e a atual.

4º) — Não obstante a existência dêsses dramáticos atos para precipitar a humanidade no tão discutido conflito global; apesar do permanente aperfeiçoamento dos meios de destruição; apesar de um clima psicológico de angústia e terror em vastas regiões do Planêta; apesar destas apavorantes realidades — os homens responsáveis pelos destinos da humanidade têm tido bastante lucidez.

(*) Insurreição negra nos Estados Unidos (EUA).

Essa lucidez, aliada a um alto senso de responsabilidade dos líderes das chamadas Grandes Potências, conseguiram evitar a catástrofe. Até quando será isso possível?

Ninguém terá tanta autoridade para responder à grave pergunta. O que é certo, porém, é que assim como estão distribuídas as fôrças de Paz e de Guerra, um conflito geral não tem muitas «chances» de ser deflagrado. Mas, o quadro atual das fôrças que estamos examinando não pode ser considerado de caráter permanente ou definitivo. O progresso técnico-científico é de tal forma acelerada que as condições do momento podem ser radicalmente modificadas.

Seja lá como fôr, as Grandes Potências do Mundo estão se comportando objetivamente como se a chamada Guerra Fria atual fôsse uma espécie de período preparatório e de aperfeiçoamento de todos os meios idôneos para resolver os tremendos problemas que a falta de visão, a prepotência dos fortes, e a covardia dos fracos, acumularam nos últimos cinqüenta anos.

MAPA Nº 2 — Grupo Ocidental — Grupo Oriental — Grupo Afro-Asiático

MAPA Nº 2

APÊNDICE

OTAN — 1949: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França (*), Holanda, Inglaterra, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Portugal; 1951: Grécia e Turquia; 1955: Alemanha Ocidental.

OEA — 1949: Todos os países das Américas (excluindo Cuba).

OTASE — 1954: Austrália, Estados Unidos, França, Filipinas, Inglaterra, Nova Zelândia, Paquistão e Tailândia; mais tarde: Birmânia, Cambodja, Coréia do Sul, Federapão Malaia, Indonésia, Japão, Laos, Vietnam do Sul e Formosa.

LEA — 1945: Arábia Saudita, Egito, Iêmen, Iraque, Jordânia, Líbano e Síria; mais tarde: Argélia, Kuwait, Líbia, Marrocos, Sudão e Tunísia.

CENTO — Iniciado em 1955 e concluído em 1959. Integrantes: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Turquia, Iraque, Paquistão e Irã.

PACTO DE VARSÓVIA: — 1955: Albânia, Alemanha Oriental, Hungria, Polônia, Romênia, Rússia e Tcheco-Eslováquia.

CONFERÊNCIA DE BANDUNG — 1954: África (Egito, Etiópia, Gana, Líbia, Libéria e Sudão); Ásia (Irã, Iraque, Jordânia, Líbano, Turquia, Síria, Arábia, Iêmen, China, Japão, Laos, Cambodja, Tailândia, Vietnam do Norte e do Sul, Filipinas, Nepal e Afaganistão.

(*) A França a 1º de julho de 1967 denunciou o Acôrdo Militar existente na OTAN, mantendo, no entanto, oficiais de ligação junto aos Estados Maiores da Organização, embora não estejam integrados. Sob os outros aspectos do **Tratado do Atlântico Norte** permanece a ela vinculada.

MAPA Nº 4 - - - ALEMANHA ATUAL

MAPAS 3 E 4

TIROS QUE ACERTAM MOEDAS OU VIETCONGS

No Forte Benning, na Georgia, os soldados jogam uma moeda para o ar e conseguem atingi-la com um tiro de rifle **Daisy BB**. Êsses soldados em breve estarão atirando no Vietnam.

E' um nôvo tipo de treinamento para recrutas, chamado de «tiro rápido» mais eficiente para uma guerra como essa do Vietnam, onde o atirador norte-americano tradicional tem pouca chance de fazer pontaria calmamente e atingir um vietcong.

No Vietnam, a maior parte dos tiroteios é no meio da selva, onde o inimigo só pode ser visto em rápidos relances e protegido pela vegetação.

Para atingir, assim, um vietcong durante êsses combates é preciso que o soldado norte-americano tenha o instinto do tiro, como diz o coronel William Koob, um dos instrutores no Forte Benning. Êle explica a seus recrutas:

Tiro rápido é o treinamento para o tipo de tiro que você precisa dar quando não tem tempo de enquadrar o alvo».

Por enquanto, os soldados que atingem uma moeda jogada para o ar são apenas 1.300 ainda em treinamento no Forte Benning. O Exército norte-americano começou a dar preferência ao «tiro rápido» a menos de um mês.

O treinamento é rapido: com dois dias de treinamento e com o disparo de 1.600 balas BB por cada homem, quase todos os soldados conseguem atingir uma moeda no ar. E cêrca de 5 por cento dos atiradores considerados «excepcionais» consegue atingir uma bala BB com outra bala BB. Essas balas custam o dôbro das balas do rifle M-14, um tipo quase idêntico ao M-16.

O treinamento do «tiro rápido» foi introduzido no Exército norte-americano baseado nas técnicas de um comerciante e praticante de tiro da Georgia chamado Robert Lamar McDaniel. Seu sócio, um campeão de tiro ao alvo chamado Mike Jennings, deu as primeiras instruções para os soldados.

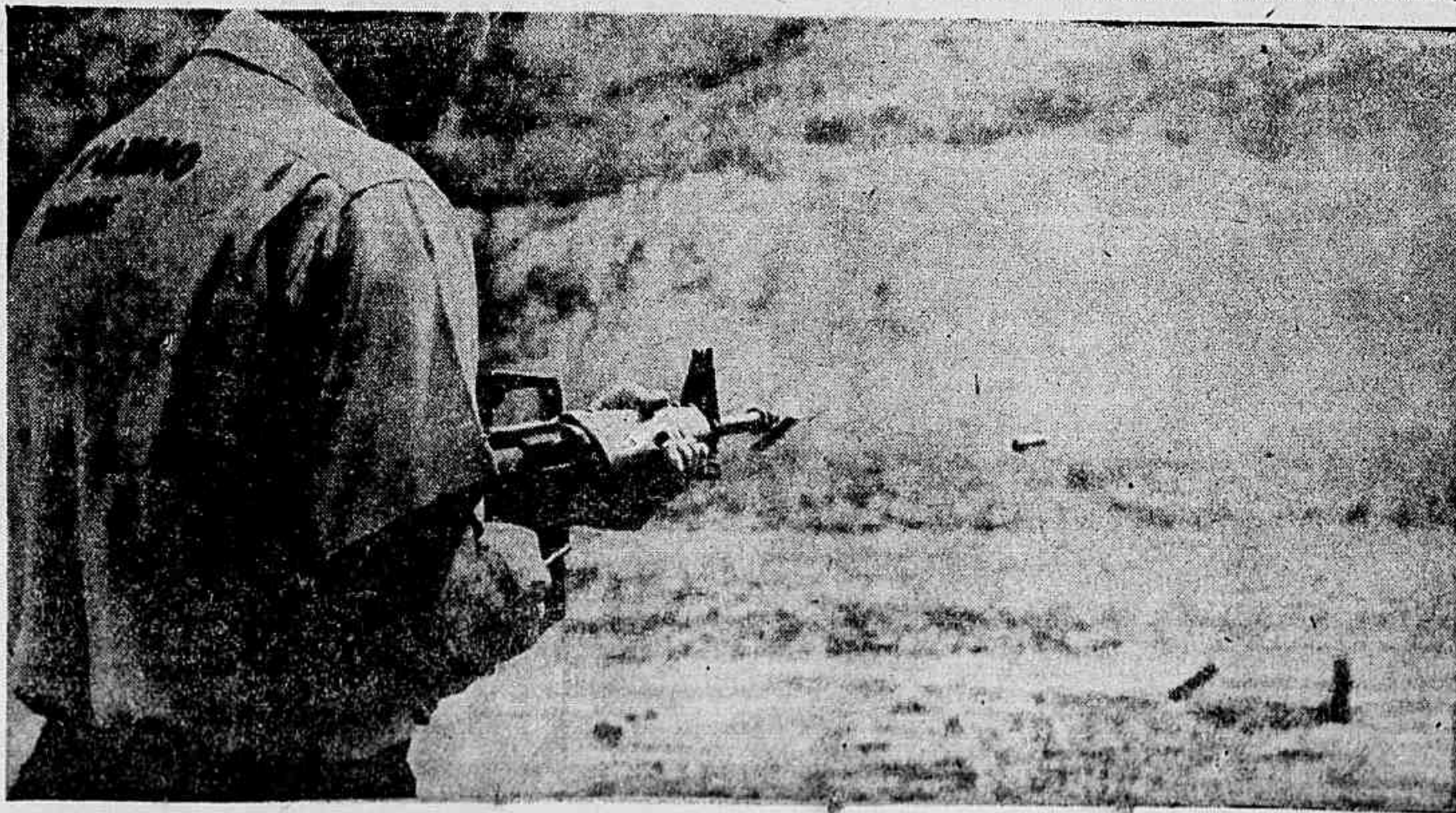
O método é semelhante ao dos bandidos e mocinhos nos filmes de **Western**. E' também o mesmo que um menino adota quando está brincando de mocinho: êle estende o dedo indicador para o lado do bandido, suspende o polegar e grita **bang! bang!** Não há tempo para fazer pontaria, nem mesmo para ver claramente o alvo. E' o «tiro instintivo».

Para um soldado conseguir isso, o rifle precisa estar sòlidamente prêso ao ombro com a linha de mira na altura do queixo. A mão esquerda fica estendida, segurando o cano, enquanto a mão direita faz o disparo. O atirador não tem que fechar um dos olhos, já que não precisa fazer a pontaria convencional.

Começando com discos de alumínio de 10 centímetros de diâmetro, a maioria dos atiradores consegue acertar depois de 10 minutos de treinamento. McDaniel chegou a ensinar uma menina de 11 anos a acertar pastilhas de **Alka Seltzer** em «tiro rápido».

Depois dos discos de alumínio, o atirador passa a treinar com silhuetas humanas em miniatura, colocadas no chão a 50 metros de distância, no máximo, que é até onde uma bala BB pode chegar.

Os rifles usados no treinamento de «tiro rápido» são mais pesados do que os outros, no começo. Depois, o atirador passa a treinar com o M-14 ou o M-16. A mira fica vendada para evitar que o atirador a use.

A rapidez de movimentos dos guerrilheiros vietcongs nas selvas, tornando inútil a pontaria convencional, obriga os Estados Unidos a mandar para a guerra, nos próximos dias, milhares de homens que acertam uma moeda jogada para o ar.

DN show

RIO DE JANEIRO
DOMINGO
21 DE JANEIRO
DE 1968

PARA SEU GOVERNO, na segunda página «SHOW É DISCO» apresenta os destaques de 1967, quem foi quem no mundo do disco. ● ELIS REGINA viajou, quarta-feira. Foi para Cannes, para o Festival Internacional do Disco, levando consigo um canto maior de esperança da cantiga brasileira e «SEMPRE AOS DOMINGOS» entrevista a môça. ● No teatro o sucesso está com «Barbeiro de Sevilha», com Marília Pera, Napoleão Muniz Freire, Osvaldo Loureiro e Osvaldo Basílio, com a direção de Paulo Afonso Grisolli, um dos melhores diretores da nova geração. ● Mas também tem o baiano Gilberto Gil, de chapéu de couro, mostrando que, se a moda caiu, êle ainda gosta e usa para tormento de muitos «quadrados» que o criticam. Êle, sua rêde, seu sossêgo e sua música na terceira página. ● Mas quem continua mesmo, dona da praça, é Eliana Pittman, lá no teatro de Bôlso, com «É PRECISO CANTAR» e ela canta bonito, mostrando que o samba fica mais lindo na sua voz, no seu jeito de contar as coisas. E vai por aí a fora, com seu «DN-SHOW», mostrando o que tem para ver na cidade.

T E A T R O S

TEATRO SANTA ROSA
Res.: — Tel.: 47-8641
Rua Visconde Pirajá, 22 — Ar condicionado
DEFINITIVAMENTE 7 ÚLTIMOS DIAS

JUCA CHAVES

Hoje, às 18 e 21 horas.
Desconto para estudantes
Estréia, 1º de fev. em B. Horizonte, no Teatro Marília

Hoje, às 18 e 21h30m. Res.: 37-3535 ou 36-3724

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
3 ÚLTIMOS DIAS

ELIANA PITTMAN

«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros»
IVY FERNANDES — «MANCHETE»
EM
«É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 18 E AS 21 HORAS.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 17 e 21 horas.
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

HOJE: — AS 18, e às 21h15m.
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456

"O REI DA VELA"
Devido ao grande sucesso, ficamos mais alguns dias no TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
APRESENTA
MARÍLIA BATISTA
Cantando Noel, Ary Barroso, Chico Buarque
MARILIA FALA MAIS ALTO
com os 5 CRIOULOS — Dir.: Nelson Luna
As sextas-feiras, às 23h30m. As segundas-feiras, às 21h30m.
Reservas: 26-2569. Estudantes desconto de 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

VOCÊ só tem 11 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522.
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Apresenta
Sábados e domingos, às 17 horas — Ingressos: NCr$ 2,00
"O CIRCO"
Texto e direção de Hugo SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW
«PARABÉNS PRA VOCÊ»
De JAYR PINHEIRO
Dir.: SÔNIA MAMED
Com BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Ed. Brasil-América)
e Serge Vanick, «o mágico»
Sábados e domingos, às 16 horas.

MORRA DE RIR COM
"SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO"
De JAYR PINHEIRO
Dir.: DILU MELLO
Sábados e domingos, às 17 horas.

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
ATENÇÃO: Hoje, às 19h30m e 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

ÚLTIMOS DIAS ★ HOJE: — AS 18h30m e 21h30m
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA — TERRA TRIO.
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

ÊSTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!
Ao comprar uma entrada, você apresenta êste anúncio e recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!
PORQUE NINGUÉM PODE PERDER
«DESAPARECEU A MARGARIDA»
O melhor presente de férias para seus filhos!!!
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m. Res.: 43-6725
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

7º MÊS DE SUCESSO! ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Reservas: 52-3156 e 52-3550
a peça infantil-musicada
"JOÃOZINHO e MARIA"
Música de Diana Franco, Lauro Gomes executada pelo conjunto Sanny Bard — Dir.: Hélio Carvalho. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Luiza Biá, Maria Colares e Reginaldo Gonçalves.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16h30m e 17h30m.
A seguir: «EU FUI NO TORORÓ»

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
9 ÚLTIMOS DIAS
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 18 E 21 HORAS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

HOJE, ÚLTIMO DIA
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
ÚLTIMO DIA
Hoje, às 18 e 21h30m.
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Aos domingos: Estudantes 50%
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

Diàriamente: 20 e 22 horas. — Doms.: às 16, 20 e 22 horas
Tel.: 22-2721 — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m:
«COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MÁRIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
HOJE: — AS 18 e 21 HORAS
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

● ROMEO NUNES

COMO fazemos anualmente, damos hoje os «Destaques» no mundo fonográfico no ano que passou.

Através os discos que tivemos oportunidade de ouvir e comentar, fomos estabelecendo a nossa seleção e a escolha final é o nosso reconhecimento àqueles que, nos diversos setores do mundo do disco, mereceram ser apontados como exemplo e estímulo.

COPACABANA — ELISETE CARDOSO — Destaque como intérprete

Pelo seu único LP de 67 — «A enluarada Elisete — a cantora da Copacabana faz juz, mais uma vez, ao nosso «Destaque» como intérprete feminina, ratificando sua performance de 1966. Em excepcional forma artística, a criadora de tantos sucessos e interpretações inesquecíveis consegue o impossível de se superar a cada nôvo lançamento.

PHILIPS — JAIR RODRIGUES — Destaque como sambista

Jair mereceria também um destaque de simpatia, pois a par de suas qualidades de intérprete do nosso ritmo, é também uma das mais queridas figuras do mundo fonográfico. Com seu LP «Jair» e o avulso «Triste madrugada» o criador de «Disparada» atravessou o ano inteiro na crista do sucesso e da popularidade.

PHILIPS — NARA LEÃO — Destaque pelo seu LP «Nara»

Dentro do nosso critério de estabelecermos o melhor, dentro dessa ou daquela modalidade ou estilo, podemos fazer justiça à cantora da Philips pelo seu magnífico LP, lançado no último trimestre de 67 pela CBD, em que Nara nos deu um precioso disco de música brasileira, no mais autêntico figurino modelo 67, com excelentes arranjos de Oscar Castro Neves, para um dos melhores repertórios de LPs do ano.

ODEON — AGNALDO TIMÓTEO — Destaque como cantor-intérprete

1967 foi um ano relativamente fraco, no que diz respeito aos cantores românticos, mas Agnaldo conseguiu atravessar incólume a «onda» com seus dois LPs («Obrigado, querida» e «O sucesso é o Astro») perdendo apenas para Roberto Carlos no páreo de vendagem durante o ano.

ODEON — ELZA SOARES — Destaque como sambista

Êste é um destaque que «está na cu[illegible] como diz a gíria, pois Elza nos deu em 67 exuberantes mostras de seus recursos de sambista em seus dois LPs «O máximo em samba» e «Elza, Miltinho e Samba», ambos orquestrados excelentemente por Nelsinho.

CBS — JERRY ADRIANI — Destaque como cantor de «música jovem»

Não há como fugir à realidade da música de juventude e, nesse campo, o jovem cantor da CBS, com seus dois LPs (Vivendo sem você e «Dedicado a você» foi, incontestàvelmente o destaque, sobrepujando Vanderlei Cardoso graças à melhor qualidade de seu repertório.

RCA VICTOR — JACÓ BITENCOURT — Melhor LP instrumental de música brasileira tradicional

Com seu LP «Vibrações» o bandolinista Jacó nos deu um dos mais gratos destaques do ano recém findo apresentando-se em excepcional forma como solista em um disco da mais pura música brasileira: o chorinho. Jacó teve nesse LP o acompanhamento primoroso de um excelente conjunto que êle mesmo batizou de «Época de Ouro».

RCA VICTOR — Série Reminiscências — Melhor série retrospectiva

Geraldo Santos, diretor artístico da RCA manteve em 67 a continuidade de lançamentos dessa ótima série, que através o LP e a alta fidelidade preservará por muito tempo as jóias musicais das primeiras épocas de nossa história musical.

RGE — CLÁUDIA — Revelação feminina

Num ano relativamente pobre em revelações feminina a jovem cantora da RGE é um destaque dos mais tranqüilos, pois mostrou em seu primeiro LP e avulsos, a par de um surpreendente amadurecimento artístico, recursos vocais dos mais notáveis. Cláudia é uma radiosa promessa que desponta, para concorrer com as mais categorizadas cantoras brasileiras da atualidade.

ARTISTAS UNIDOS — MARTINHA — Destaque como cantora da música jovem

O que disse para Jerry Adriani serve para Martinha, que ademais foi a única voz feminina que se destacou acentuadamente no campo da música jovem, ocupando permanentemente as paradas, com seus avulsos.

ROZENBLIT — OS CANIBAIS — Conjunto vocal-instrumental de música de juventude

Antigamente quando se encontrava um grupo de jovens podia-es perguntar a qual clube ou colégio perteciam. Hoje, quando se vê um grupo de garotos reunidos pode-se, tranqüilamente, perguntar a que conjunto pertencem, tal a praga de «conjuntos» e conjuntos, eletrificados ou eletrônicos, que surgem a cada dia. Mas «Os Canibais» é realmente um grupo dos melhores, que após o seu primeiro avulso («Giro») lançou em 67 um excelente LP, destacando-se vocal e instrumentalmente dos congêneres.

MELHOR COMPOSITOR — Chico Buarque de Holanda

Êste destaque é o que se poderia chamar de óbvio. Chico foi não sòmente o maior compositor do ano, mas a verdadeira «salvação da lavoura» da música brasileira. E' um privilegiado do talento. Igualmente excelente como melodista e letrista, o que só acontece excepcionalmente, como em Caymmi.

Revelação de compositor — ELIZABETH

Depois de Dolores — a maior letrista da música popular brasileira — algumas poucas compositoras de talento têm surgido. Elizabeth é uma dessas mais legítimas vocações e o provou em «Que saudades que eu tenho», «A passagem do rancho», de «Carretel» e em «Balada do Vietnam», em parceria com Davi Nasser.

Destaque para a MAIS BELA MELODIA DE 1967 — Tito Madi: «Chove outra vez»

A canção de Tito — retirada do II Festival Internacional pelos autores — dá ao autor de «Chove lá fora», «Quero-te assim», «Fracassos de amor», «Graças a Deus você voltou», «Carinho e amor», «Balanço Zona Sul», «Gauchino bem querer», «Está nascendo um samba» e tantos outros sucessos, êsse merecido destaque como um dos nossos melhores melodistas, vencendo o páreo com «Eu e a brisa» de Johnny Alf e «Pra dizer adeus», de Edu e Torquato Neto, igualmente lindas melodias.

Destaque para a MELHOR LETRA DE 1967 — Chico Buarque «Quem te viu e quem te vê».

A melhor letra de Chico, depois do antológico «Pedro pedreiro». E' um poema de simplicidade e lógica, em forma de letra de samba.

Destaque para o MELHOR ARRANJADOR — Gaya

Lindolfo Gomes Gaya, premiado duas vêzes, em 66 e 67 como o melhor arranjador brasileiro dos Festivais Internacionais, foi autor dos arranjos dos LPs «A enluarada Elisete» «O II Festival Internacional da Canção», da Codil, «Quarteto em Cy», além de avulsos diversos.

(Conclui na 3ª pagina)

Os Destaques de 1967

● JAIR RODRIGUES

● ELISABETH

● MAESTRO GAYA

● TITO MADI

● ELZA SOARES

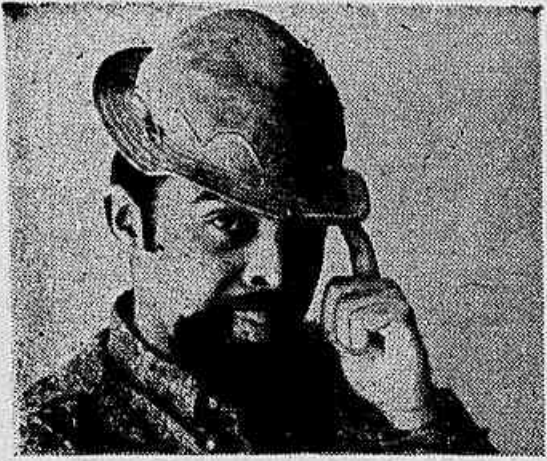
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI —
DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTONIO DE CABO
Hoje, às 18 e às 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 52-8531

Língua Prêsa Ôlho Vivo
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 26
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — Lido — Copacabana
Res.: e informações: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas
Domingos: Almôço a partir das 12 horas.

AMANHÃ E TÊRÇA-FEIRA — DIAS 22 E 23
EM NITERÓI — No TEATRO MUNICIPAL
AS 21h30m.
«O BARBEIRO DE SEVILHA»
Com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amâncio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e MARÍLIA PÊRA (como «Rosina»).

INFORMA: DIA 27
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
RESERVE DESDE JÁ SUA MESA
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F.R.)

REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
com um elenco de estrelas — estrelas mesmo!
ÍTALO ROSSI
BERTA LORAN
PAULO SILVINO
Gracindo Júnior
TEATRO MESBLA
TEL. 42-4880
Hoje, às 18 e 21h15m. Estuds. em Grupo de 6 - Desc. de 50%

GIL — Cada Chapéu Uma Sentença

ORA, que de uns tempos prá cá, um gesto ou uma palavra, um jeito de falar ou andar, uma atitude ou uma posição, já há uns caras por aí querendo dar interpretações novas. A gente deixa de querer e de ter vontade porque já vem mais gente no calcanhar, a dar definição de coisas.

Foi mais ou menos assim que Gilberto Gil, num almôço conosco lá em São Paulo, deu de conversar e tudo vinha a propósito do seu chapéu de couro.

Êle mil vêzes tentou explicar que desde a Bahia que usava seu chapéu, que sempre gostou de andar de cabeça coberta, pois não tinha vocação pra ser «play-boy». O chapéu foi caindo da moda, as «palhetas» viraram instrumento de samba, mas êle sempre gostou muito de ter o seu chapéu de massa, pra ir à missa dos domingos e sempre achou muito bacana o cumprimento naquele gesto antigo do «corta-jaca».

Agora não há mais chapéu pra comprar e êsse chapéuzinho de couro que Gil usa tem sua história e seu bem-querer. Foi ganho lá na Bahia mesmo e êle passa o dia com êle na cabeça, só tirando mesmo pra tomar banho. Gosta, e daí? Não pode. Mas já vem aquela turma da pesada a querer dizer que o bom baiano quer inventar moda, quer incluir o chapéu no psicodelismo atual, e outras bobagens. Gil não quer nada disso. Quer sua rêde se puder, seu sossêgo se deixarem, seu violão, se quiserem ouvir e cuidar do seu próximo disco que é coisa muito séria. E não tem retrato de chapéu de couro na capa não. Tem, isso sim, o grande compositor enfiado no fardão da Academia Brasileira de Letras. E com pince-nez e tudo.

Nesse exato momento a vida de Gilberto Gil é entre o hotel e o estúdio de gravação, pois o capricho e o interêsse que êle está dando ao seu último LP é qualquer coisa de muito sério. São doze músicas, tôdas de sua autoria e de seus parceiros mais constantes e há muito de novidade e de pesquisa nesta apresentação que podemos dizer que é de uma ousadia que começa logo pela capa de Rogério Duarte, fotos de David Zing e mais ainda uma série de inovações na composição que, na certa, darão um impacto dos mais fortes aos que olharem de saída.

Depois de mais êste trabalho Gilberto Gil pretende ir ao encontro da sua rêde baiana, pois merece, e muito, um descanso dos bons e isso só se faz de bom jeito, em terras onde não há telefone, nem busina e muito menos gente chata. Gil tem seu canto, lá pros lados de Salvador, onde o silêncio é o habitante mais assíduo.

* H. D.

• Cada chapéu uma sentença: Gilberto Gil tem a sua, fazer música bonita, falar de sua Bhia, sua gente, em canto de espera.

SEMPRE AOS DOMINGOS

• HUGO DUPIN

O POLICIAL

— Desculpe cavalheiro. O senhor tem mesa reservada?

A pergunta, feita com educação, pelo porteiro da boate, saiu numa hora que, se o porteiro soubesse que estava lidando com um policial, não arriscaria a pergunta. A resposta do policial, nenhuma, foi tentar entrar de peito aberto, arrogante. O porteiro estendeu o braço e tornou a fazer a pergunta.

O policial, irritadinho, muito forte, campeão de judô, faixa preta, mostrou ràpidamente uma carteira, que bem poderia ser uma das milhares de «graciosas» que a polícia distribui. Mostrou e soltou um palavrão.

Entrou na casa, olhou e saiu logo. Na saída meteu o dedo no rosto do porteiro e continuou com uma série de ofensas, acabando por dar um tapa no rosto do rapaz, porteiro dos melhores, atencioso com todos.

Mostro esta cena para revelar um pouco o negativo da noite, onde o policial usa e abusa de sua autoridade, quando ela deveria ser para coibir a violência, não praticá-la; quando ela deveria servir ao povo e não ir contra êle; quando ela deveria exclusivamente ser usada contra marginais, não contra pessoas honestas e educadas.

Depois do incidente, repreendido por pessoas mais calmas, mais educadas, o policial soltou uma frase que considero que só pode partir de um marginal, de um desajustado, de um falso e mau policial.

— Toma cuidado. Você pode aparecer por aí quebrado...

A frase foi anotada por mim e dela faço uma advertência ao policial. Se o porteiro cair em sua casa e se machucar, se o porteiro fôr atropelado, cortar um pé, se êle sentir dor de dente, eu culparei o policial como agressor. Tome nota.

ELIS EM CANNES

POUCAS horas antes de partir para Cannes, vejo Elis Regina, agitada; uma agitação de alegria. Lá vai ela com seu canto outra vez. Levo sete malas. Faço-lhe saber da minha satisfação em vê-la partir, levando nossa música com seu canto de anjo. Elis responde: «A minha bagagem maior é a minha cantiga, cantiga bem brasileira que vou entregar no grande Festival do Disco, em Cannes. Sei lá o que vão achar de mim, mas prometo o meu canto afinado que sei, e dizer no gesto o que não fôr entendido pelas palavras. Levo muitas canções e tôdas elas carregadas de muito ritmo e muita alegria, pois é assim que sinto meu samba, a minha canção. Vai comigo o «Upa Neguinho» de Edu Lôbo e Guarnieri, como também «O Cantador» de Dori Caymmi e Nélson Mota e mais ainda «Travessia» de Milton Nascimento. Sei que é grande a responsabilidade que a minha gravadora, a «Philips», me entregou, fazendo-me sua representante no maior festival do disco na Europa. Comigo segue também o jornalista Fernando Lôbo, que aliás vai fazer a cobertura para você, para o DN-SHOW. Vai também o conjunto «Trio Bossa Jazz». O resultado de tudo isso só poderemos saber depois do dia 21, domingo, quando entrarão em campo 42 nações, cantando. Eu me sinto ainda mais pequenina, diante de tantos intérpretes importantes do mundo inteiro. Sei lá, mas estou na jogada pra perder ou ganhar e esta segunda parte, se depender da minha coragem, aí vou muito bem, pois é com ela que faço a minha couraça e me sinto uma mulher tamanho gigante. Até a volta minha gente, até o dia 29, quando já estarei de volta com o meu nôvo programa na TV-Record: «Elis Special». E nada mais foi dito, nem perguntado. Bom canto, Elis, lá em Cannes.

RODA-VIVA

Chico Buarque é sem dúvida alguma, com sua peça «Roda-Viva», o sucesso maior neste início de 68. Quem fôr ao Teatro Princesa Isabel, pensando em ouvir Chico Buarque cantando «Carolina», «Olé, Olá» e outras maravalhas do seu gênio musical, vai encontrar um Chico violento, cruel, satirizando meio mundo artístico. Será bem fácil identificar no texto de «Roda-Viva», vários autores de nossa música popular, satirizar gente de televisão, o IBOPE e outros menos votados. A peça poderá ser o maior sucesso de bilheteria do ano, pelo nome do autor, como pelas músicas apresentadas e o texto bem cuidado. Quem apareceu na noite de quinta-feira para assistir à peça foi o baiano-paulista Caetano Veloso, vestindo uma camisola africana, como se fôsse uma velha senhora na hora de dormir. Sexta-feira foi dia para a crítica e convidados. No próximo domingo daremos uma reportagem sôbre a peça e a nossa crítica.

AS RÁPIDAS

Milton Nascimento de viagem marcada. Estados Unidos. Milton acaba seu «show» na boate «Rui Bar Bossa» no próximo dia 28. Já no dia 30, nôvo espetáculo estará sendo apresentado na boate, com Maria Pompeu, Tita e Fernando Lebeis. Título do «show»: «Dor de Cotovelo», sob a direção de Kleber Santos. ● Augusto Marzagão me telefona, perguntando se recebi o calendário da Secretaria de Turismo. Não. Então êle vai mandar. Mas o telefonema tem outra finalidade. É informar que êle parte amanhã para Cannes, para assistir ao Festival Internacional do Disco, travar contatos com artistas, tendo em vista o III Festival Internacional da Canção. De Cannes Augusto Marzagão irá até Londres, já tendo marcado um jantar com os Beatles e Tom Jones, uma entrevista na BBC e uma reunião com artistas e jornalistas londrinos. Diz Marzagão que também fará convites a dez jornalistas europeus para virem assistir ao nosso carnaval. A mesma idéia deverá funcionar com o Festival, eliminando os convites a artistas de cinema, que não funciona nunca e nem traz qualquer lucro turístico, e nem oferece meios de divulgação de nossa música popular no exterior. Assim é bem melhor. ● Na cervejaria do Leme, a «Bierklause», jantando o casal Murilo Melo Filho e o deputado Paulo Carvalho. Cantando Eliana Pittman, que apareceu acompanhada pela mamãe Ofélia. Seu espetáculo no Teatro de Bôlso continua rendendo sucesso. Mais tarde apareceu Omar Cardoso, falando de signos, sonhos e futuro. ● Vai surgir no centro da cidade, na Av. Rio Branco, uma das melhores casas do Rio, a «Biekeller». Tomem nota, pois quem viver verá. ● Roberto Carlos foi para a Europa levando sua futura espôsa, Nice. Roberto vai cantar em San Remo duas músicas. Na volta decidirá a sorte da «Jovem-Guarda». O mais certo e já anunciado é que a jovem-guarda perdeu seu líder, pois Roberto Carlos estará à frente de outro programa, «Eu e o Rei», com Chico Anísio. A situação de Vanderléia e Erasmo Carlos, no entender de muitos, não é nada boa. Mas acredito que no final tudo possa ser combinado, acertado, pois a jovem-guarda tem ainda, pela frente, muita gente boa. Apenas é preciso parar urgentemente, com esta onda boba de iê-iê-iê, de palavras como «cobra», «irmãozinho», «maninha», «barra limpa», pois isso já cansou, passou de moda. ● A revista «Intervalo» tentando por todos os meios incompatibilizar o programa «A Grande Chance», falseando entrevistas, dando notinhas maliciosas, tão ao gôsto da imprensa marrom, que pensei ter acabado. Uma revista que menos informa, que vive tentando sobreviver, tem que usar dessas artimanhas. Basta revelar que, são tão mal informados que chegaram a anunciar, como pesquisa do IBOPE, líder de audiência, um programa que jamais chegou a estrear na televisão carioca, que foi o «Jornal Feminino», desta ótima companheira jornalista, excelente pessoa que é Gilda Müller. Outro dia tentaram fazer pressão contra Chico Buarque de Holanda, tentando conseguir uma entrevista onde aparecia Marieta Severo como figura na vida de Chico Buarque. Como o môço não mistura sua vida pessoal com a vida artística, recusou tal entrevista. A revista, em represália, publica uma reportagem onde Chico aparece apaixonado por outra mulher. Por aí se pode avaliar o quanto a revista pode chegar para atingir seus objetivos. Péssima. ● Talvez Edu Lôbo seja a nova apresentação do Teatro de Bôlso, logo após o término do espetáculo de Eliana Pittman. ● Amanhã, no Teatro Miguel Lemos, o Quarteto Tamba, Cinara e Cibele, Chico Feitosa, Quarteto de Cordas Kuslwic e o Quarteto Vocal Feminino estarão se apresentando. Vamos ver de perto que a turma é muito boa. ● Jorge Ben continua sendo um dos compositores brasileiros de maior penetração nos Estados Unidos. Sua última novidade por lá foi com o LP «O Bidu», gravado aqui no ano passado e que contém as faixas «Amor de Carnaval» e «Tôda Colorida», de muito sucesso. O disco, com a mesma capa com que saiu aqui, foi lançado pela «Kapp Record» e integra o seu último suplemento. «Mais que Nada», «Chove Chuva», composições de «Bidu», tiveram 50 gravações nos Estados Unidos em 1967. A última de «Mais que nada» é de Miriam Makeba, com arranjos de Sivuca. Jorge Ben recebeu um pergaminho da América do Norte, por ter sido um dos compositores mais gravados do ano. E aqui Jorge Ben é severamente criticado. Durma-se com um barulho dêsses... ● Ontem foi dia da entrega dos prêmios e troféus «Golfinho de Ouro» e «Estácio de Sá», na Sala Cecília Meireles. Receberam o «Golfinho» Otávio de Faria, Oscar Niemeyer, Pelé, Glauber Rocha, Plínio Marcos e Chico Buarque de Holanda; «Estácio de Sá» receberam José Luís de Magalhães Lins, Francisco Matarazzo Sobrinho, João Havelange, Luís Carlos Barreto, Luíza Barreto Leite e Augusto Marzagão. ● Juca Chaves estará em Niterói, no Teatro Alvorada, nos dias 30 e 31 dêste mês. ● No Teatro Dulcina a peça «Vento nos Ramos de Sassafrás», com Morineau, Mário Brasini, Juju, Ivan Cândido, Maria Tereza Medina, Alvim Barbosa e Márcia Rodrigues. ● Enquanto Carlos Machado prepara seu próximo «show», o atual «Deu a louca em Hollywood», continua com sucesso no Fred's. Feitos alguns cortes, o «show» cresceu, ganhou mais ritmo e está bem melhor. ● Têrça-feira, no Teatro Maison de France, a Embaixada do Canadá vai mostrar em filmes o que foi a Feira da Expô-67, às 18 horas, com um coquetel. ● E vou ficando por aqui mesmo. Ainda só. Até...

O Sucesso do Barbeiro

UMA das razões que levou os componentes do Grupo Toneleros a se dedicar ao Teatro foi a constatação do uso cada vez menor que a maioria das companhias vêm dando às casas de espetáculos. A maioria delas abre apenas seis vêzes por semana duas horas por dia. A capacidade ociosa dos teatros despertou a atenção e o grupo resolveu procurar estabelecer um programa que abrisse as portas dos teatros a um público cada vez maior.

Marília Pera e Osvaldo Loureiro, na peça «O Barbeiro de Sevilha»

Foi neste momento que surgiu a possibilidade de o Grupo Toneleros — composto de Cláudio Bueno Rocha, Bernardo Tuny, Osvaldo Neiva, Antônio Godói e João Damasceno — arrendar por um longo prazo o teatro do Colégio Sacré Coeur de Marie, no início da rua Toneleros, perto da Praça Cardeal Arcoverde.

O teatro tinha várias vantagens: em primeiro lugar quase mil lugares, tornando-se logo o maior da zona Sul; em segundo, uma localização excelente, pois fica quase ao lado do teatro Gláucio Gil (ex-teatro da Praça) e próximo dos teatros Copacabana e Opinião. Evidentemente, necessitava de algumas obras de adaptação, pois sempre tinha sido usado como auditório para festas colegiais. As obras foram feitas e o teatro começou a funcionar.

A primeira realização feita no Toneleros foi um show de música popular que reuniu as mais destacadas figuras dêste setor: Vinícius de Morais, Chico Buarque de Holanda, Francis Hime, Edu Lôbo, Nana Caimi, Roberto Menescal. Logo em seguida realizou-se um show com a chamada «velha Guarda» — Araci de Almeida, Moreira da Silva, Nanai, Clementina de Jesus, Cartola e Nélson Cavaquinho. Neste momento o grupo escolheu como sua primeira apresentação no teatro, um clássico da comédia francesa — «O Barbeiro de Sevilha» — de Beaumarchais, uma peça de sucesso mundial. Convidou para dirigi-la um dos melhores diretores da nova geração: Paulo Afonso Grisolli e foi iniciada a contratação de atôres. Marília Pêra foi escolhida para fazer o papel de Rosina; Napoleão Moniz Freire, de Figa, o Barbeiro; Osvaldo Loureiro, de Almaviva e Osvaldo Neiva de Basílio. Escolhidos os principais elementos, foram contratados Telmo Marques, Adamastor Camará e Ricardo Maciel, para os demais personagens. Iniciados os ensaios no fim de outubro, em ritmo acelerado, a peça estreou no início de dezembro. Imediatamente a crítica se pronunciou da melhor maneira.

Dados êstes primeiros passos, o Grupo Toneleros imediatamente tratou de organizar uma série de atividades que abrissem realmente as portas do seu teatro para o público. Assim, através da musicista Cecília Conde iniciou gestões junto a músicos de renome na música erudita para que fôssem dados periòdicamente concertos e recitais na sala. O primeiro a aceitar esta programação foi o violonista Fernando Lebéis que ainda êste mês de janeiro estará se apresentando no TONELEROS. O jovem pianista Nélson Freire também já aceitou dar um concêrto no teatro, iniciando uma série de apresentações de pianistas brasileiros.

Uma das preocupações do grupo é fazer espetáculos visando à infância e à juventude. Assim o melhor grupo de teatro de Marionetas existente no Brasil — Ilo e Pedro — já acertou com o Grupo Toneleros a apresentação de um vasto repertório que deverá ser cumprido, em horários de vesperal, ao longo do ano de 1968, especialmente dedicado à infância, apesar de serem espetáculos também do agrado dos adultos.

Um dos próximos espetáculos do Grupo Toneleros será «A Comédia dos Erros» — de Shakespeare, tradução de Cláudio Bueno Rocha e adaptação de Ziraldo, Jaguar e Claudius, devendo ser realizado nos moldes de **A Megera Domada**, a primeira realização do Grupo Toneleros, feita porém antes de ter sido dada a concessão do Teatro ao Grupo. A peça será apresentada à tarde, para estudantes e à noite para o público em geral, devendo os principais papéis serem interpretados por Agildo Ribeiro e Osvaldo Loureiro.

Finalmente a grande apresentação do **Grupo Toneleros** êste ano será **Macbeth**, de Shakespeare, dirigida por José Celso Martinez Correa (diretor de «Os Pequenos Burguêses», «O Rei da Vela» e «Roda Viva»), e que deverá ser um nôvo marco na evolução da dramaturgia brasileira.

Discos Clássicos

Aluizio Rocha

BRAHMS POR KEMPFF

DIZ-se, com alguma verdade, que para se encontrar o Brahms verdadeiramente grande, deve-se procurá-lo em suas belas canções e em sua magnífica música para piano. Mas, ao se evidenciar êsse fato, não se tem a intenção de pôr de lado ou depreciar as suas criações mais grandiosas, como, por exemplo, as sinfonias. Certamente, Brahms, como qualquer outro grande mestre, tem seus defeitos, e êles, infelizmente, parecem ser mais flagrantes nas obras longas do que nas curtas. Estas são compactas, consisas, porém encantadoras e inspiradas. As primeiras obras de Brahms foram escritas para piano, o que é natural em se tratando de um pianista que desejava seguir a carreira de virtuose. E' costume dizer que elas são muito longas, mal feitas e confusas, freqüentemente tristes ou tempestuosas, ao passo que as últimas são serenas, luminosas e breves. Em seus últimos dias Brahms escreveu um grande número de solos para piano, mas é bom recordar que, entre o ôpus 39 (16 Valsa para piano a quatro mãos), e o ôpus 76, grupo de oito peças das quais três aparecem neste disco, registra-se longo intervalo durante o qual Brahms nada escreveu para piano.

Neste recital, que foi laureado com o «Grand Prix du Disque», Wilhelm Kempff interpreta as seguintes peças: «2 Rapsódias, op. 19: Nº 1, em si menor; nº 2, em sol menor; «Capricho, em fá sustenido menor, op. 76, nº 1; «Capricho, em si menor, op. 76, nº 2»; «Intermezzo, em si bemol maior, op. 76, nº 4»; «Fantasia, op. 116: nº 1 — Capricho; Nº 2, Intermezzo; Nº 3, Capricho; nº 4, Intermezzo; Nº 5, Intermezzo; Nº 6, Intermezzo, Nº 7, Capricho».

As «2 Rapsódias, op. 79» são maravilhosos poemas para piano nos quais Brahms dá o máximo de si mesmo. São peças vigorosas, de técnica, um tanto pesada, mas figuram entre as obras mais populares da terceira fase da carreira do compositor.

O Ôpus 76 mostra surpreendentemente que a influência de Schumann, notada nas primeiras obras, persiste talvez como testemunho de uma profunda amizade. Essas peças, em número de oito — quatro Caprichos e quatro Intermezzos, não têm ligação especial uma com as outras, e o significado dos títulos parece relacionar-se mais com o tempo do que com qualquer outra coisa, sendo os Caprichos geralmente rápidos e os Intermezzos lentos.

O Ôpus 116, não obstante ser um dos mais belos e sobretudo um dos mais característicos, é sem dúvida um dos menos divulgados pelo disco. Nestas páginas tìpicamente nórdicas se reencontram as aspirações da infância do músico, seus impulsos heróicos e o sabor meditativo de suas últimas obras. São em número de sete: três Caprichos e quatro Intermezzos. O têrmo Fantansia, adotado por Brahms, tem um sentido geral tìpicamente romântico e muito mais literário do que musical, correspondendo mais ao sentido de «improvisar sonhando, criar deixando livre a imaginação». São, pois, peças de forma livre nos quais o músico não se submete a um esquema preestabelecido. Dolorosas, resignadas, portadoras de pesado pessimismo, são típicas da arte da velhice de Brahms.

Da interpretação de Wilhelm Kempf só se podia esperar o que ela realmente é: excelente. O grande e velho pianista é um intérprete consumado de Brahms, cuja música tem gravado repetidas vêzes (como no caso dos Op. 76 e 79), encantando sempre o ouvinete com a beleza e poesia de suas execuções. Gravação excelente realça as qualidades artísticas do disco, estando o som do piano reproduzido com muito realismo. (Deutsche Grammophon LPM-18 902)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Lançamentos Para Amanhã

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE Tel.: 38-9993	«SUA EXCELÊNCIA» (Lançamento) com Mário Moreno «Cantinflas» e Sônia Infante. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 7,00 e 9,30 horas. Madrid com horário de 4,30 — 7,00 e 9,30 horas. Santa Alice — às 3,00 — 5,50 e 8,40 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«POSITIVAMENTE MILLIE» (Continuação) com Julie Andrews e John Gavin Impróprio 10 anos — às 4,00 — 6,40 — 9,20 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	«O FABULOSO DOUTOR DOLITTRE» (Lançamento) com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura livre — às 2 — 5 e 8 hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	«A NOITE DOS GENERAIS» (Lançamento) com Peter O'Toole e Omar Sharif Impróprio 14 anos — às 1,45 — 4,20 6,55 e 9,30 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	«GRANDE PRIX» «SUPERCINERAMA» (Continuação) com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 310 — 6,15 9,20 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	«CLINT, O SOLITARIO» (Continuação) com George Martin e Marianne Kock. Imp. 14 anos — às 2, 4, 6 8, 10 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«OS PERIGOS DE PAULINA» (Lançamento) com Pat Boone e Pamela Austin. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	«GAROTA DE IPANEMA» (Continuação) com Márcia Rodrigues e Adriano Reis Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas
RIAN (Tel.: 36-6114)	«UM CAMINHO PARA DOIS» com Audrey Hepburn e Albert Finney Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas
REX (Tel.: 22-6327) LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA Tel.: 28-5513.	«O FANTASMA E O COVARDÃO» (Lançamento) com Don Knotts e Joan Staley Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Rex com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	«GIGANTES EM LUTA» (Continuação) com John Wayne e Kirk Douglas Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 6,00 — 8,00 — 10,00 horas

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA

Telefones: 42-2752 — 52-1496

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — DEZEMBRO DE 1967

PROBLEMA Nº 3, DE FLOR DE LÓTUS — RIO — GB

Horizontais: 1 — *Antes de Cristo.* 3 — Letra grega. 5 — Desejo de vingança. 6 — Nome da letra que no alfabeto grego corresponde ao nosso E. 8 — Mandar, enviar. 10 — (Bras.) Tinhorão. 11 — Mover, acionando o *pedal* de. 15 — Patroa. 16 — Divisão de uma peça teatral. 17 — Carta de jogar com um só ponto marcado. 18 — Missionário Português.

Verticais: 1 — Unidade das medidas agrárias. 2 — (fig.) Classe, categoria, pl. 3 — Cada uma das peças das corolas das flôres, pl. 4 — (Bras, São Paulo) Insípido, sem gôsto. 5 — Andar. 7 — Atmosfera. 9 — Época. 11 — Instrumento agrícola. 12 — Masca-de-fumo. 13 — Fruta-de-conde. 14 — Letra grega.

— :: —

Concorrentes ao Torneio Mensal de novembro de 1967 e finais lotéricos para o desempate, no dia 31-1-1968: Arapuã, 001-030, Amorim, 031-060, Ângela, 061-090, Afersil, 091-120, Astro, 121-150, Barba Azul, 151-180, Barão, 181-210, Buridan, 211-240, Carioca, 241-270, Cimarto, 271-300, Celi de Sousa Simão, 301-330, Erila, 331-360, Ernesto Auvray, 361-390, Flor de Lotus, 391-420, Godoca, 421-450, Gorgonhe, 451-480, Humorado, 481-510, J. C. Trindade, 511-540, João Amarante, 541-570, Jopé, 571-600, Japonesa, 601-630, Juca Teles, 631-660, Mari-Lu, 661-720, Mengis, 691-720, Norma L. A. Maranhão, 721-750, Marcelino Pais, 751-780, O. Rosa, 781-810, Pedro A. A. Chaves, 811-840, Rolin, 841-870, Rezeile, 871-900, Ronega, 901-930, Senador, 931-960, Vi... Ana, 961-990.

— :: —

Correspondência: Sylvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

Aplicadores Autorizados

DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS

Garantimos — Facilitamos

ATÉ 12 PRESTAÇÕES

Orçamento sem compromisso

NOVO LAR — 42-8778 e 58-5655

LAVA-SE TAPÊTES

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA "JÚLIO"

LAVAGENS E CONSERTOS

26-4683 — 26-3047

COPACABANA

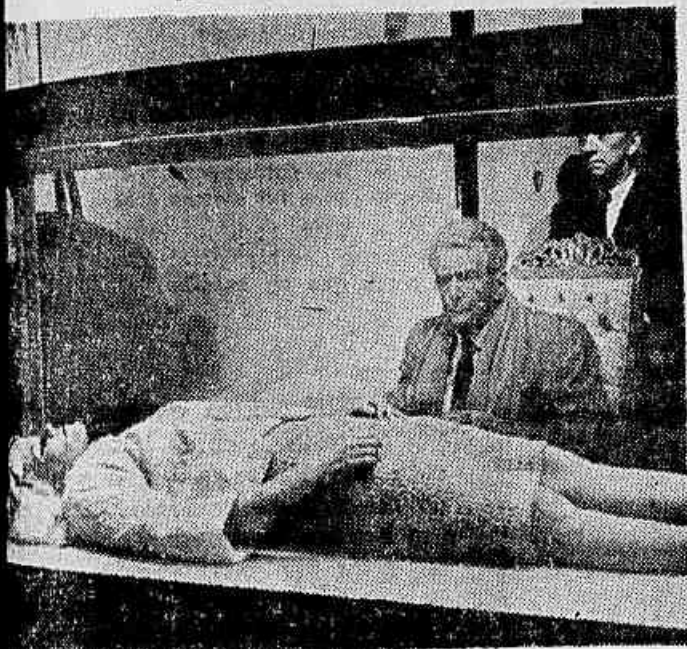
ENXUGADORES **IANKI** SÃO ETERNOS

Em alumínio anodizado. Não pega ferrugem, nem suja a roupa.

CORADOUROS **IANKI** Coram a roupa em qualquer lugar onde entre ar e sol. Tubuleiro em plástico pés em alumínio anodizado.

Rua Barão de Iguatemi, 421 — Tel.: 34-7354

cine·panorâma

...TE É PARA QUEM QUISER RIR — Quem quiser rir, a ...lha é «O Fantasma Covardão». Comédia de comicidade ... alta tensão, dessas que tanto provocam gargalhadas como ...belos arrepiados. E' a história de um covarde que se trans...ma em valente por fôrça das circunstâncias e, sempre tre...mido, realiza façanhas de fazer inveja aos mais renomados ...entes secretos em voga. O principal intérprete Don Knotts ... cômico dos pés à cabeça, e sua especialidade, diante das ...ficuldades, é meter os pés pelas mãos. E o faz com tanta ...bilidade que a televisão americana já lhe concedeu, por ...s vêzes consecutivas, o prêmio de melhor comediante. Par...ipam das suas muitas trapalhadas, involuntàriamente, Joan ...nley, Liam Redmond, Dick Sargent e Reta Shaw. No Rex e circuito, a partir de amanhã. Na gravura, o premiado Don Knotts.

...S PERIGOS DE PAULINA — Quem ainda se lembra do ...moso filme em série «Os Perigos de Paulina» — um pri...ilégio exclusivo dos maiores de cinqüenta anos — achará ...r certo que os riscos e aventuras que defrontam atual...ente James Bond e seus derivados a poucos se reduzem ...mparados a tudo aquilo por que passava Pearl White, a ...ortal heroína daquelas terríveis enrascadas semanais. Pois ...amos ter, a partir de amanhã, no Capitólio e circuito, uma ...ersão moderna e condensada daquêle célebre seriado, numa ...borosa comédia colorida, em que Pamela Austin, revive Pearl White. O menos que lhe acontece, na sucessão de hor...rores, é ser raptada por um gorila, perseguida por um cien...tista louco e lançada aos tubarões. Tudo em ritmo de bom ...umor, mas sem por isso deixar de emocionar. Completam ... elenco Pat Boone, Edward Everett Hortom, Terry Thomas e muitos outros. Na gravura, uma cena.

CRONICA DE UM CARIOCA LIRICO-OBSCENO — «Edu Coração de Ouro». Quem é? Um tipo carioca, antes de mais ...da muito curioso e atual, de acôrdo com a própria defini...ção do diretor do filme, Domingos Oliveira: «Um rapaz co...mum. Classe média. Morador da República de Ipanema, Rio, Brasil. Obsceno pela dura realidade com a qual se digla...dia momento a momento, sem saber. Inconseqüente em tudo o que faz, incapaz de assumir qualquer tipo de responsabili...dade. Um rapaz que promete — cinematogràficamente fa...lando. Na verdade, espera-se muito dêsse ousado tema, e o público por certo que não se decepcionará. O protagonista é vivido por Paulo José — o ator do ano — e tem a cercá-lo, da mais linda maneira, lindas mulheres, como Leila Diniz (na gravura), Norma Benguell, Pepita Rodriguez, Joana Fomm, e outras. E que outras! Por último, mas não menos impor...tante: Amilton Fernandes tem papel de destaque. Estréia, amanhã, no Opera, Caruso, Rio, Kelly, Festival, Bruni-Méier e outros.

A NOITE DOS GENERAIS — E um lançamento Columbia produzido por Sam Spiegel e dirigido por Anatole Litvak. Trata-se de um eletrizante drama de suspense que se passa na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial, na ocupada Varsóvia, pelos nazistas, e na Alemanha e França de hoje. O seu elenco internacional é encabeçado por Peter O'Toole e mais: Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleassence e Joanna Pettet. O filme foi rodado em Panavision e Eastman...color, sob a direção fotográfica de Henri Decase. O vence...dor do «Oscar», Alexandre Trauner, diretor de arte, dese...nhou os cenários interiores de Paris e Varsóvia. «A Noite dos Generais», está sendo exibido no Cinema Odeon. Na gravu...ra acima, aparecem Peter O'Toole e Joanna Pettet, numa cena do filme.

ROBERT TAYLOR REAPARECE COMO GOSTA — A propósito de «Johnny Tiger», filme em côres, que estréia, amanhã, no Plaza Olinda, Mascote e outros cinemas, disse o veterano, mas sempre atual Robert Taylor: «Atuei em todos os gêneros de filmes, mas é num «western» em que me sinto mais à vontade». E comprova isso com a sua magnífica atuação em «Johnny Tiger», um drama de um jovem que vivia entre dois mundos: o do seu avô, velho cacique apegado às tradições místicas de seu povo, e o mundo civilizado, que o seduzia com seus falsos valôres e perversões. O resultado dêsse conflito íntimo, influencia o procedimento de «Johnny Tiger» e tem-se então uma trama em que os choques emocionais se entremeia com violentas reações físicas. Salientam-no desempenho, além de Robert Taylor, Geraldine Brooks, Brenda Scott, Chad Everett e Marc Lawrence. Na gravura, uma cena.

MORTE, AMOR, VIOLENCIA, VINGANÇA — Um «western» legítimo, dentro dos moldes tradicionais, com todos os elementos indispensáveis do gênero, ou sejam: morte, violência, amor, vingança, injustiça, duelo e ação trepidante. E' assim «Vá Com Deus Gringo», que empolga desde o início da dramática narrativa, quando Gringo, numa impressionante seqüência, é acusado de ter cometido um bárbaro assassinio. Nas peripécias que então se sucedem o já famoso herói, encarnado por Gleen Saxon, eleva e fixa o interêsse do espectador, a um nível que só é possível nos filmes de feitura excelente, sem quedas na monotonia. «Western» de categoria, está à disposição dos fãs do gênero, a partir de amanhã, no Scala Festival, São José e Rio-Palace

PAUSA PARA DESCANSO DOS NERVOS — Se há ameaça de saturação do público com histórias de agentes secretos, «James Tonto, Operação D.U.E.» chega em momento oportuno para dar descanso aos nervos: em vez de terríveis «suspenses», pura comicidade. O tema é o mesmo — agente secreto — mas difere a forma de explorá-lo. O herói, James, Tonto, passa por todos os riscos clássicos do gênero — mas sem nenhuma seriedade. Nada de tensão, sòmente alegria, desde sorrisos a gargalhadas. Lando Buzzanca, ao encerrar a série de aventuras hilariantes, realiza uma investigação no ambiente dos «beatniks» londrinos, disfarçado com uma peruca vermelha. Aí a comicidade mais se eleva ao adquirir um cunho de sátira. Na verdade, «James Tonto, Operação D.U.E.» é filme para rir — mas são inteligentes os recursos de que lança mão. Verifiquem isso, a partir de amanhã, no Azteca, Riviera, Drive In (Lagoa), São Francisco e muitos outros. Na gravura, o herói em plena ação.

CODIGO 117 — SABOTAGEM ATOMICA — Uma eletrizante história de espionagem no ambiente mais adequado para a criação de «suspense»: o Oriente, com o seu fascínio exótico, mistérios sinistros e perigos em cada sombra. A tensa situação que sempre predomina nasce da presença do Agente OSS 17, em Tóquio, onde o leva à missão de identificar os propósitos de um grupo de nacionalidade desconhecida, que procura vender uma arma de poder arrasador à nação que mais alto preço pagar. Dirigida por Michel Boisrond, um diretor que pode ser considerado dono do segrêdo de agradar o público, «Código 117 — Espionagem Atômica», reúne nos principais papéis Frederick Stafford e a sedutora Marina Vlady. Em segunda semana, no Condor (Largo do Machado). A gravura reproduz uma cena.

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELENCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — No cine São Luís. — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston e outros. Aventuras. No Riviera, Azteca, Lagoa-Drive-In. — Censura: 10 anos.

● CÓDIGO 117. SABOTAGEM ATOMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Côndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Opera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Laytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITARIO — Italiano. Colorido. com Jeorge Martin, Marianno Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● AO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Aemericano, em côres. Direção de Alexander MacHendrick. Comédia. Com Cláudia Cardinale, Tony Curtis e Robert Webber. Nos cines: Pathé a partir das 12 horas), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-9074) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Darling — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Aventuras de Robin Hood (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
CARUSO (27-2936) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Errado prá cachorro — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Terra Selvagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3589) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJA' (47-2668) — Corsário sem pátria e Samba selvagem — 10 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Flint, o perigo supremo (a partir das 13,20 hs.) — 10 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) - Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2036) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (43-4579) — Garôta de Ipanema. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traído — 18 anos.
ART-MEIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITANIA — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-MEIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Bagunceiro arrumadinho (15,,0 - 17,50 - 19,10 e 20,50 hs.) — Livre.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Garôta de Ipanema (A partir das 14 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) — Agonia e Êxtase (14 - 16,10 - 18,20 e 20,30 hs.) — 10 anos.
IMPERATOR — Noite de prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos (16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
MASCOTE — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MOÇA BONITA — Matt Helm contra o mundo do crime (14,50 - 17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
NATAL (48-1480) — O bandoleiro temerário e O último pirata — 14 anos.
OLINDA — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
PARAISO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSARIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9993) — Uma rosa para todos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Yuma 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Johnny Texas — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — Trama no Caribe — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 16 e 21h30m.
CARIOCA (25-9915) —«A falsa criada», às 16 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7531) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 18 e 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO — «O Rei da Vela», às 17 e 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 17 horas e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — Oh! Oh! Minas Gerais», às 16 e 21 horas.
OPINIAO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 17 e 21h30m.

OS DESTAQUES DE 1967

(Conclusão da 2ª página)

Destaque para MAURÍCIO QUADRIO pelo seu documentário MEIO SÉCULO DE CARNAVAL CARIOCA — Radiobrás

Um primoroso trabalho de pesquisa, reconstituição e montagem de 50 anos de músicas carnavalescas, dá a Maurício êsse merecido Destaque.

PHILIPS — QUARTETO EM CY — Destaque como conjunto vocal

Outro destaque indiscutível, pelos dois LPs (um para exportação) gravados em 67. As baianinhas tiveram perfomances notáveis nesse ano que findou, fechando a temporada com êsse delicioso «Samba do crioulo doido» de Sérgio Pôrto.

Destaque para DAVI NASSER pelo seu Jubileu de Prata, em 1967

«Confeti», «Canta, Brasil», «Esmagando rosas», «Dama das camélias», «Algodão», «Normalista», Silêncio do cantor», «Negro telefone», «Linda mascarada», e «Rancho do Lalá» são alguns dos inúmeros sucessos de Davi, em 25 anos de atividade artística, como compositor-letrista dos mais inspirados e atuantes, como o provou agora no Festival da Record, quando foi finalista com «Balada do Vietnam», em parceria com Elizabeth.

Nesse Destaque a nossa homenagem a Davi, um importante nome da nossa música popular.

Destaque para OTHON RUSSO (CBS)— ODILIA IGLESIAS (RCA) e NÉLSON KARAM (RGE, FERMATA e SOM MAIOR) pela assistência a Show é disco. Eficiência, permanente assistência, dedicação, foram fatôres que, aliados à fina educação, os fizeram merecidamente credores dêsse Destaque.

Destaque para a equipe técnica da Odeon — JORGE TEIXEIRA DA COSTA (gravador) e RENY RIZZI LIPPI (cortador) pelo excelente som apresentado pelos discos da Odeon em 1967.

TV

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

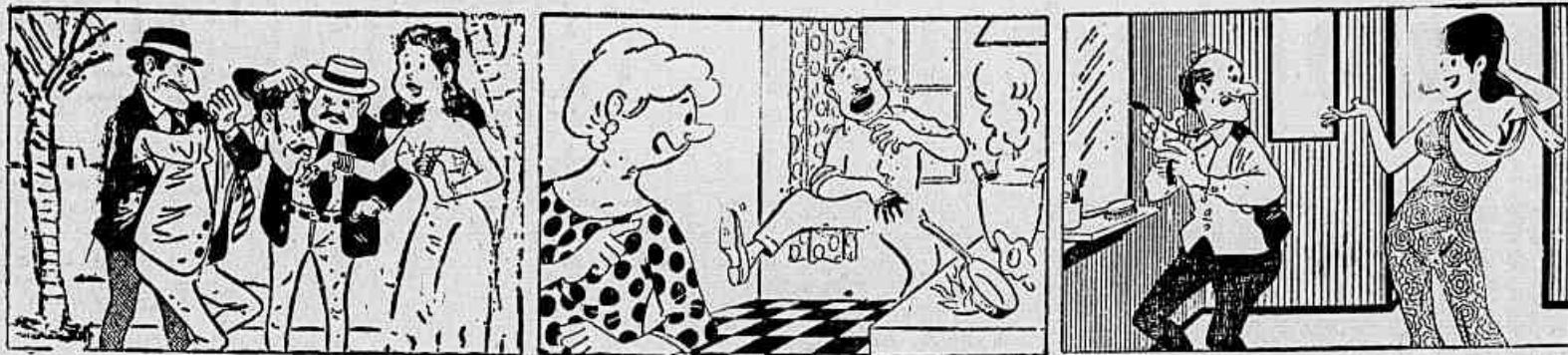
10,00 (4) Concêrto
10,30 (2) Domingo Alegre
10,45 (13) Pça. da Alegria (TV)
11,00 (6) Clube do Guri
(9) Domingo de Cultura
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (4) Tele Catch internacional
(13) Rio Hit Parade (VT)
(4) TV Turismo
(13) Show em Si...monal (VT)
12,30 (6) Campeonato Intercolegial
13,00 (2) Show de bola
13,30 (4) Domingo de Comédia
(6) O Urso Amigo
14,00 (6) Festival do Cinema Brasileiro
14,30 (13) Agnaldo Rayol Show (VT)
15,00 (2) Hhunderbirds (filme)
15,45 (13) Rio Jovem Guarda (VT)
16,00 (4) Domingo de aventuras
(2) Haroldo de Andrade Show
(9) Tarde de Cinema
16,30 (6) O Fazendeiro do Asfalto
17,00 (6) A Caserna
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Gasparzinho
(6) Durango Kid
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Brincando de Show
(2) Essa gente inocente
(13) Moacir Franco Show (VT)
18,30 (4) Programa com Raul Longras
(6) A Família Trapo
19,00 (9) Carro é notícia
(2) De Portos Abertos
19,30 (9) Notícias Continental
(4) A Hora da Buzina
19,40 (13) A Buzina de Ouro
20,00 (9) Futebol
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) (a ser anunciado)
21,30 (4) Jornal da Globo
(6) Os Invasores (filme)
22,00 (13) TV-Rio Notícias
(2) Show de bola
(4) Filme
(9) Prova dos Nove
23,00 (4) Noite esportiva
(13) Filme
(6) Resenha esportiva
23,30 (9) Noite de cinema
(2) Cinema Excelsior

DN Passatempo

por Darcy

A QUADRA DO DIA

Depois de lêr Passatempo
Passa o tempo trabalhando
E deixa passar que o tempo
Sem sentir irá passando

LAERT O. SILVA

— «Tirem a roupa dêle que é do meu marido».

— «Bem-feito! Cada qual no seu ofício!»

— «Mesmo vestido de grã-fino você tem cara de porteiro!»

PELO tipo de frase que acompanha cada desenho você poderá encontrar um adágio conhecido. Experimente e veja a solução em outro local desta página.

A FOTO-LEGENDA IMPOSSÍVEL

M. PINTO — «Peruca ou não peruca, eis a questão...»

ANDREAZZA — «Há mesmo algo de podre no Reino da Dinamarca».

NEGRÃO — «Eu não sei se corto a fita ou o bigode dêle...»

COSTA E SILVA — «Mas logo na minha gravata nova?»

A BÍBLIA

SANSAO PRISIONEIRO, é a tela que ilustra nossa seção, de autoria de Rubens e que figura na Pinacoteca de Munique.

Testes de Hoje:

1 — Maldito aquêle que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amem.

2 — Assim também a fé, se não tiver obras, por si só, está morta.

3 — São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso.

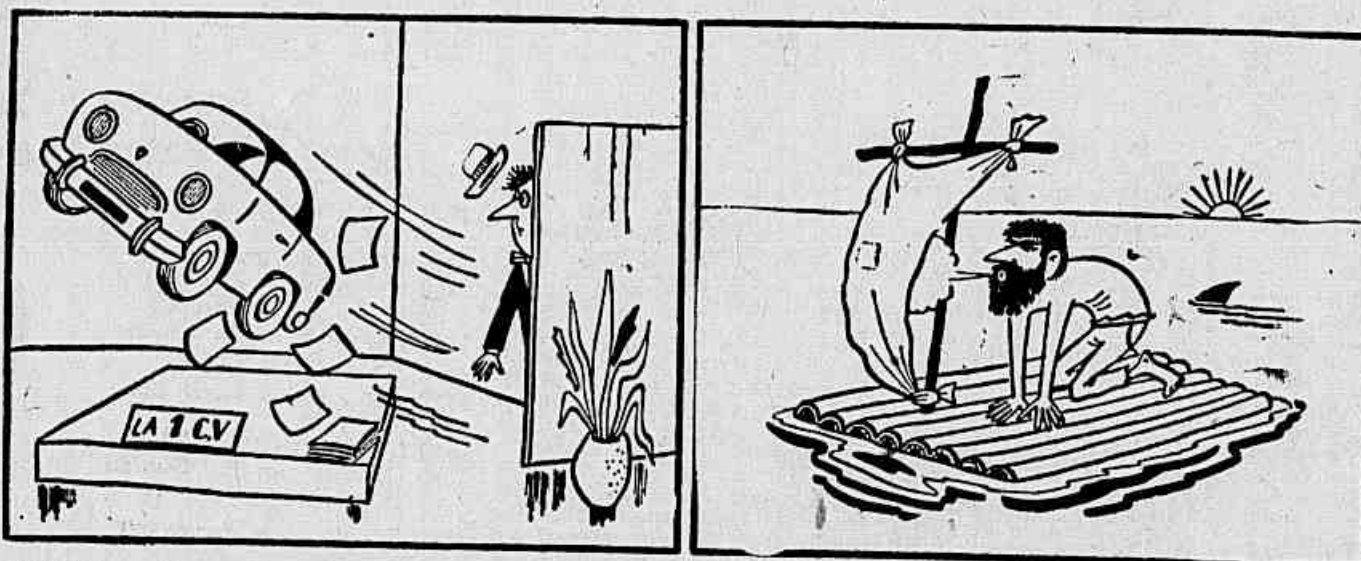
Localize, leitor, versículos e capítulo do Velho ou do Nôvo Testamento onde estão estas passagens e se candidate aos prêmios que MARGARETH DUNCAN oferece: Colônias «Danse du Feu» «Deauville» e talco de luxo «DAUVILLE».

No número passado: Mateus 24-28 Provérbios Salmo 37-34.

Premiados: Luíza Lúcia Pedrosa, Adail Dantonio, Benedito Silveira, Geralda Bastos, Dermeval Silva, Romeu Lima, Reina Santos, Dagmar Santana, Rute Paranhos.

Confrôntro Dos 7 Detalhes

SETE pequenos detalhes estão nos dois desenhos em locais diferentes. Você é capaz de apontá-los. (Solução, nesta página.).

o Jôgo Dos Quatro Tempos

ÊSTES quadros não estão em ordem cronológica. Pelos detalhes você poderá colocá-los na ordem. (Solução, nesta página.).

Gente Famosa

Dinheiro Ajuda

UM jornalista acaba[...] entrevistar BRIG[...]TE BARDOT. E[...] vários temas, pergunt[...]
— Você acha que [...] mulher deve casar [...] um homem pelo seu [...]nheiro?

B.B. — Usando a [...] expressão mais cândida, respondeu: — [...] questão não deve ser colocada nestes [...]mos. Uma mulher deve esposar um [...]mem, pelo seu bom caráter, mas, como [...]ver bom caráter sem dinheiro?

☆

ALUDINDO a maus escritores que convertem em críticos, SAC[HA] GUITRY definiu: Às vêzes os mau[...]nhos podem se converter em bons [vi]nagres. RAMON INGCLAN quando falava de um crítico musical, elogi[an]do-o, principalmente por ser consi[de]rado um grande músico, disse: — [...] quer dizer que os elefantes por se[rem] elefantes entendem muito de Histó[ria] Natural...

☆

Quem Escolhe Roupa

EM UMA recepção, GROUCHO MARX observava uma senhora muito pretenciosa, vestida com muito mau gôsto, quando dêle se aproximou o marido.

— Você não é do gênero de homens que escolhem as roupas de sua mulher, não? p[er]guntou GROUCHO em alta voz:

— Oh, certamente que não — resp[on]deu o outro no mesmo tom.

— Está bem, — concluiu GROUC[HO] — mais jamais deixe perceber que [...] é você que as escolhe.

☆

EINSTEIN estava em um vagão-[res]taurante e como havia se esq[ue]cido dos óculos, pediu a seu vizi[nho] de mesa, positivamente pelas roupa[s] um homem do interior, o obséquio [de] ler para êle o «menu» ......
....— Sinto muito, — respondeu [o] outro — eu também não sei ler.

☆

Mulher e Idade

QUE É a juventude? — perguntaram um dia a MARLENE DIETRICH. E ela respondeu: A juventude é os cinqüenta primeiros anos de nossa vida e os vinte primeiros anos da vida das outras.

POR sua vez SOPHIE ARNOU[LD] costumava dizer: Os 10 anos mais b[...] da vida de uma mulher se situam e[ntre] os 28 e 30 anos.

ADÁGIO FIGURADO

Eis a solução dos adágios do alto [da] página: 1 — Quem do alheio veste, [na] praça o despe; 2 — Cada macaco no [seu] galho; 3 — O hábito não faz o monge.

QUATRO TEMPOS

Seqüência certa: B, C, A, D. Nos [de]senhos A e D há um peixe ao lado [do] pescador, o que ainda não existe em B [e] C. Em B se vê o flutuante da linha [na] superfície e em C ela já está no fund[o] puxada pelo peixe, o que leva a crer q[ue] a primeira é B e a segunda é C. A te[r]ceira é A no qual é visível a garrafa a[in]da cheia como em B e C, mais pela m[e]tade em D.

CONFRONTO

1 — O volante e a extremidade [...]tora da balsa. 2 — A parte interna da [...]pota e o tubarão que passa. 3 — A fôlh[a] dentada da planta e a parte superior [da] calça do náufrago. 4 — A fôlha negra [da] planta e um reflexo na água junto à b[al]sa. 5 — O pequeno sinête no centro [do] capô e ponta do nó do dedo direito [da] vela. 6 — As estrias inferiores do ve[...]to e as ondas junto ao tubarão. 7 — U[ma] fenda bifurcada da porta e um raio [do] sol.

dn TURISMO

Coordenação e Supervisão de MARCELLO CORRÊA

Baviera

REGIÃO DE 1001 ENCANTOS

QUANDO se diz no estrangeiro que a Baviera é conhecida especialmente como a região das montanhas, dos Alpes e dos lagos, ou como a região da cerveja e da alegria, deve-se ter sempre bem em mente que a Baviera, famosa região turística da Alemanha, possui em si uma variedade que não se encontra fàcilmente em muitas outras regiões. — Não é apenas a paisagem bávara que documenta esta afirmação. — Desde as vinhas que se estendem pelas colinas do Mono das matas verdes do Fichtelgebirge e da Floresta Bávara não esquecendo os vales rochosos da Jura, a região vai-se alongando como em majestosa sinfonia até os cumes cintilantes dos Alpes bávaros e do Allgau. Neste encantador pedaço de terra salientam-se três ramos que, apesar do seu conceito superior, conferiram à Baviera o caráter que hoje lhe é peculiar, garantindo-lhe ao mesmo tempo, uma surpreendente variedade sob o ponto de vista lingüístico, folclórico, arquitetônico, artístico e cultural: a Francônia ao norte, a alta Baviera a sudeste e a Suábia a sudoeste. E' nas pequenas localidades regionais e nas cidades maiores, em que o caráter primitivo não se deixou apagar ainda pelas elevadas concepções arquitetônicas, que o visitante melhor se apercebe das diferenças existentes. Vigorosas, com amplas fachadas e muitas vêzes de nítida influência italiana, surgiu a arquitetura da Alta Baviera; leve e rendilhada impôs-se a estrutura das casas travejadas da Francônia, cujos picos aguçados se elevam em direção ao céu; na Suábia, pelo contrário, as avenidas vão se alargando, transformando-se em sossegadas praças, rodeadas de singelos frontais.

As jóias da arquitetura, escultura, pintura e artesanato regional encontram-se pròdigamente espalhadas por tôda terra bávara. Como a sua descrição ocuparia diversos volumes, sòmente as preciosidades mais importantes dêste imenso tesouro podem ser aqui mencionadas. Munique, conhecida em todo mundo como a cidade da arte e dos artistas, encerra nos seus museus as riquezas que príncipes apaixonados pela arte colecionaram cuidadosamente. De Goethe a Thomas Mann, de Heinrich Hine a Pattfried Keller, sempre os poetas descreveram os seus encontros com Munique. As palavras mais elogiosas, porém, foram encontradas pelo escritor americano Thomas Wolfe, recentemente falecido.

No seu livro «Web and Rock» escreveu êle: Como se poderia falar de Munique sem dizer que esta cidade é o paraíso alemão? Acontece-nos sonhar com o céu, mas o sonho da maior parte dos alemães é uma viagem à capital da Baviera. E, com efeito, esta cidade é um assombroso sonho germânico tornado realidade. O misterioso e seautor encanto de Munique é exteriormente quase invisível: é preciso adivinhá-lo, e é por isso mesmo que êle é tão forte. O romantismo medieval que abunda em Hothenburgo, Dinkelsbühl e Nordlingem, está também patente em Nuremberg, na muralha bem fortificada e no castelo reconstruído. Em Ausburgo, a altiva Câmara Municipal em estilo renascença, obra-prima de Elias Hool, é ainda hoje um testemunho da cidade livre e imperial. Com a «Fuggerei», uma instituição de Jacob Fugger, o Rico, possui a cidade o bairro social mais antigo do mundo. Na Sala Imperial da Câmara Municipal de Regensburgo teve lugar durante quase século e meio a «Reichstag», Assembléia Nacional Alemã. A sua catedral foi fundada já no tempo dos romanos e é considerada como uma das obras-primas do gótico existentes no sul da Alemanha. Em Bamberg o visitante sente-se fascinado pela Catedral com sua famosa estátua do «Cavaleiro de Bamberg». O mosteiro Danz de Dientzenhofer, o palácio residencial de Wurzburgo de Balthazar Neumann, a imponente igreja conventual de Johonn Michael Ficher em Ottobeuren e a milagrosa igreja das peregrinações de Dominikus Zimmermann são representantes das construções de arte sacra que no tempo do barroco e rococó deram a Baviera o seu mais rico adôrno.

A Baviera é também uma região onde os festivais desempenham um papel muito importante. Os festivais de Bayriuth, que anualmente atráem visitantes de todo mundo, são consagrados ao gênio de criados de Richard Wagner. De igual modo, Munique, que assistiu a quatro estréias das obras de Wagner, dedica a êste compositor, lugar de destaque nos seus festivais de verão; é, no entanto, com especial carinho que Munique venera a memória de Richard **Strauss**, nascido nesta cidade artística e onde muitos anos se impôs como maestro. Em Ausburgo junto da «Roter Tor» são apresentados durante as férrias de verão os festivais de ópera ao ar livre, que incluem também obras de mestres italianos. Pelos maravilhosos salões rococó ou em serenatas realizadas em locais de sonho, soa a música de Wolfgang Amadeus Mozart, cuja família teve o seu bêrço em Ausburgo. Mozart é igualmente venerado nos magníficos salões do palácio residencial de Wurzburgo, enquanto se executa magistralmente a obra de Johann Sebastian **Bach**.

A par dêstes espetáculos culturais, existem ainda as festas intimamente relacionadas com o pôvo e a natureza, pelas quais a Baviera sente uma especial dedicação. A Festa de Outubro em Munique, hoje uma festa popular de renome internacional, ocupa o primeiro lugar, seguindo-se outros festejos populares como a «Luta contra o Dragão» em Forth in Wald, o grandioso «Casamento Principesco» em Landshut ou o «Meistertrunk» em Rothenburgo ob der Tauber, a «Festa das Crianças» em Dinkelsbuhl e as «Danças» em Kaufbeurem, que recordam acontecimentos históricos. Entre tradicionais «Cavalgadas de S. Leonardo» as de Tolz são as melhores e mais conhecidas.

Paisagem, arte e cultura não são os únicos recursos turísticos da Baviera. Quem procura tratamento termal, encontra nas numerosas estâncias as mais variadas indicações; a região suaba é o centro da hidroterapia Kneipp. Quem procura repouso, seja em recantos calmos e solitários, seja nas margens de lagos banhados de sol, seja ainda em estâncias termais de caráter mundano — terá nos hotéis e pousadas de tôdas as categorias a plena satisfação de seus desejos.

A cozinha e a cerveja bávara assim como o vinho da Fracônia apresentam tantos cambiantes e variedades como a própria paisagem e o povo.

O Palácio de NYMPHE NBURG, em Munique
Esta obra-prima de arte palaciana aguarda ainda rival no mundo inteiro.

A «Bela Fonte» e a monumental Igreja de Nossa Senhora em Nuremberg

"CAMPING"

Saudável Modo do Turismo

O «Camping» se expande pelo mundo. Quase todos os países, inclusive o Brasil, estão abrindo novos horizontes para essa saudável forma de turismo. Aproximadamente 1.800 novos locais públicos foram abertos em Michigan, EUA, no ano que passou. Isso é mais um passo no sentido de ampliar os centros de turismo do Estado e atender a crescente demanda de lugares públicos para acampamento e piqueniques.

Segundo estatísticas publicadas no início de 1967 pela Diretoria de Lugares Públicos de Michigan, o Estado conta atualmente com quase 20.000 lugares públicos especialmente preparados para atividades diversas. Os parques que possuem mais de 50 locais em sua área são os seguintes: Ontonagon Township, Crittenden, Evart, Rose Lake, Le-Roy, School, Section Lake, Mocosta, Sportsmans, Mio, Beaver, Spratt, Bowers, Stanwood e Little Field Lake-Weidman.

Os parques estaduais de Michigan oferecem tôdas as comodidades para acampamentos, tais como eletricidade, banhos e instalações sanitárias. A maioria dêles possui mesas para piqueniques, água potável em abundância, e locais para churrascos.

As taxas de acampamento variam. As licenças para caça e pesca podem ser conseguidas em muitos postos espalhados em todo o Estado. Não há taxas para áreas florestais e áreas de jogos recreativos.

Na maioria dos locais o limite de tempo para acampamento é de 15 a 20 dias, mas pode-se conseguir licença para um prazo maior em vários dêles. Também são permitidos acampamentos nas áreas florestais sem licença especial, com exceção da estação de caça ao veado que é quando os usuários têm de se identificar com uma placa, para evitar acidentes.

Para uma idéia damos umas fotos de modos de «Camping» em seus diversos aspectos. A parte do Estado do Rio que está promovendo com grande esfôrço o «Camping», uma área de 5 alqueires vai ser desapropriada à margens da reprêsa Billings, nas proximidades da Via Anchieta, para a construção do primeiro verdadeiro «Camping» da região do ABC. A desapropriação será feita pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, que também se incumbirá da construção.

Também o prefeito de Iporanga (SP), informou ao secretário do Turismo, que está abrindo uma estrada de 6 km para dar acesso às grutas existentes naquele município, estudando-se a possibilidade de se construir um motel nas proximidades das cavernas e facilidades para o «Camping».

Técnicos da Secretaria de Turismo e do Departamento de Estradas de Rodagem estiveram na «Caverna do Diabo» (SP) para estudar a pavimentação de um caminho de 300 metros que vai até a entrada da mesma. Também será pavimentado um trecho da estrada que percorre a mata, nos arredores da região onde se localiza a gruta, com a construção de facilidades para o Campismo. Estamos seguindo com grandes passos os exemplos para fazer no Brasil e «Grande País do Camping», que seguramente, nos atrairá grandes afluências de turistas em busca da natureza, tão magnífica em nosso país.

A Consciência Turística Melhor Maneira do Fomento

SAMUEL JOHNSON, famoso literato inglês, disse certa vez que a finalidade das viagens «é regular a imaginação pela realidade, em lugar de pensar como as coisas possam ser, vê-las como elas realmente são». No final de 1967, estimuladas pela sedução de ver lugares novos e desconhecidos, mais de 80 milhões de pessoas deverão ter viajado para ver as coisas «como elas realmente são».

O produto mais importante, isoladamente, do comércio mundial — 13 bilhões de dólares em 1966 — é uma exportação invisível. Nos Estados Unidos representa aproximadamente 4,2 por cento do volume de exportação do país. Embora fortaleça a economia nacional e dê nova dimensão ao conhecimento e compreensão do mundo ao contrário de produtos tangíveis, como o café, que é contabilizado com precisão.

Em 1966 os EUA recepcionaram 7,6 milhões de turistas estrangeiros e por volta de 1975 estima-se que o número de visitantes estrangeiros atingirá 16 milhões, sendo 11 milhões vindos do Canadá, 1 milhão do México e 4 milhões de outros países.

Uma pesquisa feita pelo Serviço de Viagens do Departamento do Comércio dos EUA — o Escritório Nacional de Turismo — revelou que, embora os turistas estrangeiros desejem conhecer as magníficas paisagens naturais e se interessem pelas grandes cidades, o que mais os atrai para o litoral dos EUA é seu desejo de ver como os norte-americanos trabalham e vivem.

Foi sòmente em 1961, depois de ter deixado por várias décadas a cargo dos seus próprios cidadãos a tarefa de interpretação dos EUA, que a aprovação da Lei das Viagens Internacionais (International Travel Act) marcou a entrada do país numa nova dimensão de comunicações com o mundo.

Essa lei finalmente reconheceu que os propagandistas mais eficazes dos Estados Unidos eram os visitantes que ali chegavam por sua livre vontade, a suas próprias expensas, para comprovar «in loco» tudo aquilo que se propaga.

Turisticando

EDUARDO MORGENS

Com a completa modernização da frota, a Braniff International conta agora com 69 aviões, dos quais 60 jatos puro e 9 turbo-jatos Electra, tendo eliminado, portanto, a era do pistão em seu sistema de operações.

◇ A Prefeitura de Campos do Jordão continua empenhada no levantamento de dados e de sugestões quanto à construção da BR-383. As estâncias balneárias do Literol Norte, o Vale do Paraíba, as estâncias climáticas e hidrominerais da Mantiqueira e as cidades históricas de Minas Gerais seriam beneficiadas com a nova estrada.

◇ No plano rodoviário estão incluídas as obras de construção e pavimentação da estrada que ligará o Rio de Janeiro à Santos e da rodovia Lins-São José do Rio Prêto, que se prolongará até Frutal, em Minas.

◇ O atual percurso da BR-277, entre Paranaguá e Foz do Iguaçu, será reduzido em 38 quilômetros quando estiver pronto o trecho Palmeira-Irati, de 70 quilômetros.

◇ Com saída 31-3-68 pela VARIG e duração de 21 dias com roteiro dos mais interessantes: México-Acapulco-LosAngeles - Las Vegas-San Francisco - Detroit - Washington e Nova York, a Lamport & Holt está organizando uma excursão para a Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga (NTC) e seus familiares.

◇ Dois dos maiores grupos de turistas estrangeiros, que virão ao Rio para a temporada do Carnaval, confirmaram os pedidos de reservas de apartamentos, feitos ao Hotel Glória. São êles, 250 turistas franceses e outros 100 da Africa do Sul.

◇ O relações públicas Carlos Eduardo Camellier, inaugurou uma bonita mostra promocional dos serviços aéreos «CRUZEIRO DO SUL», nas vitrines do — Corredor de Arte — da Churrascaria Gaúcha. A mesma tem chamado bastante a atenção do público e dos turistas que se deleitam nesse já tradicional estabelecimento da arte culinária.

◇ A VASP acaba de nomear sua agente em Ubatuba — a chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura daquela estância — srta. Lia de Barros. A nova agente da VASP também está dinamizando os vôos panorâmicos que agora se fazem aos domingos, com um passeio que mostra Parati de cima.

◇ Medidas necessárias à transferência dos hotéis pertencentes ao Estado de São Paulo, para a administração da Secretaria de Turismo, foram solicitadas ao governador pelo deputado Orlando Zancaner.

◇ A única cidade-capital — a do Estado do Rio — Niterói, não possui um hotel de padrão internacional. — E' lamentável.

◇ A KAMPELTUR tem nôvo endereço: Rio Branco, 14 — 18º andar.

◇ A agência Kamel Turismo continua funcionando, depois do grande golpe pelo falecimento de Nassib Nadruz, sob a direção da senhora Nassib Nadruz.

◇ A Agência Diplomata está realizando uma extraordinária excursão para Europa, regressando via EE.UU., com saída a 15 de abril, sob os auspícios dos clubes Calçaras e Campestre de nossa cidade.

◇ A Soletur vai colocar em circulação o seu segundo ônibus de luxo, em excursões inéditas no país. — Parabéns.

◇ A «Urbi et Orbi» com roteiros interessantes para o Sul do País, Araxá, Cidades Históricas, Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina.

RODA-VIVA JÁ ESTÁ GIRANDO

Com a presença do secretário de Serviços Públicos, que representou o governador Negrão de Lima, secretário de Justiça, parlamentares, jornalistas, artistas, homens de emprêsa e de Turismo — com cêrca de 300 convidados — foi inaugurada a Churrascaria Roda-Viva, na Praia Vermelha. Ocupando um dos recantos mais privilegiados da Guanabara, entre flôres, folhagens e canto dos passarinhos, Roda-Viva é das mais originais churrascarias da cidade, a serviço do turismo interno e externo. São 600 lugares, a metade ao ar-livre, à sombra de frondosas mangueiras. À entrada, uma bela roda d'água, girando, atrái a curiosidade daqueles que vão passear no bondinho do Pão de Açúcar. Na noite de sua inauguração, foram desvendados os retratos de Chico Buarque, Nélson Mota e Dom Marcos Barbosa, numa homenagem às rodas-vivas existentes na música, no jornalismo e na literatura. Entre as personalidades presentes, que eram muitas, notamos e anotamos: os deputados Paulo Carvalho e MacDowell Leite de Castro, a professora Sandra Cavalcanti, Nélson Mota, Floriano Faissal, Joana Palhares e os nossos companheiros Deoclécio Duarte e Péricles Neiva.

dn TURISMO

CARNAVAL PRIMITIVO

CARNAVAL PRIMITIVO — Em Trinidade, os blocos de foliões fantasiados convertem a ilha em um cenário cinematográfico descomunal. Segundo a Pan American, as fantasias são feitas na própria ilha e cada grupo tem o seu motivo artístico próprio. — (FOTO PAN AM).

A FILOSOFIA carnavalesca poderia definir-se em «primeiro divirta-se, depois arrependa-se». Êste lema reina desde o Gôlfo do México até o Cabo Horn, nos dias de loucura que precedem à Quaresma. Não há dois Carnavais iguais. O mais organizado é o do Rio de Janeiro, onde tudo é premeditado. Primeiro, seleciona-se o tema, depois inicia-se o trabalho de construção dos carros alegóricos, a ornamentação das ruas, as músicas e os bailes. Há prêmios para as melhores músicas e fantasias. Vários são os compositores que logram fama e fortuna com as músicas de carnaval. E se o Brasil é melódico por si, no carnaval é ritmo puro. Dança-se e canta-se à lânguida cadência do samba. Ruas, teatros, salões de baile e boites vibram com os súditos do Rei Momo, que circulam banhados em confeti e serpentinas. Orquestras individuais acompanham os grupos alegres de foliões; êstes conjuntos musicais podem constar tanto de pistões, quanto de chocalhos e frigideiras e isto, precisamente, torna o espetáculo brasileiro o mais apaixonante e complicado do mundo.

PELO MUNDO

A SAS informa que acaba de encomendar dois jatos BOEING 747 — a serem entregues em 1971. O avião projetado para a aviação comercial irá transportar 360 passageiros na configuração da SAS e terá uma tripulação de 20 pessoas, incluindo 16 comissários de bordo.

—•—

Realizar-se-á em Berlim, pela segunda vez, de 5 a 11 de maio de 1968 — a «Interdrama» Teatro Amador Internacional da Juventude.

Os famosos Carnavais no Panamá serão festejados nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro.

—•—

São na ordem dos 100 mil contos os investimentos previstos para a construção em Nova Lisboa-Luanda (Angola) de um conjunto de obras de hotelaria e turismo, segundo um projeto elaborado pela Sociedade de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros daquela cidade.

Um serviço de assistência que vem de ser posto em operação em Londres fornece a empresários e turistas visitantes de outros países, inclusive aos do Brasil, um escritório completamente equipado dotado de tôdas facilidades como secretárias, telefones, telex e mimeógrafo. Êste «hotel-escritório» possibilita um local ideal de estada para homens de negócios e turistas que não disponham em Londres de uma base permanente.

—•—

O maior hovercraft do mundo SRN-4 de 165 toneladas, movimentou-se pela primeira vez por seus próprios meios a 5 de dezembro último. O aparelho percorreu uma distância de 45 metros através da pista de concreto em direção ao local onde será brevemente submetido a testes de amarração e pode transportar 254 passageiros e 30 carros.

—•—

Mil e novecentos contos foi a verba atribuída pelo ministro português da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, a fim de satisfazer os encargos com a preparação e participação dos representantes portuguêses nos Jogos Olímpicos do México.

—•—

O sr. Harold Wilson, primeiro-ministro da Grã-Bretanha, inaugurará a XVI Exposição Internacional de Engenharia Elétrica a ser realizada no dia 27 de março do corrente ano em Earls Court — Londres. Até agora, foram aceitos mais de mil convites, endereçados a cêrca de 160 países.

—•—

O secretário de Estado junto ao primeiro-ministro encarregado de Turismo, apresentou um primeiro balanço da estação turística, onde se lê que em 1967, mais de vinte e um milhões de francêses tomaram férias, (seja um aumento de cêrca de dois milhões, em relação ao ano precedente), dos quais três milhões viajaram para o estrangeiro.

—•—

O Instituto Industrial Sueco para Pesquisas Econômicas e Sociais chegou a interessantes conclusões sôbre o comportamento dos suecos quanto a viagem de turismo. O turismo é o setor de consumo, naquêle país, em maior ritmo de expansão — sòmente suplantado pela da alimentação. Os suecos gastam 1/7 de sua renda em viagens e turismo — bastante mais, portanto, que em 1960, quando dispendiam 1/12.

—•—

18.330 amigos do «SKAL» Clube de 86 países estão reunidos na Associação Internacional de Skal (AISC) de acôrdo com as mais recentes verificações. Quanto aos idiomas falados sabe-se que 55,5% é inglês, 14,5% espanhol, 12,5% alemão, 10,5% francês e 7% italiano.

SERVIÇO AVANÇADO EXIGE TRAJE AVANÇADO

Em seguimento ao seu ritmo de inovações, a VASP lançou para o jato «ONE ELEVEN» o nôvo tipo de uniforme dentro das mais recentes ditames da moda feminina, e de conformidade com os padrões da aviação internacional. Trata-se de traje composto de terninho e gola (oficial), saia, calça, botões e cinto dourado, meias brancas e sapatos em verniz azul e branco combinando com o azul do conjunto. A VASP assim se coloca na vanguarda, já operando a linha São Paulo-Rio-Belém. O novíssimo «One Eleven» é a vedete dos aeroportos brasileiros

CRIANÇAS DE 5 ANOS A... Derci Gonçalves, algumas delas viajando sem a companhia de seus pais, partiram do Rio de Janeiro, num «Jet Clipper» da Pan American Airways, numa excursão à Disneylândia, «o mundo encantado da fantasia». A garotada, a famosa atriz da televisão e outros adultos que formaram o grupo aparecem na foto em companhia do sr. Alvaro Felo (à frente, ajoelhado), que será o líder da excursão organizada pela agência Irmãos Cupello. A viagem terá a duração de duas semanas e se estenderá a Nova York.

TURISTICA E DO

◇ A RAOULTUR Centro Turístico Cultural Raoultur, com várias excursões, como sempre bem organizadas, para o Sul do país — Sete Maravilhas — 30 dias de excursão com um dos mais completos roteiros no turismo nacional, Bahia Maravilhosa, e roteiros diversos de amplo aproveitamento.

◇ A Exprinter, com «Carnaval a bordo» no transatlântico «Rosa da Fonseca» com saída a 14 de fevereiro e regresso a 29 do mesmo mês. A viagem é pelo Rio da Prata.

◇ 25 dias de viagem nos jatos da Braniff, saída a 7 de fevereiro, para brincar o carnaval famoso de New Orleans, visitando Nova York, Washington, Las Vegas, São Francisco, Acapulco e México, oferece a Stella Barros Turismo.

A sociedade de São Lourenço, Minas Gerais, bem como os veranistas dêste ano, terão a oportunidade de presenciar um desfile de modas já tradicional no Brasil — o da Bangu. A festa, na qual serão apresentadas as coleções para êste verão, será realizada no dia 10 de fevereiro, nos salões do Hotel Primus. A organização estará a cargo da sra. Orestes Silvestrini, cujo prestígio junto àquela emprêsa deve-se a importante promoção que será realizada na Pérola da Mantiqueira.

VOCÊ SABIA QUE

A tecnologia de televisão no Japão, que é uma das melhores do mundo, resolveu todos os problemas técnicos que envolve o TV-TELEFONE. A possibilidade de seu emprêgo popular em futuro próximo depende inteiramente da exequibilidade econômica de sua instalação.

—•—

O metrô do Correio britânico é o único sistema do seu tipo existente no mundo. Inteiramente automático, funciona num túnel de 2,75 metros de diâmetro e vai da agência de Eastern District, em Whitechapel no leste de Londres, até a estação ferroviária de Paddington cobrindo uma distância de quase dez quilômetros e meio

—•—

Três conhecidas companhias de relações públicas de Londres, o «Roles and Parker», «Stuart Advertising» e «Parker PR Associates» reuniram-se à «Runrill-Hoyt» de Nova York para fornecer a seus clientes um melhor serviço de publicidade e relações públicas nos principais mercados consumidores e industriais de todo mundo, inclusive América Latina.

—•—

A fauna amazônica é de uma riqueza sem par, quer pela variedade, como pela singularidade das espécies. Não raro, chocam os contrastes nesse reino animal onde harmonizam a suavidade de movimento das garças com a agressividade da puma e da harmonia milagrosa do conto do uirapuru, que só tem correspondência na beleza policrônica das araras e dos papagaios.

"BUMMELPASS" O NÔVO PASSAPORTE DE PASSEIOS DE BERLIM EM 1968

O SERVIÇO de Turismo de Berlim novamente emitirá «Passaportes de Passeios» no inverno de 1967-68. O «Passaporte de Passeios» do inverno passado não sòmente se tornou muito popular, como teve grande êxito do ponto de vista turístico. O número de pernoites de forasteiros, que foi de 746.027 no inverno de 1965-66, subindo para 799.598 no inverno de 1966-67, teve um aumento de 7,2%.

Para o inverno vindouro, a oferta de «Passaportes de Passeios de Berlim» foi aumentada e feita mais atraente: no inverno vindouro o visitante de Berlim encontrará 16 cupões no seu «Passaporte de Passeios» côr azul da Prússia.

Desde já os «Passaportes de Passeios» podem ser obtidos em tôdas as agências de viagens e clubes automobilísticos. A sua validade é até 31 de março de 1968 e podem ser feitos passeios em Berlim, com o «Passaporte de Passeios».

Além das facilidades do ano anterior, já comprovadas e conhecidas — tais como a visita a uma família berlinense e a «Molle» gratuita com bebida de boas-vindas, a redução do preço de passagem nas viagens circulares através da cidade — haverá novas ofertas no inverno vindouro.

Por exemplo, constitui uma novidade do «Passaporte de Passeios» de 1967-68, um «Silbowitz gratuito, um arenque em escabeche como «desjejum de ressaca», um ponche «à tenaz» em uma adega histórica, e uma especialidade em sopas chinesas em um dos afamados restaurantes chineses.

Um pequeno brinde para as damas: um dos cupões promete uma consulta cosmética gratuita.

Para os felizardos: Possibilidade de ganharem viagens gratuitas a Berlim, com «Passaportes de Passeios».

O «Passaporte de Passeios de Berlim» de 1967-68, será novamente numerado, porém desta vez, será também lacrado, e isto não sem motivo! Foram «despejados» nos «Passaportes de Passeio», numerados, 15 viagens a Berlim inteiramente gratuitas.

Aproximadamente cada 5.000º portador de um «Passaporte de Passeios de Berlim» tem a chance de ganhar uma dessas viagens gratuitas a Berlim. Os felizardos serão convidados pelo Serviço de Turismo de Berlim, cujo convite abrange: vôo de ida e volta para Berlim, dois pernoites com desjejum em um hotel internacional, e um convite para um dos grandes acontecimentos berlinenses da época.

O convite foi idealizado como segunda viagem a Berlim. Caso o feliz vencedor não tenha tempo para uma segunda visita a Berlim, o convite pode ser transferido.

COMO OBTER UM «PASSAPORTE DE PASSEIOS DE BERLIM»?

E' muito simples: Os «Passaportes de Passeios», podem ser obtidos nas agências de viagens, nos clubes automobilísticos ou diretamente do Serviço de Turismo de Berlim.

AEROMOÇAS JAPONÊSAS

Encanto do Extremo-Oriente numa escola de aeromoças na Alemanha. Jovens japonêsas recebendo a formação de aeromoças na LUFTHANSA, no seu programa figura a cerimônia do «chá».

"AEROMOÇA» — A esta palavra estão vinculados os sonhos de inúmeras jovens. Na sua opinião, o serviço acima das nuvens é uma «Profissão de Sonho». No entanto, peritos de medicina aeronáutica e ginecólogos da República Federal da Alemanha constataram recentemente num congresso que «a profissão feminina mais chique» tem tôda uma série de desvantagens, encerrando até mesmo grandes perigos. A velocidade a jato e o ar rarificado nos aviões perturbam as funções do organismo feminino. O que às vêzes começa por dores de cabeça, perturbações do sistema circulatório, termina às vêzes pela esterilidade.

Cientistas soviéticos investigaram recentemente o relacionamento entre a velocidade e a diminuição de rendimento efetivo das aeromoças. Entretanto, a Lufthansa teve de se render à evidência dos ginecólogos que verificaram ser elevado o número de aeromoças alemães que sofrem de graves perturbações. O seu organismo revolta-se contra as mudanças extremas de temperatura e à desorganização completa do ritmo diário. Ter-se-á de tomar devidamente em consideração se a candidata tem a constituição física necessária para o exercício da profissão.

Verificou-se ser elevado o número de japonêsas que dispõem dessa constituição. Não admira, por isso, que para suas carreiras no Extremo Oriente especialmente, a Lufthansa tenha procurado agora aeromoças japonêsas. A Lufthansa já verificou que as jovens japonêsas resistem melhor às mudanças de clima, suportam o esfôrço físico contínuo e, não obstante, não perdem o seu sorriso.

Portanto, entre mil candidatas japonêsas escolheram-se apenas vinte. Os passageiros, por exemplo, exigem que as aeromoças falem um inglês puro, com a pronúncia de Oxford, sem qualquer acento. Exigem ainda que tenham uma formação de «College». Estas exigências, restringem consideràvelmente o número de candidatas. Além da boa constituição física e da extraordinária resistência, as japonêsas têm, porém como tôdas as aeromoças, uma peculiaridade de que já causa preocupações à Lufthansa e outras companhias aéreas. «As aeromoças dominam tão maravilhosamente a arte de «flirt» que com certeza muitas delas casarão muito antes do que se deseja».

Chegou ao Aeroporto de Congonhas o segundo AVRO 748 — Série 2, dos 10 que a VARIG adquiriu, recentemente, na Inglaterra; o terceiro e o quarto deverão chegar até o dia 20 de fevereiro, e os demais na proporção de um por mês, até setembro. O aparelho apresenta as seguintes características: cabina pressurizada, altitude de vôo de 7.000 metros, sistema duplo e independente de freios em cada roda, e dispositivo antiderrapante. Sua autonomia de vôo é de 8 horas ou 3.300 quilômetros. Seu pilôto automático é acoplado ao instrumental de vôo, podendo realizar qualquer tipo de aproximação por instrumentos. Um moderno sistema de comunicações, o SSB — Single Side Band, assegura-lhe ótimas comunicações com todo o território nacional, pois é de longo alcance. O sr. Hélio Smidt, diretor da VARIG, informou que os AVROS foram adquiridos especificamente para cobrir as linhas da rêde de integração nacional e substituírem os aviões à pistão. Finalizando disse que o AVRO pelas suas características é um avião destinado a dar nova dimensão ao transporte aéreo brasileiro.

VACINAÇÃO EM MASSA EM SANTA ISABEL

A sra. Maria de Lourdes Saramago Pinheiro, da Escola de Serviço Social confirmou a notícia de que todos os dirigentes do Centro Feminino Esperança, da localidade de Santa Izabel, em São Gonçalo, estão ativando um trabalho de vacinação contra a paralisia infantil, tétano, difteria e coqueluche, já tendo imunizado, em colaboração com a Secretaria de Saúde, mais de quinhentas crianças e dezenas de adultos. Revelou, ainda, que em virtude ao intenso calor que vem se abatendo sôbre o território gonçalense, o Centro se incumbe, nos últimos dias, em esclarecer às senhoras mães a fiel observância de alguns preceitos alimentares que devem ser cumpridos, rigorosamente, nas épocas de elevadas temperaturas. Está aconselhando o uso de roupas leves e claras para as crianças, além da ingestão de muitos líquidos, principalmente de sucos de laranjas, limonadas e cajuadas.

Belford Roxo: Destacamento Muda Comando

Em substituição ao sargento Alvim Gil, que se reformou, tomou posse no cargo de comandante do Destacamento da PM junto à Delegacia Distrital de Belford Roxo o sargento Naurelisto Nicolau Gonçalves, do 6º Batalhão Rural da PMRJ.

Antigo morador da localidade e grande incentivador dos desportos, exercendo o cargo de 1º-tesoureiro do EC Benford Roxo, foi o sargento Gonçalves escolhido para a importante comissão pelo coronel Santos Filho, comandante do 6º Batalhão, por sua impecável fôlah de sreviços.

A solenidade de posse foi bastante concorrida, presente tôda a diretoria do EC Belford Roxo, em cuja sede, mais tarde, foi oferecida uma recepção, ocasião em que discursou o candidato a vereador Osmar Lima.

Coordenação e Supervisão de: JOSÉ MACDOWELL DA COSTA
Correspondência para esta seção: Rua Riachuelo, 114, 5º andar

Mercedes-Benz 1968

DAIMLER-BENZ AG. «esnobou» os Salões de Frankfurt, Paris, Turim e ...dres, preferindo apresentar seus ...vos modelos sòzinha, após o esfria...nto do entusiasmo pelas novidades ...çadas por seus concorrentes.

Os novos carros se caracterizam ... várias inovações técnicas e poucas modificações estilísticas. Mesmo a carroçaria inteiramente nova dos modelos 200, 220, 230 e 250 segue tão de perto a linha tradicional MB, que, à primeira vista, é confundida com a antiga.

Suas séries compreendem 15 modelos, todos baseados nas linhas do «250» apresentado, em 1965, porém com os «capots» e grades mais baixos. Uma nova série faz sua estréia; a 280 S/SE com a mesma carroçaria do 250 do ano anterior. Todos os modelos levam pára-choques e frizos com embutidos de borracha para maior proteção dos cromados e da pintura.

A nova carroçaria comum aos tipos 200/200D, 220/220D, 230/250, compacta e elegante.

O interior dos novos modelos é amplo, moderno e funcional. O console central serve para a instalação de rádio e toca-fita, e é dotado de um armário para guardar fitas e de um portaluva adicional.

Foram lançados 5 motores: inteiramente novos **220 D** (Diesel), 4 cilindros com 65 CV; **200**, 4 cilindros com 105 CV; **220** de 4 cilindros com 116 CV; **250**, de 6 cilindros, 146 CV; e **280**, de 6 cilindros com modelos de 157, 180 CV, com radiadores de óleo. Os motores **200 D** (Diesel) de 4 cilindros; **230** de 6 cilindros, e **600**, V-8, foram redesenhados para melhores performances e durabilidade.

O motor **300**, de 3 litros, desaparece e o **300 SEL** (único sobrevivente da série 300) é agora equipado com uma versão especial do nôvo motor **280** de 2.778 cc., mais possante e equipado com injeção de gasolina, desenvolvendo 195 CV.

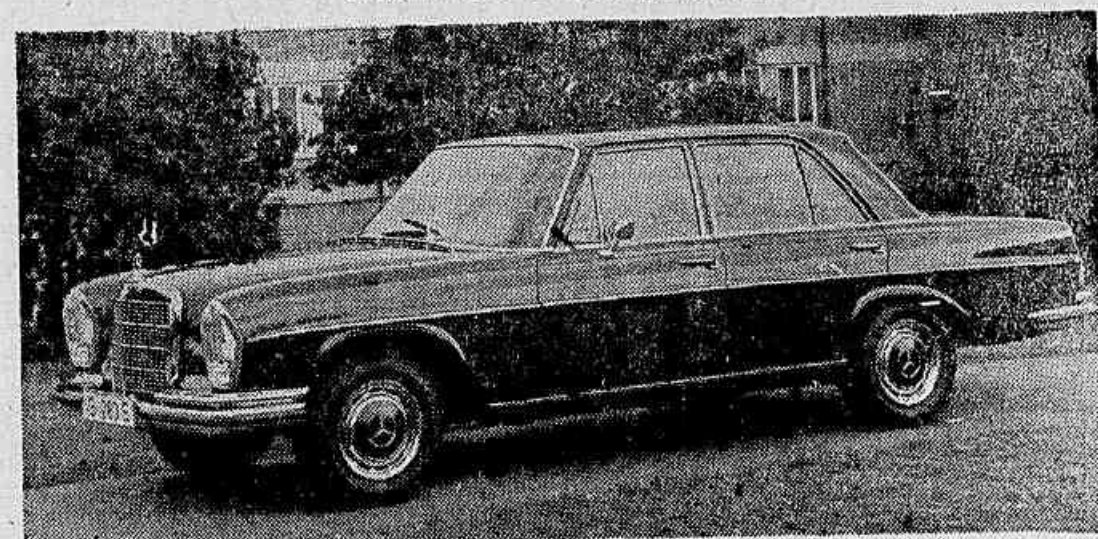
Todos as noves máquinas (com exceção do 600 que é V-8) seguem a construção, classifica MB, de 4 e 6 cilindros, com 5 e 7 mancais, comando de válvulas no cabeçote acionado a corrente. O objetivo principal das modificações foi o de melhorar o «torque» em baixas rotações para que fôssem obtidas melhores arrancada e acelaração, maior flexibilidade, com a mesma velocidade máxima. Os motores de 4 cilindros a gasolina, têm agora um nôvo carburador horizontal «Stromberg», que lhes confere um desempenho quase igual ao dos motores à injeção.

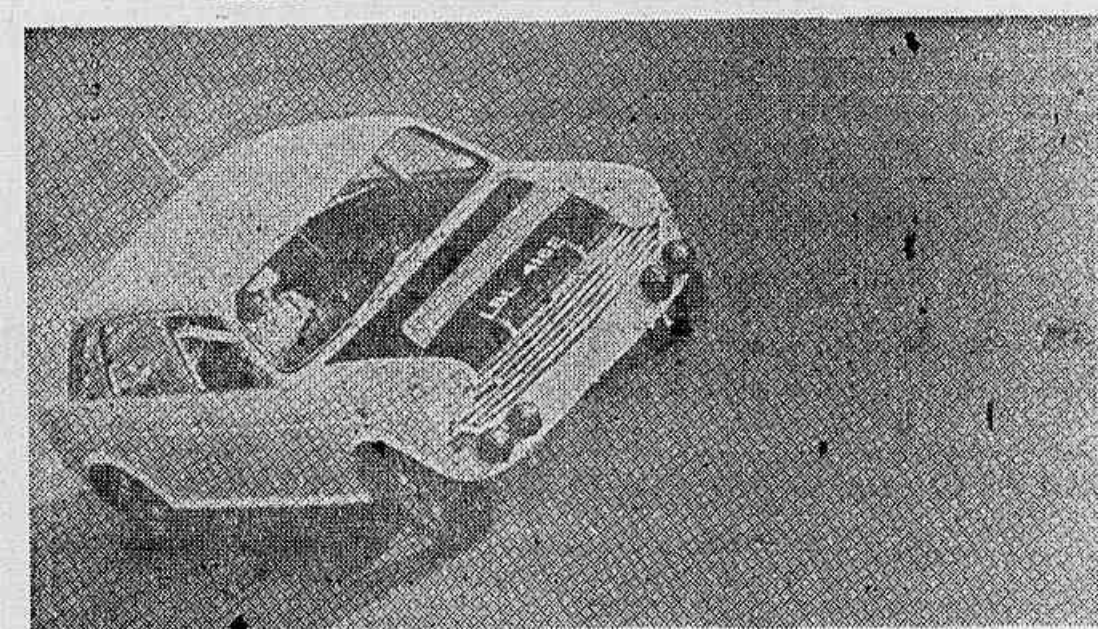
As séries **200** e **250** dispõem de uma nova caixa de mudanças de 4 marchas sincronizadas. A antiga embreagem de sistema **Fitchel & Sachs** foi abandonada pelo sistema de diafragma, de aplicação mais suave e de maior durabilidade. O acionamento é hidráulico. A transmissão automática opcional **Borg Warner** foi substituída por uma de desenho próprio **Daimler-Benz**, com 3 jogos de engrenagens planetárias propiciando 4 marchas à frente e una à ré e permitindo a seleção manual de qualquer marcha.

Os freios são de duplo circuito, a disco nas 4 rodas, equipados com nôvo servo-a-vácuo. O «freio-de-mão» agora é «de-pé». É acionado a pedal e liberado por um botão no painel de instrumentos, e atua em pequenos tambores contidos nos discos das rodas traseiras. Os modelos **250-S, 280-S, 280-SE 280-SL** e **300-SEL**, possuem um sistema automático que regula a distribuição do esfôrço de freiagem, mantendo o carro no curso, mesmo que as rodas estejam sôbre piso com condições de aderência desigual. Todos os Mercedes são equipados com um dispositivo «anti-dive» na suspensão dianteira, que diminue o «mergulho» da frente do carro.

Se a suspensão dianteira não sofreu modificações, a trazeira dos modelos **250-S, 300** e tôda a série **280** levam o mesmo eixo oscilante de articulação única (no meio do diferencial), porém com suspensão hidropneumático de nivelamento automático (princípio Citroen, desenho MB). Os modelos menores têm um eixo traseiro oscilante diagonal inteiramente nôvo. As rodas são presas a bielas de empuxo, cujo eixo de rotação se acha em relação ao sentido da marcha. O diferencial é prêso ao monobloco por um suporte de borracha transmitindo a fôrça às rodas treseiras por meio de semi-eixos articulados com juntas universais. O ângulo (camber) das rodas traseiras muda muito pouco em todo o curso do molejo, resultando em maior estabilidade e confôrto.

Os carros continuam com aquela mão-de-obra e acabamento esmerados que caracterizam a marca da estrêla de três pontas que, juntamente com os melhoramentos técnicos, concorrerão para um substancial aumento de sua cota no mercada dos carros de prestígio.

A nova frente com grade mais larga e «capot» mais baixo. Note-se o nôvo desenho dos faróis e pára-lamas.

O nôvo 280 S/SE, herdou a carroçaria do antigo 250, mas tem mecânica inteiramente nova.

Mais Recordes Para a BMC

No Autródromo de Monza, um sedan **BMC 1800** de 4 portas, de produção de série durante 7 dias initerruptos, percorreu 25.183,23 km à média horária de 148,31 km/h. **O BMC 1800** de motor transversal e tração dianteira, com suspensão Hydrolastic (fornecido nas versões Austin, Morris e Wolseley com pequenas diferenças de afinação e acabamento) bateu nada menos de 7 recordes internacionais: da classe «E» (1500 a 2000 cc):

4 dias a 93,90 mph: 9012,53 milhas.
5 dias a 93,42 mph: 11210,26 milhas.
6 dias a 93,24 mph: 13426,93 milhas.
7 dias a 92,80 mph: 15589,76 milhas.
15.000 milhas a 92,64 mph.
20.000 kms. a 93,38 mph.
25.000 kms. a 92.78 mph.

Seis pilotos se revezaram na marotona: Clive Baker, Roger Enever, Rauno Aaltonen, Julien Vernaeve, Tony Fall e Alec Poodle, supervicionados pelo chefe da equipe de competições da British Motors Corporation, Peter Browning.

CARRO ELETRÔNICO

A **AMERICAN MOTORS Corp.**, em colaboração a **GULTON INDUSTRIES Inc.**, construiu o protótipo do **AMITRON**, um pequeno veículo (foto) desenhado para o transporte de três passageiros em distâncias curtas.

O que o diferencia dos carros elétricos até então estudados e construídos é o seu sistema de baterias de lítio, **Gulton**, extremamente leves e de vida longa, equivalendo cada unidade à 45 baterias convencionais.

O dr. **Leslie Gulton**, presidente da companhia eletrônica que tem o seu nome, declarou que o nôvo sistema permitirá ao carrinho percorrer 240 quilômetros sem recarregar, em comparação com os 60 a 100 quilômetros dos outros carros experimentais.

Sua velocidade de cruzeiro é de 80 kph. O sistema do **AMITRON** possui 2 baterias de lítio, cada qual medindo 59 centímetros de comprimento 32,5 centímetros de largura, e 31 centímetros de altura, pesando apenas 37 kg. e que armazenam 10 vêzes mais energia do que as baterias convencionais de chumbo/ácido do mesmo tamanho. O lítio é o metal mais leve que existe, sendo fàcilmente obtido.

O sistema eletrônico inclui 2 baterias bipolares de níquel/cádmio, e um sistema transistorizado de contrôle. Cada unidade bipolar tem 45 centímetros de comprimento por 25 centímetros de altura e apenas 6,25 centímetros da largura, pesando 12 quilos.

A bateria de lítio foi projetada para proporcionar boa velocidade de cruzeiro com uma potência moderada. As unidades bipolares têm uma potência de energia rápida, conferindo ao veículo aceleração de 0 a 80 khp em 20 segundos. O sistema proporciona o recarregamento das unidades bipolares por meio das baterias de lítio enquanto o carro circula em sua velocidade de cruzeiro.

Obtém-se uma eficiência adicional por um sistema regenerativo pelo qual é aproveitada para recarregar as baterias, a energia que se perde na freagem, o que acrescenta 25% na autonomia do veículo.

As baterias podem ser totalmente recarregadas em apenas 4 horas. A capacidade para percorrer cêrca de 30 quilômetros pode ser recarregada em 30 minutos, ligada na corrente elétrica doméstica ou em 10 minutos, com carregador especial.

O AMITRON representa o primeiro grande passo para a criação de um veículo urbano compacto, silencioso e com bom raio de ação, e uma expressiva contribuição para a luta contra a poluição do ar nas grandes cidades.

AUTONOTÍCIAS

«OPERAÇÃO MOLECAGEM» AMEAÇA VOLTAR — O diretor do Trânsito em declaração à imprensa comunicou que vai voltar o esvaziamento de pneus dos carros estacionados em locais proibidos. Essa violência era compreendida e tolerada, — mas não aprovada, durante a gestão do coronel Fontenele, que tinha contra o seu trabalho os entraves de um Código Nacional do Trânsito obsoleto e por demais liberal. O atual diretor conta com uma Lei nova, severa, por vêzes ao exagêro, que lhe dá tôdas as armas de que precisa para disciplinar os motoristas faltosos. Talvez o que lhe falte seja um maior número de bons auxiliares para integrar a boa equipe de que dispõe. O que não se justifica é que, em plena vigência do novo Código, um cidadão que, ao ingressar na carreira militar jurou respeitar e fazer respeitar a Constituição e as Leis, recorra à violência, — mesmo com a melhor das intenções. Ao tempo do coronel Fontenele o Conselho Nacional do Trânsito já havia condenado frontalmente tal prática. Esperamos que essa ameaçá tenha sido apenas um desabafo momentâneo e nunca se concretize, mormente por um herdeiro das tradições de um grande magistrado e professor de Direito. Todos reconhecem a grande dificuldade da tarefa do Diretor do Trânsito e o seu esfôrço para cumpri-la da melhor maneira. O comandante Franco, mais do que qualquer dos seus antecessores, reúne tôdas as qualidades para ser o melhor diretor de Trânsito que o Rio já teve, inclusive, — e principalmente, a humildade necessária para reconhecer e corrigir os seus erros, — coisa raríssima nos homens públicos.

—o—

DENNIS HULME ACIDENTADO: — O campeão mundial de 1967 sofreu espetacular acidente durante o Grande Prêmio da Nova Zelândia disputado no último domingo. Seu carro chocou-se com o do seu compatriota Lawrence Bronwille, capotando quatro vêzes, causando-lhe ferimentos que à princípio se temia sérios. Felizmente as radiografias revelaram não ser grave a lesão no pescoço. Com comoção, cortes e raspões, ainda permanecerá internado no Hospital Middlemore, em Aucland, devendo estar completamente recuperado para o reinício das provas do Campeonato Mundial de GP em 15 de maio próximo com a disputa do Grande Prêmio da Espanha.

—o—

ALASCA — BRASIL — Já chegou ao Rio, o **Mercury Cyclone** que partiu de Anchorage, Alasca no dia 14 de setembro passado, para o mais inusitado «raid» automobilístico até hoje realizado. Pilotado por Bill e Renée Carroll, de Hollywood, — onde êle é renomado redator de assuntos automobilísticos, o Mercury cobriu os 27.299 quilômetros que separam o Alasca do Brasil à velocidade média de 48 km/h e **sem desligar o motor uma só vez**, nem mesmo quando o casal teve de abandonar o carro embarcando em navio, por falta de caminhos transitáveis. O motor do Cyclone continuou funcionando ininterruptamente, inclusive durante as noites, num árduo teste de durabilidade e resistência. O grande problema será agora, deixar o carro funcionando, à disposição dos «puxadores». 27.200 quilômetros é uma grande distância para voltar a pé.

—o—

FÉRIAS COLETIVAS DA VOLKSWAGEN — Os trabalhadores da VW do Brasil terminaram suas férias no dia 18. Durante as férias foram fabricados pouco mais de uma centena de VW 1968 para atender a parte do faturamento do primeiro dia de trabalho. Em seguida prosseguirá a produção a todo o vapor com **mais de 600 veículos por dia**. A produção diária, que era de 439 unidades no princípio de 1967, atingiu em novembro a 538, quando a VW completou 107.711 veículos contra 88.669 produzidos em 1966.

—o—

ONDE HA FUMAÇA... — **Citroen e Masserati** desmentiram os rumores da assinatura de um acôrdo intercâmbio de informações, patentes e facilidades. Por outro lado, o sr. Giulio Alfieri, diretor-técnico da Masserati, confirmou ter construído e entregue à Citroen, o motor de 6 cilindros em V a 90º com 3.500 cc de capacidade, que havia encomendado.

—o—

CHEGA O PRESIDENTE — O sr. Eugene Knutson, presidente da **Willys-Overland** do Brasil e principal executivo da **Ford Motor do Brasil**, anunciou a chegada do **sr Arjay Miller**, presidente da **Ford Motor Company**, para visitar as indústrias Ford do Brasil. Vindo no jato particular da companhia, o sr. Miller,permanecerá, aproximadamente, 5 dias no Brasil, devendo ser recebido pelo presidente Costa e Silva. O sr. Arjay Miller, é o sétimo presidente da Ford Motor Company, desde a sua fundação em 1903.

—o—

DIMINUIÇÃO DE PREÇOS — Uma fábrica de automóveis comunicou que seus modelos 1968, sofrerão redução de preços, que variarão de NCr$ 100,00 a NCr$ 800,00. Três companhias distribuidoras de petróleo decidiram baixar o preço da gasolina. Felizes estão... os inglêses com a diminuição dos preços do Jaguar e os alemães com a redução do preço da gasolina Shell, Eso e BP. E nós? Nossos preços de carros e combustíveis continuam subindo, obrigado.

MUJALO PODE OBTER OUTRO RECORDE NOS 1.300 DO 5º PÁREO DE HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cadilon, J. Silva ...	1	56	3º / de Upa Neguinha	1.300	AP	82"3/5	Chance positiva
2—2 Igaruana, J. Pinto .	6	56	5º / de G. Linda	2.000	GP	125"2/5	Nosso Indicado
3 Lady Fifi, J. Gil ...	7	56	1º / p/ Miss Mug	1.000	AP	64"	Em grande estado
3—4 Itabira, J. Machado .	5	56	1º / p/ Evocação	1.000	AP	64"1/5	Continua bem
5 Maus, A. Hodecker .	4	60	8º / de Upa Neguinha	1.300	AP	82"3/"	Na dupla
4—6 Itaituba, A. Ramos ..	2	56	1º / p/ Urussaba	1.200	AP	75"2/5	Inimiga certa
7 Urajaca, A. Ricardo .	3	56	4º / de La Française	1.600	AM	103"	Esperam boa atuação

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Amarillo, O. Cardoso .	4	58	5º / de Caruarú	2.000	GL	121"4/5	Uma das fôrças. Ponta
2 Arkansas, J. Souza ..	1	58	1º / p/ Mahatma	1.500	GL	91"1/5	Pode colocar-se
2—3 Auburn, A. Ricardo .	5	58	2º / de Dom Chico	1.000	AP	64"	Sério adversário
4 Omarim, S. M. Cruz .	8	54	4º / de Hariolo	1.200	AL	76"	Regular apenas
3—5 Iberian, J. Machado .	6	58	6º / de Hipos	1.500	AP	99"4/5	Pode arranjar colocação
6 G. Prince, J. Borja	3	54	10º / de Fabico	1.200	AL	76"1/5	Páreo forte. Azar
4—7 Harari, A. Santos ...	2	58	9º / de H. Autumn	1.300	AP	84"1/5	Foi mal na última
8 Carajá, F. Per. Fº .	7	58	4º / de Obstiné	1.600	AL	101"4/5	Nome perigoso

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Galho, A. Santos	9	58	2º / de Taarup	1.600	AL	103"1/5	Chance positiva
2 Zaun, M. Henrique ..	5	58	5º / de Dr. Kildare	1.500	AP	99"3/5	Deve correr bem. Pule alta
2—3 Ibirá, J. Pinto	8	58	1º / p/ Dr. Tito	1.500	AP	99"2/5	Uma das fôrças
4 Tésio, J. Gil	2	58	7º / de Violento	1.300	AL	82"1/5	Chance positiva
3—5 Escol, F. Pereira Fº .	4	54	3º / de Taarup	1.600	AL	103"1/5	Pode colocar-se
» Talismã, J. Santana ..	6	58	4º / de Naipe	1.400	AP	91"3/5	Bom refôrço ao número
6 Uleouro, Não corre ..	10	58	7º / de Taarup	1.600	AL	103"1/5	Não será apresentado
4—7 Hussarlin, O. Cardoso	1	58	2º / de Dr. Kildare	1.500	AP	99"3/5	Melhor um pouco
8 Ecarté, J. Portilho ..	3	58	5º / de Taarup	1.600	AL	103"1/5	Deve aguardar
» Ganja, J. Queiroz	7	52	6º / de M. Gatinha	1.300	AP	84"	Nossa indicada

QUARTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sting-Ray, D. F. Graça	4	57	2º / de Miss Brasília	1.200	AM	76" /5	Nosso indicado
2 Guirlanda, A. Ricardo	9	53	1º / p/ Neidinha	1.200	AM	85"	Deve esperar agora
2—3 Negromancie, P. Alves	1	57	Uº / de Ixia	1.600	AP	106"	Não cremos
4 Diffah, F. Pereira Fº	7	53	4º de Aliânia	1.500	AP	98"	Vai bem na distância
3—5 Ledermaus, J. Queiroz	8	53	5º / de Miss Brasília	1.200	AM	76"2/5	Talvez uma colocação
6 Gibeline, J. Machado ..	5	53	6º / de Ixia	1.300	AL	82"	Vai correr muito
4—7 M. Brasília, F. Estév.	2	57	1º / p/ Sting-Ray	1.200	AM	76"2/5	Grande rival
8 Iarapu, J. Pinto	6	53	Uº / de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Nada deve pretender
9 Liza, U. Meirelles ..	3	57	6º / de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Na dupla

QUINTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mujalo, J. Baffica ...	3	50	1º / p/ Haju	1.300	GL	76"4/5	Nosso indicado
2 Mifalah, não corre ..	8	57	5º / de Imperador	1.500	AP	98"	Não será apresentado
2—3 Forrobodó, H. Vasconc.	4	55	1º / p/ Gurupá	1.300	GM	82"3/5	Grande inimigo
4 Gálio, A. Santos	6	51	1º / p/ Guaxupé	1.200	AL	75"	Em bom estado
3—5 Gurupá, L. Acuña ..	1	53	2º / de Forrobodó	1.300	NM	82"3/5	Uma das fôrças
6 Donato, A. Ramos ...	5	56	4º / de Forrobodó	1.300	NM	82"3/5	Deve dar trabalho
4—7 Fronton, P. Alves	9	55	3º / de Forrobodó	1.300	NM	82"3/5	Sempre no páreo
8 Drive-In, F. Per. Fº	7	54	8º / de Abaeté	1.600	AL	100"2/5	Na dupla
9 Onira, Não corre	8	57	2º / de H. Spring	1.300	AP	83"1/5	Não será apresentado

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCR$ 2.000,00. — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Silk, J. Reis	4	58	2º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Na dupla
2 Uvacha, J. Portilho .	10	58	5º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Vai bem no lote
3 Miss Dior, A. Machado	9	54	7º / de Fariska	1.500	AP	100"1/5	Só como surprêsa
2—4 Melibéa, D. P. Silva	1	58	3º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Foi bem na última
5 Balsa, F. Pereira Fº	6	58	6º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Deve aguardar
6 Orbeniz, J. Borja ...	8	54	3º / de F. Catita	1.200	AP	77"2/5	Nome perigoso
3—7 Heráldica, A. Santos .	7	58	7º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Pode arranjar colocação
8 Induna, A. Ramos ...	5	58	7º / de Benfeitora	1.500	AP	99"1/5	Não anima
» Illuminata, J. Santana	3	54	8º / de Fariska	1.500	AP	100"1/5	Ajuda regular apenas
4—9 Fariska, J. Pinto ...	2	58	1º / p/ Estroinice	1.500	AP	100"1/5	Alguma chance
10 Amoreira, J. Queiroz .	12	58	Uº / de Françoise	1.500	GL	91"4/5	Retorna bem. Ponta
» Algaroba, F. Estêves .	11	54	3º / de Fariska	1.500	AP	100"1/5	Ajuda regular

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Oceanique, P. Lima ..	9	56	2º / de Hariolo	1.200	AL	76"	Uma das fôrças. Na dupla
2 Umeral, D. Santos ...	1	56	6º / de Hariolo	1.200	AL	76"	Está bem. Pode ganhar
2—3 Itabirito, F. Estêves .	4	56	4º / de Faisão	1.200	AP	77"2/5	Nosso indicado
4 Mug, A. M. Caminha .	8	56	8º / de Iraty	1.200	AL	76"2/5	Nada deve pretender
5 Uruguay, L. Carlos ..	11	56	12º / de Faisão	1.200	AP	77"2/5	Só como surprêsa
3—6 Lole, J. Borja	3	56	8º / de Faisão	1.200	AP	77"2/5	Pode colocar-se
7 Mangon, A. Machado .	10	56	10º / de Hariolo	1.200	AL	76"	Não cremos
» Falucho, A. Ricardo .	2	56	Uº / de Hariolo	1.200	AL	76"	Pode melhorar
4—8 Celeiro do Samba, J. Queiroz	5	56	Uº / de Hanói	1.200	GL	71"4/5	Nada tem feito. Azar
» Hoje, J. Brizola	12	56	8º / de Foreigner	1.300	GL	79"	Retorna bem
» Horco, A. Santos	6	56	8º / de Arkansas	1.500	GL	91"1/5	Nome perigoso
» Hélio, G. Franco	7	56	Estreante	——		——	Deve ficar na fila

OITAVO PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Maret, D. Moreira ..	4	57	3º / de L. Bomarc	1.000	AP	64"1/5	Nosso indicado
» Best Blue, A. Ricardo	5	57	12º / de Los Angeles	1.200	AL	77"	Excelente refôrço
2 Ulesim, A. Nery ...	2	57	Estreante	——		——	Artigo de fé
2—3 Meu Bem, A. Aleixo ..	6	57	3º / de Luluca	1.200	AP	79"	Pode colocar-se. Na dupla
4 Cativante, J. Silva ...	8	57	4º / de L. Bomarc	1.000	AP	64"1/5	Melhorando aos poucos
5 Aligury, J. Queiroz ...	11	57	9º / de L. Bomarc	1.000	AP	64"1/5	Chance reduzida
3—6 S. K., (*) F. Maia ..	9	57	6º / de Luluca	1.200	AP	79"	Uma das fôrças
7 Italati, F. Menezes .	10	57	Estreante	——		——	Alguma chance
8 Red Horse, A. Machado	3	57	Estreante	——		——	Cuidado com êle
9 Seu Ary, L. Alvarenga	6	57	9º / de Los Angeles	1.200	AL	77"	Nada deve pretender
4-10 Q. G., (**) A. M. Cam.	13	57	3º / de Ibirá	1.500	AP	99"2/5	Pode colocar-se
11 Paquito, Não corre ...	1	57	5º / de L. Bomarc	1.000	AP	64"1/5	Não será apresentado
12 Tony Angel, (***) D. Milanes	12	57	Estreante	——		——	Artigo de fé
13 Ponteiro, (****) S. M. Cruz	14	57	Uº / de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Reaparece regular

MUJALO, um potro dotado de invulgar velocidade, recordista dos 1.300 metros na pista de grama, feito êsse realizado em sua última exibição, deverá dar nôvo vareio nos 1.300 metros do 5º páreo de hoje, mesmo na pista de areia. Isso porque, o pupilo de Artur de Araújo corre bem em qualquer raia, bastando citar que o castanho correu no início de campanha na raia de areia colhendo grandes resultados.

Com pêzinho pluma de 50 quilos, o que levou seu treinador a confiar sua montaria ao freio Jeferson Baffica, jóquei que pesa muito pouco. Mujalo deverá largar e fazer valer sua invulgar velocidade, tirando os rivais do páreo logo na largada. Ao que tudo indica, o recorde dos 1.300 metros na pista de areia também poderá cair para o «foguete» do sr. Joaquim Lopes.

DISPUTA PELA DUPLA

Diante do franco domínio de Mujalo, a carreira deverá apresentar maior atrativo na luta pelo segundo pôsto. Isso porque, estão num mesmo plano Forrobodó, Gurupá, Donato, Fronton e Drive-In. Forrobodó vem de suplantar Gurupá na penúltima noturna, após fracassar redondamente. Trata-se de um animal que prima pela irregularidade, embora muito corredor. Se estiver em seu dia de correr pode secundar o grande favorito Mujalo, já que sua forma atual é impecável.

Gurupá, cavalo que se agiganta quando corre na ponta, terá uma corrida ingrata, frente a Mujalo, que é muito mais ligeiro que o pupilo de Walter Allano. Todavia, se correr para uma atropelada curta, Gurupá pode formar a dupla com Mujalo.

Quanto a Fronton, Donato e Drive-In estão também cotados à luta pelo segundo lugar. Fronton chegou em terceiro na última para Forrobodó e Gurupá, descontando muito no final. Na reta de 600 metros Fronton poderá produzir ainda mais, com chance positiva para a escolta de Mujalo. Donato e Drive-In, os concorrentes mais velhos do páreo, são corredores de pouca velocidade, preferindo correr em distâncias maiores que a de 1.300 metros. Contudo, como estão em grande forma, poderão realizar uma corrida destacada, finalizando colocados.

«Forfaits» Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — ULEOURO
2 — MIFALAH
3 — ONIRA
4 — PAQUITO

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 14 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 18 horas e 10 minutos.

TRABALHOS & APRONTOS

Igaruana, Amarillo e Balsa Agradam Muito

OSCAR GRIFFITHS

PRIMEIRO PAREO

CADILON, 1.200 em 81" com boas reservas e 700 em 45" 3/5 nas mesmas condições.
IGARUANA 1.200 em 79" terminando em boas condições. Aprontou 600 em 37" 3/5 firme.
ITABIRA, 600 em 35" 3/5 com facilidade.
MAUS, 1.300 em 87" apresentando melhores.
ITAITUBA, 600 em 40" pousada.
IGARUANA reaparece de descanso e o faz em condições, tendo vários bons exercícios. Vamos indicá-la.
MAUS, algo melhorada, é grande adversário.

SEGUNDO PAREO

AMARILLO, 1.500, em 99" 2/5, mostrando progressos e 600, em 39", vindo de mais longe.
ARKANSAS, 1.500, em 100", correndo firme.
AUBURN, 1.400, em 97", de carreirão.
IBERIAN, 1.400, em 93", muito bem, e 400 em 36" 3/5, deixando boa impressão.
HARARI, 66, em 38", com facilidade.
Pelas melhoras apresentadas no último exercício. AMARILLO apresenta-se como uma boa indicação. IBERIAN e ARKANSAS vão correr bem.

TERCEIRO PAREO

IBIRA, 1.600, em 112", de carreirão e 600 em 42", nas mesmas condições.
TALISMA, 1.500, em 101" 2/5, pelo meio de raia.
HUSSARLIN, 600, em 39", com ótima disposição final.
GANJA, 1.600, em 108" 3/5, ao lado de Quantilo e 700, em 46", a vontade.
GALHO, ZAUN, IBIRA, HUSSARLIN e GANJA, vão decidir o páreo.
Pelo bom trabalho produzido e leve como vai, vamos ficar com GANJA. O jóquei de ZAUN procurou-nos para informar que o cavalo na última perdeu uma ferradura e hoje deve correr melhor, podendo até vencer.

QUARTO PAREO

STING-RAY, 600, em 41", sem preocupação de tempo.
NEGROMANCIE, 1.000 em 68", de carreirão, 600 em 40", nas mesmas condições.
GIBELINE, 360, em 22", firme.
MISS BRASILIA, 600, em 40" a vontade.
IARAPU, 360, em 23", vindo de mais longe.
LIZA, 1.000, em 65", agradando muito e 400 na reta oposta, em 24".
A fôrça do páreo é STING-RAY, mas MISS BRASILIA e LIZA vão obrigá-la a correr muito, principalmente LIZA, cujo exercício muito nos agradou.

QUINTO PAREO

MUJALO, 1.300, em 86", fácil e 700 em 43", [...] mesmas condições.
GALIO, 1.300, em 89", de carreirão.
GURUPA, 1.300, em 37" 3/5, com muitas sobras.
DONATO, 600, em 37", terminando com boa [...]
MURALO, é muito ligeiro e ostenta boas condições. Vai lutar muito na primeira parte com GURUPA, que na última só perdeu por ter largado mal, assim, não será surprêsa que venha a vencer um [...] atropele e êsse poderá ser DRIVE-IN, que [...] muito bem.

SEXTO PAREO

SILK, 600, em 43", com muitas sobras.
UVACHA, 600, em 40", suavemente.
MELIBEA, 1.400, em 97", fácil, e 700 em 4[...] com boas reservas.
BALSA, 1.400, em 93", deixando excelente impressão.
ORBENIZ, 700, em 45", atirando-se bem no final.
HERALDICA, 1.400, em 98", de carreirão.
INDUNA, 1.600, em 11" 3/5, sem ser apurada.
FARISKA, 700, em 46" 3/5, deixando boa impressão.
AMOREIRA e ALGAROBA, 1.400, em 97", [...] de mais longe.
Páreo de éguas que não costumam confirmar, [...] exercício produzido, BALSA pode vencer, mas [...] LIBEEA, SILK, ORBENIZ e a parelha AMOREIRA ALGAROBA, são sérias competidoras.

SÉTIMO PAREO

ITABIRITO, 360, em 22", com muito boa disposição.
LOLE, na reta oposta, 400, em 25".
FALUCHO, 360, em 22" 1/5, firme.
CELEIRO DE SAMBA, 600, em 36 3/5, mostrando progressos.
HORCO, 1.000, em 67", correndo firme no final.
OCEANIQUE é um bom nome do retrospecto, [...] que vem melhorando a cada corrida, mas ITABIRITO, CELEIRO DO SAMBA e HORCO, podem dificultar sua vitória. Vamos ficar com ITABIRITO que melhorou muito.

OITAVO PAREO

MARET, 1.000, em 66" 3/5, terminando fácil.
ALIGURY, 360, em 23", correndo de verdade.
SI. K., 1.000, em 65", perdendo para LIZA.
ITAIATI, 1.000, em 67", agradando muito.
PONTEIRO, 600, em 40", a vontade.
Páreo de animais perdedores, onde os melhores nomes são: MARET, MEU BEM, ALIGURY, S.K., ITAIATI e Q. G. Por palpite vamos ficar com MARET.

ARAÚJO CAPRICHOU NO PREPARO DE MUJALO

Artur Araújo (foto) caprichou no preparo de seu pensionista Mujalo e espera que o nôvo recordista dos 1.300 metros da pista de grama volte a ganhar na tarde de hoje.

PALPITES

Iguaruana	Maus	Lady Fifi
Amarillo	Iberian	Arkansas
Ganja	Zaun	Ibirá
Sting-Ray	Liza	Miss Brasília
Mujalo	Drive-In	Gurup
Amoreira	Silk	Balsa
Itabirito	Oceanique	Horco
Maret	Meu Bem	S. K.

ACONTECEU NO TURFE

O MELHOR TRABALHO

HARARI, que não foi bem sucedido em sua última apresentação, no páreo ganho por Happy Autunm, todavia, poderá reabilitar-se esta tarde, já que produziu excelente trabalho, quando marcou 80" e linhas, nos 1.200 metros, vindo de maior distância. O castanho de dona Zélia é melhor corredor na pista de grama, mas mesmo na areia surge como um competidor muito credenciado à vitória no 2º páreo de hoje.

O MELHOR APRONTO

IGARUANA, anotada no páreo inicial de hoje, antecipou seu apronto para quinta-feira e agradou em cheio, mostrando que será parada dura para as rivais. Desceu a reta em 37" e linhas, sempre pelo miolo da raia e com grande desenvoltura.

O MELHOR AZAR

UVACHA tem corrido pouco nas mãos de Bequinho, embora seus trabalhos sejam sempre animadores. Na tarde de hoje, a castanha irá experimentar o freio enérgico de Ricardo e poderá dar bons resultados. Assim, Uvacha pode ser apontada como um dos melhores azares da corrida de hoje.

FUTEBOL ...

(Conclusão da 5ª página)

o dôbro, por fora. O Atlético, dono da maior torcida, também tem dinheiro em caixa, embora muito menos. Tem um pequeno quadro de sócios e 35 profissionais, que dão uma fôlha de pagamento de cêrca de NCr$ 27 mil. O «Galo» está tentando aumentar o número de seus associados com os títulos patrimoniais, mas não tem tido muito êxito.

O América é o clube mineiro em pior situação, pois deve cêrca de NCr$ 800 mil, sendo o seu maior problema a parte administrativa. Seu elenco é de 26 profissionais, ganhando uma média de .... NCr$ 300,00 mensais e uma fôlha de pagamento que alcança os NCr$ 15 mil.

O campeonato de 1967 rendeu NCr$ 2 milhões, até a primeira partida da série melhor de três que decidirá o campeonato e os dois primeiros recordes nacionais para rendas de certames regionais pertencem a Atlético x Cruzeiro. A primeira, de ...... NCr$ 272 mil, proporcionada na partida do returno, de 3[...] e a segunda, de NCr$ ...... 248.896,00, na partida de domingo último. 3º lugar pertence a Santos x Palmeiras com NCr$ 201 mil.

A média de caronas, por grande jôgo, que entra no «Mineirão», é de 20 mil, sendo 14 mil crianças. Na partida de hoje, os observadores mineiros acreditam que o recorde de público será batido. O recorde pertence à partida do segundo turno entre Atlético x Cruzeiro, com 101 mil pessoas.

Resultdo das corridas de ontem na Gávea

PRIMEIRO PAREO

1º Uncle, J. Queirós
2º Biscainho, U. Meireles
Vencedor: (3) NCr$ 0,61. Dupla: (24) NCr$ 0,29. Placês: (3) NCr$ 0,29 e (6) NCr$ 0,20.

SEGUNDO PAREO

1º Allegretto, J. Paulielo
2º Nosso Amigo, J. Graça
Vencedor: (6) NCr$ 0,46. Dupla: (13) NCr$ 0,57. Placês: (6) NCr$ 0,24 e (1) NCr$ 0,20.

TERCEIRO PAREO

1º Preclaro, J. Portilho
2º Al Fin, J. Queirós
Vencedor: (1) NCr$ 0,15. Dupla: (14) NCr$ 0,22. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (7) NCr$ 0,29.

QUARTO PAREO

1º Eglanta, A. M. Caminha
2º Angana, A. Ricardo
Vencedor: (5) NCr$ 0,22. Dupla: (12) NCr$ 0,28. Placês: (5) NCr$ 0,17 e (1) NCr$ 0,21.
Não correu: Faixa Preta.

QUINTO PAREO

1º Usurpador, A. Santos
2º Flâneur, J. Machado
Vencedor: (2) NCr$ 0,75. Dupla: (14) NCr$ 0,21. Placês: (2) NCr$ 0,33 e (8) NCr$ 0,25.
Não correram: Al-Jabbar, Feiticeiro e Eddie.

SEXTO PAREO

1º Fuco, J. Borja
2º D. Ernâni, D. Santos
Vencedor: (4), NCr$ 0,74. Dupla: (22) NCr$ 2,38. Placês: (4) NCr$ 0,47 e (3) NCr$ 0,44.

SÉTIMO PAREO

1º Jalisco, A. Marçal
2º Relicário, J. Bafica
Vencedor: (4) NCr$ 0,59. Dupla: (24) NCr$ 0,56. Placês: (4) NCr$ 0,28 e (10) NCr$ 0,23.

OITAVO PAREO

1º Quassa, A. Santos
2º Blue Signal, J. Pinto
Vencedor: (2) NCr$ 0,27. Dupla: (23) NCr$ 0,75. Placês: (2) NCr$ 0,24 e (7) NCr$ 0.57.
Não correram: Atilada e Groelândia.
Movimento geral de apostas: NCr$ 408.387,40.

FILMES PARA MENORES

LIVRE: **Nunca aos sábados** (Paissandu) **O fabuloso doutor Dolittle** (Palácio). **O Vale do Mistério** (Capitólio, Leblon e Tijuca). **A garôta de Ipanema** (Copacabana, Coliseu e América). **Como vencer na vida sem fazer fôrça** (Rivoli, Bruni-Ipanema e Bruni-Piedade). **Errado prá cachorro** (Flória). **O Grande Caçador** (Kelly, Paris Palace e Bruni S. Peña). **O maravilhoso homem que voou** (Scala, Caruso, Paraíso e Matilde) **Bagunceiro Arrumadinho** (Cachambi).

ATÉ 10 ANOS: **Terra Selvagem** (Jussara). **Sua Excelência** (São Luís) **Positivamente Mille** (Veneza). **Grande Prix** (Roxy). **Agonia e Êxtase** (Fluminense) **Flint, o perigo supremo** (Politeama). **Aventuras de Robin Hood** (Alaska).

ATÉ 14 ANOS: **Não faça onda** (Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca Pax, Paratodos e Mauá). **Não faça a guerra, faça o amor** (Rex). **A condessa de Hong-Kong** (Império). **Clint, o solitário** (Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca).

GUANABARA CAMPEÃ DE VOLEIBOL ...

(Conclusão da 5ª página)

a contagem pode dar uma idéia da performance dos guanabarinos: 3 a 0. Foi realmente uma campanha memorável e que justificou plenamente o delírio e os aplausos de quantos presenciaram. Carlos Augusto, Lauro, Carlos Eduardo, Lino Marcos, Celso, Fábio Luís Carlos, Leite, Cantuária, Mário e Canário foram os heróis da grande jornada, juntamente com o capitão Souto, a maior revelação de técnico de volibol nestes últimos tempos; seu auxiliar Sani; o dirigente Júlio Torreão; o dedicado massagista e enfermeiro China e o veterano «seu Artur».

A Federação Metropolitana de Volibol deu tôda a melhor assistência a sua delegação que foi chefiada pelo sr. Osvaldo Lopes de Castro, estando presente também o presidente Ari Oliveira de Meneses.

Infelizmente porém nem tudo foi bem em São José dos Campos, pois os alojamentos e a alimentação oferecidos às delegações muito deixaram a desejar, embora seja de justiça salientar a grande colaboração do Centro Técnico da Aeronáutica. A Federação Paulista de Volibol como anfitriã é que falhou. Finalmente, cabem-nos salientar o elevado nível de arbitragem que sempre predominou no certame.

Com a vitória de São José dos Campos completou-se a supremacia do volibol carioca masculino no Brasil, já que agora a Guanabara é campeã de adultos, juvenis e infantis.

FUTEBOL MINEIRO CRESCEU COM GUERRA CRUZEIRO x ATLÉTICO

Cruzeiro e Atlético, que podem decidir hoje à tarde o título de Minas Gerais, voltam a sacudir o futebol mineiro, que passou da condição de um modesto fornecedor de craques para os clubes do Rio e São Paulo, se transformando de uma hora para outra no mais poderoso centro econômico do esporte brasileiro, conquistando em menos de um ano os dois primeiros recordes de renda para certames regionais em todo o Brasil.

Dez clubes disputam o certame da primeira divisão de profissionais em Minas, mas o futebol mineiro tem um investimento de mais de NCr$ 1 milhão só em flâmulas, bandeiras, escudos, copos e outros tipos de brindes, que são feitos principalmente com os símbolos do Atlético e do Cruzeiro, os dois maiores clubes das Alterosas.

UMA GUERRA

Apesar de ter dez participantes, sendo que apenas três de Belo Horizonte, o futebol mineiro vive principalmente da rivalidade entre o Atlético e o Cruzeiro, os dois clubes da capital, e um pouquinho menos do América, o outro da metrópole, ficando para o interior do Estado apenas o Vila Nova, já que a Siderúrgica, que era da Belgo Mineira, fechou por motivos econômicos.

E' da «guerra permanente» existente entre os torcedores do Atlético, que detêm cêrca de 70% da torcida do Estado, e do Cruzeiro, que cresce assustadoramente a cada nôvo êxito da equipe de futebol, que centenas de mineiros, fabricantes de brindes e flâmulas, de bandeiras e bolas, de tôda uma série de artigos com os escudos de cada clube, vivem, girando um capital incalculável, mas que, conforme os cálculos mais pessimistas, chega a alcançar um bilhão de cruzeiros antigos.

Em dia de jôgo entre os dois quadros, a polícia mineira é obrigada a fazer um cordão de isolamento de dezenas de soldados para separar as duas torcidas, a fim de evitar conflitos, que mesmo assim estouram nas arquibancadas superlotadas do «Mineirão».

A torcida do América, que em sua maior parte está se passando para as hostes cruzeirenses, devido à crise permanente que atravessa o clube rubro mineiro, é a mais calma e fleugmática e fica espremida entre os dois blocos compactos de torcedores entusiasmados, alegres e às vêzes violentos.

A COLIGAÇÃO

Na realidade, a rivalidade entre o «galo» e o «estrelado» vem de mais longe, do tempo em que havia a coligação, ou seja, não existia ainda o «Mineirão».

Nessa época, todo o time que jogasse contra o Atlético, fôsse êle quem fôsse, recebia o apoio incondicional dos torcedores dos outros clubes mineiros.

O Cruzeiro, que tem seis campeonatos menos do que o Atlético, que levantou 17 títulos em 35 anos de profissionalismo, começou a arrebanhar a torcida dos outros clubes, com o seu crescimento e principalmente depois de 1963, quando a sua forte equipe de hoje começou a ser formada.

O Atlético tem o maior título de Minas Gerais, o tetracampeonato, conquistado entre 1952 e 1955, e só não foi penta porque o título de 1956 foi decidido no TJD a favor do Cruzeiro, embora tenham os dois clubes terminados empatados em primeiro lugar.

O Cruzeiro tem um tricampeonato nos anos de 1943, 44 e 45 e outro em 1959, 60 e 61 e poderá ganhar hoje o terceiro. O Vila Nova, de Nova Lima, o maior clube do interior, é outro tricampeão, tendo ganho êste título nos primeiros anos do profissionalismo, de 1933 a 1935.

OS TÍTULOS

Os campeões mineiros de 1933 até 1966 são os seguintes: 1933 — Vila Nova; 1934 — Vila Nova; 1935 — Vila Nova; 1936 — Atlético; 1937 — Siderúrgica; 1938 — Atlético; 1939 — Atlético; 1940 — Cruzeiro; 1941 — Atlético; 1942 — Atlético; 1943 — Cruzeiro; 1944 — Cruzeiro; 1945 — Cruzeiro; 1946 — Atlético; 1947 — Atlético; 1948 — América; 1949 — Atlético; 1950 — Atlético; 1951 — Vila Nova; 1952 — Atlético; 1953 — Atlético; 1954 — Atlético; 1955 — Atlético; 1956 — Atlético e Cruzeiro (ganhou êste no TJD); 1957 — América; 1958 — Atlético; 1959 — Cruzeiro; 1960 — Cruzeiro; 1961 — Cruzeiro; 1962 — Atlético; 1963 — Atlético; 1964 — Siderúrgica; 1965 — Cruzeiro; 1966 — Cruzeiro.

PODER ECONÔMICO

O Cruzeiro, que tem em caixa a quantia líquida de NCr$ 500 mil, possui o maior elenco de Minas Gerais, tendo um time inteiro emprestado e um elenco de 40 jogadores, com uma fôlha de pagamento acima de NCr$ 19 mil, mas arrecadando de seu quadro social, originàriamente da colônia italiana, cêrca de NCr$ 25 mil e pertence a êle o maior contrato com jogador, pois deu a Tostão um pôsto de gasolina, no centro da cidade, no valor de ..... NCr$ 300 mil, pela renovação do seu contrato. A média de salários é de NCr$ 500,00, oficialmente, embora alguns jogadores cheguem a ganhar

(Conclui na 4ª página)

VII REGATA BUENOS AIRES-RIO COMEÇA DOMINGO COM 43 IATES

No tempo corrigido, Saga tem possibilidades de trazer a vitória para o Brasil

COM 43 barcos inscritos, a VII Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro terá início no dia 4 de fevereiro, devendo cobrir um percurso de 1.200 milhas, o que confere à prova um aspecto de grande importância nesse gênero de esporte.

Têrça-feira, às 17 horas, zarparão do Rio, com destino à capital argentina, três navios da Marinha de Guerra do Brasil, sob o comando do almirante Maurício Dantas Tôrres, do 1º Distrito Naval, para escoltar a regata, coadjuvados pelas marinhas argentina e uruguaia.

BRASIL É FAVORITO

O Brasil disputará a prova com a participação de seis excelentes barcos, equipados de uma bem adestrada tripulação. Entre êles, figuram com muita possibilidade de alcançar os primeiros lugares, «Pluft III» e «Saga», mas os que gozam mesmo de maior favoritismo são «Neptunus» e «Umuarama».

COMPETIÇÃO PERIGOSA

Os argentinos, por sua vez, apresentarão adversários bem fortes, como German Frers, comandando o «Fjord V», o já célebre «Fortuna», da Escola Naval Militar de Buenos Aires, um dos «dita azul» da competição. Os Estados Unidos acreditam com entusiasmo na vitória de Tom Watson, no «Palawan», enquanto a Holanda lança no páreo «Stormvogel», outro «dita azul» que dará vantagens de tempo aos concorrentes dentro da categoria de cada um.

REGATA SERÁ ESCOLTADA

Navios de guerra brasileiros, argentinos e uruguaios acompanharão a regata desde o ponto de partida, dando a ela completa cobertura e prestando os socorros que eventualmente se fizerem necessários. Além disso, oferecerão detalhes de todo o desenrolar da competição, em alto mar, através dos serviços de rádio-comunicação de bordo, ao Iate Clube do Rio de Janeiro. Êsse trabalho assume proporções de grande valor, pois, a partir do segundo dia, os iates começam a distanciar-se. A localização se torna, por vêzes, mais difícil para os barcos de maior porte, que se afastam à grande distância da costa, alcançando até 200 milhas, como já aconteceu ao «Stormvogel», na última Buenos Aires-Rio. Em tais circunstâncias, entrará em ação um grupo aéreo da FAB, cujos excelentes serviços se tornam indispensáveis para a localização dos barcos.

Para maior segurança no trabalho de transmissão através do rádio, as emissões serão feitas, primeiramente, para o Rio Grande do Sul, que retransmitirá para São Paulo e de lá chegarão ao Rio, até que a aproximação dos navios lhes permita operar diretamente para o Iate Clube. Em retribuição, daqui serão expedidos boletins sôbre as condições meteorológicas e outras informações de utilidade para o bom andamento da regata.

MEDIDAS DE PREVIDÊNCIA

Essas e outras medidas foram planejadas na última reunião da Comissão Organizadora da VII Regata Buenos Aires-Rio, realizada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, com a presença dos componentes Newton Muniz, Antônio Vilaverde de Faria, Arnaldo Guedes, Samuel Rubem, Pedro Theberge, Luís Oro, sob a presidência de Carlos Alberto de Brito.

DN ESTÁ PRESENTE

A bordo de um dos navios brasileiros da escolta estará o nosso companheiro Domingo Lopes, enviado especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, colhendo informações, anotando detalhes, dando cobertura completa a essa competição que já se tornou uma das mais famosas do mundo.

IATES E DONOS

Damos a seguir os nomes dos barcos, seus proprietários e o país a que pertencem:

Iates	Proprietários	Países
Argyl	Willian T. Moore	USA
Adele	Ricgard M. Burnes	USA
Bambino	J. P. Fablet y Mario Wernicke	Argentina
Barataria	Eduardo Ayerza	Argentina
Bonito	Hugo Warneford Thompson	Argentina
Carla	Jorge F. Ferrini	Argentina
Cascabel	Hector Trajtenberg	Argentina
Circe	Naun y Nicio Boltiansky y Roberto Radames Russomando	Argentina
Chamuyo	Juan C. Canzobre	Argentina
Charango	José Maria Echaide	Uruguai
Don Quijote	David Sigal	Argentina
Errante	Juan Carlos Morixe	Argentina
Fortuna	Escuela Naval Militar	Argentina
Fjord V	German Frers	Argentina
Guinevere	George M. Moffett Jr.	USA
Jan Pott	Norbert Lork-Schierning	Alemanha
Jovita	Ugo Baldi	Argentina
Juana	Carlos A. Pardomo	Argentina
Kialoa	John B. Kilroy	Holanda
Kismet II	Juan M. Thomas	Argentina
Kuenda	Arturo F. A. Acevedo	Argentina
Malabar	Ricardo Manuel Bello	Argentina
Marina	Dieter Specht	Argentina
Neptunus	Sérgio Sviatopolk-Mirsky	Brasil
Nike	Curt Steinweg	Argentina
Nora	Juan C. Rodriguez	Argentina
Ondine	S. A. Long	USA
Palawan	T.J. Watson Jr. y A.K. Watson	Argentina
Pinguino	Guilherme Belchor	Argentina
Pluft	Israel Klabin	Brasil
Recluta	Carlos Alfredo Corna	Argentina
Red Rock	Ernesto J. Mandelbaum	Argentina
Rumor	Jorge E. Brauer	Argentina
Saga	H.R.H. Princess Regnhild y Erling S. Lorentzen	Brasil
Sagitta II	Heriberto Rastalsky	Argentina
San Antonio	Leon Perahia	Argentina
Sancir	Carlos A. Sieburger, Ricardo Galarce, Guilhermo Calegari, León A. Kaiser y Eduardo Fernandez Cutiellos	Argentina
Stormvogel	C. Bruynzeel	Sul Africa
Trucha II	Mauricio de la Fare	Argentina
Windsong	Victor Arcelus	Uruguai
Umuarama III	Erwin Bier	Brasil
Cangaceiro	Damicio Barreto	Brasil
Maryann		USA

Botafogo e Bangu Jogam as Últimas

ENQUANTO o Botafogo se despede do Paraná, jogando hoje à tarde contra o Coritiba, o Bangu dá adesus a Goiás, enfrentando um combinado de jogadores do Vila Nova e do Atlético Goianiense. Os alvinegros ainda não poderão contar com seu atacante Roberto, mas Carlos Roberto, já se recuperou, ao passo que os banguenses não têm dúvida.

Eis os dois quadros cariocas que jogarão: **Botafogo** — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho (ou Carlos Roberto) e Gérson; Rogério, Humberto, Paulo César e Lula. Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Santacruz e Aladim.

Judô-Karatê

HAROLDO BRITO — OSWALDO DUNCAN

A Federação Guanabarina de Judô aprovou em sua última reunião de diretoria o seguinte calendário esportivo para suas atividades de 1968: Março — 17 — faixa marron, 24 — faixa roxa; Abril: 7 — juvenil pena e leve; 14 — juvenil médio, meio pesado e pesado; 21 — faixas branca a verde — pena e leve; 28 — faixas branca a verde — médio, meio-pesado e pesado; Maio: 5 — equipe infantil — 8-9 anos; 19 — equipe infantil — 10-11 anos; 26 — equipe infanto-juvenil — 12-13 anos; Junho: 2 — equipe infanto-juvenil — 14-15 anos; 9 — faixa prêta, por pêso pena e leve; 16 — faixa prêta por pêso médio, meio-pesado e pesado; Agôsto: 4 — faixa prêta por dan; 11 — Equipe juvenil e absoluto de prêta; 25 — equipe prêta, Setembro: 1 — abertura infanto-juvenil — 7 anos; 8 — infanto-juvenil — 8-9 anos; 15 — IJ — 10-11 anos pena e leve; 22 — IJ — 10-11 anos médio, meio pesado e pesado; 29 — IJ — 12-13 anos pena e leve; Outubro: 6 — IJ — 12-13 anos, médio, meio-pesado e pesado; 13 — IJ — 14-15 anos pena e leve; e 20 — IJ — 14-15 anos médio, meio-pesado e pesado.

RANDORI DE NOTÍCIAS

O DT da Guanabarina colocará em execução um plano de exame para faixas-prêtas, com banca examinadora nomeada pela FGJ. Dois exames anuais.

—o—

Novos preços de anuidades foram aprovados pela Assembléia Geral da FGJ para 1968. As academias pagarão NCr$ 105,00 e os atletas NCr$ 5,00 cada um por ano.

—o—

Colaborando como assessores do DT da Guanabarina oficialmente em 1968-1969, os professôres Avani Magalhães, Vicente Cândido e Mamede.

KARATÊ EM MOVIMENTO

A Academia dos professôres Mamede e Cunha, na Ilha do Governador, aderiu também à Capoeira, tendo à frente o excelente professor Paulo. Aulas já iniciadas com 25 futuros capoeiristas. É uma expansão considerável.

—o—

Raimundo, conhecido faixa marrom, campeoníssimo de Kata, estêve veraneando na Bahia, e embora de férias procurou treinar na Academia do Caribé, na rua das Gales, o que quer dizer que estava se veraneando no Rio.

—o—

Ficamos satisfeitos com o comando do Batalhão Humaitá, pois ao invés de 50 fuzileiros foram 92 para iniciarmos uma nova turma. Com êstes elevam-se a 180 os «marines» praticantes.

—o—

O primeiro Campeonato de Karatê Mundial oficial, será realizado em 1970, em Kioto, Japão. Esperado grande número de países participantes.

—o—

Agradeço à crônica esportiva da TV-GLOBO, que me elegeu o melhor professor do ano de 1967, e ao Abelardo Barbosa, que me entregou o significativo troféu alusivo à eleição.

DN nos Clubes

SATÉLITE CLUBE do Banco do Brasil comemorando o 34º aniversário de fundação. Na sexta-feira é o baile. No sábado será a noite de folclore com a apresentação do coral ARCA, grupo senzala de capoeira e o rancho João Ramalho da Casa de Lafões. Nélson Gonzaga de Oliveira prometendo uma noite muito bonita. Parabéns.

★

MONTE LÍBANO oferecendo sexta-feira próxima, um coquetel à imprensa, onde será apresentada a decoração para o Baile da Margarida. E tem mais: oferecerá um prêmio a melhor reportagem e a melhor foto do baile. Muito bem. Vamos lá.

★

A delegação de natação do Fluminense, vencedora do II Troféu Wadhy Helú, disputando hoje em Salvador, Bahia, o IV Troféu. Dr. Jorge Penna Franca, pelo jeito, vai trazer mesmo.

★

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA estará homenageando hoje com domingueira esportiva, na sede social, o Jequiá Esporte Clube. Na sexta-feira o baile é com Lafaiete. No domingo a festa será em homenagem ao Jacarepaguá Tênis Clube. Semana cheia. Muito bem.

★

VARZEA COUNTRY CLUBE iniciando hoje o torneio de boliche. À tarde, para a garotada, a peça carnavalesca Reinado da Alegria. No sábado o grito de carnaval é com Zito Righi. Vale fantasia.

★

Gincana aquática na ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL, sexta-feira. Os alunos da profa. Beti estarão disputando prêmios. Domingo é a noite dos brotos com conjunto de bossa. Para quem não gosta, tem excursão à Águas Lindas, em Itacuruçá.

★

Domingo tranqüilo no SÍRIO E LIBANÊS: boate hi-fi. No sábado a coisa muda de figura: batalha de Ala-Laô. Mais uma batalha às portas de um carnaval que já promete muita coisa. Vale fantasia. Teatro com um elenco de 40 figurantes, alunos da PUC estarão se apresentando no dia 26 no SL. Parabéns a Alberto Calil.

★

HEBRAICA, como sempre, em grande atividade. Hoje, depois do cinema infantil tem o encontro dos brotos na boate jovem. Têrça-feira, em prosseguimento ao festival do cinema brasileiro haverá projeção de filme selecionado, com comentários. Quinta-feira é esporte: Hebraica x Clube Leblon. No sábado é a noite de convivência social. A música é de Chuca-Chuca e tem desfile de maiôs, com sorteio.

★

VITÓRIA TÊNIS CLUBE num domingo muito tranqüilo. A coisa começa no sábado. Baile da juventude com "The Four Sounds" e "Os Cardeais". Começa às 23 horas na rua Pôrto Alegre, 230.

★

CASA DAS BEIRAS programando hoje mais uma noite dançante. Sábado próximo serão sorteadas duas passagens aéreas Rio-Lisboa-Rio, pela Loteria, em benefício da Casa em Lisboa. Os interessados deverão procurar a secretaria. Vale a pena.

★

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS anunciando as inscrições para as temporadas de verão e carnaval no acampamento Myron Clark, em Araras, em turmas separadas para crianças e adolescentes. Coisa muito bem orientada. Maiores informações à rua da Lapa, 86.

Depois do I Baile dos Horrores, na Ilha do Governador, Aldo Oliveira, diretor social do ESPORTE CLUBE COCOTÁ, programou para sábado próximo o baile-show em três tempos, com o elenco da boate "Gás-Light". Domingo a primeira batalha infantil.

★

MELO TÊNIS CLUBE em mais uma domingueira. A tarde é o iê-iê infantil. A noite, boate com conjunto de bossa. Sábado próximo haverá o baile de formatura dos alunos do Colégio Meritinense.

★

Alegria, alegria, é o pré-carnavalesco que o RIVIERA COUNTRY CLUBE estará realizando sexta-feira próxima. Vale fantasia. E' na Av. Sernambetiba, 3550 — Barra da Tijuca.

★

Iê-iê-iê com grito de carnaval do JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE, hoje, com a presença dos "Cosmonautas". Na quarta e sexta-feira o assunto é futebol de salão: JTC x Rocha Miranda e Satélite Clube. Paulo Gomes não deixa a rapaziada descansar.

★

A Banda do Rocha estará hoje na batalha carnavalesca infantil do MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO. No sábado, é a dos adultos. A coisa vai começar às 23 horas. Mesood Eshriqui, prometendo atrações e três dias de "muito" carnaval.

★

Depois do baile do "sarong" o CASCADURA TÊNIS CLUBE preparou o embalo para sexta e sábado: é o baile pra frente, com Joni Maza e o da onda, com Agostinho Silva. A turma vai de gravata nos dois dias. Ubirajara Zapponi quer o clube bem bonito. E fica mesmo.

★

A garotada do COUNTRY CLUBE DA TIJUCA estará hoje assistindo ao Gordo e o Magro. Pela manhã, o assunto é esporte. Sábado próximo, à noite, mais uma tradicional pré-carnavalesca. Luís Chalita manda avisar que as reservas de mesas deverão ser feitas com muita antecedência. Quem freqüenta o casarão nº 574 da rua Uruguai, sabe porque...

★

Do IATE CLUBE JARDIM GUANABARA: no dia 10 de dezembro terminou a temporada de vela de 1967 e, com ela, as regatas oficiais da Federação Carioca. Durante o verão os iatistas poderão fazer suas excursões, piqueniques, seus "pegas" e regatas internas. A única flotilha que não entrou completamente de férias foi a 173 de pingüins. Mandou dois de seus barcos ao Sul-Americano em Buenos Aires: "Shirô" e "Catatau". Aos nossos representantes em águas do Rio da Prata, calorosos votos de sucesso.

★

Muito musical a semana do JEQUIÁ ESPORTE CLUBE. Hoje tem o hi-fi tradicional dos domingos. Na quarta-feira é o hi-fi das férias. No sábado é o baile de formatura dos alunos do Ginásio Olavo Bilac. O conjunto é "The Fevers", o traje é passeio e o ambiente é ótimo.

★

O hi-fi dançante de hoje no CLUBE DE REGATAS GUANABARA começa às 16 horas. A noite, o assunto é filme. No sábado é a festa da juventude, com conjunto "avançado" e sorteio de Lps.

★

A ala Catedráticos do Samba, filiada aos Acadêmicos do Salgueiro, promovendo sábado próximo, no E.C. Maxwell, a festa "Viva o Carnaval". Elso Gomes, presidente da ala, já tem confirmada a presença da Mangueira, Portela, Unidos de Lucas, Império da Tijuca, Cacique de Ramos, 20 de Ramos, Arranco do Engenho de Dentro, Cometas do Bispo e muitos outros. Serão apresentados também conjuntos de frêvo e rancho com as respectivas fantasias. Sábado gordo no Maxwell. Pra quem gosta de samba, a hora é essa.

NOTA — Esta seção é publicada todos os domingos. Correspondência: DN nos Clubes, Riachuelo, 114 — 5º — ZC-06.

GUANABARA CAMPEÃ DE VOLIBOL INFANTIL

ALHEIA a politicalha de alguns clubes filiados à Federação Metropolitana de Volibol, politicalha essa, que com a mudança do voto do Tijuca à última hora, levou à presidência da entidade um elemento sem qualquer gabarito no esporte da rêde, a seleção infantil escreveu em São José dos Campos, uma bela página do esporte carioca. De fato, mesmo sem ter um maior treinamento, em face do atropelamento do calendário oficial, o quadro dirigido pelo capitão Carlos Reinaldo Souto levantou o título, coisa que para muitos parecia dificílima, dado o valor dos adversários. Bahia, que ostentava o título de bicampeão nacional e São Paulo, que contava com o grande «handicap» de atuar embalado por sua numerosa torcida, eram apontados como os favoritos do certame. E êsse favoritismo mais se acentuou quando numa noite de pouca sorte, a seleção metropolitana caiu frente a equipe baiana por 3 x 2. Os cariocas porém não desanimaram e logo a seguir conseguiram uma reabilitação sensacional, vencendo o fortíssimo quadro de Pernambuco, depois de perderem os dois primeiros parciais. Veio então o prélio com São Paulo que atraiu ao ginásio da Associação Esportiva São José uma enorme assistência. E mesmo com uma torcida entusiástica e barulhenta, contra, os meninos da Guanabara exibiram-se como autênticos futuros craques do volibol nacional, triunfando por 3 a 2 depois de uma disputa verdadeiramente dramática. Os dois compromissos a seguir foram relativamente fáceis e a Guanabara venceu o Estado do Rio por 3 a 1 e o Rio Grande do Sul por 3 a 0. Aí, o vice-campeonato estava assegurado mas, como São Paulo triunfou sôbre a Bahia, o certame terminou empatado entre os metropolitanos e os bicampeões brasileiros. O embate decisivo foi disputado na tarde de domingo, e melhor do que qualquer comentário,

(Conclui na 4ª página)

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 200.000,00**

533.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLVIII/68

Lista de SÁBADO, 20 de JANEIRO de 1968

20.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0 — 0060 – 120,00; 0087 – CENTENA; 0206 – 50,00; 0666 – 50,00; 0659 – 50,00
1 — 1087 – CENTENA; 1337 – 120,00; 1809 – 50,00; 1817 – 120,00
2 — 2053 – 50,00; 2087 – CENTENA; 2638 – 50,00; 2875 – 1.200,00
3 — 3087 – CENTENA; 3906 – 50,00
4 — 4087 – CENTENA
5 — 5087 – MILHAR; 5166 – 2.º Prêmio; 5353 – 120,00; 5763 – 120,00; 5797 – 50,00
6 — 6087 – CENTENA; 6310 – 120,00; 6929 – 50,00
7 — 7087 – CENTENA; 7313 – 3.º Prêmio
8 — 8087 – CENTENA
9 — 9087 – CENTENA; 9351 – 50,00; 9875 – 1.200,00
10 — 10087 – CENTENA; 10110 – 50,00; 10313 – 50,00; 10631 – 120,00
11 — 11087 – CENTENA; 11187 – 120,00; 11547 – 50,00; 11677 – 120,00; 11918 – 50,00
12 — 12087 – CENTENA; 12749 – 50,00
13 — 13087 – CENTENA; 13178 – 4.º Prêmio
14 — 14087 – CENTENA; 14110 – 50,00; 14352 – 1.200,00
15 — 15001 – 120,00; 15087 – MILHAR; 15506 – 50,00; 15899 – 120,00
16 — 16087 – CENTENA; 16119 – 50,00; 16320 – 50,00; 16421 – 50,00
17 — 17020 – 120,00; 17087 – CENTENA; 17507 – 50,00; 17677 – 120,00
18 — 18022 – 50,00; 18087 – CENTENA; 18286 – 120,00
19 — 19087 – CENTENA; 19091 – 50,00; 19374 – 50,00; 19509 – 50,00
20 — 20025 – 50,00; 20087 – CENTENA; 20167 – 120,00; 20596 – 50,00
21 — 21087 – CENTENA; 21191 – 50,00; 21370 – 50,00; 21433 – 120,00; 21534 – 120,00; 21715 – 50,00
22 — 22062 – 50,00; 22087 – CENTENA; 22181 – 50,00; 22819 – 50,00
23 — 23087 – CENTENA; 23280 – 120,00
24 — 24087 – CENTENA; 24908 – 120,00
25 — 25087 – MILHAR; 25106 – 50,00; 25737 – 50,00; 25983 – 50,00
26 — 26019 – 50,00; 26087 – CENTENA; 26135 – 50,00; 26214 – 120,00; 26310 – 50,00; 26353 – 50,00; 26361 – 50,00; 2678? – 120,00; 26903 – 50,00
27 — 27087 – CENTENA; 27228 – 50,00
28 — 28087 – CENTENA; 28115 – 50,00; 28151 – 120,00; 28921 – 50,00
29 — 29087 – CENTENA; 29591 – 50,00
30 — 30087 – CENTENA; 30410 – 50,00; 30628 – 120,00
31 — 31083 – 1.200,00; 31087 – CENTENA; 31730 – 50,00
32 — 32087 – CENTENA; 32113 – 50,00; 32454 – 1.200,00
33 — 33087 – CENTENA; 33781 – 120,00; 33950 – 50,00
34 — 34087 – CENTENA; 34720 – 120,00; 34919 – 50,00
35 — 35087 – MILHAR; 35580 – 50,00
36 — 36075 – 50,00; 36087 – CENTENA; 36238 – 50,00; 36151 – 120,00
37 — 37014 – 50,00; 37062 – 50,00; 37087 – CENTENA; 37129 – 120,00; 37190 – 120,00; 37381 – 120,00; 37675 – 120,00; 37775 – 50,00
38 — 38087 – CENTENA; 38210 – 120,00; 38770 – 50,00
39 — 39087 – CENTENA; 39180 – 120,00
40 — 40015 – 50,00; 40087 – CENTENA; 40195 – 50,00; 40202 – 120,00; 40635 – 50,00; 40803 – 50,00; 40811 – 50,00
41 — 41087 – CENTENA; 41118 – 50,00; 41446 – 50,00
42 — 42087 – CENTENA; 42200 – 50,00
43 — 43087 – CENTENA; 43231 – 120,00
44 — 44082 – 50,00; 44087 – CENTENA; 44521 – 120,00; 44675 – 120,00
45 — 45060 – 120,00; 45078 – 1.200,00; 45079 – 1.200,00; 45080 – 1.200,00; 45081 – 1.200,00; 45082 – 1.200,00; 45083 – 1.200,00; 45084 – 1.200,00; 45085 – 1.200,00; 45086 – 1.200,00; 45087 – 1.º Prêmio; 45088 – 1.200,00; 45089 – 1.200,00; 45090 – 1.200,00; 45091 – 1.200,00; 45092 – 1.200,00; 45093 – 1.200,00; 45094 – 1.200,00; 45095 – 1.200,00; 45096 – 1.200,00
46 — 46087 – CENTENA; 46258 – 50,00; 46290 – 50,00; 46911 – 50,00
47 — 47087 – CENTENA; 47581 – 120,00
48 — 48087 – CENTENA; 48291 – 120,00; 48303 – 50,00; 48999 – 50,00
49 — 49087 – CENTENA; 49137 – 50,00; 49216 – 50,00; 49182 – 50,00; 49880 – 120,00; 49898 – 5.º Prêmio

Prêmio	Número	NCr$	Local
1.º PRÊMIO	45087	200.000,00	GUANABARA
2.º PRÊMIO	5166	30.000,00	SANTA CATARINA
3.º PRÊMIO	7313	10.000,00	GUANABARA
4.º PRÊMIO	13178	5.000,00	BRASÍLIA
5.º PRÊMIO	49898	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:

o milhar final do 1.º prêmio — 5087	têm NCr$	1.200,00
a centena final do 1.º prêmio — 087	têm NCr$	120,00
as dezenas 13-66-78-84-85-86-88-89-90 e 98	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 7	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número. O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 18/4/1968.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Inspetor Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

20 de Janeiro de 1968 — 533.ª Extração

O PRÓXIMO MILIONÁRIO PODERÁ SER VOCÊ

REVENDEDOR: A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete. Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

650.417 Caronas Viram Jogos no Maracanã em 67

650.417 caronas contado com os proprietários das cadeiras perpétuas, compareceram aos 92 jogos que foram realizados ano passado, no Maracanã, segundo anunciou a ADEG, ao passo que a arrecadação de 1967 chegou a NCr$ ...... 4.333.824,59, sem descontos, enquanto o público pagante alcançou o número de 2.280.932 pessoas.

Apesar disso o recorde de renda continua sendo, para todo o Brasil, o da rodada dupla reunindo Seleção Brasileira B, 3 x Peru 1, e Seleção Brasileira A, 4 x Polônia, 0, em 8 de junho de 1966, com NCr$ 334.810,10, mas o recorde local de público ainda está em poder do Fla-Flu de 1963, com 117.000 pagantes.

SEIS JOGOS INTERNACIONAIS

Foram disputados, em 1967, seis jogos internacionais no estádio Mário Filho, apresentando uma arrecadação bruta, total, de NCr$ 235.453,52 para 129.461 pagantes e um total de 36.577 não pagantes, incluídos os proprietários de cadeiras perpétuas.

33 JOGOS INTERESTADUAIS

Com 29 jogos do «Robertão», 2 da Taça Brasil e 2 amistosos foram disputados 33 jogos interestaduais em 1967, no Mário Filho, oferecendo arrecadação bruta total, de NCr$ 1.422.963,72 para 783.681 pagantes e 195.855 não pagantes, incluídos os proprietários de cadeiras perpétuas.

53 JOGOS REGIONAIS

16 jogos da Taça Guanabara, 35 jogos do Campeonato Carioca anotados nesse total os de rodada duplas e 2 amistosos com o Torneio Início, proporcionaram um total de 53 jogos, devendo acrescentar-se, ainda, o treino da seleção contra o América para efeito de soma da renda bruta, total, de NCr$ 2.675.427,35 para 1.367.784 pagantes e 417.687 não pagantes, incluídos os proprietários de cadeiras perpétuas.

O estádio Mário Filho recebeu, ao curso de 1967 28.178 visitantes.

MAIORES E MENORES RENDAS

Para o total de NCr$ 4.333.824,59 correspondente a 2.280.932 pagantes com 650.417 não pagantes, nos 92 jogos em 67 podemos destacar que a maior arrecadação dos jogos internacionais, correspondeu à rodada dupla América x Huracan e Vasco x Nacional, com NCr$ 53.229,25 e a menor ao jôgo Vasco x Libertad, com NCr$ 18.268,65.

Nos jogos interestaduais, a maior renda foi do jôgo entre as seleções Carioca e Paulista com NCr$ .... 153.705,00 e a menor do jôgo Vasco x Portuguêsa de Desportos com NCr$ .... 10.085,80.

Nos jogos regionais, a maior renda foi do jôgo entre Botafogo e Bangu, decidindo o Campeonato Carioca, com NCr$ 220.902,00 e a menor correspondeu à rodada dupla Fluminense x Olaria e São Cristóvão x América, com NCr$ 9.316,40.

FLA TEM CONTRA ÁGUA VERDE TRÊS NOVOS

LIMINHA, Almir e Cardoso são os três nomes novos que o Flamengo apresentará em sua equipe na tarde de hoje, na Gávea, quando enfretará o Água Verde, campeão do Paraná, que tem em Pedreco, Zé Carlos e Russinho seus homens de maior envergadura técnica e traz como bagagem um empate de 1-1, com o Botafogo, domingo último em Curitiba.

Aimoré espera muito dos novatos que vão estrear hoje e anuncia também a volta de Ditão, para o jôgo de logo mais, que começará às 16 horas e 30 minutos, com arquibancada única a .... NCr$ 2,50, com Nivaldo dos Santos na arbitragem, auxiliado por José Aldo Pereira e Geraldino César e com o Flamengo formando: Renato; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Almir, Luís Carlos, João Daniel e Arilson, enquanto o Água Verde iniciará o cotejo, segundo seu técnico Geraldo Damasceno, com: Heitor; Zé Carlos, Ditura, Silvio e Zèzinho; Teteu e Natal; Juquinha, Alex, Pedreco e Russinho.

TIME BOM

O técnico do campeão paranense, Geraldo Damasceno, disse que o seu time tem condições de agradar ao torcedor carioca, pois tem no conjunto a sua maior fôrça. Não quis destacar nomes, mas sabe-se que o lateral direito Zé Carlos e a ala esquerda Padreco e Russinho são considerados os «cobras» da equipe, portadores mesmo de excelentes condições técnicas. Damasceno acrescentou que o Água Verde joga um futebol moderno, tipo sanfona, onde a condição física é fator importante, assim como o entendimento da equipe que, para êle, não «empatou por acaso com o Botafogo». O técnico visitante teme apenas o calor carioca.

TESTES OBJETIVOS

Para Aimoré o amistoso de hoje é os jogos programados para Campinas, no Torneio com o Guarani, são testes objetivos para Almir e, principalmente, Liminha e Cardoso que, contra os olímpicos deixaram excelente impressão. Para o treinador da Gávea, poder-se-á encontrar neste dois jovens do Votoporanguense a solução que o Flamengo procura para o seu meio campo.

VEZ DOS COBRAS

Para o técnico Aimoré, os grandes «cobras» que o Flamengo contratou, como Manicera e Silva, além do retôrno de César, sòmente serão lançados, possìvelmente, no Prata, quando o Flamengo se apresentará completo para o jôgo contra o Nacional e posteriormente frente ao Bôca Júnior. Aimoré quer deixar tudo ajustado, antes de viajar, pois quer entrar no Campeonato Carioca com o Flamengo já embalado, pronto para corresponder à expectativa de sua torcida e os gastos feitos pelo clube.

Sôbre Manicera podemos acrescentar que o zagueiro chegará têrça-feira, enquanto Silva é esperado hoje na Gávea.

CRUZEIRO PODE SER TRI HOJE

BELO HOZONTE — (Sport Press, especial para o DN) — O Cruzeiro poderá sagrar-se tricampeão mineiro se derrotar o Atlético hoje à tarde, no «Mineirão», mas se empatar ou perder terá de jogar a terceira partida domingo próximo para alcançar os quatro pontos determinados pela Federação Mineira de Futebol.

Na primeira partida, realizada domingo último, o Cruzeiro ganhou de 3 x 1, mas os atleticanos prometem uma sensacional vitória para hoje, porque o Atlético nunca passou mais de três anos sem ganhar um título e esta escrita estará quebrada se o quadro de Tostão se sagrar tricampeão.

No Cruzeiro, Procópio se constitui no grande problema, apesar de ter melhorado bastante. O jogador passou a semana entregue aos cuidados do Departamento Médico para se livrar de um quisto no joelho direito, o qual impediá-lhe os movimentos vigorosos. Sua presença, portanto, é duvidosa. Hoje cedo, todavia, será submetido a testes por Orlando Fantoni. Nos demais postos não há dúvidas, inclusive Tostão — que também era problema — estará presente. Assim, formará o Cruzeiro com: Raul; Pedro Paulo, Vicente, Procópio (Darci ou Vitor) e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

No Atlético, ao contrário da semana anterior, tudo está bem. Não há problemas e, assim, Solich, já podendo contar com Hélio e Laci que não puderam atuar domingo, colocará em campo: Hélio; Canindé, Vander Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

Na direção do encontro de hoje, no «Mineirão», funciorá o sr. Armando Marques, que será auxiliado, como sempre, pelos bandeirinhas Eraldo Gongora e Wilson Antônio de Medeiros.

Antoninho, técnico da equipe brasileira que irá aos jogos Pré-Olímpicos da Colômbia, orienta Alfinête, Cafuringa e Luís Henrique, os quais vêm tendo bom desempenho nos treinamentos

Ferreira Amanhã: Excursão Falhou

Sòmente amanh, vindo de automóvel, em companhia de Stênio Galba, é que Ferreira se apresentará ao Vasco, para concluir os exames mé'icos e, imediatamente iniciar treinamentos, visando à sua estréia na equipe titular vascaína. O craque deixou de vir ontem, conforme se esperava, porque, além dos 15% de seu passe, tem uns atrasados para receber do Comercial, o que dificultou a viagem, pois o clube interiorano paulista não desfruta de boa situação financeira.

A excursão ao Peru e à Bolívia, está pràticamente cancelada, segundo o vice-presidente Ivo Marques, que argumenta: até agora, o empresário Adomar Salmória nada mandou dizer e já estamos em cima da hora. É difícil se regularizar de um momento para outro, documentos de embarque para o embarque e dêsse modo, creio que vamos pensar em têrmos de temporada pelo Norte e Nordeste.

FOLGA HOJE

Ontem, os profissionais vascaínas fizeram individual de 80 minutos, em São Januário. Lico, que no primeiro treino, Lico, que no primeiro treino, nenhum, foi o mais empenhado. Aliás, o jogador que pertence ao Goiânia e foi titular da ponta esquerda da seleção goianiense não demonstrou grandes qualidades. Mas ficará em treinamento até fins de fevereiro quando Paulinho decidirá ou não sua compra pelos NCr$ 30 mil que é prêço de seu liberatório. Hoje os jogadores estarão de folga para amanhã recomeçarem com individual.

TAMBÉM SÃO PAULO

Também é viável uma curta temporada pelos gramados paulistas começando em Ribeirão Prêto quarta-feira com o Comercial e em seguida, em Piracicaba, que acaba de conquistar a vaga para a Divisão Especial, sob às ordens de Renganeschi. Tudo isso ficará acertado amanhã, com a presença ,no Rio, de Ferreira e do dirigente «comercialino» Stênio Galba.

Aliás, êsse dirigente deverá ser encarregado de acertar outros jogadores do Vasco, pelo interior bandeirante, tudo, porém, na dependência de fracassar (o que é mais certo) inteiramente a ida à Bolívia, Peru e países das Américas, bem como cidades circunvizinhas.

TREINO VIOLENTO IRRITA ANTONINHO

OS olímpicos nacionais fizeram ontem pela manhã, na Gávea, mais um ensaio coletivo, que se caracterizou como os anteriores pela falta de entrosamento entre os jogadores além das inúmeras jogadas bruscas, que levaram o técnico Antoninho em dado momento a exclamar contrafeito que «estou muito preocupado com o que possa acontecer com êste quadro no exterior, pois, acredito que se os jogadores de São Paulo tiverem a imaturidade dêstes, as coisas vão se complicar».

VIOLÊNCIA IMPEROU

Luís Henrique e Alfinête, em decorrência da dureza com que foi realizado o ensaio, tiveram que sair carregados do campo, ambos lesionados no tonozelo garantindo-nos o dr. Rizzo que ambos poderão participar do ensaio de amanhã. O quadro titular que abateu os reservas por 5 x 0, marcando Ferreti (2), Manoel Maria (2) e Dionísio formou com Naércio, Miguel, Dutra, Nélio e Alfinête (Gaúcho); Sá e Rui; Manoel Maria (Cafuringa) Dionísio, Ferreti (Tininho) e Luís Henrique (Gaúcho).

Ronaldo, que perdeu um pênalte e vários gols na primeira partida da decisão mineira, domingo último, ao lado de Tião, são as esperanças do Atlético para uma vitória hoje

papo FIRME

JOSÉ DIAS — MARIO DERRICO

— Derrico, com o Maracanã fechado para obras e recuperação do gramado, o carioca tão cedo não poderá assistir a grandes jogos no Rio de Janeiro.

— Realmente, Dias, é uma pena que a Guanabara não tenha um outro estádio à altura para a realização de grandes espetáculos.

— E porque o Maracanã sòmente reabrirá à 9 de março, com o início do campeonato carioca de 68, é que não vamos assistir a uma exibição do famoso Benfica, campeão de Portugal, que sexta-feira estará se apresentando no Morumbi, contra o São Paulo.

— É lamentável que isso aconteça. Veja você, Dias, quase tôdas as capitais estão organizando seus Torneios, com jogos internacionais de seleções e no Rio somos obrigados a permanecer quase três meses assistindo amistosos sem qualquer expressão.

— Até a cidade de Campinas, Derrico, vai promover um Torneio que poderá ser um sucesso, com o Guarani local, Flamengo, Bangu e Grêmio, o hexacampeão gaúcho.

— Enquanto isso vamos, mais uma vez, à Gávea, hoje, desta feita para conhecer o Água Verde, campeão do Paraná.

— Espero que seja melhor do que o Fluminense, de Feira de Santana. Pelo menos, o campeão do Paraná deseja confirmar o cartaz de que vem precedido, principalmente os seus dois jogadores Zé Carlos (lateral direito) e Russinho (ponteiro esquerdo), os quais estão nas cogitações do Flamengo.

— Mas você já pensou o Flamengo no Maracanã contra o Benfica, fazendo estrear Manicera, César, Silva e outros, em Torneio com o Vasco?

— Seria uma grande promoção e o sucesso de bilheteria estaria garantido. Só assim, Flamengo e Vasco conseguiriam dinheiro para pagar os reforços que ainda pretendem.

— É, mas sem Maracanã, podem fazer estrear até o Pelé que o torcedor não se abala em sair de casa.

— É uma prova de que os clubes já deviam ter pensado em fazer um estádio da Federação...

— Pensar, êles pensam, mas falta o dinheiro, e também planejamento.

— Papo Firme!

PALMEIRAS x NÁUTICO É A ESTRÉIA NA LIBERTADORES

RECIFE — (Sport Press, especial para o DN) — Palmeiras e Náutico voltam a jogar hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, com Cláudio Magalhães, Viug e Joaquim Gonçalves na arbitragem em partida que marca a estréia de ambos na Taça Libertadores das Américas, na qual o campeão pernambucano tentará vingar-se da derrota da final da IX Taça Brasil e o time paulista conservar a sua superioridade.

O Palmeiras, campeão brasileiro, tem uma dúvida na equipe, e não sabe se poderá contar com Ferrari, enquanto Duque, técnico do clube pernambucano, vice-campeão do Brasil, declarou temer que as férias tenham amolecido os músculos dos seus jogadores, mas afirmou que o quadro entrará em campo para ganhar.

QUARTO JÔGO

Palmeiras e Náutico fazem o quarto jôgo em menos de 1 mês, sendo que os três primeiros, realizados em dezembro último, decidiram a Taça Brasil. Na primeira partida, realizada no Recife, o Palmeiras derrotou o Náutico por 3-0, enquanto na segunda, no Pacaembu, o Náutico venceu por 3-1 e no terceiro, no Maracanã, o Palmeiras suplantou o Náutico por 2-0, em uma partida disputada debaixo de chuva.

Por isso tudo, a quarta partida, agora pela Taça Libertadores das Américas, que será disputada hoje à tarde, na Ilha do Retiro, deverá suplantar o recorde de renda local.

AS EQUIPES

Segundo o treinador Mário Tagliavini, do Palmeiras, e Duque, do Náutico, as duas equipes jogarão assim:

PALMEIRAS — Perez, Geraldo Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zèquinha; Cardosinho, Tupãnzinho, Ademir da Guia e Rinaldo.

NÁUTICO — Válter, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Rafael e Ivan; Miruca, Roberto, Nino e Lala.

Ademir da Guia, é o cérebro da equipe do Palmeiras, que hoje, joga contra o Náutico, na estréia dos dois times brasileiros na Taça Libertadores das Américas.

bola de MEIA

Joseoly Moreira & Adail

Nosso fotógrafo colheu o flagrante acima dando uma visão da «briga» reunindo Flamengo e Palmeiras para conquistar o império de César.

O Cruzeiro de Belo Horizonte manifestou desejo de contratar Paulo Borges e o Bangu exigiu muito pouco: um TOSTÃO

O zagueiro Onça vai conceder entrevista coletiva à imprensa, porém faz uma exigência: não permitirá a presença do cronista Otelo Caçador

CONTANDO COM CABRAL O FLUMINENSE VAI «DESCOBRIR» O NORDESTE

O Madureira poderá perder seu treinador a qualquer momento. Estão anunciando a «cassação» do mandato de «Esquerdinha».

O Bangu poderá ser processado pelo Banco Nacional da Habitação. Jogando em Goiânia o clube de Môça Bonita quase acaba com Vila Nova.

A situação do atacante PARADA com o Botafogo permanece PARADA

O zagueiro Sapatão deverá ficar de fora da seleção olímpica do Brasil, pois o Departamento Médico descobriu que o SAPATÃO TÁ MANCO.

Desigualdade em Campina Grande (Paraíba): o Bonsucesso do Rio, com apenas onze elementos, enfrentou Treze... Futebol Clube.

O atacante Amoroso voltou tão magro de Belém do Pará que já está sendo chamado de Amorósso...

E o Flamengo continua de SAPATÃO e sem meia.

Está provado que o futebol é inteiramente diferente do «Jôgo do Bicho»: no futebol o nº 3 é Onça.

Telê não dispensou o goleiro Vitório da temporada ao Norte e Nordeste. Se o Fluminense não conseguir nenhuma vitória retornará com Vitório.

DOS 321 CLASSIFICADOS DA "CIÊNCIAS MÉDICAS"

aprovados

FORAM PREPARADOS PELO CURSO MIGUEL COUTO

Mais uma vez nossos alunos provam a eficiência dos nossos métodos

números não admitem contestação

CURSO MIGUEL COUTO

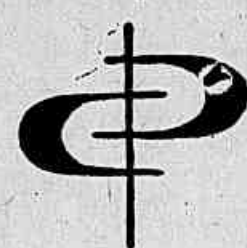
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601
CINELÂNDIA: Rua Alvaro Alvim, 21 - 8.º andar
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura.
MÉIER: Rua Lopes da Cruz, 7?

360

Há 12 estabelecimentos na Guanabara preparando candidatos aos vestibulares de engenharia (Talvez V. nem soubesse que eram tantos, não?...)

O VETOR é um dêles.

Mas há uma enorme diferença: o VETOR aprova 360 alunos para as 777 vagas da ENGENHARIA da C.I.C.E. (Quase a metade !)

E os outros 11 cursos da Guanabara aprovaram a outra metade V. pode até calcular a média de aprovação dos outros 11.

CURSO PLATÃO

VESTIBULARES

FILOSOFIA - ECONOMIA

aprovação recorde na Nacional

PSICOLOGIA

		Mat.	port.	ing.	psic.
Heliana de Barros Conde	1º LUGAR	10	8	9	8,5
Sônia Bloise Antão	3º LUGAR	8,5	9	8	7
Rosa Maria Mello Dias	4º LUGAR	9	8	8	7
Hilda Maria C. Ferreira	6º LUGAR	7	8	8,5	7
Verna Pôrto Martins	9º LUGAR	8,5	8	6,5	6,5

PARABÉNS AOS NOSSOS ALUNOS!

a lista total dos nossos aprovados não é publicada hoje por falta de espaço

INFORMAÇÕES:

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 590-s/1902 — TEL.: 43-4055
COPA: Av. N. S. de Copacabana, 1072-s/303

OBS.: êste ano teremos turmas de CONVÊNIO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

GEREMIAS LANÇA CAMPANHA PARA ALFABETIZAR 96 MIL

— O governador Geremias Fontes anunciou, em Petrópolis, que 96 mil adultos serão êste ano alfabetizados no Estado do Rio. Lançando a "Operação Alfabetizar para Desenvolver", afirmou o chefe do Executivo fluminense, que a campanha de educação comunitária para adultos e adolescentes, iniciada na área-pilôto compreendida pelos Municípios de Niterói e São Gonçalo, terá sua ação levada, até junho, a todos os demais Municípios fluminenses. Ao lançamento da campanha, realizado em ato solene no Palácio Itaboraí, estiveram presentes numerosas personalidades.

Planejada nos moldes do trabalho desenvolvido pela Cruzada de Ação Básica Cristã nos Estados do Nordeste, a ABC Fluminense, que surgiu mediante convênio entre o Movimento Popular de Alfabetização e a Cruzada, irá atuar também com professôres voluntários. No lançamento do programa de educação de adultos em massa, o governador Geremias Fontes convocou para o trabalho tôdas as entidades religiosas, esportivas e filantrópicas, oferecendo prêmios de incentivo aos estudantes secundários e às normalistas que participarem da campanha.

ESTIMULO

Citando a frase de um industrial que o procurara para congratular-se com o govêrno fluminense, uma vez que seus operários já não se identificavam à antiga, com o polegar, mas assinavam o nome, o governador Geremias Fontes enfatizou que adotará medidas de incentivo para todos os que batalharem visando a erradicar o analfabetismo no Estado do Rio. Para atrair o voluntariado de professôres diplomados, o Governador encaminhará, nos próximos dias, mensagem à Assembléia Legislativa, propondo a contagem de pontos no concurso de ingresso ao magistério primário estadual a tôdas as normalistas capazes de provar que participaram da campanha de educação comunitária de adultos da ABC Fluminense.

A concessão de 300 bôlsas de estudo, de nível secundário, destinadas aos alunos que mais se distinguirem na Campanha de alfabetização em massa, será igualmente proposta ao Conselho Estadual de Educação. Segundo o governador Geremias Fontes, as duas medidas representam "um incentivo aos jovens que têm condições de ajudar os seus semelhantes — ainda analfabetos e estão dispostos a trabalha refetivamente em favor do progresso do Estado do Rio".

VANGUARDA

O movimento Popular de Alfabetização e a Cruzada ABC, que já começaram a trabalhar nos Municípios de São Gonçalo e Niterói, até o mês de junho estenderão suas atividades aos demais Municípios fluminenses, divididos, segundo o planejamento da Cruzada, em três regiões: Extremo-Norte, com sede em Itaperuna; Extremo-Sul, com sede em Volta Redonda; e Baixada Fluminense, abrangendo as áreas de Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

Além de alfabetização funcional e todo o curso primário ministrado em cêrca de dois anos e meio, os adultos receberão, nas comunidades, noções sôbre saneamento, higiene, educação alimentar, etc., sendo, em seguida, encaminhados para uma profissão, já que o programa ABC se encerra com o ensino profissional.

Com a realização do programa, ontem lançado pelo governador Geremias Fontes, e atingido o índice de 96 mil alfabetizados na região, deverá o Estado do Rio colocar-se no nível da Paraíba, que atualmente detém o primeiro lugar do País na erradicação do analfabetismo. Na solenidade de lançamento da campanha ABC de educação comunitária, declarou o governador Geremias Fontes que "o Movimento Popular de Alfabetização já vinha prestando um bom trabalho, que é agora multiplicado com a ajuda da cruzada ABC". Afirmou, por fim, que sòmente pela "valorização do homem, através de sua educação, poderemos encontrar o caminho do desenvolvimento".

CONGRESSO DE PETRÓPOLIS FOI ADIADO: "INOPORTUNO"

O primeiro Congresso Nacional de Ensino Superior, que seria realizado a partir do próximo dia 25, em Petrópolis, foi adiado «sine die», afirmando-se no MEC que a medida foi a primeira intervenção da «Comissão Meira Matos» para evitar despesas desnecessárias.

Entretanto, o gabinete do ministro Tarso Dutra divulgou nota informando que o adiamento foi motivado pela dificuldade de alojamento para os participantes.

NOTA

Eis a nota do MEC:

«Atendendo a ponderações feitas, de que a realização do Primeiro Congresso Nacional de Ensino Superior, com a presença de cêrca de dois mil participantes, ocasionará dificuldades, no momento, para a hospedagem e transporte de inúmeras autoridades e pessoas, que, coincidentemente, se devem deslocar e permanecer em Petrópolis, enquanto estiver ali sediada a Chefia do Govêrno, a Diretoria do Ensino Superior resolveu transferir sine die o referido encontro educacional que será objeto de uma nova programação no momento considerado mais oportuno».

ESCOLA DE BELAS ARTES

A Escola de Belas Artes da UFRJ abriu inscrições de 22 a 25 do corrente mês, para preenchimento das seguintes vagas, em 2º concurso vestibular: Curso de Professorado de Desenho 7, Regime Livre, 12.

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

PROF. DESENHO — dia 29 às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 30 às 9 horas — Português; dia 31 às 8 horas — Desenho Artístico; dia 31 às 13 horas — Desenho de Croquis; dia 1 de fevereiro às 8 horas — Modelagem.

REGIME LIVRE — dia 29 às 8 horas — Desenho Artístico; dia 29 às 13 horas — Desenho de Croquis; dia 30 às 9 horas — Modelagem; dia 31 às 9 horas — Desenho Geométrico.

RESERVAS PARA O CURSO DE PARODONTIA

O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está fazendo reservas para o Curso de Parodontia, a ser ministrado pelo prof. Orandino Prado Filho, às têrças-feiras, às 8 horas.

O curso funcionará de abril a novembro com férias em julho, em uma sessão por semana. A turma será limitada e os interessados podem fazer reservas na av. Rio Branco, 128, sala 1009 ou pelo telefone 32-9093.

Diário Escolar
...CAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1961 ◆

CATEDRÁTICO APONTA À SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE EXCEDENTES

Passam os anos, mudam os dirigentes, promovem-se congressos e seminários mas o grande problema permanece sem solução: ao final dos rigorosíssimos exames vestibulares, milhares de jovens ficam sem possibilidade de acesso à Universidade, por falta de vagas.

Após as provas, os que tiveram frustrado um ideal acalentado há anos saem às ruas, batem de porta em porta pedindo a solidariedade de autoridades na esperança de uma solução. São os excedentes. Na opinião de muitos o problema é insolúvel, mas o jovem catedrático da Faculdade de Filosofia da UEG, prof. Luís Machado, aponta a solução.

DESENVOLVIMENTO

Eis as considerações do catedrático Luís Machado sôbre o "problema de excedentes":

URGENCIA

— Todos reconhecem que o problema brasileiro a reclamar solução mais urgente é o de Educação. Certo. Todavia, vamos nós além e perguntamos: "Mas que tipo de Educação?". Um tipo de Educação pode ser definido por suas finalidades e a Educação num país como o Brasil deve dirigir-se para o desenvolvimento e não para a exibição de Cultura, uma educação para FAZER e não para que se possa explicar em peças oratórias COMO FAZER.

A falta de solução imediata para o problema de Educação pode trazer conseqüências desastrosas. Já para 1970 está prevista, no Brasil, uma população em idade escolar (níveis primário, secundário e superior) em proporções enormes, de tal modo que o autor fica a pensar sôbre o que nos espera dentro de dois anos se não forem tomadas providências *já*, uma vez que ainda não resolvemos o problema de excedentes, *hoje*.

O Brasil precisa de soluções grandes, globais e definitivas, e não paliativas, que vão passando de govêrno a govêrno e assumindo proporções desalentadoras.

O País não pode mais esperar! As novas gerações ficam perplexas diante da inoperância de certos membros de outras gerações que, muitas vêzes, em lugar de orientar os mais jovens, assumem atitude de endurecimento de posições relativamente ao que êstes desejam ver realizado, e lidimtam-se a dizer que os problemas são complexos. As dificuldades surgem para que possamos ultrapassá-las. Precisamos reconhecer que o País cresce e não dificultar o desenvolvimento que deve acompanhar o crescimento. E' preciso que os mais velhos, que possuam real experiência e idealismo, percebam sua posição de orientadores dos mais jovens, procurando sempre compreender-lhes a atuação e *nunca* tomar atitude contrária, obstinada, de choque, como se o mais jovem fôsse já um inimigo em potencial por sua condição de mais disposto a enfrentar os problemas e dar-lhes solução.

A passagem do bastão, sôbre ser natural, é episódio dignificante para quem possa realizá-la com a certeza de haver cumprido sua missão de orientador daquele que recebe.

Para o desenvolvimento do País precisamos de uma filosofia de *educação para o desenvolvimento*. Todos devem tomar parte na solução dos problemas e, neste de Educação Superior, especialmente, os professôres, os graduados por Universidades, os universitários e os candidatos às Faculdades.

PRIMEIRA SELEÇÃO

— O aluno carente de recursos, quando consegue fazer o curso primário, a fim de candidatar-se ao curso ginasial de uma escola pública, é comum que tenha de preparar-se num curso de admissão especializado. Os realmente pobres não têm condições para isso, pois se trata de um curso caro e, aí, então, começa a *primeira seleção pela situação econômica do aluno*. Muitas vêzes deixa o aluno de estudar, ou porque tenha de ir trabalhar para ajudar em casa, ou porque não pode pagar o admissão especializado. Mesmo com essas dificuldades, alguns conseguem transpor o primeiro obstáculo e, com grandes sacrifícios, concluem o curso ginasial, imbuídos de um enorme desejo de prosseguir. Mas, logo vem a luta pelo segundo ciclo, quando o ginásio em que estudavam não o tenha. Isso quando a estrutura básica de sua família não exija que êle interrompa os estudos neste ponto para ir trabalhar. Se tiver de trabalhar, não tem preparo especial algum para um emprêgo melhor e teria sido mais lógico que tivesse cursado um tipo de ginásio que lhe fornecesse certos conhecimentos profissionais para facilitar uma boa colocação técnica, pois assim ficaria ajustado na sociedade e estaria contribuindo para suprir o mercado de trabalho de mão-de-obra especializada. Os que param no ginasial e vão trabalhar, ou mesmo os que interrompem o curso, estão, pràticamente, em igualdade de condições com os que sòmente concluíram o curso primário, pois tanto uns quanto os outros não possuem habilitações especiais.

Os que conseguem terminar o curso secundário terão logo outro obstáculo, a barreira maior, o VESTIBULAR. Mais uma vez, a *condição econômica* faz a seleção prévia, pois é um curso caro e só os ricos e alguns remediados podem pagá-lo. E os que podem pagá-lo são, na maioria, os que poderiam ter contribuído para a manutenção da escola em que freqüentaram o secundário e têm condições para ajudar na manutenção de sua escola superior.

Como se observa, não obstante a existência do ensino gratuito, o pobre mesmo, ainda que tivesse aptidão para continuar os estudos, veio ficando pelo caminho, pois não foi assegurada a *igualdade de oportunidade*.

Tudo o que defendemos nesta análise, está condensado no art. 168 da Constituição do Brasil, de 1967, que diz, *verbis*:

"A educação é um direito de todos e será dada no lar e na escola; assegurada a *igualdade de oportunidade*, deve inspirar-se no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e de solidariedade humana". (O grifo é nosso).

AUTONOMIA

— A tendência das Universidades é de se organizarem com uma estrutura que lhes dê autonomia didática, financeira e administrativa e, ainda, a possibilidade de receber a cooperação de todos. O sistema, bem aplicado, já foi testado em países altamente desenvolvidos, com ótimos resultados.

Emprêsas particulares poderiam contribuir grandemente com doações de bôlsas de estudos a jovens carentes de recursos, pois há, principalmente num País que se desenvolve aceleradamente, diversos ramos da Indústria e vários setores culturais que têm especial interêsse em incentivar determinados estudos e, ainda mais, a Universidade poderia entrar em contato com êsses grupos para saber de suas necessidades e oferecer-lhes a mão-de-obra de que necessitam, o que tornaria a concessão de bôlsas um investimento para as emprêsas.

Outras doações poderiam ser feitas pelos ex-alunos de Universidades, por turmas inteiras, com o fruto do que já percebem em função do preparo que ali receberam.

O sistema de Bôlsas é também muito educativo pois contribui para a formação de alto senso de responsabilidade no estudante, tão necessário a quem faz um curso superior, uma vez que lhe serão atribuídas funções de liderança na sociedade.

O sistema de bôlsas permite à Universidade receber recursos que cubram os gastos de cada aluno, favorecendo, ainda, o aumento do número de vagas para atender a todos os candidatos e à renovação das escolas existentes.

Para a adoção do sistema de bôlsas todos têm de colaborar: govêrno, emprêsas, particulares, os ex-universitários, os universitários e os candidatos às Faculdades.

O ensino superior gratuito para os alunos sem recursos é uma conquista da qual não podemos abdicar. Temos de reivindicar, se preciso, para que seja irreversível. E não é só isso: torna-se, ainda, necessário, que o Poder Público conceda aos estudantes pobres os meios para alimentação, material escolar, vestuário, assistência médica dentária, enfim, é preciso que lhes forneça as condições básicas para cursar a Universidade.

E a própria lei prevê a participação do estudante para que tudo isso seja mantido e muito mais conseguido para abertura de novas escolas pelo Brasil afora e ampliação e renovação das existentes.

O legislador foi muito sagaz quando, na Lei n. 4.024 — de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Título XII, *Dos Recursos para a Educação*, diz:

"Art. 94 — A União proporcionará recursos a educandos que demonstrarem necessidade e aptidão para estudos, sob duas modalidades:

a) bôlsas gratuitas para custeio total ou parcial dos estudos;

b) financiamento para reembôlso dentro de prazo variável, nunca superior a quinze anos. "O parágrafo quinto, do mesmo artigo, preceitua o seguinte:

"Não se inclui nas bôlsas de que trata o presente artigo o auxílio que o Poder Público concede a educandos sob a forma de alimentação, material escolar, vestuário, transporte, assistência médica ou

(Conclui na 4ª página)

GINÁSIO LUÍS DE CAMÕES

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão que totalizaram menos de 16 pontos e que serão encaminhados ao Colégio Estadual Lourenço Filho, será feita no Ginásio Estadual Luís de Camões nos dias 22 e 23 de corrente, das 12h30m às 16h30m.

Documentação necessária: Certidão de nascimento, com firma reconhecida; Atestado vacina, com firma reconhecida; 4 retratos 3x4, uniformizado; e Taxa de ...... NCr$ 15,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 19?? ◆

CATEDRÁTICO APONTA A SOLUÇÃO PARA ...

(Conclusão da página)

dentária, o qual será objeto de normas especiais".

Façamos, agora, ligeira interpretação do artigo citado: "A União proporcionará recursos a educandos que demonstrarem necessidade". Ora, o estudante que estiver nesse caso, fàcilmente poderá comprovar sua situação.

(A União proporcionará recursos a educandos que demonstrarem "aptidão para estudos". Ora, a conclusão do curso secundário indica, na grande maioria das vêzes, que o estudante tem aptidão para estudos.

Ao dizer a lei que não se inclui nas bôlsas o auxílio que o Poder Público concede para outras despesas, reconhece ela essa possibilidade; não só reconhece como afirma, donde concluímos que se pode dar ao estudante uma bôlsa para essas despesas a par do financiamento.

Com a leitura do trecho da lei, temos de mostrar nosso entusiasmo, considerando-se que é uma grande conquista a possibilidade de o estudante sem recursos escolher a carreira que quiser sem ter que ficar restrito às que pode cursar à noite, como Direito, os vários cursos de algumas Faculdades de Filosofia, Economia, etc., excluindo Medicina, Engenharia, Odontologia, etc., que só pode cursar durante o dia. O fato de muitos estudantes terem de procurar um curso universitário noturno, para se formar, dá origem a existência de capacidade ociosa forçada de pessoal formado nesses cursos, em contraste com a carência enorme de pessoal técnico de nível universitário e nível intermediário em setores de real interêsse para o desenvolvimento econômico do País. Por isso, alertamos aos que realmente se interessam pelo nosso futuro que compreendam o alcance social do referido trecho da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Cremos que a possibilidade de reembôlso, conforme prevê a lei, é de grande alcance para a Educação Superior no Brasil, principalmente nesta fase em que todos os esforços devem dirigir-se para o *desenvolvimento* e que os excedentes aumentam de ano a ano, estando previsto para 1970 um número enorme dêsses jovens, conforme já foi assinalado.

VERBAS

— Ainda que as verbas destinadas à Educação fôssem duplicadas, mesmo assim não poderíamos abdicar de outros recursos de particulares, por isso, torna-se um sonho contar sòmente com as verbas oficiais, quando o País tem um deficit orçamentário muito grande. Ou será que devemos pleitear ajuda no exterior?

Os estudantes que comprovassem necessidade poderiam optar por um financiamento de seu curso, sistema que realmente estabeleceria o espírito de *igualdade e de oportunidades para todos*, e é êsse o princípio que os estudantes defendem na luta contra as anuidades que as universidades federais cobram. Ora, se é isso que os estudantes mais defendem, o sistema de financiamento realmente institui o princípio, de verdade.

Ao escolher a carreira que desejaria seguir, depois de orientado por um professor de Faculdade, o estudante optaria pela espécie de financiamento que desejasse, assumindo uma dívida pública, cujo pagamento só seria iniciado três anos depois de formado, quando já estivesse usufruindo lucros materiais da formação profissional obtida ,e em *quinze anos* de prazo. O estudante ao se formar não se desvincularia da Escola — como hoje acontece — continuando a receber dela os resultados de novas pesquisas, a indicação de livros e a oportunidade de aperfeiçoamento em cursos de extensão universitária.

Ao estudante carente de qualquer recurso seria concedida uma bôlsa de manutenção, na qual se incluiriam as despesas de alimentação, habitação, material escolar, vestuário, transporte etc.

O financiamento seria renovado semestralmente, de acôrdo com o aproveitamento escolar, demonstrado pelo estudante.

Os recursos obtidos pela Universidade com o financiamento e de outras fontes particulares seriam aplicados *exclusivamente* na ampliação da rêde de escolas superiores, que seriam espalhadas por tôdas as regiões, de acôrdo com as necessidades do País e, ainda, na melhoria das condições de ensino, no incentivo à pesquisa, que deveria visar, principalmente, à realidade nacional, impondo-se uma mudança de mentalidade, do ensino ornamental para o ensino objetivo.

Nenhuma verba oficial seria diminuída sob a alegação de que as Universidades iriam receber recursos dos financiamentos e de outras fontes, muito em contrário, as verbas para a Educação devem aumentar sempre.

PRIVILÉGIO

Nos países em que a taxa de analfabetismo é elevada, o fato de cursar uma Universidade já pode ser considerado, em si, um privilégio; por isso mesmo acreditamos que o próprio universitário queira contribuir para a difusão do ensino superior, desejo que já tem sido demonstrado.

O sistema de financiamento para reembôlso seria controlado por uma junta composta de professôres da Faculdade, integrada também por um representante dos alunos.

O sistema daria ao País, *já*, meios de acabar com o espetáculo triste que se tem repetido anualmente, de os estudantes implorarem uma vaga, em cenas que, sôbre serem deprimentes e vexatórias, mostram que algo embarga o desenvolvimento do País, que precisa muito de pessoal técnico de nível universitário.

Lògicamente, para pôr em prática o financiamento, seria feito um cálculo dos gastos do aluno, por semestre, medida que também estipularia o valor das bôlsas de estudo.

O Govêrno sacaria por conta do futuro, com mentalidade empresarial, contando com a arrecadação do financiamento e abriria inúmeras novas escolas em várias regiões do País, não só nas grandes capitais, para matricular todos os excedentes dos exames vestibulares e se aparelhar para o futuro próximo. Os exames vestibulares seriam grandemente facilitados, uma vez que o rigor atual é apenas por causa da disputa de vagas.

O Govêrno poderia, êle próprio, conseguir um financiamento num organismo internacional de crédito para iniciar a amortização dentro de dez anos, com os próprios recursos da arrecadação do financiamento, previsto para êsse prazo, caso a medida fôsse adotada imediatamente.

PROFESSÔRES

Apenas criticar a estrutura da Universidade brasileira é posição cômoda para encobrir fracassos. O que é urgente, inadiável, numa primeira análise, é incentivar professôres e pesquisadores, cientistas, reconhecendo-lhes a importância do trabalho que realizam para levarem a bom têrmo o plano que é esboçado neste trabalho e para que êsses profissionais não precisem fazer de suas atividades, da mais alta importância para o País, um biscate.

A Universidade tem de optar entre a cultura utilitária e a ornamental e, por isso mesmo, todos devem tornar suas atenções para os órgãos que preparam professôres, em primeiro lugar, pois não há outros em que a Cultura seja mais utilitária de aplicação imediata, principalmente em países em acelerado processo de desenvolvimento.

Nos países em desenvolvimento há uma *procura* crescente de médicos, engenheiros, economistas, veterinários, agrônomos, químicos, dentistas, administradores e uma série de técnicos de níveis intermediário e secundário, tendo de haver, portanto, *oferta* muito maior de professôres secundários que vão formar êsses profissionais e vão estar o mais longo tempo em contato com êles no preparo para as várias carreiras, uma vez que o Curso Secundário abrange sete anos da formação geral, e o curso superior, por mais longo que seja, é sempre menor. E o curso superior deve ser reservado exclusivamente às matérias especializadas de formação profissional.

TEMPO INTEGRAL

— Para a implantação do tempo integral é necessário, primeiro, criar-se uma infra-estrutura nas Universidades para que possa aproveitar o trabalho de cada professor. Ademais, antes da implantação do regime cremos ser de bom alvitre infundir-se a mentalidade inerente a êsse sistema de trabalho, por meio da *dedicação exclusiva em apenas alguns dias da semana*, o que viria obter de cada professor maior tempo de trabalho para a Universidade, com uma remuneração justa, a fim de poder fazer frente ao aumento de turmas para lecionar, com a implantação do sistema de financiamento. Isso, naturalmente, a par de medidas visando ao preparo de novos professôres universitários e atrair excelentes profissionais para a carreira.

Seria estabelecida a dedicação exclusiva em apenas alguns dias da semana, de acôrdo com as necessidades da Escola.

A carreira de Professor Universitário, que prepara os líderes da Nação, seria grandemente incentivada, através de meios para exercer bem sua função de principal agente da Sociedade.

ACM COMEMORA ANIVERSÁRIO

Amanhã, o governador Negrão de Lima receberá a Diretoria da ACM do Rio de Janeiro, quando serão tratados assuntos relacionados com as comemorações do 75º aniversário de fundação daquele tradicional estabelecimento de ensino, o primeiro da América do Sul.

Do vasto programa que está sendo elaborado não só pela ACM como pelos organismos a ela ligados — Federação Brasileira, Confederação Sul-Americana e Aliança Mundial —, constam importantes conclaves internacionais programados para a nossa cidade: de 3 a 7 de julho, Convenção Regional Interamericana dos Y's Men's Clubs (clubes de serviço da ACM); de 21 a 27 do mesmo mês a primeira Conferência Interamericana de Jovens, que reunião 200 jovens de tôdas as Américas.

TRADIÇÕES

A ACM está profundamente ligada às tradições de nossa cidade. Foi ela a introdutora de vários esportes, entre os quais destacamos: basquetebol, voleibol, futebol de salão e pelota de mão, hoje largamente difundidos no Brasil. O exame médico obrigatório foi também uma das conquistas da ACM.

No campo da educação organizou, pela primeira vez no Rio de Janeiro, os cursos noturnos para o preparo de moços que se destinavam ao Comércio, bem como realizou a primeira comemoração do Dia das Mães.

Várias campanhas foram, também, postas em prática pela primeira vez em nossa cidade entre as quais: Campanha de Previdência, Campanha Contra Publicações Pornográficas.

Sempre que convocada pelo govêrno, para colaborar tanto na paz como na guerra, estêve a ACM presente, realizando e promovendo atividades, tais como: Pôsto nº 1 da Cruz Vermelha, Cursos Intensivos de Defesa Passiva e Antiaérea, Cursos de Primeiros Socorros, Casa do Soldado, Campanha Contra a Febre Amarela, Postos de vacinação foram, dentre outras, algumas das atividades desenvolvidas pela ACM.

Durante as enchentes de 1966 e 1967 a Associação instalou em sua sede serviço de emergência, abrigando mais de 200 pessoas, às quais forneceu abrigo, roupas, alimento e assistência médica.

O prédio em construção, na rua da Lapa, 86, uma vez concluído, prestará inestimáveis serviços à comunidade, considerando-se as modernas instalações de que é dotado, não só no setor destinado à prática da educação física, como no que se refere à parte destinada ao Colégio, que pode abrigar 2.000 alunos em seu vários turnos; seu Auditório está sendo montado para atender a programas artísticos e a conclaves internacionais, de vez que está sendo dotado de aparelhagem de transmissão e tradução simultânea; o Departamento de Acadêmicos estará em condições de acolhêr grande número de estudantes vindos do interior; seu moderno hotel possuirá 123 apartamentos, biblioteca etc.

Durante o corrente ano deverão estar já em funcionamento além das instalações do Departamento de Educação Física e Saúde, os Departamentos de Instrução, o de Acadêmicos e o Auditório.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Alunos do Calabouço Vão Cobrar Pedágio no Trêvo

A quem compete, afinal, a responsabilidade pelo acabamento das obras do Restaurante Central dos Estudantes? O governador já disse que o problema é da COBAL. Esta, por sua vez, afirma que sua obrigação é apenas com a alimentação. Os alunos — são cerca de 6 mil — cansaram-se de bater de porta em porta e partiram para uma campanha ostensiva. No início foi passeata (foto). No final da semana iniciaram a venda de bônus pelas ruas da cidade com o objetivo de conseguir meios para financiar as obras. A polícia chegou, prendeu mais de vinte estudantes na porta do edifício Avenida Central e confiscou o dinheiro já conseguido. Dizem os alunos que houve até tiros. Agora reclamam contra as violências policiais, exigem a liberdade dos colegas presos e a devolução da importância arrecadada com a venda dos bônus. E avisam: Vamos cobrar pedágio no Trêvo dos Estudantes.

MEC Programou Dezoito Projetos no Nordeste

São 18 os projetos que o Ministério da Educação tem programados para execução no Nordeste, o primeiro dos quais trata do início do programa de alfabetização e educação de adultos, mediante convênios para atendimento de cinco milhões de adultos.

Outro projeto importante é o que se refere à criação do Centro de Educação Técnica do Nordeste, em Natal, para formação, treinamento e aperfeiçoamento de professôres e instrutores de ensino industrial e mão-de-obra especializada. O objetivo é capacitar cêrca de 100 documentos anualmente.

OS PROJETOS

Os outros projetos do MEC no Nordeste são os seguintes:

1 — Manutenção e Desenvolvimento dos sistemas de ensino primário e médio, mediante convênios com os Estados do Maranhão, Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe; 2 — Venda e revenda de material escolar em maior àbundância e preços reduzidos; 3 — Distribuição de 2058 bibliotecas-escolas de nível médio, mediante indicação pelos Estados; 4 — Distribuição das 320 bibliotecas escolares de nível médio, mediante indicação pelos Estados; 5 — Distribuição de bibliotecas escolares de nível superior às universidades e estabelecimentos de ensino superior; 6 — Prestação de assistência técnica do nível médio, criação e equipamento, mediante financiamento externo, a 50 ginásios orientados para o trabalho; 7 — Promover o equipamento das Escolas Técnicas Federais de Recife, Salvador, Natal, São Luís e Fortaleza, do Colégio Técnico Professor Agamenon Magalhães, de Recife, do Departamento Regional do SENAI de Salvador, do Departamento Regional do SENAI de Recife, do Departamento Regional do SENAI de Fortaleza e do Centro de Educação Técnica de Fortaleza; 8 — Promoção do início da construção do Estádio Universitário de Salvador; 9 — Instalação da Universidade Federal de Sergipe, já criada; 10 — Promoção de federalização da Faculdade de Filosofia e a criação da Faculdade de Agronomia, no Rio Grande do Norte; 11 — Criação da Universidade Federal de Campina Grande; 12 — Criação da Universidade Federal do Piauí, com processo já em andamento no Conselho Federal de Educação; 13 — Execução de programa de obras e equipamentos nas universidades federais e equipamentos, inclusive Hospitais de Clínicas, através de financiamentos externos (BID e outros); 14 — Treinamento de técnicos em educação e planejamento, para elaboração dos Planos Estaduais de Educação; 15 — Promoção do Seminário sôbre o Livro Técnico e o Livro Didático, para o treinamento do pessoal destinado aos núcleos iniciais de bibliotecas; 16 — Promover encontro de Diretores de Escolas Técnicas e Industriais, em Natal, paar expansão dos programas de trabalho no ano de 1968.

ECONOMIA JÁ TEM OS CLASSIFICADOS

Serão afixados amanhã, na Secretaria da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a relação dos candidatos classificados no concurso vestibular.

O «Diário Escolar» antecipa a relação dos aprovados, que deverão comparecer à Faculdade de 1 a 15 de fevereiro para efetuarem as matrículas com os documentos exigidos.

CLASSIFICADOS

Eis os classificados:
2 — 6 — 11 — 12 — 13 — 14 — 20 — 22 — 28 — 34 — 35 — 37 — 41 — 45 — 47 — 53 — 54 — 58 — 59 — 60 — 74 — 77 — 79 — 87 — 88 — 113 — 125 — 129 — 132 — 134 — 139 — 140 142 — 143 — 144 — 146 — 147 — 148, — 152 — 153 — 154 — 165 — 169 — 178 — 187 — 189 — 193 — 199 — 200 — 210 — 213 — 224 — 225 — 226 — 233 — 236 — 238 — 244 — 255 — 260 — 265 — 267 — 268 — 269 — 283 — 288 — 289 — 290 — 303 — 319 — 337 — 338 — 339 — 341 — 345 — 346 — 352 — 361 — 362 — 366 — 367 — 369 — 381 — 384 — 397 — 404 — 408 — 410 — 411 — 419 — 420 — 421 — 422 — 432 — 441 — 451 — 465 — 469 — 472 — 473 — 481 — 266.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEG

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara avisa que os candidatos inscritos no Concurso de Habilitação de 1968 deverão apresentar-se no próximo dia 26 de carteira de identidade e o cartão de inscrição, na sede do Colégio Pedro II, na avenida Marechal Floriano nº 80 a fim de realizarem prova de Matemática, primeira eliminatória do Concurso, a ser iniciada às oito horas e trinta minutos. Entrada pela rua da Conceição.

COLÉGIO DALTRO SANTOS

O Diretor do Colégio Estadual Professor Daltro Santos pede o comparecimento de todos os professôres no próximo dia 23, às 9 horas, para aplicar a Prova de Seleção.

Romance Brasileiro em Processo

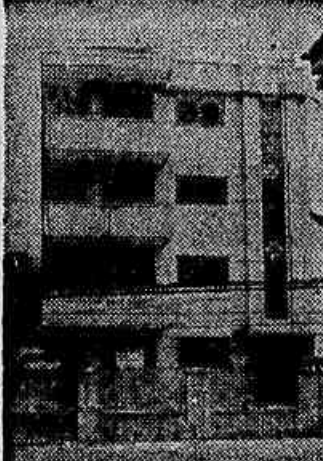
O Departamento de Literatura do Colégio do Brasil está promovendo, com aulas tôdas as têrças e quartas-feiras, às 18h30m e 20 horas respectivamente, um curso denominado "Romance Brasileiro em Processo". O curso, realizado em convênio com o Instituto Nacional do Livro, concederá diplomas oficializados aos seus freqüentadores e constará do seguinte programa: *Teoria e Processo do Romance Brasileiro*, pelo prof. Afrânio Coutinho; *Alencar e o Problema da Língua*, com o prof. Celso Cunha; *O Romance Machadiano*, professor Afrânio Coutinho; *A Organização Romanesca de Jorge Amado*, prof. Eduardo Portela; e *Guimarães Rosa e o Realismo Libertado*, pelo prof. Eduardo Portela. As inscrições, mediante pagamento de 10 cruzeiros novos, poderão ser feitas, diàriamente, das 9 às 18 horas, na sede do Colégio do Brasil, à rua Gago Coutinho, 61, em Laranjeiras.

MINISTRO EMPOSSOU COMISSÃO

Em ato realizado no Palácio da Cultura, o ministro Tarso Dutra empossou os membros da comissão especial recém-criada pelo decreto nº 62.082, de oito do corrente, destinada a cuidar da aplicação de recursos federais destinados ao incremento das matrículas no ensino superior. Os membros da comissão especial, designados por uma portaria do ministro, são os professôres Antônio Martins Filho, membro do Conselho Federal de Educação; padre Laércio Dias de Moura, reitor da PUC do Rio de Janeiro; Ester Figueiredo Ferraz, reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo; Oto Bier e Rufino de Almeida Pizarro, ficando a coordenação dos trabalhos a cargo do primeiro.

Os patronos do Colégio John Kennedy seguem para Brasília

Os advogados do Colégio John Kennedy, acompanharão o julgamento do referido estabelecimento de ensino, no Supremo Tribunal Federal. O Colégio, em questão, deverá ser julgado ainda êsse mês. O Colégio John Kennedy foi fechado com a portaria nº 19 de 2 de fevereiro de 1967 pelo Diretor do Ensino Comercial do MEC, o Dr. Lafayette Belford Garcias. Na época do seu fechamento, o Colégio John Kennedy possuía mais de mil e quinhentos alunos. Esses alunos aguardam ansiosamente a sua reabertura, confiantes no judicial desfêcho favorável ao Colégio, embora já matriculados em outros estabelecimentos.

NOTA: O motivo da apelação se baseia no fato de que a Direção não foi ouvida antes da decisão do fechamento.

POR DENTRO DO VESTIBULAR

prof. José Luiz Soares
diretor do Curso de Ciências Médicas

Caminhamos para a fase final dos vestibulares dêste ano. Enquanto se finda uma fase, inicia-se outra — a constrangedora movimentação dos excedentes. Drama que se repete interminàvelmente pelos anos. E a cada ano, a coisa piora.

Na dura função de preparar alunos para o difícil concurso, vimos há quase quinze anos acompanhando de perto a evolução dos vestibulares no Rio. Agora, quando o acúmulo dos estudantes à procura dos bancos nas escolas superiores assume proporções colossais ante o número primitivo e insignificante de vagas, o problema se torna berrante.

Muitos dos que se julgam entendidos no assunto emitem opiniões. Fala-se até mesmo em colégio universitário, como que se planejando um princípio sem que se tenha condições para oferecer um meio e um fim. Este é um problema diferente, cuja solução tem que começar pelo fim. Para que dar colégio universitário, preparando o aluno para a faculdade, se não tiver faculdade para êle? Primeiro faça-se a piscina, depois o trampolim. Ou será que é mais conveniente começar pelo mais cômodo e mais barato.

O fato é que na situação atual, nem o colégio universitário resolveria, pois o negócio não é apurar conhecimentos dos vestibulandos, já que, todo mundo sabe, na maioria êles estão muito bem preparados. O negócio é reprovar!... E nesse maquiavélico espetáculo, os examinadores se entregam ao mais árduo trabalho de procurar o que há de mais moderno, como de mais obsoleto e desconhecido dentro das ciências, para em perguntas altamente maliciosas embrulhar a turma. Os preparadores de vestibulandos não medem esforços para levá-los ao nível de conhecimentos necessários. Estudam incessantemente, pondo-se a par das mais recentes descobertas do mundo científico, ao mesmo tempo em que reviram os mais antigos alfarrábios à procura de teorias e terminologias antigas; ensinam aos alunos elevados assuntos que normalmente deveriam ser abordados nas cadeiras de Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia, Anatomia, Fisiologia, etc., já na faculdade. Mas não adianta. Há sempre alguma coisa que foi tirada lá do fundo do baú e que ninguém poderia esperar. Ou, então, vem numa forma literária que causa confusão até nos professôres mais categorizados.

Eis alguns exemplos, para que julguem os entendidos:

1º — Na prova de Biologia da Faculdade de Ciências Médicas, havia a seguinte questão (número 19): Em determinada região vivem duas espécies distintas, porém muito semelhantes. A explicação mais razoável é a seguinte: a) na região existia uma única espécie; em dada época, ocorreram mutações que deram origem a duas populações que não mais puderam cruzar-se; b) na região existia uma única espécie; em dada época, uma barreira natural separou a espécie em duas populações que não podiam cruzar-se; posteriormente, a barreira deixou de existir; c) na região existia uma única espécie que se diversificou em duas em virtude das modificações climáticas ocorridas na região; d) na região existia uma só espécie, mas a existência de um nicho ecológico ainda não ocupado deu origem à diversificação; e) na região existia uma única espécie dividida em duas populações com freqüências diferentes de determinados genes; no decorrer do tempo, as diferenças genéticas se acentuaram, provocando o isolamento reprodutivo.

Aparentemente, quase tôdas as respostas parecem certas. Apenas, com muita atenção, vamos excluindo primeiro a «c», depois a «d» e, em seguida, a «e» (que aliás foi mencionada como a certa por um Curso que publicou o gabarito da prova, com cêrca de 15 respostas que discordamos frontalmente). Sobram os itens «a» e «b». No primeiro, falam-se das mutações que permitiram a irradiação em duas populações, sem mencionar o isolamento (geográfico ou sexual) e no segundo, êsse fator imprescindível é mencionado, mas não há referência a mutações. Ambos os itens se complementam. E agora? Só se pode marcar um! Particularmente, daríamos preferência ao item «b».

2º — Ainda na mesma prova, outra questão (número 60): A hipótese heterotrófica sôbre a origem da vida na Terra é mais razoável porque: a) os organismos heterotróficos podem usar diretamente as radiações ultravioletas para a síntese de substâncias orgânicas; b) os organismos heterotróficos são sempre os de menor complexidade biológica; c) em determinadas condições, desde que haja substâncias orgânicas energéticas, constatou-se que são gerados sêres heterotróficos de grande simplicidade; d) produzir e usar substâncias energéticas é mais complexo do que apenas usar substâncias energéticas; e) está provado que as substâncias orgânicas eram muito abundantes na superfície da Terra antes de surgirem os primeiros sêres vivos.

Na realidade, nenhuma das respostas justifica por que razão os primeiros sêres eram heterotróficos. Entretanto, nota-se uma afinidade entre o «fato» e a «razão» nos itens «d» e «e». Não discutimos que seja mais fácil consumir algo do que fazê-lo para depois consumi-lo. É uma verdade! Como também a da abundância da matéria orgânica sintetizada no meio (teoria de Sidney Fox) e acumulada durante bilhões de anos, na superfície da Terra. Mas isso justifica a pergunta? Responda quem quiser...

3º — Ainda na Faculdade de Ciências Médicas (questão número 78): Uma das características mais típicas dos vírus consiste em: a) provocar muitas doenças na espécie humana; b) desenvolver-se em meios de cultura ricos em ATP; c) possuírem RNA; d) multiplicarem-se exclusivamente no interior de células; e) serem constituídos de moléculas que podem ser cristalizadas.

De início, tôdas são características de vírus. No primeiro item, não se fala que causam doenças exclusivamente na espécie humana, o que só então invalidaria a questão. Mas com boa vontade se entende a intenção do examinador. Quanto ao item «b», é certo que precisam de energia, armazenada no ATP, para a sua replicação. No terceiro, sabemos que muitos vírus possuem RNA, mas como nem todos o possuem, poderia ser excluído logo. Quanto à multiplicação no interior de células é um fato característico, mas notamos bem nas células vivas, o que não está mencionado. Por isso, excluímos essa resposta, contrariando mais uma no gabarito do Curso Y, que a tomou como resposta certa. Quanto ao item «e», referente à cristalização dos vírus, fato já de há muito realizado pelo russo Ivanovsky, nos parece o melhor para ser assinalada.

4º — Eis outra questão da mesma prova, que exige do aluno um conhecimento não compatível com o grau da matéria do curso secundário (número 86): No que se refere ao efeito das radiações ionizantes na espécie humana, é razoável supor que: a) os resíduos radiativos lançados à atmosfera por explosões atômicas produziram maior número de mutações no povo norte-americano do que o uso médico do raio-X; b) as radiografias dentárias não produzem nenhum efeito genético porque as radiações ionizantes não atingem as gônadas; c) as radiações ionizantes dos raios cósmicos e das rochas terrestres têm provocado maior número de mutações do que as radiações resultantes das explosões atômicas; d) as radiações ionizantes resultantes das explosões atômicas não têm nenhum efeito pernicioso sôbre o patrimônio genético da humanidade; e) os progressos da medicina, tornando mais perfeita a seleção natural, está diminuindo o efeito das radiações ionizantes na espécie humana.

Melhor poderia responder um técnico da Comissão Internacional de Energia Atômica, pois não é lícito exigir-se de um estudante de curso colegial o conhecimento das estatísticas referentes às mutações num determinado povo (o norte-americano) em conseqüência do uso em medicina do Raio-X e das explosões nucleares, e, ainda mais, comparando-os. Quanto ao item «c», depende de se saber se a pergunta indaga com respeito ao tempo. É claro que as explosões atômicas são coisas do mundo atual, enquanto os raios cósmicos e os minerais radioativos já atuam sôbre os sêres de há muito. Mas se os compararmos por efeitos ionizantes dentro de um mesmo instante sôbre a humanidade veremos o predomínio dos prejuízos causados pelas explosões nucleares. A questão torna-se mais inconveniente quanto mais o seu próprio autor, no enunciado, diz que «é razoável supor...». Ora, ninguém é obrigado a achar razoável a mesma suposição do autor ou supor igual a êle. Essa prova não é para suposições, pois os candidatos não têm a obrigação de serem adivinhos.

5º — Na Nacional de Medicina (UFRJ), destacamos a seguinte: Questão 21 — Qual das características químicas abaixo corresponde a um ácido desoxirribonucleico? a) polímero contendo bases purínicas e pirimidínicas, ribose e fosfato; b) polímero contendo as seguintes bases: adenina, citosina, uracil e guanina, além da desoxirribose e fosfato; c) polímero contendo as bases: adenina, citosina, timina guanina, além de desoxirribose e diésteres de fosfato; d) polímero contendo bases purínicas e pirimidínicas, além de desoxirribose e fosfato; e) polímero contendo diésteres de fosfato, desoxirribose e as bases: adenina, hipoxantina, uracil e guanina.

Essa questão sôbre assunto tão explorado, já que se esgotou em vestibulares tudo o que se sabe a respeito de ácidos nucleicos, tem no entanto duas respostas certas: a «c» e a «d», embora esta última esteja mais sintetizada do que aquela. Mas, por acaso, alguém pode dizer que o item «d» esteja errado?

Se fôssemos comentar tôda a prova, gastaríamos um caderno inteiro do jornal. Mas estas bastam para que o leitor entendido veja que não é muito fácil para o vestibulando responder em três horas, cem questões dêste tipo. E tanto mais se justifica quando até professôres publicam gabaritos de suas próprias respostas com opiniões contraditórias. Eis que a prova da Faculdade Nacional de Medicina foi publicada em um jornal com respostas dadas pelo Curso X, da qual discordamos em 8 questões. A prova da Faculdade de Ciências Médicas também foi publicada com respostas por outro Curso, com 14 questões que discordamos. É claro que nos referimos a provas de Biologia. Na primeira, não concordamos com as respostas às questões 5, 14, 23, 27, 37, 39, 42 e 83. Na segunda discordamos das respostas às questões 16, 17, 18, 19, 45, 55, 57, 60, 63, 69, 70, 72, 78 e 86.

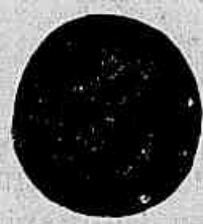
Se o leitor tem um filho fazendo vestibular, saiba que êle está enfrentando uma dura realidade e precisa do seu apoio moral. Não é fácil passar em tais provas. Até professôres fazem confusão. Se o jovem passar, é porque é um gênio. Se não passar, deve receber o seu alento, a sua compreensão carinhosa e o estímulo quente para que se torne também um gênio, para o próximo vestibular.

C.O.S. Resultados Finais 1968

RESULTADOS FINAIS

ITA

APROVADOS NA GB **5** alunos

DO C.O.S. **3**

Não é novidade...

Há 15 anos, consecutivamente,

nenhum outro Curso aprovou mais

do que o C.O.S.

CICE

145 aprovados

QUÍMICA

APRESENTAMOS **21**
APROVAMOS **16**

ARQUITETURA

Número de alunos apresentados pelo Curso C.O.S. 43
Nº de alunos do C.O.S. aprovados 29

ECONOMIA

Número de alunos apresentados pelo Curso C.O.S. 110
Nº de alunos do C.O.S. aprovados
(Nacional e Fluminense) 78

O Curso C.O.S. possui a melhor equipe de Professôres da Guanabara. Além de outros Professôres componentes da equipe, podemos citar:

MATEMÁTICA
Jacques **Chambriard**
Martin **Tygel**
Wilson **Leão**
Eduardo **Wagner**
Waldemir **Lins**
Erick **Zippin**
Abramo **Hefez**
Alvaro **Otávio**

LINGUAS
Português — **Maria Paulina**
Francês — **Hosanila**
Inglês — **Marlene Tavares**

FISICA
Nelson **Machado**
Carlos **Serrano**
Baymundo de Oliveira
QUÍMICA
Nilo de Brito
Nagib Francisco
Milton **Fontenele**

GEOGRAFIA E HISTÓRIA
João **Cantuária**
Salomão **Kuperberg**
John **Wesley**
Luiz **Menezes**

DESCRITIVA
Aldemar Pereira
Paulo **Taves**
DESENHO GEOMÉTRICO E A MÃO LIVRE
Antonio **Cantuária**
Aldemar
Ana Cleide

HISTÓRIA NATURAL
Hugo Arantes
Alfredo Peres

Turmas de 3º ano Científico com tradicionais Colégios da Guanabara, da Zona Sul, Centro e Zona Norte:
Em ordem alfabética

Colégio Acadêmico

Colégio da Associação Cristã de Moços

Colégio Barão de Lucena

Colégio Batista

Colégio Frederico Ribeiro

Colégio João Lyra

Colégio Maria José Imperial

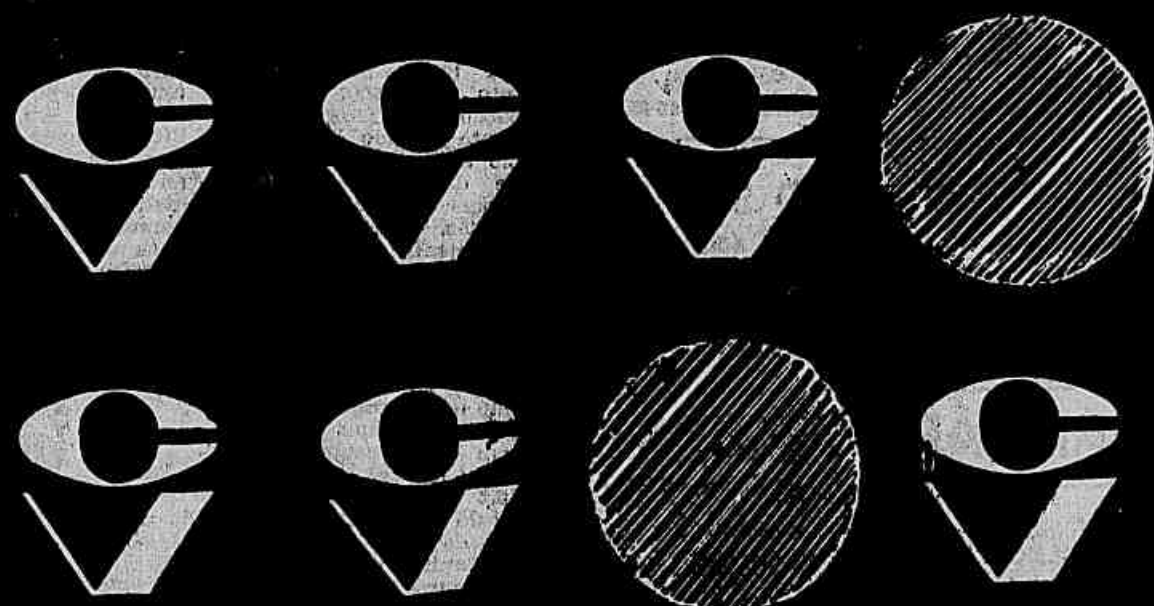
Colégio Piedade (Sociedade Universitária Gama Filho)

Informações e matrículas:

CENTRO (Sede)
Av. Presidente **Wilson, 210**
4º e 6º andares
Telefone: 52-8659

SEÇÃO SUL
Av. N. S. Copacabana, 1.226
6º e 7º andares

SEÇÃO NORTE
Rua Conde de Bonfim, 850 —
Tijuca (Muda)

TEMOS O PRAZER DE COMUNICAR O INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DA SEÇÃO NORTE DO CURSO C.O.S. — no local acima

Iamos encabeçar esta nossa publicação com aquêle nosso "slogan"

Mas não seria justo. Porque o aluno colocado em 2º lugar também foi nosso (do **VETOR**). E o 3º. E o 5º. E o 6º. E o 8º. Etc... (Só o 4º e o 7º não).

Por isso mudamos o título. E teríamos colocado um símbolo do **VETOR** para cada aluno nosso aprovado. Se êste espaço fôsse suficiente. Ou se não tivéssemos aprovado tantos alunos.

ARQUITETURA

67 APROVADOS DO VETOR

1º LUGAR — MARIA DE LOURDES ALFANO MARTINS
2º LUGAR — SUELY OLIVEIRA MALHEIRO
3º LUGAR — SERGIO ROBERTO LORDELLO DOS SANTOS
5º LUGAR — LUIZ PAULO BELLO SIMAS
6º LUGAR — SIENI MARIA DE MATOS CAMPOS
8º LUGAR — BEATRIZ ORADOWSCHI
8º LUGAR — MARIA UBIRACIRA DE BARBOSA MAIA

Francisco J. Monteiro de Sales
Carlos Alberto Marques de Sá Freire
Frederico Eduardo Mayer
Regina Maria Barbosa da Silva de Sá
Marta Viana Machado Guimarães
Jorge Eduardo de Souza Hue
Maria Teresa Amorim Monteiro
Antônio P. F. Rosas Sobrinho Filho
Heloísa Helena Oberg Vilela
Sérgio Gattass
Elizabeth Machado Maciel
Maria Angela Dias
Carlos Frederico Lago Burnett
Maria Alice Bogado Fernandes
Abaeté Raymundo
Mixel Gantus
Regina Célia Zamagna Padilha
Isa Noêmia Zveiter Stul
Henrique Octaviano de M. S. Behrens
Maria Regina Ornelas de Agostini
Elizabeth Fátima da Fonseca Martha
Ricardo Hartmann
Maria Célia Alves Olivieri
Cláudio de Paiva Amaral
Heliete Affonso Costa
Olavo Pereira da Silva Filho
Vânia Botelho Cavalcânti
José Roberto Lopes
José Hyppolito Nava Ribeiro
Paulo Roberto Rocha
Carlos Sebastião Dutra Pinho
Cláudio Manoel C. de Paula Aguiar
José Manuel Soares Meira
Antônio Celso Teixeira Mendes
Elise de Oliveira Haas
Maria Luiza Weinschenck de Faria
Atahualpa de Oliveira Iglésias
Lilia Varela Clemente dos Santos
Marpé Facó Soares
Ricardo Machado Lima de Souza
Rosita Tavares Furtado
Maria Cristina do Pazo Malta
Adilson Gonçalves Dias
Angela Maria Silva de Sousa
Marlene Souza Leal de Meirelles
Marcos Barros de Araújo
Mauro Otero de Freitas
Marilene Pinheiro Mendes
Orlando Marques de Lacerda e Silva
Ruy Saldanha
Cirilo Nasser de Sant'Ana
Lúcia de Albuquerque
Vânia Wanderley Lopes
Angela Pietrobon de Souza Gomes
Márcia Galcão da Silva Pôrto
Alfredo Ricardo Moure Garcia
Beatriz Ferreira Cirlbelli
Gilberto Fernandes de Lontra Costa
Christina Maria Simas
José Severiano Oliveira Pereira

sul — av. n. s. copacabana, 928 — 4º andar
centro — av. presidente vargas, 446 — s/1204
tijuca — rua general roca, 818 sobreloja
méier — rua lopes da cruz, 72

Diário Escolar
• EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 •

Principais Tendências da Educação Nos EUA em 1967

Uma breve pesquisa em assunto tão vasto como a educação nos EUA, principalmente quando limitada a um só ano, deve necessàriamente destacar apenas os principais acontecimentos e tendências. Inicialmente, o acontecimento principal no campo da educação nos EUA é a sua extensão: existem cêrca de 57.2 milhões de alunos e 2.6 milhões de professôres em 125.800 escolas, "colleges" e universidades.

Como maior empreendimento norte-americano, a educação em 1967 consumiu 52 bilhões de dólares e representou 6.2 do produto nacional bruto do país, número indicativo de que os Estados Unidos aplicam na educação mais recursos que qualquer outro país do mundo.

SOMA DE INSTRUÇÃO

Deve-se, ainda, notar que, além da educação formal, existe uma enorme soma de instrução organizada, na indústria, na administração pública, nas instituições militares e nas igrejas. Fritz Machlup, economista da Princeton University, estima que a produção e distribuição de conhecimentos nos EUA eleva-se a um quarto da renda da nação.

Talvez o aspecto marcante da educação nos EUA, durante o ano de 1967, seja a surpreendente nova militância dos professôres. Greves de professôres, recusa de assinar contratos e outros fatos semelhantes ocorreram num grau sem precedentes. Reivindicações de aumento de salários variaram de 300 dólares por ano, em Kentucky, a 4.500 dólares para professôres de longa experiência, em Nova York. Mas não só aumentos de salários eram solicitados por professôres; desejavam êles maior contrôle sôbre os currículos e sôbre a política escolar.

Mas a militância não se limitou aos professôres. Estudantes de "colleges" solicitaram maiores modificações na seleção dos cursos e na formulação dos regulamentos. Como parte do nôvo ativismo estudantil, mais de 40 "universidades livres" foram criadas, desde 1965.

O maior crescimento da educação superior em 1967 nos EUA, verificou-se nos dois anos do "junior college". De oito apenas existentes em 1900, chegaram os "junior colleges" a 825 no fim de 1967, tendo crescido à média de 50 por ano.

EDUCAÇÃO GRATUITA

Os EUA estão caminhando para dar 14 anos de educação gratuita a todo jovem que deseja estudar. A metade dos que terminaram os cursos secundários ingressou num "college" ou numa universidade, em 1967. Na Califórnia, onde os "junior colleges" e os "colleges" de 4 anos não cobram taxas, três quartos dos graduados nos cursos secundários entraram para os "colleges".

Outra mudança na educação superior norte-americana é a nova ênfase conferida aos estudos internacionais, especialmente das culturas não ocidentais. Três quartos dos universitários norte-americanos fizeram, em 1967, algum estudo no campo internacional, área em que raramente penetravam antes da Segunda Guerra Mundial. E estudantes estrangeiros no país atingiram o número recorde de 100.000.

As inovações continuaram na educação primária e secundária. Em muitos distritos, escolas sem séries substituíram o antigo sistema rígido de graus de adiantamento, e foi atacada a noção de que os anos escolares tinham de ser divididos em semestres e períodos. A tradição de férias de verão prolongadas também foi substituída por um maior número de atividades. Houve uma tendência para a "individualização", têrmo que significa que a educação deve ser planejada para atender à capacidade e interêsse de cada estudante, individualmente, e não a padrões arbitrários de professôres e administradores. A razão existente por detrás dessa tendência é que cada aluno é diferente e a educação deve respeitar essas diferenças. O antigo sistema, ignorando os interêsses diferentes e as diversas propensões, defrontava-se com estudantes com constante falta de capacidade ou inferiorizados, o sistema de avançar por si e descobrir por si evita essas desastrosas conseqüências e ao mesmo tempo ensina o aluno a pensar, ao invés de apenas memorizar.

ESCOLAS DE FAVELAS

Apesar disso, em grandes cidades, escolas de áreas de favelas tiveram um ano crítico, pela inadequada educação propiciada aos estudantes predominantemente de côr. Alarmante número de estudantes de côr deixou as escolas, e outros terminaram o curso primário sem atingir o nível considerado necessário para desempenhar uma função na sociedade norte-americana. Mas o comissário de Educação do EUA, Harold Howe II, informou que as escolas de favelas, "estão reexaminando seus serviços e tentando dar programas de leitura, vocacionais e outros para atender às necessidades imediatas dos jovens das favelas".

GRUPO DO LIVRO FOI AO ITAMARATI

O ministro Magalhães Pinto, concedeu, dia 17, audiência aos membros do Grupo Executivo da Indústria do Livro, que lhe foram apresentar sugestões para a maior difusão do livro brasileiro no exterior e para incentivar sua comercialização. Entre as sugestões feitas, e que foram acolhidas de pronto pelo ministro, se acham em exposições de livro brasileiro em países da América Latina e da Europa, e apoio do Itamarati à representação brasileira nas feiras internacionais de livros. Neste contexto, determinou que desde logo se tomassem providências para na próxima Feira Internacional de El Salvador, de caráter industrial, o Brasil estivesse representado como produtor de livros, com uma exposição especialmente organizada. Exposições pioneiras serão inauguradas sucessivamente, a partir dêste ano, em vários países da América Latina e da Europa.

Outra medida que deverá ser adotada em benefício do livro brasileiro no exterior é um maior entrosamento entre os adidos culturais e comerciais brasileiros para que, além da promoção cultural do livro no exterior, também se façam contato com editôres e livreiros, através de um depositário idôneo, para a venda do livro brasileiro em português. Embora pequena, já existe uma corrente exportadora do livro nacional, com o interêsse que despertam nossa terra e nossa gente. Em vários países já funcionam cursos de língua portuguêsa com ênfase na cultura brasileira.

Entre as demais medidas sugeridas, se acha à elaboração de um boletim bibliográfico brasileiro em espanhol, rigorosamente atualizado e mensal, para distribuição no exterior.

À audiência estiveram presentes os srs. Donatelo Grieco e Berenguer César, o secretário-executivo do GEIL, sr. Delso Renault, o presidente do SNEL, sr. Cândido de Paula Machado, e o sr. Fausto Cunha.

Vestibulandos de Arquitetura se Reúnem

Os vestibulandos que prestaram vestibular para a Faculdade de Arquitetura da UFRJ têm um encontro marcado para amanhã, às 17 horas, no Curso Vetor, seção Sul, para tratar de assuntos referentes à campanha pelas vagas.

A comissão encarregada de convocar os interessados pede o comparecimento em massa à reunião.

MEC LANÇOU DICIONÁRIO ESCOLAR

Em solenidade realizada no Palácio da Cultura, o ministro Tarso Dutra fez o lançamento oficial da nova edição de Dicionário Escolar Latino-Português, do prof. Ernesto de Faria, patrocinada pela Campanha Nacional de Material de Ensino do MEC. A obra, organizada por um dos maiores conhecedores da língua latina no nosso meio universitário, atinge, agora, a sua quarta edição, tendo cêrca de mil e cem páginas, tendo preço de venda à base de cinco cruzeiros novos. Na semana vindoura, conforme esclarecimentos prestados pelo diretor-executivo da Campanha Nacional de Material de Ensino do MEC, prof. Humberto Grande, o Dicionário Escolar Latino-Português deverá ser encontrado nos postos oficiais da entidade, em vários pontos do território nacional, a partir da semana vindoura.

Na mesma oportunidade, o ministro Tarso Dutra lançou, também, uma obra de alta qualidade para os estudiosos de Matemática: a «Tábua do Logaritmos» de Alberto Nunes Serrão, em segunda edição, também de responsabilidade da Campanha Nacional de Material de Ensino. Êste trabalho é fundamental ao estudo de diversos campos da Matemática no curso científico e nos preparatórios para diversos vestibulares. Como o Dicionário, será vendida a «Tábua de Logaritmos» a preço de custo: um cruzeiro nôvo o exemplar.

CURSO DE MATEMÁTICA MODERNA

O CENTRO DE TREINAMENTO DE PROFESSÔRES DE MATEMÁTICA comunica aos professôres secundários de Matemática que fará um curso de Matemática Moderna do dia 22 de janeiro a 16 de fevereiro, das 13 às 17,30.

As inscrições encontram-se abertas no Ministério da Educação e Cultura sala 1506 das 11 às 17 horas.

Os professôres de outros Estados poderão se inscrever, por carta, para a secretaria do Centro, mandando além do nome, número de registro e cursos já feitos.

O Curso será ministrado na Pontifícia Universidade Católica, à Rua Marquês de São Vicente, sobreloja sala 154.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NÉRI

Acham-se abertas até 31 do corrente, na Escola de Enfermagem Ana Neri, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre «Enfermagem em Cirurgia Pediátrica».

Informações na Secretaria da Escola, à rua Afonso Cavalcanti 257, tel. 32-2543, no horário de 12 às 16 horas.

MAJOR DA PM É 1º ALUNO

Por ter conseguido a maior média da Faculdade de Ciências Econômicas, o major Paulo Monteiro, atual chefe do policiamento ostensivo da cidade, receberá a medalha e o diploma de mérito que lhe ofertou a faculdade, devendo, ainda, receber, da Shell, um prêmio em dinheiro.

O militar, autor do plano de policiamento do carnaval passado, considerado dos melhores pela ausência de violências policiais, declarou que só abandonaria suas atuais funções na PM por uma proposta dentro do que convenciona ser vantajosa.

NÚMEROS

Indagado sôbre as razões que o levaram a fazer o curso de Ciências Contábeis, disse que sempre gostou de lidar com números. Embora soubesse ser o curso de Direito mais compatível com suas atuais funções, não se animou a fazê-lo numa espécie de protesto, pois a Ordem dos Advogados do Brasil proíbe ao funcionário público exercer a profissão. Engenharia teria sido o ideal, mas seus afazeres não lhe permitiriam freqüentar um curso diurno.

PROPOSTAS

Propostas de firmas particulares ainda não recebeu, pois estas procuram primeiro obter informações dos que irão procurar. No seu caso ao tomarem conhecimento de suas funções se retraíram. Há, no entanto, a proposta de um amigo, que está disposto a aceitar, para preencher as horas vagas.

CARNAVAL

Atribuiu à sorte e à sua vivência anterior de um ano, na seção que atualmente dirige, o sucesso do plano de policiamento do carnaval do ano passado. "Tudo foi cuidadosamente planejado: realizamos inúmeras reuniões, convocamos a imprensa e com ela dialogamos, instruímos a tropa e tudo saiu conforme planejamos. Êste ano acabo de comparecer à primeira reunião, tendo em vista o planejamento do carnaval. As diretrizes serão mais ou menos as mesmas, mas só depois que recebermos instruções das Secretarias de Turismo e de Segurança iremos acelerar os trabalhos".

VAI CONTINUAR

O major Paulo, que é, há 16 anos, militar, não deixará de estudar, continuará se aperfeiçoando, pois não pretende perder o patrimônio adquirido em 4 anos de dedicação ao estudo.

DELTA E CHARLIE PARTEM NA QUINTA

A coordenação do projeto Rondon avisa aos componentes dos grupos Charlie e Delta, que constam da relação abaixo, que o embarque para Belém será no próximo dia 25, quinta-feira, às 5h30m, no aeroporto internacional do Galeão — estação dos passageiros do CAN; farão pernoite em Fortaleza. Chegarão a Belém no dia 27.

Grupo Charlie — Chefe: dr. Cleber Gitirana Florêncio, Alvarim Marques Ferreira da Costa — FCM — 6º ano, Carlos Alberto Reis Pinheiro — FCM — 6º ano, Carlos Eduardo Tosta da Silva — FCM — 6º ano, Guido Gandarillas Velarde — FCM — 6º ano, Josias Guilherme Morais Melo — FCM — 6º ano, Kuniharo Makiyama — FCM — 6º ano, Lineu da Costa Araújo — FCM — 6º ano, Osvaldo Italo Siciliano — FCM — 6º ano, Renato Maroja — FCM — 6º ano.

Grupo Delta — Chefe: dr. Gilberto Fernandes, Alcides da Silva e Oliveira — FCM — 6º ano, Antônio César Silveira Chein — FCM — 6º ano, João Pereira Borges — FCM — 6º ano, João Davanço Neto — FCM — 6º ano, Juarez Morais de Avelar — FCM — 6º ano, Mário Luís Vargas Teixeira — FF Odontologia, Efren Maldonado Roland — 6º ano — FNM, Antônio Roberto — 6º ano — FNM, Alcir Aubens Monteiro — 5º anos — FNM.

Os componentes dos Grupos Alfa e Bravo, que se encontram em missão na Amazônia, têm o seu regresso previsto para o dia 27 do corrente. Hora e local serão divulgados posteriormente.

Curso de Inglês Para Crianças

Estão abertas as inscrições para um curso de inglês que se realizará às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, na rua Mena Barreto, 35, em Botafogo. A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.

FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
Faculdade de Medicina de Campos
EDITAL

Pelo presente, de acôrdo com o «Regimento», da Faculdade de Medicina de Campos, a Lei de Diretrizes e Bases e as resoluções do Conselho Diretor desta Faculdade, faço público para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, desta data a 26 do corrente mês, das 8 (oito) às 17 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira, na Secretaria da Faculdade de Medicina de Campos, na Avenida Alberto Tôrres, nº 217, Campos, Estado do Rio de Janeiro, as inscrições para o «Concurso de Habilitação» ao primeiro ano do Curso Médico, cujas provas serão realizadas a partir de 16-2-68, nas condições abaixo:

1 — O candidato à inscrição ao «Concurso de Habilitação» deverá dar entrada no protocolo da Secretaria da Faculdade, a requerimento dirigido ao Diretor, formulado pelo próprio ou por seu bastante procurador, acompanhado de:
  a — Carteira de Identidade (fotocópia autenticada);
  b — Dois (2) retratos 3x4, de frente.
  c — Prova de haver pago a inscrição.
2 — O número de vagas é o fixado no Regimento.
3 — A taxa de inscrição de NCr$ 60,00 (sessenta cruzeiros novos) deverá ser paga na Tesouraria, no ato da inscrição.
4 — Os exames constarão sòmente de provas escritas e versarão sôbre as seguintes disciplinas:
  a — Física.
  b — Química.
  c — Biologia
  d — Português.
  e — Inglês ou Francês (devendo o candidato optar por uma das duas no ato da inscrição)
  As provas de línguas, Português-Inglês ou Português-Francês, de acôrdo com a opção do candidato, serão feitas em conjunto (uma só prova). Cada prova terá a duração de 4 (quatro) horas.
5 — Tôdas as disciplinas terão caráter eliminatório, sendo considerados eliminados os candidatos que tirarem nota inferior a 5 (cinco).
6 — A classificação para o preenchimento das vagas será feita baseada na média aritmética das notas alcançadas nas 5 (cinco) disciplinas, considerando-se até a segunda decimal.
7 — Só serão considerados aprovados e em conseqüência habilitados à matrícula, os candidatos classificados de acôrdo com o número de vagas fixado no Regimento.
8 — Em caso de empate, entre os últimos classificados, dar-se-á preferência ao candidato mais idoso.
9 — Para efeito de matrícula no primeiro ano médico, os candidatos terão que apresentar os documentos exigidos por lei.
10 — A anuidade cobrada a cada aluno, é de 13 (treze) salários mínimos vigentes na região, incluída a matrícula.

Campos, (RJ), 8 de janeiro de 1968

OSVALDO LUIS CARDOSO DE MELO
Diretor

ANTONIO REIS DE SOUZA
Secretário

DRA ZULEIMA DE OLIVEIRA FARIA
Inspetora Federal

MAIS VAGAS PARA O NORMAL

Mais de 3 mil candidatas que não conseguiram vagas nas Escolas Normais da Guanabara promovem uma intensa campanha no sentido da ampliação das matrículas, sugerindo, inclusive, a criação de cursos noturnos. Por outro lado, tendo em vista a afirmação taxativa do secretário Gonzaga da Gama, da Educação, de que não tem podêres para matricular alunos reprovados, o sr. Carlos da Costa, pai de uma das candidatas, enviou ao secretário de Educação a seguinte carta:

"Exmo. sr. secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

Saudações.

Releve-me v. exa. os têrmos de minha manifestação, mas, é incompreensível, como pode um candidato, depois da aprovação nas provas de admissão à Escola Normal — na hora da classificação — venha a ser considerado reprovado só porque não tem pontos igual ao do último classificado dentro do número de vagas?

Sendo assim, positivamente prevalece o "livre arbítrio" em detrimento da conquista de direito nos exames.

Mormente quando se sabe que há concursos que só prescrevem após um a dois anos. Outro exemplo: Suponhamos que um ou mais dos incluídos no quadro das vagas, acidentalmente, fiquem inibidos de se matricularem, os excedentes em expectativa não poderão substituí-los porque aquêle "item" da Ordem de Serviço n. 13, os considerou reprovados. Os exemplos citados acredito que provam que os excedentes ainda que, fora da classificação nem por isso, podem ser considerados reprovados, absolutamente.

Como se vê, aquêle dispositivo além de ameaçar os interêsses da comunidade estudantil, não serve à cultura.

Em que lei, ou regulamento se baseara aquela Ordem de Serviço n. 13, de 2-10-67, da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara para declarar reprovados uma plêiade de jovens candidatos que obtiveram aprovação legal nas 5 matérias do concurso ao Curso Normal?

E' desinquietadora essa nova modalidade de reprovações, uma com referência aos que materialmente não alcançaram o grau de aprovação 6 estabelecido pela própria Secretaria, e a outra daqueles que passaram e ganharam pela inteligência mas tiveram baldados os seus esforços diante de uma grave lacuna, que prima pelo desestímulo da juventude estudiosa.

Se com isto, se pretende fazer desaparecer os excedentes o recurso não está em se imolar o mérito.

Pensem bem, antes de ser perpetrado o ignominioso atentado à inteligência.

Lembrem-se que êste concurso, foi até agora dos mais severos e mais difíceis programados para candidatos à Escola Normal.

Basta dizer também, que até *a aprovação* simplesmente *grau 5* que fizera — maiorias — de professôras e ainda hoje existentes, foi eliminada, o que jamais aconteceu em épocas anteriores.

Coisa, que não se verificou nem no Colégio Militar do Rio de Janeiro, estabelecimento de ensino tradicional tão conhecido no rigor dos seu concursos".

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 •

FARMÁCIA FARÁ NÔVO CONCURSO

A Secretaria da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica a todos os interessados que estarão abertas, no período de 22 a 31 de janeiro corrente, no horário de 12 às 16 horas, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação, cujas provas deverão realizar-se no mês de fevereiro.

Os documentos exigidos para a inscrição são os seguintes: a) requerimento firmado pelo candidato; b) dois retratos 3 x 4; c) carteira de identidade acompanhada da cópia fotostática da mesma; d) pagamento da taxa de inscrição.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

ENSINO NA PAUTA

CURSOS DE FÉRIAS — O Colégio do Brasil, não interrompeu as suas atividades culturais durante as férias. Pelo contrário — vários outros departamentos entraram em funcionamento. O Departamento de Filosofia, realiza três cursos de extensão universitária a cargo do professor Emanuel Carneiro Leão. Êstes cursos: Filosofia da Maternidade, Estética e Itinerário do Pensamento Ocidental, ocupam um total de seis aulas semanais; o Departamento de História, inicia as suas atividades com um curso de História Contemporânea que é fruto de pesquisas realizadas por uma equipe de jovens professôres assim constituída: professôres Francisco Falcon, Artur César Ferreira Reis, Hugo Weiss e Antônio Carlos P. Peixoto, comandada pela professôra Maria Iêda Linhares, chefe do Departamento de História do Colégio do Brasil; o Departamento de Literatura, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, realizará o curso Romance Brasileiro em Processo, com conferências dos professôres Eduardo Portela, Afrânio Coutinho e Celso Cunha; e, o Departamento de Teatro, será mobilizado em fevereiro para um curso de oito aulas sôbre o Panorama da Dramaturgia do Século XX. O Colégio do Brasil, fundado há três meses por um grande número de professôres, intelectuais e artistas com o propósito de promover pesquisas e ministrar ensino de alto nível, funciona à Rua Gago Coutinho, 61. Informações sôbre os cursos pelo telefone: 25-8173.

—o—

DESENHO INDUSTRIAL — A diretora da Escola Superior de Desenho Industrial comunica aos interessados calendário para exame de habilitação à ESDI. 1 — Inscrição: As inscrições aos exames de habilitação à ESDI, estarão abertas na Secretaria da Escola, Rua Evaristo da Veiga, número 95, de 1 a 9 de fevereiro, de 12 às 17 horas. 2 — Documentação: No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) — formulário de inscrição fornecido pela ESDI e preenchido segundo as instruções da Secretaria da Escola; b) — certidão de nascimento ou carteira de identidade; c) — atestado de vacinação antivariólica; d) — dois retratos 3 x 4, de frente; e) — atestado médico que comprove não sofrer de moléstia infecto-contagiosa; f) — certificado de conclusão do curso de nível colegial ou universitário, em duas vias; g) — fichas modêlos 18 e 19 (histórico escolar) em duas vias; h) — atestado de idoneidade moral, fornecido por duas pessoas de moral comprovadamente idônea. Os documentos constantes dos itens b, c, e, f, g e h, deverão ter as firmas reconhecidas. 3 — Exames de habilitação: A seleção dos candidatos à ESDI, se realizará através das seguintes provas: a) — dia 12-2-68 — Prova de nível cultural; b) — dia 13-2-68 — Prova de Inglês ou Francês, de acôrdo com a opção do candidato; c) — dia 14-2-68 — Prova de Português; d) — dia 15-2-68 — Prova Vocacional; e) — dia 19-2-68 — Entrevista. 4 — Número de vagas: Serão matriculados os 30 (trinta) candidatos que obtiverem melhor classificação nos exames de seleção.

—o—

ALIANÇA FRANCESA — A Aliança Francesa de Laranjeiras, situada no Largo do Machado, 21, tem abertas as inscrições para os cursos particulares, de 5 alunos de: Conversação-Ortografia; Conversação-Gramática e Conversação-Literatura. Informações pelo telefone: .... 45-0275.

—o—

VESTIBULAR — O Instituto Politécnico de São Paulo, com sedes em São Paulo na Rua Castro Alves, 347 e no Rio, na Avenida Marechal Floriano, número 199, 3º andar, encontra-se com inscrições abertas para o Vestibular de Engenhia de Operação, dentro do Processo Sandwich-Course (Escola-Indústria) até o dia 9 de fevereiro, para preenchimento de 300 vagas, nas seguintes especialidades: mecânica — eletrotécnica — eletrônica — máquinas e motores — química — civil e estradas, e construção naval. Os candidatos deverão procurar a Secretaria do Instituto entre 9 e 22 horas, com 2 retratos 3 x 4, de frente, carteira de identidade e pagamento das despesas de provas, no valor de NCr$ 20,00. O curso é destinado aos técnicos de nível médio, oriundos das Escolas Técnicas, com a duração de 3 anos e 6 meses, noturno, recebendo o aluno apostilhas de tôdas as cadeiras, gratuitamente. Os alunos classificados terão o ingresso garantido, estando a Escola preparada para duplicar o número de vagas, caso haja maior número de aprovados. Os exames serão realizados parelamente no Rio e São Paulo, na mesma hora e dia, havendo em São Paulo, capacidade para 2.000 matrículas, para o primeiro período, sendo fornecido aos candidatos o programa.

—o—

MATEMATICA — O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática comunica aos professôres secundários de Matemática que fará um curso de Matemática Moderna do dia 22 de janeiro a 16 de fevereiro, das 13 às 17,30 horas. As inscrições encontram-se abertas na Secretaria do Centro (P.U.C. — sobreloja — sala 154) das 9 às 12 horas, ou no Ministério da Educação e Cultura, sala 1.506, das 11 às 17 horas. Os professôres de outros Estados poderão se inscrever, por carta, para a secretaria do Centro, mandando além do nome, número de registro e cursos já feitos.

—o—

ODONTOLOGIA — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está recebendo reservas para o Curso de Especialização em Odontologia Social, a ser ministrado pelo professor Suelio Santos Oliveira, aos sábados, das 14 às 16 horas. O curso funcionará de abril a novembro, com férias em julho em uma seção por semana. A turma será limitada e os interessados podem fazer reservas à Avenida Rio Branco, 128, sala 1.009, ou pelo telefone: 32-9093.

—o—

ECONOMIA RURAL — Em 4 de março próximo, terão início os trabalhos do curso de Economia Rural, para o grau de MS — Magister scientrae — promovido pela Escola de Pós-Graduação e pelo Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O curso, baseado no sistema de créditos, durará três semestres e terminará com a defesa de tese pelo candidato. As matrículas estarão abertas até 20 do corrente, na Escola de Pós-Graduação, no campo da Universidade, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

—o—

NUTRIÇÃO — Conforme Edital publicado no D. O. de 13-12-67, estarão abertas até o próximo dia 31, no Largo da Misericórdia, 24, 2º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantidos pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O referido curso, reconhecido pelo Decreto número 53.486, de 24-1-64, confere o título de Nutricionista, profissão regulamentada pela Lei número 52-76-67. Maiores informações pelo telefone: 24-4919, ou na Secretaria da Escola.

—o—

SENAI — Foram distribuídos pelo SENAI, 80 certificados de cursos realizados à noite. Os certificados fornecidos foram os seguintes: 24 de Encarragado de Obras; 29 de Eletricista Instalador; 9 de Instalador de Águas; 2 de Ladrilheiro; 11 de Pedreiro e 5 de Estucador. As matrículas para as novas turmas serão iniciadas no dia 1º de fevereiro.

—o—

ENGENHARIA — A Escola de Engenharia de Taubaté, comunica que estão abertas, também, no Rio de Janeiro, até 25 do corrente, na Avenida Nilo Peçanha, número 155, sala 525, às inscrições para o vestibular, a ser realizado de 1 a 4 de fevereiro, em que serão preenchidas as 180 vagas, existentes nesse estabelecimnto [illegible]no. A EET é autarquia municipal, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, mantém cursos de Engenharia, Mecânica, e Elétrica e tem convênios com o ITA (introdução à computação), DER, DNER, WILLYS, MECANICA PESADA, PLASBATE, IQT e outras entidades que possibilitam aos alunos viver, na prática, os problemas dados em aula. Funciona em Taubaté, na Avenida Marechal Deodoro, 600, telefone: 2700. A taxa de inscrição no concurso de habilitação é de NCr$ 75,00. Os alunos que fizerem inscrição no Rio, deverão estar na Secretaria da Escola no dia 1º de fevereiro, para receberem o cartão de identificação; o recibo definitivo de pagamento da taxa de inscrição e assinar o livro de inscrição ao concurso de habilitação.

PEDRO II CONVOCA PARA EXAME MÉDICO E MATRÍCULA

A Direção do Colégio Pedro II está convocando, por edital, os candidatos aprovados no exame de admissão, para exame de saúde e matrícula ao tempo em que informa sôbre renovação da matrícula para 1968.

Eis o edital do Colégio Pedro II:

A Diretoria do Colégio Pedro II — Externato — faz, aos canditatos à matrícula na 1ª série ginasial, as seguintes comunicações:

I) **EXAME DE SAÚDE** — Os candidatos aprovados nos exames de admissão à 1ª série ginasial estão convocados para a inspeção de saúde nos seguintes horários, todos na sede, à Av. Marechal Floriano:

a) Av. Marechal Floriano, nº 80 — Candidatos que se destinam ao Centro — dia 5 (cinco), das 9 às 16 horas;

b) Campo de São Cristóvão, 177 — Candidatos que se destinam à Seção Norte — dia 6 (seis), das 9 às 16 horas;

c) Av. Marechal Floriano, nº 80 — Candidatos que se destinam à Seção Sul — dia 7 (sete), das 9 às 16 horas;

d) Rua São Francisco Xavier, — Candidatos que se destinam à Seção Tijuca — dia 8 (oito), das 9 às 16 horas.

II) **REQUERIMENTO DA MATRICULA** — Os responsáveis pelos candidatos julgados aptos no exame de saúde deverão requerer a respectiva matrícula, na sede (Av. Marechal Floriano, 80), no horário das 12 às 16 horas, diàriamente (salvo aos sábados), devendo ser juntados ao requerimento:

a) certificado de aprovação no exame de admissão realizado para o corrente ano letivo, expedido pela Diretoria-Geral (Campo de São Cristóvão, 177);

b) atestado de vacina antivariólica;

c) 3 fotografias 3x4 cm (em uniforme do Colégio).

III) **OBSERVAÇÕES**: Os requerimentos serão feitos em fórmulas impressas, a serem adquiridas na Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), as quais darão direito à obtenção da respectiva Caderneta de Freqüência.

Serão ainda fornecidas pela Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), as Carteiras de Identidade Escolar, ambos os documentos obrigatórios para todos os alunos do Colégio.

O atestado referido na alínea b poderá ser entregue em fotocópia legalmente autenticada.

As datas do exame de saúde referem-se ao mês de fevereiro»

RENOVAÇÃO

As renovações de matrículas de alunos do Externato, para o ano letivo de 1968, serão realizadas de 22 a 30 do corrente, das 12 às 16 horas, na sede e nas respectivas Seções, exceto aos sábados.

A realização dos exames de 2ª época, a partir do dia 2 de fevereiro próximo, independentemente de requerimento, na forma dos horários afixados nas Portarias da sede e das diversas Seções.

OBSERVAÇÕES: Os requerimentos serão feitos em fórmulas impressas, a serem adquiridas na Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), os quais darão direito à obtenção da respectiva Caderneta de Freqüência.

Serão ainda fornecidos pela Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos) as Carteiras de Identidade Escolar, ambos os documentos obrigatórios para todos os alunos do Colégio.

BÔLSA DE ESTUDO É PROBLEMA DO ESTADO

Tendo em vista a grande afluência de pais dos colégios particulares à procura de bôlsas de estudo para seus filhos, no ano de 1968, a Associação dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado da Guanabara esclarece que até o presente momento nada ficou resolvido por parte da secretaria de Educação a êste respeito.

Informações oficiais dizem que a verba destinada às bôlsas para o ano de 1968 atenderá a pouco mais de 40.000 alunos. Tal número representa, tão sòmente os que terão o benefício renovado para o ano corrente. Vale dizer, pois, que não haverá novas bôlsas. Tudo indica ser necessário amparo educacional para 70.000 jovens no mínimo.

Sendo êste problema de âmbito exclusivo do govêrno do Estado, esclarecemos aos senhores pais não caberem responsabilidades aos diretores de colégios, pela não concessão de bôlsas para o ano letivo que se aproxima

NOTAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Direção do Instituto de Educação avisa que a partir do dia 22 do corrente segunda-feira, das 11 às 16 horas, os pontos dos alunos da 3ª série do curso normal estarão afixados na portaria do estabelecimento, bem como os boletins que serão entregues no mesmo local.

INSPETORIAS SECCIONAIS DE ENSINO

O ministro Tarso Dutra determinou à Diretoria do Ensino Secundário do MEC que tome as providências necessárias no sentido de proporcionar os meios para a criação e instalação de novas Inspetorias Seccionais, repartições capazes de garantir o máximo de flexibilidade aos trabalhos administrativos no ensino médio. Entre as cidades que foram colocadas como prováveis futuras sedes de novas Inspetorias Seccionais de Ensino Secundário estão Pelotas, Rosário do Sul e Santo Ângelo.

CURSO DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

A DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO, dirigida pelo Gen. Div. CARLOS MORAES, realizou no último dia 20, no Palácio da Conceição — Rua Major Daemon, 81, às solenidades de encerramento do Curso de Formação de Topógrafos, que foi ministrada por aquela Diretoria.

ESCOLA DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

Acham-se abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições ao exame de admissão ao Curso Técnico de Estatística, ministrado gratuitamente pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Ao referido curso, de nível médio, poderão concorrer os candidatos que apresentarem certificado de conclusão do curso ginasial (1.º ciclo), ou de qualquer das modalidades: secundário, comercial, industrial, ou agrícola.

O concluinte receberá o diploma em Técnico em Estatística e poderá ingressar, mediante vestibular, em qualquer escola superior do País.

Informações na Secretaria da Escola, à rua André Cavalcanti, 106, de 2a. a 6a. feira, das 12:00 às 17,00 horas.

CURSOS DE FÉRIAS NO MEC

Terminando a programação de férias no auditório do M. E. C., a Dra. FERNANDA BARCELOS, ministrará na próxima semana os seguintes Cursos: de 9 às 11h30min., Psicologia Social, Análise dos Desajustos Psico Sociais, Higiene Mental e Educação Sexual.

De 14 às 16 horas — Didática no Ensino Médio, Didática da Educação para o Lar e Educação para o Lar.

As inscrições poderão ser feitas no local e horário da primeira aula e ao final, serão entregues certificados.

PROFESSÔRES DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara (CETEG), criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Govêrno do Estado da Guanabara, iniciará no mês de março um Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais do 2º Ciclo.

Os candidatos deverão ser portador do diploma de Engenheiro, Técnico Industrial ou Químico, e, ao cursista aprovado será outorgado um CERTIFICADO que lhe dará direito a registro, na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, como professor de até três dessas disciplinas específicas, escolhidas pelo candidato no ato da inscrição.

Informações podem ser obtidas na sede provisória do CETEG, à Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 — sala 313, a partir das 12 horas, ou na Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI, à Rua São Francisco Xavier, 601, depois das 18h30min.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 de fevereiro.

ESCOLA CENTRAL DE NUTRIÇÃO

Encontram-se abertas, durante o mês de janeiro, na Secretaria de Escola Central de Nutrição do Ministério da Educação e Cultura, no horário de 10 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, as matrículas para o Curso de Médicos-Nutrólogos, em nível de pós-graduação, destinado a especializar os médicos no campo da nutrologia.

O referido Curso, inteiramente grátis, tem a duração de dois anos.

Para as demais informações os interessados poderão procurar a Secretaria de Escola, à Praça da Bandeira, 96 4º andar.

PROFESSÔRES

FOI INFELIZ nas provas finais de Francês? Vai fazer 2ª época? Procure professôra habilitada, diplomada pela Aliança Francesa, na Rua Bolivar, 150, apto. 802

MATEMATICA — PORTUGUÊS — Aulas particulares — Primário — Admissão e Ginasial. Preferência Zona Sul. Tel. 36-7336. Preço a combinar.

AULAS DE DESCRITIVA (Universitário) Tel. 32-8704 — Santa Teresa

PASSAMOS Curso Montado (B. Bom Retiro, 840). Ao lado do C. P. II

INGLÊS — 2ª Época — Aulas particulares. NCr$ 7,00. Telefone: 36-5675

INGLÊS — Exames 2ª época — Revisão programa ginasial. Garanto média. Aula ind. 3,00 — Rua Dias da Cruz, 416, ap. 101.

LIÇÕES em inglês e alemão ensina estrangeiro com método moderno — Av. Copacabana, 787 — apto. 302.

PORTUGUÊS — Aulas primário, admissão, ginasial — NCr$ 4,00. R. Gen. Polidoro. Telefone: 26-1714.

Redação Própria
ATUALIZACAO DO PORTUGUES
30 aulas individuais
E.P.E. — 37-5514
AV COPAC. 103/1201 — entrevista de 6 às 21 hs.

TAQUIGRAFIA MARTI
(Individual)
Técnica p/6 idiomas aprovada pelo L.A.I. (USA)
E.P.E. 37-5514

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e moderno 25 aulas incl. veloc. e dipl. — 56-4843 Depois das 14 horas.

TAQUIGRAFIA — Português, Inglês e Francês, 24 aulas, inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma. Treinamento de veloc. p/outros métodos. Aulas indiv. Tel.: 46-5372 — Botafogo.

INGLES E PORTUGUES — Orientação para todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO

MATEMATICA — 2ª ÉPOCA — Aulas particulares — CURSO ARGUS — Rua Santa Clara, 33, s/1009 — Tel. 37-6377

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315

ACADÊMICOS de Engenharia ensinam matemática, descritiva, física e química. Tel.: 36-7538.

Inglês em seu Escritório ou Residência
SISTEMA AUDIO-VISUAL
LONGA EXPERIÊNCIA
— Tel.: 49-8411.

INGLES EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ ... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde do Bonfim, 422, loja K, e Shopping Center Méier.

ABREUGRAFIA — 120 mm entrega rápida. Rua Arquias Cordeiro, 245, sobr. — Méier — Telefone: 29-6165.

INGLES E MATEMATICA — Aulas particulares. Tel.: 49-6608.

INGLES — Para principiantes e ginasianos. Telefone: 37-2351 — HOMERO.

PORTUGUÊS — Principalmente REDAÇAO: Rua Barata Ribeiro, 502/716 — Tel. 36-7062.

CURSO S. JOSÉ — ADMISSAO ESPECIALIZADO por Professôres do PEDRO II E DATILOGRAFIA, 1 hora diária apenas NCr$ 10,00 mensais — R. Catete, 242, sobr. — Tel. 45-6514

YOGA
Aulas Particulares
Inf.: 57-2334

PORTUGUÊS
ANALISE SINTATICA
em 5 aulas
FRANCÊS
Conversação e gramática
Profª NEIZE — E.P.E. — 37-5514

Científico e Ginásio — Equipe universitária prepara alunos para exames. Qualquer matéria. Hora: 5,00. Telefone: 34-1622 — GERSON.

ARTIGO 99
Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente, 37 — GAVEA — Tel. 47-0442

Curso Petersen
INGLES PARA QUALQUER FIM
RUA BARAO DE MESQUITA, 649
TEL.: 38-5636
PROF. NELSON

INGLES — Eficiente, rápido, corresp. Prof. EDWARD — Rua do Passeio, 70, apto. 714 — Telefone: 52-5667.

MATEMATICA — Aulas particulares. Tels.: 34-7354 e 48-4501 — MARIO

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Aprenda a dirigir em «VOLKSWAGEN» — 1 hora: NCr$ 6,00. Trato tôda a documentação. Apanho a domicílio. Av. Copacabana, 435, s/303 — Tel. 57-3353

PIANO DE OUVIDO
Música popular tradicional — iê-iê-iê e bossa nova. Método Amyrton Vallim — Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 85, Tanque, Jacarepaguá (Atrás do Colégio Pio X)

TAQUIGRAFIA
Port./Ing. 24 aulas, incl. veloc. Adaptável à qualquer idioma. Treinamento de veloc. p/outros métodos. Turmas fechadas de 10 alunos. Colocamos os alunos sem nenhuma despesa — Rua Santa Clara, 33, s/1102 — Tel. 57-7212 — MATRICULAS A TARDE

Curso Preparatório SLF
Direção: Profa. Laís Britto e Prof. Ten.-Cel. A. T. Barreto.
Admissão Especializado
Pré-Normal - Art. 99
Manhã, Tarde e Noite
Turma especial para admissão nos Ginásios Estaduais Noturnos. Rua Arquias Cordeiro, 450/sob. (Próximo ao Jardim do Méier).

DIEGUES VOLTOU . . .

(Conclusão da 1ª Seção 6ª Pág.)

por algum tempo longe do Brasil, não pode dizer se houve modificações a respeito. «Vou me inteirar de que se passa para depois falar».

FILME REACIONARIO

Pedida sua opinião sôbre Africa Adeus, disse Carlos Diegues que «os portuguêses financiaram parte do filme, para demonstrar que o colonialismo na África é uma beleza. A África verdadeira não é aquela que aparece no filme do sr. Gualtiero Jacopetti, que só sabe fazer chantagem com suas películas. Considero Africa Adeus um filme destestável, reacionário e imoral! O cinema deve educar e ajudar as pessoas a viveram melhor e o produtor do Mundo Cão só explora a mentira e o lado negativo da vida».

MPB NA EUROPA

Nara Leão disse que A sucesso na França, bem como algumas músicas de Edu Lobo. Mas — acrescentou — o sucesso é relativo, não tão grande quanto se tem propalado. O Funeral do Lavrador é outra música muito tocada na França, mas não respeitaram a letra. A versão tirou tôda a autenticidade do original. «De uma coisa não tenho dúvida: o cinema brasileiro tem muito maior repercussão do que a música».

Quanto à moda feminina, revelou a cantora que as mulheres londrinas nesse setor, «têm mentalidade maravilhosa». Usam «a mini mais mini do mundo», ao mesmo tempo que vestem a saia mais cumprida. Nas ruas de Londres, a variedade de modelos torna a mulher muito mais versátil e atualizada com a moda. «Na França, os modedos estão sem graça e as saias estão normais, em cima dos joelhos», concluiu.

Por fim, disse Nara Leão que vai estrear um show quinta-feira no Teatro de Bôlso, devendo permanecer com o espetáculo até o carnaval. Revelou também que ela e seu marido vão ser padrinhos do compositor Sidnei Miller que casa dia 30.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CENPHA ABRE INSCRIÇÕES PARA DOIS NOVOS CURSOS

Estão abertas no Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA — que funciona no campus da PUC, na Gávea, inscrições para um ciclo de conferências sôbre «Programação Habitacional e Favelas» a cargo do prof. John F. Turner, do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do M.I.T., e para o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupança e Empréstimo, que terão lugar a partir do dia 22.

O ciclo de conferências do prof. Turner será dado no auditório do CENDEC, (S. José, 90 — 13º), entre os dias 22 e 26, de 18 às 20 horas; o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupança e Empréstimo durará uma semana e vai ser ministrado em horário integral na sede do CENPHA, à rua Marquês de S. Vicente, 225 — Gávea, onde os interessados poderão se inscrever.

«Introdução ao Problema Habitacional» amanhã, «Relações dos Grupamentos de Habitações Subhumanas com o Desenvolvimento Urbano» (dia 23), «Prioridades Habitacionais e as Condições Sociais» (dia 24), «Análise dos Projetos Oficiais Relacionados com as Habitações Subhumanas» (dia 26) e «Grupamentos Habitacionais de Baixa Renda, Política de Habitação e Projetos, Programas e Conclusões» são os temas que serão focalizados pelo prof. John Turner. Para êste ciclo de conferências as inscrições poderão ser feitas na sede do CENPHA, à rua Marquês de S. Vicente, 225 — (tel. .... 47-6030 r. 34), mediante o pagamento de uma taxa de NCr$ 50,00.

Com o objetivo de proporcionar conhecimentos básicos referentes às Associações de Poupança e Empréstimo, suas finalidades e propósitos, modo de funcionamento e serviços que prestam o Departamento de Treinamento do CENPHA, organizou o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupanças e Empréstimo que será dado entre os dias 22 e 27, de 9 às 13h, e de 14 às 18h, em sua sede na Gávea, onde estão sendo feitas suas inscrições. O curso que será dado em aulas participadas e de audiovisual concederá um certificado aos alunos que tiverem freqüência integral e aproveitamento mínimo na prova final. A aula inaugural será ministrada pelo Dr. José Eduardo de Oliveira Penna, diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH e entre os conferencistas estão: João Augusto Machado, Francisco Guimarães Moreira, Hélio Affonso de Carvalho, Samuel Naschiptz, Alvaro Marques de Oliveira.

ENTREGA DE MEDALHAS

O Adido Cultural junto à Embaixada dos Estados Unidos, dr. Martin Ackerman, estêve entre as autoridades do Estado, inclusive o governador Negrão de Lima, que fizeram a entrega das Medalhas de Mérito Marechal Rondon a 450 estudantes que se destacaram nas escolas da Guanabara, em cerimônia realizada no Teatro Municipal. A Embaixada dos EUA também ofereceu cêrca de 200 livros ao Museu de História. Na foto, o dr. Martin Ackerman, quando cumprimentava uma das alunas premiadas.

O IICA Desenvolveu Seus Programas Básicos Com Cursos Para 300 Técnicos

Como entidade internacional que visa a colaborar no desenvolvimento agrário dos países do Continente, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA) desenvolveu, no Brasil, em 1967, diversos programas nos quais, além de outras atividades, proporcionou cursos de pós-graduação, extensão e adestramento em serviço a cêrca de 300 técnicos brasileiros nos seus centros no Brasil e no exterior.

Dentro das atividades técnicas, o IICA concluiu os estudos do projeto de reforma agrária Litoral Sul para o Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, que visa o assentamento inicial de 1.671 famílias nos municípios de Tapes, Camaquã e São Lourenço, e ainda foi encarregado pelo IBRA do levantamento sócio-econômico e dos recursos naturais do Rio Grande do Sul.

PROGRAMAS

A ação do IICA no Brasil, em 1967, compreendeu atividades nos seus três programas básicos: ensino agrícola superior, pesquisas agropecuárias e desenvolvimento rural e reforma agrária, que têm o objetivo de fortalecer as instituições nacionais de ensino, pesquisa e de execução de programas e projetos agrários.

O IICA, no campo do ensino agrícola, realizou cursos internacionais regulares de pós-graduação nos Centros de Turrialba, em Costa Rica; na Escola de Piracicaba, em São Paulo; em La Estanzuela, no Uruguai e nas Universidades de La Plata, Argentina, e do Chile, para a obtenção do título de Magister Scientiae em diversas especialidades das Ciências Agrícolas. Ofereceu ainda cursos internacionais de Fisiologia Vegetal, extensão universitária, bibliotecas agrícolas, entre outros.

Além disso promoveu seminários a professôres de diversas especialidades no campo do ensino agrícola superior e cursos internacionais sôbre desenvolvimento regional, bibliotecas agrícolas e comunicação científica. Ainda no campo do ensino, possibilitou viagens de estudos a diversos técnicos em vários países, dentro do programa de capacitação recíproca. Em adestramento em serviço, permitiu que nos projetos de reforma agrária Litoral Sul e de levantamento sócio-econômico do Estado do Rio Grande do Sul, cêrca de 80 técnicos nacionais recebessem capacitação técnica.

TÉCNICA

No Rio Grande do Sul, o IICA participou com diversos especialistas no Seminário sôbre Reforma Agrária, promovido pela Assembléia Legislativa daquele Estado. Como atividade técnica, o Instituto desenvolveu o programa do cacau, na Bahia, que foi orientado por três técnicos do IICA, contando com a participação de 45 técnicos nacionais.

Durante a última reunião da Junta Diretiva do Instituto, realizada no ano passado, no Rio de Janeiro, foi distinguido com a Medalha Agrícola Interamericana — a mais alta honraria, anualmente conferida pelo IICA, a um técnico agrícola do Continente — o engenheiro Felizberto de Camargo, pelos altos serviços prestados à Agricultura Latino-americana.

Coube ainda ao IICA o assessoramento à CEPLAC para a elaboração de um projeto do Fundo Especial da ONU, visando ao desenvolvimento sócio-econômico da região cacaueira da Bahia. O IICA atuou no Brasil através de um corpo de 12 profissionais, além do apoio técnico e administrativo de outras unidades do Instituto, que prestaram 670 dias de serviço no país.

"Professor do Ano" Pelo "DN" e Recursos Humanos

O DIARIO DE NOTICIAS, dentro de sua meta de promoções das coisas do Estado do Rio, vai eleger, juntamente com o Instituto Fluminense de Recursos Humanos, o "Professor do Ano de 1967". A promoção, que deveria ser realizada em dezembro, foi contemporizada face aos naturais atropelos dos exames de fim de ano. Agora, em recesso, os mestres poderão melhor receber as homenagens que lhes serão tributadas, em reconhecimento pelo muito que contribuem para o desenvolvimento cultural do país. Pelo seu passado de luta em defesa do ensino e da educação, o DIARIO DE NOTICIAS se associa a esta promoção, declarou o professor Jaime Pereira, do Instituto Fluminense de Recursos Humanos.

Promoção meritória, pois os brasileiros vivem cantando, pelo que se pode constatar através da programação do rádio e da Tv. Aquêles órgãos promovem festivais da música, do cantor, do compositor e se esquecem do professor — lamentou.

ESTEIO DA GRANDEZA

A profissão do mestre não é rendosa, em têrmos comerciais — frisou — muito embora ninguém desconheça que um país só atingirá o desenvolvimento pleno através da cultura e da educação. Daí o mérito dessa promoção: incentivar o professor, reconhecendo-lhe a importância da profissão, esteio da grandeza de um país. Não pretendemos, com o resultado da escolha, subestimar ninguém, pois todos os professôres são dignos de aplausos. A iniciativa do DN e do IFRH visa à escolha, apenas, dos dez que mais se destacaram durante o ano de 67.

APÊLO

Apelamos para a Secretaria de Educação, para os Departamentos de Ensino primário, médio e superior, para as faculdades, colégios, escolas, entidades de ensino e educação, enfim, para todos que trabalhem na esfera do

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

ensino, para que nos apontem nomes com alguns dados biográficos e atividades mais importantes, a fim de procedermos a uma justa escolha. Aos dez indicados pela comissão, será conferido o título de "Professor de 1967" e receberão prêmios e incentivos pela grandeza de espírito com que realizam a missão, muitas vêzes sem o devido reconhecimento e sem a compreensão que merecem. Maiores explicações, na sede do IFRH, S/805-B, na av. Amaral Peixoto, 171, e no DIARIO DE NOTICIAS.

PREFEITURAS RECEBEM VERBAS

Na qualidade de presidente do Plano Nacional de Educação e do Fundo Estadual do Ensino Primário, o secretário Luís Braz, da Educação autorizou, ontem, a liberação de verbas às Prefeituras de Teresópolis, Conceição de Macabu, Parati e Mangaratiba, num total de NCr$ 22.500,00.

BANQUEIROS VÃO...

(Conclusão da 1ª Seção 7ª Pág.)

ca, aproximadamente, a obtenção de NCr$ 1,8 bilhões, em recursos.

Segundo estatística do Ministério da Fazenda, o Brasil aumentou, em 67, as exportações de fumo em mais de 1.500 toneladas, sem, contudo, atingir o volume alcançado em 65, que foi de 55.037 toneladas, no valor de NCr$ 26.227 milhões.

DISTORÇÃO

Outro ponto que o govêrno está preocupado em solucionar diz respeito a eliminação de qualquer distorção que possa surgir, no mercado financeiro, no decorrer de 68, tendo em vista, principalmente, o desafôgo do crédito, e manter, ao mesmo tempo, um índice baixo do custo do dinheiro. Revela-se, ainda, que o ministro Delfim Neto apresentará, na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, um esquema para ser pôsto em prática, a fim de se evitar qualquer possibilidade de obtenção de capital fora do que foi previsto pelo govêrno.

MAIS 1.800 TELEFONES PARA BARRA DO PIRAÍ

Barra do Piraí contará, antes de agôsto, com mais 1800 linhas telefônicas. A cidade recebeu o material em clima de entusiasmo, a que não faltaram faixas coloridas e foguetes. Achavam-se presentes o prefeito Válter Mariotini e o gerente-geral da Standard Elétric, sr. T. L. Dmochowsky. O general Landri Sales Gonçalves vistoriou o nôvo prédio que a Telefônica construiu para a estação, tendo saudado a população de Barra do Piraí, através do chefe do Executivo municipal, elogiando ainda a pontualidade da entrega do equipamento. Além de Barra do Piraí, a CTB vai instalar mais 57 mil novos telefones nas cidades de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Campos, Volta Redonda, Nilópolis, Vassouras, Resende, Itaboraí, Angra dos Reis, Araruama, Bom Jesus do Itabapoana, Magé, Paraíba do Sul, Rio Bonito, São Fidélis e Três Rios.

REPROVADOS EM DIREITO PODEM IR PARA OUTROS CURSOS

Oportunidades estão sendo oferecidas aos candidatos aos cursos superiores da Universidade Federal Fluminense, que tenham sido aprovados nos exames da primeira etapa. Assim, os cursos de Letras da Faculdade de Filosofia, receberão inscrições, dia 23, sendo as provas de Língua estrangeira e Latim, dias 25 e 27. A Escola de Engenharia, cujas inscrições se encerraram, ontem, fará realizar provas, de Ciências I e II e Desenho, dias 22, 23 e 27.

Por outro lado, os candidatos eliminados, em Direito, na prova de Português II (Literatura), que se realizará, no dia 24, terão oportunidade de inscrever-se nos cursos da Faculdade de Ciências Econômicas, Escola de Serviço Social, Curso de Biblioteconomia, Escola de Enfermagem, Conservatório de Música e no Curso de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia. É que as provas de Direito vão realizar-se, à 24 e 29, devendo ser o resultado divulgado à 5 de fevereiro, dando tempo a que os candidatos eliminados em Literatura possam receber de volta seus boletins de notas da primeira etapa e compareçam a nova inscrição àqueles cursos.

Também a Faculdade de Odontologia terá inscrição, à 24, e as provas de Biologia e Física, à 26 e 27. O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, dará inscrições, têrça-feira, 23, e provas, dias 25 e 27, Psicologia e Matemática.

CNEG Encerra Ano Letivo-67

O secretário Luiz Braz, da Educação e Cultura, estará, hoje, no Caio Martins, presidindo as cerimônias de encerramento do ano letivo de todos os colégios da CNEG, da capital fluminense e São Gonçalo.

Reitor da UFF Não Desacatou o Juiz

A propósito do pedido de intervenção federal na Reitoral — em face de o reitor Barreto Neto não haver cumprido decisão judicial em favor de 176 excedentes de Medicina — porta-voz do órgão empresta a seguinte versão ao fato: "A decisão do juiz federal, no mandado de segurança, determinou que fôsse feita a matrícula dos impetrantes. Nas informações da Reitoria ao juiz, ficou esclarecido que os estudantes não alcançaram o mínimo de 5 pontos exigidos para a matrícula, tendo o magistrado dado outro despacho para que o reitor matriculasse os excedentes em Faculdades que não exigissem o gabarito mínimo. Diante do despacho, a Reitoria encaminhou o expediente ao diretor do Ensino Superior do MEC, professor Epílogo Campos, a quem cabe dar solução ao problema.

Remoção no Magistério

Obedecendo à rigorosa ordem de classificação, começará têrça-feira, às 8 horas, no Ginásio Caio Martins, o concurso de remoção do magistério primário do Estado. Os candidatos classificados até o número 466 serão atendidos no primeiro dia dos trabalhos, ficando os demais para os subseqüentes, de acôrdo com a seguinte tabela: dia 24, candidatos de 467 a 932; dia 25, de 933 a 1.398, e 26, de 1.399 em diante. Para a escolha, será necessário a apresentação de carteira de identidade ou título de eleitor, admitindo-se a representação por procurador, desde que não seja funcionário da Secretaria de Educação.

DN e IFRH Promovem "Professor do Ano"

"Professor do Ano de 1967" é mais uma promoção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que será realizada juntamente com o Instituto Fluminense de Recursos Humanos. A promoção, que deveria ser feita em dezembro, foi contemporizada em razão dos naturais atropelos dos exames de fim de ano. A iniciativa não visa a subestimar ninguém, pois todos os professôres são dignos de aplausos, mas apenas a escolher os dez que mais se destacaram durante o ano de 67.

Programa de Alfabetização Funcional

A missão de peritos da UNESCO que se encontra no Brasil, chefiada pelo sr. Pierre Henquet, foi recebida pelo ministro Tarso Dutra, no Palácio da Cultura, ocasião em que foram apresentados ao titular da Educação e Cultura as bases do programa internacional organizado pela entidade máxima da ONU para as questões educacionais. Após a audiência com o ministro Tarso Dutra, os técnicos da UNESCO mantiveram um encontro com a imprensa, quando tiveram oportunidade de prestar informações acêrca de seus trabalhos no nosso país. Inicialmente, foi dito que a missão ficará no Brasil por seis semanas, devendo, no final da próxima, viajar para o Nordeste. Segundo os especialistas da UNESCO, os projetos são ordenados conforme as condições locais de cada país.

No momento, oito nações se acham inscritas no plano funcional de alfabetização da UNESCO: Argélia, Máli, Tanzânia, Equador, Irã, Venezuela, Guiné e Etiópia. No momento, a entidade cuida da ampliação de seu plano pilôto, podendo o Brasil vir a integrar-se nêle. Neste particular, aliás, nosso país já estabeleceu bases gerais de ação, revelando os peritos da UNESCO que esperam nossa entrada no mesmo em 1969. Juntamente com o sr. Pierre Henquet visitaram o ministro Tarso Dutra os srs. André Sammak, John Howe (que chefia a missão da UNESCO no Brasil) e Michel Debran, todos «experts» da UNESCO em assuntos de alfabetização. Segundo o sr. Henquet, o objetivo da UNESCO é de colocar a alfabetização a serviço do desenvolvimento e vice-versa. Em cada país, o projeto de alfabetização funcional, concluiu o chefe da missão da entidade educacional da ONU, terá sempre características nacionais, usando apenas as grandes conquistas técnicas e científicas nos campos didático e pedagógico para garantir êxito aos trabalhos que estão sendo projetados.

Vassouras Será Ligada ao Circuito Sul-Fluminense

VASSOURAS (De Luís Américo Mendes de Freitas) — Segundo declarações do diretor do DER, sr. Heródoto Bento de Melo, será completado o circuito rodoviário centro fluminense com o trecho a ser asfaltado ainda êste ano, de Petrópolis a Vassouras, partindo de Pedro do Rio até Avelar, Miguel Pereira e Massambará, onde virá encontrar a BR-116 (Rodovia Lúcio Meira) ficando assim ligado o norte do Estado ao sul, em asfalto, com os municípios da região que já contam com pavimentação da rodovia federal. Com a execução do plano do govêrno Geremias Fontes esta cidade se beneficiará progressivamente, principalmente seus antigos distritos, além de ser fator econômico agropecuário e turístico para o escoamento da produção. A serra dos Facões, antigo caminho do Imperador, poderá, também, ser explorada com um dos grandes centros de turismo do sul-fluminense.

FACULDADE

A exempló de Campos e Petrópolis que já tem Faculdades, uma no norte e outra no centro do Estado, também Vassouras, na vizinhança de cidades populosas, turísticas e industriais, ligadas por asfalto e linhas de ônibus, além do Hospital "Eufrásia Teixeira Leite, terá esta cidade a Faculdade tão almejada. Sabemos que já foram preenchidas as exigências do Conselho Federal de Educação e no próximo mês a Escola Superior de Medicina haverá de merecer a sua aprovação, dependendo sòmente do relator Clóvis Salgado, acolhendo o pedido formulado pela Fundação Universitária Sul-Fluminense.

DEFESA CIVIL

O secretário de Defesa Civil visitará Vassouras a convite do prefeito Carlos Eugênio Mexias a fim de inspecionar a rodovia Mendes-Vassouras (RJ-177) que se apresenta em condições perigosas com a queda de barreiras na estação chuvosa. As obras interrompidas há mais de um ano, com o leito da rodovia em péssimas condições de tráfego tal o seu estado de abandono, com sérios prejuízos para o escoamento de mercadorias indispensáveis ao consumo e impedindo o movimento de veraneio, Vassouras continua esperando melhores dias. Serão apresentadas reivindicações e planos de obras elaboradas pelo Grupo de Trabalho da Sociedade dos Amigos de Vassouras em colaboração com a administração municipal, reclamadas pela população de Barão de Vassouras à estrada que liga a cidade àquela localidade e obras de saneamento de que carece esta cidade.

DRENAGEM

O prefeito Carlos Eugênio Mexias irá avistar-se com o sr. Pompeu Loureiro, dos Organismos Regionais, a fim de solicitar ajuda do ministro Albuquerque Lima, para drenagem dos rios Santana, no 7º distrito, Conrado e Riacho São José que margeiam a fazenda Dom Carlos, próximo ao distrito, que, com as chuvas constantes ameaçam transbordar, devastando plantações e com sacrifícios de numerosos lavradores que vivem da produção para o sustento de suas famílias. Há vários anos que não são executadas essas obras. Encontrando-se, atualmente, a draga trabalhando na região, em Japeri, próximo de Conrado, o chefe do Executivo pleiteará a realização daqueles serviços a fim de evitar a repetição do ano passado com as enchentes que assolaram a zona produtora e com ameaças de epidemias. Os apelos da população são feitos ao prefeito através dos vereadores do MDB, Roberto Monte Mor e Eunício Bernardes de Sousa, como subsídios à capacidade realizadora da administração municipal vassourense.

NOVO EXAME VESTIBULAR

Em virtude do elevado número de reprovação no primeiro exame vestibular, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas fará realizar o segundo Concurso de Habilitação, cujas provas serão efetuadas no período de 12 a 23 de fevereiro vindouro.

As inscrições, ao segundo vestibular, ficarão abertas até o dia 31 do corrente, na Secretaria da Escola, na rua

A FILA DA ESPERANÇA

Até minutos antes do início das provas o candidato sorri com facilidade. Ainda existe a esperança de conseguir uma das poucas vagas existentes. A divulgação dos resultados traz revolta e frustrações

VISITA DE MENDEZ PODERÁ...

(Conclusão na 1ª Seção 3ª Pág.)

de uma Reunião de Trabalho no Itamarati, dirigindo-se em seguida ao Panorama Palace Hotel, onde, às 13 horas, será homenageado pelo governador Negrão de Lima com um almôço. Às 19 horas, participará de ato solene no Instituto Cultural Brasil-Argentina.

O dia 24, foi reservado para uma visita à Brasília, onde assistirá a cerimônia de doação do terreno da futura Embaixada de seu país, retornando ao Rio, em seguida.

A assinatura de um Comunicado Conjunto, da ratificação do Acôrdo de Pesca — e talvez a do nôvo Acôrdo do Trigo —, será feita, às 18 horas, dia 25, no Itamarati. À noite, o chanceler Costa Mendez homenageará as autoridades brasileiras com um banquete, na Embaixada Argentina.

COMITIVA

O ministro do Exterior da Argentina, que viaja em companhia de sua mulher, trás ainda em sua comitiva o embaixador Raul A. Quijano, e senhora, ministro Enrique Peltzer, e senhora, conselheiro Enrique Carrier e o secretário Angel Maria Oliveri Lopez, e senhora.

Secretário Fêz Visita a Cabo Frio e S. Pedro

Acompanhado de auxiliares imediatos, o secretário Belarmino de Matos, de Obras, visitou os municípios de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia, onde verificou as necessidades mais prementes das duas comunas que serão atendidas imediatamente, dentro do esquema prioritário estabelecido pelo Plano de Govêrno do sr. Geremias Fontes.

Tôdas as obras serão executadas em tempo récorde, segundo o secretário e têm como objetivo melhorar as condições de atendimento dos turistas que nesta época do ano se locomovem para aquelas duas cidades praianas.

OBRAS

Em Cabo Frio, por determinação do governador, será construído um balneário público na praia do Forte, onde se constata maior afluência de turistas, que dará sôbre à falta de local adequado para a guarda de roupas, valôres e a aquisição de refeições ligeiras e alojamento.

Em São Pedro da Aldeia, será feita a ligação de água potável à localidade de Boqueirão, dentro de mais alguns dias. O ramal terá cem metros de extensão com tubulação de três polegadas. A par dessas obras, esclareceu que o govêrno pretende, ainda, iniciar obras de vulto em tôda a chamada «região dos lagos».

RF ...inina
...io de Notícias
... DE JANEIRO DE 1968

ela & o automóvel

QUANDO A MULHER DIRIGE, S. CRISTÓVÃO É PASSAGEIRO...

QUE TIPO DE ESPÔSA É VOCÊ?

NÃO PODE SER V...

O QUE DIZEM AS ESTATÍSTICAS

De acôrdo com o Departamento de Trânsito, são os seguintes os dados comparativos entre homem e mulher ao volante, sob diversos aspectos:

ACIDENTES DE TRANSITO: — A média de acidentes é de apenas 7% para mulheres na cidade, e 0,4% nas estradas, em proporções iguais para êle e para ela.

PREFERÊNCIAS DE TIPO: — Os homens geralmente escolhem seus carros pela potência do motor ou pelo estilo, na medida em que isto possa revelar sua posição social. As mulheres revelam uma nítida preferência pelos carros pequenos, chamados populares, como o «volks» ou o «gordini».

PROCESSOS CRIMINAIS: — Segundo o Departamento Jurídico do Trânsito, o número de mulheres que respondem a processo criminal por acidentes de trânsito é de 1 para cada 1.000 homens (ou seja, 0,001%).

Tomando como base janeiro de 67, ou seja um ano exatamente atrás, podemos esclarecer o problema com êsses dados referentes a 100 ocorrências arquivadas no Departamento de Trânsito:

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS

MULHERES	7
HOMENS	93
TOTAL	100

ESPECIFICAÇÃO DOS ACIDENTES DO QUADRO ACIMA

ACIDENTES	Mulheres	Homens
Com leves danos materiais	5	53
Com danos materiais vultosos	2	21
(Com vítimas) sem morte	0	15
(Com vítimas) com morte	0	4
Total:	7	93

ıda.

QUANDO A MULHER DIRIGE, S. CRISTÓVÃO É PASSAGEIRO...

Texto de MARIA CLÁUDIA

HOUVE um tempo, nem tão distante assim, que mulher ao volante de um automóvel chamava tanta atenção quanto os seus vestidos curtinhos, sua maquilagem que desenhava bôca em coração e sobrancelhas exclamativas, sua franjinha e seus longos "sotoirs" de pérolas. Isso, lá pelos anos 20.

Hoje, dirigir automóvel faz parte da vida normal da jovem, que circula na faculdade e faz progaminha; da mulher, que trabalha e necessita de seu carrinho para o vaivém profissional; da dona-de-casa que anda às voltas com compras, colégio das crianças e outros afazeres domésticos; da vovó, que vai ao seu "biriba" ou as suas inúmeras visitas.

Segundo os entendidos, mulher ao volante representa menos perigo que um homem: já dizia o controvertido, mas saudoso, coronel Fontenele que "quando a mulher dirige, São Cristóvão é passageiro"... E, entre uma equilibrada mãe de família, em seu sereno jeito ao volante, e um dêsses endomoniados garotos que "recebem o santo" sempre que pegam um "fusca" — não existe mesmo comparação possível! Apesar de ainda ser lugar-comum exclamar, tôda vez que deparamos com alguma confusão causada por imprudência ou incompetência de alguém à direção de um carro: "Vai ver que é mulher dirigindo...".

A "CHAUFFEUSE", COMO ELA É

Lendo recente estudo feito por **Aníbal Martinho**, um «expert» no assunto, pôdemos desenhar um retrato da mulher ao volante, com seus prós e seus contras.

Como **pontos positivos**, ela possui:

1 — **Capacidade de atenção.** — Ela é mais compenetrada ao volante que o homem, como simples extensão de sua capacidade, já que sempre foi habituada a prestar mais atenção em tudo o que faz.

2 — **Intuição.** — A famosa «intuição feminina», provada cientificamente, coloca-a em posição de dispor de maiores recursos sensoriais, apresentando reflexos melhores e mais rápidos.

3 — **Prudência.** — A ausência de desejo de exibir-se ao volante, a falta de presunção em julgar-se um «ás da pista», sua natural reserva, livram-na do grande perigo que existe no trânsito: demonstração de habilidade. Isto, tão comum aos homens, nada mais é que desejo de provar sua virilidade...

4 — **Delicadeza de movimentos** — Sua natural suavidade de movimentos, permite que ela não cometa gestos precipitados ou bruscos, que muitas vêzes provocam manobras desastradas e acidentes.

Como **pontos negativos**, a mulher revela::

1 — **Displicência.** — Como geralmente ela não entende (nem quer entender...) de mecânica, negligencia o tratamento necessário ao carro, esquece de mandar lubrificar, trocar o óleo, etc., dirigindo-o muitas vêzes em precárias condições. No que diz respeito à direção, a mulher limita-se ao essencial, ignorando completamente detalhes mais importantes da mecânica.

2 — **Emotividade.** — Em caso de perigo iminente, a mulher reage naturalmente com maior emotividade que o homem. Sua «hesitação ao volante», diante de uma dúvida, também é caso conhecido, que a prática ajuda a corrigir.

3 — **Inferioridade Muscular.** — E' claro que o homem possui mais fôrça que a mulher. Embora seja necessário ao bem-dirigir, vigor excessivo ao volante, pode também ser prejudicial. De onde se conclui que a fragilidade (muitas vêzes apenas aparente...) da mulher, não chega a ser um ponto negativo para a «chauffeuse».

CONCLUINDO: ELA É UM ANJO AO VOLANTE

Depois de ouvir tudo isso, depois de conhecer a opinião do Departamento de Trânsito sôbre a mulher ao volante, depois de têrmos sido passageiras muitas vêzes em carro dirigido por mãos femininas (no Brasil, «chauffeuse» de táxi ou de coletivo já é profissão reconhecida, embora tendo número de adeptas bem menor que na Escandinávia e países socialistas, não chega a ser uma extravagância) chegamos à conclusão muito lisonjeira que existe um par de asas e uma auréola no «uniforme» da mulher ao volante...

RF PÁGINA JOVEM

****

Não adianta fazer charme, que muita gente ficou em segunda época, todo mundo sabe. E que muitas das nossas Faculdades lançam um 2º exame de habilitação às diversas cadeiras. E, quem «entrou bem» no primeiro, pretende passar no segundo e por isso mesmo está às voltas com os livros, que me perdoem, em plenas férias. Carlos «é um tipo muito sério», como vêem, que está disposto a entrar mesmo para a Faculdade, mas para tanto é preciso que êle siga alguns conselhinhos básicos que damos:

- Um programa de estudos, seguido diàriamente durante duas horas, conscienciosamente feito, basta. Não adianta acumular horas a fio de estudo, sem proveito algum...
- Procure o método que melhor lhe convier para guardar a matéria: uns escrevem várias vêzes, outros usam o gravador, outros repetem em voz alta.
- Estude com antecedência das provas, pelo menos de uma semana. Não estude durante seis horas antes. Faça «relax» e não pense mais no assunto até chegar a hora.
- Nada de desesperos, nem lágrimas, nem falta de educação para com os examinadores ou inspetores. Não adiantará nada. Você só pode ficar mais nervosa ainda.
- Não «embrome» no exame oral. Caso não saiba uma questão, peça uma nova chance e fale o que souber da melhor maneira possível.
- Não tome calmantes, nem excitantes para poder ficar acordada, estudando. Na hora da prova você ficará abalada e sentirá os efeitos mais tarde, algumas semanas depois.

PARA AS QUE TRABALHAM

Hoje em dia é muito comum as môças, desde cedo, trabalharem. Não pense que os rapazes não gostam dêsse tipo de meninas. Pelo contrário, as admiram e respeitam. Sua atitude no trabalho deve ser a mais simples e natural. Eis, em tópicos, algumas «coisinhas» que você não deve fazer em seu ambiente profissional:

— Vestir-se com sofistificação, fazendo um desfile de modas de manhã à tarde. Além de não mostrar muito bom-gôsto, pode criar problemas para suas colegas menos favorecidas.

— Não chegar atrasada ou sair cedo, sem comunicar à pessoa responsável.

- **Não pintar com exagêro, nem perfumar-se demais.**
- **Não fumar, como uma «lareira», sem parar. Demonstra nervosismo e é pouco feminino.**
- **Não fazer olhares e atitudes que provoquem piedade, nem tampouco outras que inspirem o contrário.**
- **Não criticar o trabalho dos outros, sobretudo quando o chefe está perto.**
- **Não usar saias muita apertadas, nem saltos muito altos.**
- **Não querer sempre se mostrar a mais eficiente, a melhor em todos os serviços. Deixe que seus próprios patrões percebam isso.**
- Criar atmosfera agradável de trabalho.
- Ter na gaveta: caixinha com agulha, lixas de unhas, algodão, «laquê-spray», etc.
- O maquilagem sem exagêro, natural, olhos sem muita pintura, uma leve sombra.
- Cabelos curtos é sempre melhor e mais prático. Leve sempre consigo uma escovinha para penteá-los, pó-compacto para retoques batom, etc.
- Como sugestão, o corte a la Beatle, com franjão ou então, repartidos ao meio, com vírgulas laterais, sempre moderninho.

FUSTÃO FAZ VERÃO

Em croquis de Dayse, nossa sugestão de hoje é em fustão nervurado. Cintura baixa, ligeiramente franzida, mangas «raglan» bem curtinhas, e um bonito decote redondo, muito em moda. Faça-o em côr bem viva, como laranja, roxo-batata, verde-limão, colorido que faz um gênero bem verão e contrasta com o seu bronzeado. Se você tem cabelos longos e costuma prendê-los em rabos de cavalo, coque... enfeite-os com um laço da mesma fazenda. Para sua consulta sôbre a Página Jovem, escreva para Anna Maria Funke — Revista Feminina do DN.

PERNAS BONITAS DÃO TRABALHO

Como fazer para adquirir um bonito contôrno de pernas?

— Em grande parte pelo exercício físico, que neste ponto tem papel importantíssimo. Existem vários exercícios apropriados para êsse fim.

1) Fique de pé, com os pés retos e juntos, as pontas voltadas para a frente. Eleve o calcanhar direito o mais possível. O joelho direito deve ficar ligeiramente dobrado, e todo o pêso do corpo sôbre a perna esquerda. Depois, levante o calcanhar esquerdo, fique de pé sôbre as duas pernas, nos dedos dos pés. O pêso ficará igualmente distribuído nas duas pernas. Depois abaixe o calcanhar direito, mantendo a perna direita bem esticada e a esquerda ligeiramente dobrada, repousando sôbre a ponta do pé. Enfim, abaixe também o calcanhar esquerdo lentamente. O tronco não deve mover-se durante o exercício. Você poderá apoiar-se em alguma coisa. Repita o exercício 12 a 15 vêzes.

JOELHOS

Ande o mais esticada que puder, sôbre os pés espalmados no chão e com as pontas viradas para fora. Repita o exercício diversas vêzes para frente e para trás.

PERNAS ARQUEADAS

Não é possível corrigir uma curvatura óssea defeituosa, salvo em casos excepcionais por intermédio da cirurgia. Mas na maioria das vêzes as pernas «arqueadas» não passam de ligeiro defeito de forma e contôrno: os joelhos não devem tocar-se, deve haver um espaço mais ou menos grande entre as duas coxas. Se fôr êste o seu caso a ginástica poderá ajudá-la grandemente com resultados mais que satisfatórios.

cuiada.

● A nova "Miss" França, uma jovem de 17 anos, tem qualidades extras: é cabeleireiro e barbeiro profissional, num salão para homens, em sua "avançada" cidadezinha do interior.

● Em 1967, 30% dos filmes rodados na Itália foram "westerns". Os inventores dos bang-bang "macarroni" explicam a razão do seu sucesso: "Somos mais inteligentes que os americanos, que repetem sempre a mesma coisa. Nós, por exemplo, já eliminamos a "mocinha" das histórias. Elas só servem pra atrapalhar"!

● "Iniciação à Música" é programa de sucesso da televisão francesa. Yehudi Menuhim, o famoso violinista, é o apresentador.

● Não é sempre que dois poetas, como o russo Evtushenko e o chileno Pablo Neruda, declamam juntos, mas isto aconteceu agora, em Santiago do Chile. Os dois, durante quatro horas, e para um público enorme, disseram seus respectivos poemas.

● "Eu vou, eu volto..." é o título de um compacto gravado por Brigitte Bardot que, com acompanhamento de trinta violinos, diz frases de amor, intercaladas por... suspiros. O disco não será exibido em vitrinas e menores não poderão comprá-lo. Assim determina a censura francesa.

● Gary Grant, aos 62 anos, estréia como cantor. Gravou seu primeiro disco: uma canção de ninar

● A peça americana "MacBird", paródia de Macbeth, que satiriza o presidente Johnson e sua família, será encenada em São Paulo. O Teatro de Arena fará o espetáculo.

● Danny Kaye, depois de cinco anos atuando apenas em teatro, voltará ao cinema. Fará um filme com Katherine Hepburn, dirigido por John Huston.

● Os toureiros, e suas vidas sentimentais, agitam os noticiários europeus. Enquanto Dominguim se separa, depois de 13 anos e 4 filhos, da italiana Lúcia Bosé, El Cordobes, o maior de Espanha, anuncia o fim de seu celibato. Está noivo de uma marquesinha e se casa logo.

Psicologia da Família

PROBLEMAS DA CONVIVÊNCIA ENTRE PAIS E FILHOS

Será iniciada, amanhã, 22, às 17 horas, pelo professor Vilhena de Morais, uma série de três palestras sôbre a Psicologia da Família, numa promoção do CEAT. As aulas serão dadas na ABI — 7º andar, nos dias 22, 24 e 26 de janeiro, das 17 às 19 horas, e a série custará NCr$ 15,00. Inscrições e informações: 26-0481 e 37-1178.

Tire Suas Dúvidas de Português

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos, no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições, até o dia 23, pelo telefone: 26-0481.

● Pela primeira vez, um filme brasileiro concorrerá ao Oscar da Academia Cinematográfica de Hollywood. "O Caso dos Irmãos Naves", transposição de um fato verídico — a história de um êrro judiciário, em Minas Gerais —, disputará o prêmio, concorrendo na categoria de filme estrangeiro.

● Sôbre o Vietnam e sua guerra interminável, um dado nôvo: de começo do conflito até hoje, já morreram 10 mil americanos e 80 mil vietcongs.

"PRENÚNCIO"

ESTE é o título de uma brochura que vieram me trazer, gentilmente, alguns alunos do Colégio São Fernando e em que se reúnem alguns trabalhos feitos na aula de português, nos cursos clássico e científico, sob a orientação da professôra Lúcia Magalhães.

São escritos, uns em prosa, outros em verso, de estudantes de ambos os sexos, de 15 a 18 anos, cujos temas desenvolvem muitas vêzes, de maneira admirável, pela concepção e pela forma.

Admira-se, também, a liberdade de pensamento que têm o direito de expressar. Caem, no entanto, se bem observarmos, no sentido abstrato, nas imagens cheias de fantasia, sem ligações com a vida e se dirigindo, não obstante desenvolverem o mesmo tema, por caminhos diferentes e muitas vêzes completamente opostos.

Como diz Lúcia Magalhães, no prefácio, «nessa seleção há de tudo: poetas, filósofos, humoristas e, especialmente, o permanente romantismo próprio da idade».

Com efeito, é o romantismo que predomina nesses escritos. O sentimento do belo ali está impresso, o amor ali está descrito com seus dias doces e amargos, a confiança no futuro ali se lê em variadas formas de crer.

«Se puderes sentir o Amor, não haverá em tua vida páginas em branco», diz uma aluna, enquanto outra também em tôrno do Amor já tão desdenhado, o amor do lar, das coisas puras, comenta: «Ontem foi domingo. Domingo de parar em casa por algumas horas e aproveitar o convívio da família». Há, porém, escritos desalentados como êste: «Ó Deus, quem somos nós senão criaturas cheias de orgulho, de paixão, de angústia, de dor, de solidão, de tristeza!» Entretanto, vem logo a seguir, em contrapartida, esta outra: «Menina, menina, que pensas da vida? A vida, senhora, é jarra florida»

Mais adiante, nova explosão de crença: «Vitória é o vencer. Vitória é o sorrir. Vitória é o amor». E acrescenta: E' viver, para não morrer».

«Por que vivendo em guerra queremos a paz? Por que vivendo em dor, causando a dor, temos a esperança de chegar a alcançar a alegria? Por quê? Por quê?» diz, mais, um aluno que só vê ódios entre os homens.

Por aí além, vão se abrindo em pensamentos jovens, mas nutridos de uma certa filosofia pessoal, de um «Cheiro bom de adolescência livre», como diz Lúcia Magalhães, êsse cheiro bom que senti nos escritos, de espantar, de uma menina de doze anos e a quem já aqui me referi, êsse cheiro bom que me enebriou nos trabalhos, também feitos em aula de português, do Colégio Santa Úrsula e que me vieram ter às mãos.

E' a juventude se espraiando pela existência, na plena fôrça de sua vitalidade. De cabelos longos ou curtos, de vestidos pelos joelhos ou mini-saias exageradas, mas olhando para a frente, cantando seus sonhos, chorando suas descrenças, fervilhando de entusiasmo e esperanças. Tudo se resumindo no amor à terra, à natureza, ao homem, à liberdade, a Deus. Mocidade môça de verdadade, viva, atuante, pronta para lutar e vencer, para vencer ou morrer em defesa das causas justas e do bem-comum.

● **MARÍLIA DALVA**

RF EM DIA

BIBI COM JORNALISTA EM LONDRES

Convidada de honra (VIP) de importante estréia londrina, Bibi Ferreira aproveitou a sua permanência na Inglaterra para ouvir várias celebridades internacionais para o seu imenso público brasileiro, que tanto a aplaude nos seus programas da TV-Tupi. Ei-la numa «coletiva», com famosos jornalistas americanos, ouvindo o produtor John Schlesinger. Em primeiro plano, vê-se Omar Sharif **(Longe dêste insensato mundo).**

CARLOS DE LAET DÁ BOLA

Na inauguração do BIG BOWLING, em benefício da Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, o secretário de Turismo, Carlos de Laet, recebe instruções de como jogar a primeira bola para a abertura oficial do nôvo centro de diversões. Muita gente estêve presente, e, entre outros, a senhora Miriam Cardim Magalhães, «patronesse», Jorge Guinle (bem acompanhado) e seu filho.

O BARBEIRO VAI A NITERÓI

O canto do **Barbeiro de Sevilha**, de Beaumarchais, está sendo apresentado, em Niterói, Marechal Hermes e Campo Grande. O **Barbeiro de Sevilha**, que tem direção de Paulo Afonso Grisolli, inaugurou um nôvo (e o maior) teatro da Zona Sul, o Tenoleros, e foi classificada entre as melhores peças do ano. No elenco estão, entre outros, Napoleão Muniz Freire, Marília Pêra (que deverá receber um prêmio por seu desempenho), Osvaldo Loureiro e Amândio.

CHICO E "GOLFINHO"

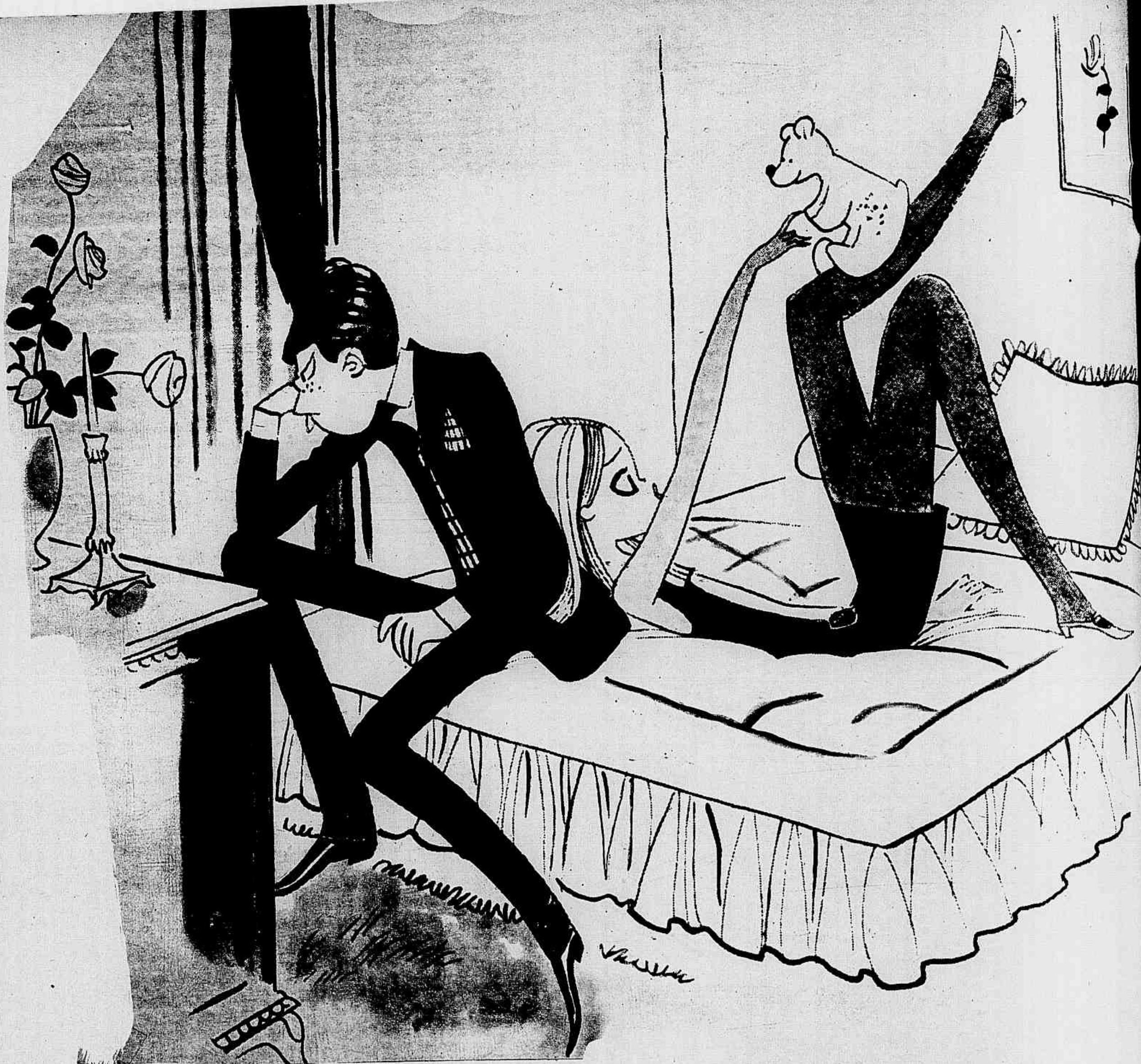
Em uma belíssima promoção realizada pelo Museu da Imagem e do Som, foram distribuídos os prêmios instituídos pelo govêrno do Estado da Guanabara, «Golfinho de Ouro» e «Estácio de Sá», para música, teatro, artes plásticas, literatura, cinema e esporte. Em cada setor, um grande nome. Mas o mais popular de todos foi, sem dúvida, o de CHICO BUARQUE DE HOLANDA, que mereceu o seu «golfinho» pelo conjunto de sua obra musical, que anda em tôdas as bôcas e todos os corações.

De **Dorothy Farbo**, êste modêlo romântico — e muito **Carnaby Street** — Em tafetá bege, tem cintura ajustada por laçarote, saia armada por «machos», e babadões.

Quem desenhou êste «longo» muito habillé foi **Murray Nieman**, para o verão-68. A linha é fluída, o decote é imenso, o tecido é um **jersey** de sêda violeta.

AI
UA

é a tudo, um pouco,
ou l (pois Londres é
gânc frente...). Assi-
cri e moda nos Esta-
alg ectos das coleções

De **Chuck Howard**, o vestido gostoso e informal, feito em tecido de algodão alegremente listrado em horizontal. Detalhes, são martingale e «patte» que faz gola.

QUE TIPO DE ESPÔSA É VOCÊ?

QUANDO você se olha no espelho, o que vê? Uma espôsa perfeita? (Não importa o que **você** vê, e sim o que seu **marido** vê) Será que você se reconheceria pela descrição que, êle faz? As mulheres queixam-se freqüentemente da indiferença dos maridos ou dos problemas que isto constitui para elas. Você, como espôsa, é a única responsável por esta indiferença. Não que êle já não a ame: provàvelmente ainda estará «louco» por você... Mas, apesar disso... haverá dentro de sua casa, uma das espôsas que corresponda mais ou menos a categoria das que vão descritas abaixo?

1) — A «SEDENTA DE AMOR»

Você está sempre de boa vontade, mas seu marido age como se fôsse um peixe-morto. Depois que tudo saiu como êle queria, perdeu o interêsse. Sua vontade é de gritar (e às vêzes um gritinho simpático ajuda). Mas você se agarra a êle, cobre-o de beijos. Êle a afasta como a uma môsca. E' amor o que você sente? Não! **E' desespêro.**

Se não a amasse, êle não teria casado. Nem todos os homens gostam de carinho em demasia. Quanto mais você se pendura, mais êle se sente aprisionado. Explique as suas necessidades — mas com calma, sem acusações e dê-lhe tempo para compreendê-las. Talvez êle nunca chegue a ser tão afetuoso quanto você, mas não entre em pânico. Se estiver mesmo «louca» por êle, dará o devido desconto **e o aceitará como êle é.**

2) — A «FILHINHA DA MAMAE»

Você tem idade bastante para o casamento, mas não para enfrentá-lo sòzinha. Todo mundo precisa ficar sabendo dos detalhes mais íntimos da sua vida de casada. Na verdade, quando tem problemas, não é no mardio que confia, mas na mamãe. E, habitualmente o problema é êle! No fundo, tem certeza de que, se as coisas piorarem, pode correr para a casa da mamãe — sua arma não muito secreta.

E' formidável ter uma mãe compreensiva, mas você não casou com ela. O objetivo do casamento é que duas pessoas aprendam a enfrentar a vida juntas e assim fazendo, aumentem o amor que têm uma pela outra. O processo de tornar-se adulta é doloroso, mas se você não se libertar da mamãe, jamais conseguirá superá-lo.

3) — A «MULHER-CAPACHO»:

Ela está exausta! A família dêle chega para jantar e fica duas semanas. Não bastam as suas preocupações e ela ainda tem que providenciar uma cama extra para aquêle cunhado inútil. Ela está louca para ir deitar, não aguenta mais, quando o marido diz: «Vá fazer um sanduíche para mim». E ela pode ver o seu programa favorito de televisão? Não! A tia Zuza está no telefone, quer bater um papo longo e tedioso. Será que ninguém percebe que ela não nasceu para escrava? Se ela mesma não percebe isso, ninguém o fará. A maioria das pessoas é engraçada: quanto mais você concorda em fazer tudo por elas, mais elas esperam que você se esforce. E por que deverão dizer «obrigada» se você mesma não permite? E' ótimo ter consideração pelos demais e procurar ajudá-los, mas no momento em que isso começar a sobrecarregá-la, pare e pergunte: «Eu **realmente** tenho vontade de fazer isso?» Se a resposta fôr negativa, não faça. Se você não fôr capaz de dizer «não» algumas vêzes — aí está o seu problema e, é claro, a humanidade tôda está à procura de um capacho.

4) — A «ESPÔSA NEGLIGENCIADA»:

O marido trabalha à noite, ou então trabalha durante o dia que não tem tempo nem energia para outras coisas. Fins-de-semana? Se você pedir muito, êle talvez tire o carro da garagem, mas isso não quer dizer que a leve para passear. Talvez êle prefira ir ao encontro dos «rapazes», para um bate-papo. Enquanto isso, você senta-se e olha para as paredes. Acaba ficando só e abandonada. Tudo por causa daquêle «monstro», que não compreende que o trabalho mais importante que lhe cabe é divertir a espôsa...

Se êle paga o aluguel, se preocupa quando você está doente e trata bem as crianças, acha que está cumprindo a sua obrigação. Talvez possa fazer melhor, mas queixas e choradeiras só conseguirão fazê-lo ainda mais casmurro. Talvez êle seja apenas um egoista (e se você o ama, terá que aguentar — ou pelo menos reconhecer que perdeu essa batalha). Talvez êle esteja realmente cansadíssimo, e farto de suas exigências (um homem que trabalha como êle, merece mais consideração!). Talvez você precise fazer algo mais pela felicidade de ambos. Se é muito tímida para fazer amigos, muito preguiçosa para expandir seus interêsses, não o culpe! Acorde e viva a sua vida (cuidado com a interpretação desta frase!). E aí seu marido pode voltar a apaixonar-se por você.

COMO TRATAR A SOGRA...

Você, noivinha feliz, certamente está pensando na melhor maneira de «enfrentar» e conquistar sua sogra. Afinal de contas, ela será para você uma segunda mãe e tudo deverá correr às mil maravilhas. Aqui estão alguns conselhos que poderão lhe ajudar.

— Interesse-se pelo que ela faz ou pelo que ela aprecia.

— Não esqueça as pequenas atenções nas datas festivas.

— Saia algumas vêzes com ela ou procure ajudá-la quando recebe.

— Não procure chocá-la com suas idéias, saiba calar-se na hora devida.

— Habitue-se a «não compreender» uma maldadezinha, usando para isso a tão feminina arma da doçura.

— Não se gabe de não saber fazer nada dentro de casa: é melhor que ela descubra o mais tarde possível.

— Pense que seu marido é bom, gentil, respeitoso, e tudo isso você deve em grande parte a ela que o educou. Pensando assim, quanta coisa você poderá evitar. Isso chama-se «saber viver».

ATENÇÃO: — Guarde êsses dois pequenos conselhos e os utilize oportunamente: Não permita nunca que seu noivo pense que você consulta sua mãe acêrca de tudo quanto interessa a vocês dois.

— Se sua mamãe lhe dá a «idéia genial» de pintar a sala de azul-celeste, não diga a seu noivo que o gôsto é dela... êle preferirá que a idéia seja sua e preferirá sobretudo que ela não tenha mais nenhuma outra «idéia genial».

PARA UM LANCHE DE FÉRIAS

UM doce feito só por você. Isso é sempre uma surprêsa. Pois, mãos à obra: oferecemos uma receita bem fácil, requerendo apenas atenção: **Docinhos Surprêsa.** Duas xícaras de farinha de trigo; meia colher das de chá de sal; 3 colheres das de chá de fermento em pó Royal; meia xícara de manteiga ou margarina; 1 xícara e meia de açúcar; 2 ovos; dois terços de um xícara de leite; e meia colher das de chá de baunilha.

É assim que se prepara: peneire duas vêzes a farinha, o sal e o fermento, tudo junto. Bata a manteiga, até formar um creme. Junte o açúcar aos poucos, bata e faça uma mistura leve. Acrescente os ovos, um de cada vez, batendo bem depois de cada adição. Misture o leite e a essência de baunilha. Vá acrescentando os ingredientes secos à mistura cremosa, alternando com o leite, mexendo de leve depois de cada adição. Unte 24 forminhas e coloque a massa dentro delas, até dois terços de sua altura. Asse em fôrno moderado, de 20 a 30 minutos, aproximadamente. Tire os doces das fôrmas e enfeite com glacê.

Se desejar fazer docinhos de várias côres, separe o glacê em três ou quatro pequenos recipientes. Use diferentes anilinas, mas mantenha as côres claras e delicadas. É mais bonito. Cerejas, amendoim e pedacinhos de frutas cristalizadas são ótimos elementos de ornamentação. Não é fácil?

QUEIJADINHA DE CASQUINHA

Massa: 3 xícaras (chá) de farinha de trigo; 1 ôvo; 1/2 lata de Creme de Leite Nestlé (gelado e sem sôro); 1 colher (sopa) de banha gelada; 1 colher (chá) de sal.

Coloque a farinha de trigo numa tigela ou mármore e faça uma cova no centro, colocando aí o ôvo, o creme de leite, a banha e o sal. Trabalhe a massa, misturando bem todos os ingredientes, até que ela solte fàcilmente das mãos. Deixe a massa descansar por 30 minutos e a seguir abra-a com o auxílio do rôlo, não deixando ficar muito fina. Unte forminhas próprias para empadas com manteiga e forre-as com a massa. Coloque o recheio e leve-as a assar em forno quente (200ºC) por 45 minutos.

Recheio de côco: 3 xícaras (chá) de açúcar; 1 copo de água; 1 colher (chá) de manteiga; 6 gemas; 1 côco ralado.

Misture bem o açúcar e a água; leve ao fogo deixando ferver, sem mexer, até formar uma calda rala. Retire do fogo, junte a manteiga e deixe esfriar. Passe as gemas pela peneira, junte a calda aos poucos, misturando bem; acrescente o côco ralado e volte ao fogo até desprender da panela.

Quantidade suficiente para 50 queijadinhas

QUEIJADINHA

1 xícara (chá) de côco ralado; 1 lata de Leite Môça; 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado; 2 gemas.

Misture bem todos os ingredientes, coloque em forminhas de papel alumínio e asse em forno quente (200ºC) até que fiquem douradas. Querendo assar as queijadinhas em fôrmas de empadas, coloque estas no tabuleiro com um pouco de água quente, para que «soltem» bem.

Quantidade suficiente para 37 queijadinhas.

QUEIJADINHA DE NESTON

3 ovos batidos; 2 colheres (sopa) de manteiga derretida; 1 lata de Leite Môça; 2 xícaras (chá) de Neston.

Misture bem todos os ingredientes. Coloque em forminhas de papel e leve ao forno médio (175ºC) durante 15 minutos. Querendo, asse em uma fôrma grande, forrada com papel impermeável, untado com manteiga.

Quantidade suficiente para 25-30 queijadinhas.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

MARIA DO CARMO MOURA ESTEVÃO foi debutante no Clube Naval: vestido lindo, em organdi branco, todo bordado pela ETHEL MOURA COSTA em fio de prata com efeito de «chuvinha». Material empregado, brasileiríssimo...

DAYSE PÔRTO, ladeada por seu conterrâneo Coronel Tancredo Jubé (assistente da Presidência da República) e da SENHORA JONAS SILVA, conta notícias goianas.

Três elegantes que fazem gênero bem diverso, mas são aplaudidas sempre: GISHA FARIA, CARMEM REZENDE e LOLLY HIME.

ÊLES SÃO ASSIM

Jantando na Barra da Tijuca, em domingo de muito calor, os casais CARLOS ALBERTO VIEIRA (presidente do BEG — e ainda com seus famosos bigodões...) e SALO EPSTEIN (da «Pull Sport»). * Os «check-ups» da Clínica Pio XII, comandada por DR. NÉLSON SENISE estão ficando «na moda». Dayse Pôrto estêve lá, adorou, está em perfeita forma. * Ricardo AMARAL seguindo para Punta del Este, vai ver as bossas das boates por lá. * MARCOS MAGALHÃES PINTO «snobando» as roupas psicodélicas, mas fazendo coleção esportivo-sóbrio, estilo dijon. * DANIEL TOLIPAN continua sendo visto sempre da mesma companhia: Lêda Perdigão. * JOSÉ LUIZ FERRAZ, para impor mais disciplina a seus amigos jogadores dos torneios de futebol em Corrêas inventou nova regra: suspensão por cinco minutos de jôgo, aos players que estiverem com os ânimos esquentados... * Quem recebe para almoços de verão, na serra, é EDUARDO AZEVEDO RIBEIRO, médico da moda. * O DEPUTADO JOÃO MENEZES (Pará), que desde 57 vem procurando defender as riquezas do Amazonas, está contente: agora conta uma legião de colegas lutando em defesa do que é e deve continuar sendo o Brasil. * O secretário de Turismo, CARLOS DE LAET está pedindo a assessoria de JORGE GUINLE no setor vinda de astros e estrêlas para o nosso Carnaval. * Só agora o filme de SAMUEL WAINER, «Os Pastores da Desordem», foi lançado em Paris, em vários cinemas. * E ninguém conseguiu citar até agora nenhuma namorada do bonitão francês PIERRE DRAP, que continua imperando no «Bateau»... * DR. JOÃO CORRÊA recebendo em seu consultório uma visitinha simpática: Lina Costa e Silva, que desceu de Petrópolis para compras e uma passada pelo dentista... * CLÁUDIO PINTO MARTINS (atual assessor do presidente do Instituto de Resseguros) apaixonado pelo Rio tanto aprecia ir ao «Bateau», como circular em Petrópolis... * Várias homenagens programadas para o querido GILBERTO MARINHO, que será o nôvo presidente do Senado. O jovem industrial GUILHERME COSTA (Fermava) muito dinâmico à frente de um dos departamentos da emprêsa. * Antes de seu casamento com Miriam Atalla, ANTONIO GALOTTI assinou contrato de mais dois anos na direção da Light do Brasil. * PEDRO MÜLLER encantadíssimo com os novos ares que lhe trouxe seu atual apartamento no Arpoador. * O diplomata GILBERTO FERREIRA MARTINS, que está servindo na Embaixada do Brasil no México, escreve comentando a festa «Carnaval no Rio» que lá será realizada em benefício de uma associação de cegos, patrocinada pelo nosso embaixador e pela Primeira Dama do país. * E circulando pelo Rio, o jovem «attaché» de nossa Embaixada em Moscou, [illegible] JÚNIOR: veio matar saudades da famosa mamãe, a cantora Rossina de Rimini. ANTÔNIO FABIANO MONTEIRO DOS SANTOS fazendo par com Beatrizinha Miranda Jordão, em programas noturnos.

DO MAR (Búzios, Paquetá, Arpoador, Barra da Tijuca...)

A jovem MONICA ASSUNÇÃO MEDEIROS trocou definiticamente São Paulo pelas delícias do Arpoador. * Por estas bandas, também, passeando em manhã ensolarada, TELSA BUARQUE DE MACEDO e Nelito Vieira Machado. * Em Ipanema, domingo último, ANA GUTIERRES fazia sensação, usando biquíni e óculos turquesa, e saída de Pucci. * MARIA ALICE CELIDÔNIO organizando passeios de lancha durante a semana: quinta-feira recebeu para jantar no Sol e Mar e tôdas as mulheres usavam «longos» e «palazzos». Entre as convidadas, MARJORIE GEMMEL (ex-Mesquita) * VERINHA DUVIVIER passando fim-de-semana em Cabo Frio, tendo como par-constante o bom-partido José Kalil. * Lindos, os pareos estampados delírio, cheios de «flôres «hippies», que BETY SADY está usando, na praia. * Passando o fim-de-semana com GILDA MILLIET, IRENE SINGERY, que alugou sua casa em Corrêas e «doura-se» ao sol de Búzios. * Também em Búzios, MALU OURO PRÊTO, KIKI CARAVAGLIA e GISELA AMARAL (que alugaram casa juntas), RUTH PENIDO (com mansão, repleta de amigos), VERA DARKE DE MATTOS (cujo jardim, com flôres e folhagens bem tratadas, é o mais lindo da praia). * A família de Geraldo Ferraz está passando férias em Paquetá: LENA e BETH, divertindo-se a valer. Também a pintora DJANIRA pretende trocar Parati por Paquetá, que assim entra na moda...

AS MUITO-RÁPIDAS

DA SERRA (Petrópolis, Teresópolis, Corrêas, etc...)

BEATRIZ LUCAS DE LIMA fazendo compras com outra BEATRIZ, a SOUZA GOMES, e oferecendo almôço hoje, em Teresópolis. * MARION MAC DOWELL LEITE DE CASTRO é hóspede dos Colagrossi nêste week-end. * MARIA LÚCIA MOURA, SÔNIA SECCO, CÉLIA PEDREIRA e DICÉA FERRAZ nas compras na «Yayá», que faz sucesso em Petrópolis. * TERESA DE SOUZA CAMPOS, muito esportiva (calças [illegible] bege), no cabeleireiro de Corrêas. * LUCINHA GOMES DE LEMOS é uma das mais entusiastas torcedoras do famoso futebol da serra. * HELOÍSA UCHOA CAVALCANTI PINTO, inaugurando casa nova em Itaipava, recebe amigos para almôçar, no domingo próximo. * Aproveitando os dias de calor, os ELMANO CARDIN tomam banho de piscina na casa de Petrópolis. * LÊDA FRIAS só passará os fins-de-semana, êste ano, na sua linda casa em frente ao palácio presidencial, na Av. Koeller. * LÚCIA VIEIRA DA SILVA (e João Henrique) ofereceram jantar na casa da serra, cujos jardins são os mais coloridos e harmoniosos do mundo. Entre os convidados, os casais Luís Nolasco, Chico Batista, Marcelo Garcia e Lars Janer. * Também STELLA BATISTA teve sua casa repleta de convidados, domingo último, com filhas e genros presentes para o bom banho de piscina: lar de campo fôra recentemente remodelado, por Carlos da Silva Costa, para caber todo mundo... * Brevemente REGINA CÉLIA DOMINGUES receberá um grupo de amigos para almôço à beira da piscina da casa de seus pais, em Petrópolis. Convidado especial: seu noivo Carlos Alberto Vinhais Fernandes (assessor da Casa Civil da Presidência da República).

VARIADÍSSIMAS

No Country, jantando o casal Hugo Pinheiro Guimarães, Guilherme Vasconcelos, o ex-governador Virgílio Távora, Artur Bezerra de Mello, MARIA TERESA DE SOUZA COSTA. * NORMA ROCHA OLIVEIRA faz verão aqui mesmo no Rio, recebendo todos os domingos para queijos e vinhos. * DANUZA LEÃO vem ao Rio em fevereiro e, a partir de junho, vai morar em Londres, onde estudarão seus filhos mais velhos. * Entre os planos de EDITH PINHEIRO GUIMARÃES, para êste 68, constam exposição de pintura nos «States» e uma viagem a Europa, onde será hóspede de seu primo, Jacques Klein. * Maneco e GILDA MÜLLER receberam para um «souper» muito simpático, onde a cervejota geladíssima estava «no ponto». Houve bôlo à meia-noite para NORMINHA ROCHA OLIVEIRA, que fazia anos (ganhou Mercedes do marido...). O lugar mais atraente da casa é o escritório do Maneco... * VÂNIA MACIEL formou-se em psicologia, mas ainda acha pouco: vai fazer curso de aperfeiçoamento de um ano. * Mandando notícias de Lisboa, BEBEL CATÃO mostra-se deslumbrada com a Europa. * Outra jovem que também escreve da Europa, [illegible] e esta já é sua segunda viagem. * Seguindo para Imbituba (S.C.), LOURDES CATÃO pretende, no entanto, estar presente a festa do Clube Samambaia, em Guarujá. * CANDINHA SILVEIRA fêz uma bonita coleção de vestidos de algodão (Bangu, evidentemente...) na boutique de Guilherme Guimarães dirigida por HELENA GONDIM. * MARILENA DIAS DE TOLEDO, fazendo indagações sôbre Punta del Este, para onde seguirá esta semana, recebeu, com surprêsa, a notícia de que lá só se dorme de 4 a 5 horas por noite e que existe no ar certo fluído secreto para manter as pessoas em perfeita forma, mesmo com êste pouco dormir... * LILA BÔSCOLI foi convidada para dirigir a nova boutique que Dener pretende abrir no Rio. * Charles e VERA STEHLIN receberam magnificamente a Comissão Espanhola, que aqui veio tratar do convênio (10 milhões de dólares) com o BNDE, através da CAMER Internacional.

O VERÃO E OS SEUS CABELOS...

☆☆☆
☆☆☆

CHEGOU o verão! E com êle os probleminhas que afetam a beleza e a maciez dos cabelos...

Não se assustem, pois êstes problemas podem ser solucionados se utilizarmos os numerosos meios que combatem os cabelos secos.

A praia, por exemplo, é um dos fatôres que fazem com que os cabelos, às vêzes até muito bonitos fiquem ressecados, sem vida.

Não só a praia, como também as tinturas e alisamentos constituem fatôres de combate à beleza dos cabelos.

Mas, como já disse, a mulher moderna pode fazer tudo isso e conseguir que seus cabelos permaneçam sedosos, brilhantes, atraentes...

Basta que você não se esqueça, quando lavar os cabelos, de enxaguá-los com cremes apropriados ou mesmo com xampu.

Mas isto não é suficiente quando os cabelos são de natureza sêca. É preciso nesses casos que êles sejam tratados de maneira especial: de quinze em quinze dias, com massagens de óleo, que dão muita vida e consistência aos cabelos ressecados.

Agora alguns conselhos úteis às que querem que seus cabelos permaneçam sempre vivos:

1. Você, que adora a praia, não se esqueça de levar um lenço, que, além de moderno, protege os cabelos contra o sol.

2. Você, que gosta de mergulhar, por que não usa aquelas lindas toucas coloridas, próprias para o mergulho?...

3. A montanha é maravilhosa, mas os ventos constantes perturbam também a beleza dos cabelos. Os xalezinhos são uma graça! Não acham?

Loção capilar para fortificar os cabelos:

1ª
Sulfato neutro de quinina ... 2 g
Água destilada .... 200 g
Óleo aromático .... 20 g

2ª
Alcool canforado .... 100 g
Essência de terebentina ..... 15 g
Amônia .... 5 g

Xampu para cabelo sêco:

50cc de sabão Marselha; 1 colher das de chá de enxôfre precipitado; 1 colher das de chá, de glicerina; 1 colher das de sopa, de diadermina. Escovar muitas vêzes, em todos os sentidos.

CRIANÇAS

QUE FAZER COM A CAÇULINHA?

Criança exige exclusividade, mas numa época como a nossa a situação não é tão simples e começam a aparecer os probleminhas mãe versus filhos. E' para melhor resolver tais problemas que Maria Luiza Condé nos dá hoje alguns conselhos úteis.

Estamos num dia qualquer de uma semana qualquer. Mamãe começa suas tarefas. Lá fora um dia lindo. O sól convida à praia ou a um passeio. Mamãe bem que gostaria de ir. Não pode. A casa está tôda desarrumada.

Começa a pôr tudo em ordem. Primeiro o seu quarto: faz a cama, guarda as roupas, limpa os móveis. Pelo rádio, escuta mais um capítulo de sua novela matutina. Corre para lá e para cá. Atende o telefone. Toma um café. Junto à mamãe e seguindo seus passos está uma «senhorita», com uma boneca nos braços.

A senhorita em questão tem dois anos. Arruma a boneca. Penteia seus cabelos. Acompanha os passos da mamãe. Essa, no momento, arruma uma gaveta do camiseiro. Nossa amiguinha vai até a mesinha de cabeceira e começa a tirar coisas de dentro da gaveta que conseguira abrir: um envelope de aspirinas, olha-o e joga-o ao chão; um vidro de creme, a cena repete-se: um tubo de pomada é aberto e em pouco tempo seu conteúdo está quase todo espalhado pelo chão.

Nesse momento a mamãe que terminou a arrumação da gaveta vê o quadro e fica zangada. Com fortes gritos repreende nossa amiguinha: «Que menina impossível!» «Não tenho descanso!» «Já lhe disse para não desarrumar, não desobedecer!»... Fica desesperada, achando sua filhinha desobediente, levada, até má, pois não reconhece o esfôrço que faz para manter a casa arrumada, tudo em ordem.

A garotinha não compreende a razão de tôda aquela gritaria. Sentimentos estranhos e confusos entrarão na pequenina mente.

Se alguém agiu mal na confusão tôda, não foi a criança e sim sua mamãe. Além do mais deixou a filhinha preocupada. Mais certo seria evitar que a criança sentisse a solidão.

O raciocínio da pequenina cabeça deve ter sido mais ou menos assim: mamãe estava ocupada. Sua boneca arrumada e penteada. Viu a mamãe distraída com a mamãe. Por isso acendeu a luz de cabeceira e foi à gaveta da mesinha, única que ela podia alcançar. Abriu e fêz o que mamãe estava fazendo.

Para evitar tudo isso seria mais sensato que a mamãe dispensasse um pouco o prazer da novela e conversasse com a filha enquanto trabalhava. Devia ter-se lembrado que o apartamento era pequeno. Uma criança de dois anos não encontraria naquelas quatro paredes o espaço aberto de uma chácara ou de um parque para ver e observar os sêres em movimentos, onde desenvolvesse sua inteligência. Mamãe poderia antes de começar a trabalhar ter saído uma meia hora com a menina. Depois, durante o trabalho, ir conversando, contando estórias ou então dar-lhe um pedacinho de flanela para ela também ajudar na limpeza dos móveis.

Se a garotinha procurou imitar sua mamãe não é bôba nem ruim. Foi o único meio que encontrou para desenvolver sua inteligência e estímulos necessários para conhecer, aprender, gozar e amar a vida... A mamãe, seguindo o nosso conselho, transformaria a filhinha desobediente naquela companheira com quem sempre sonhou e que a acompanhará em todos os passeios.

VERÃO PINTADO A CÔRES

Verão é estação colorida e alegre. E a moda segue o mesmo ritmo, apresentando côres e formas inesperadas. Muito em moda estão os vestidos pintados a mão, com frases, [illegible] e flores, às côres mais variadas. Vale tudo, dependendo da imaginação. Aparecem então os vestidos, as calças, blusas, malhas, enfim todo um vestuário realçado pela habilidade das mãos pintoras. Aqui, Dayse, nossa desenhista, criou êste modêlo de lonita branca, [illegible]ado com os naipes do baralho e ela mesma veste o modelinho, bem moça jovem.